Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional (PED) para o período

2022 - 2030



COREDE Vale do Rio dos Sinos

CONSINOS

COREDES RS
GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO
CONSINOS
Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio dos Sinos

Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional do COREDE para o período de 2022 - 2030

Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Novo Hamburgo, setembro de 2023

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

FICHA TÉCNICA:

Governador do Estado do Rio Grande do Sul
Eduardo Leite

Secretária de Planejamento, Governança e Gestão
Danielle Calazans

Subsecretária de Planejamento
Carolina Mor Scarparo

Presidente do Fórum dos COREDES
Roberto Luís Visoto

Presidente do COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS
Gabriel Grabowski

Equipe Técnica Responsável
Alice Rodrigues Almeida (Coordenação)
Fábio Luis da Silva Maia (Organização)
Judite Sanson de Bem (Organização)
Moisés Waismann (Organização)
Rute Henrique da Silva Ferreira (Organização)
Alexandra Carla Seghetto (Apoio)
Anthoni dos Anjos Pereira da Silva (Apoio)

Comissão de Trabalho de Atualização do Planejamento Estratégico
Gabriel Grabowski - CONSINOS (Coordenação)
Tânia Terezinha da Silva - CONSINOS
Antônio Cesar Mesquita Lopes - CONSINOS
Enio Antonio Brizola - CONSINOS
Carlos Antônio Anschau - ACI NH/CB/EV/DI
Elisangela Silva Fernandes – COMUDE de Sapucaia do Sul
Marco Antonio Müller - CICS Portão
Rui Rotava – Emater/RS - Ascar
Gladis Hofstätter Rech - CONSINOS

Responsável pela Revisão
Alice Rodrigues Almeida

O presente plano foi viabilizado pelo financiamento da Secretaria Estadual de Planejamento, Governança e Gestão do Rio Grande do Sul, no âmbito do Termo de colaboração n° 3603/2021 celebrado entre o Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, e o Fórum dos COREDES.
"Os dados, ideias, opiniões e conceitos emitidos nos planos, bem como a exatidão das referências, são de inteira responsabilidade do(s) autor(es), não expressando necessariamente a opinião da SPGG- RS."

DIRETORIA DO CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO VALE DO RIO DOS SINOS – CONSINOS - Gestão 2021 - 2023

Presidente
Gabriel Grabowski

Vice-presidente
Tânia Terezinha da Silva

Tesoureiro
Antônio Cesar Mesquita Lopes

Secretário Executivo
Enio Antonio Brizola

Secretária Executiva Operacional
Gladis Hofstätter Rech

CONSELHO DE REPRESENTANTES DO CONSINOS - Gestão 2021 - 2023

Instituições de Ensino Superior
Universidade Feevale, de Novo Hamburgo
Professora Paula Casari Cundari

Universidade La Salle, de Canoas
Professora Juliana Gomes

Representante da Classe Empresarial - Indústria
Associação Comercial e Industrial de Novo Hamburgo, Campo Bom, Estância Velha e Dois Irmãos – ACI-NH/CB/EV/DI
Carlos Antônio Anschau

Representante da Classe Empresarial – Comércio
Câmara da Indústria, Comércio e Serviços – CICS Portão
Marco Antonio Müller

Representante da Classe Trabalhadora – Serviços
Central Única dos Trabalhadores – CUT, de Nova Santa Rita
José Adalmir Gonçalves Rosales

Movimentos Comunitários
Conselho Escolar Escola Miguel Couto, de Nova Santa Rita
Debora Kleim Vieira Silveira – TITULAR

Associação dos Moradores do Parque Sinuelo, de São Leopoldo
Elci Cecília Ferreira - SUPLENTE

Conselhos Municipais de Desenvolvimento
COMUDE de Estância Velha
Maria do Carmo Prates Uchôa Cavalcanti – TITULAR

COMUDE de Sapiranga
Marcelo Miguel Viana - SUPLENTE

Profissionais Liberais
OAB subseção Canoas
Ernani Luis Daniel

Clubes de Serviço
Grupo Escoteiro Jean de Léry, de Estância Velha
Rafael Kunrath

PREFEITOS DA REGIÃO DO VALE DO RIO DOS SINOS – Gestão 2021 - 2024

Araricá
Flavio Luiz Foss

Campo Bom
Luciano Liborio Baptista Orsi

Canoas
Jairo Jorge da Silva

Dois Irmãos
Jerri Adriani Meneghetti

Estância Velha
Diego Willian Francisco

Esteio
Leonardo Duarte Pascoal

Ivoti
Martin Cesar Kalkmann

Nova Hartz
Flávio Emílio Jost

Nova Santa Rita
Rodrigo Amadeo Battistella

Novo Hamburgo
Fátima Cristina Caxinhas Daudt

Portão
Delmar Hoff

São Leopoldo
Ary José Vanazzi

Sapiranga
Carina Patrícia Nath Corrêa

Sapucaia do Sul
Volmir Rodrigues

PRESIDENTES DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DO VALE DO RIO DOS SINOS – COMUDES - Gestão 2021 - 2024

Araricá
Paulo Roberto Saraiva

Campo Bom
Airton Schäfer

Canoas
Lauri Henrique Bastos

Dois Irmãos
Edson Luis Maicá Severo

Estância Velha
Maria do Carmo Prates Uchôa Cavalcanti

Esteio
William Bloedow Muzykant

Ivoti
Denise Rodrigues da Silva

Nova Hartz
Claudiomiro Farias

Nova Santa Rita
José Adalmir Gonçalves Rosales

Novo Hamburgo
Antônio Cesar Mesquita Lopes

Portão
Luan Calheiro Pelentier

São Leopoldo
Elci Cecília Ferreira

Sapiranga
Adriano Licio de Oliveira

Sapucaia do Sul
José Luiz Daudt

Sumário

1. INTRODUÇÃO 20

2. O PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL 21

Abrangência e Localização do Plano 21

3. O PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL 24

Hierarquização Geral de Projetos Regionais do Vale do Rio do Sinos - CONSINOS – Planejamento Realizado 2015-2030 24

Metodologia 27

Apresentação do Relatório da Situação Atual e dos Resultados Alcançados pelos Projetos Definidos no PED 2015-2030 (Etapa 2) 29

Análise e Interpretação dos Dados da Pesquisa 29

4. DIAGNÓSTICO 125

Sobre a Demografia 125

Sobre a Economia 128

Sobre a Educação 155

Sobre Saneamento 171

Sobre Saúde 175

Sobre Segurança 178

Conclusões Parciais do Diagnóstico 185

5. ATUALIZAÇÃO DO PED DO CONSINOS 187

Missão 189

Princípios e Valores 189

Visão 190

Vocações 190

6. REVISÃO DAS ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DEFINIDAS NO PED 2015-2030, COM BASE NA MATRIZ FOFA ATUALIZADA 191

Estratégias de Desenvolvimento Regional 223

Carteira de Projetos 225

7. PROPOSTAS REUNIDAS EM UMA CARTEIRA DE PROJETOS E APRESENTADA NUMA ESCALA DE IMPORTÂNCIA, DE ACORDO COM A RELEVÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO 232

8. RECOMENDAÇÕES 309

Hierarquização geral de Projetos regionais do CONSINOS 317

Hierarquização de Projetos da Região Funcional de Planejamento 1 (RF1) 319

9. MODELO DE GESTÃO 321

10. CONCLUSÕES 328

11. Referências 331

12. Anexo 333

Lista de Abreviaturas e Siglas

ABRELPE - Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais
ACI-NH/CB/EV/DI -Associação Comercial e Industrial de Novo Hamburgo, Campo Bom, Estância Velha e Dois Irmãos.
AGID - Núcleo de Extensão Produtiva e Inovação
AMVAG - Associação dos Municípios do Vale Germânico
ANA - Agência Nacional de Águas
ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil
ANBT - Associação Brasileira de Normas Técnicas
APEX - Projeto de Extensão Empresarial
APPs - Áreas de Proteção Permanente
APPSIG - Associação Portuguesa Para os Sistemas de Informação Geográfica
BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento
CAF - ao Corporação Andina de Fomento/Banco de Desenvolvimento de América Latina
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCD - Dispositivo de carga acoplada
CEMADEN - Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais
CEREST - Centro de Referência da Saúde do Trabalhador da Região do Vale do Rio dos Sinos e Canoas
CFF - Conselho Federal de Farmácia
CH4 - Símbolo do Metano
CIES - Centro de Especialidades em Saúde da Universidade Feevale
CME - Conselho Municipal de Educação
CNM - Confederação Nacional dos Metalúrgicos
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
CO - Símbolo de Gás Carbônico
COMUDE - Conselho Municipal de Desenvolvimento
COMUSA - Companhia Municipal de Saneamento
CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente
CONSINOS - Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio dos Sinos
COREDE - Conselho Regional de Desenvolvimento
CORSAN - Companhia Riograndense de Saneamento
DAER - Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem
DARP – Departamento de Articulação Regional e Participação
DEE – Departamento de Economia e Estatística
DEFAP - Departamento de Florestas e Áreas Protegidas
DENIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
DEPLAN - Departamento de Planejamento Governamental
DMA - Departamentos Municipais de Meio Ambiente
DMAE - Departamento Municipal de Água e Esgotos
DNER - Departamento Nacional de Estradas de Rodagem
DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
DRH - Departamento de Recursos Hídricos do estado do Rio Grande do Sul
EMATER - Associação de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural
EPE - Empresa de Pesquisa Energética
ETA - Estações de Tratamento de Água
ETE - Estações de Tratamento de Esgotos
FEE - Fundação de Economia e Estatística
FEPAM - Fundação Estadual de Proteção Ambiental
FOFA - Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças

FSNH - Fundação de Saúde de Novo Hamburgo
FUNASA - Fundo Nacional de Meio Ambiente
FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação
H2 - Símbolo Hidrogênio
HD - High Definition
IATA - Associação Internacional de Transportes Aéreos
IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDH - Índice de Desenvolvimento Humano
IHU - Instituto Humanitas Unisinos
INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial
IPHAE - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado
IRGA - Instituto Rio Grandense do Arroz
LCD - Display de Cristal Líquido
MEC - Ministério da Educação e Cultura
MERCOSUL - Mercado Comum do Sul
METROPLAN - Fundação de Planejamento Metropolitano e Regional
NBR - Normas Brasileiras
NEPIs – Núcleo de Extensão Produtiva e Inovação
NH - Município de Novo Hamburgo
NOx - Símbolo de óxidos de nitrogênio
NTSC - National Television System Committee
OBEDUC - Programa Observatório da Educação
ONGs - Organizações Não Governamentais
PAC - Programa de Aceleração do Crescimento
PED - Plano Estratégico de Desenvolvimento
PGDR - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural
PIB - Produto Interno Bruto
PLAMET - Plano Metropolitano de Transportes
PMNH - Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo
PNAIC - Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa
PNBE - Programa Nacional Biblioteca da Escola
PNCs - Parâmetros Curriculares Nacionais
PNE - Portador de Necessidades Especiais
PNRS - Política Nacional de Resíduos Sólidos
PPA - Plano Plurianual
PPP - Parceria Público Privada
RCC - Resíduos da Construção Civil
RDC - Resolução da Diretoria Colegiada
RGS - Rio Grande do Sul
RH - Recursos Humanos
RI - Resíduos Industriais
RMPA - Região Metropolitana de Porto Alegre
RS - Rio Grande do Sul
RSS - Resíduos de Serviços de Saúde
RSU - Resíduos Sólidos Urbanos
SCT/RS - Secretaria da Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.
SDECT - Secretaria de Desenvolvimento Econômico
SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SEDUC - Secretaria de Educação
SEINFRA - Secretaria de Infraestrutura
SEMA - Secretaria do Meio Ambiente
SEMAE - Serviço Municipal de Água e Esgoto
SEMEC - Secretarias de Educação Cultura e Desporto
SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio
SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
SMAD - Serviço de Monitoramento e Alerta de Desastres
SMS - Serviço de Mensagens Curtas
SMSU - Secretarias Municipais de Serviços Urbanos
SNIS - Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento
SPGG – Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão
SSASMA - Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente
SUEPRO - Superintendência da Educação Profissional
SUS - Sistema Único de Saúde
TFT - Transistor de Película Fina
TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação
TRENSURB - Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A
TV – Televisão
UERGS -Universidade Estadual do Rio Grande do Sul
UNESCO - United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization
UNESP - Universidade Estadual Paulista
Unilasalle - Universidade La Salle
USF - Unidade de Saúde da Família
ZPE - Zona de Proteção Especial
CET - Centro de Educação Tecnológica
COMUDEs - Conselhos Municipais de Desenvolvimento
CONSINOS – Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio dos Sinos
COREDE – Conselho Regional de Desenvolvimento
EJA - Educação Jovens e Adultos
FEEVALE - Federação dos Estabelecimentos de Ensino Superior em Novo Hamburgo
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDESE – Índice de Desenvolvimento Socioeconômico
IES - Instituições de Ensino Superior
PAM – Produção Agrícola Municipal
PED – Plano Estratégico de Desenvolvimento
PIB – Produto interno bruto
PIBpc – Produto interno bruto per capita
PPM – Pesquisa da Pecuária Municipal
RS - Estado do Rio Grande do Sul
SEFAZ-RS – Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul
Trensurb - Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A.
ULBRA - Universidade Luterana do Brasil
Unisinos - Universidade do Rio dos Sinos
VAB – Valor Adicionado Bruto

Lista de Figuras

Figura 1 - Localização dos 28 Conselhos Regionais de Desenvolvimento do RS 22

Figura 2 - Mapa das Regiões Funcionais de Planejamento do RS 23

Figura 3 - Distribuição da população nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos no ano de 2020 126

Figura 4 - Distribuição da densidade demográfica nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos de 2020 127

Figura 5 - Distribuição do valor do PIB (em preços correntes de 2020) nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos 130

Figura 6 - Distribuição do valor do PIB per capita (em preços correntes de 2020) nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos 130

Figura 7 - Valor Adicionado Bruto Total (em R$ mil e preços correntes de 2020 nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos 135

Figura 8 - Valor Adicionado Bruto (em R$ mil e preços correntes de 2020) do setor de serviços nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos 135

Figura 9 - Valor Adicionado Bruto (em R$ mil e preços correntes de 2020) da Indústria, nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos 136

Figura 10 - Distribuição do valor do Idese nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos (2020) 137

Figura 11 - Distribuição do valor do Idese no Blocos Saúde nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos (2020) 138

Figura 12 - Distribuição do valor do Idese no Blocos Renda nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos (2020) 138

Figura 13 - Distribuição do valor do Idese no Bloco Educação nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos (2020) 140

Figura 14 - Distribuição do valor da Saídas de Mercadorias (COMÉRCIO, 2019 em R$ mil) nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos 143

Figura 15 - Distribuição do valor da Saídas de Mercadorias (INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, 2019 em R$ mil) nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos 148

Figura 16 - Dispersão das Matrículas na Educação Infantil nos municípios do COREDE no ano de 2019 157

Figura 17 - Dispersão da quantidade de Matrículas no Ensino Fundamental nos municípios do COREDE Sinos no ano de 2019 159

Figura 18 - Dispersão da quantidade de Matrículas na Educação Especial nos municípios do COREDE Sinos no ano de 2019 161

Figura 19 - Dispersão da quantidade de Matrículas na Educação de Jovens e Adultos nos municípios do COREDE Sinos no ano de 2019 163

Figura 20 - Dispersão da quantidade de Matrículas no Ensino Médio nos municípios do COREDE Sinos no ano de 2019 166

Figura 21 - Dispersão de Concluintes do Ensino Superior Presencial nos municípios do COREDE Sinos no ano de 2019 169

Figura 22 - Dispersão da População com Abastecimento de Água nos municípios do COREDE Sinos no ano de 2019 173

Figura 23 - Dispersão da população com coleta de resíduos sólidos nos municípios do COREDE Sinos no ano de 2019 174

Figura 24 - Dispersão da quantidade de óbitos por ano nos municípios do COREDE Sinos no ano de 2019 176

Figura 25 - Dispersão da quantidade de furtos nos municípios do COREDE Sinos no ano de 2019 ... 180

Figura 26 - Dispersão da quantidade de estupro nos municípios do COREDE Sinos no ano de 2019 185

Figura 27 - Legenda de interações dos elementos da FOFA 195

Figura 28 - Terminal hub do Mercosul 310

Figura 29 - Voos Internacionais Diretos 311

Figura 30 - Voos Cargueiros diretos para todos os Continentes 311

Figura 31 - Pousos e decolagens simultâneos, com acentuado aumento da capacidade de operações 312

Figura 32 - Figura 6 - Localização do Projeto: Mapa da Região 312

Figura 33 - Croquis da Localização 313

Figura 34 - Sítio do Aeroporto 20 de setembro: 2100 ha 314

Figura 35 - Croquis Preliminar do Plano Diretor do Aeroporto 314

Figura 36 - Maquete do Plano Diretor Preliminar do Aeroporto 315

Figura 37 - Sítio do Aeroporto Salgado Filho: 430 ha 315

Figura 38 - Conceito de um Aeroporto Cidade 316

Lista de Tabelas

Tabela 1 - População nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no total e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2020 e proporção de população urbana e rural em 2010 125

Tabela 2 - Área e Densidade Demográfica nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no total e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2020..... 126

Tabela 3 - Valor do PIB (em preços correntes de 2020) nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, proporção no COREDE e no total e no Estado do Rio Grande do Sul 128

Tabela 4 - Valor do PIB per capita (em preços correntes de 2020) nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, proporção no COREDE e no total e no Estado do Rio Grande do Sul 129

Tabela 5 - Valor Adicionado Bruto (em R$ mil e preços correntes de 2020) da Agropecuária, da Indústria, do Serviços e no Total nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, proporção no COREDE e no total e no Estado do Rio Grande do Sul 132

Tabela 6 - Proporção (em %) do Valor Adicionado da Agropecuária, da Indústria, do Serviços no Total nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, proporção no COREDE e no total e no Estado do Rio Grande do Sul..... 133

Tabela 7 - Proporção (em %) do Valor Adicionado da Agropecuária, da Indústria, do Serviços no Total nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no COREDE e no RS..... 134

Tabela 8 - Valor do Idese Geral e dos Blocos Saúde, Renda e Educação nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no COREDE e no Estado do Rio Grande do Sul (2020) 137

Tabela 9 - Valor da Saídas de Mercadorias (COMÉRCIO, 2019 em R$ mil) nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no COREDE e no Estado do Rio Grande do Sul 141

Tabela 10 - Proporção, em %, do valor da Saídas de Mercadorias (COMÉRCIO, 2019 em R$ mil) nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, sobre o COREDE 141

Tabela 11 - Proporção, em %, do valor da Saídas de Mercadorias (COMÉRCIO, 2019 em R$ mil) nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, sobre o estado do Rio Grande do Sul..... 142

Tabela 12 - Valor da Saídas de Mercadorias (INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, 2019 em R$ mil) nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no COREDE e no Estado do Rio Grande do Sul 144

Tabela 13 - Proporção do valor da Saídas de Mercadorias (INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, 2019 em R$ mil) nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, sobre o COREDE 145

Tabela 14 - Proporção do valor das Saídas de Mercadorias (INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, 2019 em R$ mil) nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, sobre o estado do Rio Grande do Sul..... 146

Tabela 15 - Valor da Produção na Agricultura, em mil reais, no ano de 2020, nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no COREDE e no Estado do Rio Grande do Sul 149

Tabela 16 - Proporção do Valor da Produção na Agricultura, em mil reais, no ano de 2020, nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, sobre o COREDE 150

Tabela 17 - Proporção do Valor da Produção na Agricultura, em mil reais, no ano de 2020, nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, sobre o estado do Rio Grande do Sul..... 151

Tabela 18 - Efetivo do Rebanho, em Número de Cabeças, no ano de 2020, nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no COREDE e no Estado do Rio Grande do Sul 152

Tabela 19 - Proporção do Efetivo do Rebanho, em Número de Cabeças, no ano de 2020, nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, sobre o COREDE..... 153

Tabela 20 - Proporção do Efetivo do Rebanho, em Número de Cabeças, no ano de 2020, nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, sobre o estado do Rio Grande do Sul 154

Tabela 21 - Quantidade de matrícula na educação infantil, por oferta selecionada, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019 155

Tabela 22 - Proporção de matrícula na educação infantil, por oferta selecionada, por municípios sobre o total do COREDE Vale dos Sinos e no COREDE Vale dos Sinos sobre o estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019..... 156

Tabela 23 - Quantidade de matrículas iniciais na educação fundamental, por oferta selecionada, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do RS no ano de 2019 157

Tabela 24 - Proporção da quantidade de matrículas iniciais na educação fundamental, por oferta selecionada, por municípios sobre o total do COREDE Vale dos Sinos e no COREDE Vale dos Sinos sobre o estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019..... 158

Tabela 25 - Quantidade de estabelecimentos na educação fundamental, por oferta selecionada, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do RS no ano de 2019 160

Tabela 26 - Proporção da quantidade de estabelecimentos na educação fundamental, por oferta selecionada, por municípios sobre o total do COREDE Vale dos Sinos e no COREDE Vale dos Sinos sobre o estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019 (%)..... 160

Tabela 27 - Proporção da quantidade de estabelecimentos na educação fundamental, por oferta selecionada, por municípios sobre o total do COREDE Vale dos Sinos e no COREDE Vale dos Sinos sobre o estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019 (%)..... 161

Tabela 28 - Quantidade matrículas iniciais no ensino de jovens adultos, por oferta selecionada, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do RS no ano de 2019 162

Tabela 29 - Quantidade de estabelecimentos no EJA, por oferta selecionada, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do RS no ano de 2019 164

Tabela 30 - Proporção da quantidade de estabelecimentos no ensino de jovens adultos, por oferta selecionada, por municípios sobre o total do COREDE Vale dos Sinos e no COREDE Vale dos Sinos sobre o estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019 (%)..... 165

Tabela 31 - Quantidade de matrículas iniciais no ensino médio, por oferta selecionada, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do RS no ano de 2019..... 166

Tabela 32 - Quantidade de estabelecimentos no ensino médio, por oferta selecionada, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do RS no ano de 2019..... 167

Tabela 33 - Proporção da quantidade de estabelecimentos no ensino médio, por oferta selecionada, por municípios sobre o total do COREDE Vale dos Sinos e no COREDE Vale dos Sinos sobre o estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019..... 168

Tabela 34 - Quantidade de concluintes no ensino superior presencial, por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e sexo, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019..... 168

Tabela 35 - Quantidade de ingresso no ensino superior presencial, por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e sexo, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019..... 170

Tabela 36 - Proporção da quantidade de ingresso no ensino superior presencial, por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e sexo, por municípios sobre o total do COREDE Vale dos Sinos e no COREDE Vale dos Sinos sobre o estado do Rio Grande do Sul no ano 170

Tabela 37 - Quantidade de matrículas no ensino superior presencial, por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e sexo, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019 171

Tabela 38 - Informações sobre cobertura de abastecimento e População com abastecimento de água e População com cobertura de coleta e Taxa de cobertura de coleta de Resíduos Sólidos Domiciliares, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do Rio Grande do Sul 172

Tabela 39 - Informações sobre cobertura de coleta e População com Coleta de esgoto e Estimativa de volume de tratado, Índice de tratado referido à água consumida e Índice de tratado de esgoto, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do Rio 173

Tabela 40 - Informações sobre Internações Hospitalares, dias de Permanência por ano, número de internações e óbitos, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019 175

Tabela 41 - Informações sobre quantidade de Hospitais e leitos por tipos, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019 177

Tabela 42 - Proporção da quantidade de Hospitais e leitos por tipos, por municípios sobre o total do COREDE Vale dos Sinos e no COREDE Vale dos Sinos sobre o estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019 178

Tabela 43 - Indicadores Criminais selecionados: Delitos Relacionados à Armas e Munições, Entorpecentes, Estelionato Furto de Veículo e Furtos, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019 178

Tabela 44 - Proporção dos indicadores Criminais selecionados: Delitos Relacionados à Armas e Munições, Entorpecente, Estelionato Furto de Veículo e Furtos, por municípios sobre o total do COREDE Vale dos Sinos e no COREDE Vale dos Sinos sobre o estado do RS no ano de 2019 179

Tabela 45 - Indicadores Criminais selecionados: Homicídio Doloso, Latrocínio, Roubo de Veículo, Roubos, Total de Vítimas de Homicídio Doloso, Vítimas de Latrocínio e Vítimas de Lesão Corporal Seguida de Morte, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019 181

Tabela 46 - Proporção dos indicadores Criminais selecionados: Homicídio Doloso, Latrocínio, Roubo de Veículo, Roubos, Total de Vítimas de Homicídio Doloso, Vítimas de Latrocínio e Vítimas de Lesão Corporal Seguida de Morte, por municípios sobre o total do COREDE Vale dos Sinos e no COREDE Vale dos Sinos sobre o estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019 182

Tabela 47 - Indicadores sobre a Violência Contra a Mulher por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019 183

Tabela 48 - Proporção dos indicadores sobre a Violência Contra a Mulher por municípios sobre o total do COREDE Vale dos Sinos e no COREDE Vale dos Sinos sobre o estado do RS no ano de 2019 184

Lista de Quadros

Quadro 1 - Priorização de projetos de desenvolvimento regional do Vale do Sinos 25

Quadro 2 - Cronograma De Trabalho 29

Quadro 3 - Projetos e Produtos 29

Quadro 4 - Distribuição percentual da situação dos 169 produtos nos 14 municípios 122

Quadro 5 - Quadro Quantidade de produtos com situação “Iniciado”, “Em andamento” e “Realizado”, por município 123

Quadro 6 - Etapas a serem cumpridas para a atualização do PED 2015-2030 do Vale do Rio dos Sinos 191

Quadro 7 - Matriz FOFA Geral 192

Quadro 8 - Lista dos 26 projetos validados nas audiências regionais 196

Quadro 9 - Matriz FOFA do Projeto 1: Implantação do Plano de Bacia do Rio dos Sinos e o combate à poluição dos rios e do meio ambiente 197

Quadro 10 - Matriz FOFA do Projeto 2: Revitalização de parques, praças e áreas histórico-culturais da região 198

Quadro 11 - Matriz FOFA do Projeto 3: Desenvolvimento da economia ambiental e agricultura familiar e orgânica 199

Quadro 12 - Matriz FOFA do Projeto 4: Desenvolvimento de modelos de recomposição da mata ciliar que compatibilizem a preservação da biodiversidade, a qualidade da água e o desenvolvimento social e econômico dos produtores rurais que habitam as imediações de áreas 200

Quadro 13 - Matriz FOFA do Projeto 5: Tratamento e redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbana e rural; (Projeto Baseado no Plano de Bacias do Rio do Sinos) 201

Quadro 14 - Matriz FOFA do Projeto 6: Sistema de proteção contra cheias e minimização dos seus impactos 202

Quadro 15 - Matriz FOFA do Projeto 7: Ampliação e consolidação de parques tecnológicos e de inovação e desenvolvimento da economia da indústria criativa 203

Quadro 16 - Matriz FOFA do Projeto 8: Ampliação da pesquisa científica, tecnológica e programas de inovação 204

Quadro 17 - Matriz FOFA do Projeto 9: Estabelecimento de políticas de promoção e estímulo a setores estratégicos para a economia regional, fomentando a geração e a melhoria da qualidade dos empregos na região 205

Quadro 18 - Matriz FOFA do Projeto 10: Desenvolvimento de programas de incentivo para a indústria do Turismo aproveitando os potenciais regionais 206

Quadro 19 - Matriz FOFA do Projeto 11: Ampliação e implantação de ações para o desenvolvimento da agroindústria familiar 207

Quadro 20 - Matriz FOFA do Projeto 12: Desenvolvimento da Economia popular solidária com o estímulo à formalidade 208

Quadro 21 - Matriz FOFA do Projeto 13: Promoção da saúde e prevenção de doenças disseminando a informação à população quanto ao uso do sistema de saúde 209

Quadro 22 - Matriz FOFA do Projeto 14: Ampliação da oferta de educação profissional na região com responsabilidade socioambiental..... 210

Quadro 23 - Matriz FOFA do Projeto 15: Articulação de observatórios na socialização do conhecimento produzido pelo órgão público municipal em parceria com as universidades, centros de pesquisa e escolas técnicas 211

Quadro 24 - Matriz FOFA do Projeto 16: Articulação dos programas de potencialização do uso de tecnologias educacionais junto às Instituições de Ensino Superior para qualificação da educação básica e primeira infância 212

Quadro 25 - Matriz FOFA do Projeto 17: Criação a ampliação de espaços (avenidas, ruas, passeios) de circulação humana 213

Quadro 26 - Matriz FOFA do Projeto 18: Desenvolvimento de um programa de acessibilidade a partir de um sistema de transporte coletivo 214

Quadro 27 - Matriz FOFA do Projeto 19: Ampliação do sistema metroviário (Metrô)..... 215

Quadro 28 - Matriz FOFA do Projeto 20: Mobilização de esforços intermunicipais e forças regionais para implementação da RS 010 e prolongamento da BR 448 216

Quadro 29 - Matriz FOFA do Projeto 21: Criação de políticas de ocupação nas áreas de risco e proteção ambiental 217

Quadro 30 - Matriz FOFA do Projeto 22: Ampliação do sistema de tratamento de água e esgoto da região..... 218

Quadro 31 - Matriz FOFA do Projeto 23: Implantação de uma usina de reciclagem de lixo e resíduos, com foco na produção de energia 219

Quadro 32 - Matriz FOFA do Projeto 24: Ampliação do sistema de coleta seletiva de lixo, promovendo os programas municipais de gestão de resíduos 220

Quadro 33 - Matriz FOFA do Projeto 25: - Projeto Executivo de Hospital Regional de média e alta complexidade 221

Quadro 34 - Matriz FOFA do Projeto 26: Implantação de centros de especialidades em saúde com prioridade em alta complexidade em traumatologia 222

Quadro 35 - Estratégias de desenvolvimento regional 223

Quadro 36 - Projetos com foco na dimensão ambiental - Meio ambiente e sustentabilidade 225

Quadro 37 - Projetos com foco na dimensão econômica e institucional 226

Quadro 38 - Projetos com foco na dimensão social – saúde 227

Quadro 39 - Projetos com foco na dimensão social – educação 228

Quadro 40 - Projetos com foco nas dimensões infraestrutural e institucional 229

Quadro 41 - Projetos com foco nas dimensões social, infraestrutural e institucional 229

Quadro 42 - Distribuição percentual da situação dos 169 produtos nos 14 municípios, apresentados originalmente no PED 2015-2030 231

Quadro 43 - Lista dos 26 projetos validados nas audiências regionais..... 232

Quadro 44 - Projeto 1: Implantação do Plano de Bacia do Rio dos Sinos e o combate à poluição dos rios e do meio ambiente 234

Quadro 45 - Projeto 2: Revitalização de parques, praças e áreas histórico-culturais da região 238

Quadro 46 - Projeto 3: Desenvolvimento da economia ambiental e agricultura familiar e orgânica 241

Quadro 48 - Projeto 4: Desenvolvimento de modelos de recomposição da mata ciliar que compatibilizem a preservação da biodiversidade, a qualidade da água e o desenvolvimento social e econômico dos produtores rurais que habitam as imediações de áreas reflorestadas 242

Quadro 49 - Projeto 5: Tratamento e redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbana e rural; (Projeto Baseado no Plano de Bacias do Rio do Sinos) 246

Quadro 50 - Projeto 6: Sistema de proteção contra cheias e minimização dos seus impactos 249

Quadro 51 - Projeto 7: Ampliação e consolidação de parques tecnológicos e de inovação e desenvolvimento da economia da indústria criativa 252

Quadro 52 - Projeto 8: Ampliação da pesquisa científica, tecnológica e programas de inovação 254

Quadro 53 - Projeto 9: Estabelecimento de políticas de promoção e estímulo a setores estratégicos para a economia regional, fomentando a geração e a melhoria da qualidade dos empregos na região 256

Quadro 54 - Projeto 10: Desenvolvimento de programas de incentivo para a indústria do Turismo aproveitando os potenciais regionais 259

Quadro 55 - Projeto 11: Ampliação e implantação de ações para o desenvolvimento da agroindústria familiar 261

Quadro 56 - Projeto 12: Desenvolvimento da economia popular solidária com o estímulo à formalidade 262

Quadro 57 - Projeto 13: Promoção da saúde e prevenção de doenças disseminando a informação à população quanto ao uso do sistema de saúde 264

Quadro 58 - Projeto 14: Projeto Executivo de Hospital Regional de média e alta complexidade 267

Quadro 59 - Projeto 15: Implantação de centros de especialidades em saúde com prioridade em alta complexidade em traumatologia 269

Quadro 60 - Projeto 16: Ampliação da oferta de educação profissional na região com responsabilidade socioambiental 272

Quadro 61 - Projeto 17: Articulação de observatórios na socialização do conhecimento produzido pelo órgão público municipal em parceria com as universidades, centros de pesquisa e escolas técnicas 275

Quadro 62 - Projeto 18: Articulação dos programas de potencialização do uso de tecnologias educacionais junto às Instituições de Ensino Superior para qualificação da educação básica e primeira infância 278

Quadro 63 - Projeto 19: Criação a ampliação de espaços (avenidas, ruas, passeios) de circulação humana 284

Quadro 64 - Projeto 20: Desenvolvimento de um programa de acessibilidade a partir de um sistema de transporte coletivo 286

Quadro 65 - Projeto 21: Ampliação do sistema metroviário (Metrô) 290

Quadro 66 - Projeto 22: Mobilização de esforços intermunicipais e forças regionais para implementação da RS 010 e prolongamento da BR 448 293

Quadro 67 - Projeto 23: de Criação de políticas de ocupação nas áreas de risco e proteção ambiental 296

Quadro 68 - Projeto 24: Ampliação do sistema de tratamento de água e esgoto da região 298

Quadro 69 - Projeto 25: Implantação de uma usina de reciclagem de lixo e resíduos, com foco na produção de energia 300

Quadro 70 - Projeto 26: Ampliação do sistema de coleta seletiva de lixo, promovendo os programas municipais de gestão de resíduos 303

Quadro 71 - Projeto 27: Programa de policiamento comunitário: prevenção à violência 305

Quadro 72 - Projeto: Implantação do Aeroporto Internacional 20 de Setembro..... 309

Quadro 73 - Priorização de Projetos de desenvolvimento regional do Vale do Sinos..... 317

Quadro 74 - Priorização de Projetos de desenvolvimento regional da RF1 319

Quadro 75 - Síntese dos Projetos e valores sugeridos pelo Consinos 329

INTRODUÇÃO

O presente relatório representa um esforço significativo na atualização dos dados e situações do Plano de Desenvolvimento - **PED 2015-2030** no **PED 2022-2030.** Como é de conhecimento dos responsáveis por análise de desenvolvimento regional, a mesma é realizada com o apoio constante de seus atores, o que vem se tornando cada vez mais evidente a necessidade de ações formuladas com o apoio da sociedade e seus órgãos gestores, públicos e ONG.

A existência, de órgãos encarregados da execução de políticas relevantes para o desenvolvimento regional, de conselhos consultivos ou deliberativos em que há representação da sociedade civil são fundamentais para o aprimoramento de ações, projetos e execução do Planejamento.

Além disso, as ações desenvolvidas geralmente se referem a uma base territorial muito abrangente, mas o presente trabalho é uma prova da eficácia desta composição – Poder Executivo e sociedade civil, à medida que apresenta o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul para o período 2022 a 2030.

A eficácia da participação e da articulação destes autores foi necessária para articular desde as fontes de dados até as análises e suas interpretações. Conselhos como CONSINOS, da sociedade civil, contribuíram para que se expressem os diversificados interesses em desenvolvimento regional do Vale do Rio do Sinos, e contribuem de forma mais eficaz para melhor focalização das decisões.

O PED 2022 – 2030 visa mobilizar pessoas e recursos para enfrentar as adversidades que ora necessitam de solução e são melhor conhecidas, em geral, pela Região.

Assim, o Relatório PED, ora apresentado, contempla os seguintes capítulos divididos em produtos. como descritos:

- Introdução
- Plano de Trabalho traçado entre a SPGG, Fórum dos COREDEs, CONSINOS e Universidade La Salle – UNILASALLE, com seus objetivos, metas, metodologia e cronograma;
- Diagnóstico Técnico e Situacional do COREDE Vale do Rio do Sinos;
- Análise de Indicadores e Situacional;
- Matriz Fofa: Potencialidades, Desafios, Riscos e Limitações;
- Referenciais Estratégicos;
- Estratégias E Projetos;
- Modelo De Gestão;
- Considerações Finais;
- Referências.

O PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

O presente Plano de Desenvolvimento Estratégico é um processo reflexivo de análise da situação da Região do Vale do Rio dos Sinos, composta por 14 municípios no sentido verificar sua situação atual e efetuar propostas para que os pontos mais vulneráveis possam ser mitigados mediante uma carteira de Projetos alinhados ao desenvolvimento da região.

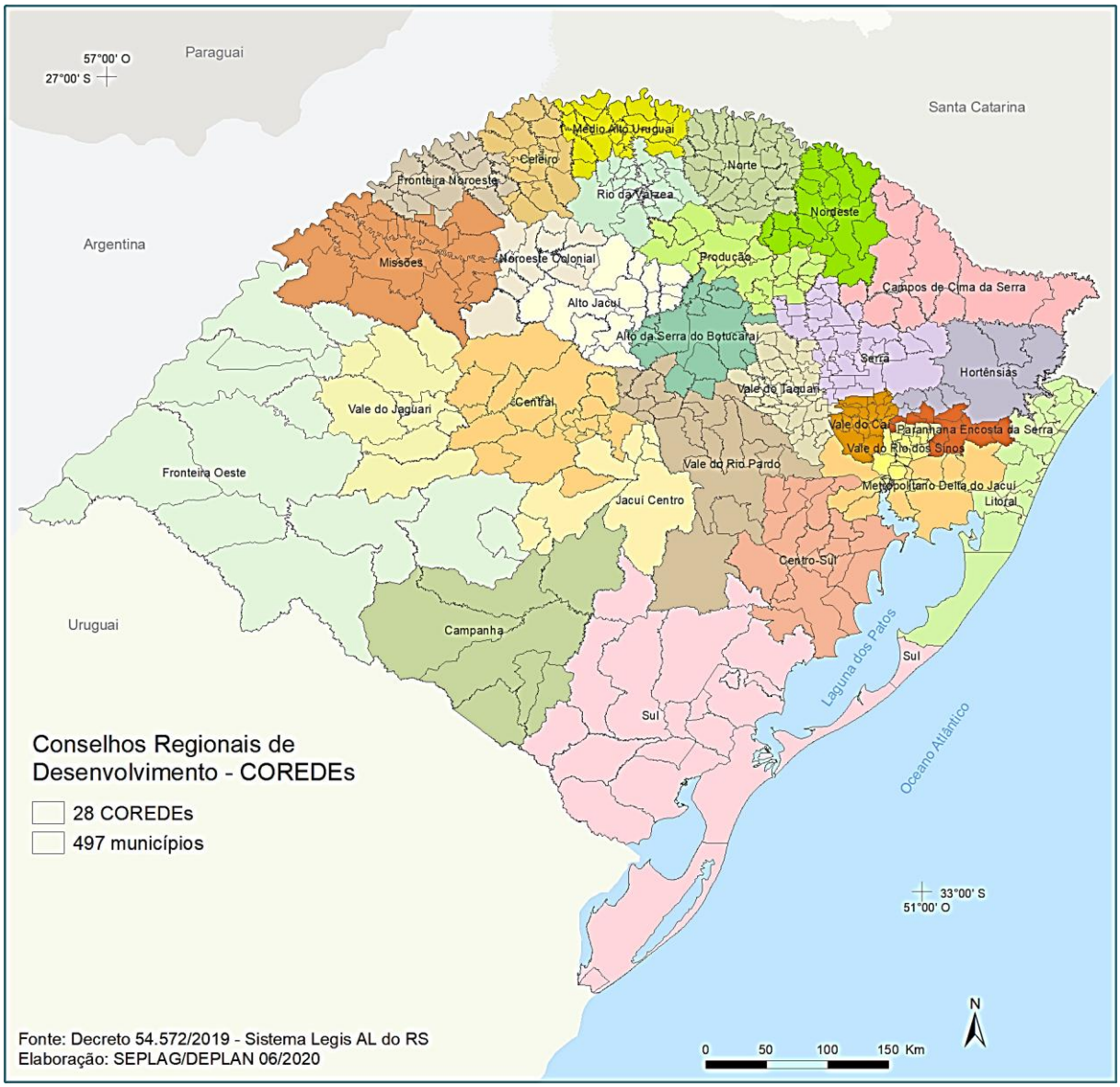
Neste capítulo, contextualizamos brevemente a região e apresentamos o plano de trabalho proposto.

Abrangência e Localização do Plano

O Estado do Rio Grande do Sul conta com 28 Conselhos Regionais de Desenvolvimento – COREDEs, criados a partir de iniciativa articulada do governo do Estado do RS com as respectivas regiões, os COREDEs são definidos como espaço plural e aberto de construção de parcerias sociais e econômicas, em nível regional, através da articulação política dos interesses locais e setoriais em torno de estratégias próprias e específicas de desenvolvimento para as regiões (SEPLAN, 2015).

Na Figura 1 é possível observar a localização e os COREDEs do Estado do Rio Grande do Sul.

Figura 1 - Localização dos 28 Conselhos Regionais de Desenvolvimento do RS

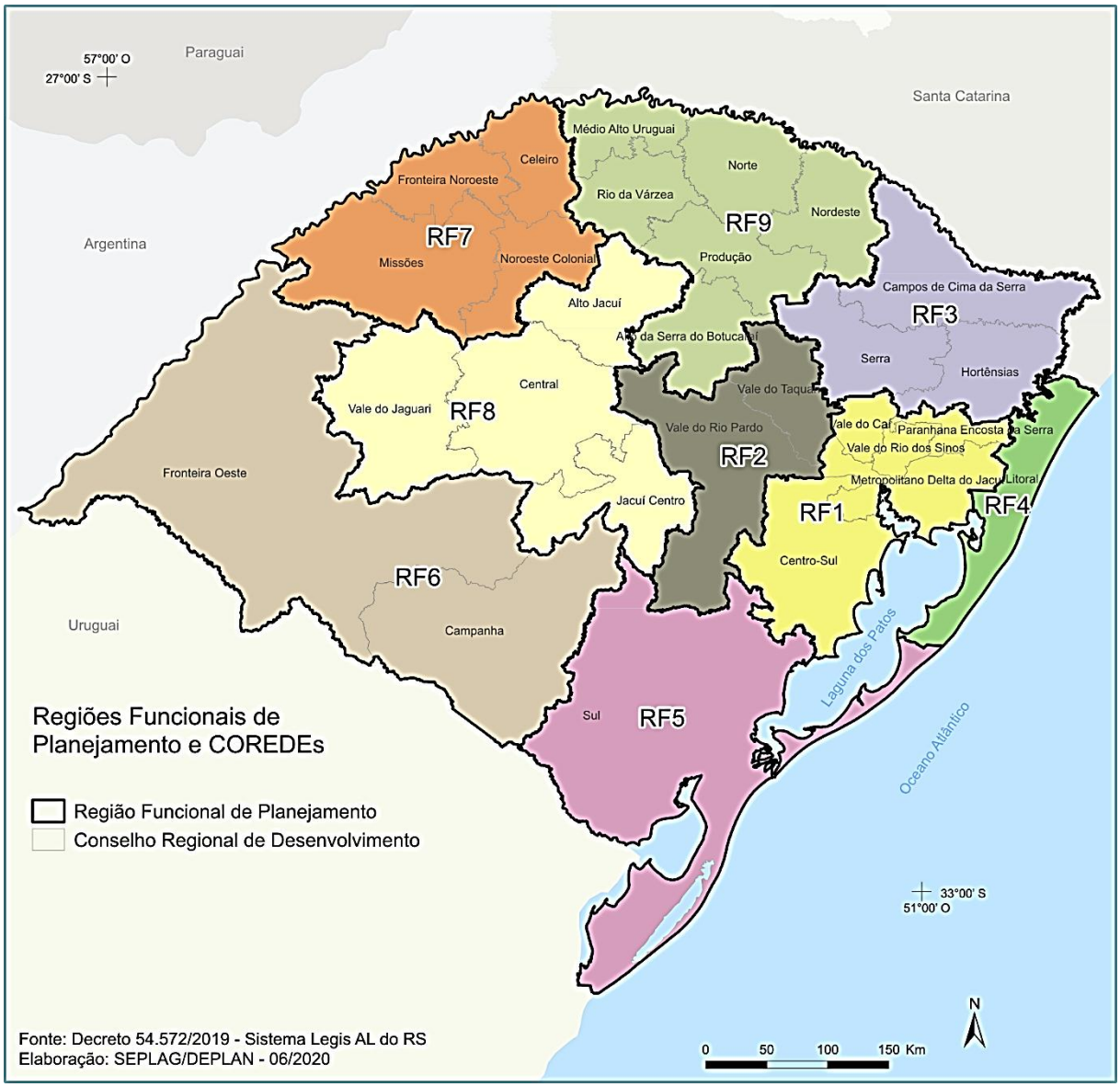


Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul

O Planejamento Estratégico de Desenvolvimento Regional do CONSINOS abrange os 14 municípios que integram o COREDE Vale do Rio dos Sinos: Araricá, Nova Hartz, Ivoti, Nova Santa Rita, Dois Irmãos, Portão, Estância Velha, Campo Bom, Sapiranga, Esteio, Sapucaia do Sul, São Leopoldo, Novo Hamburgo e Canoas.

Este plano se insere no contexto da RF1 que é composta pelos COREDEs do Centro-Sul, Paranhana-Encosta da Serra, Vale do Caí, Vale do Rio dos Sinos e Metropolitano Delta do Jacuí. A figura 2 apresenta o mapa das regiões funcionais do Rio Grande do Sul.

Figura 2 - Mapa das Regiões Funcionais de Planejamento do RS



Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul

Na próxima seção, apresentamos o plano de trabalho para a Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED) da Região do Vale do Rio dos Sinos (CONSINOS) 2022-2030.

O PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Mediante necessidade de realização de reflexão e ordenamento de ações que visassem a formulação do Planejamento Estratégico do COREDE Vale do Sinos, foi estabelecido um convênio entre a SEPLAN n. 1636/2015 firmado com a Secretaria Do Planejamento, Mobilidade e Desenvolvimento Regional do Estado do Rio Grande do Sul – SEPLAN e o COREDE. Uma das principais ações foi a revisão do plano de desenvolvimento regional realizado pelo COREDE Vale do Sinos para o período de 2010 a 2020. Após as diferentes análises e reflexões entre os atores envolvidos atualizou-se o diagnóstico e situação da região e foi proposto uma carteira de projetos para o desenvolvimento regional. Este capítulo apresenta: a) hierarquização geral de projetos regionais do Vale do Rio do Sinos - CONSINOS – planejamento realizado 2015-2030; b) apresentação do relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015-2030; c) análise e interpretação dos dados da pesquisa.

Hierarquização Geral de Projetos Regionais do Vale do Rio do Sinos - CONSINOS – Planejamento Realizado 2015-2030

O COREDE Vale do Sinos, composto por 14 municípios do Vale do Sinos: Araricá, Campo Bom, Canoas, Dois Irmãos, Estância Velha, Esteio, Ivoti, Nova Hartz, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Portão, São Leopoldo, Sapiranga e Sapucaia do Sul é uma região com características industriais, concentrando a indústria calçadista do Rio Grande do Sul, parques tecnológicos (Unisinos e Feevale), populacional (mais de 1,4 milhões de habitantes) e um indicador de desenvolvimento humano (0,766) em 2019, de acordo com dados da Escola de Governo do Rio Grande do Sul . Também reflete aspectos negativos de seu crescimento, como os problemas ambientais e de saneamento.

Diante destes indicadores, houve um esforço para a realização do Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região do Vale do Rio dos Sinos - 2015-2030, a partir de um diagnóstico e análise situacional, bem como uma carteira de projetos para fomentar ações de desenvolvimento da região.

De acordo com o **PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DO VALE DO RIO DOS SINOS - 2015-2030 (CONSINOS, 2017)** entre os projetos para o desenvolvimento regional do Vale do Sinos, o quadro 2 apresentava a lista de projetos que deveriam ser

priorizados pelos representantes da Comissão de Planejamento Estratégico do CONSINOS, dos COMUDEs, das Entidades de Classe e da Comunidade do Vale do Sinos.

Quadro 1 - Priorização de projetos de desenvolvimento regional do Vale do Sinos

Prioridade	Projeto	Estratégia	Foco
1	Implantação do Plano da Bacia do Rio dos Sinos e o combate à poluição dos rios e do meio ambiente.	Estratégia 1	Meio Ambiente / Sustentabilidade
2	Ampliação e consolidação de parques tecnológicos e de inovação e desenvolvimento da economia da indústria criativa.	Estratégia 2	Econômico e Institucional
3	Implantação de centros de especialidades em saúde com prioridade em traumatologia.	Estratégia 3	Social - Saúde
4	Desenvolvimento de programa de integração entre universidades e escolas para a qualificação da educação básica.	Estratégia 4	Social-Educação
5	Implantação de uma usina de reciclagem de lixo e resíduos com foco na produção de energia.	Estratégia 6	Social / Infraestrutural / institucional
6	Ampliação do sistema metroviário (Metrô/Aeromóvel).	Estratégia 5	Infraestrutural / Institucional
7	Desenvolvimento da economia ambiental e agricultura familiar e orgânica.	Estratégia 1	Meio Ambiente / Sustentabilidade
8	Desenvolvimento de programas de incentivo para a indústria do Turismo aproveitando os potenciais regionais.	Estratégia 2	Econômico e Institucional
9	Fortalecimento da regionalização da saúde com a criação de um hospital regional.	Estratégia 3	Social - Saúde
10	Criação de um programa de segurança comunitária.	Estratégia 5	Infraestrutural / Institucional
11	Criação de observatórios especializados na socialização do conhecimento produzido nas universidades, centros de pesquisa e escolas.	Estratégia 4	Social-Educação
12	Ampliação do sistema de tratamento de água e esgoto da região.	Estratégia 6	Social / Infraestrutural / institucional
13	Tratamento e redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbana e rural.	Estratégia 1	Meio Ambiente / Sustentabilidade
14	Ampliação e implantação de ações para o desenvolvimento da agroindústria e aumento da produção de alimentos orgânicos.	Estratégia 2	Econômico e Institucional
15	Ampliar a cobertura de atenção primária a partir da estratégia de Saúde da Família (desospitalização para a população idosa).	Estratégia 3	Social - Saúde
16	Ampliação da oferta de educação profissional na região com responsabilidade socioambiental.	Estratégia 4	Social-Educação
17	Criação a ampliação de espaços (avenidas, ruas, passeios) de circulação humana.	Estratégia 5	Infraestrutural / Institucional
18	Ampliação do sistema de coleta seletiva de lixo, promovendo os programas municipais de gestão de resíduos.	Estratégia 6	Social / Infraestrutural / institucional
19	Minimização dos impactos das cheias.	Estratégia 1	Meio Ambiente / Sustentabilidade

20	Ampliação da pesquisa científica e tecnológica integrada às universidades, as empresas e o Estado (Tríplice Hélice).	Estratégia 2	Econômico e Institucional
21	Promoção da saúde e prevenção de doenças disseminando a informação à população quanto ao uso do sistema de saúde.	Estratégia 3	Social - Saúde
22	Desenvolvimento de programas junto as universidades para a potencialização do uso de tecnologias educacionais.	Estratégia 4	Social-Educação
23	Implantação de um presídio regional.	Estratégia 5	Infraestrutural / Institucional
24	Qualificação dos serviços de conservação da região por meio da coordenação entre entes públicos na conservação de vias, iluminação, obras de arte (viadutos, pontes, passarelas.).	Estratégia 6	Social/ Infraestrutural / institucional
25	Desenvolvimento de modelos de recomposição da mata ciliar que compatibilizem a preservação da biodiversidade e a qualidade da água e o desenvolvimento social e econômico dos produtores rurais que habitam as imediações de áreas reflorestadas.	Estratégia 1	Meio Ambiente / Sustentabilidade
26	Criação do Escritório do Investidor de Projetos do CONSINOS proporcionando o aumento da competitividade de empresas estabelecidas na região.	Estratégia 2	Econômico e Institucional
27	Criação de cursos de medicina na região (Novo Hamburgo e São Leopoldo) com foco na saúde pública.	Estratégia 3	Social - Saúde
28	Fortalecimento de programas de educação integral e apoio à primeira infância.	Estratégia 4	Social-Educação
29	Melhoria da mobilidade urbana e reestruturação da rede de equipamentos de tráfego para ampliação da acessibilidade universal e melhoria de pavimentos e vias de passeios das cidades.	Estratégia 5	Infraestrutural / Institucional
30	Criação de sistemas de controles da ocupação ilegal nas áreas de risco e proteção ambiental.	Estratégia 6	Social/ Infraestrutural/ institucional
31	Revitalização de parques, praças e áreas histórico-culturais da região.	Estratégia 1	Meio Ambiente / Sustentabilidade
32	Implantação de centros logísticos e parques industriais.	Estratégia 2	Econômico e Institucional
33	Criação de parcerias público/privadas para adoção e implantação de ferramentas tecnológicas de saúde eletrônica (e-health) para melhorar a qualidade do atendimento à população.	Estratégia 3	Social - Saúde
34	Desenvolvimento de um programa de acessibilidade a partir de um sistema de transporte coletivo.	Estratégia 5	Infraestrutural / Institucional
35	Desenvolvimento de Programas habitacionais em parcerias público/privadas.	Estratégia 6	Social / Infraestrutural / institucional
36	Desenvolvimento da Economia popular solidária com o estímulo à formalidade.	Estratégia 2	Econômico e Institucional
37	Implantação de um programa de Segurança Sanitária: Tecnovigilância; Farmacovigilância; Hemovigilância.	Estratégia 3	Social - Saúde
38	Mobilização de esforços intermunicipais e forças regionais para implementação da RS 010 e prolongamento da BR 448.	Estratégia 5	Infraestrutural /Institucional

39	Estabelecimento de políticas de promoção e estímulo a setores estratégicos para a economia regional, fomentando a geração e a melhoria da qualidade dos empregos na região.	Estratégia 2	Econômico e Institucional
40	Implantação do Aeroporto 20 de Setembro.	Estratégia 5	Infraestrutural / Institucional
41	Desenvolvimento do transporte multimodal de mercadorias.	Estratégia 5	Infraestrutural / Institucional

Fonte: Elaborado pela comissão de planejamento com apoio e contribuição dos COMUDEs, entidades e Prefeituras dos municípios do COREDE Vale do Sinos

Cinco anos passados da Proposta do **Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região do Vale do Rio do Sinos** - 2015-2030, há uma proposta de verificação do andamento - implantação/realização dos Projetos e seus respectivos produtos. Assim, a sessão abaixo apresenta a Metodologia realizada para a obtenção dos dados que serão apresentados.

Metodologia

O Planejamento Estratégico de Desenvolvimento Regional do CONSINOS 2022-2030 parte da atualização dos objetivos traçados no PED 2015-2030 referentes aos 14 municípios que compõem o COREDE.

A preocupação básica desta etapa do processo de atualização está centrada no diagnóstico analítico da situação dos projetos com seus respectivos desdobramentos em produtos permitindo a ampliação do conhecimento, por parte dos diferentes atores envolvidos no processo de desenvolvimento regional.

De acordo com a abordagem de Collis e Hussey (2006) com relação ao processo, esta pesquisa se caracteriza como documental, quantitativa e qualitativa. Em relação aos objetivos, pode ser caracterizada como descritiva que segue uma lógica indutiva.

A característica quantitativa se fundamenta em levantamentos realizados nos dados secundários e informações estatísticas disponibilizadas por fontes reconhecidas como referência nas diferentes dimensões abordadas por este diagnóstico.

Os dados observados e coletados foram registrados e ordenados permitindo analisar os dados e estabelecer relações com os fenômenos ocorridos, sem interferência do pesquisador, fato que, de acordo com Prodanov e Freitas (2013) caracteriza a pesquisa descritiva.

A pesquisa também pode ser caracterizada como qualitativa tendo-se como base as orientações de Marconi e Lakatos (2011), pois apresenta análises de aspectos mais profundos

e procura descrever determinados comportamentos e tendências relacionados com a Região do Vale do Sinos e seus municípios.

Gil (2002) afirma que a uma pesquisa é desenvolvida mediante o concurso dos conhecimentos disponíveis e a utilização cuidadosa de métodos, técnicas e outros procedimentos científicos.

Para aprovação do instrumento de pesquisa foram realizadas duas reuniões com o CONSINOS nas datas de 04.07.2022 e 26.07.2022. O instrumento de coleta de dados empregado foi um questionário disponibilizado via *Google Forms* (https://forms.gle/KsuHcQCp12crqcRG9) durante o período de agosto a outubro de 2022 aos 14 municípios do COREDE. Cabe destacar que ocorreu uma postergação da data de entrega das respostas, haja vista que alguns municípios não atenderam o prazo estipulado para entrega (29 de agosto de 2022). O objetivo desta pesquisa foi de nortear a coleta de dados e informações referentes aos resultados parciais de 2015-2022, cujo instrumento busca levantar a situação atual e da evolução dos indicadores regionais sobre os quais esses projetos visam atuar.

O referido questionário visou o recolhimento de dados e informações sobre a situação atual dos Projetos e respectivos Produtos definidos no PED 2015-2030 dos 14 municípios e entidades que integram o CONSINOS, considerados essenciais para a formulação das estratégias de desenvolvimento regional.

No formulário, os produtos de cada projeto foram classificados em “Não iniciado”; “Iniciado” (aqueles que entraram em pauta e foram aprovados para serem implementados no município); “Em andamento”; “Realizado” (quando todos os seus produtos estiverem concluídos).

A fim de realizar a análise dos questionários, surgiu a categoria “Não informado”, para os casos em que o respondente não informou a situação do produto em uma das quatro categorias constantes no formulário.

A análise dos dados obedeceu criteriosamente às respostas fornecidas pelos respondentes.

Apresentação do Relatório da Situação Atual e dos Resultados Alcançados pelos Projetos Definidos no PED 2015-2030 (Etapa 2)

Quadro 2 - Cronograma De Trabalho

	ATIVIDADE	INDICADOR FÍSICO
META	DESCRIÇÃO	UNIDADE
2	Apresentação do Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015-2030	Relatório
3	Disponibilizar um banco de projetos ao COREDE e iniciar as discussões acerca da situação de cada projeto do PED 2015-2030	Plataforma de responsabilidade da Universidade La Salle e CONSINOS simultaneamente

Fonte: Elaborado pelos autores

Análise e Interpretação dos Dados da Pesquisa

Foi analisada a situação dos 169 produtos dos 41 projetos, listados a seguir.

Quadro 3 - Projetos e Produtos

Projeto 1: Implantação do Plano de Bacia do Rio dos Sinos e o combate à poluição dos rios e do meio ambiente.	
Produto	**Descrição**
1	Implantação do Programa de Redução das Cargas Poluidoras
2	Implantação do Programa Quali-Quantitativo
3	Implantação do Programa de Proteção dos Impactos Negativos das Cheias
4	Implantação do Programa de Aumento da Disponibilidade Hídrica
5	Implantação do Programa de Otimização das Demandas de Água
6	Implantação do Programa de Gestão de Áreas Protegidas
7	Implantação do Programa de Vazão Ecológica
8	Implantação do Programa de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos
9	Implantação do Programa de Educação, Mobilização e Comunicação
10	Programa de Acompanhamento da Implementação do Plano de Bacia
Projeto 2: Revitalização de parques, praças e áreas histórico-culturais da região.	
Produto	**Descrição**
1	Revitalização da Praça do Imigrante
2	Criação do Parque do Imigrante
3	Revitalização do Sítio Histórico do Museu do Trem

4	Diagnóstico dos Impactos Ambientais e a Saúde no Processo de Formação da Cidade de Novo Hamburgo.
5	Vivência e Educação Ambiental
6	Conclusão do Projeto de consolidação do Parque PARQUE HENRIQUE LUIS ROESSLER – Parcão Novo Hamburgo
7	Implantação do Plano de Manejo e dos Programas associados
8	Levantamento e análise de prédios, parques, praças e áreas histórico-culturais da região para revitalização e conservação
Projeto 3: Desenvolvimento da economia ambiental e agricultura familiar e orgânica.	
Produto	**Descrição**
1	Aquisição de máquinas, equipamentos e insumos para as propriedades rurais da Região do Vale do Sinos.
2	Ações de preservação ambiental, melhoria da infraestrutura das propriedades rurais da Região do Vale do Sinos
Projeto 4: Desenvolvimento de modelos de recomposição da mata ciliar que compatibilizem a preservação da biodiversidade, a qualidade da água e o desenvolvimento social e econômico dos produtores rurais que habitam as imediações de áreas reflorestadas	
Produto	**Descrição**
1	Monitoramento da qualidade da água em afluentes e definição de ações emergenciais para eventos críticos
2	Identificação, recuperação, conservação e manutenção de vegetação ciliar em Áreas de Preservação Permanente (APPs) -
3	Identificação de áreas estratégicas para os recursos hídricos e manutenção das áreas existentes
4	Identificação, recuperação, conservação e manutenção de banhados, nascentes e áreas de recarga de aquíferos
5	Elaboração de Atlas Ambiental da Bacia
6	Programa de orientação e incentivo para produtores rurais na preservação de áreas estratégicas e produção agrícola
Projeto 5: Tratamento e redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbana e rural; (Projeto Baseado no Plano de Bacias do Rio do Sinos).	
Produto	**Descrição**
1	Redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbanas - Esgotamento Sanitário
2	Redução da emissão de esgoto e efluentes nas áreas rurais
3	Redução da emissão de poluentes e resíduos do setor industrial
4	Ações para disposição adequada de lixo e resíduos sólidos

5	Redução e controle no uso de agrotóxicos
Projeto 6: Minimização dos impactos das cheias	
Produto	**Descrição**
1	Ampliação e operação de sistema de alerta contra cheias
2	Zoneamento de áreas inundáveis
3	Estabelecimento de diretrizes para a retenção de águas pluviais (rurais e urbanas)
4	Manutenção de calhas fluviais e controle de erosões
Projeto 7: Ampliação e consolidação de parques tecnológicos e de inovação e desenvolvimento da economia da indústria criativa	
Produto	**Descrição**
1	Pesquisa de práticas de gestão do conhecimento em indústria criativa
2	Construtos Digitais de Transmissão e Gerenciamento de Inteligência para o Desenvolvimento da Indústria Criativa no Vale do Sinos
3	O Processo de Consolidação da Indústria Criativa no Vale do Sinos
Projeto 8: Ampliação da pesquisa científica e tecnológica integrada às universidades, às empresas e o Estado (Tríplice Hélice)	
Produto	**Descrição**
1	Contribuição da universidade para a formação empreendedora
2	Ferramentas tecnológicas mediadoras de processos de inovação das organizações
3	Capital Social e Políticas Públicas em São Leopoldo e Novo Hamburgo. Subsídios para o Desenvolvimento local
Projeto 9: Criação do Escritório do Investidor de Projetos do CONSINOS proporcionando o aumento da competitividade de empresas estabelecidas na região.	
Produto	**Descrição**
1	Instalações do Escritório do Investidor com equipamentos
2	Atendimento a empresas para assessoria em investimentos e acompanhamento dos Projetos
Projeto 10: Estabelecimento de políticas de promoção e estímulo a setores estratégicos para a economia regional, fomentando a geração e a melhoria da qualidade dos empregos na região.	
Produto	**Descrição**
1	Articular ações de manutenção e desenvolvimento de parques tecnológicos para o desenvolvimento de empregos na região
2	Ambientar o Espaço de Interação Colaborativa para Empreendedores
3	Apoiar ações que promovam o empreendedorismo e a formação de startups

Projeto 11: Desenvolvimento de programas de incentivo para a indústria do Turismo aproveitando os potenciais regionais.	
Produto	**Descrição**
1	Cidades Criativas e Turismo: análise das dinâmicas de produção e consumo turístico e seu reflexo no desenvolvimento
2	Levantamento do Roteiro turístico da região do Vale do Sinos e definição de destinos
3	Criação do programa de incentivo ao Turismo
4	Identificação e potencialização de rotas turísticas na Encosta da Serra
Projeto 12: Ampliação e implantação de ações para o desenvolvimento da agroindústria familiar	
Produto	**Descrição**
1	Construção de agroindústrias familiares
2	Modernização e melhoria de agroindústrias familiares
Projeto 13: Desenvolvimento da Economia popular solidária com o estímulo à formalidade	
Produto	**Descrição**
1	Gestão em empreendimentos solidários
2	Qualificação e assessoria aos empreendimentos da economia solidária
3	Promoção da comercialização e consumo de produtos e serviços da economia solidária
4	Promover feiras de produtos da Economia Solidária
Projeto 14: Implantação de centros logísticos e parques industriais	
Produto	**Descrição**
1	Instalação de um parque industrial numa área de 52 ha, com aproveitamento de 25 ha
Projeto 15: Criação de parcerias público / Privadas para adoção e implantação de ferramentas tecnológicas de saúde eletrônica (e-health) para melhorar a qualidade do atendimento à população.	
Produto	**Descrição**
1	Aplicativo para realizar telediagnóstico utilizando dispositivos vestíveis
2	Health Simulator - Simulador de Casos Clínicos
3	Desenvolvimento de um jogo digital educacional multimodal
4	Integrando tecnologias e potencializando ações em direção à um ambiente lúdico de aprendizagem voltado ao reforço escolar de crianças e adolescentes em tratamento oncológico
5	Rede Social, Jogos Educacionais e Gamificação: integrando tecnologias através de práticas pedagógicas voltadas ao ensino e aprendizagem de crianças e adolescentes em tratamento oncológico

6	Desenvolvimento de produtos e adaptações ergonômicas para cadeira de rodas
Projeto 16: Promoção da saúde e prevenção de doenças disseminando a informação à população quanto ao uso do sistema de saúde	
Produto	**Descrição**
1	Formação de grupos de usuários do SUS com doenças específicas e realização de atividades coletivas
2	Implantação de serviços farmacêuticos nas USFs
3	Prevalência de sintomas respiratórios e alterações funcionais pulmonares em indivíduos expostos a poluentes atmosféricos e ocupacionais
Projeto 17: Ampliar a cobertura de atenção primária a partir da estratégia de Saúde da Família (desospitalização voltados para a população idosa).	
Produto	**Descrição**
1	Saúde do Idoso no Contexto Familiar
2	Ampliação do número de consultas nas especialidades médicas na atenção primária de saúde da família dos municípios
3	Contratação de 30 Equipes de Saúde da Família/ ano durante 5 anos
Projeto 18: Projeto Executivo de Hospital Regional de média e alta complexidade	
Produto	**Descrição**
1	Habilitação de município sede
2	Destinação de área de terra a ser disponibilizada pelo município sede
3	Fiscalização de Projeto executivo
4	Licitação e execução de Projeto executivo
Projeto 19: Implantação de centros de especialidades em saúde com prioridade em alta complexidade em traumatologia	
Produto	**Descrição**
1	Arco cirúrgico móvel com intensificador de imagens
2	Conjunto para vídeo-laparoscopia cirúrgica, composto de: Micro-câmera endoscópica completa, com processamento digital da imagem no cabeçote, com sistema de cor NTSC, com tecnologia digital HD , com captura e apresentação de imagem. Acompanha Monitor LCD colorido, grau médico, Fonte de luz xênon
3	Foco Cirúrgico de teto com 02 cúpulas
4	Sala de Raio X no Centro de Especialidades em Saúde da Universidade Feevale
5	Sala de Gesso no Centro de Especialidades em Saúde da Universidade Feevale
Projeto 20: Criação de cursos de medicina na região (Novo Hamburgo e São Leopoldo) com foco na saúde pública.	

Produto	Descrição
1	Laboratório de Técnica Operatória
2	Formação pedagógica e profissional
3	Formação dos trabalhadores da saúde
Projeto 21: Implantação de um programa de Segurança Sanitária: Tecnovigilância; Farmacovigilância; Hemovigilância	
Produto	**Descrição**
1	Ampliação do Quadro de profissionais de saúde e área de tecnologia da informação que possam disseminar o programa nos municípios do Vale do Sinos
2	Formação de recursos humanos
3	Sistema de notificação
Projeto 22: Ampliação da oferta de educação profissional na região com responsabilidade socioambiental	
Produto	**Descrição**
1	Ampliar em 5% as vagas e matrículas de educação profissional na região em 2018, 2019, 2020 e 2021.
2	Modernizar e instalar novos os laboratórios nas escolas técnicas estaduais
3	Didáticas Pedagógicas adaptadas ao meio Social/Econômico de cada município do Vale do Sinos
4	Atualizações do material pedagógico correspondente conforme disponibilidade de cada Instituição
5	A socialização das experiências de sucesso, através de premiações. Através de patrocínio, incentivado junto às Instituições de Ensino
6	Desenvolvimento de um jogo digital educacional multimodal
Projeto 23: Criação de observatório especializado na socialização do conhecimento produzido pelo órgão público municipal em parceria com as universidades, centros de pesquisa e escolas técnicas	
Produto	**Descrição**
1	Levantamento de dados existentes nos municípios e indicadores globais para análises dos dados
2	Espaço e equipe técnica - Observatório Metropolitano
3	Promoção da sistematização e publicização dos dados e análises das realidades dos municípios da região do Vale do Sinos, no contexto da região metropolitana de Porto Alegre.
4	Realização de assessorias e formações permanentes junto às comunidades locais da região e à comunidade acadêmica: planejamento, monitoramento, avaliação e controle social das práticas e políticas públicas.

5	Fortalecimento das redes de Observatórios e das redes sociais em vista da qualificação da intervenção e dos impactos sociais nas realidades
6	Criar e integrar Observatórios na região do Vale do Sinos

Projeto 24: Desenvolvimento de programas junto às universidades para a potencialização do uso de tecnologias educacionais	
Produto	**Descrição**
1	Jogo voltado para educação, utilizando realidade virtual
2	Aquisição da Linguagem com o suporte das novas tecnologias
3	Narrativas Emergentes em Construtos Digitais de Aprendizagem
4	Ensinando lógica com as Tecnologias da Informação

Projeto 25: Desenvolvimento de programa de integração entre universidades e escolas para a qualificação da educação básica	
Produto	**Descrição**
1	Especialização em Poéticas da Infância
2	Especialização em arte/educação: arte, ensino e linguagens contemporâneas
3	Especialização em educação socioambiental
4	Gestão Educacional
5	Informática na educação: ênfase em software educativo (semipresencial)
6	Música: ensino e expressão
7	Práticas de educação não escolar de sujeitos que atuam em Projetos socioeducativos
8	Práticas pedagógicas no ciberespaço: interação e cooperação na web com desktops, laptops e tablets nos anos iniciais do ensino fundamental
9	Planos nacionais de incentivo à leitura – PNBE e PNAIC: contribuições para o letramento literário e para a aquisição e o desenvolvimento da linguagem
10	Projeto OBEDUC - Diversidade, acesso e permanência: práticas sociais e pedagógicas na Educação Básica
11	Práticas de educação em espaços escolares e não escolares e os processos educativos desencadeados
12	Didáticas Pedagógicas adaptadas ao meio Social/Econômico de cada município do Vale do Rio dos Sinos
13	Atualizações bi-anuais do material pedagógico correspondente, através de Projetos Culturais, pela LIC, permitindo o apoio financeiro empresarial
14	A socialização das experiências de sucesso, através de premiações. Através de patrocínio, incentivado junto a Instituições de Ensino Superior (Bolsas de Estudo)

Projeto 26: Fortalecimento de programas de educação integral e apoio a primeira infância

Produto	Descrição
1	Produção de Pesquisas sobre educação integral
2	Assessorar as escolas na implementação das escolas de tempo integral com formação de gestores e professores
3	A Educação Integral entre práticas de educação no campo social e no espaço escolar
4	Crescer: Cuidado ao neonato e criança até 1 ano
Projeto 27: Melhoria da mobilidade urbana e reestruturação da rede de equipamentos de tráfego para ampliação da acessibilidade universal e melhoria de pavimentos e vias de passeios das cidades	
Produto	**Descrição**
1	Reestruturação da rede de tráfego, melhoria da mobilidade urbana para ampliação de acessibilidade
2	Melhorias asfálticas e obras de acesso em calçadas e vias
3	Implantar corredores expressos no modal rodoviário
Projeto 28: Criação a ampliação de espaços (avenidas, ruas, passeios) de circulação humana	
Produto	**Descrição**
1	Criação, ampliação e melhoria dos espaços de circulação humana
2	Projetar a melhor utilização do espaço e vias públicas para tráfego de pessoas
3	Projetar áreas apropriadas para a prática de caminhadas, exercícios e circulação humana, bem como, ciclovias
4	Implantação de um programa para utilização de áreas de circulação de pedestres e ciclistas e suas regras de utilização valorizando as ações urbanas e o convívio
5	Sinalizar ruas e melhorar vias e calçadas para a circulação de pedestres e ciclistas
6	Implantação de Ciclovias com trajetos preferenciais
Projeto 29: Desenvolvimento de um programa de acessibilidade a partir de um sistema de transporte coletivo	
Produto	**Descrição**
1	Sensibilização da comunidade
2	Calçada Acessível
3	Comunicação e Informação
4	Gestão de Planejamento
Projeto 30: Ampliação do sistema metroviário (Metrô/Aeromóvel)	
Produto	**Descrição**

1	Novo Hamburgo Centro ao Bairro Canudos à Ampliação e operação de sistema de transporte coletivo de qualidade para as próximas décadas de crescimento regional
2	Ampliação com o Trajeto transversal Sapiranga à Campo Bom à Canudos
3	Aderência da sociedade ao estabelecido nos estudos técnicos e respeitando às legislações específicas a esse respeito trajeto transversal Sapiranga à Campo Bom à Canudos.
4	Controle Social Interno e Externo do Projeto a entrega das obras trajeto transversal Sapiranga à Campo Bom à Canudos
5	Transporte coletivo para uma população de três bairros e um centro tecnológico e infovia através do Aeromóvel de Canoas: A implantação do Aeromóvel de Canoas
6	Realização de estudo/Projeto para implantação de Veículo Leve sobre Trilho e Aeromóvel em São Leopoldo
Produto 31: Implantação do Aeroporto Internacional 20 de Setembro	
Produto	**Descrição**
1	Estudos de Viabilidade Técnico Econômico e Ambiental, Projeto de Engenharia, Construção e Operação do Aeroporto 20 de Setembro
Projeto 32: Mobilização de esforços intermunicipais e forças regionais para implementação da RS 010 e prolongamento da BR 448	
Produto	**Descrição**
1	Prolongamento da BR 448
2	Implementação da RS 010
Projeto 33: Implantação de um presídio regional	
Produto	**Descrição**
1	Estudo de Viabilidade Econômica – Financeira da implantação de Presídio em regime de PPP, na Região da Bacia do Rio dos Sinos
2	Criação e implantação de um presídio regional
Projeto 34: Criação de sistemas de controles da ocupação ilegal nas áreas de risco e proteção ambiental	
Produto	**Descrição**
1	Diagnóstico dos Impactos Ambientais e a Saúde no Processo de Formação do Vale do Sinos em relação a ocupação ilegal nas áreas de risco e proteção ambiental
2	Novas tecnologias e sociedade de risco limites e responsabilidade pelo risco ambiental
3	Habitar legal: Ações para controle da ocupação ilegal nas áreas de risco e proteção ambiental
Projeto 35: Qualificação dos serviços de conservação da região por meio da coordenação entre entes públicos na conservação de vias, iluminação, obras de arte (viadutos, pontes, passarelas...	
Produto	**Descrição**

1	Iluminação de todo perímetro urbano dos 10 municípios (média de 5Km por município = 50Km)
2	Construção de uma passarela em frente à Vila Brito (Campo Bom)
3	Redutor eletrônico de velocidade. Acesso a Estrada Dois Irmãos e bairro Paulista (Campo Bom)
4	Sinalizadores de velocidades (Nova Hartz)
5	Viaduto de acesso principal à cidade - entroncamento ERS-239 - ERS-464 (Nova Hartz)
6	Passarela no Km 43, nas proximidades da Empresa Plast Cromo, na ERS-239 (Parobé)
7	Passarela em frente a R. Cruzeiro do Sul, junto a Empresa Beira Rio, Zona Industrial, Km 29 (Sapiranga)
8	Construção da passarela sobre a Rodovia ERS-239, junto a Rua Federação, ligando os bairros Morro do Leôncio e Ronda (Taquara)
9	Retorno de acesso a FEEVALE e pista lateral (Novo Hamburgo)
Projeto 36: Ampliação do sistema de tratamento de água e esgoto da região	
Produto	**Descrição**
1	Produtos e Processos: Desenvolvimento e aplicação de tecnologias limpas ao saneamento ambiental.
2	Modelamento e simulação da propagação de poluentes orgânicos no Rio dos Sinos, com vistas ao planejamento da rede de esgotos.
3	Ampliação e operação de sistema de tratamento de esgoto cloacal (ETE)
4	Melhoria de Operação das Estações de Tratamento de Água (ETA)
Projeto 37: Implantação de uma usina de reciclagem de lixo e resíduos, com foco na produção de energia	
Produto	**Descrição**
1	Diretrizes para integração de tecnologias para processamento de resíduos de diversas naturezas para a geração de energia contendo
2	Elaboração de Projeto legal e executivo para a implantação de usinas de processamento de resíduos para a energia
3	Educação Ambiental em Reciclagem de Resíduos Sólidos Urbanos
4	Desenvolvimentos de novos dispositivos para sistemas híbridos com fontes renováveis
Projeto 38: Ampliação do sistema de coleta seletiva de lixo, promovendo os programas municipais de gestão de resíduos	
Produto	**Descrição**
1	Educação Ambiental em Reciclagem de Resíduos Sólidos Urbanos
2	Ampliação e implantação de coleta seletiva

3	Triagem de resíduos inorgânicos e destinação de resíduos orgânicos + rejeitos
Projeto 39: Criação de um programa de segurança comunitária.	
Produto	**Descrição**
1	Criação de um programa de segurança comunitária. - Situação Atual
Projeto 40: Desenvolvimento do transporte multimodal de mercadorias.	
Produto	**Descrição**
1	Desenvolvimento do transporte multimodal de mercadorias. - Situação Atual
Projeto 41: Projeto de Desenvolvimento de programas habitacionais em parcerias público/privadas.	
Produto	**Descrição**
1	Projeto de Desenvolvimento de programas habitacionais em parcerias público/privadas.

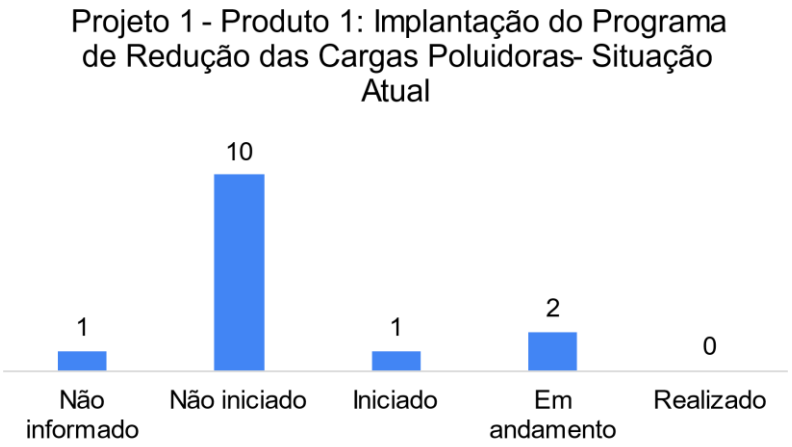
Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos projetos listados no PED 2015-2030

Os gráficos a seguir mostram a situação de cada projeto e seus respectivos produtos.

No que diz respeito ao Projeto 1 - Implantação do Plano de Bacia do Rio dos Sinos e o combate à poluição dos rios e do meio ambiente - observa-se que a maioria dos municípios não iniciou os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, apenas um município já iniciou (Nova Santa Rita) e dois estão em andamento (Dois Irmãos e São Leopoldo).

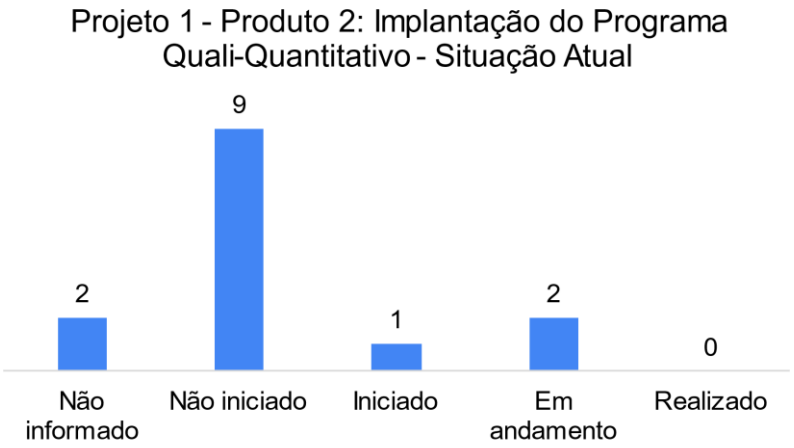
Gráfico 1 - Respostas Questionário Projeto 1 – Produto 1: Implantação do Programa de Redução das Cargas Poluidoras – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 2, apenas um município já iniciou (São Leopoldo) e um está em andamento (Dois Irmãos).

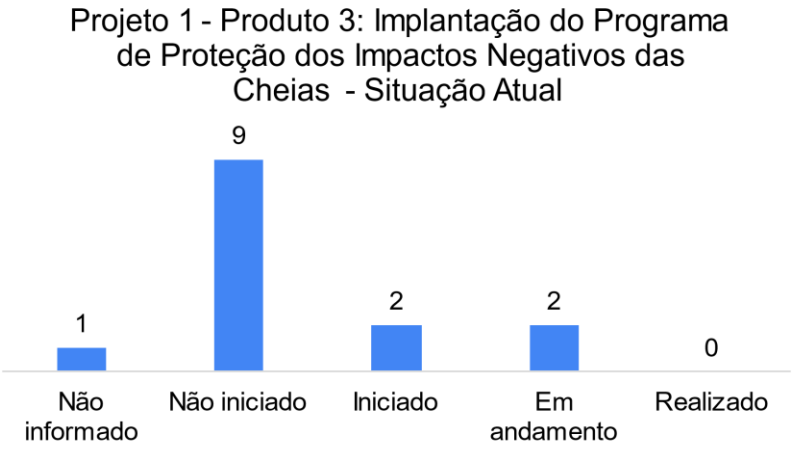
Gráfico 2 - Respostas Questionário – Projeto 1 – Produto 2: Implantação do Programa Quali-Quantitativo – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 3, apenas dois municípios já iniciaram (Araricá e Nova Santa Rita) e dois estão em andamento (São Leopoldo e Sapucaia do Sul).

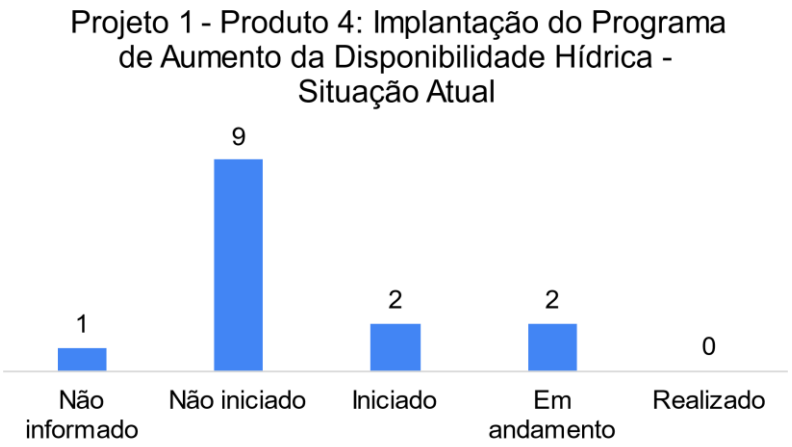
Gráfico 3 - Respostas Questionário – Projeto 1 – Produto 3: Implantação do Programa de Proteção dos Impactos Negativos das Cheias – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 4, apenas dois municípios já iniciaram (Araricá e Nova Santa Rita) e dois estão em andamento (Dois Irmãos e Ivoti).

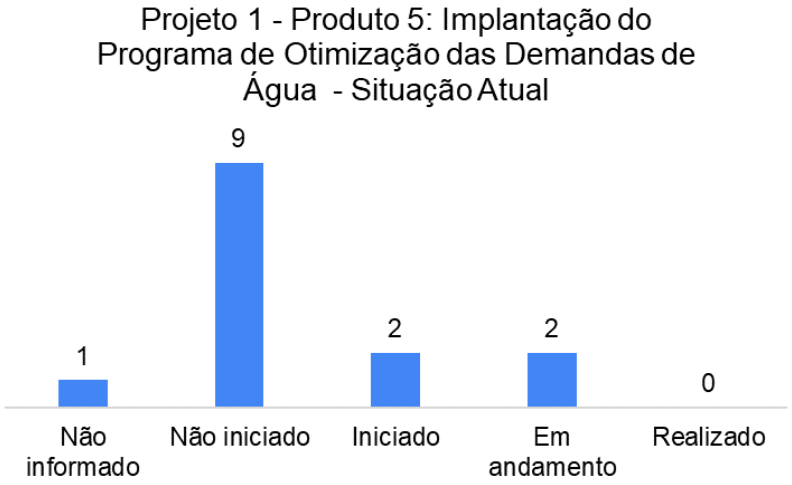
Gráfico 4 - Respostas Questionário – Projeto 1 – Produto 4: Implantação do Programa de Aumento da Disponibilidade Hídrica – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 5, apenas dois municípios já iniciaram (Araricá e Ivoti) e dois estão em andamento (Dois Irmãos e São Leopoldo).

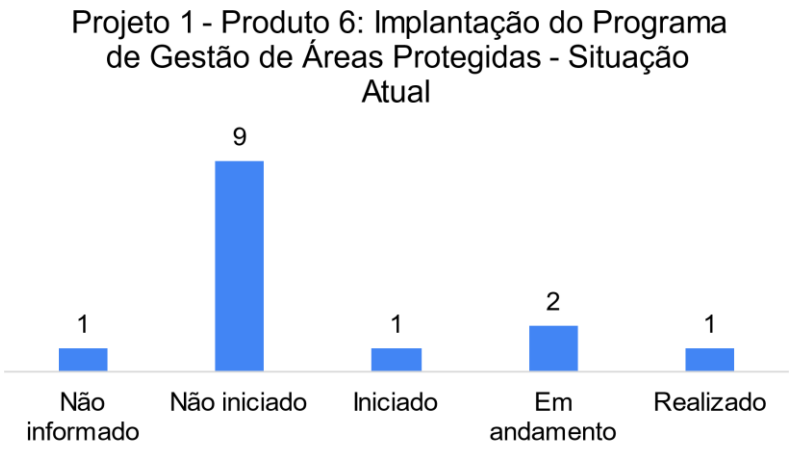
Gráfico 5 - Respostas Questionário – Projeto 1 – Produto 5: Implantação do Programa Otimização das Demandas de Água – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 6, um município já iniciou (Ivoti), dois estão em andamento (Dois Irmãos e Nova Santa Rita) e apenas um já realizou (Araricá).

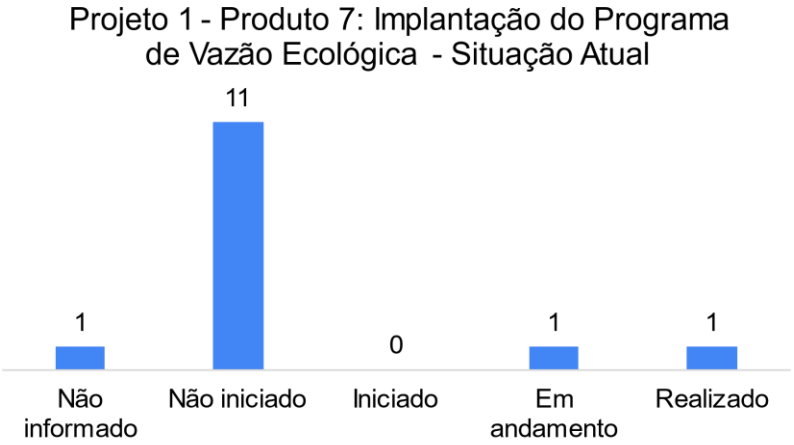
Gráfico 6 - Respostas Questionário – Projeto 1 – Produto 6: Implantação do Programa de Gestão de Áreas Protegidas – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 7, apenas um município já realizou (Araricá) e um está em andamento (São Leopoldo).

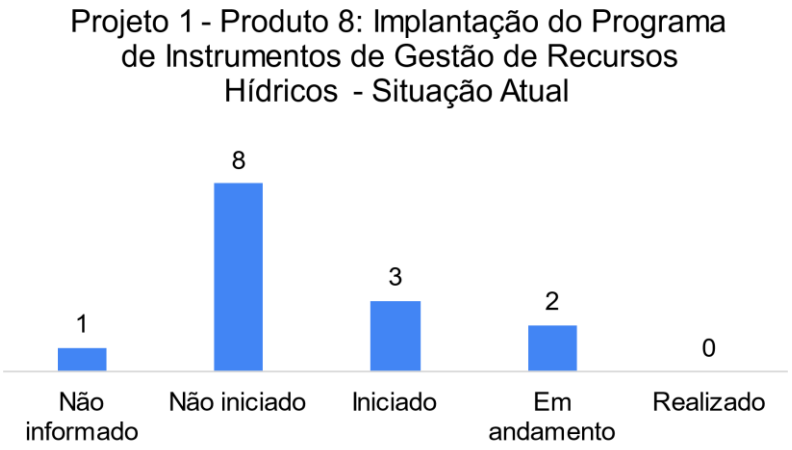
Gráfico 7 - Respostas Questionário – Projeto 1 – Produto 7: Implantação do Programa de Vazão Ecológica – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 8, três municípios iniciaram (Araricá, Ivoti e Nova Santa Rita) e dois estão em andamento (São Leopoldo e Sapucaia do Sul).

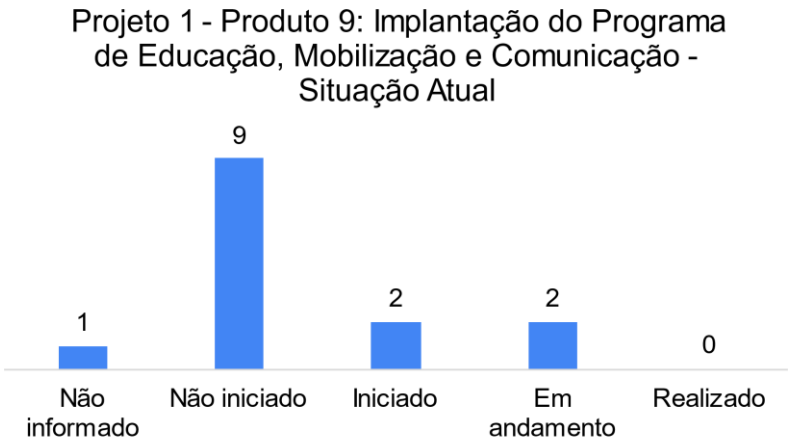
Gráfico 8 - Respostas Questionário – Projeto 1 – Produto 8: Implantação do Programa de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 9, dois municípios iniciaram (Nova Santa Rita e Sapucaia do Sul) e dois estão em andamento (São Leopoldo e Araricá).

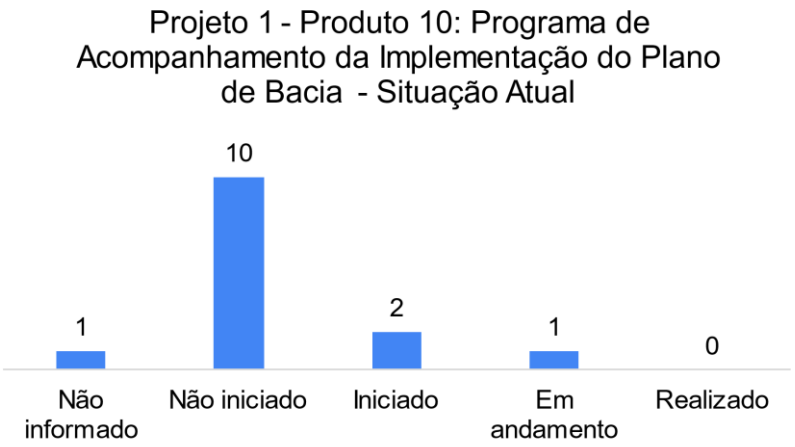
Gráfico 9 - Respostas Questionário – Projeto 1 – Produto 9: Implantação do Programa de Educação, Mobilização e Comunicação – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 10, dois municípios iniciaram (Nova Santa Rita e Sapiranga) e um está em andamento (Sapucaia do Sul).

Gráfico 10 - Respostas Questionário - Projeto 1 – Produto 10: Programa de Acompanhamento da Implantação do Plano de Bacia – Situação atual

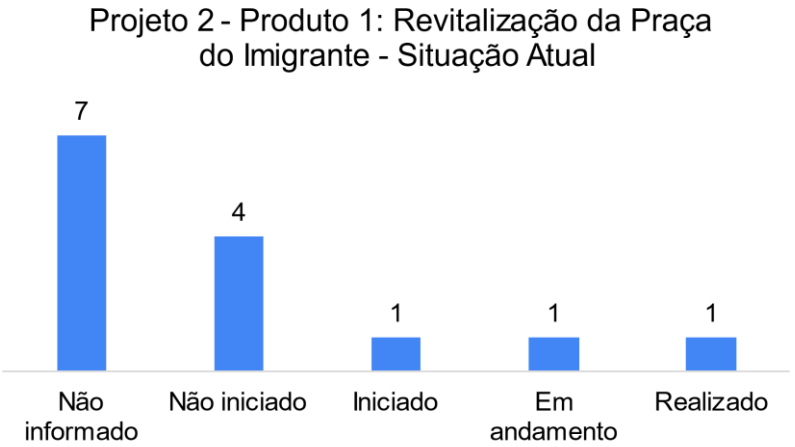


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

No que diz respeito ao Projeto 2 - Revitalização de parques, praças e áreas histórico-culturais da região - observa-se aqui também que a maioria dos municípios não haviam iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, um município iniciou (Canoas), um está em andamento (São Leopoldo) e um está realizado (Dois Irmãos).

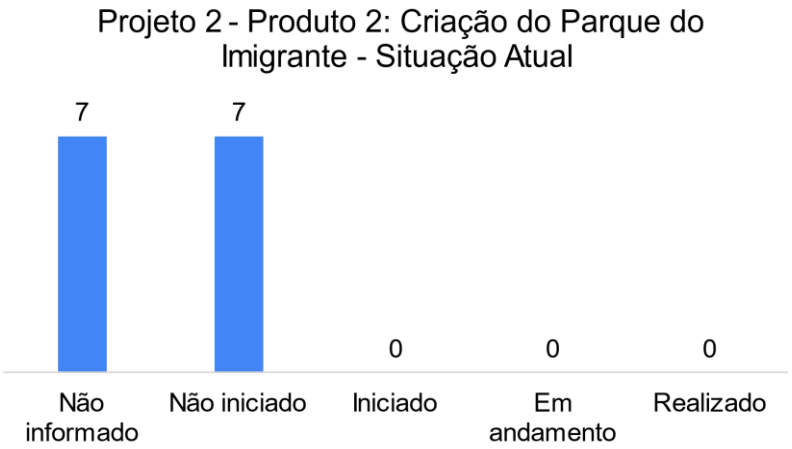
Gráfico 11 - Respostas Questionário - Projeto 2 – Produto 1: Revitalização da Praça do Imigrante – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 2, nenhum dos 14 municípios sequer iniciou, como mostra o gráfico a seguir.

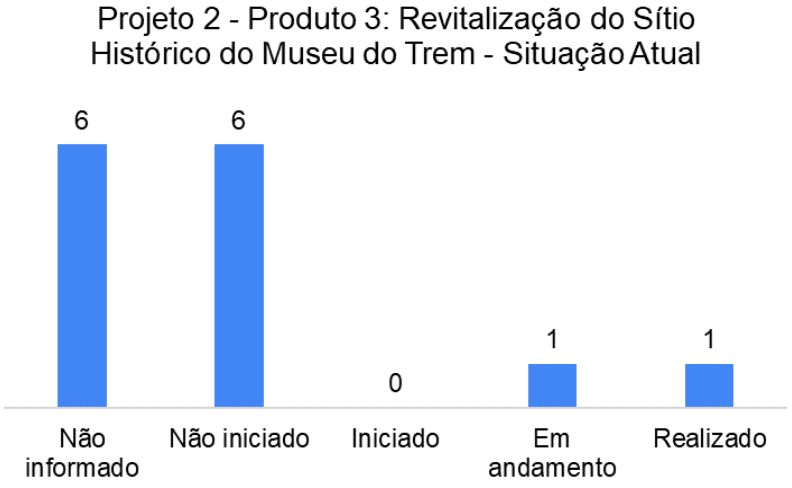
Gráfico 12 - Respostas Questionário - Projeto 2 – Produto 2: Criação do Parque do Imigrante – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 3, um município está em andamento (São Leopoldo) e um realizado (Canoas).

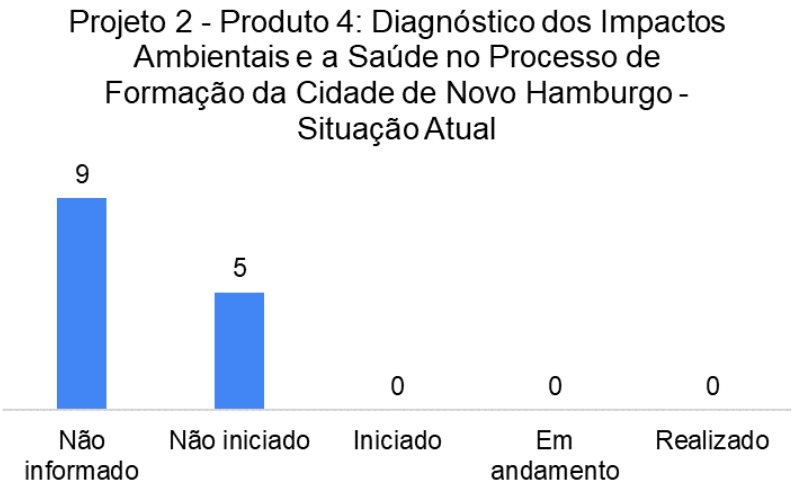
Gráfico 13 - Respostas Questionário - Projeto 2 – Produto 3: Revitalização do Sítio Histórico do Museu do Trem – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 4, nenhum dos 14 municípios sequer iniciou, como mostra os gráficos a seguir.

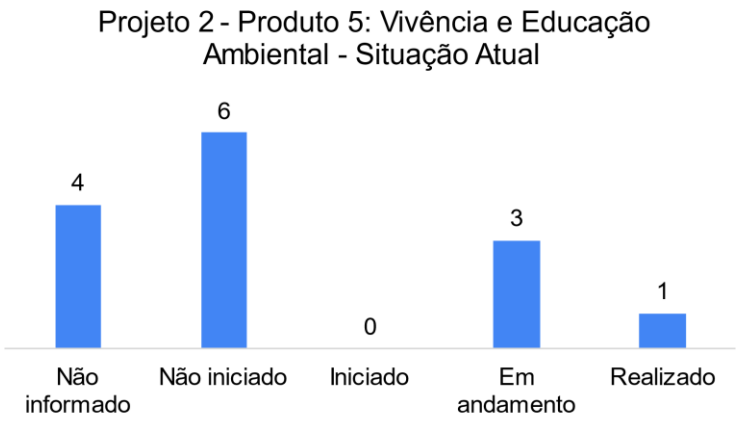
Gráfico 14 - Respostas Questionário – Projeto 2 – Produto 4: Diagnóstico dos Impactos Ambientais e a Saúde no Processo de Formação da Cidade de Novo Hamburgo – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 5, três municípios estão em andamento (Campo Bom, Nova Hartz e Nova Santa Rita) e um realizado (São Leopoldo).

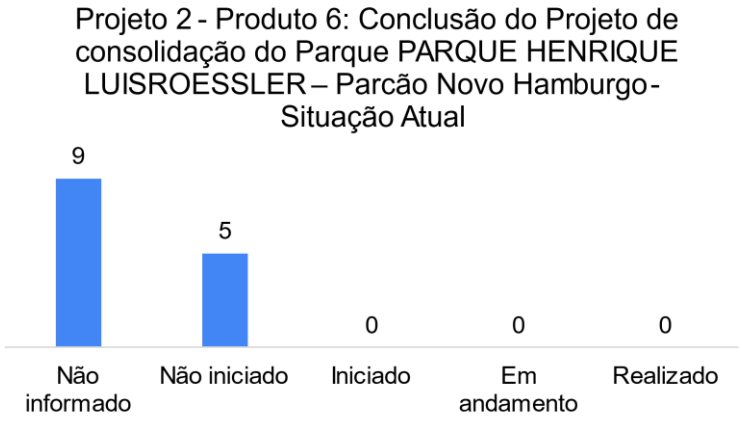
Gráfico 15 - Respostas Questionário – Projeto 2 – Produto 5: Vivência e Educação Ambiental – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

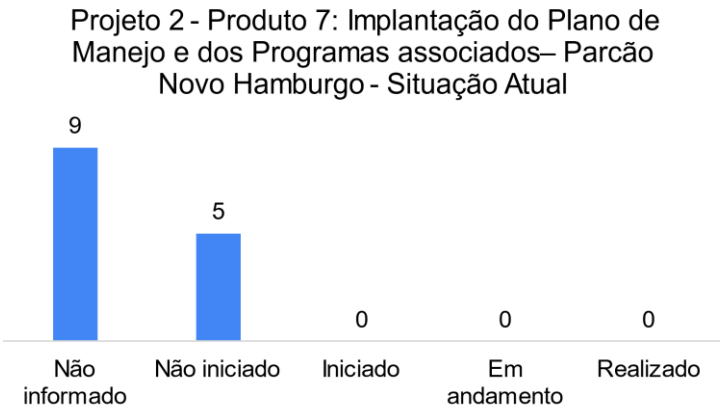
Quanto aos Produto 6, 7 e 8, nenhum dos 14 municípios sequer iniciou, como mostram os gráficos a seguir.

Gráfico 16 - Respostas Questionário – Projeto 2 – Produto 6: Conclusão do Projeto de consolidação do Parque PARQUE HENRIQUE LUIS ROESSLER – Parcão Novo Hamburgo – Situação atual



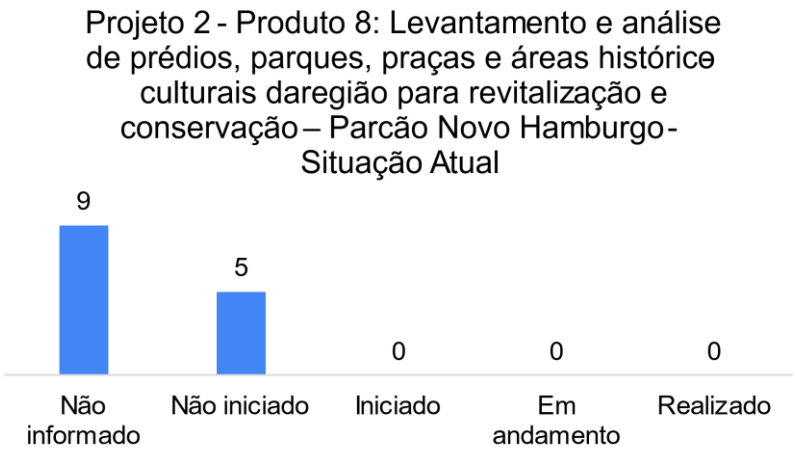
Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Gráfico 17 - Respostas Questionário – Projeto 2 – Produto 7: Implantação do Plano de Manejo e dos Programas associados – Parcão Novo Hamburgo – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Gráfico 18 - Respostas Questionário – Projeto 2 – Produto 8: Levantamento e análise de prédios, parques, praças e áreas históricas e culturais da região para revitalização e conservação – Parcão Novo Hamburgo– Situação atual

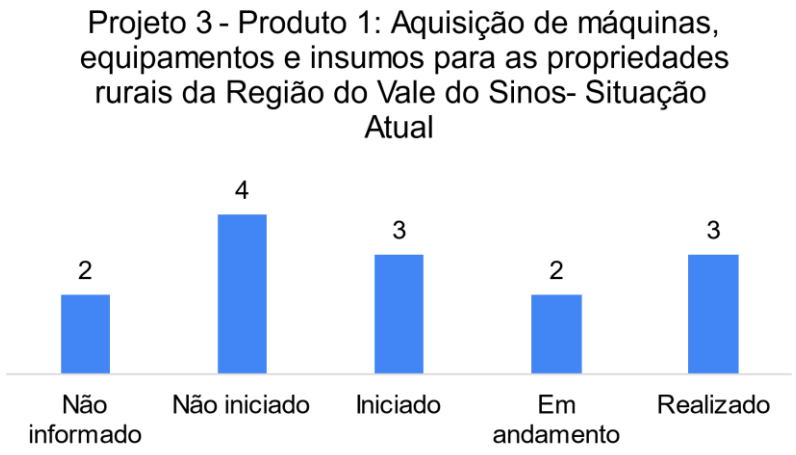


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

No que diz respeito ao Projeto 3 - Desenvolvimento da economia ambiental e agricultura familiar e orgânica - observa-se aqui também que a maioria dos municípios não haviam iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, três municípios iniciaram (Campo Bom, Nova Hartz e Portão), dois estão em andamento (Ivoti e Nova Santa Rita) e um está realizado (Sapucaia do Sul).

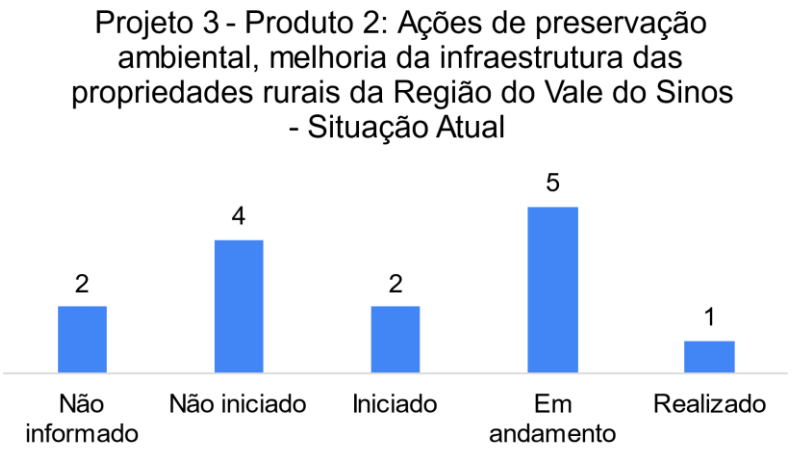
Gráfico 19 - Respostas Questionário – Projeto 3 – Produto 1: Aquisição de máquinas, equipamentos e insumos para as propriedades rurais da Região do Vale dos Sinos – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 2, dois municípios iniciaram (Campo Bom e Novo Hamburgo), cinco estão em andamento (Sapucaia do Sul, Nova Santa Rita, Nova Hartz, Ivoti, Estância Velha) e um está realizado (Dois irmãos).

Gráfico 20 - Respostas Questionário – Projeto 3 – Produto 2: Ações de preservação ambiental, melhoria da infraestrutura das propriedades rurais da Região do Vale dos Sinos – Situação atual

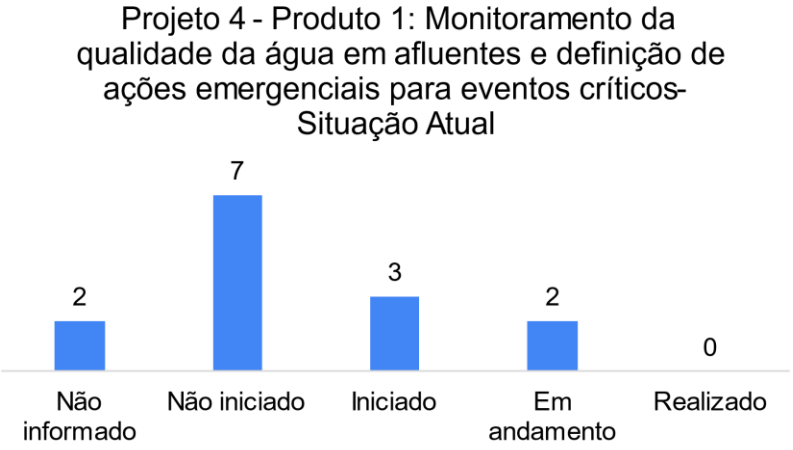


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

No que diz respeito ao Projeto 4 - Desenvolvimento de modelos de recomposição da mata ciliar que compatibilizem a preservação da biodiversidade, a qualidade da água e o desenvolvimento social e econômico dos produtores rurais que habitam as imediações de áreas reflorestadas - observa-se aqui também que a maioria dos municípios não haviam iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, três municípios iniciaram (Ivoti, Portão e Sapiranga) e dois estão em andamento (Estância Velha e São Leopoldo).

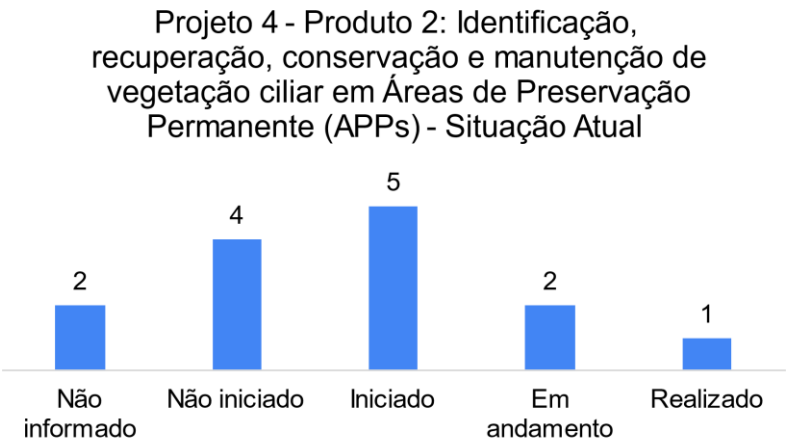
Gráfico 21 - Respostas Questionário – Projeto 4 – Produto 1: Monitoramento da qualidade da água em afluentes e definição de ações emergenciais para eventos críticos – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 2, cinco municípios iniciaram (Ivoti, Nova santa Rita, Portão, Sapiranga e Sapucaia), dois estão em andamento (Estância Velha, São Leopoldo) e um realizado (Dois Irmãos).

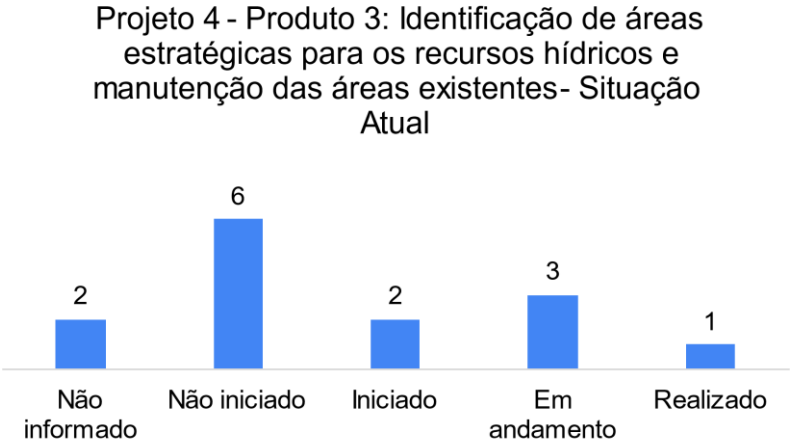
Gráfico 22 - Respostas Questionário – Projeto 4 – Produto 2: Identificação, recuperação, conservação e manutenção de vegetação ciliar em Áreas de Preservação Permanente (APPs) – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 3, dois municípios iniciaram (Ivoti, Nova Santa Rita), três estão em andamento (Estância Velha, São Leopoldo e Sapucaia do Sul) e um realizado (Dois Irmãos).

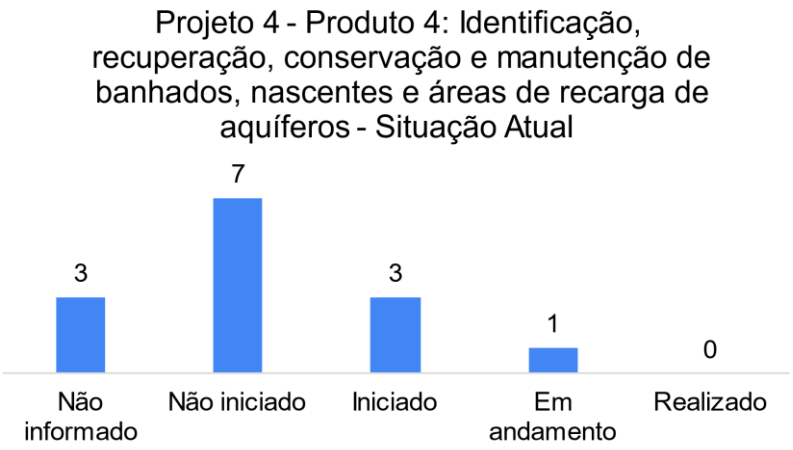
Gráfico 23 - Respostas Questionário – Projeto 4 – Produto 3: Identificação de áreas estratégicas para os recursos hídricos e manutenção das áreas existentes – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 4, dois municípios iniciaram (Estância Velha, Nova Santa Rita, Sapiranga) e um está em andamento (São Leopoldo).

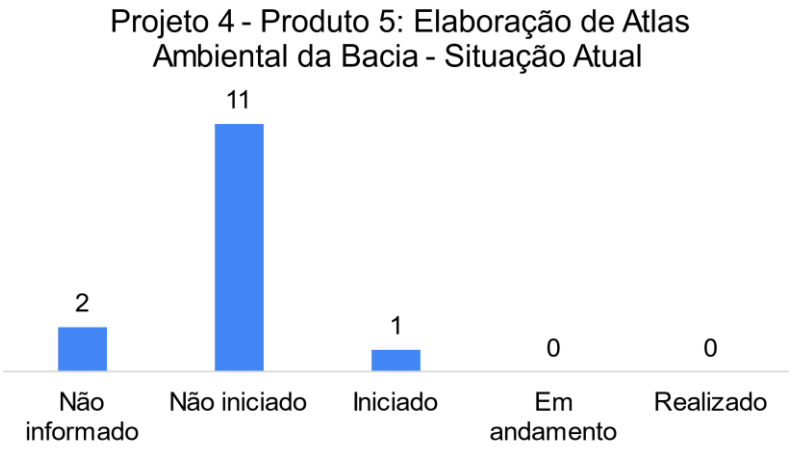
Gráfico 24 - Respostas Questionário – Projeto 4 – Produto 4: Identificação, recuperação, conservação e manutenção de banhados, nascentes e áreas de recarga de aquíferos – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 5, um município iniciou (Nova Santa Rita).

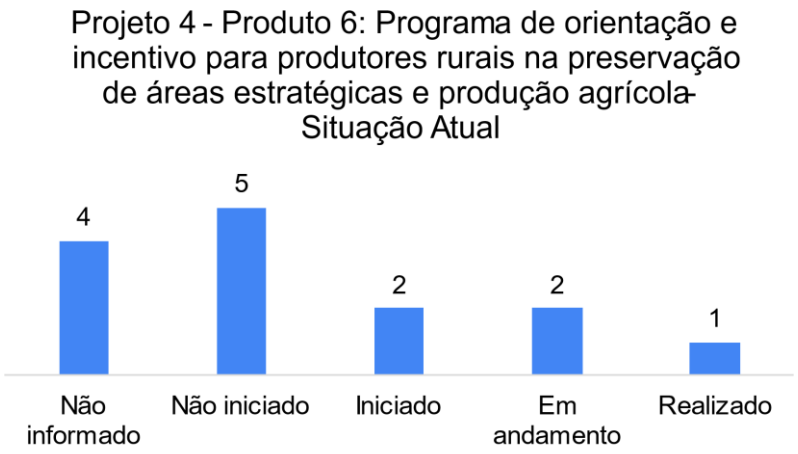
Gráfico 25 - Respostas Questionário – Projeto 4 – Produto 5: Elaboração de Atlas Ambiental da Bacia – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 6, dois municípios iniciaram (Sapiranga e Ivoti), dois estão em andamento (Estância Velha e Nova Santa Rita) e um realizado (Sapucaia do Sul).

Gráfico 26 - Respostas Questionário – Projeto 4 – Produto 6: Programa de orientação e incentivo para produtores rurais na preservação de áreas estratégicas e produção agrícola – Situação atual

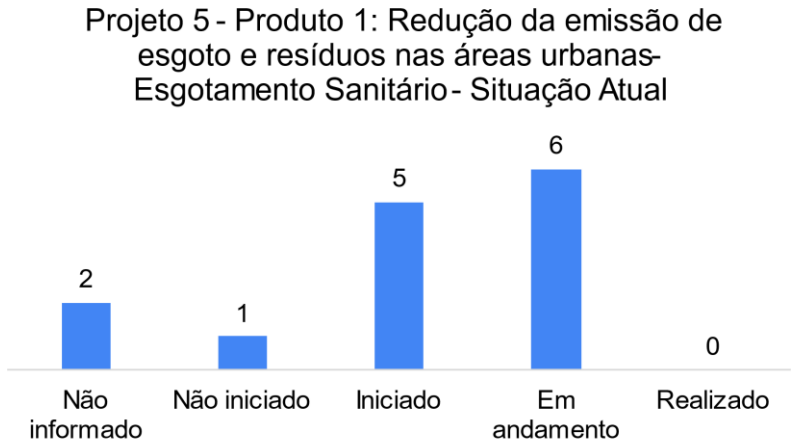


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

No que diz respeito ao Projeto 5 - Tratamento e redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbana e rural; (Projeto Baseado no Plano de Bacias do Rio do Sinos) - observa-se aqui também que a maioria dos municípios não haviam iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, cinco municípios iniciaram (Araricá, Dois Irmãos, Ivoti, Portão, Sapiranga) e seis estão em andamento (Estância Velha, Nova Hartz, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, São Leopoldo e Sapucaia do Sul).

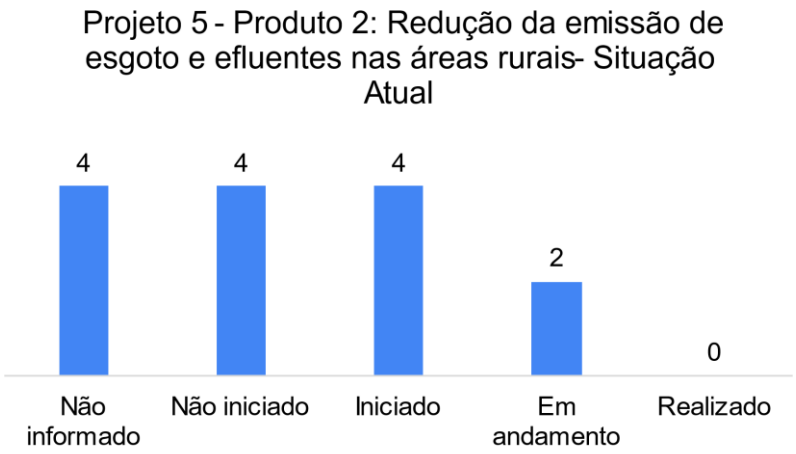
Gráfico 27 - Respostas Questionário – Projeto 5 – Produto 1: Redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbanas – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 2, quatro municípios iniciaram (Araricá, Dois Irmãos, Ivoti, Sapiranga) e dois estão em andamento (Nova Hartz e Novo Hamburgo).

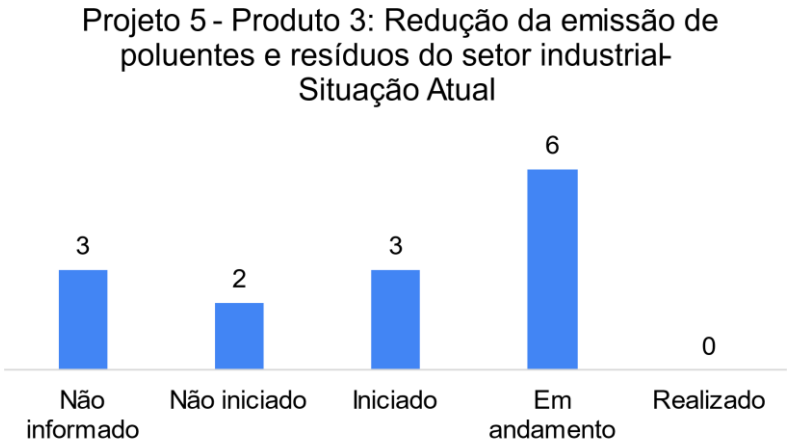
Gráfico 28 - Respostas Questionário – Projeto 5 – Produto 2: Redução da emissão de esgoto e efluentes nas áreas rurais – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 3, três municípios iniciaram (Araricá, Ivoti, Sapiranga) e seis estão em andamento (Dois Irmãos, Estância Velha, Nova Hartz, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, São Leopoldo).

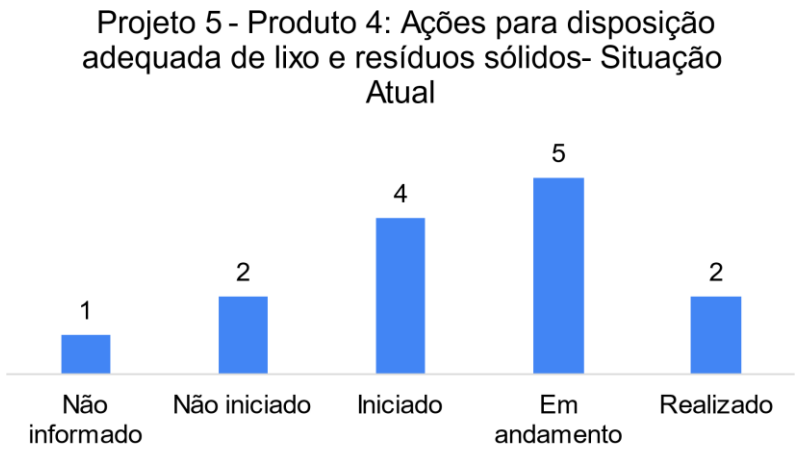
Gráfico 29 - Respostas Questionário – Projeto 5 – Produto 3: Redução da emissão de poluentes e resíduos do setor industrial – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 4, quatro municípios iniciaram (Esteio, Nova Santa Rita, Portão, Sapiranga), cinco estão em andamento (Araricá, Canoas, Nova Hartz, Novo Hamburgo, Sapucaia do Sul) e dois realizaram (Dois irmãos e São Leopoldo).

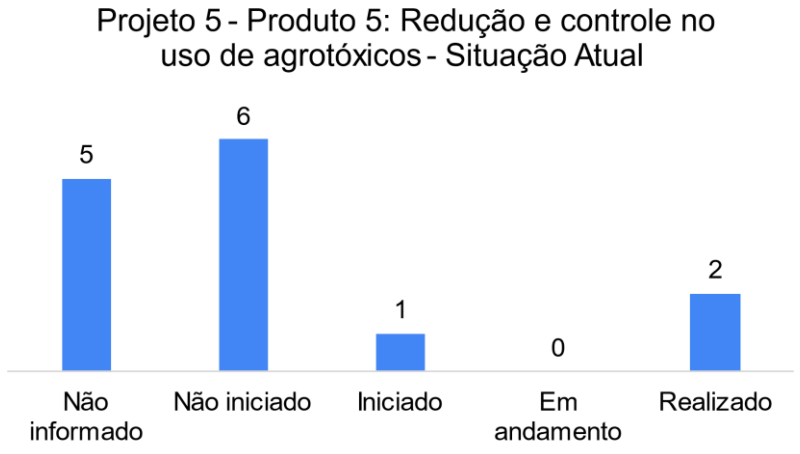
Gráfico 30 - Respostas Questionário – Projeto 5 – Produto 4: Ações para disposição adequada de lixo e resíduos sólidos – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 5, um município iniciou (Ivoti) e dois realizaram (Dois irmãos e Nova Santa Rita).

Gráfico 31 - Respostas Questionário – Projeto 5 – Produto 5: Redução e controle no uso de agrotóxicos – Situação atual

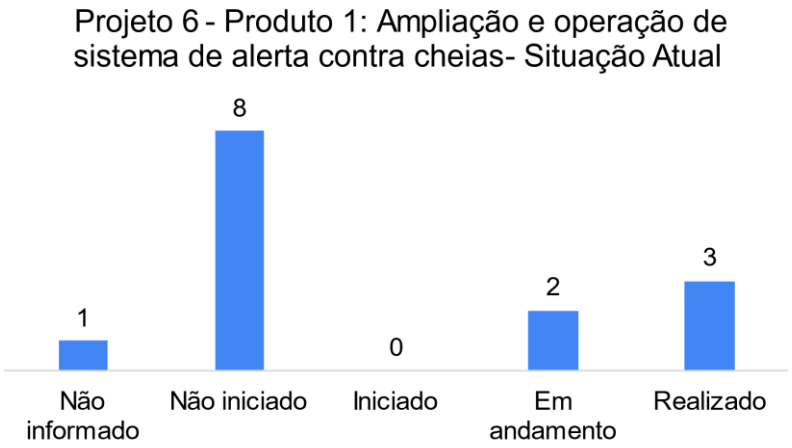


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

No que diz respeito ao Projeto 6 - Minimização dos impactos das cheias - observa-se aqui também que a maioria dos municípios não haviam iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, dois municípios estão em andamento (São Leopoldo e Sapucaia do Sul) e três realizaram (Canoas, Estância Velha, Novo Hamburgo).

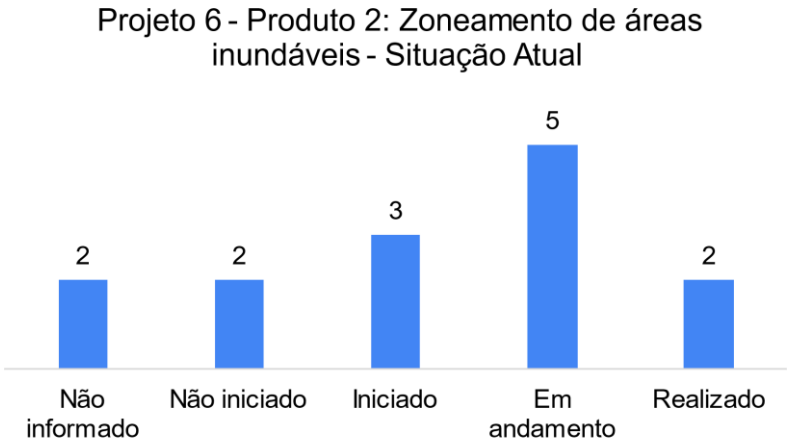
Gráfico 32 - Respostas Questionário – Projeto 6 – Produto 1: Ampliação e operação de sistema de alerta contra cheias – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 2, três municípios iniciaram (Araricá, Portão, Sapiranga), cinco estão em andamento (Canoas, Nova Hartz, Nova Santa Rita, São Leopoldo, Sapucaia do Sul) e dois realizaram (Novo Hamburgo, Estância Velha).

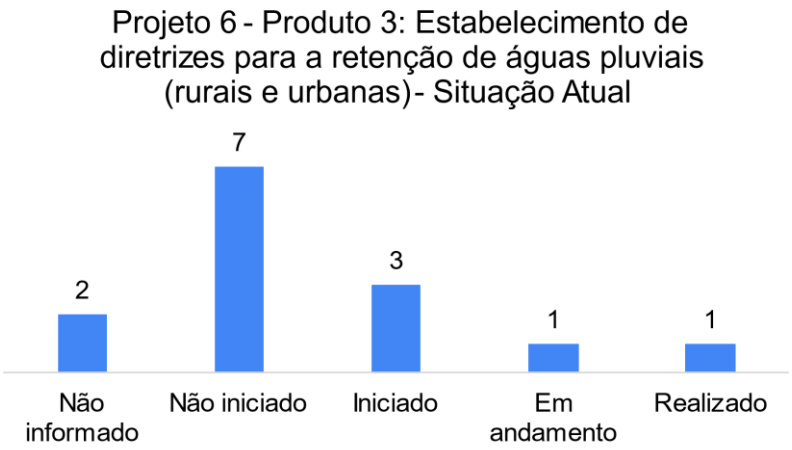
Gráfico 33 - Respostas Questionário – Projeto 6 – Produto 2: Zoneamento de áreas inundáveis – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 3, três municípios iniciaram (Estância Velha, Ivoti, Nova santa Rita), um está em andamento (Sapucaia do Sul) e um indicou que está realizado (Novo Hamburgo).

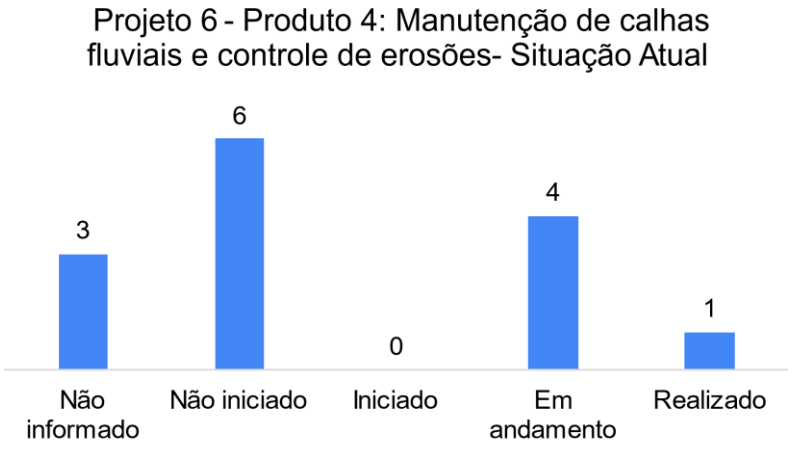
Gráfico 34 - Respostas Questionário – Projeto 6 – Produto 3: Estabelecimento de diretrizes para a retenção de águas pluviais (rurais e urbanas) – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 4, quatro municípios estão em andamento (Nova Hartz, Nova Santa Rita, São Leopoldo e Sapucaia) e um indicou que está realizado (Novo Hamburgo).

Gráfico 35 - Respostas Questionário – Projeto 6 – Produto 4: Manutenção de calhas fluviais e controle de erosões – Situação atual



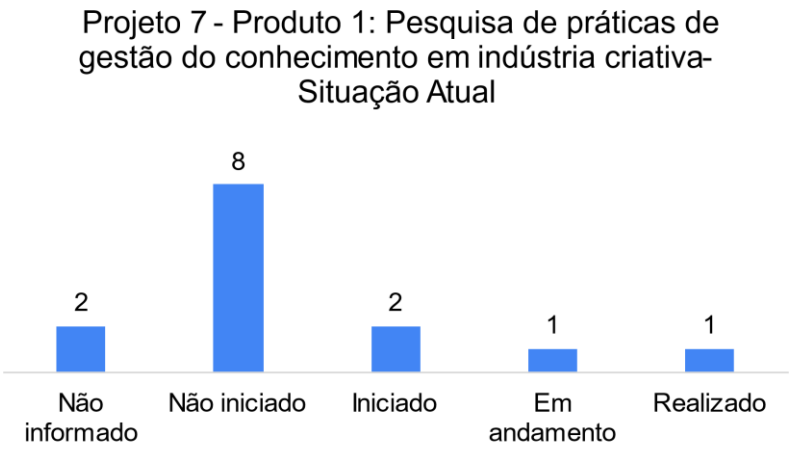
Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

No que diz respeito ao Projeto 7 - Ampliação e consolidação de parques tecnológicos e de inovação e desenvolvimento da economia da indústria criativa - observa-se aqui também

que a maioria dos municípios não haviam iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, dois municípios iniciaram (Ivoti e Sapiranga), um está em andamento (Canoas) e um indicou que o produto foi realizado (Novo Hamburgo).

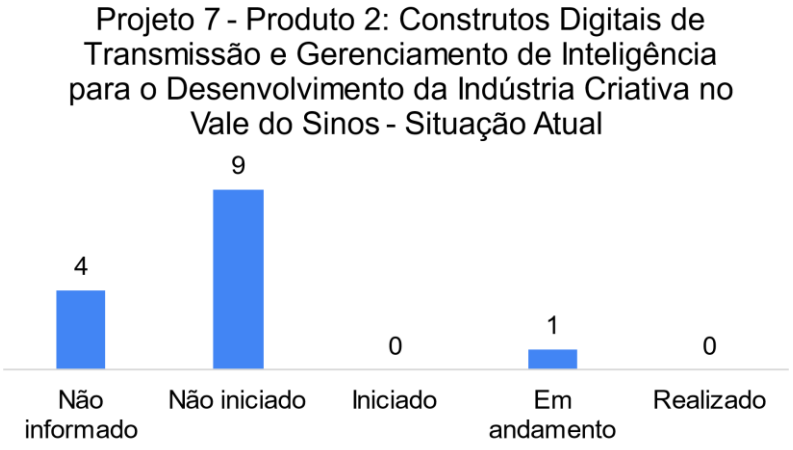
Gráfico 36 - Respostas Questionário – Projeto 7 – Produto 1: Pesquisa de práticas de gestão do conhecimento em indústria criativa – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 2, dois municípios iniciaram (Ivoti e São Leopoldo) e um indicou que foi realizado (Novo Hamburgo).

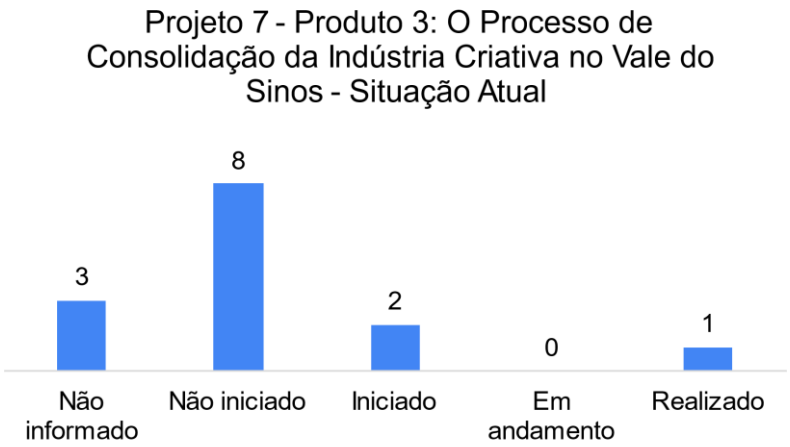
Gráfico 37 - Respostas Questionário – Projeto 7 – Produto 2: Construtos Digitais de Transmissão e Gerenciamento de Inteligência para o Desenvolvimento da Indústria Criativa no Vale dos Sinos – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 3, dois municípios iniciaram (Ivoti e São Leopoldo) e um indicou que foi realizado (Novo Hamburgo).

Gráfico 38 - Respostas Questionário – Projeto 7 – Produto 3: O Processo de Consolidação da Indústria Criativa do Vale do Sinos – Situação atual

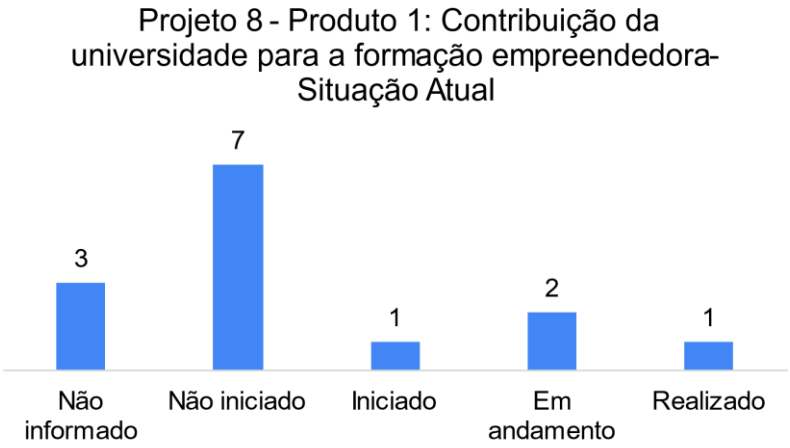


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

No que diz respeito ao Projeto 8 - Ampliação da pesquisa científica e tecnológica integrada às universidades, as empresas e o Estado (Tríplice Hélice) - observa-se aqui também que a maioria dos municípios não haviam iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, um município iniciou (Canoas), dois estão em andamento (São Leopoldo e Sapucaia) e um realizado (Novo Hamburgo).

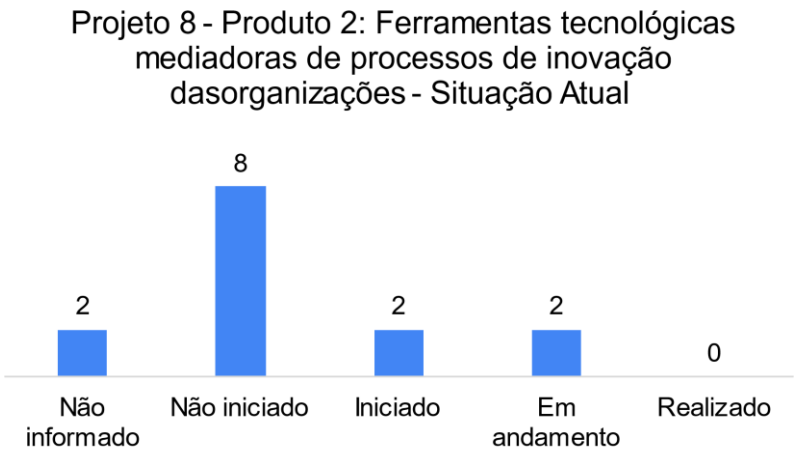
Gráfico 39 - Respostas Questionário – Projeto 8 – Produto 1: Contribuição da universidade para a formação empreendedora – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 2, dois municípios iniciaram (Novo Hamburgo e Sapucaia), e dois estão em andamento (Canoas, São Leopoldo).

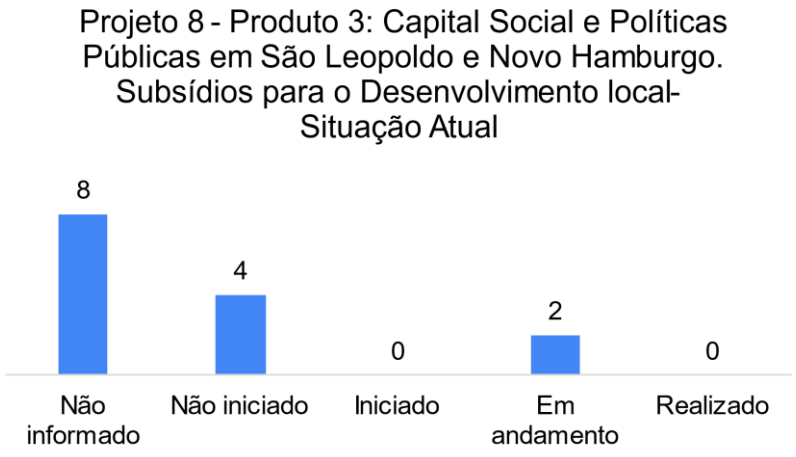
Gráfico 40 - Respostas Questionário – Projeto 8 – Produto 2: Ferramentas tecnológicas mediadoras de processos de inovação das organizações – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 3, apenas dois estão em andamento (Estância velha e São Leopoldo).

Gráfico 41 - Respostas Questionário – Projeto 8 – Produto 6: Capital Social e Políticas Públicas em São Leopoldo e Novo Hamburgo. Subsídios para o Desenvolvimento local – Situação atual

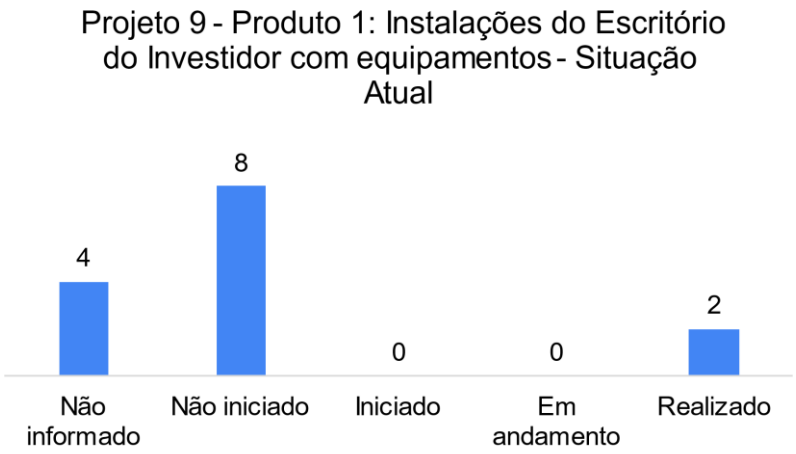


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

No que diz respeito ao Projeto 9 - Criação do Escritório do Investidor de Projetos do CONSINOS proporcionando o aumento da competitividade de empresas estabelecidas na região - observa-se aqui também que a maioria dos municípios não haviam iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, apenas dois municípios realizaram (Canoas e Sapucaia).

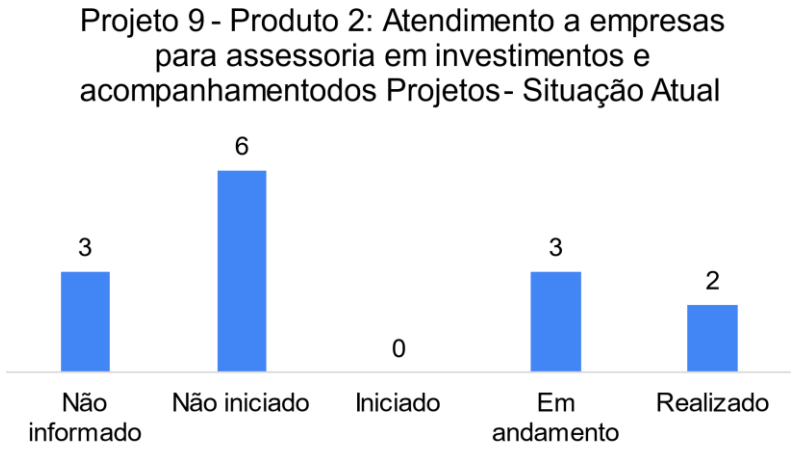
Gráfico 42 - Respostas Questionário – Projeto 9 – Produto 1: Instalações do Escritório do Investidos com equipamentos – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 2, três municípios estão em andamento (Estância velha, Ivoti, São Leopoldo) e dois indicaram que foi realizado (Canoas, Novo Hamburgo).

Gráfico 43 - Respostas Questionário – Projeto 9 – Produto 3: Atendimento a empresas para assessoria em investimentos e acompanhamento dos Projetos – Situação atual

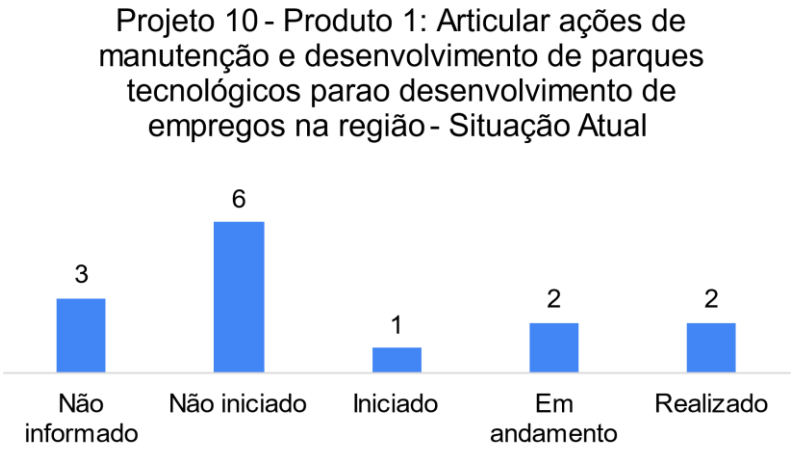


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

No que diz respeito ao Projeto 10 - Estabelecimento de políticas de promoção e estímulo a setores estratégicos para a economia regional, fomentando a geração e a melhoria da qualidade dos empregos na região - observa-se aqui também que a maioria dos municípios não haviam iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, um município iniciou (Sapiranga), dois estão em andamento (Estância Velha e São Leopoldo) e dois indicaram que o produto foi realizado (Canoas e Novo Hamburgo).

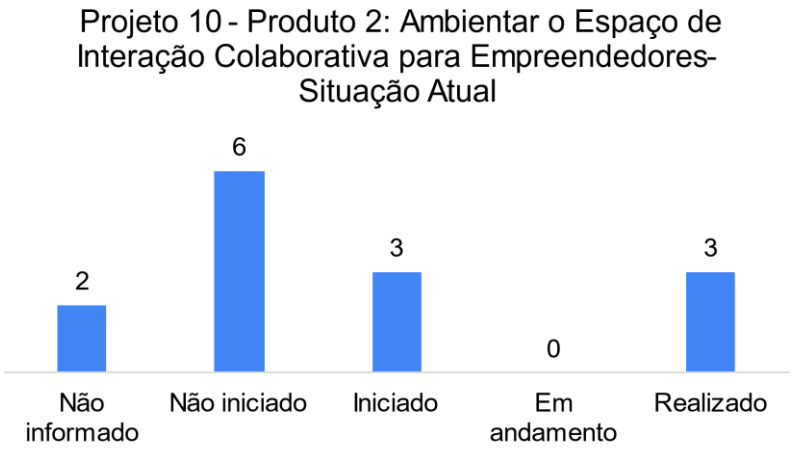
Gráfico 44 - Respostas Questionário – Projeto 10 – Produto 1: Articular ações de manutenção e desenvolvimento de parques tecnológicos para o desenvolvimento de empregos na região – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 2, três municípios iniciaram (Ivoti, Sapiranga e Portão) e três indicaram que o produto foi realizado (Canoas, Estância Velha e Novo Hamburgo).

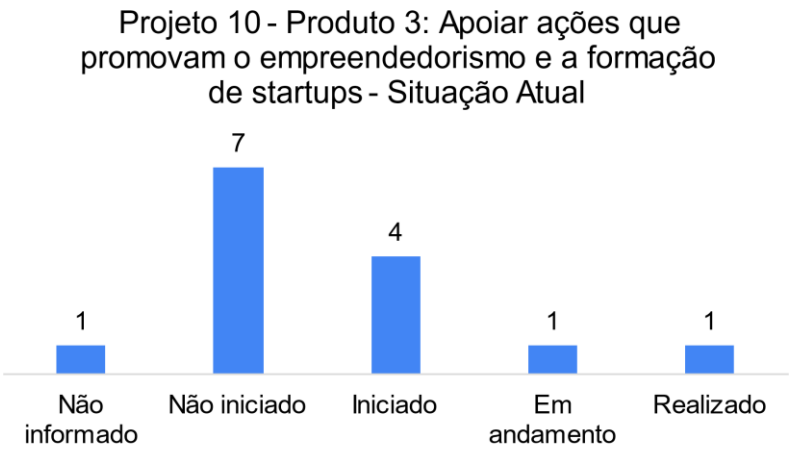
Gráfico 45 - Respostas Questionário – Projeto 10 – Produto 2: Ambientar o Espaço de Interação Colaborativa para Empreendedores – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 3, quatro municípios iniciaram (Ivoti, Nova Hartz, Portão, Sapiranga), um indicaram que o produto está em andamento (Canoas) e um indicou que está em andamento (Novo Hamburgo).

Gráfico 46 - Respostas Questionário – Projeto 10 – Produto 3: Apoiar ações que promovam o empreendedorismo e a formação de startups – Situação atual

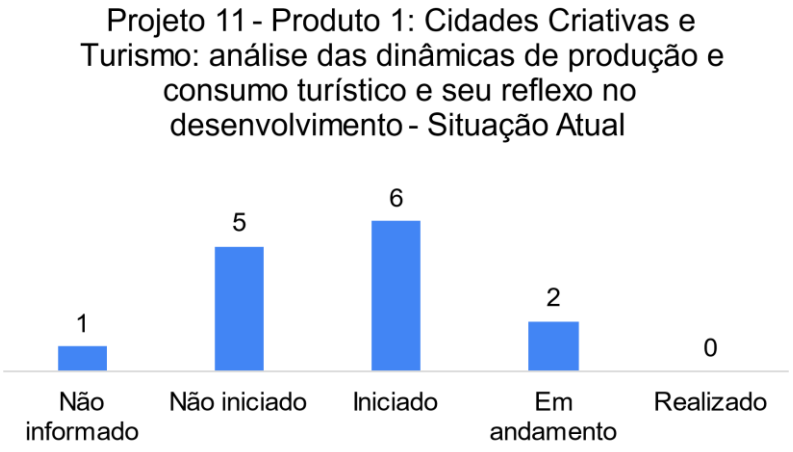


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

No que diz respeito ao Projeto 11 - Desenvolvimento de programas de incentivo para a indústria do Turismo aproveitando os potenciais regionais - observa-se aqui também que a maioria dos municípios não haviam iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, seis municípios iniciaram (Araricá, Canoas, Estância Velha, Ivoti, Portão e Sapiranga) e dois estão em andamento (Novo Hamburgo, São Leopoldo).

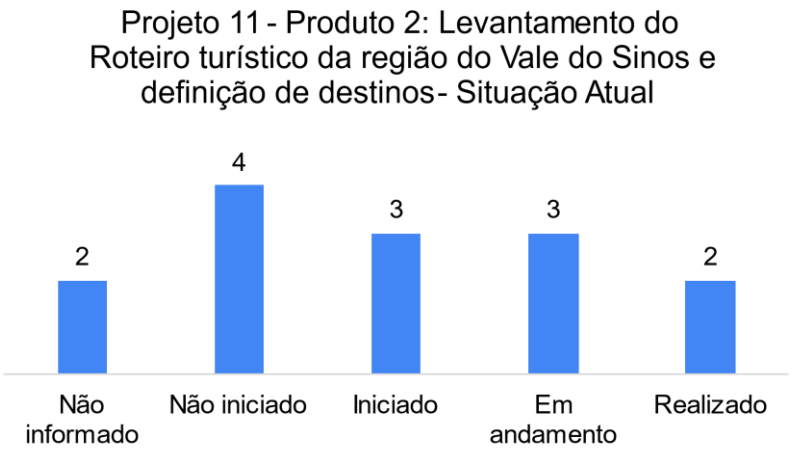
Gráfico 47 - Respostas Questionário – Projeto 11 – Produto 1: Cidades Criativas e Turismo: análise das dinâmicas de produção e consumo turístico e seu reflexo no desenvolvimento – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 2, três municípios iniciaram (Ivoti, Nova Santa Rita, Sapiranga), três estão em andamento (Campo Bom, Estância Velha, São Leopoldo) e dois municípios indicaram que o produto foi realizado (Dois Irmãos e Novo Hamburgo).

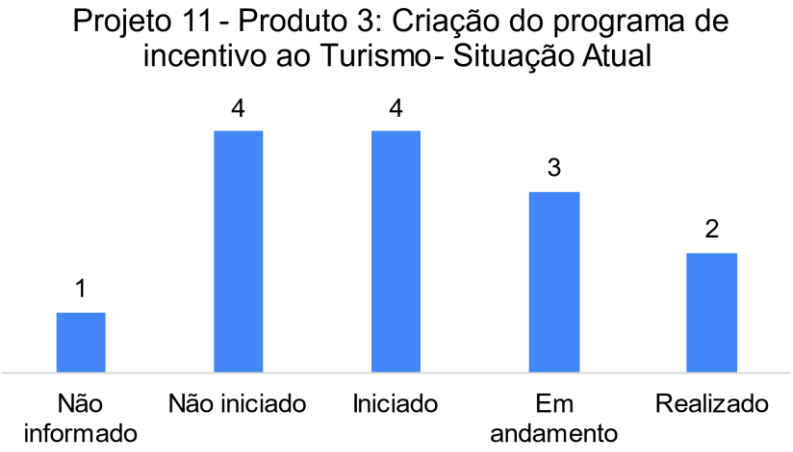
Gráfico 48 - Respostas Questionário – Projeto 11 – Produto 2: Levantamento do Roteiro turístico da região do Vale dos Sinos e definição de destinos– Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 3, quatro municípios iniciaram (Portão, São Leopoldo, Sapiranga e Ivoti), três estão em andamento (Canoas, Nova Hartz, Novo Hamburgo) e dois municípios indicaram que o produto foi realizado (Dois Irmãos e Estância Velha).

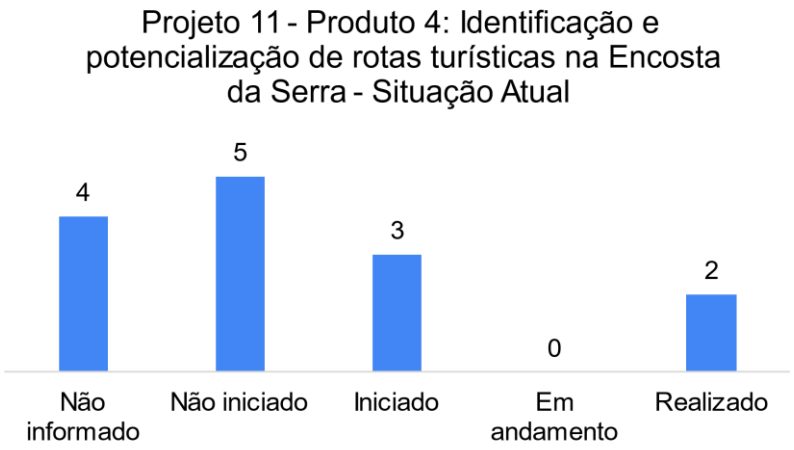
Gráfico 49 - Respostas Questionário – Projeto 11 – Produto 3: Criação do programa de incentivo ao Turismo– Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 4, três municípios iniciaram (Estância Velha, Ivoti, Sapiranga), e dois municípios indicaram que o produto foi realizado (Dois Irmãos e Novo Hamburgo).

Gráfico 50 - Respostas Questionário – Projeto 11 – Produto 4: Identificação e potencialização de rotas turísticas na Encosta da Serra– Situação atual

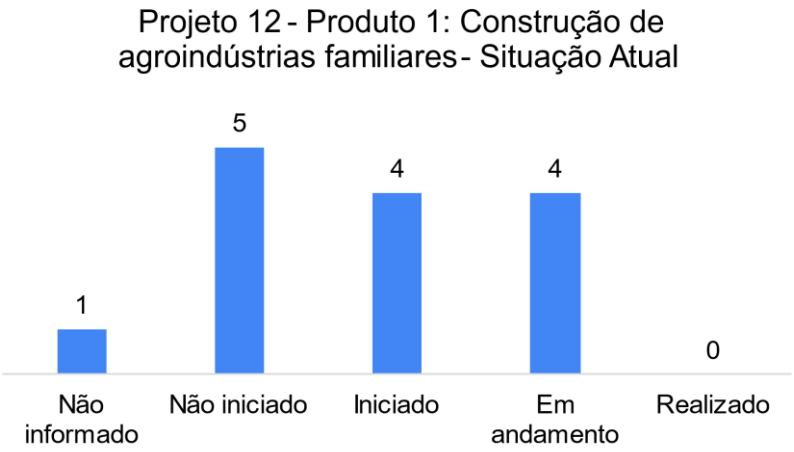


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

No que diz respeito ao Projeto 12 - Ampliação e implantação de ações para o desenvolvimento da agroindústria familiar - observa-se aqui também que a maioria dos municípios não haviam iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, quatro municípios iniciaram (Campo Bom, Ivoti, Novo Hamburgo e Portão) e quatro estão em andamento (Estância Velha, Nova Santa Rita, São Leopoldo e Sapiranga).

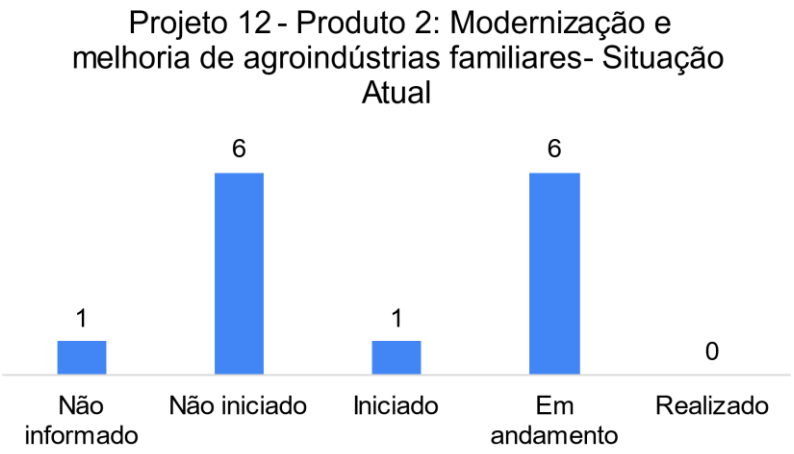
Gráfico 51 - Respostas Questionário – Projeto 12 – Produto 1: Construção de agroindústrias familiares – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 2, um município iniciou (Portão) e seis estão em andamento (Campo Bom, Estância Velha, Ivoti, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo e Sapiranga).

Gráfico 52 - Respostas Questionário – Projeto 12 – Produto 2: Modernização e melhoria de agroindústrias familiares– Situação atual

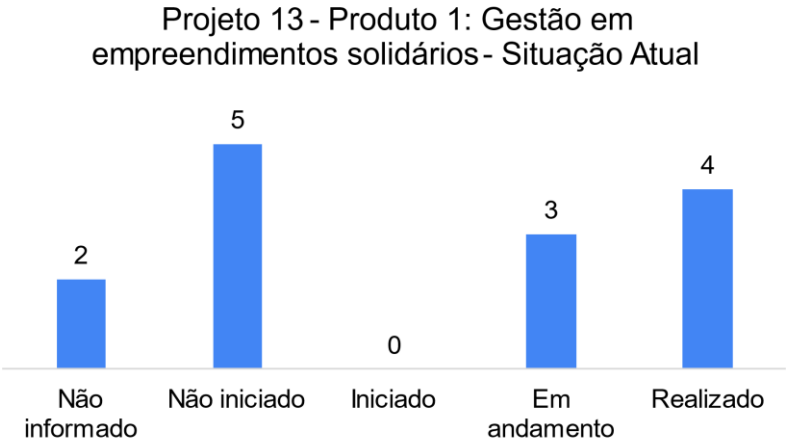


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

No que diz respeito ao Projeto 13 - Desenvolvimento da Economia popular solidária com o estímulo à formalidade - observa-se aqui também que a maioria dos municípios não haviam iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, três municípios estão em andamento (Estância velha, Nova santa Rita e São Leopoldo) e quatro indicaram que o projeto foi realizado (Campo Bom, Canoas, Novo Hamburgo, Sapucaia).

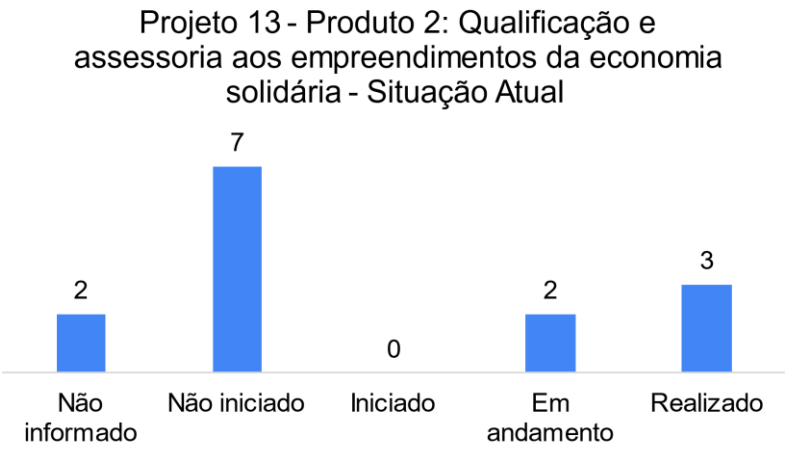
Gráfico 53 - Respostas Questionário – Projeto 13 – Produto 1: Gestão em empreendimentos solidários– Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 2, dois municípios estão em andamento (Novo Hamburgo e São Leopoldo) e três indicaram que o projeto foi realizado (Campo Bom, Canoas, Sapucaia do Sul).

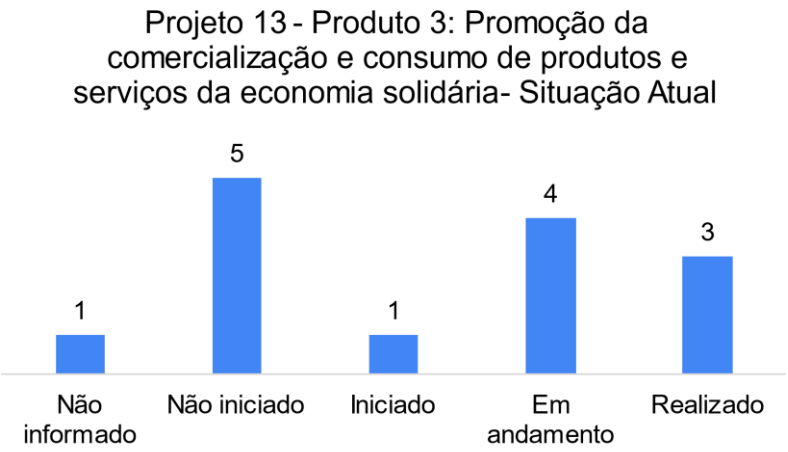
Gráfico 54 - Respostas Questionário – Projeto 13 – Produto 2: Qualificação e assessoria aos empreendimentos da economia solidária– Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 3, um município iniciou (Portão), quatro municípios estão em andamento (Campo Bom, Estância Velha, Nova santa Rita, São Leopoldo) e três indicaram que o projeto foi realizado (Canoas, Novo Hamburgo, Sapucaia).

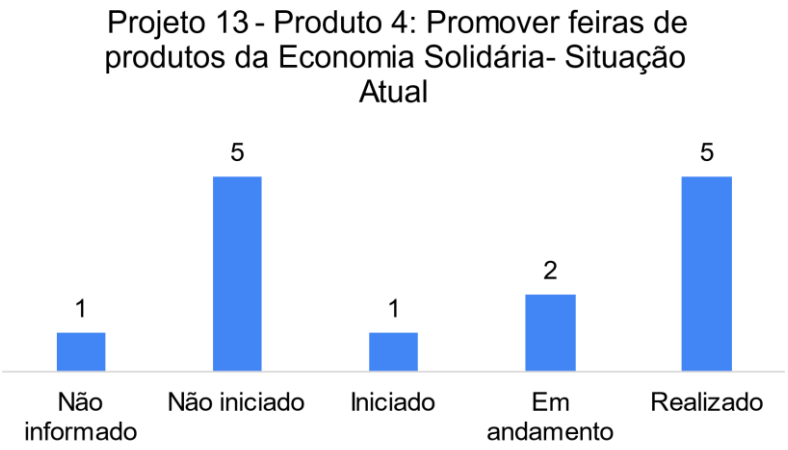
Gráfico 55 - Respostas Questionário – Projeto 13 – Produto 3: Promoção da comercialização e consumo de produtos e serviços da economia solidária– Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 4, um município iniciou (Portão), dois municípios estão em andamento (Nova santa Rita, São Leopoldo) e cinco indicaram que o projeto foi realizado (Campo Bom, Canoas, Esteio, Portão, Sapucaia).

Gráfico 56 - Respostas Questionário – Projeto 13 – Produto 4: Promover feiras de produtos da Economia Solidária– Situação atual

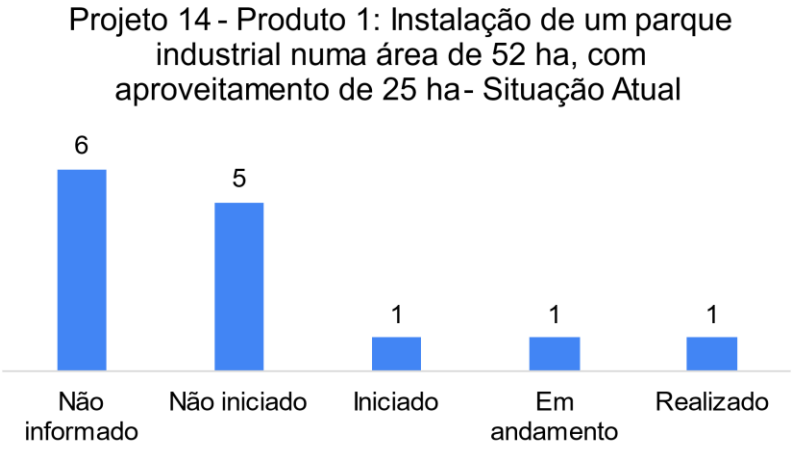


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

No que diz respeito ao projeto 14 - Implantação de centros logísticos e parques industriais - observa-se aqui também que a maioria dos municípios não haviam iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, um município indicou que está iniciado (Canoas), um município está em andamento (Esteio) e um indicou que o projeto foi realizado (Sapucaia).

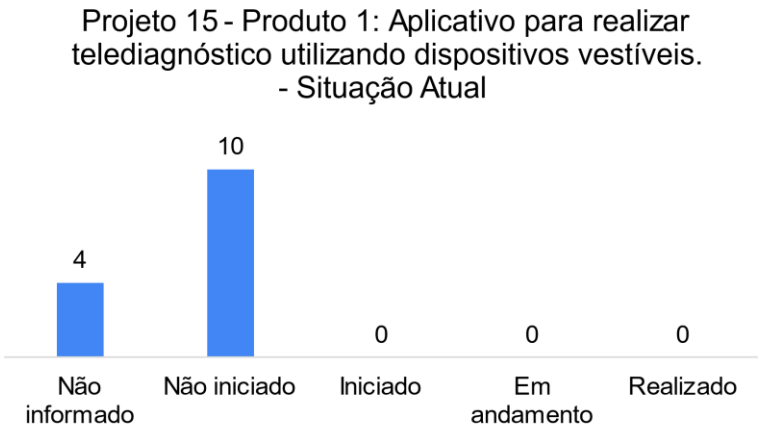
Gráfico 57 - Respostas Questionário – Projeto 14 – Produto 1: Instalação de um parque industrial numa área de 52ha, com aproveitamento de 25ha– Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

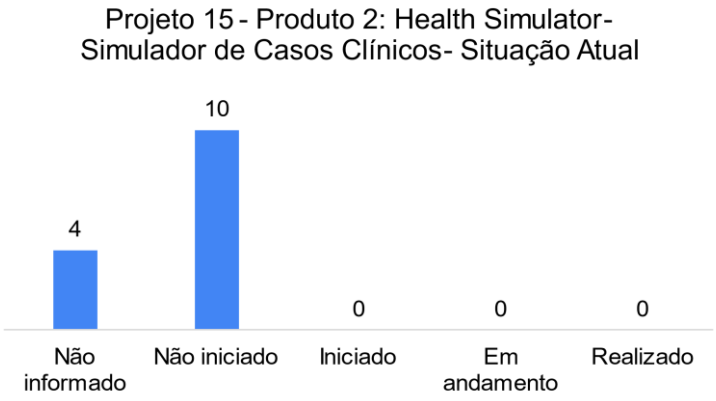
No que diz respeito ao projeto 15 - Criação de parcerias público / Privadas para adoção e implantação de ferramentas tecnológicas de saúde eletrônica (e-health) para melhorar a qualidade do atendimento à população - observa-se aqui **nenhum** dos **seis produtos** sequer foi iniciado nos 14 municípios, como mostram os gráficos a seguir.

Gráfico 58 - Respostas Questionário – Projeto 15 – Produto 1: Aplicativo para realizar telediagnóstico utilizando dispositivos vestíveis– Situação atual



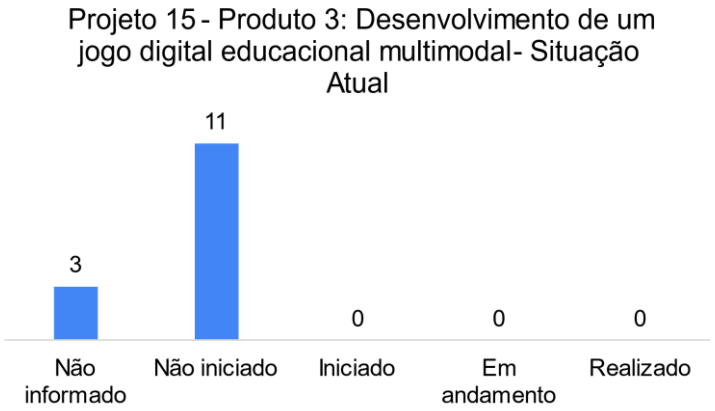
Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Gráfico 59 - Respostas Questionário – Projeto 15 – Produto 2: Health Simulator – Simulador de Casos Clínicos – Situação atual



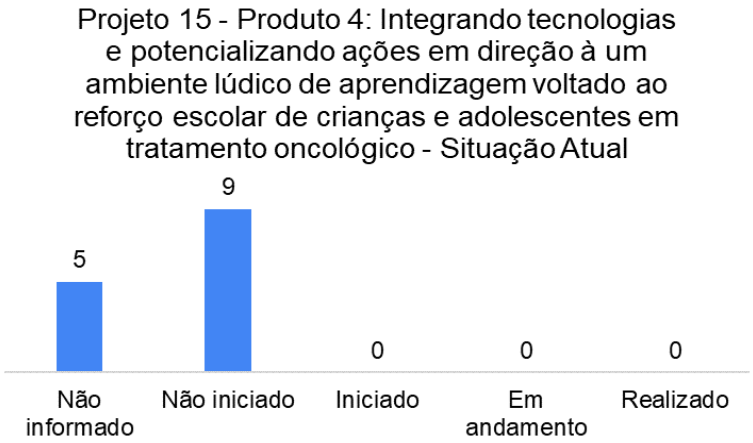
Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Gráfico 60 - Respostas Questionário – Projeto 15 – Produto 3: Desenvolvimento de um jogo digital educacional multimodal – Situação atual



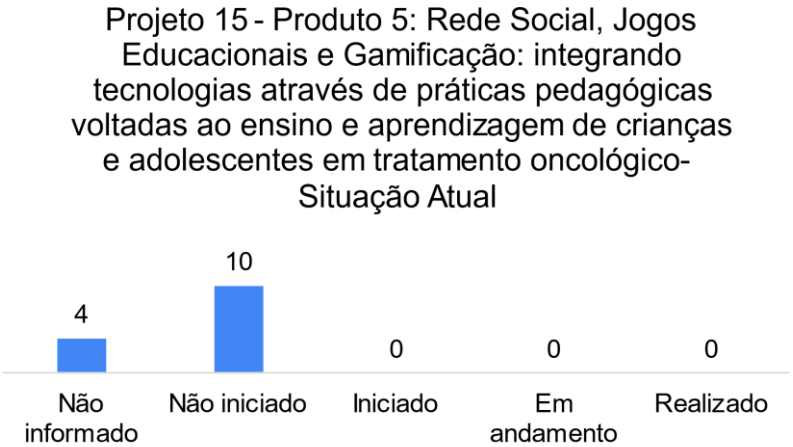
Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Gráfico 61 - Respostas Questionário – Projeto 15 – Produto 4: Integrando tecnologias e potencializando ações em direção à um ambiente lúdico de aprendizagem voltado ao reforço escolar de crianças e adolescentes em tratamento oncológico – Situação atual



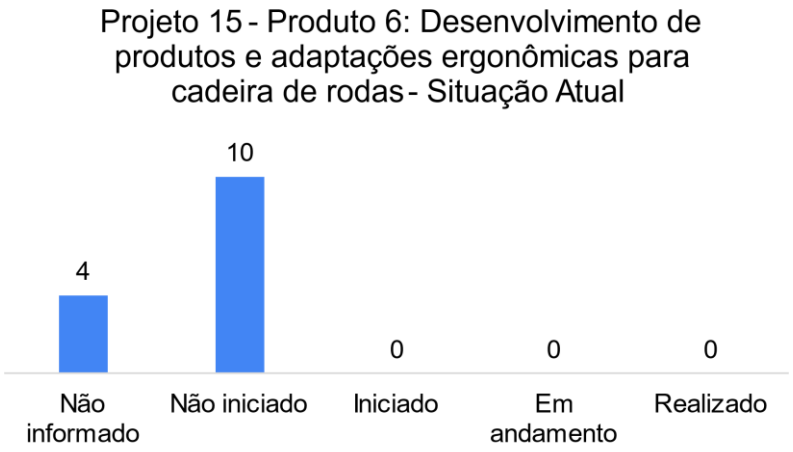
Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Gráfico 62 - Respostas Questionário – Projeto 15 – Produto 5: Rede Social, Jogos Educacionais e Gamificação: integrando tecnologias através de práticas pedagógicas voltadas ao ensino e aprendizagem de crianças e adolescentes em tratamento oncológico – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Gráfico 63 - Respostas Questionário – Projeto 15 – Produto 6: Desenvolvimento de produtos e adaptações ergonômicas para cadeiras de rodas – Situação atual

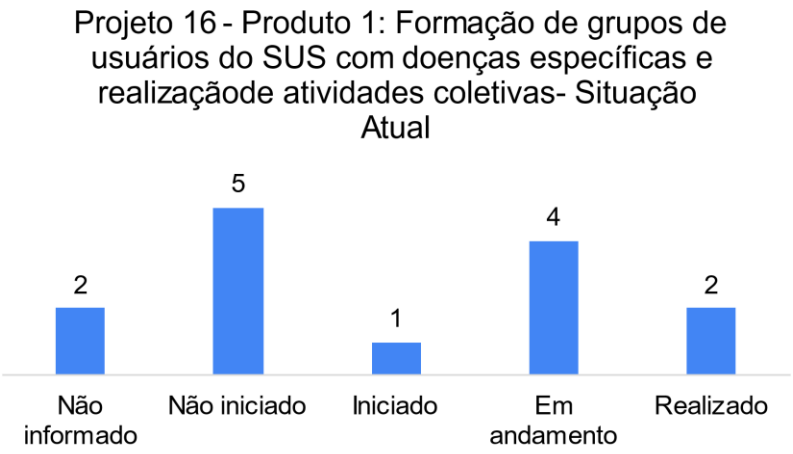


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

No que diz respeito ao projeto 16 - Promoção da saúde e prevenção de doenças disseminando a informação à população quanto ao uso do sistema de saúde - observa-se aqui também que a maioria dos municípios não haviam iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, um município indicou que está iniciado (Ivoti), quatro municípios estão em andamento (Canoas, Esteio, Sapiranga e Sapucaia) e dois indicaram que o projeto foi realizado (Nova Santa Rita e Novo Hamburgo).

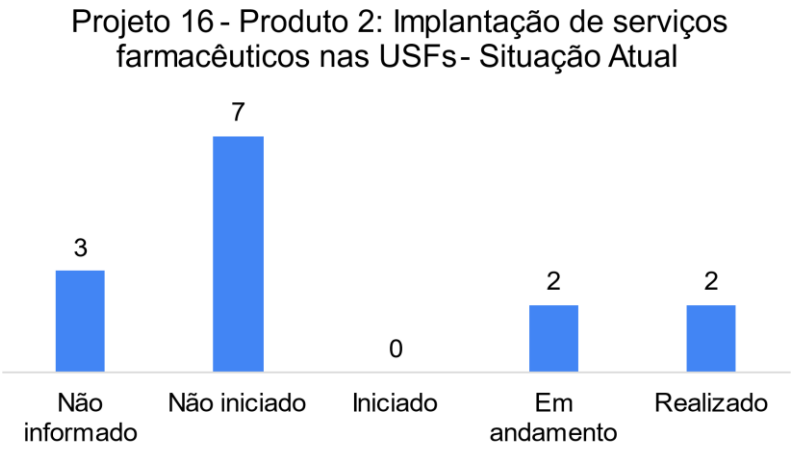
Gráfico 64 - Respostas Questionário – Projeto 16 – Produto 1: Formação de grupos de usuários do SUS com doenças específicas e realização de atividades coletivas – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 2, dois municípios estão em andamento (Estância Velha e Esteio) e dois indicaram que o projeto foi realizado (Nova Santa Rita e Novo Hamburgo).

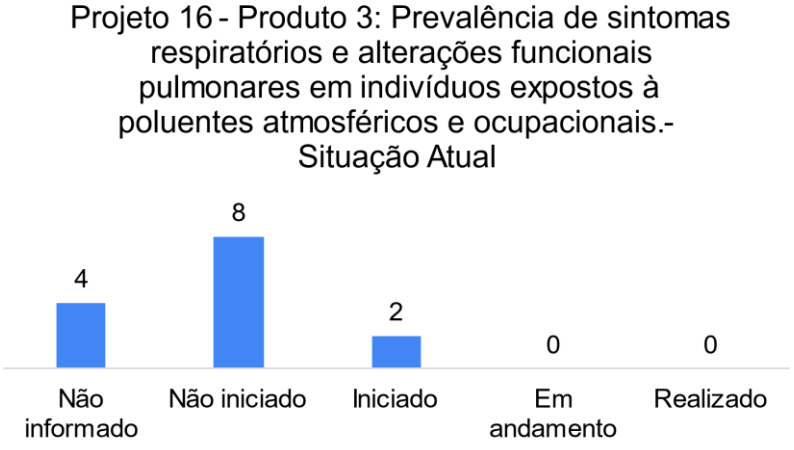
Gráfico 65 - Respostas Questionário – Projeto 16 – Produto 2: Implantação de serviços farmacêuticos nas USFs – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 3, apenas dois municípios iniciaram (Esteio e Sapiranga).

Gráfico 66 - Respostas Questionário – Projeto 16 – Produto 3: Prevalência de sintomas respiratórios e alterações funcionais pulmonares em indivíduos expostos à poluentes atmosféricos ocupacionais – Situação atual

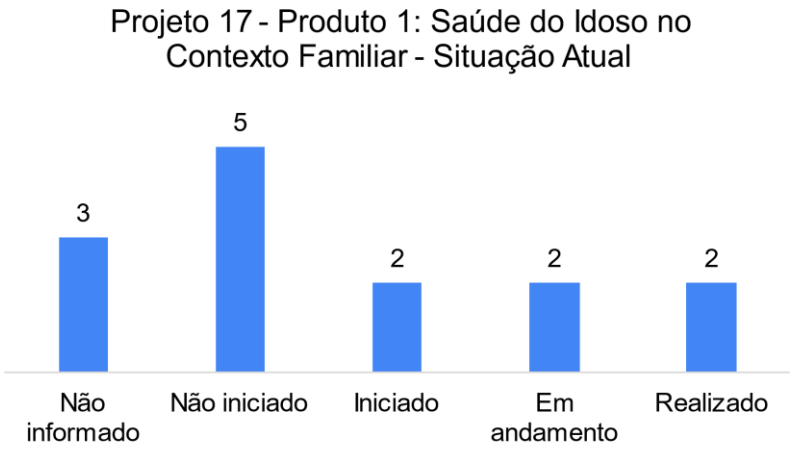


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

No que diz respeito ao Projeto 17 - Ampliar a cobertura de atenção primária a partir da estratégia de Saúde da Família (desospitalização voltados para a população idosa) - observa-se aqui também que a maioria dos municípios não haviam iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, dois municípios indicaram que está iniciado (Ivoti, Sapiranga), dois municípios estão em andamento (Esteio e Sapucaia) e dois indicaram que o projeto foi realizado (Nova Santa Rita e Novo Hamburgo).

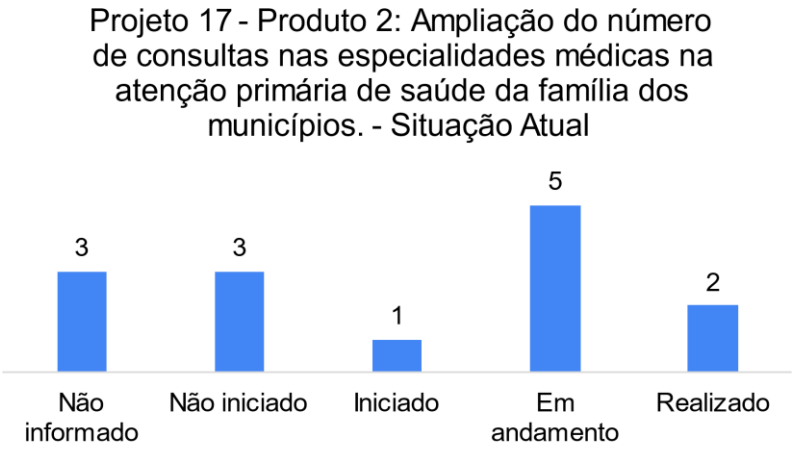
Gráfico 67 - Respostas Questionário – Projeto 17 – Produto 1: Saúde do Idoso no Contexto Familiar – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 2, um município indicou que está iniciado (Sapiranga), cinco municípios estão em andamento (Estância Velha, Esteio, Ivoti, Portão e Sapucaia) e dois indicaram que o projeto foi realizado (Nova Santa Rita e Novo Hamburgo).

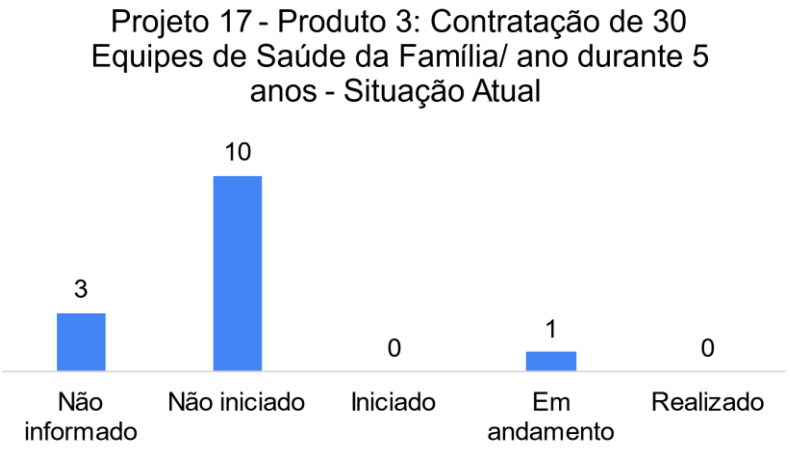
Gráfico 68 - Respostas Questionário – Projeto 17 – Produto 2: Ampliação do número de consultas nas especialidades médicas na atenção primária de saúda de família dos municípios – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 3, apenas um município indicou que está em andamento (Sapucaia).

Gráfico 69 - Respostas Questionário – Projeto 17 – Produto 3: Contratação de 30 Equipes de Saúde da Família / ano durante 5 anos – Situação atual

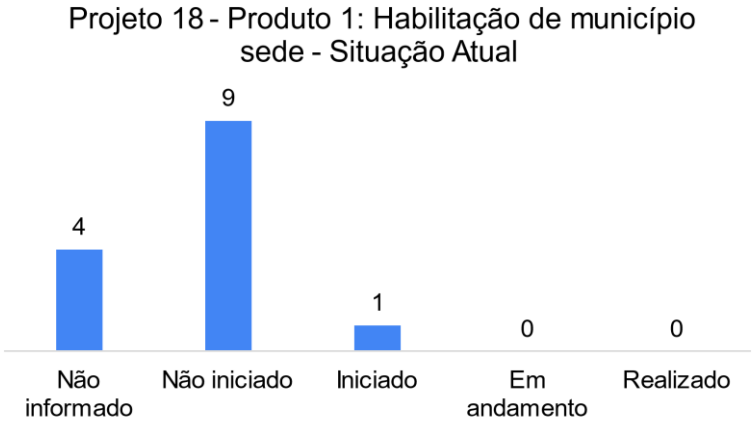


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

No que diz respeito ao projeto 18 - Projeto Executivo de Hospital Regional de média e alta complexidade - observa-se aqui também que a maioria dos municípios não haviam iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, apenas um município indicou que está iniciado (Campo Bom).

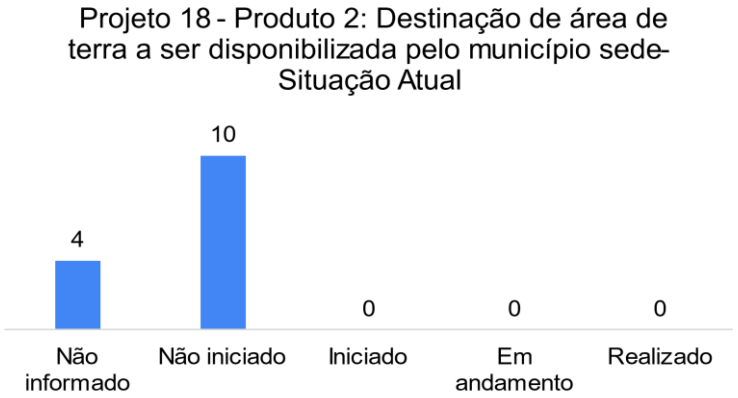
Gráfico 70 - Respostas Questionário – Projeto 18 – Produto 1: Habilitação de município sede – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

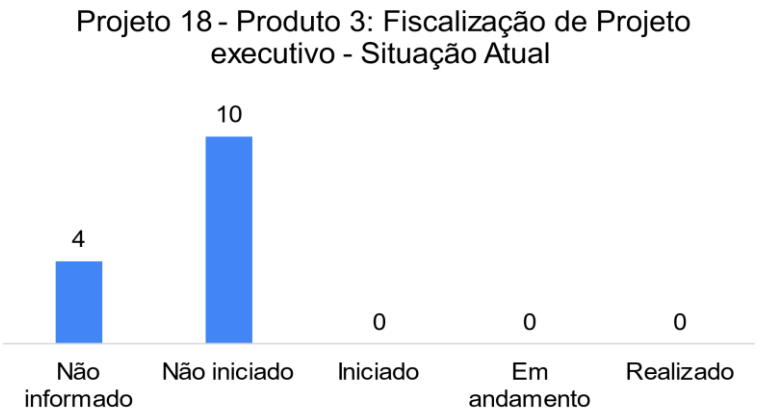
Quanto aos Produto 2, 3 e 4, nenhum dos 14 municípios sequer iniciou, como mostram os gráficos a seguir.

Gráfico 71 - Respostas Questionário – Projeto 18 – Produto 2: Destinação de área de terra a ser disponibilizada pelo município sede – Situação atual



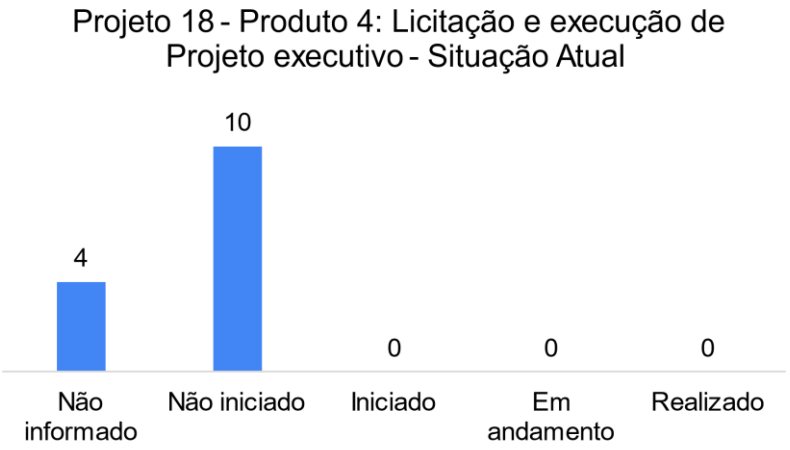
Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Gráfico 72 - Respostas Questionário – Projeto 18 – Produto 3: Fiscalização de Projeto executivo – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Gráfico 73 - Respostas Questionário – Projeto 18 – Produto 4: Licitação e execução de Projeto executivo – Situação atual

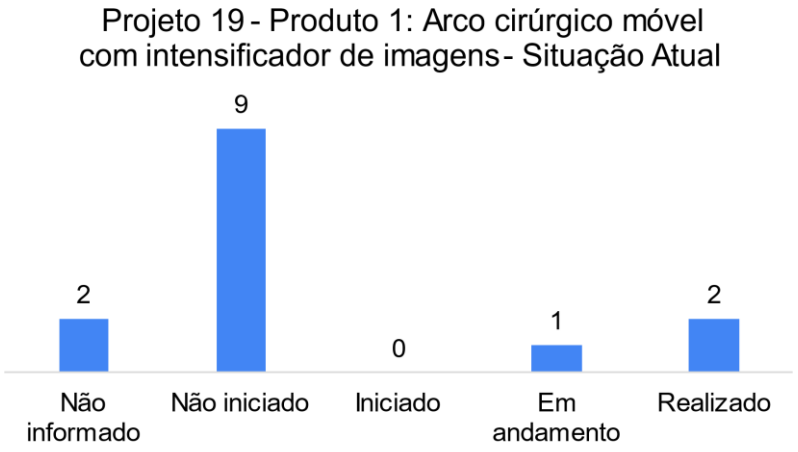


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

No que diz respeito ao projeto 19 - Implantação de centros de especialidades em saúde com prioridade em alta complexidade em traumatologia - observa-se aqui também que a maioria dos municípios não haviam iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, um município indicou que está em andamento (Novo Hamburgo e em dois municípios o produto foi realizado (Sapiranga e Sapucaia).

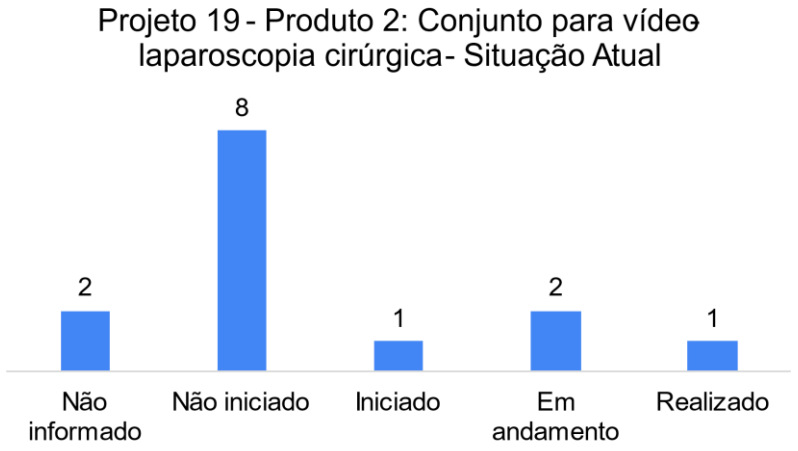
Gráfico 74 - Respostas Questionário – Projeto 19 – Produto 1: Arco cirúrgico móvel com intensificador de imagens – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 2, um município indicou que foi iniciado (Sapiranga), em dois municípios o produto está em andamento (Estância Velha, Novo Hamburgo) e em um município o produto foi realizado (Sapiranga).

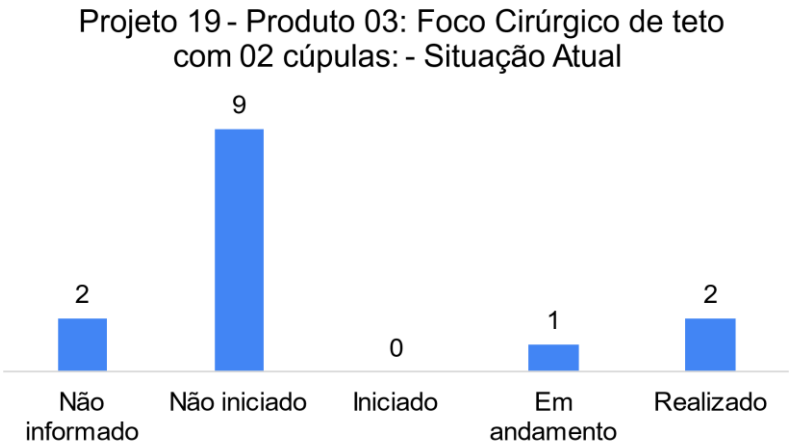
Gráfico 75 - Respostas Questionário – Projeto 19 – Produto 2: Conjunto para vídeo laparoscopia cirúrgica – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 3, um município indicou que o produto está em andamento (Novo Hamburgo) e em dois municípios o produto foi realizado (Estância Velha e Sapucaia do Sul).

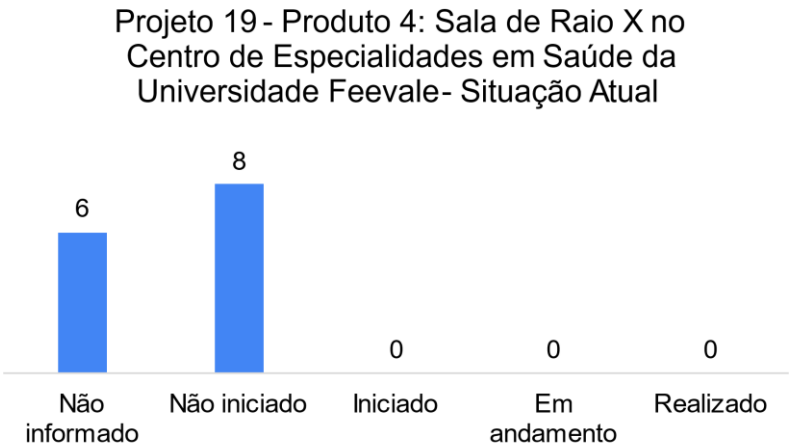
Gráfico 76 - Respostas Questionário – Projeto 19 – Produto 3: Foco Cirúrgico de teto com 02 cúpulas – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

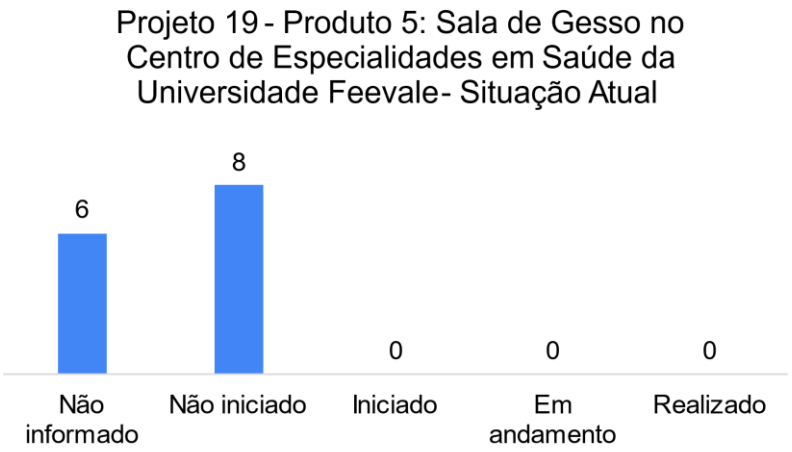
Quanto aos Produtos 4 e 5, nenhum dos 14 municípios sequer iniciou, como mostram os gráficos a seguir.

Gráfico 77 - Respostas Questionário – Projeto 19 – Produto 4: Sala de Raio X no Centro de Especialidades em Saúde da Universidade Feevale – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Gráfico 78 - Respostas Questionário – Projeto 19 – Produto 5: Sala de Gesso no Centro de Especialidades em Saúde da Universidade Feevale – Situação atual

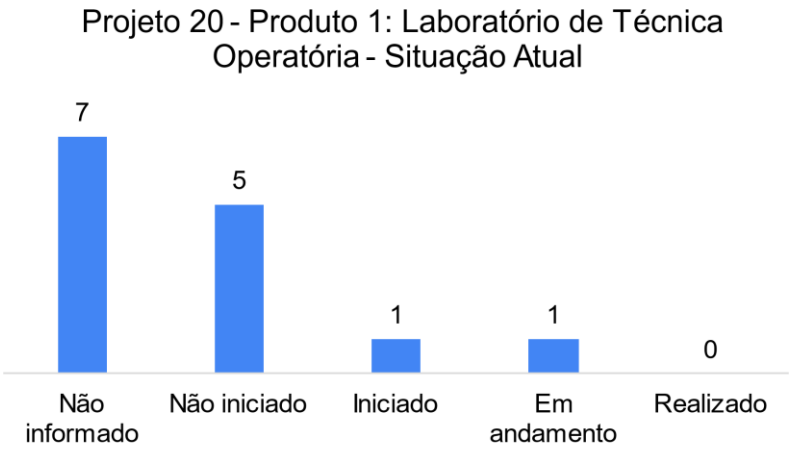


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

No que diz respeito ao projeto 20 - Criação cursos de medicina na região (Novo Hamburgo e São Leopoldo) com foco na saúde pública - observa-se aqui também que a maioria dos municípios não haviam iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, um município indicou que o produto foi iniciado (Sapiranga) e em um município o produto está em andamento (Ivoti).

Gráfico 79 - Respostas Questionário – Projeto 20 – Produto 1: Laboratório de Técnica Operatória – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 2, um município indicou que foi iniciado (Sapiranga) e em um município o produto está em andamento (Ivoti).

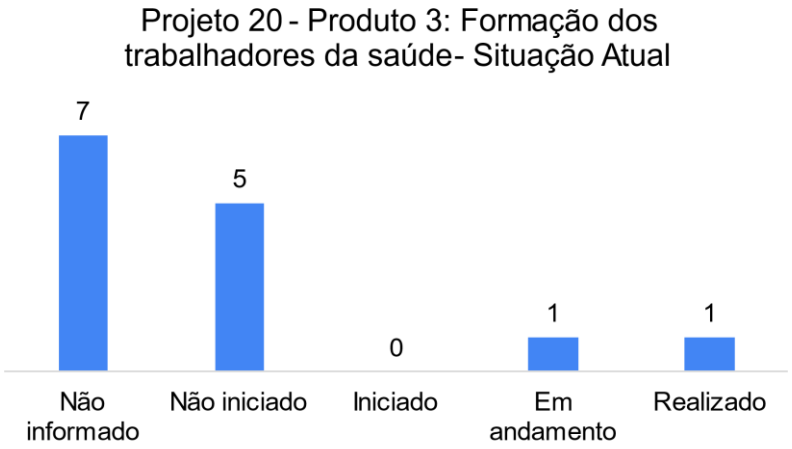
Gráfico 80 - Respostas Questionário – Projeto 20 – Produto 2: Formação pedagógica e profissional – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 3, um município indicou que está em andamento (Ivoti) e em um município o produto foi realizado (Nova Santa Rita).

Gráfico 81 - Respostas Questionário – Projeto 20 – Produto 3: Formação dos trabalhadores da saúde – Situação atual

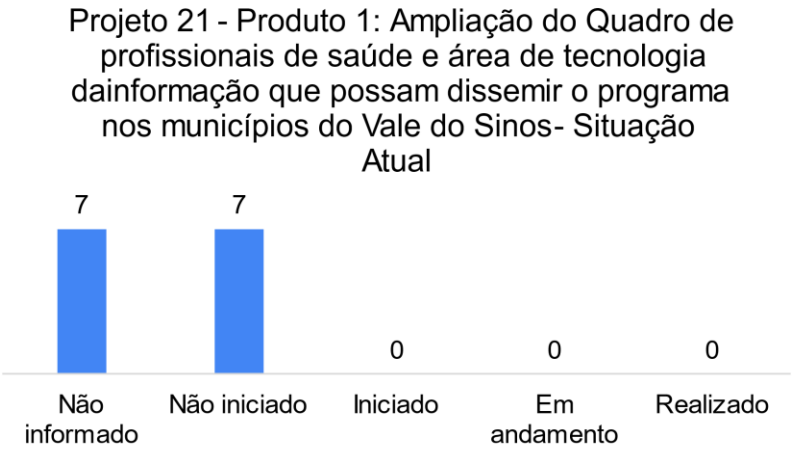


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

No que diz respeito ao projeto 21 - Implantação de um programa de Segurança Sanitária: Tecnovigilância; Farmacovigilância; Hemovigilância - observa-se aqui também que a maioria dos municípios não haviam iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, nenhum dos 14 municípios sequer iniciou, como indica o gráfico a seguir.

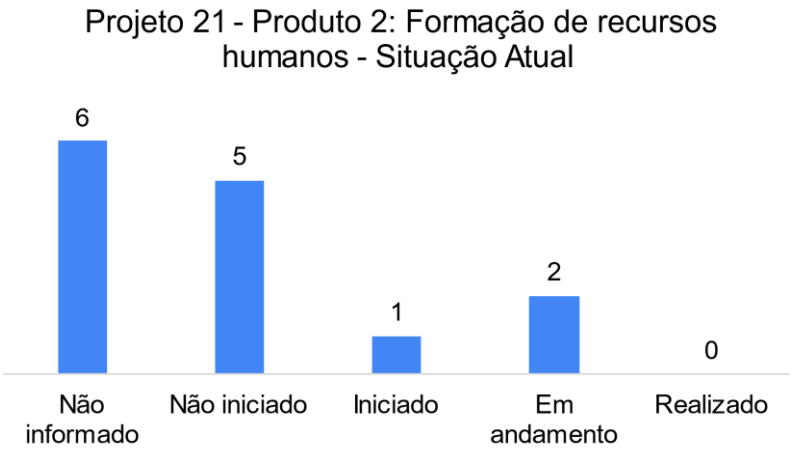
Gráfico 82 - Respostas Questionário – Projeto 21 – Produto 1: Ampliação do Quadro de profissionais da saúde e área de tecnologia da informação que possam disseminar o programa nos municípios do Vale do Sinos – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 2, um município iniciou (Canoas) e dois indicaram que o produto está em andamento (Esteio e Ivoti).

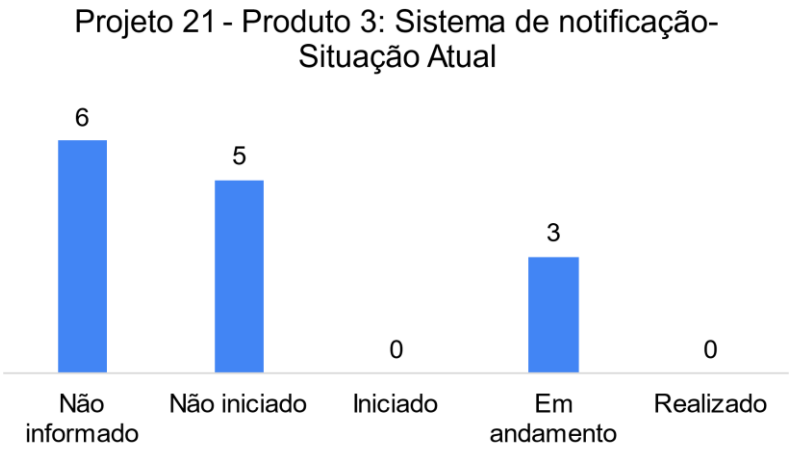
Gráfico 83 - Respostas Questionário – Projeto 21 – Produto 2: Formação de recursos humanos – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 3, três municípios indicaram que o produto está em andamento (Estância velha, Esteio e Sapiranga).

Gráfico 84 - Respostas Questionário – Projeto 21 – Produto 3: Sistema de notificação – Situação atual

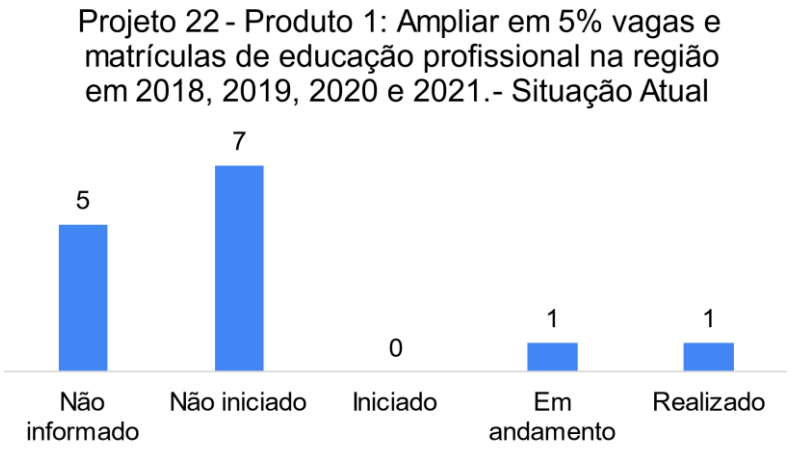


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

No que diz respeito ao projeto 22 - Ampliação da oferta de educação profissional na região com responsabilidade socioambiental - observa-se aqui também que a maioria dos municípios não haviam iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, um município indicou que o produto está em andamento (Sapucaia) e em um município está realizado (São Leopoldo).

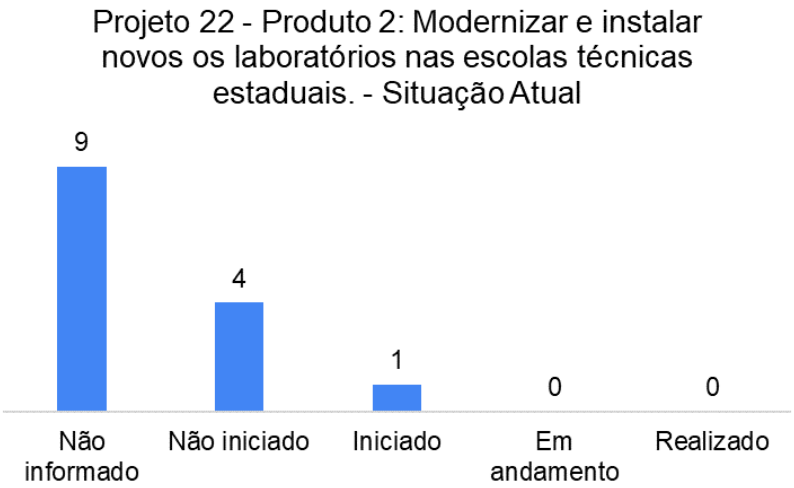
Gráfico 85 - Respostas Questionário – Projeto 22 – Produto 1: Ampliar em 5% vagas e matrículas de educação profissional na região em 2018, 2019, 2020 e 2021 – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 2, apenas um município indicou que o produto está iniciado (São Leopoldo).

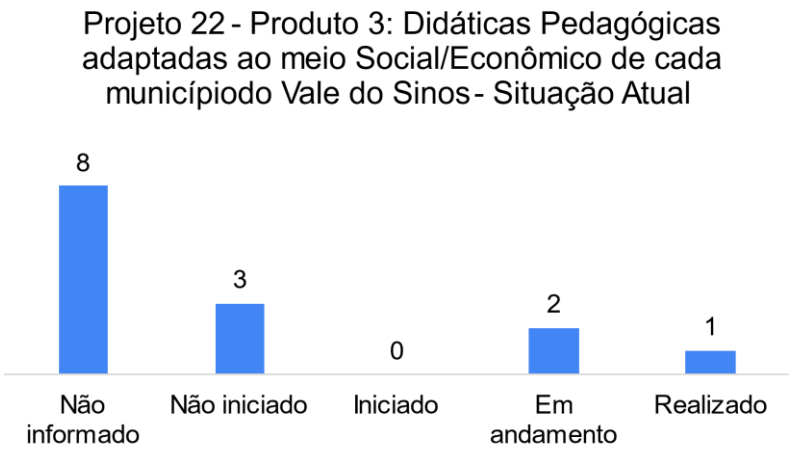
Gráfico 86 - Respostas Questionário – Projeto 22 – Produto 2: Modernizar e instalar novos laboratórios nas escolas técnicas estaduais – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 3, dois municípios indicaram que o produto está em andamento (Novo Hamburgo e Sapucaia) e em um município está realizado (Estância Velha).

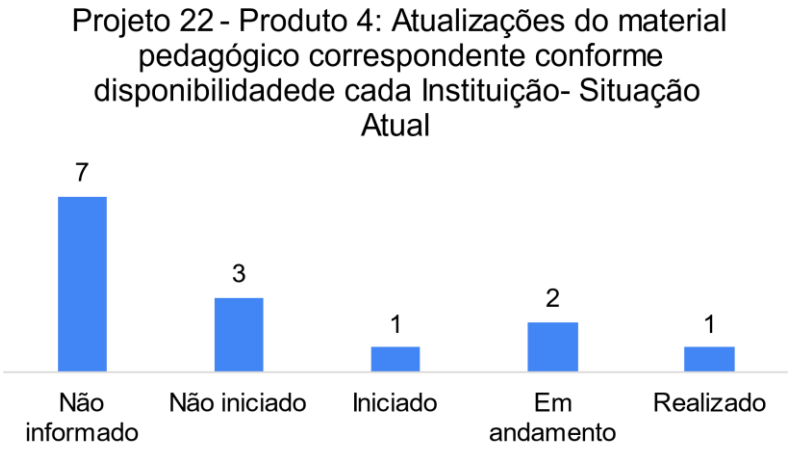
Gráfico 87 - Respostas Questionário – Projeto 22 – Produto 3: Didática Pedagógicas adaptadas ao meio Social/Econômico de cada municio do Vale dos Sinos – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 4, um município indicou que o produto está iniciado (Sapiranga), em dois municípios está em andamento (Nova Santa Rita, Sapucaia) e em um município está realizado (Estância Velha).

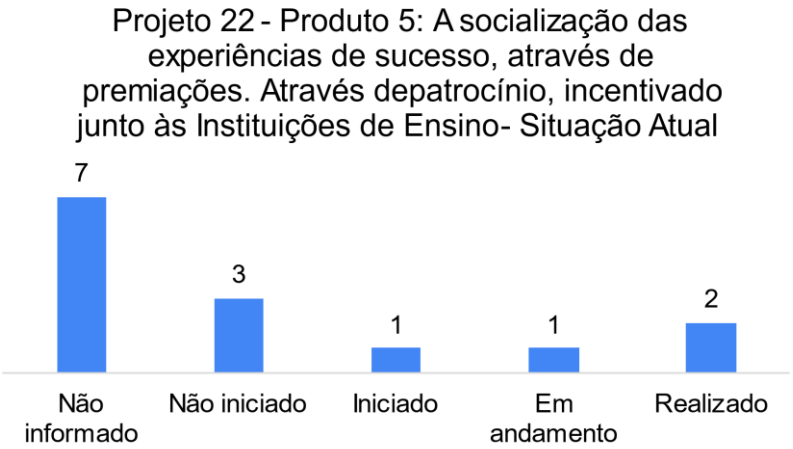
Gráfico 88 - Respostas Questionário – Projeto 22 – Produto 4: Atualização do material pedagógico correspondente conforme disponibilidade cada Instituição – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 5, um município indicou que o produto está iniciado (Nova Santa Rita), em um município está em andamento (Sapucaia) e em dois municípios está realizado (Estância Velha e Sapiranga).

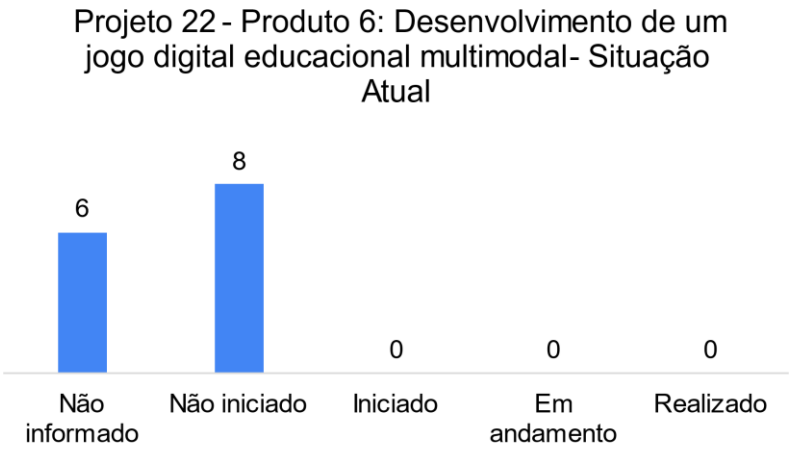
Gráfico 89 - Respostas Questionário – Projeto 22 – Produto 5: A socialização das experiências de sucesso, através de premiações. Através de patrocínio, incentivado junto às Instituições de Ensino – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 6, nenhum dos 14 municípios sequer iniciou, como mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 90 - Respostas Questionário – Projeto 22 – Produto 6: Desenvolvimento de um jogo digital educacional multimodal – Situação atual

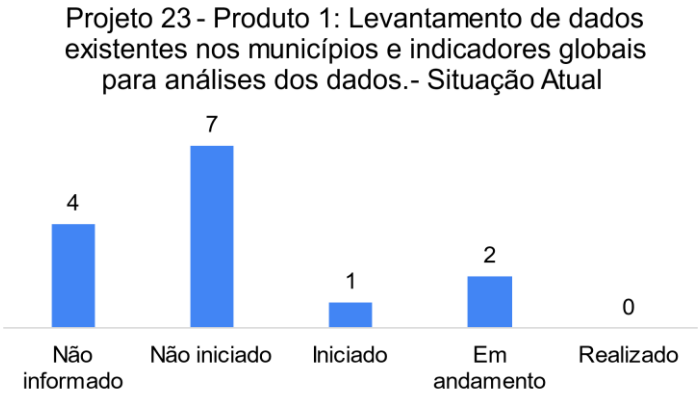


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

No que diz respeito ao projeto 23 - Criação de observatório especializado na socialização do conhecimento produzido pelo órgão público municipal em parceria com as universidades, centros de pesquisa e escolas técnicas - observa-se aqui também que a maioria dos municípios não haviam iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, um município indicou que o produto foi iniciado (Ivoti) e dois indicaram que o produto está em andamento (São Leopoldo e Sapiranga).

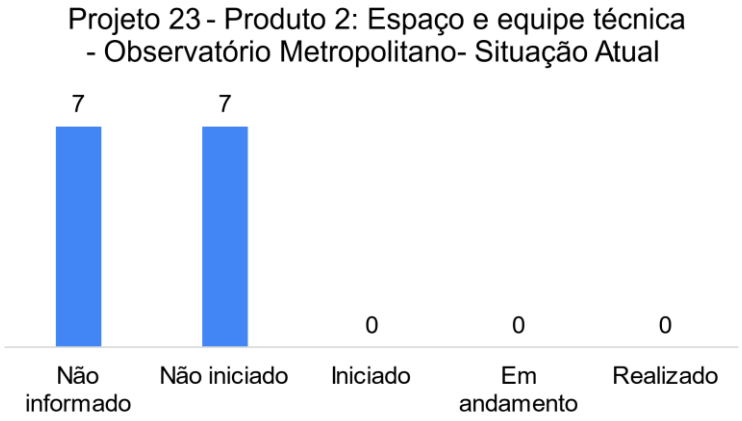
Gráfico 91 - Respostas Questionário – Projeto 23 – Produto 1: Levantamento de dados existentes nos municípios e indicadores globais para análise dos dados – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 2, nenhum dos 14 municípios sequer iniciou, como mostra o gráfico.

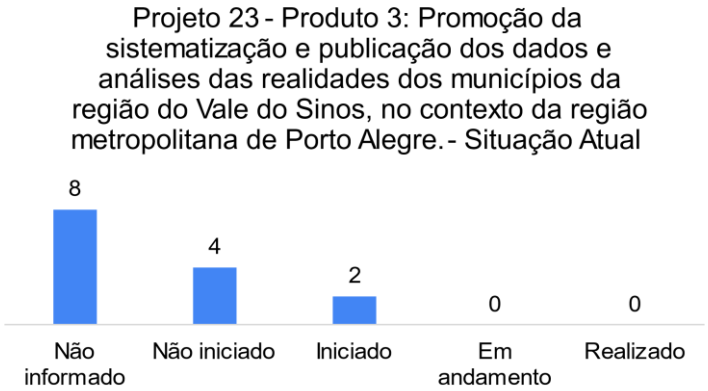
Gráfico 92 - Respostas Questionário – Projeto 23 – Produto 2: Espaço e equipe técnica – Observatório Metropolitano – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 3, dois municípios indicaram que o produto foi iniciado (Ivoti e Sapiranga).

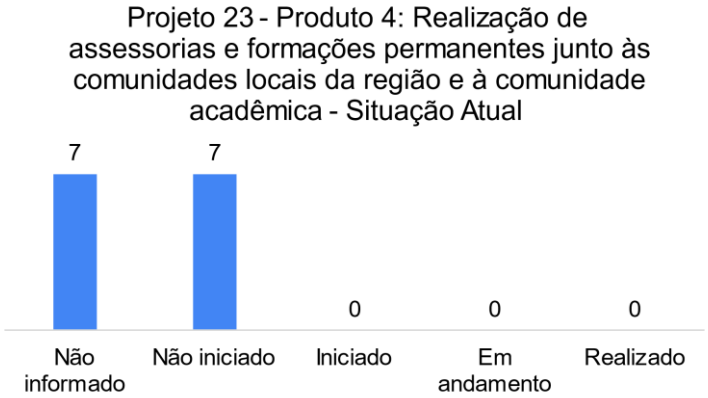
Gráfico 93 - Respostas Questionário – Projeto 23 – Produto 3: Promoção da sistematização e publicação dos dados e análises das realidades dos municípios da região do Vale dos Sinos, no contexto da região metropolitana de Porto Alegre – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

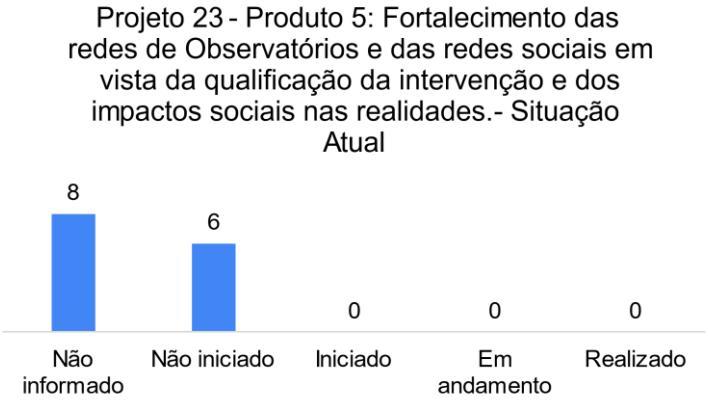
Quanto aos Produto 4, 5 e 6, nenhum dos 14 municípios sequer iniciou, como mostram os gráficos a seguir.

Gráfico 94 - Respostas Questionário – Projeto 23 – Produto 4: Realização de assessorias e formações permanentes junto às comunidades locais da região e à comunidade acadêmica – Situação atual



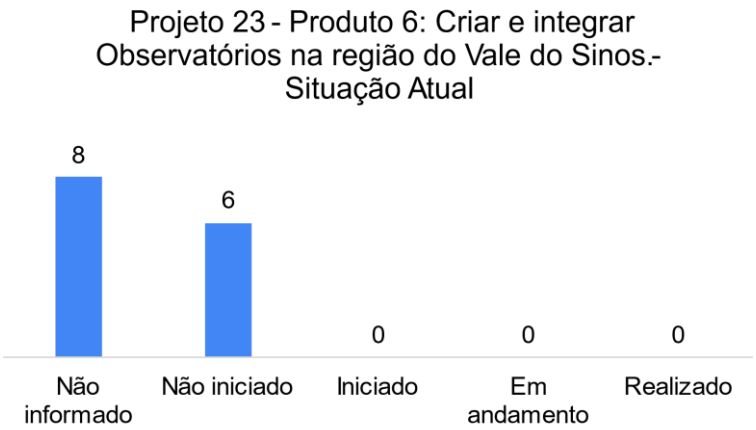
Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Gráfico 95 - Respostas Questionário – Projeto 23 – Produto 5: Fortalecimento das redes de Observatórios e das redes sociais em vista da qualificação da intervenção e dos impactos sociais nas realidades – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Gráfico 96 - Respostas Questionário – Projeto 23 – Produto 6: Criar e integrar Observatórios na região do Vale do Sinos – Situação atual

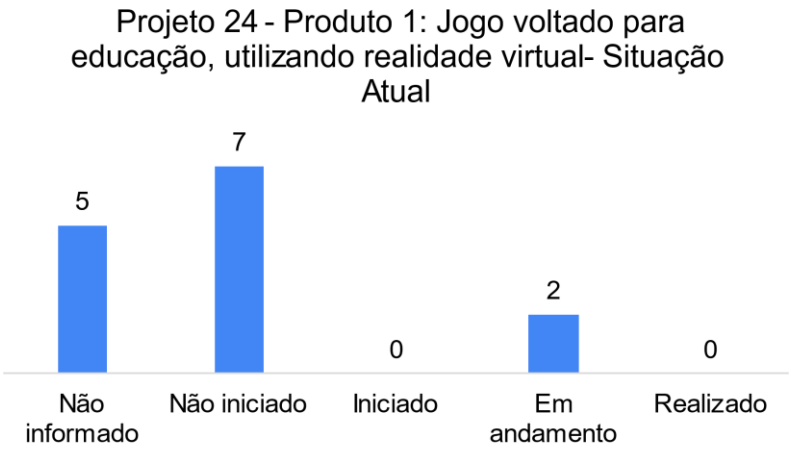


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

No que diz respeito ao projeto 24 - Desenvolvimento de programas junto às universidades para a potencialização do uso de tecnologias educacionais - observa-se aqui também que a maioria dos municípios não haviam iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, dois municípios indicaram que o produto está em andamento (Ivoti e Nova Santa Rita).

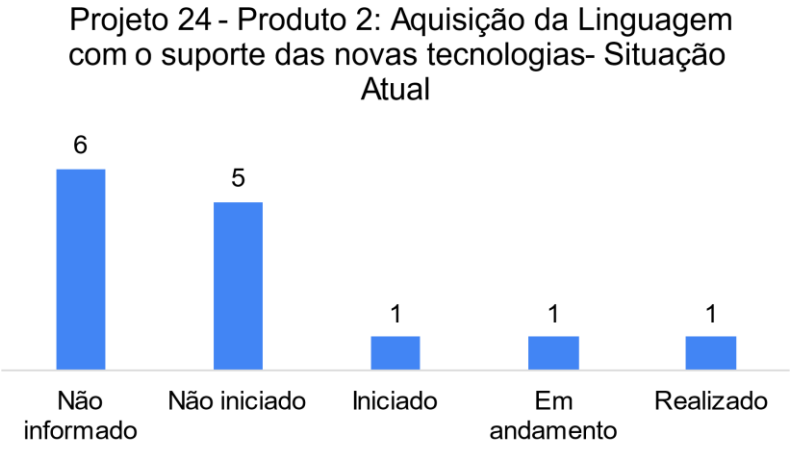
Gráfico 97 - Respostas Questionário – Projeto 24 – Produto 1: Jogo voltado para educação, utilizando realidade virtual – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 2, um município indicou que o produto está iniciado (Nova Santa Rita), em um município está em andamento (Ivoti) e foi realizado em um município (Canoas).

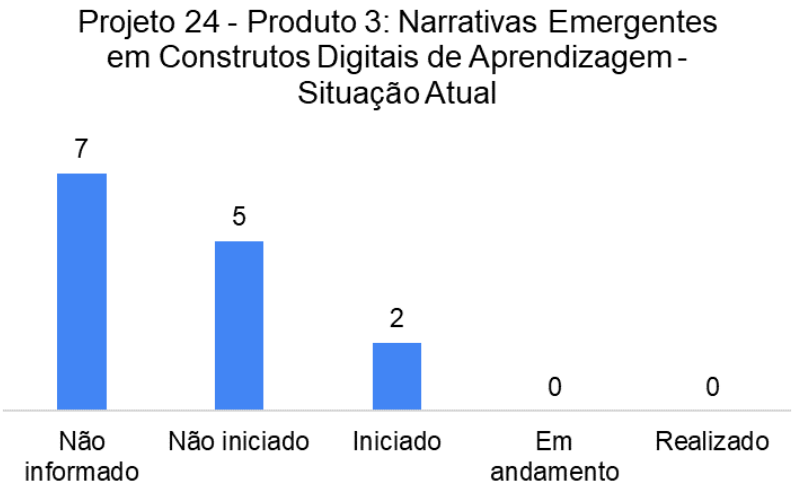
Gráfico 98 - Respostas Questionário – Projeto 24 – Produto 2: Aquisição da Linguagem com o suporte das novas tecnologias – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 3, apenas dois municípios indicaram que o produto está iniciado (Canoas e Nova Santa Rita).

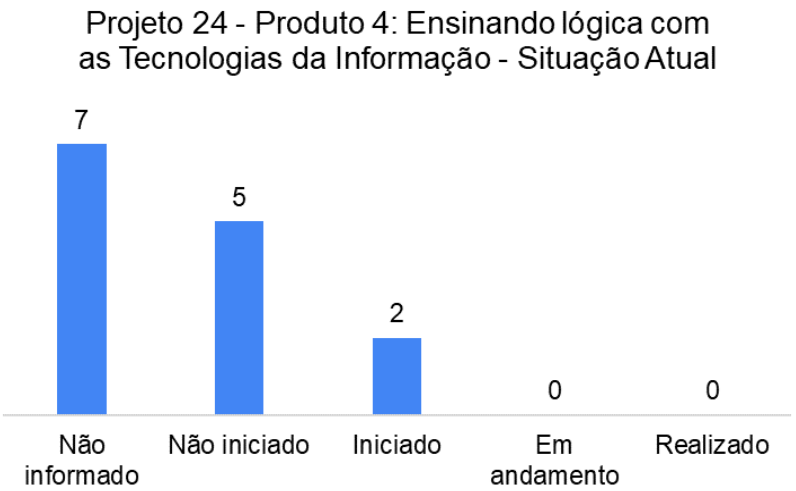
Gráfico 99 - Respostas Questionário – Projeto 24 – Produto 3: Narrativas Emergentes em Construtos Digitais de Aprendizagem – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 4, apenas dois municípios indicaram que o produto está iniciado (Canoas e Nova Santa Rita).

Gráfico 100 - Respostas Questionário – Projeto 24 – Produto 4: Ensinando lógica com as Tecnologias da Informação – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

No que diz respeito ao projeto 25 - Desenvolvimento de programa de integração entre universidades e escolas para a qualificação da educação básica - observa-se aqui também que a maioria dos municípios não haviam iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, dois municípios indicaram que o produto foi iniciado (Canoas e Nova Santa Rita) e um indicou que foi realizado (Estância Velha).

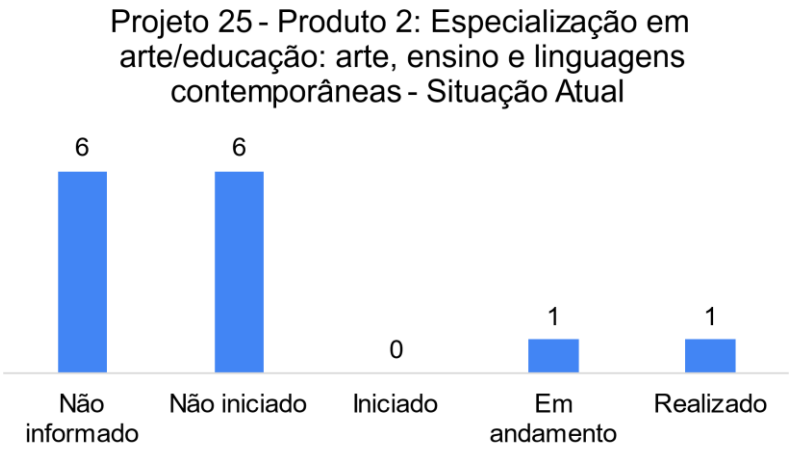
Gráfico 101 - Respostas Questionário – Projeto 25 – Produto 1: Especialização em Poéticas da Infância – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 2, um município indicou que o produto está em andamento (Novo Hamburgo) e em um município foi realizado (Canoas).

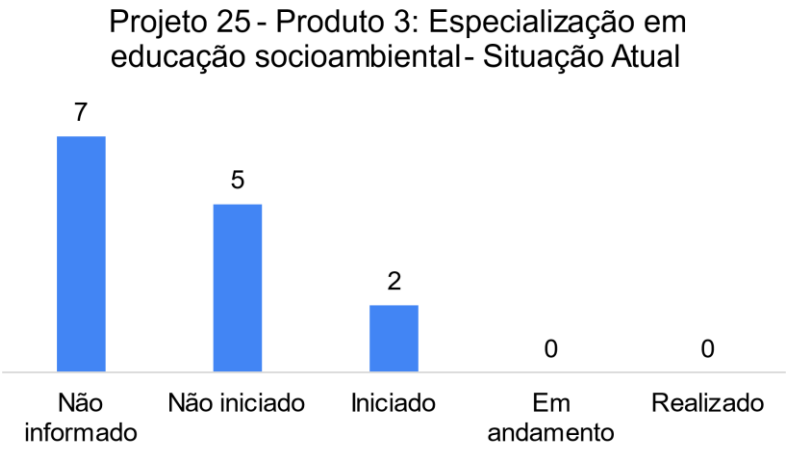
Gráfico 102 - Respostas Questionário – Projeto 25 – Produto 2: Especialização em arte/educação: arte, ensino e linguagens contemporâneas – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 3, apenas dois municípios indicaram que o produto foi iniciado (Nova Santa Rita e Canoas).

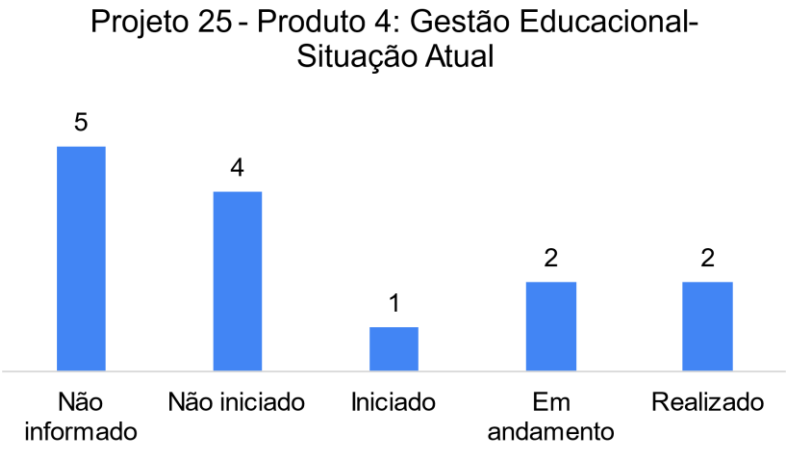
Gráfico 103 - Respostas Questionário – Projeto 25 – Produto 3: Especialização em educação socioambiental – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 4, um município indicou que o produto foi iniciado (Sapucaia), em dois está em andamento (Canoas e Ivoti) e foi realizado em dois municípios (Estância Velha e Novo Hamburgo).

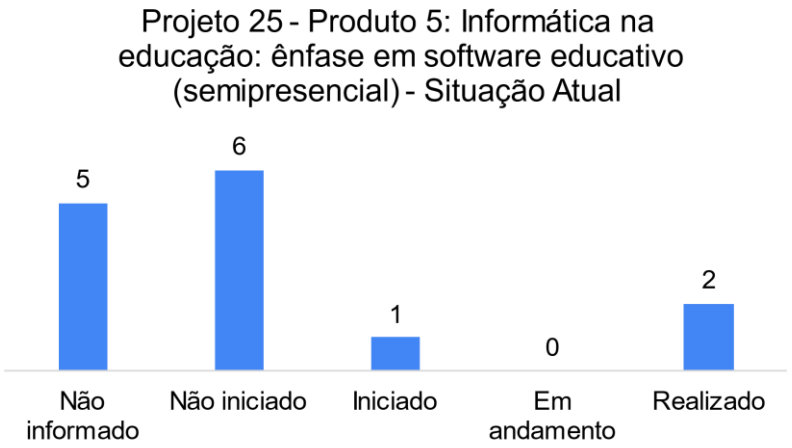
Gráfico 104 - Respostas Questionário – Projeto 25 – Produto 4: Gestão Educacional – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 5, um município indicou que o produto foi iniciado (Estância Velha) e foi realizado em dois municípios (Ivoti e Novo Hamburgo).

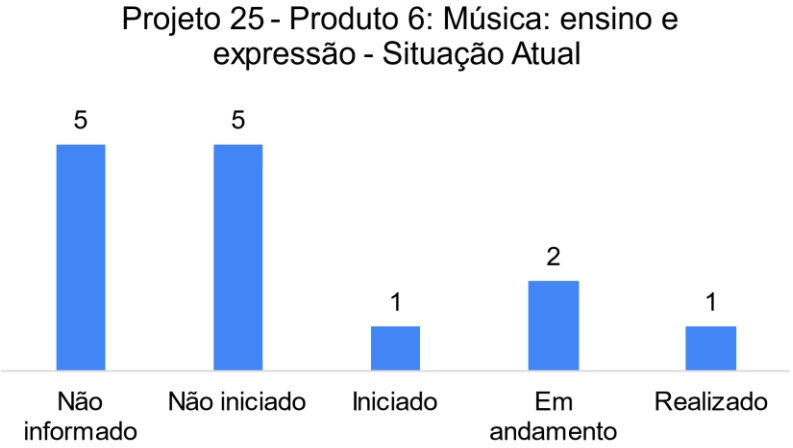
Gráfico 105 - Respostas Questionário – Projeto 25 – Produto 5: Informática na educação: ênfase em software educativo (semipresencial) – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 6, um município indicou que o produto foi iniciado (Nova Santa Rita), em dois está em andamento (Canoas e Ivoti) e foi realizado em um município (Novo Hamburgo).

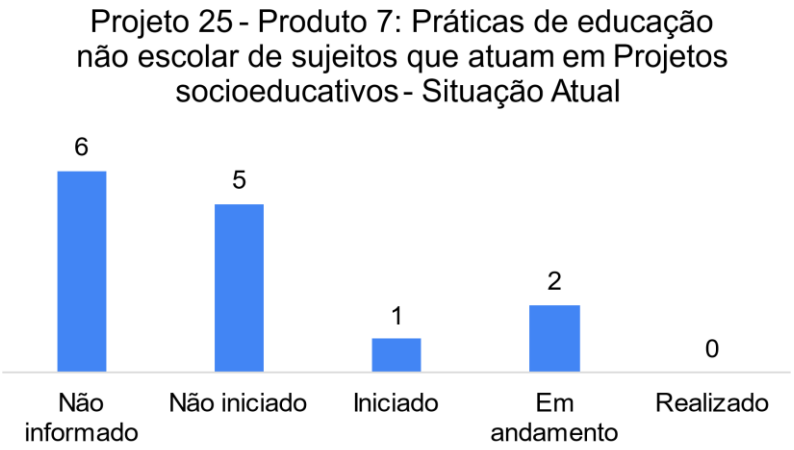
Gráfico 106 - Respostas Questionário – Projeto 25 – Produto 6: Música: ensino e expressão – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 7, um município indicou que o produto foi iniciado (Estância Velha) e está em andamento em dois municípios (Canoas e Ivoti).

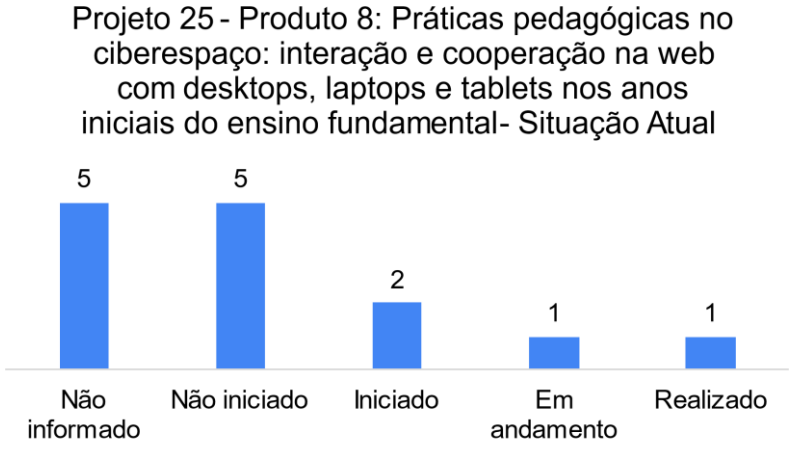
Gráfico 107 - Respostas Questionário – Projeto 25 – Produto 7: Práticas de educação não escolar de sujeitos que atuam em Projetos socioeducativos – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 8, dois municípios indicaram que o produto foi iniciado (Canoas e Sapucaia), em um está em andamento (Ivoti) e foi realizado em um município (Novo Hamburgo).

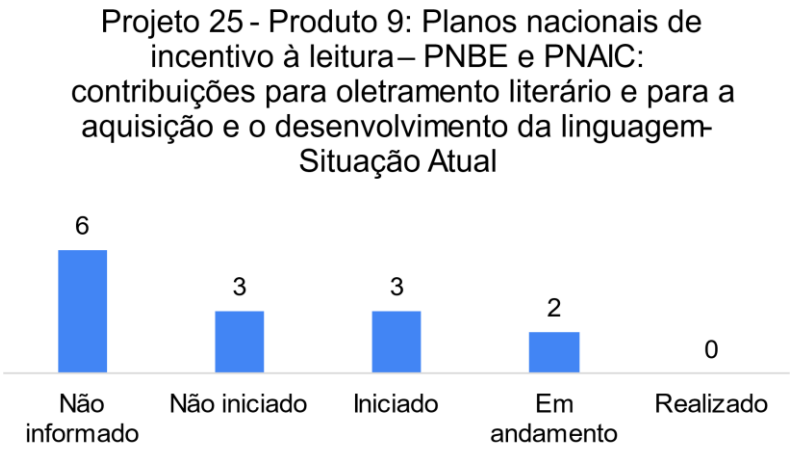
Gráfico 108 - Respostas Questionário – Projeto 25 – Produto 8: Práticas pedagógicas no ciberespaço: internação e cooperação na web com desktops, laptops e tablets nos anos iniciais do ensino fundamental – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 9, três municípios indicaram que o produto foi iniciado (Canoas, Nova Santa Rita e Sapucaia) e está em andamento em dois (Estância Velha e Ivoti).

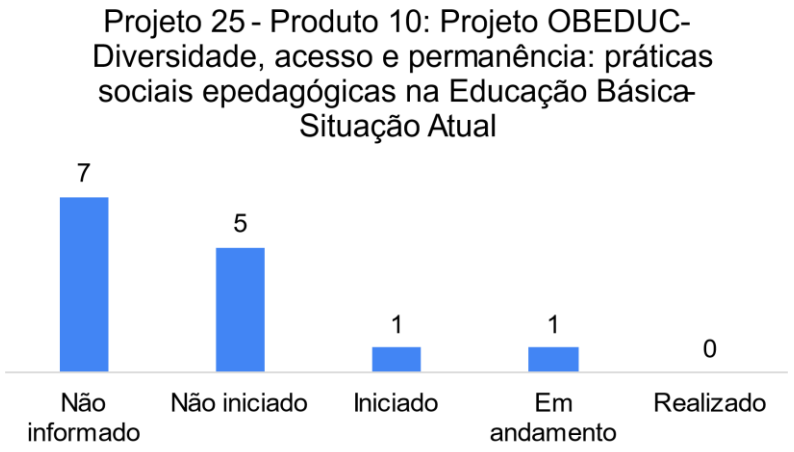
Gráfico 109 - Respostas Questionário – Projeto 25 – Produto 9: Planos nacionais de incentivo à leitura – PNBE e PNAIC: contribuições para o letramento literário e para a aquisição e o desenvolvimento da linguagem – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 10, um município indicou que o produto foi iniciado (Canoas) e está em andamento em um município (Estância Velha).

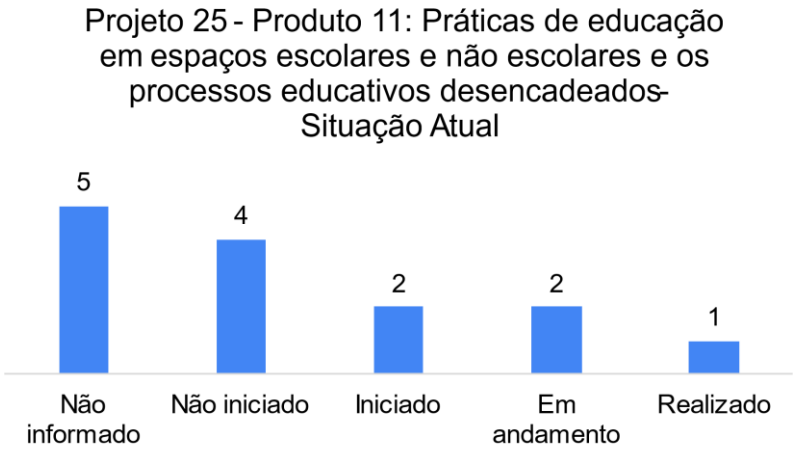
Gráfico 110 - Respostas Questionário – Projeto 25 – Produto 10: Projeto OBEDUC – Diversidade, acesso e permanência: práticas sociais e pedagógicas na Educação Básica – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 11, dois municípios indicaram que o produto foi iniciado (Estância Velha e Nova Santa Rita), está em andamento em dois municípios (Canoas e Ivoti) e foi realizado em um (Novo Hamburgo).

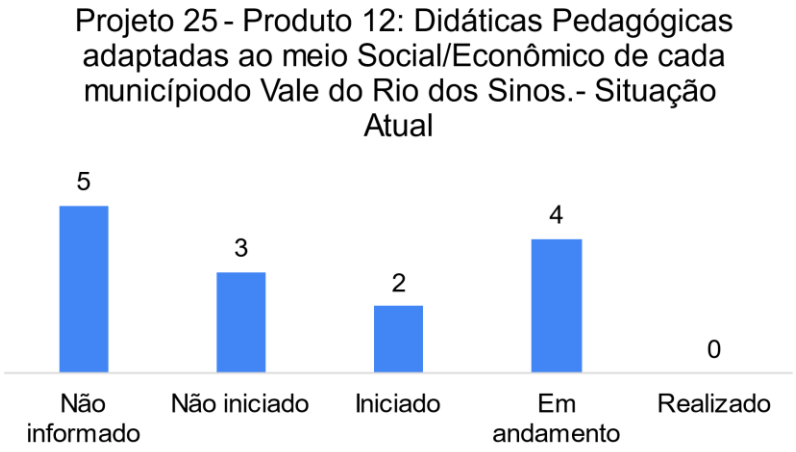
Gráfico 111 - Respostas Questionário – Projeto 25 – Produto 11: Práticas de educação em espaços escolares e não escolares e os processos educativos desencadeados – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 12, dois municípios indicaram que o produto foi iniciado (Estância Velha e Sapucaia), em quatro está em andamento (Canoas, Ivoti, Novo Hamburgo e Sapucaia).

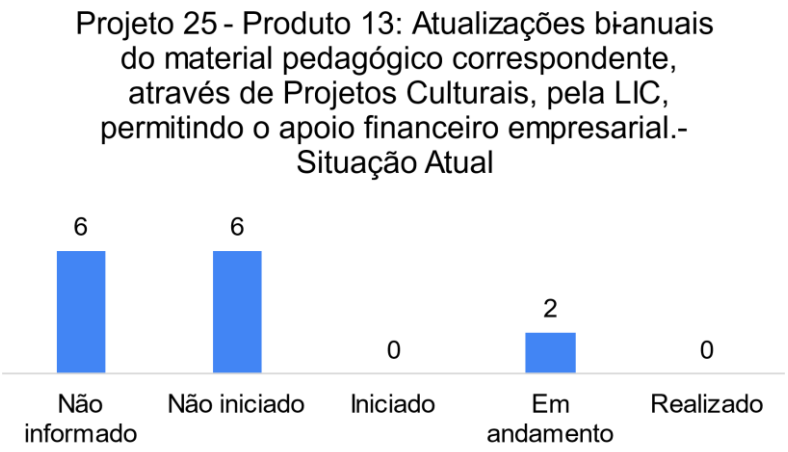
Gráfico 112 - Respostas Questionário – Projeto 25 – Produto 12: Didáticas Pedagógicas adaptadas ao meio Social/Econômico de cada município do Vale do Rio do Sinos – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 13, dois municípios indicaram que está em andamento (Estância Velha e Novo Hamburgo).

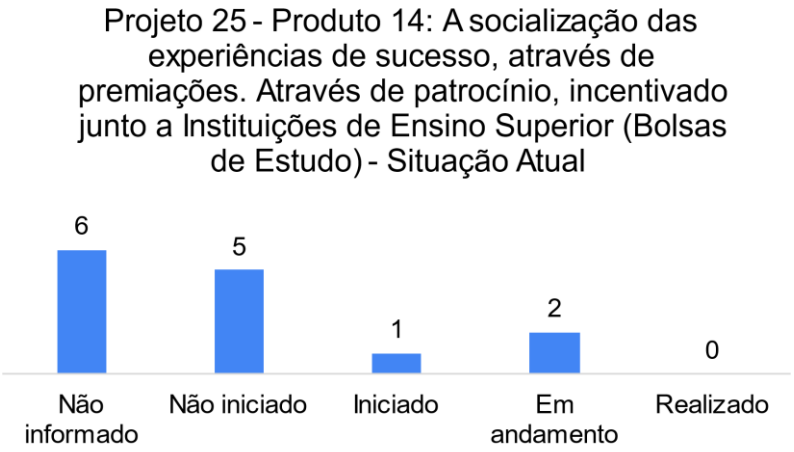
Gráfico 113 - Respostas Questionário – Projeto 25 – Produto 13: Atualização bianuais do material pedagógico correspondente, através de Projetos Cultuais, pela LIC. Permitindo o apoio financeiro empresarial – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 14, um município indicou que o produto foi iniciado (Nova Santa Rita), e em dois está em andamento (Canoas e Estância Velha).

Gráfico 114 - Respostas Questionário – Projeto 25 – Produto 14: A socialização das experiências de sucesso, através de premiações. Através do patrocínio, incentivado junto a Instituições de Ensino Superior (Bolsas de Estudo) – Situação atual

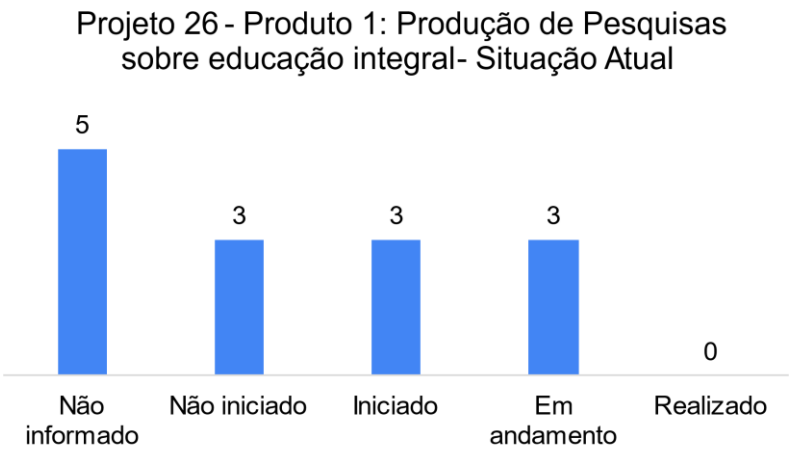


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

No que diz respeito ao projeto 26 - Fortalecimento de programas de educação integral e apoio à primeira infância - observa-se aqui também que a maioria dos municípios não haviam iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, três municípios indicaram que o produto foi iniciado (Canoas, Estância Velha e Portão) e três indicaram que está em andamento (Ivoti, Nova Santa Rita, Sapucaia).

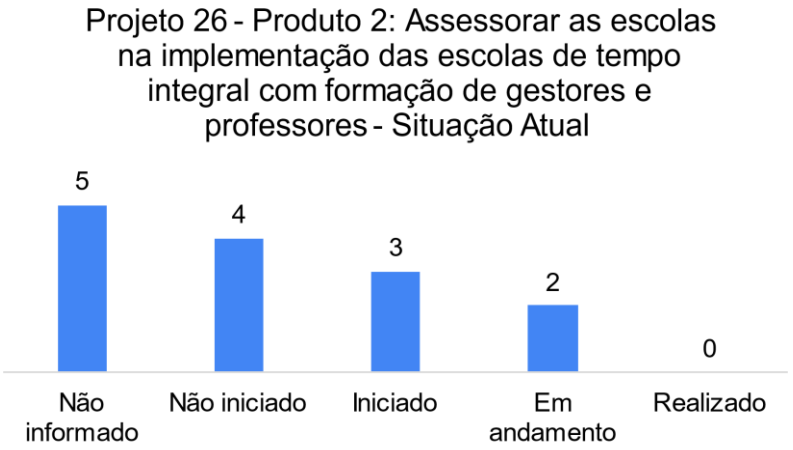
Gráfico 115 - Respostas Questionário – Projeto 26 – Produto 1: Produção de Pesquisas sobre educação integral – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 2, três municípios indicaram que o produto foi iniciado (Canoas, Nova Santa Rita, Portão) e dois indicaram que está em andamento (Nova Santa Rita, Sapucaia).

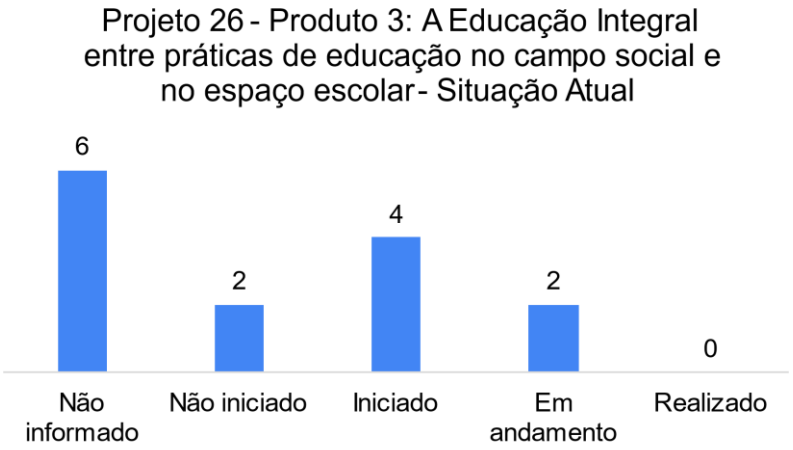
Gráfico 116 - Respostas Questionário – Projeto 26 – Produto 2: Assessorar as escolas na implementação das escolas de tempo integral com formação de gestores e professores – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 3, quatro municípios indicaram que o produto foi iniciado (Canoas, Nova Santa Rita, Portão e Sapiranga) e dois indicaram que está em andamento (Novo Hamburgo e Sapucaia).

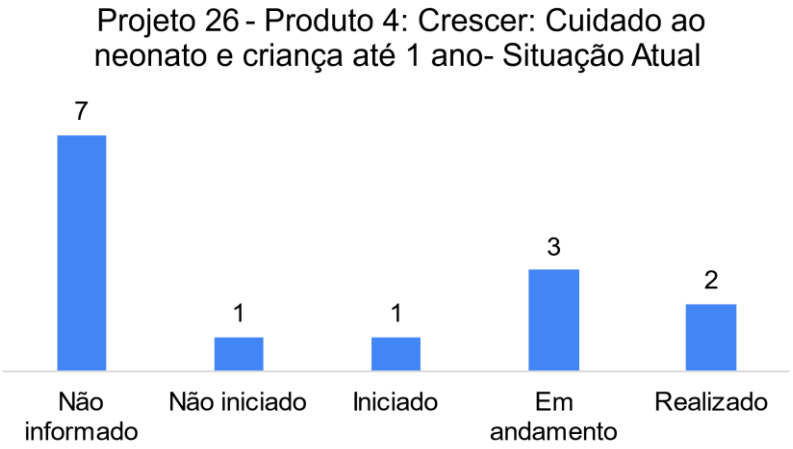
Gráfico 117 - Respostas Questionário – Projeto 26 – Produto 3: A Educação Integral entre práticas de educação no campo social e no espaço escolar – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 4, um município indicou que o produto foi iniciado (Sapiranga), três indicaram que está em andamento (Canoas, Ivoti, Sapucaia) e em dois está realizado (Estância Velha, Nova Santa Rita).

Gráfico 118 - Respostas Questionário – Projeto 26 – Produto 4: Crescer: Cuidado ao neonato e criança até 1 anos – Situação atual

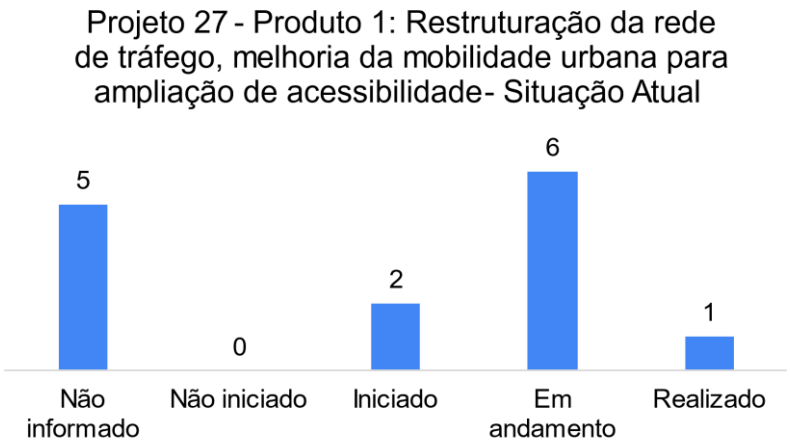


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

No que diz respeito ao projeto 27 - Melhoria da mobilidade urbana e reestruturação da rede de equipamentos de tráfego para ampliação da acessibilidade universal e melhoria de pavimentos e vias de passeios das cidades - observa-se aqui também que a maioria dos municípios não haviam iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, dois municípios indicaram que o produto foi iniciado (Esteio e Ivoti), seis indicaram que está em andamento (Campo Bom, Canoas, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Sapiranga, Sapucaia do Sul) e foi realizado em um município (Dois Irmãos).

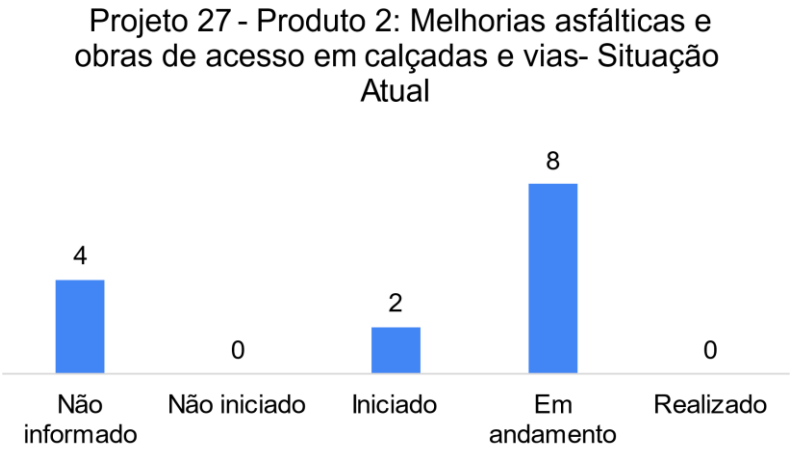
Gráfico 119 - Respostas Questionário – Projeto 27 – Produto 1: Restruturação da rede de tráfego, melhoria da mobilidade urbana para ampliação de acessibilidade – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 2, dois municípios indicaram que o produto foi iniciado (Ivoti e Portão) e oito indicaram que está em andamento (Campo Bom, Canoas, Dois irmãos, Estância Velha, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Sapiranga e Sapucaia).

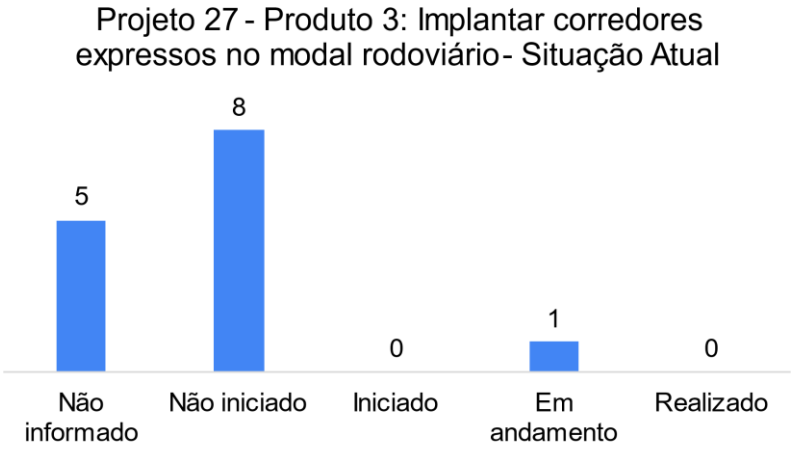
Gráfico 120 - Respostas Questionário – Projeto 27 – Produto 2: Melhorias asfálticas e obras de acesso em calçadas e vias – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 3, apenas um município indicou que o produto está em andamento (Sapucaia).

Gráfico 121 - Respostas Questionário – Projeto 27 – Produto 3: Implantar corredores expressos no modal rodoviário – Situação atual

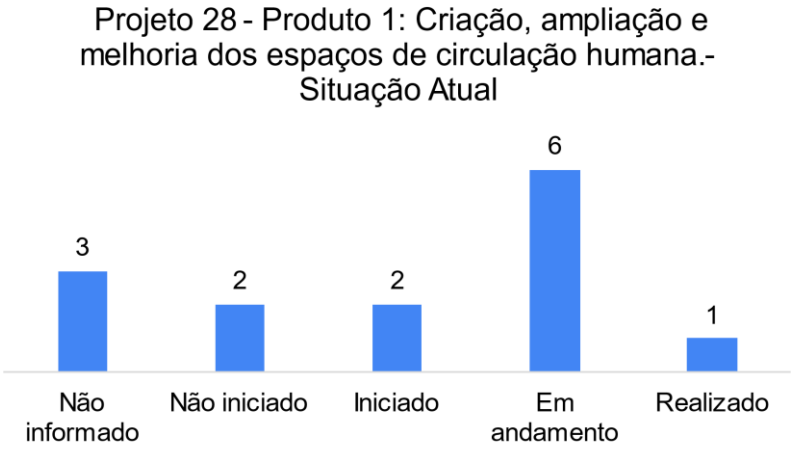


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

No que diz respeito ao projeto 28 - Criação e ampliação de espaços (avenidas, ruas, passeios) de circulação humana - observa-se aqui também que a maioria dos municípios não haviam iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, dois municípios indicaram que o produto foi iniciado (Ivoti e Portão), seis indicaram que está em andamento (Canoas, Campo Bom, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Sapiranga e Sapucaia) e foi realizado em um município (Estância Velha).

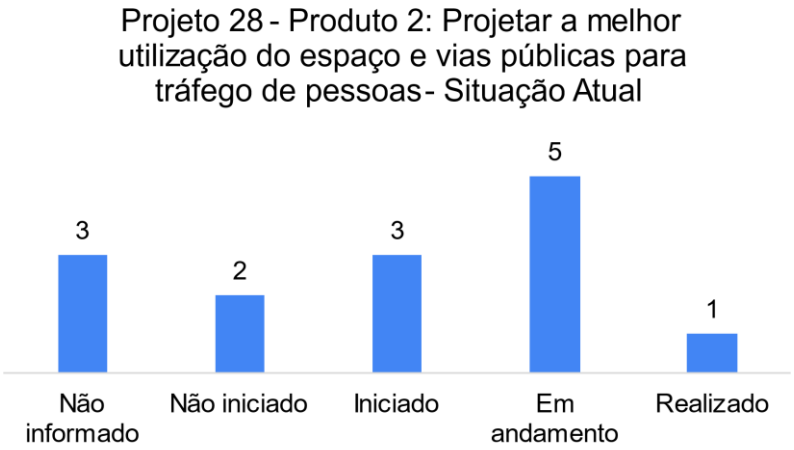
Gráfico 122 - Respostas Questionário – Projeto 28 – Produto 1: Criação, ampliação e melhoria dos espaços de circulação humana – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 2, três municípios indicaram que o produto foi iniciado (Campo Bom, Ivoti e Portão), cinco indicaram que está em andamento (Canoas, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Sapiranga e Sapucaia) e foi realizado em um município (Estância Velha).

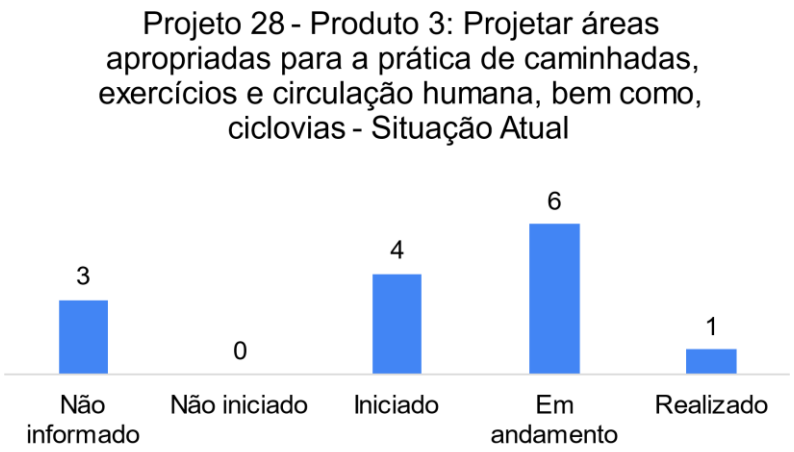
Gráfico 123 - Respostas Questionário – Projeto 28 – Produto 2: Projetar a melhor utilização do espaço e vias públicas para tráfego de pessoas – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 3, quatro municípios indicaram que o produto foi iniciado (Dois irmãos, Estância Velha, Portão, Sapucaia), seis indicaram que está em andamento (Canoas, Ivoti, Nova Hartz, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo e Sapiranga) e foi realizado em um município (Campo Bom).

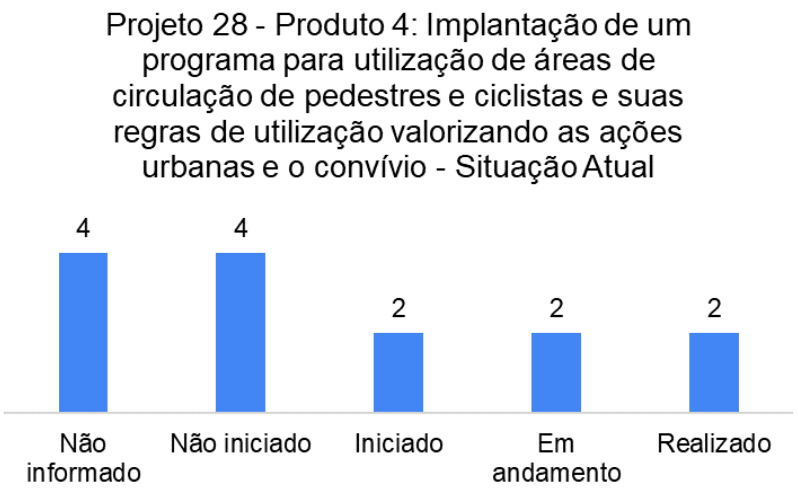
Gráfico 124 - Respostas Questionário – Projeto 28 – Produto 3: Projetar áreas apropriadas para prática de caminhadas, exercícios e circulação humana, bem como, ciclovias – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 4, dois municípios indicaram que o produto foi iniciado (Ivoti e Sapucaia), dois indicaram que está em andamento (Nova Santa Rita e Novo Hamburgo) e foi realizado em dois municípios (Campo Bom e Sapiranga).

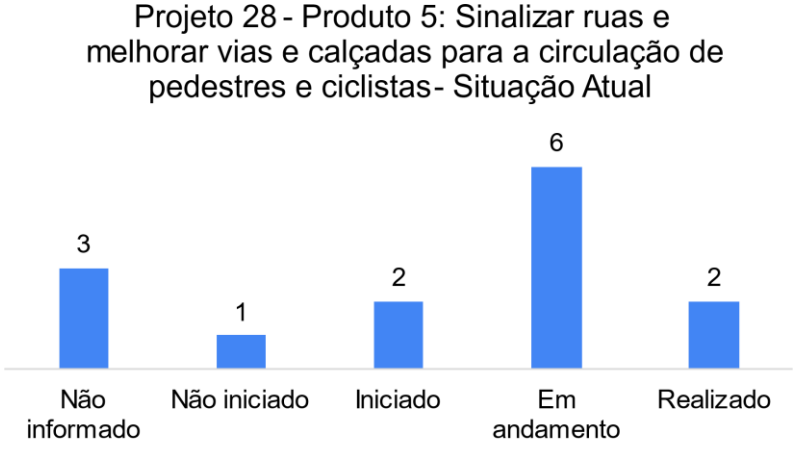
Gráfico 125 - Respostas Questionário – Projeto 28 – Produto 4: Implantação de um programa para utilização de áreas de circulação de pedestres e ciclistas e suas regras de utilização valorizando as ações urbanas e o convívio – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 5, dois municípios indicaram que o produto foi iniciado (Ivoti e Portão), seis indicaram que está em andamento (Campo Bom, Canoas, Dois irmãos, Nova Hartz, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo) e foi realizado em dois municípios (Sapiranga e Sapucaia).

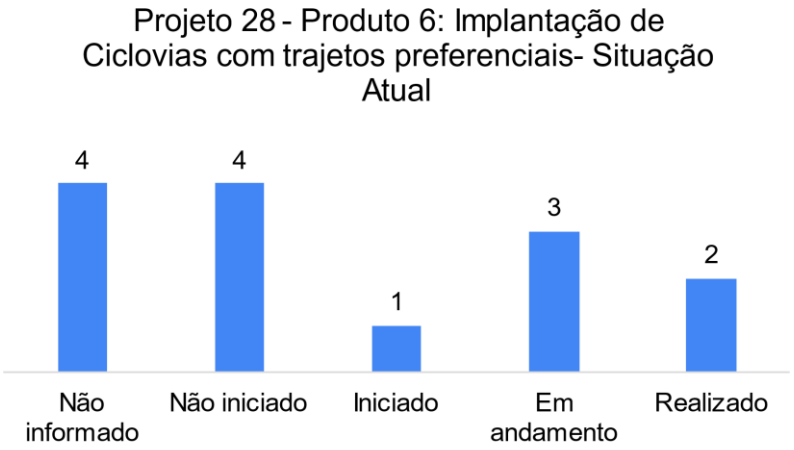
Gráfico 126 - Respostas Questionário – Projeto 28 – Produto 5: Sinalizar ruas e melhorar vias e calçadas para a circulação de pedestres e ciclistas– Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 6, um município indicou que o produto foi iniciado (Ivoti), três indicaram que está em andamento (Canoas, Nova santa Rita, Novo Hamburgo) e foi realizado em dois municípios (Campo Bom e Sapiranga).

Gráfico 127 - Respostas Questionário – Projeto 28 – Produto 6: Implantação de Ciclovias com trajetos preferenciais– Situação atual

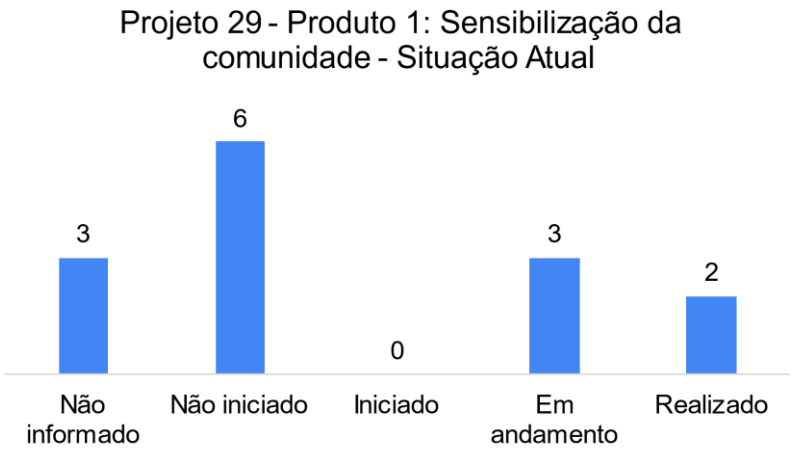


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

No que diz respeito ao projeto 29 - Desenvolvimento de um programa de acessibilidade a partir de um sistema de transporte coletivo - observa-se aqui também que a maioria dos municípios não haviam iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, três municípios indicaram que o produto está em andamento (Campo Bom, Canoas, Nova Santa Rita) e foi realizado em dois municípios (Novo Hamburgo e Sapucaia do Sul).

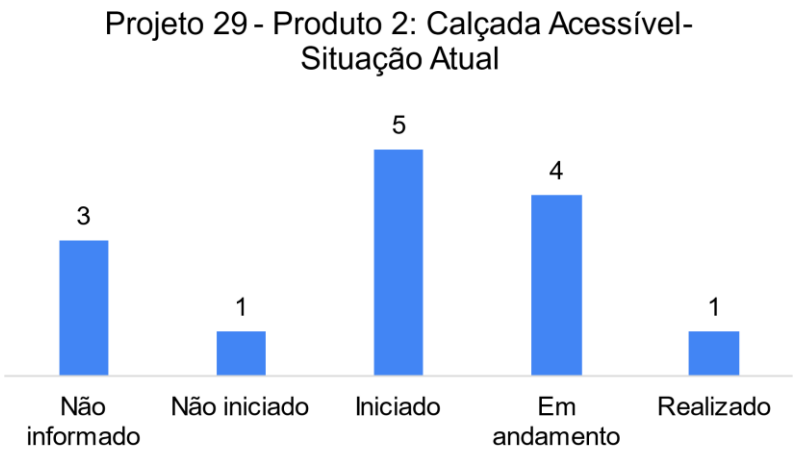
Gráfico 128 - Respostas Questionário – Projeto 29 – Produto 1: Sensibilização da comunidade– Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 2, cinco municípios indicaram que o produto está iniciado (Campo Bom, Canoas, Estância Velha, Ivoti e Nova Hartz), em andamento em quatro (Dois Irmãos, Nova Santa Rita, Sapiranga, Sapucaia do Sul) e foi realizado em um município (Novo Hamburgo).

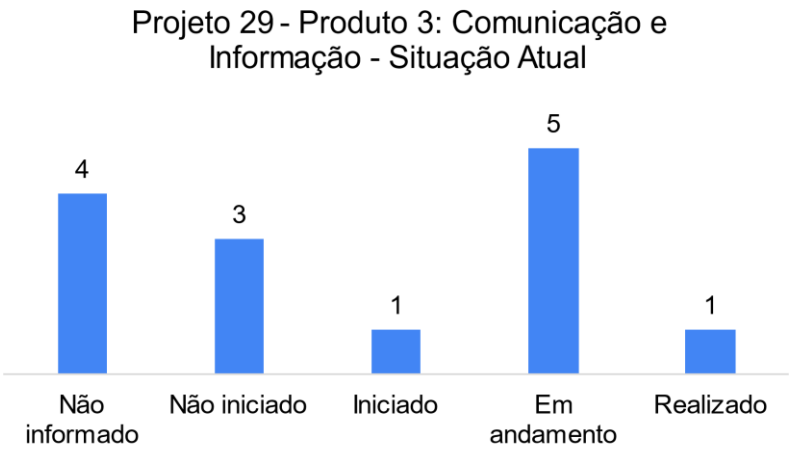
Gráfico 129 - Respostas Questionário – Projeto 29 – Produto 2: Calçadas Acessíveis– Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 3, um município indicou que o produto está iniciado (Estância Velha), está em andamento em cinco (Campo Bom, Canoas, Nova Santa Rita, Sapiranga e Sapucaia) e foi realizado em um município (Novo Hamburgo).

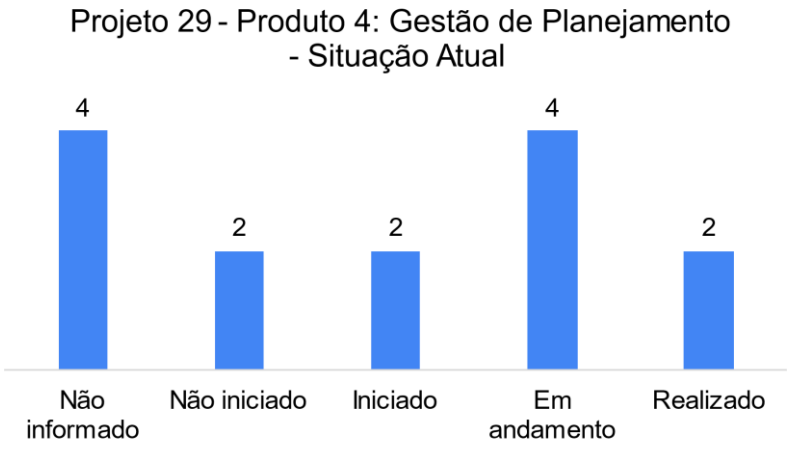
Gráfico 130 - Respostas Questionário – Projeto 29 – Produto 3: Comunicação e Informação– Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 4, dois municípios indicaram que o produto está iniciado (Estância Velha e Ivoti), está em andamento em quatro (Campo Bom, Canoas, Sapiranga e Sapucaia) e foi realizado em dois municípios (Nova Santa Rita e Novo Hamburgo).

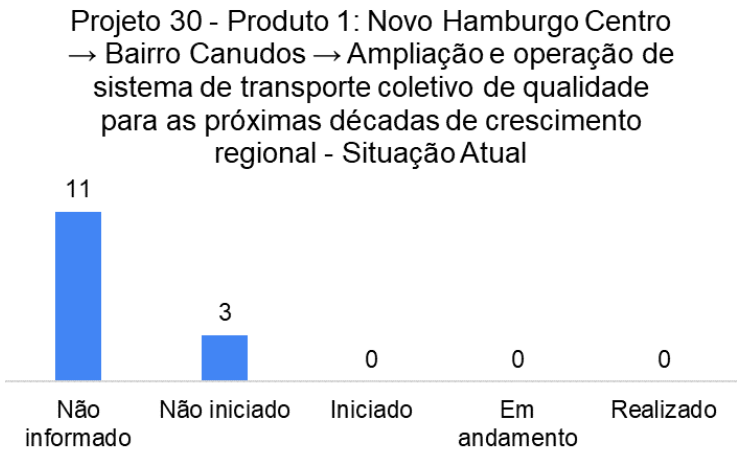
Gráfico 131 - Respostas Questionário – Projeto 29 – Produto 4: Gestão de Planejamento– Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

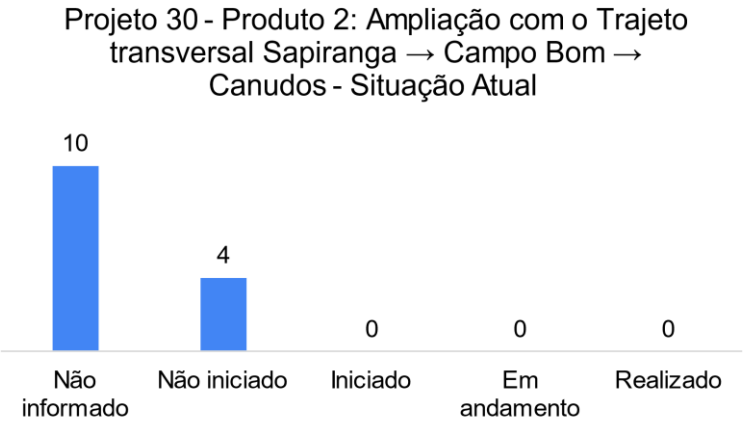
No que diz respeito ao projeto 30 - Ampliação do sistema metroviário (Metrô/Aeromóvel) - observa-se aqui nenhum dos seis produtos foram sequer iniciados, como mostram os gráficos a seguir.

Gráfico 132 - Respostas Questionário – Projeto 30 – Produto 1: Novo Hamburgo Centro → Bairro Canudos → Ampliação e operação de sistema de transporte coletivo de qualidade para as próximas décadas de crescimento regional – Situação Atual



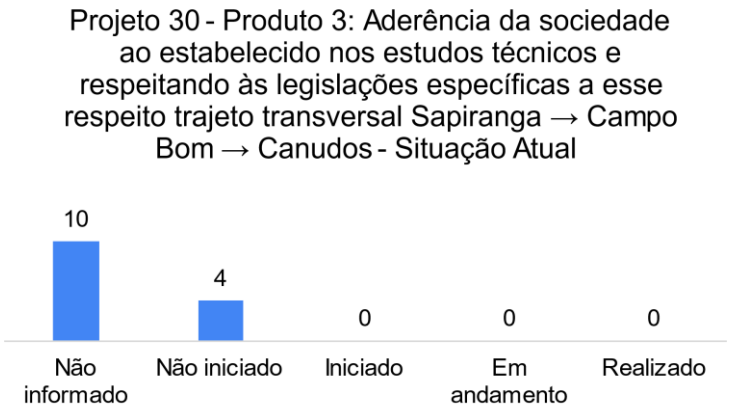
Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Gráfico 133 - Respostas Questionário – Projeto 30 – Produto 2: Ampliação com o Trajeto transversal Sapiranga → Campo Bom → Canudos – Situação Atual



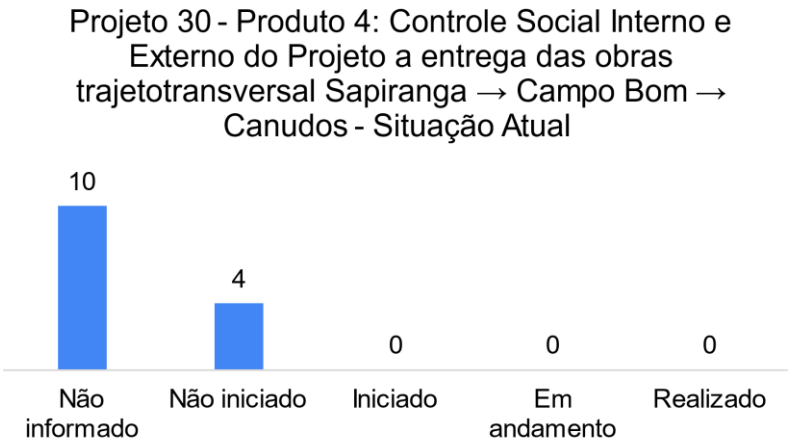
Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Gráfico 134 - Respostas Questionário – Projeto 30 – Produto 3: Aderência da sociedade ao estabelecimento nos estudos técnicos e respeitando às legislações específicas a esse respeito trajeto transversal Sapiranga → Campo Bom → Canudos – Situação Atual



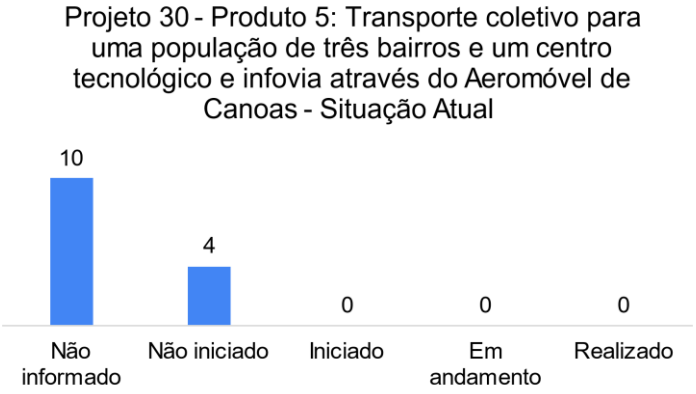
Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Gráfico 135 - Respostas Questionário – Projeto 30 – Produto 4: Controle Social Interno e Externo do Projeto a entrega das Obras trajeto transversal Sapiranga → Campo Bom → Canudos – Situação Atual



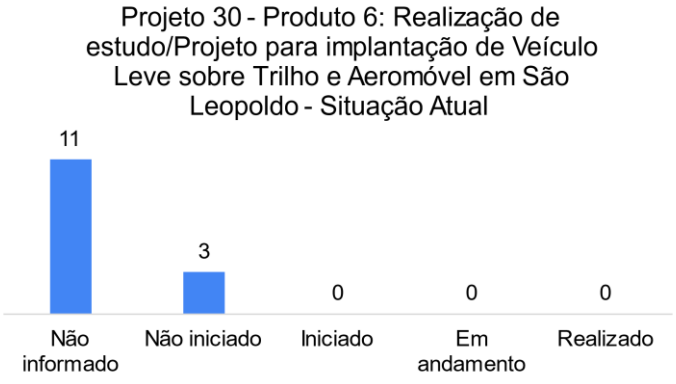
Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Gráfico 136 - Respostas Questionário – Projeto 30 – Produto 5: Transporte coletivo para uma população de três bairros e um centro tecnológico e infovia através do Aeromóvel de Canoas – Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

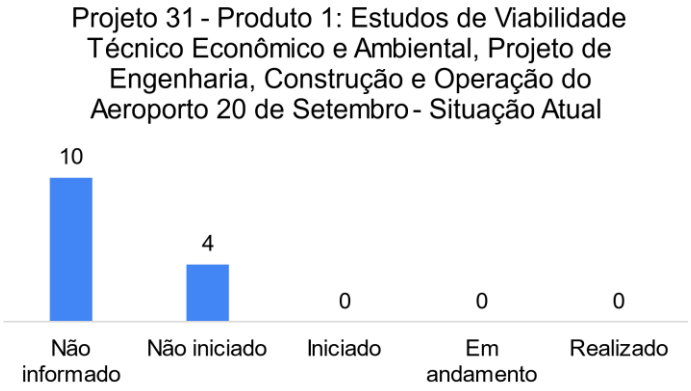
Gráfico 137 - Respostas Questionário – Projeto 30 – Produto 6: Realização de estudo/Projeto para implantação de Veículo Leve sobre Trilhos e Aeromóvel em São Leopoldo – Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

No que diz respeito ao projeto 31 - Implantação do Aeroporto Internacional 20 de Setembro - observa-se aqui que o seu produto foi sequer iniciado, como mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 138 - Respostas Questionário – Projeto 31 – Produto 1: Estudos de Viabilidade Técnico Econômico e Ambiental, Projeto de Engenharia, Construção e Operação do Aeroporto 20 de Setembro – Situação Atual

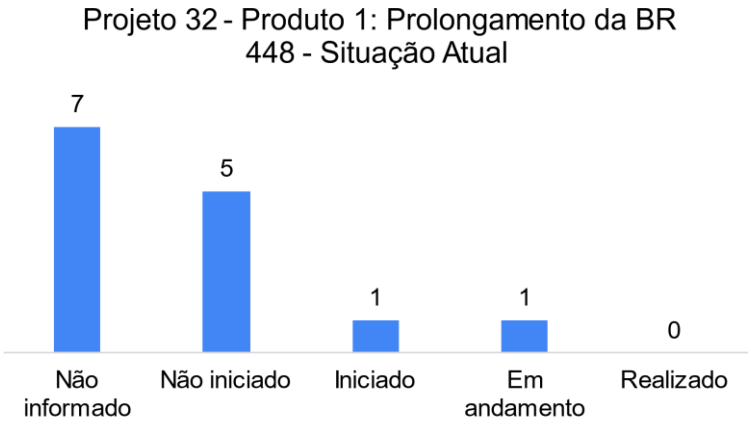


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

No que diz respeito ao projeto 32 - Mobilização de esforços intermunicipais e forças regionais para implementação da RS 010 e prolongamento da BR 448 - observa-se aqui também que a maioria dos municípios não haviam iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, apenas um município indicou que o produto está em andamento (Sapiranga).

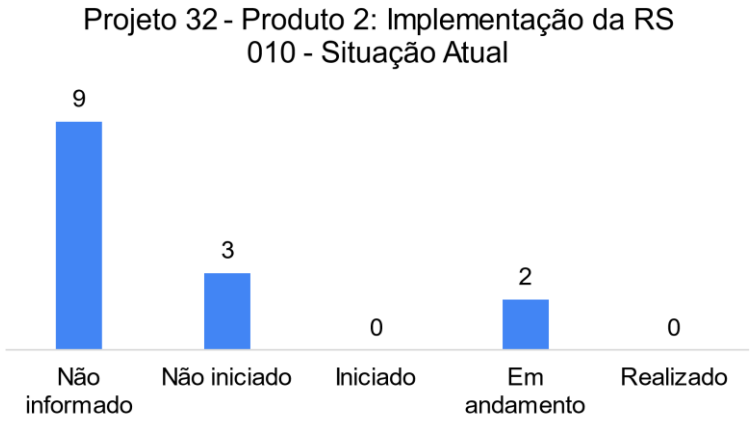
Gráfico 139 - Respostas Questionário – Projeto 32 – Produto 1: Prolongamento da BR 448 – Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 2, dois municípios indicaram que o produto está em andamento (Sapiranga e Sapucaia).

Gráfico 140 - Respostas Questionário – Projeto 32 – Produto 2: Implementação da RS 010 – Situação Atual

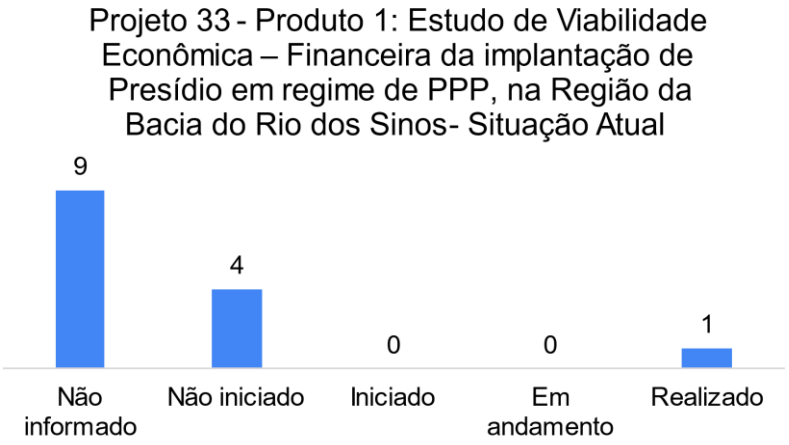


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

No que diz respeito ao projeto 33 - Implantação de um presídio regional - observa-se aqui também que a maioria dos municípios não haviam iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, apenas um município indicou que o produto foi realizado (Canoas).

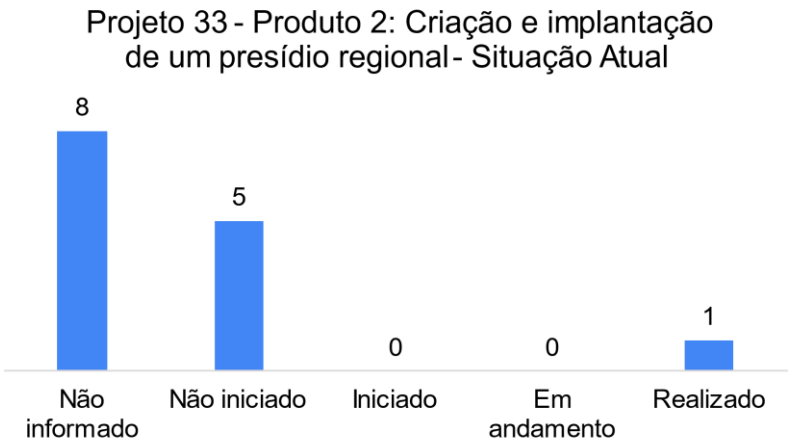
Gráfico 141 - Respostas Questionário – Projeto 33 – Produto 1: Estudo de Viabilidade Econômica – Financeira da Implantação de Presídio de regime de PPP, na Região da Bacia do Rio dos Sinos – Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 2, apenas um município indicou que o produto foi realizado (Sapucaia).

Gráfico 142 - Respostas Questionário – Projeto 33 – Produto 2: Criação e implantação de um presídio regional – Situação Atual

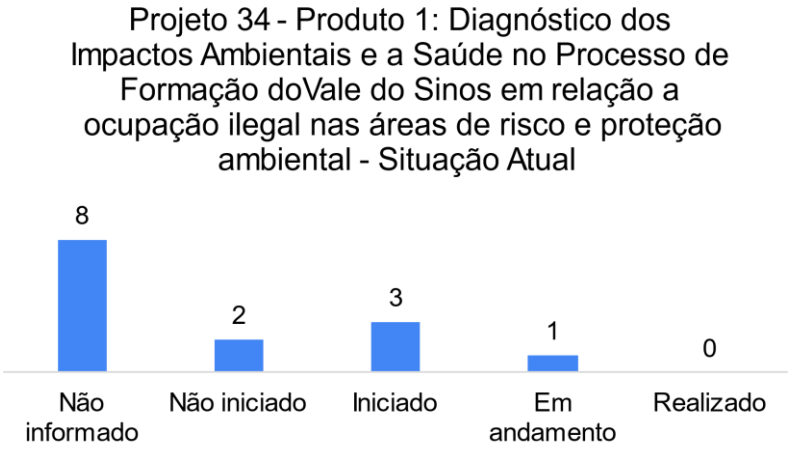


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

No que diz respeito ao projeto 34 - Criação de sistemas de controles da ocupação ilegal nas áreas de risco e proteção ambiental - observa-se aqui também que a maioria dos municípios não haviam iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, três municípios indicaram que foi iniciado (Estância Velha, Sapiranga e Sapucaia) e um município indicou que o produto está em andamento (Nova Santa Rita).

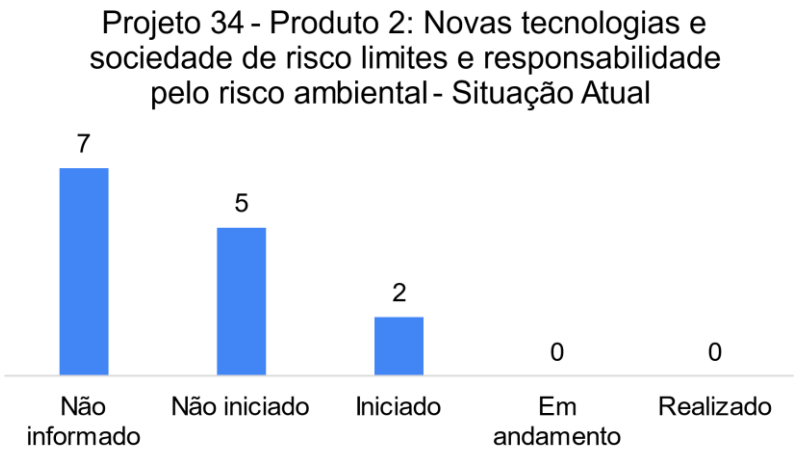
Gráfico 143 - Respostas Questionário – Projeto 34 – Produto 1: Diagnóstico dos Impactos Ambientais e a Saúde no Processo de Formação do Vale dos Sinos em relação a ocupação ilegal nas áreas de risco e proteção ambiental – Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 2, dois municípios indicaram que foi iniciado (Estância Velha e Sapiranga).

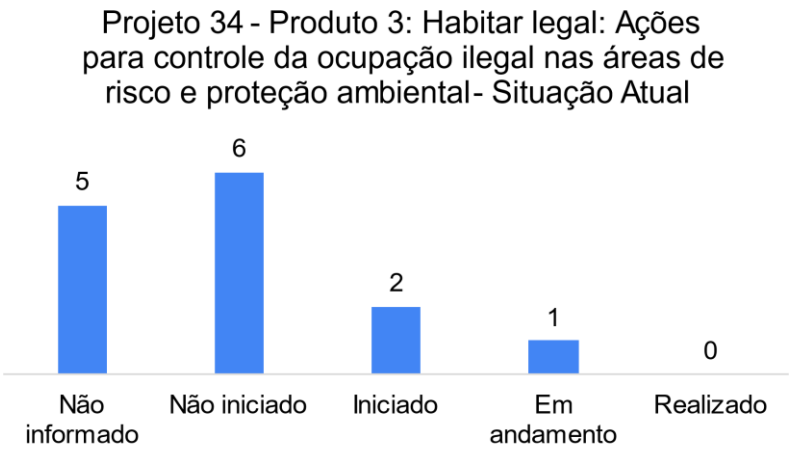
Gráfico 144 - Respostas Questionário – Projeto 34 – Produto 2: Novas tecnologias e sociedade de risco limite e responsabilidade pelo risco ambiental – Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 3, dois municípios indicaram que foi iniciado (Estância Velha e Nova Santa Rita) e um indicou que está em andamento.

Gráfico 145 - Respostas Questionário – Projeto 34 – Produto 3: Habitar legal: Ações para controle da ocupação ilegal nas áreas de risco e proteção ambiental – Situação Atual

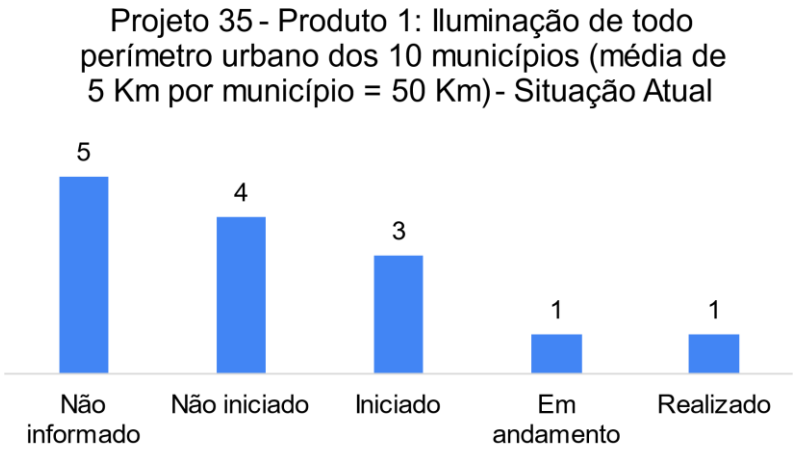


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

No que diz respeito ao projeto 35 - Qualificação dos serviços de conservação da região por meio da coordenação entre entes públicos na conservação de vias, iluminação, obras de arte (viadutos, pontes, passarelas...) - observa-se aqui também que a maioria dos municípios não haviam iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, três municípios indicaram que foi iniciado (Estância Velha, Portão, Sapiranga), um município indicou que o produto está em andamento (Novo Hamburgo) e um indicou que foi realizado (Dois Irmãos).

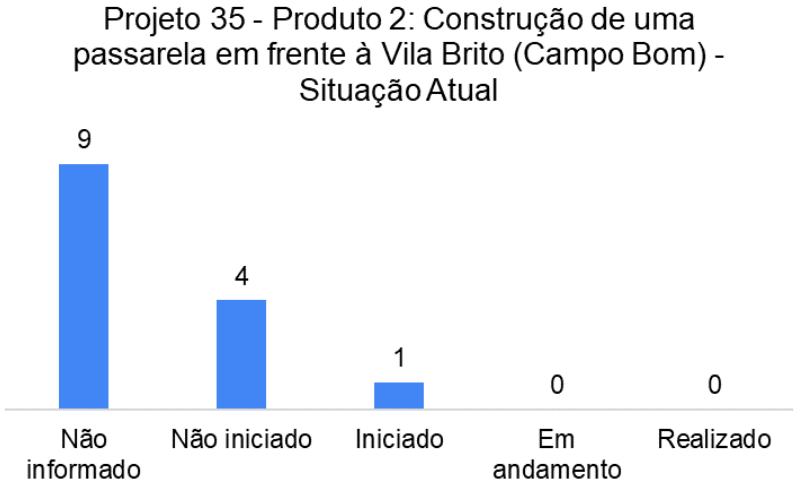
Gráfico 146 - Respostas Questionário – Projeto 35 – Produto 1: Iluminação de todo perímetro urbano dos 10 munícios (média de 5Km por município = 50Km) – Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 2, apenas um município indicou que foi iniciado (Sapiranga).

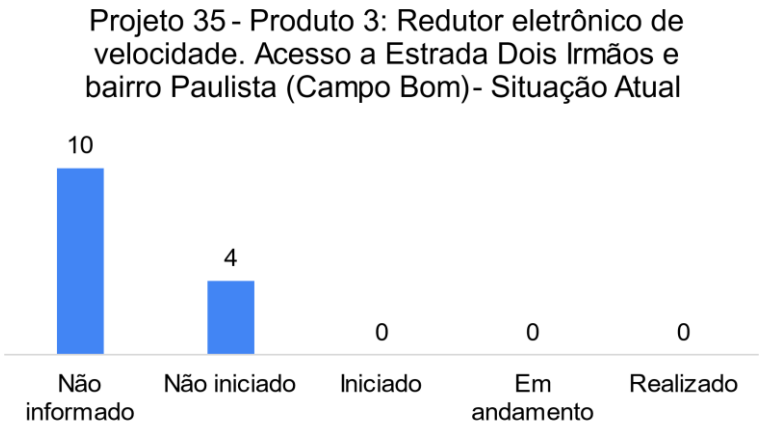
Gráfico 147- Respostas Questionário – Projeto 35 – Produto 2: Construção de uma passarela em frente à Vila Brito (Campo Bom) – Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 3, nenhum dos 14 municípios sequer iniciou, como mostra o gráfico a seguir.

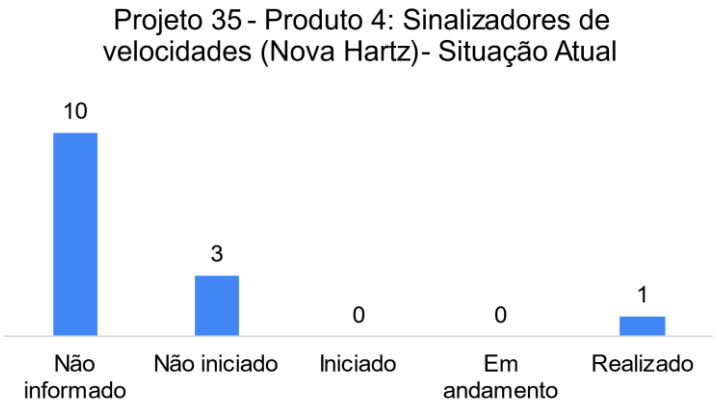
Gráfico 148 - Respostas Questionário – Projeto 35 – Produto 3: Redutor eletrônico de velocidade. Acesso a Estrada Dois Irmãos e bairro Paulista – Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 4, apenas um município indicou que o projeto foi realizado (Nova Hartz).

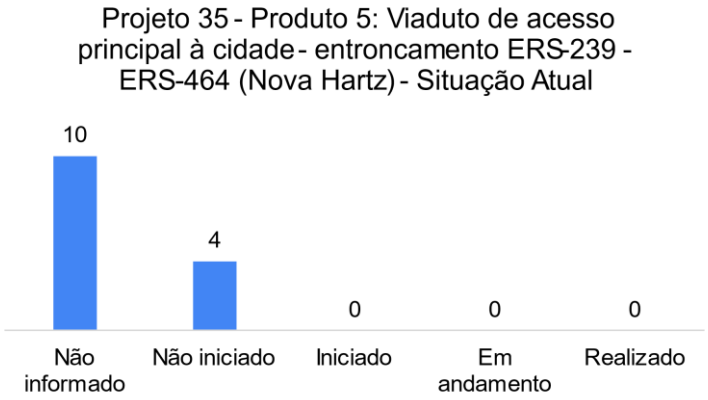
Gráfico 149 - Respostas Questionário – Projeto 35 – Produto 4: Sinalizadores de velocidade (Nova Hartz) – Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

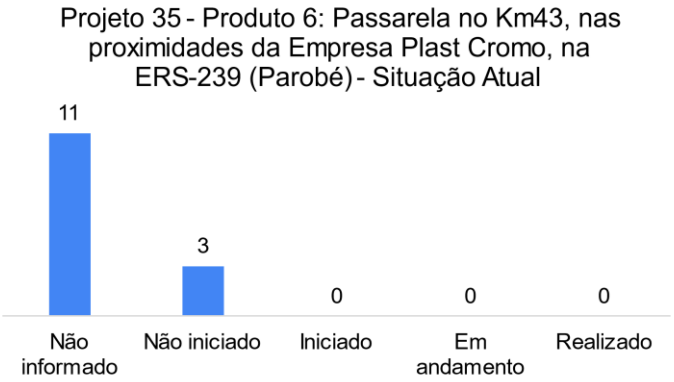
Quanto aos Produtos 5 e 6, nenhum dos 14 municípios sequer iniciou, como mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 150 - Respostas Questionário – Projeto 35 – Produto 5: Viaduto de acesso principal à cidade – entroncamento ERS 239 – ERS 464 (Nova Hartz) – Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

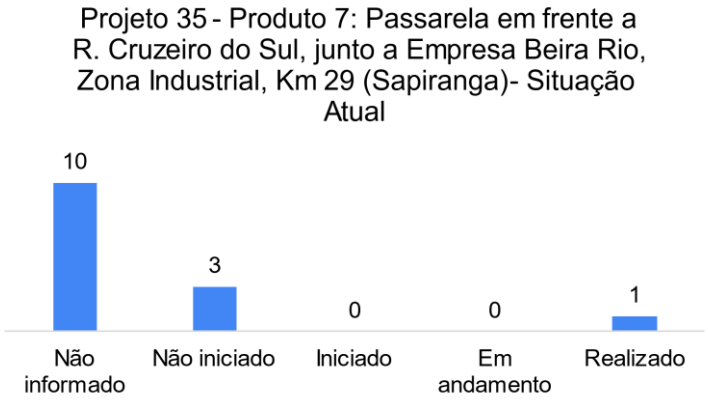
Gráfico 151 - Respostas Questionário – Projeto 35 – Produto 6: Passarela no Km 43, nas proximidades da Empresa Plast Cromo, na ERS 239 (Parobé) – Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 7, apenas um município indicou que o produto foi realizado (Sapiranga).

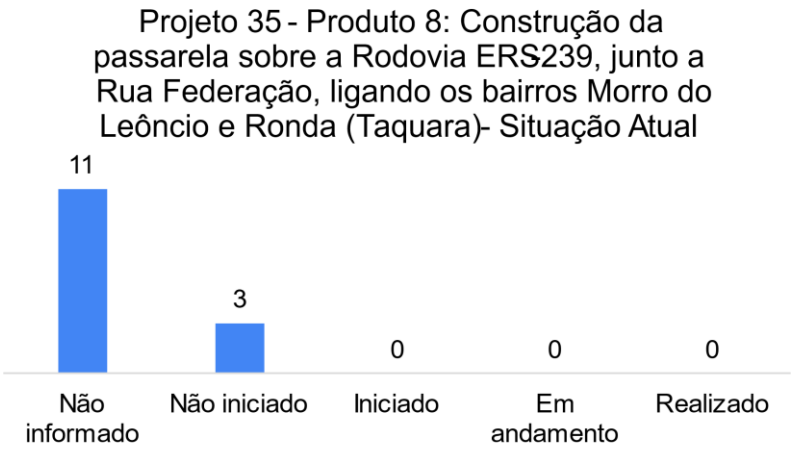
Gráfico 152 - Respostas Questionário – Projeto 35 – Produto 7: Passarela em frente a R. Cruzeiro do Sul, junto a Empresa Beira Rio, Zona Industrial, Km 29 (Sapiranga) – Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 8, nenhum dos 14 municípios sequer iniciou, como mostra o gráfico a seguir.

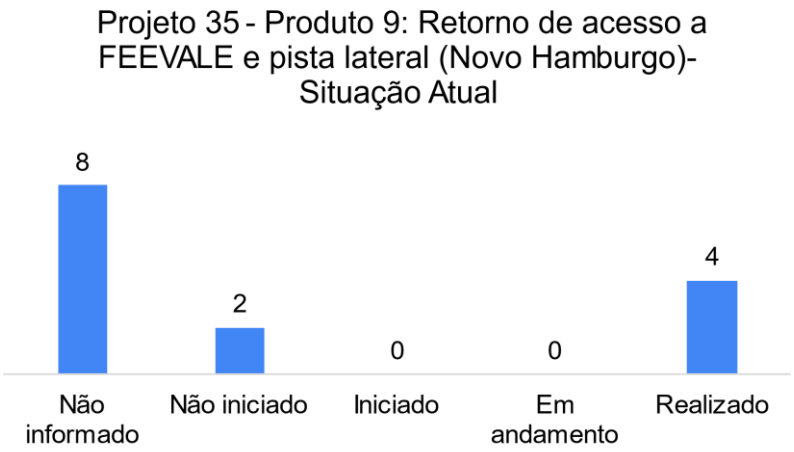
Gráfico 153 - Respostas Questionário – Projeto 35 – Produto 8: Construção da passarela sobre a Rodovia ERS 239, junto a R. Federação, ligando os bairros Morro do Leôncio e Ronda (Taquara) – Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 9, quatro municípios indicaram que foi realizado (Estância Velha, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Sapiranga).

Gráfico 154 - Respostas Questionário – Projeto 35 – Produto 9: Retorno de acesso a FEEVALE e pista lateral (Novo Hamburgo) – Situação Atual

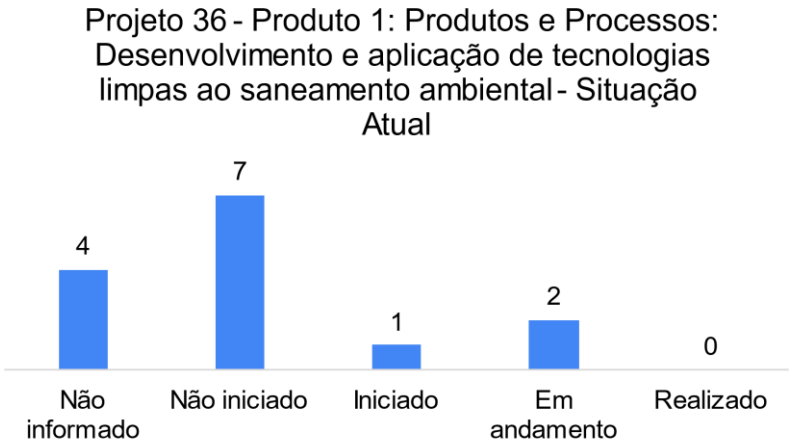


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

No que diz respeito ao projeto 36 - Ampliação do sistema de tratamento de água e esgoto da região - observa-se aqui também que a maioria dos municípios não haviam iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, um município indicou que foi iniciado (Ivoti) e dois municípios indicaram que o produto está em andamento (Novo Hamburgo e Sapucaia).

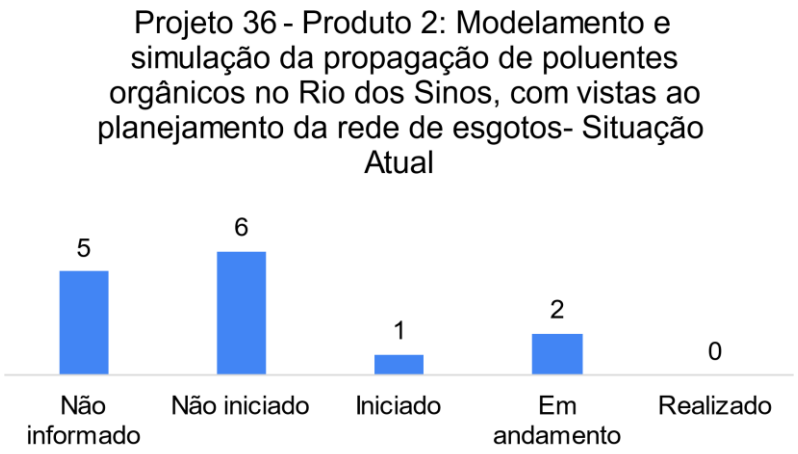
Gráfico 155 - Respostas Questionário – Projeto 36 – Produto 1: Produtos e Processos: Desenvolvimento e aplicação de tecnologias limpas ao saneamento ambiental – Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 2, um município indicou que foi iniciado (Sapiranga) e dois municípios indicaram que o produto está em andamento (Novo Hamburgo e Sapucaia).

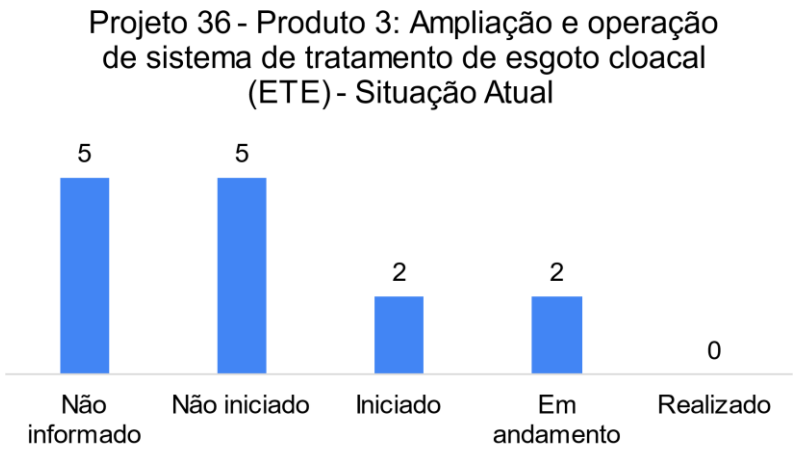
Gráfico 156 - Respostas Questionário – Projeto 36 – Produto 2: Modelamento e simulação da propagação de poluentes orgânicos no Rio dos Sinos, com vistas ao planejamento da rede de esgotos – Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 3, dois municípios indicaram que foi iniciado (Ivoti e Sapiranga) e dois municípios indicaram que o produto está em andamento (Novo Hamburgo e Sapucaia).

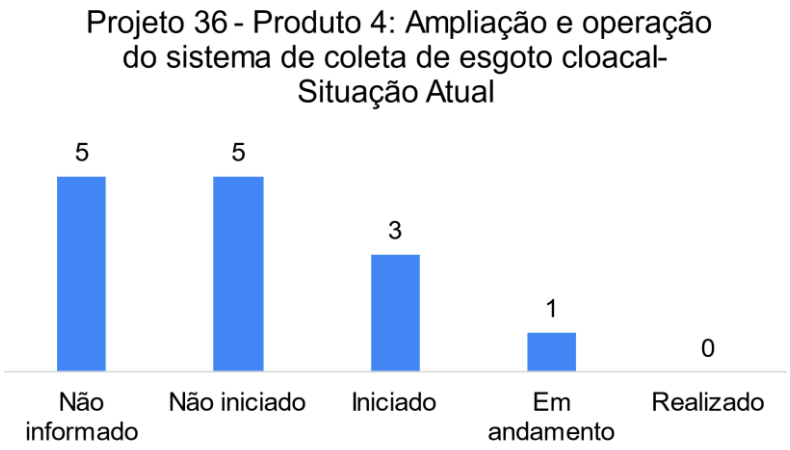
Gráfico 157 - Respostas Questionário – Projeto 36 – Produto 3: Ampliação e operação do sistema de tratamento de esgoto cloacal (ETE) – Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 4, três municípios indicaram que foi iniciado (Ivoti, Novo Hamburgo e Sapiranga) e um município indicou que o produto está em andamento (Sapucaia).

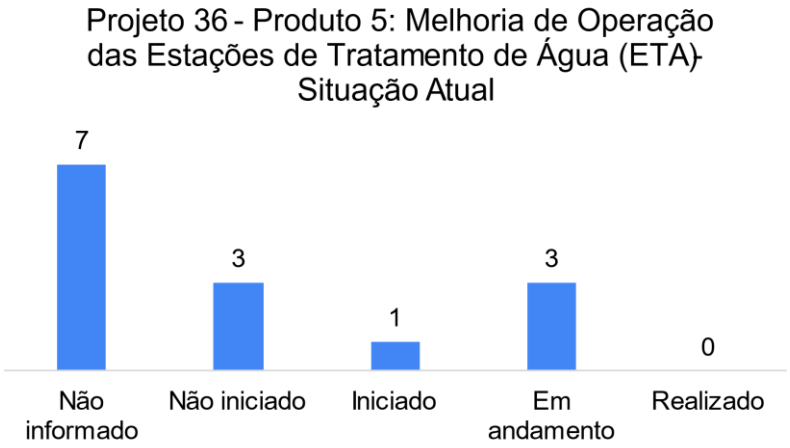
Gráfico 158 - Respostas Questionário – Projeto 36 – Produto 4: Ampliação e operação do sistema de coleta de esgoto cloacal – Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 5, um município indicou que foi iniciado (Estância Velha) e três municípios indicaram que o produto está em andamento (Dois Irmãos, Novo Hamburgo e Sapucaia).

Gráfico 159 - Respostas Questionário – Projeto 36 – Produto 5: Melhoria de Operação das Estações de Tratamento de Água (ETA) – Situação Atual

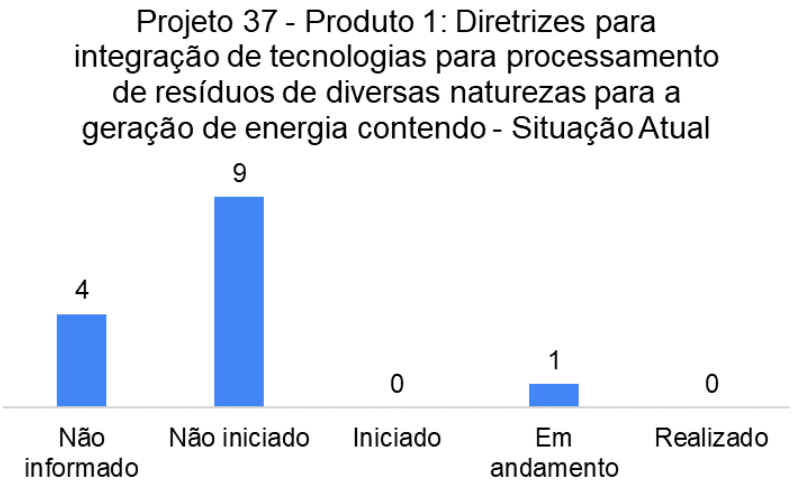


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

No que diz respeito ao projeto 37 - Implantação de uma usina de reciclagem de lixo e resíduos, com foco na produção de energia - observa-se aqui também que a maioria dos municípios não haviam iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, apenas um município indicou que o produto está em andamento (Estância Velha).

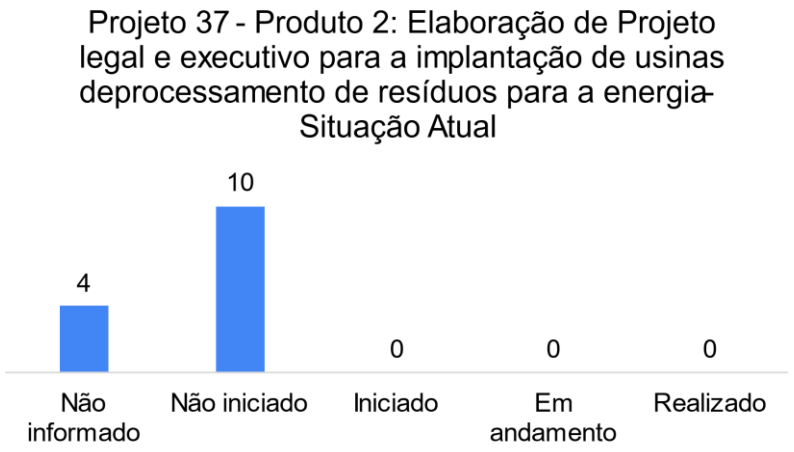
Gráfico 160 - Respostas Questionário – Projeto 37 – Produto 1: Diretrizes para integração de tecnologias para processamento de resíduos de diversas naturezas para a geração de energia contendo – Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 2, nenhum dos 14 municípios sequer iniciaram, como mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 161 - Respostas Questionário – Projeto 37 – Produto 2: Elaboração de Projeto legal e executivo para implantação de usinas de processamento de resíduos para energia – Situação Atual

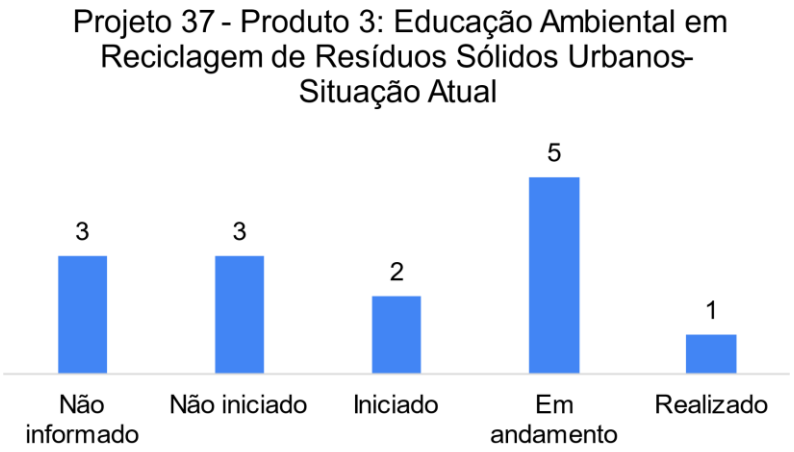


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 3, dois municípios indicaram que foi iniciado (Nova Hartz, Nova Santa Rita), cinco municípios indicaram que o produto está em andamento (Canoas, Dois

Irmãos, Estância Velha, Sapiranga e Sapucaia) e um indicou que foi realizado (Novo Hamburgo).

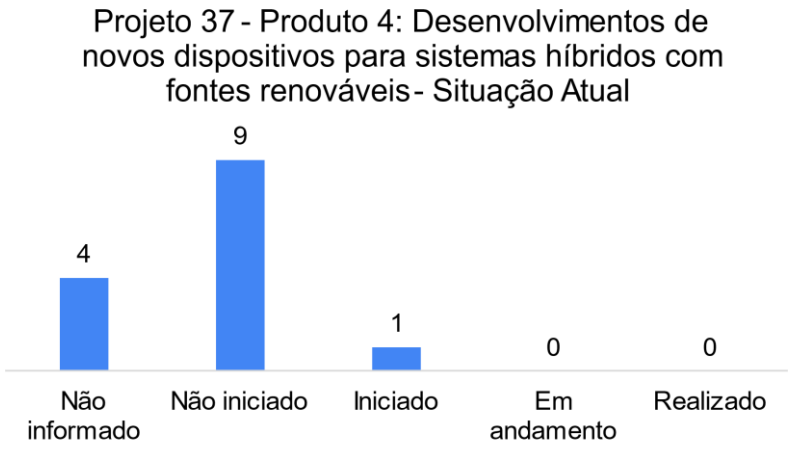
Gráfico 162 - Respostas Questionário – Projeto 37 – Produto 3: Educação Ambiental em Reciclagem de Resíduos Sólidos Urbanos – Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 4, apenas um município indicou que foi iniciado (Nova Santa Rita).

Gráfico 163 - Respostas Questionário – Projeto 37 – Produto 4: Desenvolvimento de novos dispositivos para sistemas híbridos com fontes renováveis – Situação Atual

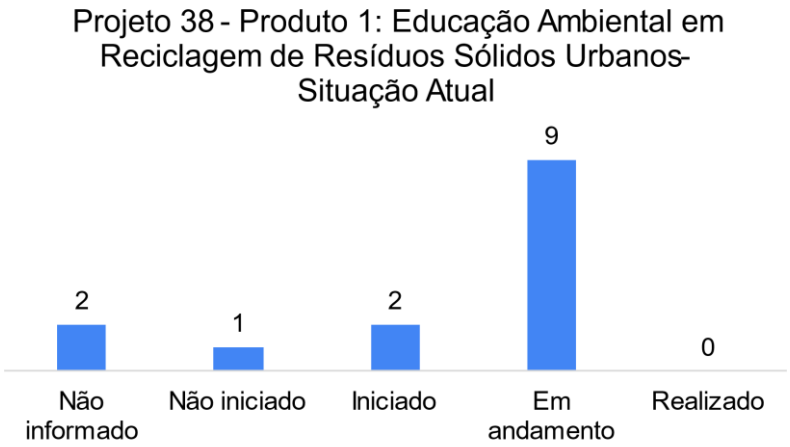


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

No que diz respeito ao projeto 38 - Ampliação do sistema de coleta seletiva de lixo, promovendo os programas municipais de gestão de resíduos - observa-se aqui também que a maioria dos municípios não haviam iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, dois municípios indicaram que foi iniciado (Ivoti e Nova Hartz) e nove municípios indicaram que o produto está em andamento (Campo Bom, Canoas, Dois Irmãos, Estância Velha, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Portão, Sapiranga, Sapucaia).

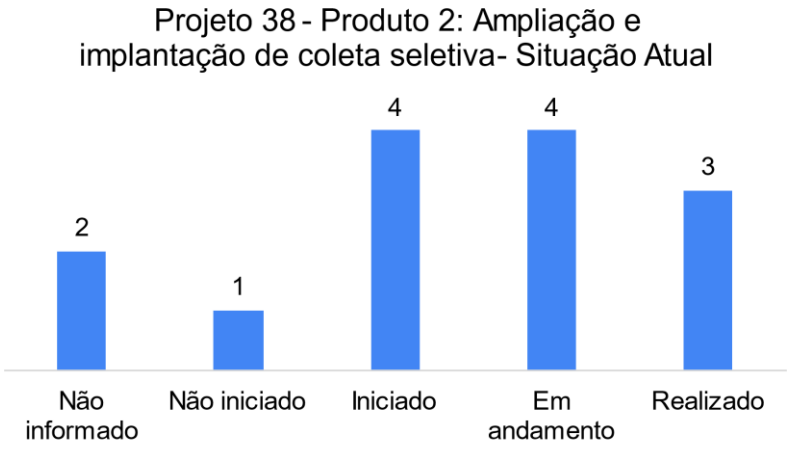
Gráfico 164 - Respostas Questionário – Projeto 38 – Produto 1: Educação Ambiental em Reciclagem de Resíduos Sólidos Urbanos – Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 2, quatro municípios indicaram que foi iniciado (Campo Bom, Ivoti, Nova Santa Rita e Sapiranga), quatro municípios indicaram que o produto está em andamento (Canoas, Dois Irmãos, Portão, Sapucaia) e três indicaram que foi realizado (Estância Velha, Nova Hartz, Novo Hamburgo).

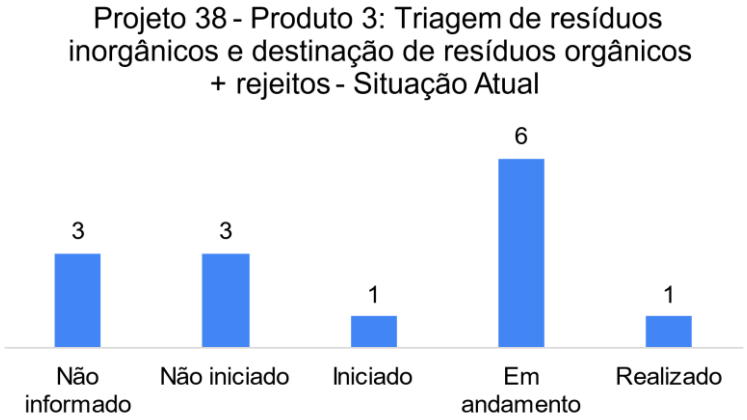
Gráfico 165 - Respostas Questionário – Projeto 38 – Produto 2: Ampliação e implantação de coleta seletiva – Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 3, um município indicou que foi iniciado (Sapiranga), seis municípios indicaram que o produto está em andamento (Canoas, Dois Irmãos, Estância Velha, Nova Hartz, Novo Hamburgo e Sapucaia) e um indicou que foi realizado (Campo Bom).

Gráfico 166 - Respostas Questionário – Projeto 38 – Produto 3: Triagem de resíduos inorgânicos e destinação de resíduos orgânicos + rejeitos – Situação Atual

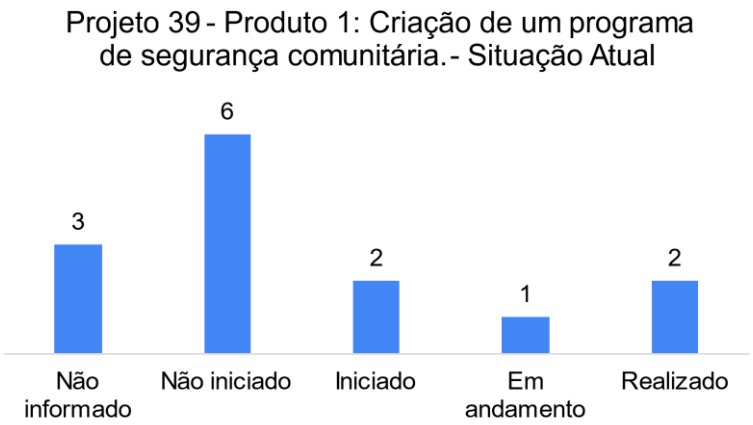


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

No que diz respeito ao projeto 39 - Criação de um programa de segurança comunitária - observa-se aqui também que a maioria dos municípios não haviam iniciado o produto, como mostra o gráfico a seguir.

Quanto ao Produto 1, dois municípios indicaram que foi iniciado (Campo Bom, Portão), um município indicou que o produto está em andamento (Nova Santa Rita) e dois indicaram que foi realizado (Canoas, Novo Hamburgo).

Gráfico 167 - Respostas Questionário – Projeto 39 – Produto 1: Criação de um programa de segurança comunitária – Situação Atual

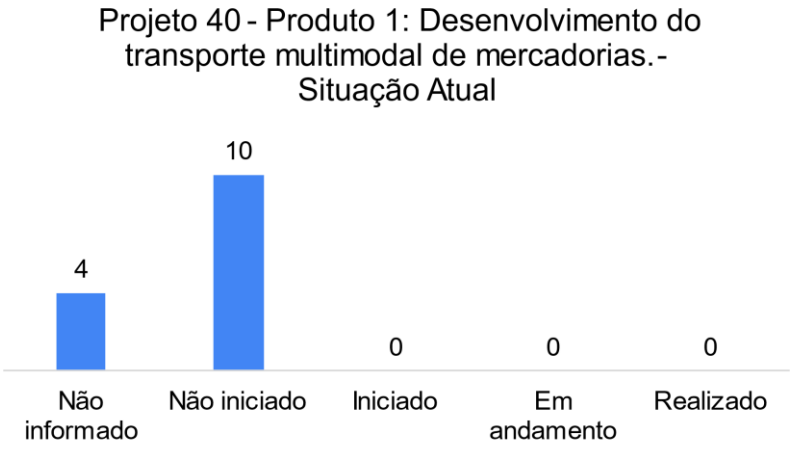


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

No que diz respeito ao projeto 40 - Desenvolvimento do transporte multimodal de mercadorias - observa-se aqui também que a maioria dos municípios não haviam iniciado o produto, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, nenhum dos 14 municípios sequer iniciaram, como mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 168 - Respostas Questionário – Projeto 40 – Produto 1: Desenvolvimento do transporte multimodal de mercadorias – Situação Atual

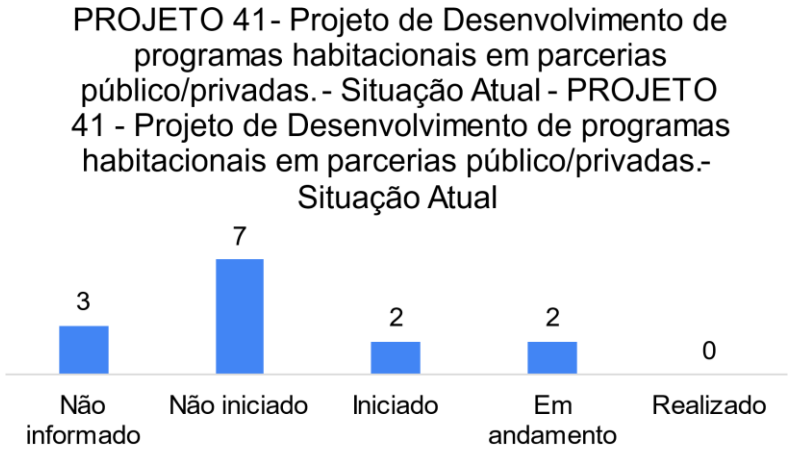


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

No que diz respeito ao projeto 41 - Projeto de Desenvolvimento de programas habitacionais em parcerias público/privadas - observa-se aqui também que a maioria dos municípios não haviam iniciado o produto, como mostra o gráfico a seguir.

Quanto ao Produto 1, dois municípios indicaram que foi iniciado (Canoas, Portão) e dois municípios indicaram que o produto está em andamento (Nova Santa Rita, Sapucaia).

Gráfico 169 - Respostas Questionário – Projeto 41 – Produto 1: Projeto de Desenvolvimento de programas habitacionais em parceiras público/privadas – Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Os **41 projetos** analisados possuem um total de **169 produtos**, dos quais uma grande parte não foi iniciada ou os municípios não souberam informar a situação, conforme mostra o quadro a seguir. Os projetos 39, 40 e 41 não listaram produtos específicos, então para uniformização da análise, nestes três casos o projeto como um todo foi considerado como um produto.

Quadro 4 - Distribuição percentual da situação dos 169 produtos nos 14 municípios

Município	Iniciado	Em andamento	Realizado	Não Iniciado	Não Informado	Total
Araricá	4.7%	1.8%	1.2%	38.5%	53.8%	100.0%
Campo Bom	5.3%	7.1%	4.1%	27.2%	56.2%	100.0%
Canoas	10.1%	17.2%	8.3%	42.6%	21.9%	100.0%
Dois Irmãos	2.4%	7.7%	7.1%	82.2%	0.6%	100.0%
Estância Velha	11.2%	17.2%	10.1%	60.9%	0.6%	100.0%
Esteio	0.6%	3.6%	0.0%	76.3%	19.5%	100.0%
Ivoti	24.3%	12.4%	0.6%	31.4%	31.4%	100.0%
Nova Hartz	3.0%	7.1%	1.2%	28.4%	60.4%	100.0%
Nova Santa Rita	17.2%	20.1%	5.3%	34.9%	22.5%	100.0%
Novo Hamburgo	2.4%	18.3%	19.5%	8.3%	51.5%	100.0%
Portão	14.8%	1.8%	0.0%	21.9%	61.5%	100.0%
São Leopoldo	1.8%	18.3%	1.8%	8.3%	69.8%	100.0%
Sapiranga	22.5%	10.1%	4.1%	48.5%	14.8%	100.0%
Sapucaia do Sul	5.3%	26.6%	8.3%	42.0%	17.8%	100.0%
Média	9.0%	12.1%	5.1%	39.4%	34.4%	100.0%

Fonte: Elaborado pelos autores

Dos dados do quadro acima observam-se algumas inconstâncias: Municípios com uma capacidade produtiva industrial expressiva no CONSINOS, como Dois Irmãos, Estância Velha e Esteio chegaram a declarar que mais de 60% dos seus Produtos não foram iniciados. Em contrapartida, apenas Novo Hamburgo se aproxima de 20% de realização das proposições do Planejamento 2015-2030.

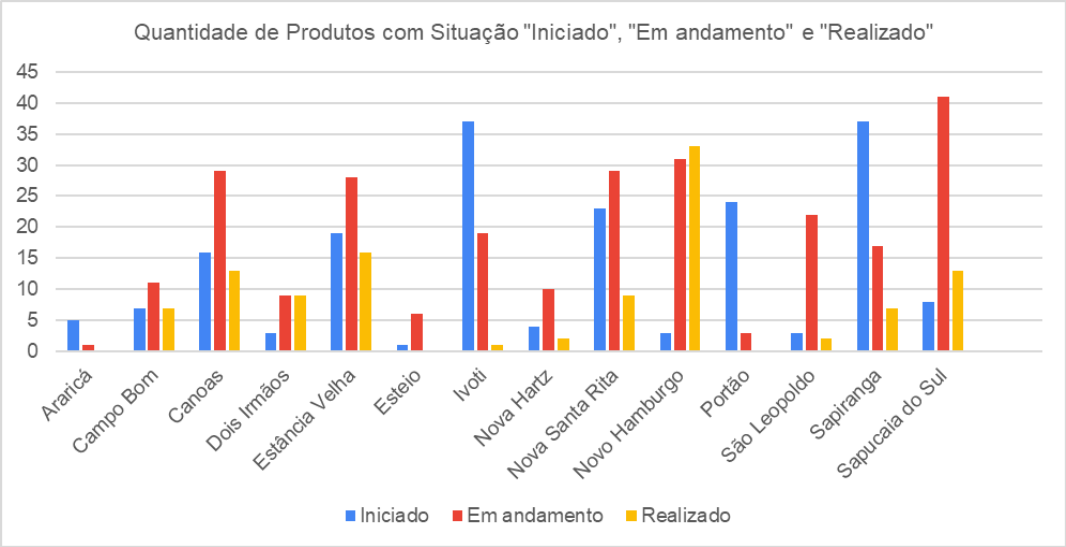
Se considerarmos apenas as situações “Iniciado”, “Em andamento” e “Realizado”, o quadro e o gráfico a seguir mostram a quantidade de produtos em cada uma dessas três situações, nos 14 municípios.

Quadro 5 - Quadro Quantidade de produtos com situação “Iniciado”, “Em andamento” e “Realizado”, por município

Município	Iniciado	Em andamento	Realizado
Araricá	5	1	0
Campo Bom	7	11	7
Canoas	16	29	13
Dois Irmãos	3	9	9
Estância Velha	19	28	16
Esteio	1	6	0
Ivoti	37	19	1
Nova Hartz	4	10	2
Nova Santa Rita	23	29	9
Novo Hamburgo	3	31	33
Portão	24	3	0
São Leopoldo	3	22	2
Sapiranga	37	17	7
Sapucaia do Sul	8	41	13

Fonte: Elaborado pelos autores

Gráfico 170 - Quantidade de Produtos com Situação “Iniciado”, “Em Andamento” e “Realizado”



Fonte: Elaborado pelos autores

Estes dados brutos, contendo as justificativas e outras informações serão disponibilizados em uma plataforma conjunta UNILASALLE e CONSINOS (META 3), sendo relevantes para a (META 4).

Estes dados da figura acima mostram que na maioria dos municípios não houve o início dos Projetos e muito poucos conseguiram realizar o que foi proposto no PED 2015-2030.

Mediante os resultados da análise da Região de quanto ao andamento dos Projetos propostos no Planejamento 2015-2030, o trabalho aprofundará o diagnóstico da região mediante a análise dos dados socioeconômicos, ambientais e de infraestrutura, visando compor a mais ampla análise estrutural com os dados disponibilizados pela DEE em maio de 2022.

DIAGNÓSTICO

Sobre a Demografia

A tabela 1 apresenta a população total nos Municípios, no COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2020, assim como a proporção no COREDE e no Estado e a proporção de população urbana e rural, esta do último censo de 2010. O objetivo da ilustração é observar a distribuição dos indivíduos no território estudado.

Tabela 1 - População nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no total e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2020 e proporção de população urbana e rural em 2010

Municípios, COREDE e Estado	Total	% COREDE	% Estado	% Urbana (Censo 2010)	% Rural (Censo 2010)
Araricá	6.039	0,4	0,1	82,2	17,9
Campo Bom	66.459	4,6	0,6	95,5	4,6
Canoas	362.337	25,3	3,2	100,0	-
Dois Irmãos	33.417	2,3	0,3	98,9	1,1
Estância Velha	49.511	3,5	0,4	97,4	2,6
Esteio	86.236	6,0	0,8	99,9	0,1
Ivoti	23.835	1,7	0,2	90,9	9,1
Nova Hartz	20.474	1,4	0,2	83,2	16,8
Nova Santa Rita	28.267	2,0	0,2	85,7	14,3
Novo Hamburgo	252.964	17,7	2,2	98,3	1,7
Portão	36.027	2,5	0,3	81,8	18,3
São Leopoldo	234.746	16,4	2,1	99,6	0,4
Sapiranga	82.555	5,8	0,7	96,4	3,6
Sapucaia do Sul	147.475	10,3	1,3	99,6	0,4
Vale do Rio dos Sinos	1.430.342	100,0	12,5	97,9	2,1
Rio Grande do Sul	11.422.973	-	100,0	85,1	14,9

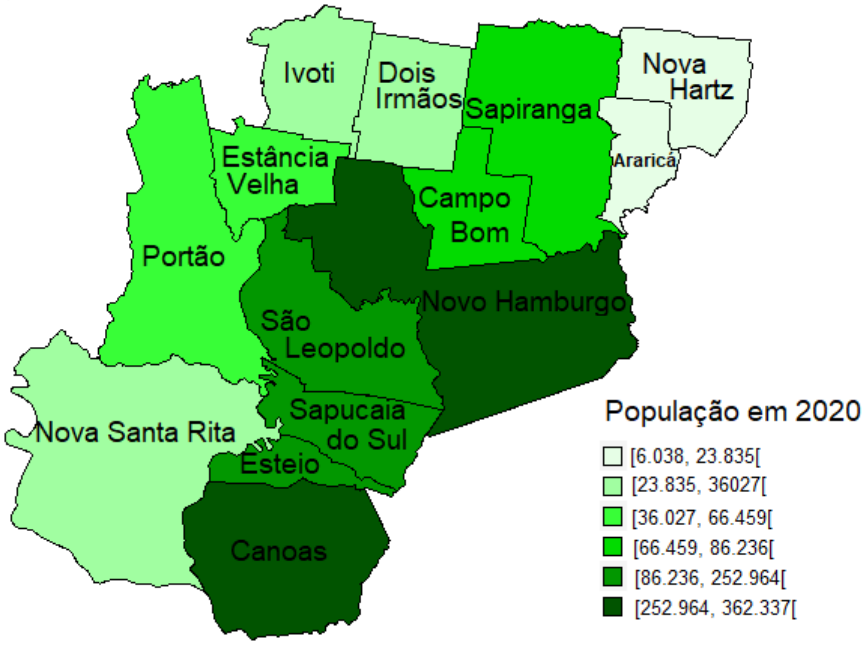
Fonte: DEE

Dentre os municípios a maior participação, em 2020, pertencia a Canoas, limítrofe à Capital Porto Alegre, sendo esta 100% urbana. O somatório da participação de Canoas, Novo Hamburgo e São Leopoldo supera 55% da população do COREDE.

Frente ao Estado do Rio Grande do Sul – RS, Canoas, Novo Hamburgo, São Leopoldo e Sapucaia concentravam em 2020 ao redor de 8,8% da população do Estado. Este dado é muito significativo devido aos 497 municípios do total do RS.

A figura 3 evidencia a distribuição da população nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos no ano de 2020. A intenção da ilustração é perceber a disposição dos indivíduos no território estudado.

Figura 3 - Distribuição da população nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos no ano de 2020



Fonte: DEE

Esta figura ilustra seis faixas de participação, sendo relevante destacar as duas primeiras faixas, ou seja, aquelas que contêm a menor população (até 36.027 habitantes), pois é o maior número de municípios – Ivoti, Dois Irmãos, Araricá, Nova Hartz e Nova Santa Rita.

A tabela 2 apresenta a área e Densidade Demográfica nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no total e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2020. O objetivo da ilustração é observar a distribuição dos indivíduos no território estudado.

Tabela 2 - Área e Densidade Demográfica nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no total e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2020

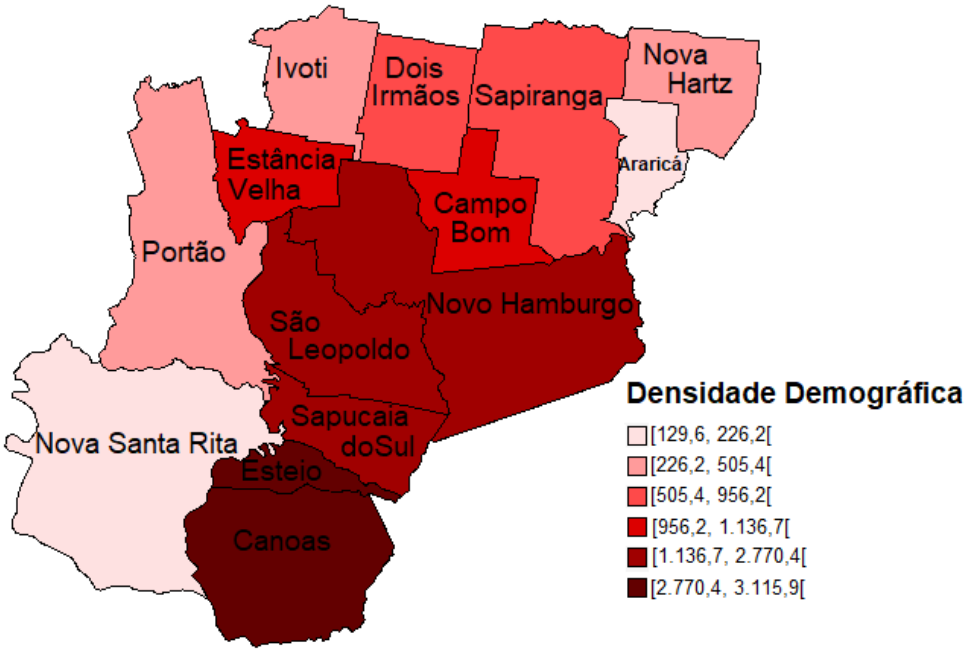
Municípios, COREDE e Estado	Área (em km²)	Densidade Demográfica (hab./km²)
Araricá	35,4	170,6
Campo Bom	60,6	1.097,1
Canoas	130,8	2.770,4
Dois Irmãos	66,1	505,4
Estância Velha	51,8	956,2
Esteio	27,7	3.115,9
Ivoti	63,1	377,8
Nova Hartz	62,3	328,5
Nova Santa Rita	218,2	129,6
Novo Hamburgo	222,5	1.136,7
Portão	159,3	226,2
São Leopoldo	103,0	2.278,9
Sapiranga	136,5	604,9
Sapucaia do Sul	58,2	2.531,9
Vale do Rio dos Sinos	1.395,5	1.025,0
Rio Grande do Sul	281.707,2	40,5

Fonte: DEE

A tabela 2 apresenta outra variável importante para realizar-se uma comparação entre os municípios estudados: municípios com menor área em km², como Esteio, tem uma densidade demográfica elevada, sendo superior a outros como Novo Hamburgo, por exemplo, com uma área e população muito superior como pode-se verificar na Tabela 1. Este dado mostra que algumas regiões têm se urbanizado muito rapidamente, havendo um deslocamento populacional de localidades que anteriormente eram mais populosas em direção a outras de porte pequeno ou médio.

A figura 4 evidencia a distribuição da densidade demográfica nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos de 2020. A intenção da ilustração é perceber a disposição dos indivíduos no território estudado.

Figura 4 - Distribuição da densidade demográfica nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos de 2020



Fonte: DEE

Assim, a figura 4 mostra a densidade no ano de 2020, com seis diferentes faixas de densidade como se observa, sendo que Nova Santa Rita e Araricá compreendem as menos densas e conforme vai intensificando a cor, maior a densidade percebida nos municípios do CONSINOS.

Sobre a Economia

A análise econômica se justifica e é relevante pois pode se observar a dinâmica, a intensidade e o volume das interações entre os agentes econômicos (as pessoas divididas em consumidores e produtores). Espera-se que quanto maior mais saudável é aquela comunidade, podendo distribuir bem-estar entre os seus cidadãos.

A tabela 3 apresenta o Valor do PIB[1], em preços correntes, do ano de 2020 nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul. O objetivo da ilustração é observar a distribuição da variável no território estudado.

Assim, a tabela 3 representa a situação do PIB dos municípios do COREDE Sinos, no ano de 2020.

Tabela 3 - Valor do PIB (em preços correntes de 2020) nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, proporção no COREDE e no total e no Estado do Rio Grande do Sul

Municípios, COREDE e Estado	R$ mil	% COREDE	% Estado
Araricá	204.299,19	0,34	0,04
Campo Bom	3.086.839,08	5,21	0,66
Canoas	18.466.102,71	31,17	3,92
Dois Irmãos	1.948.546,04	3,29	0,41
Estância Velha	1.542.697,88	2,60	0,33
Esteio	3.341.531,91	5,64	0,71
Ivoti	979.022,03	1,65	0,21
Nova Hartz	702.232,00	1,19	0,15
Nova Santa Rita	1.916.838,48	3,24	0,41
Novo Hamburgo	9.282.359,82	15,67	1,97
Portão	1.309.518,87	2,21	0,28
São Leopoldo	9.793.530,27	16,53	2,08
Sapiranga	3.183.264,37	5,37	0,68
Sapucaia do Sul	3.493.976,71	5,90	0,74
Vale do Rio dos Sinos	59.250.759,34	100,00	12,58
Rio Grande do Sul	470.941.846,06		100,00

Fonte: DEE

[1] O PIB é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade, geralmente em um ano. Todos os países calculam o seu PIB nas suas respectivas moedas. O PIB mede apenas os bens e serviços finais para evitar dupla contagem. Os bens e serviços finais são medidos no preço em que chegam ao consumidor. Dessa forma, levam em consideração também os impostos sobre os produtos comercializados. “Na realidade, o PIB é um indicador de fluxo de novos bens e serviços finais produzidos durante um período. O PIB é, contudo, apenas um indicador síntese de uma economia. Ele ajuda a compreender um país, mas não expressa importantes fatores, como distribuição de renda, qualidade de vida, educação e saúde”. (IBGE, 2023)

Quando se trabalha com a variável PIB as relações para com a importância no CONSINOS mostram uma realidade muito diversa da população: Canoas apresenta uma participação de 31,17% do PIB da região e Novo Hamburgo 15,67%).

Quanto à participação do PIB dos municípios do CONSINOS no PIB do RS, há uma concentração em Canoas, Novo Hamburgo e São Leopoldo. Esta deve-se aos diferentes tipos de atividades desempenhadas, conforme figuras 5 e 6.

A tabela 4 apresenta o Valor do PIB *per capita* (PIB *pc*) em preços correntes do ano de 2020 nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul. E pode-se perceber que em relação ao COREDE e ao Estado do RS, a participação municipal a preços de 2020, do PIBpc, há uma relação diferenciada, pois nesta divisão está contabilizada o tamanho da população e o PIB. Assim, mesmo que o município tenha um PIB expressivo e o tamanho de sua população também seja relevante, como Canoas, Novo Hamburgo e outros, quando considerado o PIB *per capita*, o resultado diminui.

Tabela 4 - Valor do PIB per capita (em preços correntes de 2020) nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, proporção no COREDE e no total e no Estado do Rio Grande do Sul

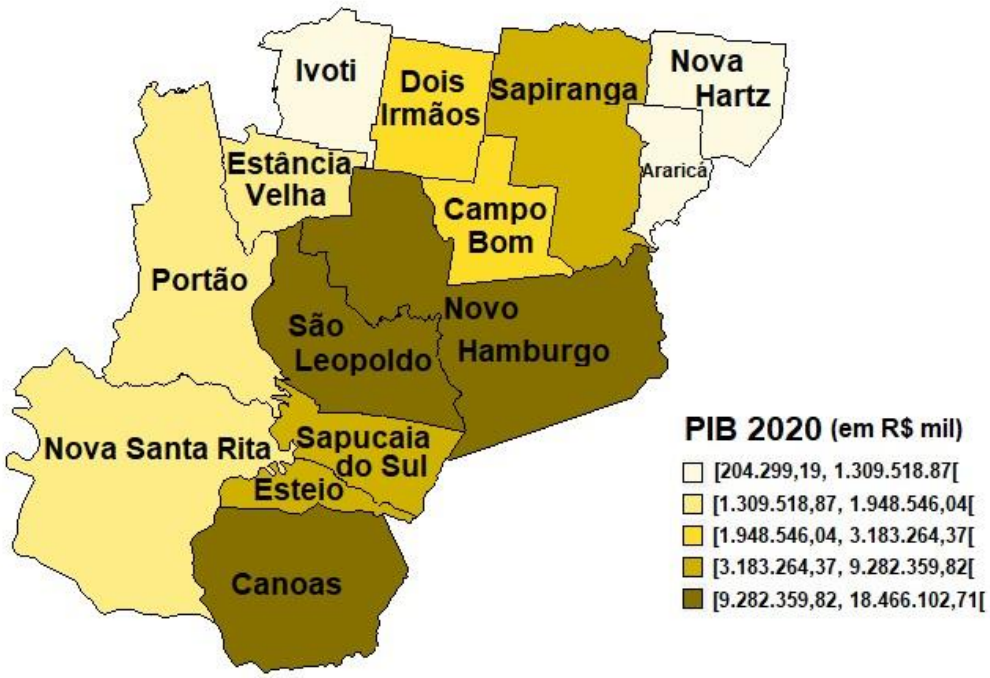
Municípios, COREDE e Estado	R$	Relativo no COREDE	Relativo no Estado
Araricá	35.401,00	-14,54	-14,13
Campo Bom	44.441,81	7,28	7,80
Canoas	53.031,82	28,02	28,63
Dois Irmãos	58.834,69	42,03	42,71
Estância Velha	30.444,78	-26,50	-26,15
Esteio	40.124,54	-3,14	-2,68
Ivoti	39.652,57	-4,28	-3,82
Nova Hartz	32.102,03	-22,50	-22,13
Nova Santa Rita	64.097,59	54,73	55,47
Novo Hamburgo	37.575,54	-9,29	-8,86
Portão	34.863,79	-15,84	-15,44
São Leopoldo	41.037,55	-0,93	-0,46
Sapiranga	39.772,41	-3,99	-3,53
Sapucaia do Sul	24.638,78	-40,52	-40,24
Vale do Rio dos Sinos	41.424,19	0,00	0,48
Rio Grande do Sul	41.227,61	-0,47	0,00

Fonte: DEE

A figura 5 evidencia a distribuição do valor do PIB (em preços correntes de 2020) nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, ao mesmo tempo que a figura 4 mostra a distribuição do valor do PIB *per capita* também em preços correntes de 2020 para a mesma região. A intenção das ilustrações é perceber a disposição dos valores no território estudado.

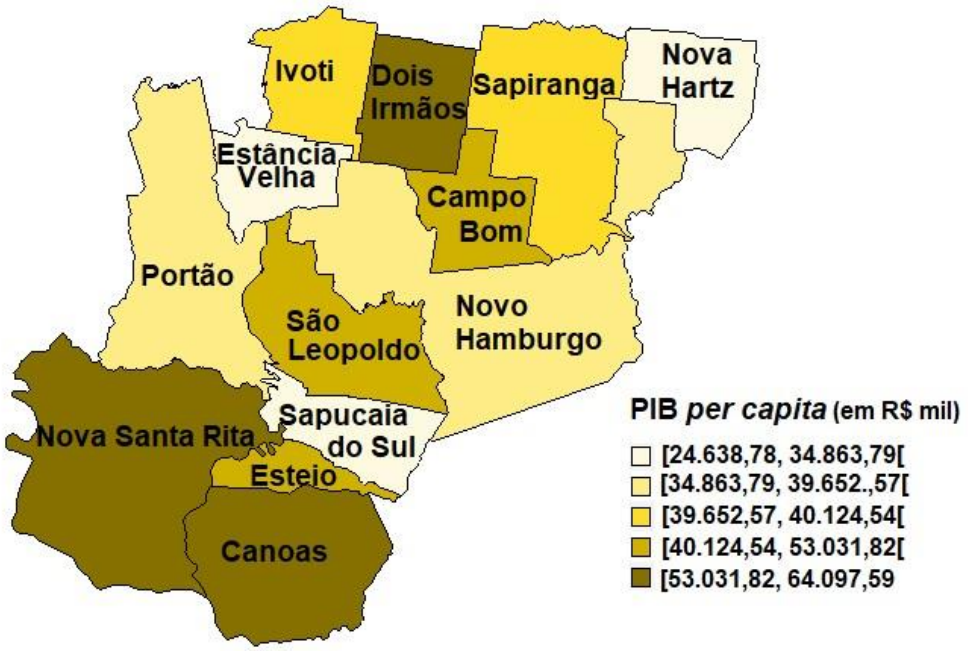
As figuras 5 e 6 são complementares em se tratando de análises. Primeiramente tem-se a distribuição do PIB, por faixas, sendo Canoas e São Leopoldo pertencentes a faixa com maior concentração enquanto Araricá e Nova Hartz estão na faixa de menor PIB. Na figura 4, ao contrário, tem-se Nova Santa Rita e Dois Irmãos, pois embora não sejam os maiores PIB a preços de 2020, tem uma população inferior aos dois primeiros citados, o que melhora a divisão individual no PIBpc.

Figura 5 - Distribuição do valor do PIB (em preços correntes de 2020) nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos



Fonte: DEE, IBGE

Figura 6 - Distribuição do valor do PIB per capita (em preços correntes de 2020) nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos



Fonte: DEE, IBGE

A tabela 5 apresenta o Valor Adicionado Bruto (VAB)[2], em mil R$ e preços correntes do ano de 2020 da Agropecuária, da Indústria, do Serviços e no Total nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no COREDE e no total e no Estado do Rio Grande do Sul. Como vê-se, em todos os municípios do CONSINOS há a concentração de atividades nos setores de serviços e indústria, com pouca participação da agropecuária. Também se constata que no RS há a mesma ordem de concentração: primeiramente serviços, logo após indústria e seguindo a agropecuária.

Tabela 5 - Valor Adicionado Bruto (em R$ mil e preços correntes de 2020) da Agropecuária, da Indústria, do Serviços e no Total nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, proporção no COREDE e no total e no Estado do Rio Grande do Sul

Estado, Corede e Municípios	Total	Agropecuária	Indústria	Serviços
Rio Grande do Sul	410.001.707,60	36.152.317,74	95.234.088,62	278.615.301,24
Vale do Rio dos Sinos	50.374.313,38	138.637,29	17.308.533,03	32.927.143,07
Araricá	178.189,48	863,24	77.767,56	99.558,68
Campo Bom	2.429.844,32	1.819,49	1.043.712,79	1.384.312,03
Canoas	16.175.770,41	7.543,30	6.643.467,02	9.524.760,08
Dois Irmãos	1.666.417,02	13.485,08	740.690,96	912.240,98
Estância Velha	1.378.407,62	4.185,24	453.007,09	921.215,29
Esteio	2.820.681,25	1.792,11	741.793,63	2.077.095,51
Ivoti	835.140,45	8.828,57	206.566,78	619.745,10
Nova Hartz	649.672,23	2.930,70	358.024,78	288.716,76
Nova Santa Rita	1.388.671,23	24.331,43	399.857,06	964.482,75
Novo Hamburgo	8.207.502,54	17.856,68	1.858.244,25	6.331.401,61
Portão	1.128.032,03	41.254,68	442.203,09	644.574,26
São Leopoldo	7.551.543,37	2.762,82	1.997.399,08	5.551.381,47
Sapiranga	2.883.729,98	6.920,65	1.366.029,37	1.510.779,96
Sapucaia do Sul	3.080.711,47	4.063,30	979.769,59	2.096.878,58

Fonte: DEE

A tabela 6 apresenta a proporção, em percentual, do Valor Adicionado Bruto, em mil R$ a preços correntes do ano de 2020 da Agropecuária, da Indústria, de Serviços e no Total em cada Município do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no COREDE e no Estado do Rio Grande do Sul, sobre o total. O objetivo da ilustração é observar a distribuição de cada um dos três setores no território estudado.

[2] Valor adicionado bruto: é somatório dos salários, contribuições sociais, e rendimentos dos empregadores e dos trabalhadores por conta própria

Tabela 6 - Proporção (em %) do Valor Adicionado da Agropecuária, da Indústria, do Serviços no Total nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, proporção no COREDE e no total e no Estado do Rio Grande do Sul

Estado\Corede\Municípios	Agropecuária	Indústria	Serviços	Total
Araricá	0,5	41,1	58,4	100,0
Campo Bom	0,1	45,2	54,8	100,0
Canoas	0,0	39,9	60,0	100,0
Dois Irmãos	0,6	46,0	53,4	100,0
Estância Velha	0,2	33,3	66,5	100,0
Esteio	0,0	24,4	75,5	100,0
Ivoti	0,9	26,3	72,8	100,0
Nova Hartz	0,6	53,6	45,7	100,0
Nova Santa Rita	1,6	31,7	66,8	100,0
Novo Hamburgo	0,2	23,5	76,3	100,0
Portão	3,3	36,5	60,2	100,0
São Leopoldo	0,0	28,7	71,3	100,0
Sapiranga	0,2	50,2	49,5	100,0
Sapucaia do Sul	0,1	32,8	67,1	100,0
Vale do Rio dos Sinos	0,2	34,9	64,8	100,0
Rio Grande do Sul	8,6	22,5	68,8	100,0

Fonte: DEE

A tabela 6 representa os dados anteriores (tabela 5) em percentuais. Isto posto, dos municípios analisados, apenas Nova Hartz ainda tem como predomínio o setor industrial, os demais são serviços intensivos.

A tabela 7 apresenta a proporção, em %, do Valor Adicionado Bruto, em mil R$ a preços correntes do ano de 2020, da Agropecuária, da Indústria, do Serviços e no Total nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no COREDE e no total e no Estado do Rio Grande do Sul, sobre o COREDE e sobre o total do estado. O objetivo da ilustração é observar a proporção desses setores no total tanto do COREDE quanto do RS.

Tabela 7 - Proporção (em %) do Valor Adicionado da Agropecuária, da Indústria, do Serviços no Total nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no COREDE e no RS

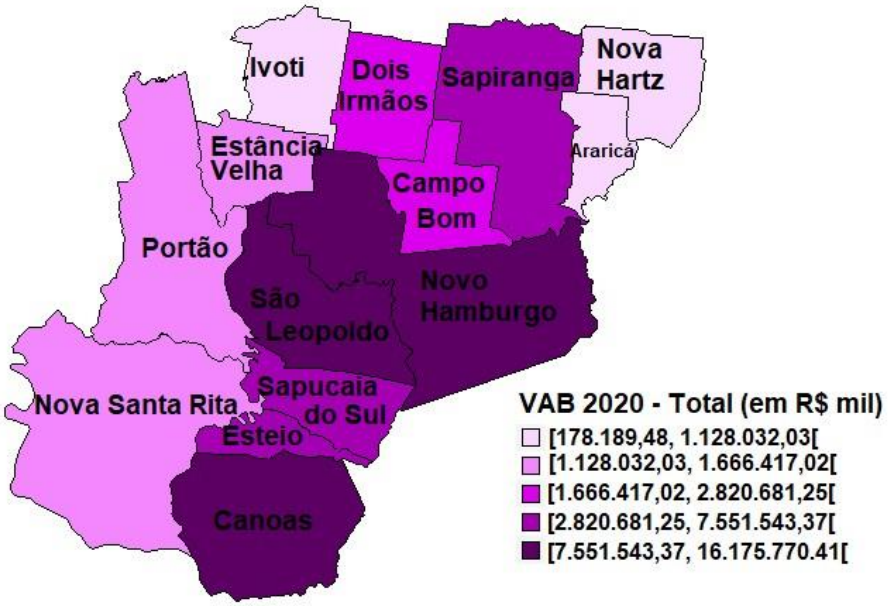
Municípios, Corede e Estado	% COREDE				% Estado			
	Total	Agropecuária	Indústria	Serviços	Total	Agropecuária	Indústria	Serviços
Araricá	0,4	0,6	0,4	0,3	0,0	0,0	0,1	0,0
Campo Bom	4,8	1,3	6,0	4,2	0,6	0,0	1,1	0,5
Canoas	32,1	5,4	38,4	28,9	3,9	0,0	7,0	3,4
Dois Irmãos	3,3	9,7	4,3	2,8	0,4	0,0	0,8	0,3
Estância Velha	2,7	3,0	2,6	2,8	0,3	0,0	0,5	0,3
Esteio	5,6	1,3	4,3	6,3	0,7	0,0	0,8	0,7
Ivoti	1,7	6,4	1,2	1,9	0,2	0,0	0,2	0,2
Nova Hartz	1,3	2,1	2,1	0,9	0,2	0,0	0,4	0,1
Nova Santa Rita	2,8	17,6	2,3	2,9	0,3	0,1	0,4	0,3
Novo Hamburgo	16,3	12,9	10,7	19,2	2,0	0,0	2,0	2,3
Portão	2,2	29,8	2,6	2,0	0,3	0,1	0,5	0,2
São Leopoldo	15,0	2,0	11,5	16,9	1,8	0,0	2,1	2,0
Sapiranga	5,7	5,0	7,9	4,6	0,7	0,0	1,4	0,5
Sapucaia do Sul	6,1	2,9	5,7	6,4	0,8	0,0	1,0	0,8
Consinos	100,0	100,0	100,0	100,0	12,3	0,4	18,2	11,8
RS					100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DEE

A tabela 7 mostra que para a agropecuária, o município que tem maior proporção em relação ao COREDE e Rio Grande do Sul é Portão com 29,8% do total do setor no COREDE e 0,1% no RS. Em relação à indústria, o município que tem maior proporção em relação ao COREDE e Rio Grande do Sul é Canoas com 38% do total do setor no COREDE e 7,58% no RS, assim como para o setor de serviços, o município que tem maior proporção em relação ao COREDE e Rio Grande do Sul também é Canoas com 30% do total do setor no COREDE e 3,4% no RS

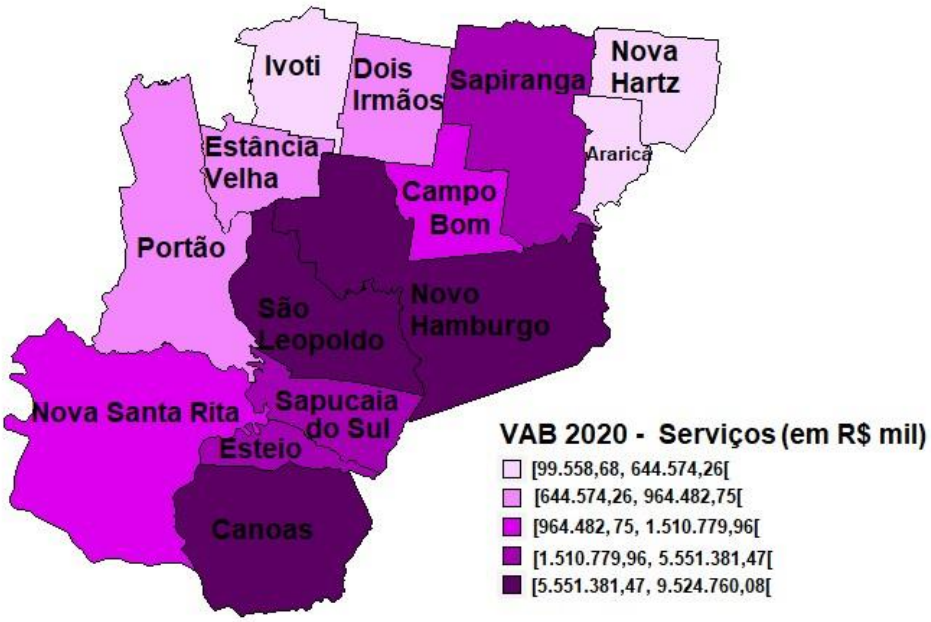
A figura 7 evidencia a distribuição do Valor Adicionado Bruto Total (em R$ mil e preços correntes) no ano de 2020 nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos. Assim como a figura 8 mostra o Valor Adicionado Bruto do setor de Serviços, na mesma época e região. É intenção das ilustrações perceber a disposição dos valores no território estudado. Em ambas as figuras pode-se atestar algumas conclusões: a faixa mais importante concentra Canoas e Novo Hamburgo, na faixa intermediária está Sapucaia, São Leopoldo e Sapiranga, e os demais municípios apresentam-se menor VAB.

Figura 7 - Valor Adicionado Bruto Total (em R$ mil e preços correntes de 2020 nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos



Fonte: DEE

Figura 8 - Valor Adicionado Bruto (em R$ mil e preços correntes de 2020) do setor de serviços nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos

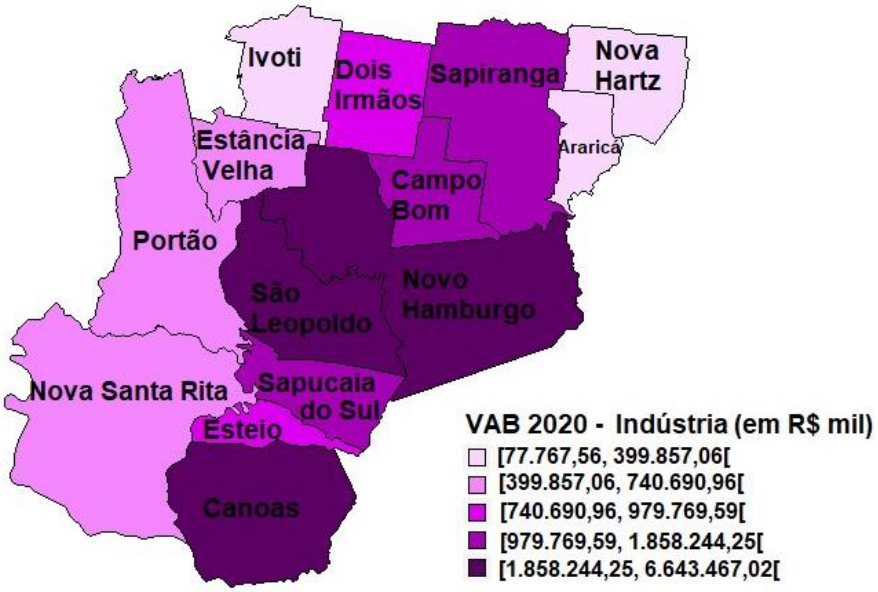


Fonte: DEE

A figura 9 evidencia a distribuição do Valor Adicionado Bruto da Indústria (em R$ mil e preços correntes) no ano de 2020 nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos. Comparando as figuras 7 e 8 pode-se dizer que os serviços e a indústria estão concentrados

em Canoas, São Leopoldo e Novo Hamburgo seguindo, posteriormente, os diferentes municípios por faixas. A menor concentração industrial e de serviços está em Ivoti, Araricá e Nova Hartz.

Figura 9 - Valor Adicionado Bruto (em R$ mil e preços correntes de 2020) da Indústria, nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos



Fonte: DEE

A tabela 8 apresenta o valor do Idese Geral e dos Blocos Saúde, Renda e Educação nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no COREDE e no Estado do Rio Grande do Sul (2020). De acordo com o Departamento de Estatística Econômica, ligado à Secretaria do Planejamento, Governança e Gestão do estado do Rio Grande do Sul, o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese)[3] "é um indicador sintético, que sinaliza a situação socioeconômica "[...] "considerando aspectos quantitativos e qualitativos do processo de desenvolvimento, articulando informações referentes à educação, à renda e à saúde". (https://dee.rs.gov.br/idese).

Esta variável é sintomática das relações que existem entre crescimento e desenvolvimento: o IDESE representa variáveis de crescimento e sociais, logo é muito mais ampla que o PIB. Como se percebe nas diferentes linhas, dos municípios, que existem dois grupos de municípios os que se encontram num alto IDESE e outros que possuem o IDESE

[3] Considera-se a classificação do índice em alto (acima de 0,800), médio (entre 0,500 e 0,799) e baixo (menor de 0,499). (ATLAS SOCIOECONÔMICO DO RIO GRANDE DO SUL, 2020) https://atlassocio-economico.rs.gov.br/)

médio sendo estes a maioria. No Bloco saúde somete o município de Araricá possuí um IDESE médio todos os demais são altos. Sobre o Bloco Renda, todos possuem um IDESE médio. No Bloco Educação os municípios de Estância Velha e Ivoti possuem IIDESE alto todos os outros são médios.

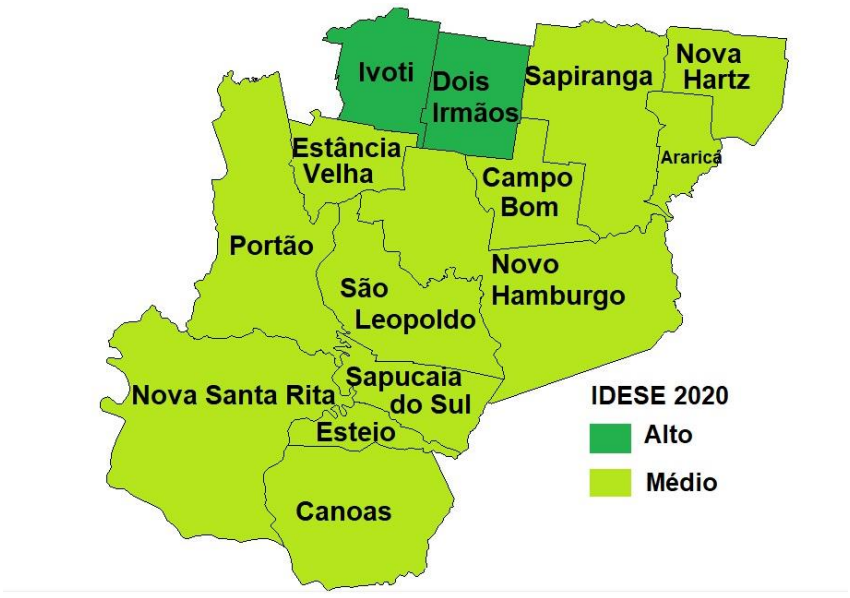
Tabela 8 - Valor do Idese Geral e dos Blocos Saúde, Renda e Educação nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no COREDE e no Estado do Rio Grande do Sul (2020)

Estado, Corede e Municípios	Idese		Saúde		Renda		Educação	
	Valor	Grau	Valor	Grau	Valor	Grau	Valor	Grau
Rio Grande do Sul	0,7677	Médio	0,8338	Alto	0,7226	Médio	0,7467	Médio
Consinos	0,7561	Médio	0,8263	Alto	0,6914	Médio	0,7506	Médio
Araricá	0,6861	Médio	0,7652	Médio	0,5941	Médio	0,6989	Médio
Campo Bom	0,7747	Médio	0,8576	Alto	0,7067	Médio	0,7597	Médio
Canoas	0,7439	Médio	0,8067	Alto	0,7203	Médio	0,7045	Médio
Dois Irmãos	0,8033	Alto	0,8790	Alto	0,7650	Médio	0,7658	Médio
Estância Velha	0,7714	Médio	0,8693	Alto	0,6385	Médio	0,8063	Alto
Esteio	0,7699	Médio	0,8482	Alto	0,6886	Médio	0,7731	Médio
Ivoti	0,8216	Alto	0,8951	Alto	0,7291	Médio	0,8404	Alto
Nova Hartz	0,7002	Médio	0,8176	Alto	0,5834	Médio	0,6996	Médio
Nova Santa Rita	0,7610	Médio	0,8369	Alto	0,7557	Médio	0,6902	Médio
Novo Hamburgo	0,7567	Médio	0,8443	Alto	0,6901	Médio	0,7357	Médio
Portão	0,7473	Médio	0,8441	Alto	0,6376	Médio	0,7602	Médio
São Leopoldo	0,7403	Médio	0,7852	Alto	0,7189	Médio	0,7169	Médio
Sapiranga	0,7383	Médio	0,8179	Alto	0,6428	Médio	0,7541	Médio
Sapucaia do Sul	0,7052	Médio	0,8383	Alto	0,5603	Médio	0,7169	Médio

Fonte: DEE

A figura 10 evidencia a distribuição do valor do Idese nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos (2020), evidenciando a importância do IDESE em Ivoti e Dois Irmãos.

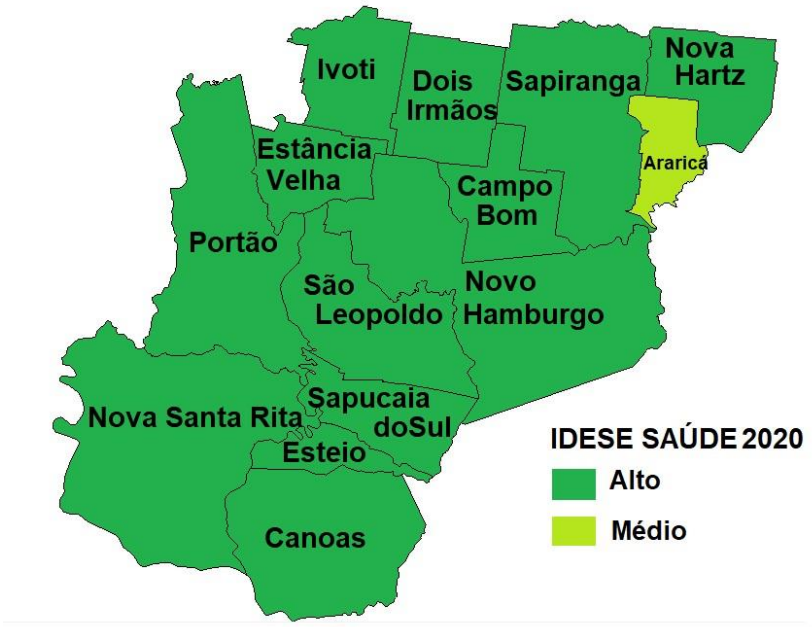
Figura 10 - Distribuição do valor do Idese nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos (2020)



Fonte: DEE

A figura 11 evidencia a distribuição do valor do Idese no Bloco Saúde nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos (2020). A figura 11 vai ao encontro dos dados da tabela 8. Já a figura 12 evidencia a distribuição do valor do Idese no Bloco Renda nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos (2020), mostrando o que havíamos trabalhado na tabela 8.

Figura 11 - Distribuição do valor do Idese no Blocos Saúde nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos (2020)



Fonte: DEE

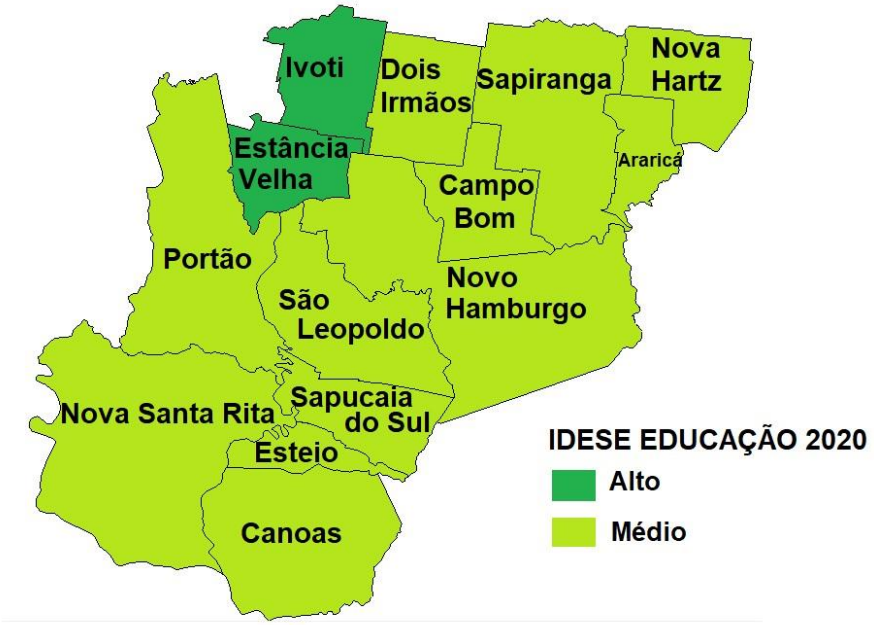
Figura 12 - Distribuição do valor do Idese no Blocos Renda nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos (2020)


Ivoti
Dois Irmãos
Sapiranga
Nova Hartz
Araricá
Estância Velha
Campo Bom
Portão
Novo Hamburgo
São Leopoldo
Nova Santa Rita
Sapucaia doSul
Esteio
Canoas
IDESE RENDA 2020
Médio

Fonte: DEE

A figura 13 evidencia a distribuição do valor do Idese no Bloco Educação entre os Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos (2020). Neste bloco Ivoti e Estância Velha, são referência entre os demais

Figura 13 - Distribuição do valor do Idese no Bloco Educação nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos (2020)



Fonte: DEE

A tabela 9 apresenta o Valor das Saídas de Mercadorias do Comércio no ano de 2019 em mil R$, nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no COREDE e no Estado do Rio Grande do Sul. Conforme a tabela 9 o maior valor das saídas de mercadorias do comércio se concentra no Atacadista de combustíveis, em função da Refinaria Alberto Pasqualini e as demais revendas, como Schell, Esso, vendas de gasolina, diesel, querosene e outros. Também há na região estudada um forte comércio atacadista e varejista, com a chegada ao longo do tempo de diversos shoppings centers.

Tabela 9 - Valor da Saídas de Mercadorias (COMÉRCIO, 2019 em R$ mil) nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no COREDE e no Estado do Rio Grande do Sul

Municípios, COREDE e Estado	Atacadista exceto combustíveis	Veículos automotores e motocicletas	Atacadista de combustíveis	Varejista	Total
Araricá	1.907	1.609	-	61.928	65.443
Campo Bom	397.006	54.186	-	683.983	1.135.175
Canoas	4.829.545	1.163.511	14.402.124	4.623.904	25.019.084
Dois Irmãos	66.637	74.540	-	653.441	794.618
Estância Velha	722.364	28.489	-	547.644	1.298.496
Esteio	1.116.509	106.865	10.992.640	862.863	13.078.877
Ivoti	755.508	26.216	-	323.010	1.104.733
Nova Hartz	10.517	7.404	-	146.004	163.925
Nova Santa Rita	3.213.853	309.824	-	460.837	3.984.514
Novo Hamburgo	1.839.380	1.512.468	22.325	4.016.906	7.391.079
Portão	144.968	232.432	-	382.760	760.160
São Leopoldo	2.511.893	447.439	118.396	2.645.850	5.723.578
Sapiranga	194.924	116.063	-	1.103.494	1.414.480
Sapucaia do Sul	870.885	93.144	-	1.367.184	2.331.213
Vale do Rio dos Sinos	16.675.896	4.174.189	25.535.485	17.879.808	64.265.377
Rio Grande do Sul	120.242.669	38.779.546	37.705.363	155.971.452	352.699.030

Fonte: DEE

A tabela 10 apresenta a proporção, em %, do Valor das Saídas de Mercadorias do Comércio no ano de 2019 em mil R$, nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no COREDE e no Estado do Rio Grande do Sul. Entre os dados apresentados, há um predomínio da participação de Canoas, Novo Hamburgo e São Leopoldo quando se trata de comércio na Região estudada.

Tabela 10 - Proporção, em %, do valor da Saídas de Mercadorias (COMÉRCIO, 2019 em R$ mil) nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, sobre o COREDE

Municípios, COREDE e Estado	Atacadista exceto combustíveis	Veículos automotores e motocicletas	Atacadista de combustíveis	Varejista	Total
Araricá	0,0	0,0	-	0,3	0,1
Campo Bom	2,4	1,3	-	3,8	1,8
Canoas	29,0	27,9	56,4	25,9	38,9
Dois Irmãos	0,4	1,8	-	3,7	1,2
Estância Velha	4,3	0,7	-	3,1	2,0
Esteio	6,7	2,6	43,0	4,8	20,4
Ivoti	4,5	0,6	-	1,8	1,7
Nova Hartz	0,1	0,2	-	0,8	0,3
Nova Santa Rita	19,3	7,4	-	2,6	6,2
Novo Hamburgo	11,0	36,2	0,1	22,5	11,5
Portão	0,9	5,6	-	2,1	1,2
São Leopoldo	15,1	10,7	0,5	14,8	8,9
Sapiranga	1,2	2,8	-	6,2	2,2
Sapucaia do Sul	5,2	2,2	-	7,6	3,6
Vale do Rio dos Sinos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DEE

A tabela 11 apresenta a proporção, em %, do Valor da Saídas de Mercadorias do Comércio no ano de 2019 em mil R$, nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no COREDE e no Estado do Rio Grande do Sul, em comparação ao total do COREDE e do Estado.

Tabela 11 - Proporção, em %, do valor da Saídas de Mercadorias (COMÉRCIO, 2019 em R$ mil) nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, sobre o estado do Rio Grande do Sul

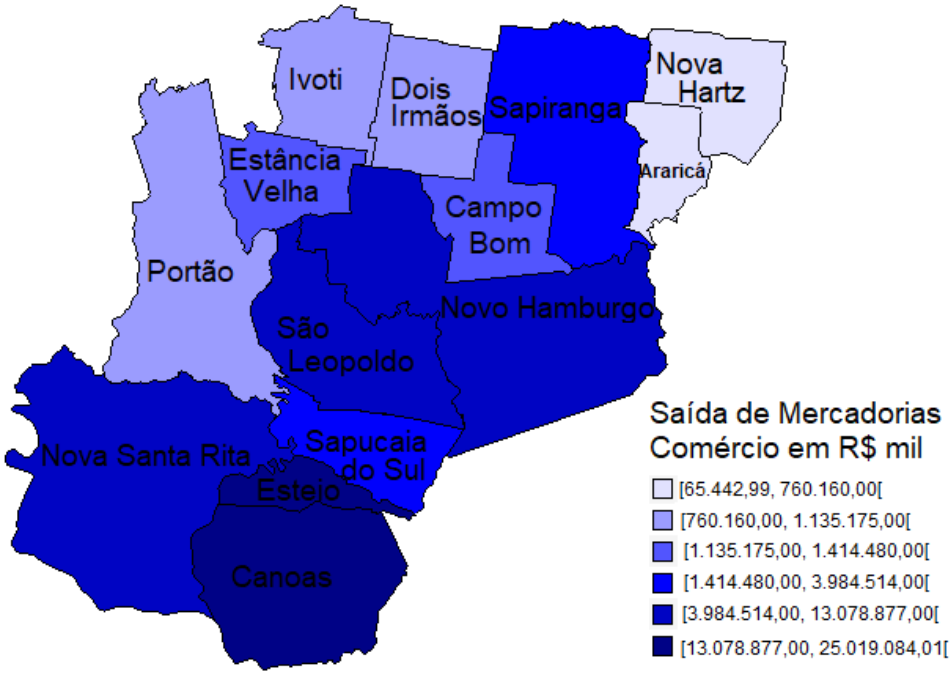
Municípios, COREDE e Estado	Atacadista exceto combustíveis	Veículos automotores e motocicletas	Atacadista de combustíveis	Varejista	Total
Araricá	0,00	0,00	-	0,04	0,02
Campo Bom	0,33	0,14	-	0,44	0,32
Canoas	4,02	3,00	38,20	2,96	7,09
Dois Irmãos	0,06	0,19	-	0,42	0,23
Estância Velha	0,60	0,07	-	0,35	0,37
Esteio	0,93	0,28	29,15	0,55	3,71
Ivoti	0,63	0,07	-	0,21	0,31
Nova Hartz	0,01	0,02	-	0,09	0,05
Nova Santa Rita	2,67	0,80	-	0,30	1,13
Novo Hamburgo	1,53	3,90	0,06	2,58	2,10
Portão	0,12	0,60	-	0,25	0,22
São Leopoldo	2,09	1,15	0,31	1,70	1,62
Sapiranga	0,16	0,30	-	0,71	0,40
Sapucaia do Sul	0,72	0,24	-	0,88	0,66
Vale do Rio dos Sinos	13,87	10,76	67,72	11,46	18,22
Rio Grande do Sul	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: DEE

Quanto à participação do Valor das saídas do comércio sobre os dados do RS em 2019, merece atenção a ampla participação de Canoas e Esteio no atacado de combustíveis (quase 68% do total).

A figura 14 evidencia a distribuição do valor das saídas de Mercadorias do Comércio, no ano de 2019 em mil reais nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos. A figura 14 é uma demonstração dos dados da tabela 11. Esteio e Canoas são os municípios de maior saída de mercadorias – comércio do COREDE, salientando-se a divisão atacadista de combustíveis.

Figura 14 - Distribuição do valor da Saídas de Mercadorias (COMÉRCIO, 2019 em R$ mil) nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos



Fonte: DEE

A tabela 12 apresenta o Valor das Saídas de Mercadorias da Indústria de Transformação no ano de 2019, em mil R$ nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no COREDE e no Estado do Rio Grande do Sul. Já a tabela 13 traz a proporção do valor da Saídas de Mercadorias sobre o total, e a tabela 15 a proporção do valor das Saídas de Mercadorias (INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, 2019 em R$ mil) nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, sobre o estado do Rio Grande do Sul. Entre as diferentes divisões da indústria, observa-se que os municípios do Consinos apresentam diferentes especialidades: enquanto Canoas tem sua base em alimentos e bebidas; químicos; máquinas e equipamentos. Novo Hamburgo se concentra em químicos e diversos 1. São Leopoldo em químicos; máquinas e equipamentos e diversos 2. A indústria de convergência é a química.

Tabela 12 - Valor da Saídas de Mercadorias (INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, 2019 em R$ mil) nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no COREDE e no Estado do Rio Grande do Sul

Municípios, COREDE e Estado	Alimentos e bebidas	Fumo	Refino	Químicos	Automóveis e peças	Máquinas e equipamentos	Outros equipamentos de transporte	Diversos 1	Diversos 2	Total
Araricá	7.942	-	-	7.189	-	12.607	-	82.788	83.696	194.223
Campo Bom	39.303	-	-	643.109	-	17.226	-	1.140.618	743.059	2.583.315
Canoas	1.682.728	-	-	1.213.821	219.859	1.616.719	2.458	564.409	1.315.697	6.615.690
Dois Irmãos	24.681	-	-	6.854	-	52.598	-	1.212.763	47.607	1.344.503
Estância Velha	10.503	-	-	286.587	-	10.288	-	575.136	114.695	997.208
Esteio	578.474	-	-	310.563	41.215	20.033	-	574.129	616.101	2.140.515
Ivoti	469.453	-	-	68.936	-	-	-	209.254	29.285	776.928
Nova Hartz	1.489	-	-	37.270	-	2.807	-	576.984	38.716	657.266
Nova Santa Rita	131.583	-	-	103.832	8.005	22.220	-	31.115	1.207.049	1.503.804
Novo Hamburgo	180.920	-	-	1.130.316	13.860	418.956	-	2.515.826	719.150	4.979.029
Portão	102.677	-	-	442.631	12.357	65.917	-	385.855	158.356	1.167.794
São Leopoldo	224.543	-	-	1.255.410	360.539	2.198.187	6.227	468.417	2.675.287	7.188.610
Sapiranga	123.872	-	-	160.007	-	25.179	-	2.397.059	258.786	2.964.903
Sapucaia do Sul	1.058.239	-	-	281.577	20.593	243.542	-	182.268	1.351.277	3.137.496
Vale do Rio dos Sinos	4.636.407	-	-	5.948.102	676.428	4.706.279	8.685	10.916.622	9.358.761	36.251.283
Rio Grande do Sul	70.168.728	6.967.923	11.561	46.234.813	30.825.560	26.468.978	4.978.520	32.836.717	46.887.706	265.380.506

Fonte: DEE

Tabela 13 - Proporção do valor da Saídas de Mercadorias (INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, 2019 em R$ mil) nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, sobre o COREDE

Municípios, COREDE e Estado	Alimentos e bebidas	Fumo	Refino	Químicos	Automóveis e peças	Máquinas e equipamentos	Outros equipamentos de transporte	Diversos 1	Diversos 2	Total
Araricá	0,2			0,1	0,0	0,3	0,0	0,8	0,9	0,5
Campo Bom	0,8			10,8	0,0	0,4	0,0	10,4	7,9	7,1
Canoas	36,3			20,4	32,5	34,4	28,3	5,2	14,1	18,2
Dois Irmãos	0,5			0,1	0,0	1,1	0,0	11,1	0,5	3,7
Estância Velha	0,2			4,8	0,0	0,2	0,0	5,3	1,2	2,8
Esteio	12,5			5,2	6,1	0,4	0,0	5,3	6,6	5,9
Ivoti	10,1			1,2	0,0	0,0	0,0	1,9	0,3	2,1
Nova Hartz	0,0			0,6	0,0	0,1	0,0	5,3	0,4	1,8
Nova Santa Rita	2,8			1,7	1,2	0,5	0,0	0,3	12,9	4,1
Novo Hamburgo	3,9			19,0	2,0	8,9	0,0	23,0	7,7	13,7
Portão	2,2			7,4	1,8	1,4	0,0	3,5	1,7	3,2
São Leopoldo	4,8			21,1	53,3	46,7	71,7	4,3	28,6	19,8
Sapiranga	2,7			2,7	0,0	0,5	0,0	22,0	2,8	8,2
Sapucaia do Sul	22,8			4,7	3,0	5,2	0,0	1,7	14,4	8,7
Vale do Rio dos Sinos	100,0			100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DEE

Tabela 14 - Proporção do valor das Saídas de Mercadorias (INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, 2019 em R$ mil) nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, sobre o estado do Rio Grande do Sul

Municípios, COREDE e Estado	Alimentos e bebidas	Fumo	Refino	Químicos	Automóveis e peças	Máquinas e equipamentos	Outros equipamentos de transporte	Diversos 1	Diversos 2	Total
Araricá	0,01	-	-	0,02	-	0,05	-	0,25	0,18	0,07
Campo Bom	0,06	-	-	1,39	-	0,07	-	3,47	1,58	0,97
Canoas	2,40	-	-	2,63	0,71	6,11	0,05	1,72	2,81	2,49
Dois Irmãos	0,04	-	-	0,01	-	0,20	-	3,69	0,10	0,51
Estância Velha	0,01	-	-	0,62	-	0,04	-	1,75	0,24	0,38
Esteio	0,82	-	-	0,67	0,13	0,08	-	1,75	1,31	0,81
Ivoti	0,67	-	-	0,15	-	-	-	0,64	0,06	0,29
Nova Hartz	0,00	-	-	0,08	-	0,01	-	1,76	0,08	0,25
Nova Santa Rita	0,19	-	-	0,22	0,03	0,08	-	0,09	2,57	0,57
Novo Hamburgo	0,26	-	-	2,44	0,04	1,58	-	7,66	1,53	1,88
Portão	0,15	-	-	0,96	0,04	0,25	-	1,18	0,34	0,44
São Leopoldo	0,32	-	-	2,72	1,17	8,30	0,13	1,43	5,71	2,71
Sapiranga	0,18	-	-	0,35	-	0,10	-	7,30	0,55	1,12
Sapucaia do Sul	1,51	-	-	0,61	0,07	0,92	-	0,56	2,88	1,18
Vale do Rio dos Sinos	6,61	-	-	12,86	2,19	17,78	0,17	33,25	19,96	13,66
Rio Grande do Sul	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

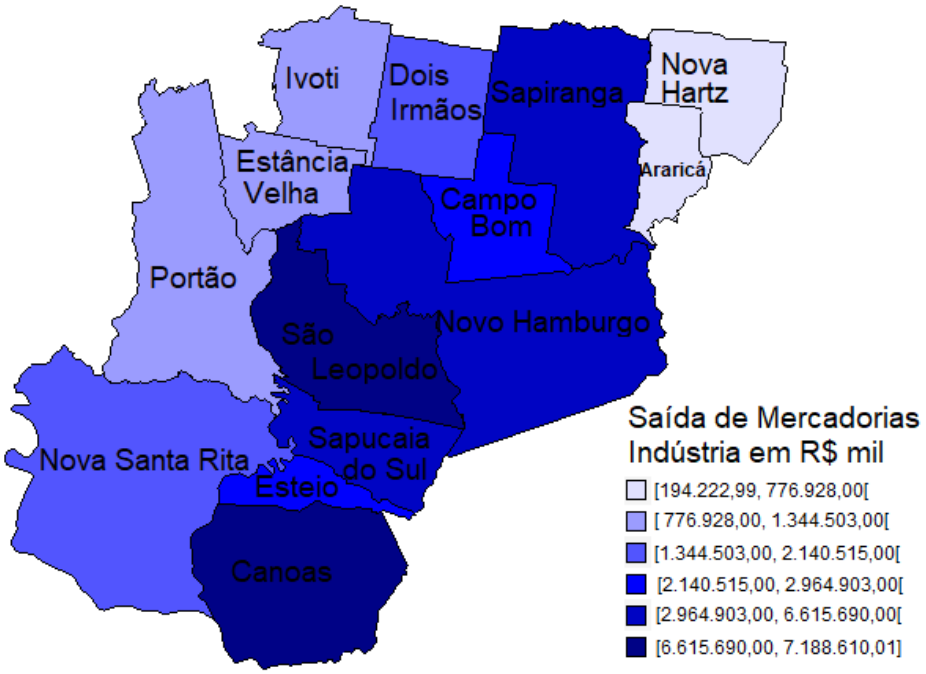
Fonte: DEE

A tabela 13 traduz as informações anteriores em proporções entre as diferentes divisões da indústria: enquanto Canoas tem sua base em alimentos e bebidas (36%); químicos (20%); máquinas e equipamentos (34,4%), Novo Hamburgo se concentra em químicos (19,0%) e diversos 1 (23%). São Leopoldo em químicos (21%); máquinas e equipamentos (46,7%) e diversos 2 (22%) sobre o total do COREDE. No somatório estes três municípios concentram 60% da indústria química do COREDE.

A tabela 14 apresenta a proporção do valor das Saídas de Mercadorias (INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, 2019 em R$ mil) nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, sobre o estado do Rio Grande do Sul. Observa-se que em proporção o valor das saídas, por tipo de indústria de transformação, Canoas, São Leopoldo e Novo Hamburgo totalizam 7,8 % sobre 497 municípios. Também se constata a importância da indústria de máquinas e equipamentos, químicos e diversos (1 e 2). No que tange a Alimentos e Bebidas, Automóveis e peças e Outros equipamentos de transporte a região estudada não apresenta representatividade no Estado.

A figura 15 evidencia a distribuição a distribuição do valor das saídas de Mercadorias da INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, no ano de 2019 em mil reais nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos. Assim, como as tabelas anteriores, a figura deixa claro que no setor industrial, em valores de 2019, dois municípios são muito relevantes no COREDE: Canoas e São Leopoldo. Já Nova Hartz e Araricá estão na menor faixa deste setor. Assim como as demais variáveis, quanto mais escuro maior é a participação ou concentração enquanto o claro representa uma escala inferior.

Figura 15 - Distribuição do valor da Saídas de Mercadorias (INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, 2019 em R$ mil) nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos



Fonte: DEE

A tabela 15 apresenta o Valor das Saídas de Mercadorias da Agricultura no ano de 2019, em mil R$ nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no COREDE e no Estado do Rio Grande do Sul. Primeiramente é importante salientar que o COREDE não tem como especialidade a Produção na Agricultura, logo os dados em valor são inexpressivos sobre o Rio Grande do Sul. Somente é razoável considerar a produção de arroz em Nova Santa Rita nas várzeas do Rio dos Sinos. Também pode-se evidenciar a produção de mandioca em Novo Hamburgo, mas a mesma é irrisória no total do RS.

Tabela 15 - Valor da Produção na Agricultura, em mil reais, no ano de 2020, nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no COREDE e no Estado do Rio Grande do Sul

Municípios, COREDE e Estado	Soja (em grão)	Arroz (em casca)	Milho (em grão)	Uva	Mandioca	Batata inglesa	Total
Araricá	-	-	-	80	255	14	565
Campo Bom	-	-	22	-	1.053	-	1.873
Canoas	280	4.620	-	-	-	-	5.318
Dois Irmãos	-	-	100	144	1.463	63	3.241
Estância Velha	-	-	20	82	836	-	1.985
Esteio	-	3.465	-	-	-	-	3.465
Ivoti	-	-	120	420	709	25	3.230
Nova Hartz	41	1	88	50	809	251	3.366
Nova Santa Rita	-	31.218	90	-	546	-	33.767
Novo Hamburgo	195	-	1.440	235	11.154	29	25.227
Portão	831	982	24	39	600	-	8.061
São Leopoldo	-	-	17	-	218	-	676
Sapiranga	-	770	248	673	1.000	1.260	5.635
Sapucaia do Sul	98	-	-	-	55	-	153
Vale do Rio dos Sinos	1.445	41.056	2.169	1.723	18.698	1.642	96.562
Rio Grande do Sul	16.655.071	7.683.676	3.051.168	1.074.730	881.806	558.627	38.076.630

Fonte: PAM - IBGE

Nota: (1) Os produtos: Fumo (em folha), Trigo (em grão), Maçã e Aveia (em grão) não foram produzidos no ano nestes municípios. (2) o Total inclui outros produtos não significativos.

Já a tabela 16 traz a proporção do valor da Saídas de Mercadorias da produção da agricultura do COREDE Sinos sobre seu total. Estes dados vão ao encontro da tabela 16, apenas se traduzindo em proporção. Em proporção, ao invés de valor, é importante destacar a soja em Portão, o milho e a mandioca em Novo Hamburgo, e a batata inglesa em Sapiranga. Mesmo estas proporções sendo elevadas, devem ser observadas o valor das mesmas que são pouco expressivas.

Tabela 16 - Proporção do Valor da Produção na Agricultura, em mil reais, no ano de 2020, nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, sobre o COREDE

Municípios, COREDE e Estado	Soja (em grão)	Arroz (em casca)	Milho (em grão)	Uva	Mandioca	Batata inglesa	Total
Araricá	-	-	-	4,6	1,4	0,9	0,6
Campo Bom	-	-	1,0	-	5,6	-	1,9
Canoas	19,4	11,3	-	-	-	-	5,5
Dois Irmãos	-	-	4,6	8,4	7,8	3,8	3,4
Estância Velha	-	-	0,9	4,8	4,5	-	2,1
Esteio	-	8,4	-	-	-	-	3,6
Ivoti	-	-	5,5	24,4	3,8	1,5	3,3
Nova Hartz	2,8	0,0	4,1	2,9	4,3	15,3	3,5
Nova Santa Rita	-	76,0	4,1	-	2,9	-	35,0
Novo Hamburgo	13,5	-	66,4	13,6	59,7	1,8	26,1
Portão	57,5	2,4	1,1	2,3	3,2	-	8,3
São Leopoldo	-	-	0,8	-	1,2	-	0,7
Sapiranga	-	1,9	11,4	39,1	5,3	76,7	5,8
Sapucaia do Sul	6,8	-	-	-	0,3	-	0,2
Vale do Rio dos Sinos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: PAM - IBGE
Nota: Os produtos: Fumo (em folha), Trigo (em grão), Maçã e Aveia (em grão) não foram produzidos no ano nestes municípios.

A tabela 17 apresenta a proporção do valor das Saídas de Mercadorias da agricultura nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, sobre o estado do Rio Grande do Sul. Efetivamente esta tabela representa o cenário que importa na análise de estrutura e dinâmica da Região para com o Estado: Somente o arroz e a mandioca podem ser considerados na análise entre ambos, mesmo assim com baixa elasticidade de oferta.

Tabela 17 - Proporção do Valor da Produção na Agricultura, em mil reais, no ano de 2020, nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, sobre o estado do Rio Grande do Sul

Municípios, COREDE e Estado	Soja (em grão)	Arroz (em casca)	Milho (em grão)	Uva	Mandioca	Batata inglesa	Total
Araricá	-	-	-	0,01	0,03	0,00	0,00
Campo Bom	-	-	0,00	-	0,12	-	0,00
Canoas	0,00	0,06	-	-	-	-	0,01
Dois Irmãos	-	-	0,00	0,01	0,17	0,01	0,01
Estância Velha	-	-	0,00	0,01	0,09	-	0,01
Esteio	-	0,05	-	-	-	-	0,01
Ivoti	-	-	0,00	0,04	0,08	0,00	0,01
Nova Hartz	0,00	0,00	0,00	0,00	0,09	0,04	0,01
Nova Santa Rita	-	0,41	0,00	-	0,06	-	0,09
Novo Hamburgo	0,00	-	0,05	0,02	1,26	0,01	0,07
Portão	0,00	0,01	0,00	0,00	0,07	-	0,02
São Leopoldo	-	-	0,00	-	0,02	-	0,00
Sapiranga	-	0,01	0,01	0,06	0,11	0,23	0,01
Sapucaia do Sul	0,00	-	-	-	0,01	-	0,00
Vale do Rio dos Sinos	0,01	0,53	0,07	0,16	2,12	0,29	0,25
Rio Grande do Sul	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: PAM - IBGE

Nota: Os produtos: Fumo (em folha), Trigo (em grão), Maçã e Aveia (em grão) não foram produzidos no ano nestes municípios.

A tabela 18 apresenta o efetivo do rebanho, em número de cabeças nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no COREDE e no Estado do Rio Grande do Sul. Semelhante a análise agrícola, em efetivo do rebanho, número de cabeças, o COREDE não tem representatividade nos diferentes tipos de criação. Mesmo na criação de galináceos, em Ivoti, a mesma não é representativa no Estado, mas sim somente entre os diferentes municípios da região estudada.

A tabela 19 traz a proporção do sobre o total – COREDE. Quando visualizamos só o COREDE, é possível mencionar a participação de Ivoti, com o rebanho de galináceos, em 2020, assim como Nova Santa Rita e Portão com outros rebanhos (bovinos, suínos e ovinos).

Tabela 18 - Efetivo do Rebanho, em Número de Cabeças, no ano de 2020, nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no COREDE e no Estado do Rio Grande do Sul

Municípios, COREDE e Estado	Bovino	Bubalino	Equino	Suíno - total	matrizes de suínos	Caprino	Ovino	Galináceos - total	Galináceos - galinhas	Codornas
Araricá	1.556	177	82	202	63	5	275	1.300	600	-
Campo Bom	892	-	303	45	10	96	415	2.750	952	303
Canoas	636	-	505	17	3	19	86	550	335	-
Dois Irmãos	1.308	2	256	300	44	10	515	20.000	8.000	17.500
Estância Velha	897	-	313	334	26	47	262	2.400	1.250	130
Esteio	7	-	135	9	-	15	-	410	210	-
Ivoti	1.854	4	134	256	80	70	150	161.308	9.640	400
Nova Hartz	1.049	2	170	400	100	20	300	5.000	4.150	200
Nova Santa Rita	7.132	152	981	2.525	349	35	826	8.900	4.910	175
Novo Hamburgo	7.176	3	2.215	258	45	64	1.754	23.000	10.000	2.500
Portão	7.402	448	755	399	86	189	806	5.000	2.500	320
São Leopoldo	818	7	619	255	46	141	400	1.490	280	21
Sapiranga	3.791	82	457	531	130	18	670	4.130	2.657	48.500
Sapucaia do Sul	379	7	564	42	10	21	165	988	560	-
Vale do Rio dos Sinos	34.897	884	7.489	5.573	992	750	6.624	237.226	46.044	70.049
Rio Grande do Sul	11.128.019	48.883	520.371	5.859.508	571.905	61.694	2.950.926	164.719.045	20.053.071	780.310

Fonte: PPM – IBGE

Tabela 19 - Proporção do Efetivo do Rebanho, em Número de Cabeças, no ano de 2020, nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, sobre o COREDE

Municípios, COREDE e Estado	Bovino	Bubalino	Equino	Suíno - total	matrizes de suínos	Caprino	Ovino	Galináceos - total	Galináceos - galinhas	Codornas
Araricá	4,5	20,0	1,1	3,6	6,4	0,7	4,2	0,5	1,3	-
Campo Bom	2,6	-	4,0	0,8	1,0	12,8	6,3	1,2	2,1	0,4
Canoas	1,8	-	6,7	0,3	0,3	2,5	1,3	0,2	0,7	-
Dois Irmãos	3,7	0,2	3,4	5,4	4,4	1,3	7,8	8,4	17,4	25,0
Estância Velha	2,6	-	4,2	6,0	2,6	6,3	4,0	1,0	2,7	0,2
Esteio	0,0	-	1,8	0,2	-	2,0	-	0,2	0,5	-
Ivoti	5,3	0,5	1,8	4,6	8,1	9,3	2,3	68,0	20,9	0,6
Nova Hartz	3,0	0,2	2,3	7,2	10,1	2,7	4,5	2,1	9,0	0,3
Nova Santa Rita	20,4	17,2	13,1	45,3	35,2	4,7	12,5	3,8	10,7	0,2
Novo Hamburgo	20,6	0,3	29,6	4,6	4,5	8,5	26,5	9,7	21,7	3,6
Portão	21,2	50,7	10,1	7,2	8,7	25,2	12,2	2,1	5,4	0,5
São Leopoldo	2,3	0,8	8,3	4,6	4,6	18,8	6,0	0,6	0,6	0,0
Sapiranga	10,9	9,3	6,1	9,5	13,1	2,4	10,1	1,7	5,8	69,2
Sapucaia do Sul	1,1	0,8	7,5	0,8	1,0	2,8	2,5	0,4	1,2	-
Vale do Rio dos Sinos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: PPM – IBGE

Tabela 20 - Proporção do Efetivo do Rebanho, em Número de Cabeças, no ano de 2020, nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, sobre o estado do Rio Grande do Sul

Municípios, COREDE e Estado	Bovino	Bubalino	Equino	Suíno - total	matrizes de suínos	Caprino	Ovino	Galináceos - total	Galináceos - galinhas	Codornas
Araricá	0,01	0,36	0,02	0,00	0,01	0,01	0,01	0,00	0,00	-
Campo Bom	0,01	-	0,06	0,00	0,00	0,16	0,01	0,00	0,00	0,04
Canoas	0,01	-	0,10	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	-
Dois Irmãos	0,01	0,00	0,05	0,01	0,01	0,02	0,02	0,01	0,04	2,24
Estância Velha	0,01	-	0,06	0,01	0,00	0,08	0,01	0,00	0,01	0,02
Esteio	0,00	-	0,03	0,00	-	0,02	-	0,00	0,00	-
Ivoti	0,02	0,01	0,03	0,00	0,01	0,11	0,01	0,10	0,05	0,05
Nova Hartz	0,01	0,00	0,03	0,01	0,02	0,03	0,01	0,00	0,02	0,03
Nova Santa Rita	0,06	0,31	0,19	0,04	0,06	0,06	0,03	0,01	0,02	0,02
Novo Hamburgo	0,06	0,01	0,43	0,00	0,01	0,10	0,06	0,01	0,05	0,32
Portão	0,07	0,92	0,15	0,01	0,02	0,31	0,03	0,00	0,01	0,04
São Leopoldo	0,01	0,01	0,12	0,00	0,01	0,23	0,01	0,00	0,00	0,00
Sapiranga	0,03	0,17	0,09	0,01	0,02	0,03	0,02	0,00	0,01	6,22
Sapucaia do Sul	0,00	0,01	0,11	0,00	0,00	0,03	0,01	0,00	0,00	-
Vale do Rio dos Sinos	0,31	1,81	1,44	0,10	0,17	1,22	0,22	0,14	0,23	8,98
Rio Grande do Sul	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: PPM – IBGE

.

A tabela 20 é a proporção do sobre o COREDE e o estado do Rio Grande do Sul. Esta tabela complementa as demais e esclarece a parca participação da região para com o RS em 2020 nos diferentes rebanhos. Esta situação não é um demérito, pois anteriormente observou-se que a mesma tem uma participação expressiva em Serviços, Comércio e na Indústria do estado.

Sobre a Educação

A tabela 21 apresenta a quantidade de matrículas na educação infantil, por oferta selecionada, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019, e a tabela 23 mostra a proporção da quantidade de matrícula na educação infantil, por oferta selecionada, por municípios sobre o total do COREDE Vale dos Sinos e no COREDE Vale dos Sinos sobre o estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019. A figura 15 evidencia a dispersão das Matrículas na Educação Infantil nos municípios do COREDE.

Tabela 21 - Quantidade de matrícula na educação infantil, por oferta selecionada, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019

	Matrícula		Estabelecimentos	
	Municipal	Total	Municipal	Total
Rio Grande do Sul	306.298	458.002	5.371	9.740
COREDE Sinos	39.707	60.081	508	995
Araricá	504	533	8	10
Campo Bom	3.339	3.853	53	72
Canoas	5.945	11.557	78	153
Dois Irmãos	746	1.820	13	33
Estância Velha	1.780	2.835	35	63
Esteio	3.467	5.118	31	80
Ivoti	912	1.294	16	25
Nova Hartz	1.098	1.165	14	17
Nova Santa Rita	1.073	1.256	21	29
Novo Hamburgo	8.090	10.212	90	153
Portão	1.046	1.266	17	22
São Leopoldo	434	9.413	55	191
Sapiranga	3.916	4.758	45	63
Sapucaia do Sul	3.436	4.998	32	84

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/

Tabela 22 - Proporção de matrícula na educação infantil, por oferta selecionada, por municípios sobre o total do COREDE Vale dos Sinos e no COREDE Vale dos Sinos sobre o estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019

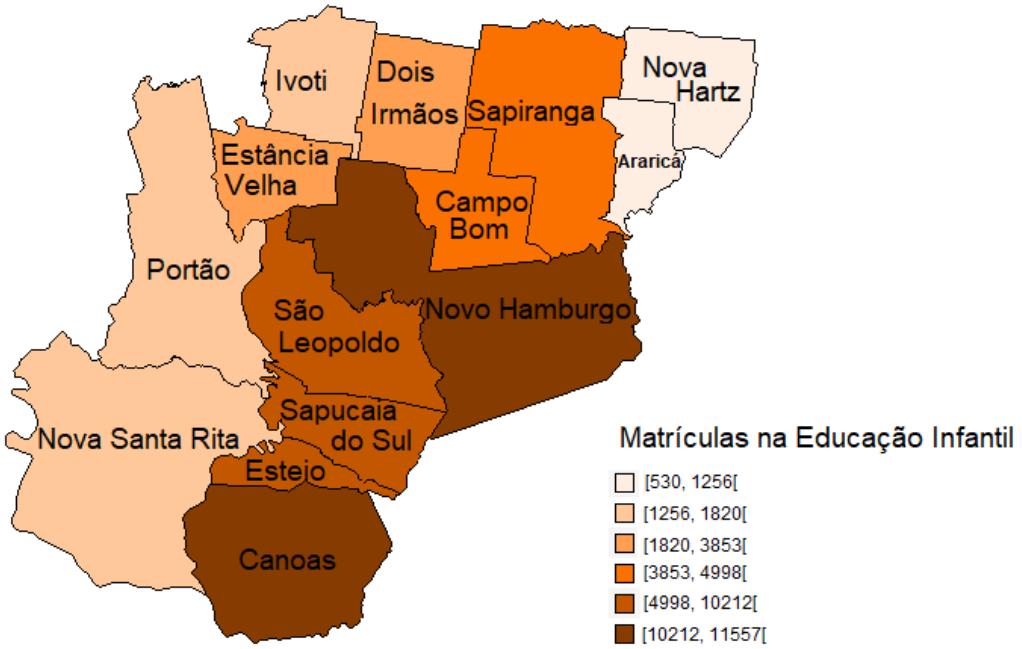
	Matrícula		Estabelecimentos	
	Municipal	Total	Municipal	Total
Sinos/Rio Grande do Sul	13	13	9	10
Araricá	1	1	2	1
Campo Bom	8	6	10	7
Canoas	15	19	15	15
Dois Irmãos	2	3	3	3
Estância Velha	4	5	7	6
Esteio	9	9	6	8
Ivoti	2	2	3	3
Nova Hartz	3	2	3	2
Nova Santa Rita	3	2	4	3
Novo Hamburgo	20	17	18	15
Portão	3	2	3	2
São Leopoldo	1	16	11	19
Sapiranga	10	8	9	6
Sapucaia do Sul	9	8	6	8

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/

Na tabela 21 pode-se observar que existe um total de 60.081 matrículas na educação infantil no COREDE Vale do Rio dos Sinos, sendo 39.707 matrículas de responsabilidade dos municípios. Da mesma maneira há um total de 995 estabelecimentos, dos quais 508 são municipais. Canoas e Novo Hamburgo são os dois municípios que apresentam o maior número de matrículas na educação infantil, assim como estabelecimentos para esta clientela. O COREDE absorve 13% das matrículas e 10% dos estabelecimentos, ambos na educação infantil do RS.

A figura 16 mostra que no eixo Canoas à Novo Hamburgo concentram-se o maior número de matrículas e estabelecimentos na educação infantil. Novamente, como em outras variáveis, Nova Hartz e Araricá são os municípios com menor expressividade.

Figura 16 - Dispersão das Matrículas na Educação Infantil nos municípios do COREDE no ano de 2019



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/

A tabela 23 dispõe a quantidade de matrículas iniciais na educação fundamental, por oferta selecionada, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019.

Tabela 23 - Quantidade de matrículas iniciais na educação fundamental, por oferta selecionada, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do RS no ano de 2019

	Estadual	Municipal	Particular	Total
Rio Grande do Sul	222.984	379.502	104.308	706.894
COREDE Sinos	13.460	65.899	13.768	69.730
Araricá	30	524	62	616
Campo Bom	209	336	466	4.035
Canoas	4.871	14.991	6.126	2.599
Dois Irmãos	363	1.288	116	1.766
Estância Velha	105	2.519	251	2.875
Esteio	688	3.892	1.104	5.684
Ivoti	-	1.175	201	1.377
Nova Hartz	203	1.163	-	1.366
Nova Santa Rita	110	1.964	-	2.073
Novo Hamburgo	886	11.717	2.105	14.709
Portão	193	2.063	185	2.440
São Leopoldo	2.976	10.775	2.024	15.775
Sapiranga	838	4.126	471	5.434
Sapucaia do Sul	1.987	6.340	655	8.981

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/

A tabela 24 mostra a proporção da quantidade de matrículas iniciais na educação fundamental, por oferta selecionada, por municípios sobre o total do COREDE Vale dos Sinos e o COREDE Vale dos Sinos sobre o estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019.

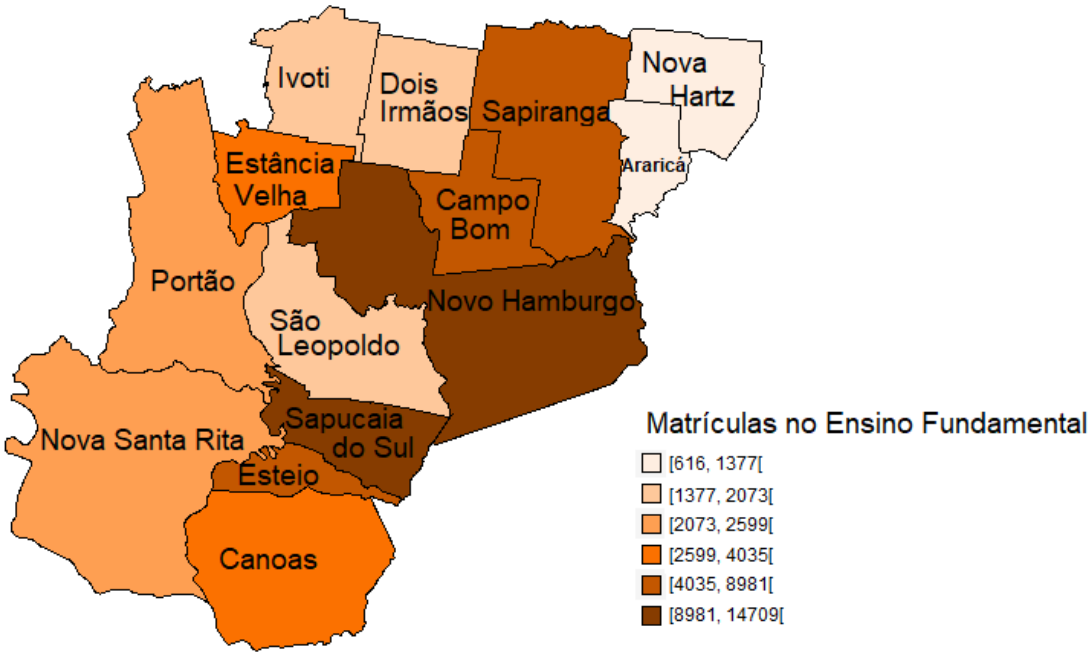
Tabela 24 - Proporção da quantidade de matrículas iniciais na educação fundamental, por oferta selecionada, por municípios sobre o total do COREDE Vale dos Sinos e no COREDE Vale dos Sinos sobre o estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019

	Estadual	Municipal	Particular	Total
COREDE Sinos/Rio Grande do Sul	6	17	13	10
Araricá	0	1	0	1
Campo Bom	2	1	3	6
Canoas	36	23	44	4
Dois Irmãos	3	2	1	3
Estância Velha	1	4	2	4
Esteio	5	6	8	8
Ivoti	0	2	1	2
Nova Hartz	2	2	0	2
Nova Santa Rita	1	3	0	3
Novo Hamburgo	7	18	15	21
Portão	1	3	1	3
São Leopoldo	22	16	15	23
Sapiranga	6	6	3	8
Sapucaia do Sul	15	10	5	13

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/

A figura 17 apresenta os dados da dispersão da quantidade de Matrículas no Ensino Fundamental nos municípios do COREDE Sinos no ano de 2019. Predominantemente, a maior quantidade de matrículas no ensino fundamental está em dois municípios: Novo Hamburgo e Sapucaia do Sul.

Figura 17 - Dispersão da quantidade de Matrículas no Ensino Fundamental nos municípios do COREDE Sinos no ano de 2019



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/

A tabela 25 apresenta a quantidade de estabelecimentos na educação fundamental, por oferta selecionada, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do Rio Grande do Sul em 2019 enquanto a tabela 26 demonstra as proporções da tabela 25. O COREDE Sinos tem um total de 443 estabelecimentos que oferecem educação fundamental, sendo a maioria de responsabilidade municipal. Canoas, Novo Hamburgo e São Leopoldo são os municípios que têm o maior número de estabelecimentos.

Tabela 25 - Quantidade de estabelecimentos na educação fundamental, por oferta selecionada, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do RS no ano de 2019

	Estadual	Federal	Municipal	Particular	Total
Rio Grande do Sul	2.065	1	2.992	584	5.644
COREDE Sinos	103	0	277	63	443
Araricá	1	-	3	1	5
Campo Bom	2	-	19	4	25
Canoas	30	-	44	17	91
Dois Irmãos	2	-	9	1	12
Estância Velha	2	-	11	2	15
Esteio	8	-	18	6	32
Ivoti	-	-	9	1	10
Nova Hartz	2	-	7	-	9
Nova Santa Rita	2	-	13	-	15
Novo Hamburgo	8	-	52	11	71
Portão	3	-	14	2	19
São Leopoldo	20	-	36	10	66
Sapiranga	6	-	18	4	28
Sapucaia do Sul	17	-	24	4	45

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/

O COREDE (Tabela 26) absorve 8% do número de estabelecimentos do ensino fundamental sobre o total do RS, em 2019. No entanto, quando falamos em educação fundamental oferecida por estabelecimentos particulares, a participação do COREDE/RS aumenta para 11%. Há uma tendência do crescimento do ensino particular no número de estabelecimentos.

Tabela 26 - Proporção da quantidade de estabelecimentos na educação fundamental, por oferta selecionada, por municípios sobre o total do COREDE Vale dos Sinos e no COREDE Vale dos Sinos sobre o estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019 (%)

	Estadual	Federal	Municipal	Particular	Total
COREDE Sinos/RS	5,0	0,0	9,3	10,8	7,8
Araricá	1,0	-	1,1	1,6	1,1
Campo Bom	1,9	-	6,9	6,3	5,6
Canoas	29,1	-	15,9	27,0	20,5
Dois Irmãos	1,9	-	3,2	1,6	2,7
Estância Velha	1,9	-	4,0	3,2	3,4
Esteio	7,8	-	6,5	9,5	7,2
Ivoti	-	-	3,2	1,6	2,3
Nova Hartz	1,9	-	2,5	-	2,0
Nova Santa Rita	1,9	-	4,7	-	3,4
Novo Hamburgo	7,8	-	18,8	17,5	16,0
Portão	2,9	-	5,1	3,2	4,3
São Leopoldo	19,4	-	13,0	15,9	14,9
Sapiranga	5,8	-	6,5	6,3	6,3
Sapucaia do Sul	16,5	-	8,7	6,3	10,2

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/

A tabela 27 evidencia as matrículas iniciais e número de estabelecimentos na educação especial por oferta selecionada, por municípios, no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019. A figura 18 mostra a dispersão da quantidade de Matrículas na Educação Especial nos municípios do COREDE Sinos no ano de 2019.

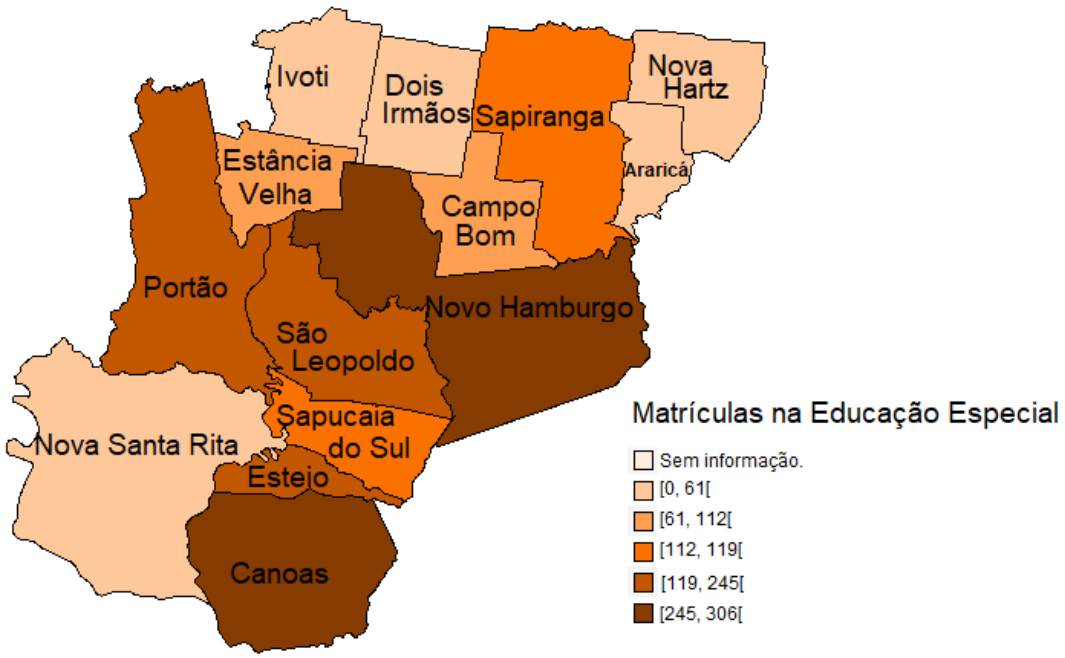
Tabela 27 - Proporção da quantidade de estabelecimentos na educação fundamental, por oferta selecionada, por municípios sobre o total do COREDE Vale dos Sinos e no COREDE Vale dos Sinos sobre o estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019 (%)

	Matrículas iniciais			Estabelecimentos		
	Estadual	Municipal	Total	Estadual	Municipal	Total
Rio Grande do Sul	1.452	1.554	13.930	1.929	1.452	10.927
COREDE Sinos	297	39	1.366	143	297	1.030
Campo Bom	-	-	61	10	-	61
Canoas	122	39	306	31	122	145
Estância Velha	-	-	66	7	-	66
Esteio	46	-	168	21	46	122
Novo Hamburgo	37	-	245	23	37	208
Portão	-	-	119	7	-	119
São Leopoldo	92	-	177	15	92	85
Sapiranga	-	-	112	20	-	112
Sapucaia do Sul	-	-	112	9	-	112

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/

Nota: Os municípios de Araricá, Dois Irmãos, Ivoti, Nova Hartz e Nova Santa Rita não apresentam valores para esta variável.

Figura 18 - Dispersão da quantidade de Matrículas na Educação Especial nos municípios do COREDE Sinos no ano de 2019



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/

Nota: Os municípios de Araricá, Dois Irmãos, Ivoti, Nova Hartz e Nova Santa Rita não apresentam valores para esta variável.

De acordo com os dados acima pode-se perceber, algo diferente dos dados anteriores: enquanto nesta função – educação especial – há uma maior pulverização entre os diferentes municípios do Consinos, na educação fundamental havia uma maior concentração. Ainda permanece Canoas e Novo Hamburgo como aqueles dois municípios relevantes para com o número de matrículas, mas também aparecem outros com uma aproximação importante, como São Leopoldo, Portão, Sapiranga e Sapucaia. Em número de estabelecimentos, enquanto em alguns municípios há um predomínio da oferta municipal em outros municípios são estaduais, como por exemplo (Sapiranga e Sapucaia).

A tabela 28 apresenta a quantidade matrículas iniciais no ensino de jovens adultos, por oferta selecionada, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019, e a tabela 29 mostra a proporção da quantidade matrículas iniciais no ensino de jovens adultos, por oferta selecionada, por municípios sobre o total do COREDE Vale dos Sinos e no COREDE Vale dos Sinos sobre o estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019. Já a figura 18 mostra a dispersão da quantidade de Matrículas na Educação de Jovens e Adultos nos municípios do COREDE Sinos no ano de 2019.

Tabela 28 - Quantidade matrículas iniciais no ensino de jovens adultos, por oferta selecionada, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do RS no ano de 2019

	Estadual	Federal	Municipal	Particular	Total
Rio Grande do Sul	717.000	17.520	37.560	25.916	1.369.319
COREDE Sinos	3.732	337	6.429	9.656	20.154
Araricá	-	-	19	-	19
Campo Bom	-	-	43	-	43
Canoas	1.262	59	1.867	640	3.827
Dois Irmãos	-	-	-	-	-
Estância Velha	-	-	129	66	195
Esteio	285	-	486	200	971
Ivoti	-	-	76	-	76
Nova Hartz	-	-	160	-	160
Nova Santa Rita	96	-	306	-	402
Novo Hamburgo	619	-	641	7.359	8.618
Portão	157	-	110	661	928
São Leopoldo	770	-	1.254	491	2.515
Sapiranga	112	36	169	37	354
Sapucaia do Sul	431	242	1.169	202	2.044

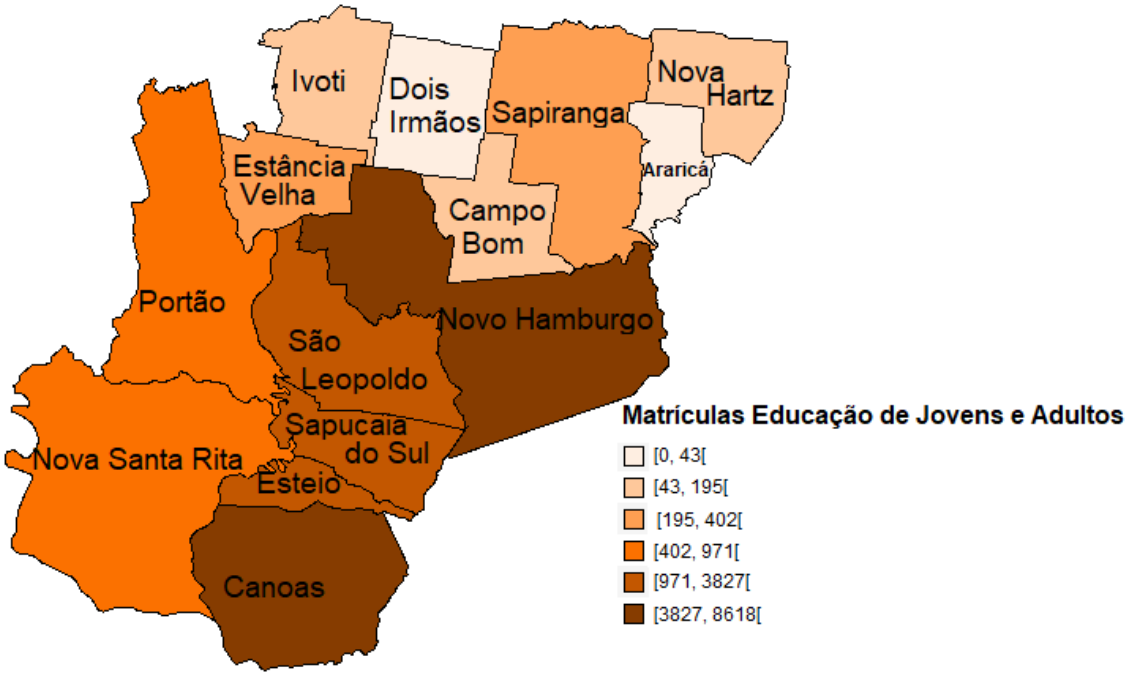
Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/

Na Tabela 28 mostra-se que o número de matrículas no ensino de jovens e adultos (EJA) em 2019 totalizou 20.154, sendo sua maior parte em escolas particulares, ao contrário das demais etapas estudadas. A maior concentração está em Novo Hamburgo, com 43% do

COREDE e 76% dos matriculados em estabelecimentos privados. Também pode-se perceber que o ensino da modalidade EJA sob responsabilidade do Estado é importante quanto ao número de matrículas.

Na figura 19 observa-se que os municípios que são ou estão nas cores mais claras são aqueles com pouca ou nenhuma matrícula nesta modalidade, ou quanto mais afastados dos municípios núcleo, menor o número de pessoas matriculadas no EJA.

Figura 19 - Dispersão da quantidade de Matrículas na Educação de Jovens e Adultos nos municípios do COREDE Sinos no ano de 2019



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/

A tabela 29 mostra a quantidade de estabelecimentos no ensino de jovens adultos, por oferta selecionada, por municípios, no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019. Em se tratando de estabelecimentos a maior parte são de responsabilidade municipal no COREDE enquanto no RS são de competência do Estado. Há municípios que não apresentam nenhum estabelecimento particular ou mesmo estadual de EJA.

Tabela 29 - Quantidade de estabelecimentos no EJA, por oferta selecionada, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do RS no ano de 2019

	Estadual	Federal	Municipal	Particular	Total
Rio Grande do Sul	729	24	367	235	1.355
COREDE Sinos	33	3	63	26	125
Araricá	-	-	1	-	1
Campo Bom	-	-	2	-	2
Canoas	9	1	21	4	35
Dois Irmãos	-	-	-	-	-
Estância Velha	-	-	1	1	2
Esteio	2	-	3	3	8
Ivoti	-	-	1	-	1
Nova Hartz	-	-	1	-	1
Nova Santa Rita	1	-	4	-	5
Novo Hamburgo	10	-	6	9	25
Portão	2	-	1	2	5
São Leopoldo	6	-	9	3	18
Sapiranga	1	1	3	1	6
Sapucaia do Sul	2	1	10	3	16

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/

A tabela 30 mostra a proporção da quantidade de estabelecimentos no ensino de jovens adultos, por oferta selecionada, por municípios sobre o total do COREDE Vale dos Sinos e do COREDE Vale dos Sinos sobre o estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019. Novamente os dados expressam que há uma concentração em Canoas, Novo Hamburgo, São Leopoldo e Sapucaia em número de estabelecimentos do EJA entre os municípios do COREDE SINOS. Também se vê que o Consinos participa com 9,0% da quantidade de estabelecimentos do RS, sendo 17% sob responsabilidade do Município. Canoas é um exemplo interessante, pois a mesma proporção de estabelecimentos municipais também tem sob competência federal.

Tabela 30 - Proporção da quantidade de estabelecimentos no ensino de jovens adultos, por oferta selecionada, por municípios sobre o total do COREDE Vale dos Sinos e no COREDE Vale dos Sinos sobre o estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019 (%)

	Estadual	Federal	Municipal	Particular	Total
COREDE Sinos / RS	4,5	12,5	17,2	11,1	9,2
Araricá	-	-	1,6	-	0,8
Campo Bom	-	-	3,2	-	1,6
Canoas	27,3	33,3	33,3	15,4	28,0
Dois Irmãos	-	-	-	-	-
Estância Velha	-	-	1,6	3,8	1,6
Esteio	6,1	-	4,8	11,5	6,4
Ivoti	-	-	1,6	-	0,8
Nova Hartz	-	-	1,6	-	0,8
Nova Santa Rita	3,0	-	6,3	-	4,0
Novo Hamburgo	30,3	-	9,5	34,6	20,0
Portão	6,1	-	1,6	7,7	4,0
São Leopoldo	18,2	-	14,3	11,5	14,4
Sapiranga	3,0	33,3	4,8	3,8	4,8
Sapucaia do Sul	6,1	33,3	15,9	11,5	12,8

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/

A tabela 31 evidencia a quantidade de matrículas iniciais no ensino médio, por oferta selecionada, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do Rio Grande do Sul, e a proporção da quantidade de estabelecimentos no ensino médio, por oferta selecionada, por municípios sobre o total do Consinos e o mesmo sobre o estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019.

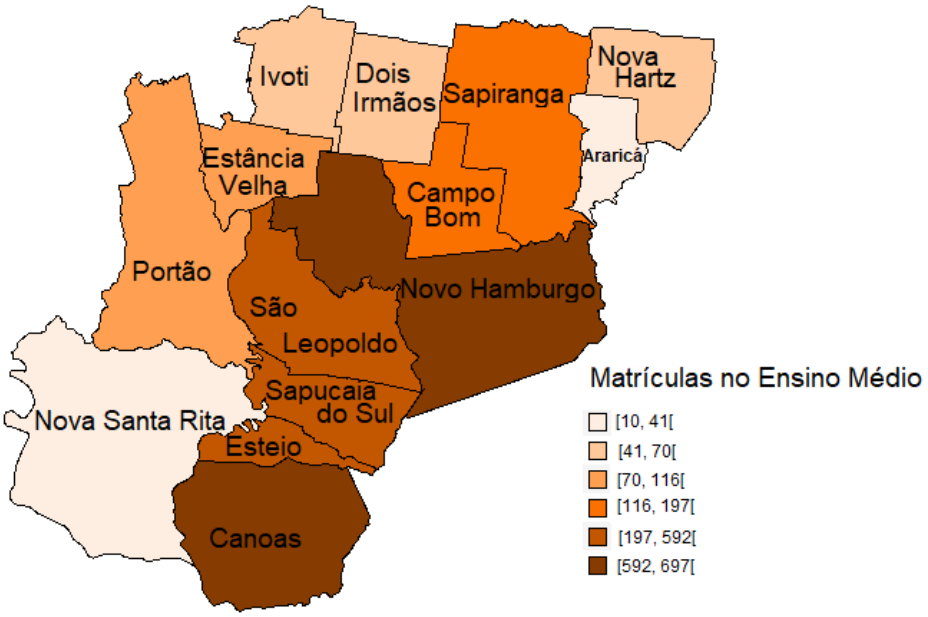
Tabela 31 - Quantidade de matrículas iniciais no ensino médio, por oferta selecionada, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do RS no ano de 2019

	Estadual	Federal	Particular	Total
Rio Grande do Sul	22.280	2.085.999	4.823	29.605
COREDE Sinos	2.076	152	631	2.859
Araricá	11	-	-	11
Campo Bom	87	-	29	116
Canoas	469	42	186	697
Dois Irmãos	63	-	-	63
Estância Velha	48	-	22	70
Esteio	159	-	38	197
Ivoti	20	-	34	54
Nova Hartz	41	-	-	41
Nova Santa Rita	36	-	-	36
Novo Hamburgo	448	14	130	592
Portão	53	-	18	71
São Leopoldo	353	-	105	458
Sapiranga	117	32	26	175
Sapucaia do Sul	171	64	43	278

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/

A figura 20, que representa a tabela 31, mostra a dispersão da quantidade de Matrículas no Ensino Médio nos municípios do COREDE Sinos no ano de 2019. Há uma concentração de matrículas no ensino médio nos municípios de Canoas e Novo Hamburgo, mas São Leopoldo, Sapiranga e Sapucaia do Sul também são representativos. Quanto à distribuição dos estabelecimentos, São Leopoldo e Sapiranga oferecem, majoritariamente, ensino médio federal, enquanto Campo Bom, por exemplo, é particular.

Figura 20 - Dispersão da quantidade de Matrículas no Ensino Médio nos municípios do COREDE Sinos no ano de 2019



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/

A tabela 32 mostra a quantidade de estabelecimentos no ensino médio, por oferta selecionada, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019.

Tabela 32 - Quantidade de estabelecimentos no ensino médio, por oferta selecionada, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do RS no ano de 2019

	Estadual	Federal	Particular	Total
Rio Grande do Sul	11.120	46	323	11.489
COREDE Sinos	80	4	40	124
Araricá	1	-	-	1
Campo Bom	4	-	2	6
Canoas	18	1	12	31
Dois Irmãos	2	-	-	2
Estância Velha	2	-	2	4
Esteio	9	-	3	12
Ivoti	1	-	1	2
Nova Hartz	2	-	-	2
Nova Santa Rita	2	-	-	2
Novo Hamburgo	12	1	8	21
Portão	2	-	1	3
São Leopoldo	15	-	6	21
Sapiranga	4	1	2	7
Sapucaia do Sul	6	1	3	10

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/

O Consinos tem 124 estabelecimentos que oferecem ensino médio, sendo a maior parte estadual e em número inferior às privadas. Esta dispersão é verificada, também, devido ao tamanho da população e à pirâmide etária.

A tabela 33 apresenta a proporção da quantidade de estabelecimentos no ensino médio, por oferta selecionada, por municípios sobre o total do COREDE Vale dos Sinos e no COREDE Vale dos Sinos sobre o estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019.

Tabela 33 - Proporção da quantidade de estabelecimentos no ensino médio, por oferta selecionada, por municípios sobre o total do COREDE Vale dos Sinos e no COREDE Vale dos Sinos sobre o estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019

	Estadual	Federal	Particular	Total
COREDE Sinos / RS	0,7	8,7	12,4	1,1
Araricá	1,3	-	-	0,8
Campo Bom	5,0	-	5,0	4,8
Canoas	22,5	25,0	30,0	25,0
Dois Irmãos	2,5	-	-	1,6
Estância Velha	2,5	-	5,0	3,2
Esteio	11,3	-	7,5	9,7
Ivoti	1,3	-	2,5	1,6
Nova Hartz	2,5	-	-	1,6
Nova Santa Rita	2,5	-	-	1,6
Novo Hamburgo	15,0	25,0	20,0	16,9
Portão	2,5	-	2,5	2,4
São Leopoldo	18,8	-	15,0	16,9
Sapiranga	5,0	25,0	5,0	5,6
Sapucaia do Sul	7,5	25,0	7,5	8,1

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/

Observa-se que Canoas, Esteio, Novo Hamburgo e São Leopoldo representam ao redor de 70% dos estabelecimentos de ensino médio do COREDE.

A tabela 34 apresenta a quantidade de concluintes no ensino superior presencial, por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e sexo, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019.

Tabela 34 - Quantidade de concluintes no ensino superior presencial, por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e sexo, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019

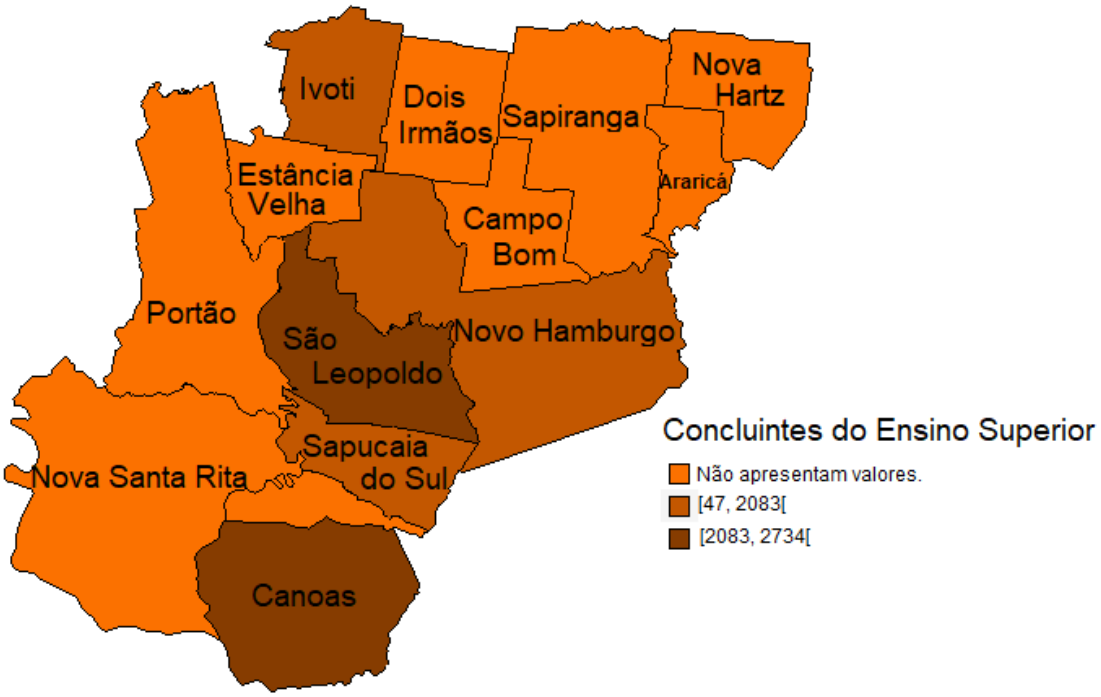
	Organização Acadêmica				Feminino	Masculino	Total
	CET	Centro Univ.	Faculdade	Universidade			
Rio Grande do Sul	1.371	70.940	6.931	35.558	30.257	20.696	50.954
COREDE Sinos	119	479	177	5.924	4.017	2.681	6.700
Canoas	65	479	38	2.153	1.618	1.117	2.734
Ivoti	-	-	47	-	40	7	47
Novo Hamburgo	-	-	37	1.712	1.183	566	1.749
Portão	-	-	-	-	-	-	-
São Leopoldo	-	-	23	2.060	1.149	934	2.083
Sapucaia do Sul	54	-	32	-	28	58	86

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/
Nota: Os municípios de Araricá, Campo Bom, Dois Irmãos, Estância Velha, Esteio, Nova Hartz, Nova Santa Rita e Sapiranga não apresentam valores para esta variável.

Entre as diferentes instituições de Ensino Superior (IES) na Região Estudada, houve um predomínio de concluintes, em 2019, provindos de universidades, seguidos de Centros Universitários. Naquele momento a maior parte eram pessoas do sexo feminino. O mesmo movimento se observa no Estado do RS. Canoas e São Leopoldo são os municípios que se destacam no COREDE devido o número de IES, bem como o porte destas.

Já a figura 21 mostra a concentração em Canoas e São Leopoldo derivada de instituições como a Unisinos, ULBRA, UNILASALLE, FEEVALE. Quanto mais clara for a faixa do município, maior é a participação de faculdades isoladas ou mesmo da inexistência de IES. Também há municípios que não tem economia de escala para instalar uma IES, no caso em questão de ensino presencial.

Figura 21 - Dispersão de Concluintes do Ensino Superior Presencial nos municípios do COREDE Sinos no ano de 2019



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/
Nota: Os municípios de Araricá, Campo Bom, Dois Irmãos, Estância Velha, Esteio, Nova Hartz, Nova Santa Rita e Sapiranga não apresentam valores para esta variável.

A tabela 35 evidencia a quantidade de ingressos no ensino superior presencial, por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e sexo, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019, enquanto a tabela 36 mostra a proporção da quantidade de ingresso no ensino superior presencial, por Categoria

Administrativa, Organização Acadêmica e sexo, por municípios sobre o total do COREDE Vale dos Sinos e do COREDE Vale dos Sinos sobre o estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019.

Tabela 35 - Quantidade de ingresso no ensino superior presencial, por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e sexo, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019

	Organização Acadêmica				Feminino	Masculino	Total
	CET	Centro Univ.	Faculdade	Universidade			
Rio Grande do Sul	57.039	12.385	205.560	530.080	495.080	421.450	916.530
COREDE Sinos	296	951	391	7.932	5.189	4.381	9.570
Canoas	226	951	14	2.173	1.863	1.502	3.365
Ivoti	-	-	66	-	47	19	66
Novo Hamburgo	-	-	282	2.587	1.645	1.223	2.869
Portão	-	-	-	-	-	-	-
São Leopoldo	-	-	29	3.099	1.564	1.562	3.128
Sapucaia do Sul	70	-	-	-	13	57	70

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/

Nota: Os municípios de Araricá, Campo Bom, Dois Irmãos, Estância Velha, Esteio, Nova Hartz, Nova Santa Rita e Sapiranga não apresentam valores para esta variável.

Tabela 36 - Proporção da quantidade de ingresso no ensino superior presencial, por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e sexo, por municípios sobre o total do COREDE Vale dos Sinos e no COREDE Vale dos Sinos sobre o estado do Rio Grande do Sul no ano

	Organização Acadêmica				Feminino	Masculino	Total
	CET	Centro Univ.	Faculdade	Universidade			
COREDE Sinos/RS	0,5	7,7	0,2	1,5	1,0	1,0	1,0
Canoas	76,4	100,0	3,6	27,4	35,9	34,3	35,2
Ivoti	-	-	16,9	-	0,9	0,4	0,7
Novo Hamburgo	-	-	72,1	32,6	31,7	27,9	30,0
Portão	-	-	-	-	-	-	-
São Leopoldo	-	-	7,4	39,1	30,1	35,7	32,7
Sapucaia do Sul	23,6	-	-	-	0,3	1,3	0,7

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/

Nota: Os municípios de Araricá, Campo Bom, Dois Irmãos, Estância Velha, Esteio, Nova Hartz, Nova Santa Rita e Sapiranga não apresentam valores para esta variável.

Na tabela 35 observa-se que ingressaram 9.570 universitários, sendo em sua grande maioria mulheres, quase 60%. Em proporção, Canoas, São Leopoldo e Novo Hamburgo totalizaram ao redor 98% da quantidade de ingressos no ensino superior presencial em 2019. Outra questão relevante é a participação dos Institutos Federais de Educação que tanto podem oferecer cursos de ensino médio quanto de ensino superior. No Consinos temos dois casos, sendo um instalado em Canoas e outro em Sapucaia do Sul.

A tabela 37 mostra a quantidade de matrículas no ensino superior presencial, por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e sexo, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do Rio Grande do Sul em 2019. Já a tabela 39 apresenta a proporção da quantidade de matrículas no ensino superior presencial, por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e sexo, por municípios sobre o total do COREDE Vale dos Sinos e no COREDE Vale dos Sinos sobre o estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019.

Tabela 37 - Quantidade de matrículas no ensino superior presencial, por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e sexo, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019

	Organização Acadêmica				Feminino	Masculino	Total
	CET	Centro Univ.	Faculdade	Universidade			
Rio Grande do Sul	14.895	3.891.199	5.018.800	227.381	1.819.010	1.494.749	3.313.759
COREDE Sinos	876	2.823	1.140	39.088	24.290	19.637	43.927
Canoas	498	2.823	85	13.391	9.586	7.211	16.797
Ivoti	-	-	235	-	173	62	235
Novo Hamburgo	-	-	619	11.166	7.024	4.761	11.785
Portão	-	-	-	-	-	-	-
São Leopoldo	-	-	136	14.451	7.357	7.230	14.587
Sapiranga	-	-	-	-	-	-	-
Sapucaia do Sul	378	-	65	-	92	351	443

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/
Nota: Os municípios de Araricá, Campo Bom, Dois Irmãos, Estância Velha, Esteio, Nova Hartz, Nova Santa Rita e Sapiranga não apresentam valores para esta variável.

Assim como o número de ingressantes, o maior número de matrículas na Região se concentra em Universidades, mas, no RS está em Faculdades e Centros Universitários devido ao custo de manutenção e a menor burocracia para estas categorias administrativas. Quanto ao sexo a maioria do matriculados são mulheres.

O próximo tópico trabalhará o Saneamento: coleta de resíduos, abastecimento de água, tratamento de esgoto, entre outros.

Sobre Saneamento

A tabela 38 apresenta informações sobre Cobertura de abastecimento e População com abastecimento de água, população com cobertura de coleta e Taxa de cobertura de coleta de Resíduos Sólidos Domiciliares, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019. Vê-se que a cobertura de coleta de resíduos não atinge 100% da população apenas em dois municípios do COREDE (Sapiranga e Nova Hartz) embora seja elevada para os padrões atuais. No entanto, a cobertura de abastecimento

de água é um indicador que deixa muito a desejar nesta região. Aqui temos exemplos com baixíssima cobertura, como é o caso de Nova Hartz, Santa Rita e Portão. Estes fazem usos de outras fontes como poços artesianos, por exemplo.

Tabela 38 - Informações sobre cobertura de abastecimento e População com abastecimento de água e População com cobertura de coleta e Taxa de cobertura de coleta de Resíduos Sólidos Domiciliares, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do Rio Grande do Sul

	Água		Resíduos Sólidos Domiciliares	
	Cobertura de abastecimento (%)	População com abastecimento	População com cobertura de coleta	Taxa de cobertura de coleta (%)
Rio Grande do Sul	-	9.799.440	3.648.316	-
COREDE Sinos	-	1.283.564	235.776	-
Araricá	-	-	-	100,0
Campo Bom	79,0	52.698	91	100,0
Canoas	100,0	346.615	149.051	100,0
Dois Irmãos	95,0	30.934	3.482	100,0
Estância Velha	79,0	39.670	1.349	100,0
Esteio	100,0	83.087	8.949	100,0
Ivoti	100,0	24.292	1.474	100,0
Nova Hartz	28,0	6	1.600	97,0
Nova Santa Rita	56,0	16.340	-	-
Novo Hamburgo	96,0	236.811	17.863	100,0
Portão	39,0	14.401	-	-
São Leopoldo	99,0	235.050	40.841	100,0
Sapiranga	70,0	57.113	862	98,0
Sapucaia do Sul	100,0	140.549	10.212	100,0

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/

Na tabela 39 há informações sobre a cobertura de coleta e População com Coleta de esgoto, Estimativa de volume de tratado, Índice de tratado referido à água consumida e Índice de tratado de esgoto, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019.

A coleta de esgoto e seu tratamento é outra fragilidade desta região. A cobertura de coleta de esgotos, por exemplo, não ultrapassa 43%, para os municípios que informaram. Tem municípios no limite inferior e que conseguem apenas coletar abaixo de 10% do que é produzido, como são exemplos, Estância Velha, Ivoti, Sapiranga, entre outros. O tratamento é outra grande fragilidade desta região: mesmo aqueles que tratam acima de 50% ainda assim é muito pouco frente a necessidade deste recurso no dia a dia e sua importância para a vida e aos diferentes setores produtivos.

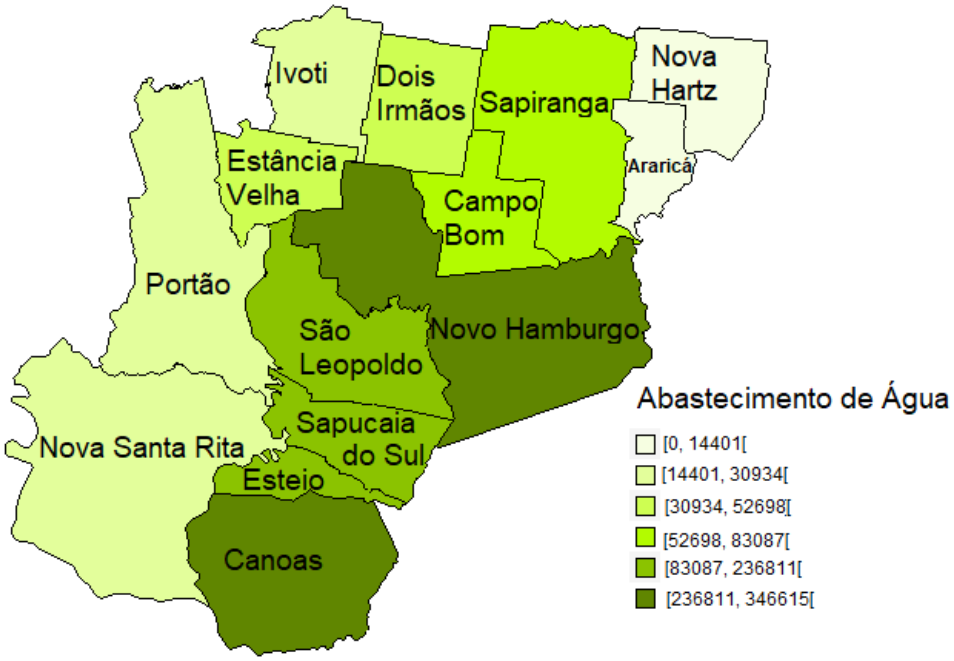
Tabela 39 - Informações sobre cobertura de coleta e População com Coleta de esgoto e Estimativa de volume de tratado, Índice de tratado referido à água consumida e Índice de tratado de esgoto, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do Rio

	Coleta		Tratamento		
	Cobertura de coleta (%)	População com coleta	Estimativa de volume de tratado	Índice de tratado referido à água consumida	Cobertura de tratamento (%)
Rio Grande do Sul	-	9.375.945	138.697	-	-
COREDE Sinos	-	1.332.301	10.640	-	-
Araricá	-	5.698	-	-	-
Campo Bom	-	66.712	-	-	-
Canoas	43,0	345	8.827	51	100,0
Dois Irmãos	11,0	32.670	148	10	100,0
Estância Velha	3,0	50.021	26	2	54,0
Esteio	11,0	83.087	127	3	50,0
Ivoti	6,0	24.292	105	9	100,0
Nova Hartz	7,0	21	200	64	100,0
Nova Santa Rita	-	-	-	-	-
Novo Hamburgo	7,0	246.747	791	8	100,0
Portão	-	-	-	-	-
São Leopoldo	17,0	235.895	180	2	12,0
Sapiranga	1,0	80.099	-	-	-
Sapucaia do Sul	7,0	141.074	235	4	91,0

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/

A figura 22 apresenta os diferentes estratos da dispersão da população com Abastecimento de Água nos municípios do Consinos no ano de 2019.

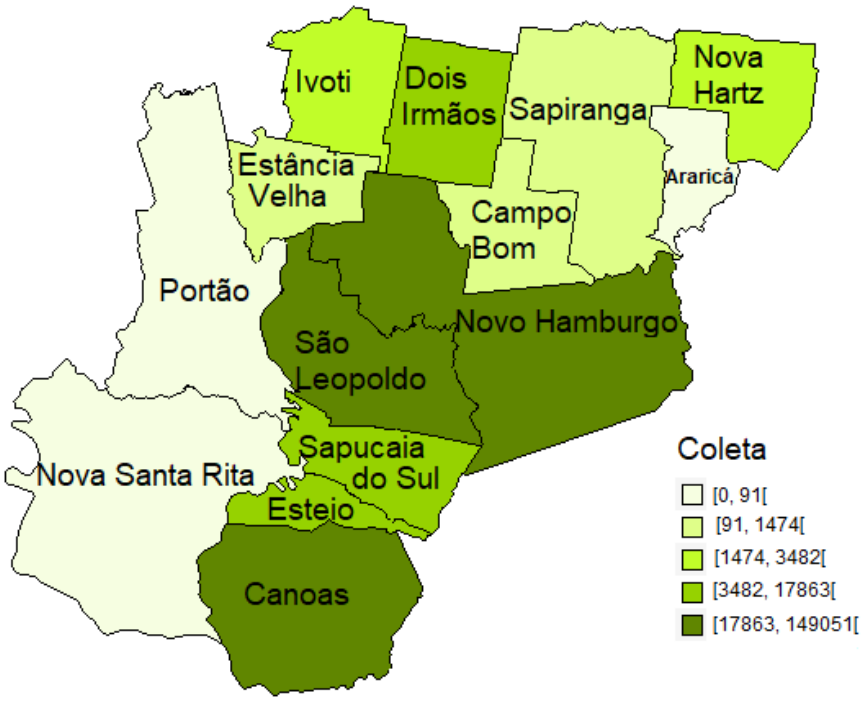
Figura 22 - Dispersão da População com Abastecimento de Água nos municípios do COREDE Sinos no ano de 2019



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/

A Figura 23 traduz a dispersão da população com coleta de resíduos sólidos nos municípios do COREDE Sinos no ano de 2019.

Figura 23 - Dispersão da população com coleta de resíduos sólidos nos municípios do COREDE Sinos no ano de 2019



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/

Enquanto na figura 22 há uma concentração da população com abastecimento de água nos municípios de Canoas e Novo Hamburgo, na figura 23 que trata da coleta de resíduos além dos dois anteriores também se agrega o município de São Leopoldo.

Sobre o quesito saúde, a sessão abaixo irá apresentar alguns pontos importantes.

Sobre Saúde

Nesta parte, e em todo o trabalho, utilizamos dados enviados pelo COREDE SINOS e foram organizados nos últimos meses do ano de 2022. Acredita-se que os dados dos anos de 2020, 2021 e 2022 estejam enviesados por conta da pandemia. E que esta é a melhor forma de abordar metodologicamente o trabalho, sendo adequado de forma conservadora e cumpre o seu papel de orientar os projetos.

A tabela 40 apresenta informações sobre Internações Hospitalares, dias de Permanência por ano, número de internações e óbitos, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019.

Os dados do número de internações, permanência e óbitos são um reflexo dos indicadores de saúde preventiva de uma região, do grau de envelhecimento, do tamanho da população etc. Os dados da tabela 46 mostram que alguns municípios considerados núcleo, para a Região, tem um número de internações e óbitos maior que outros periféricos. Assim, Canoas, Novo Hamburgo, São Leopoldo e Sapucaia representam este grupo mais central, dado o tamanho de sua população, seu dinamismo e a busca, por parte da população de outros municípios, mais periféricos, por locais que tenham instalações de maior complexidade.

Tabela 40 - Informações sobre Internações Hospitalares, dias de Permanência por ano, número de internações e óbitos, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019

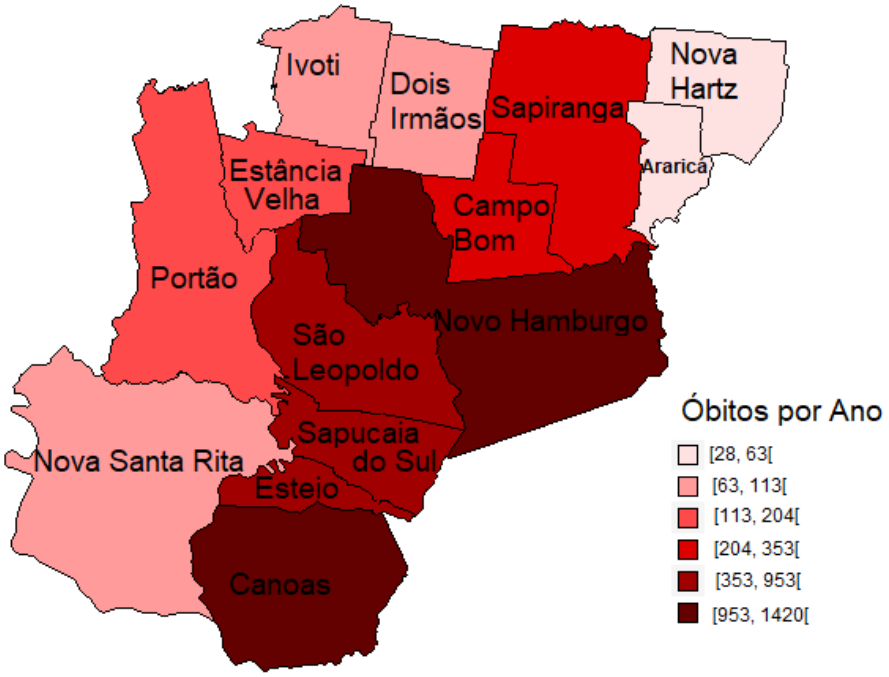
	Dias de Permanência por Ano	Número de Internações por Ano	Óbitos por Ano
Rio Grande do Sul	4.644.253	7.683.020	398.849
COREDE Sinos	532.115	87.650	5.181
Araricá	2.427	588	28
Campo Bom	19.790	4.899	204
Canoas	159.817	24.830	1.420
Dois Irmãos	9.343	1.696	90
Estância Velha	15.124	2.742	126
Esteio	44.088	6.073	353
Ivoti	8.057	1.391	63
Nova Hartz	6.077	1.393	57
Nova Santa Rita	9.111	1.475	89
Novo Hamburgo	89.302	14.849	953

Portão	12.324	2.164	113
São Leopoldo	61.905	9.762	749
Sapiranga	29.007	5.960	304
Sapucaia do Sul	65.736	9.826	632

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/

A figura 24 mostra a dispersão da quantidade de óbitos por ano nos municípios do COREDE Sinos no ano de 2019. Esta dispersão é resultado dos dados da tabela 40.

Figura 24 - Dispersão da quantidade de óbitos por ano nos municípios do COREDE Sinos no ano de 2019



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/

A tabela 41 evidencia informações sobre quantidade de Hospitais e leitos por tipos, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019. Enquanto no RS a maioria dos leitos hospitalares são para atender situações

complementares, no Consinos são para internação. Isto já evidencia a deficiência em áreas de média, alta e baixa complexidade em determinados municípios. Frente ao número de possíveis demandantes, sejam locais ou regionais, há uma baixa quantidade de leitos, o que se reflete em demandas reprimidas e em outros problemas como a locomoção para centros maiores como Porto Alegre e Caxias do Sul.

Tabela 41 - Informações sobre quantidade de Hospitais e leitos por tipos, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019

	Número de Hospitais	Número de Leitos Hospitalares		
		Leitos Complementares	Leitos de Internação	Total
Rio Grande do Sul	323	21.880	20.291	42.171
COREDE Sinos	22	267	1.550	1.818
Araricá	-	-	-	-
Campo Bom	1	10	60	70
Canoas	5	128	535	663
Dois Irmãos	1	2	52	54
Estância Velha	1	-	51	-
Esteio	1	18	132	150
Ivoti	1	-	45	-
Nova Hartz	-	-	-	-
Nova Santa Rita	-	-	-	-
Novo Hamburgo	6	39	241	280
Portão	1	-	50	-
São Leopoldo	3	18	177	195
Sapiranga	1	13	92	105
Sapucaia do Sul	1	39	116	155

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/

A tabela 42 traz a proporção da quantidade de Hospitais e leitos por tipos, por municípios sobre o total do COREDE Vale dos Sinos e no COREDE Vale dos Sinos sobre o estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019.

Tabela 42 - Proporção da quantidade de Hospitais e leitos por tipos, por municípios sobre o total do COREDE Vale dos Sinos e no COREDE Vale dos Sinos sobre o estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019

	Número de Hospitais	Número de Leitos Hospitalares		
		Leitos Complementares	Leitos de Internação	Total
COREDE Sinos/RS	6,8	1,2	7,6	4,3
Araricá	-	-	-	-
Campo Bom	4,5	3,7	3,9	3,9
Canoas	22,7	47,9	34,5	36,5
Dois Irmãos	4,5	0,7	3,4	3,0
Estância Velha	4,5	-	3,3	-
Esteio	4,5	6,7	8,5	8,3
Ivoti	4,5	-	2,9	-
Nova Hartz	-	-	-	-
Nova Santa Rita	-	-	-	-
Novo Hamburgo	27,3	14,6	15,5	15,4
Portão	4,5	-	3,2	-
São Leopoldo	13,6	6,7	11,4	10,7
Sapiranga	4,5	4,9	5,9	5,8
Sapucaia do Sul	4,5	14,6	7,5	8,5

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/

Os dados corroboram o que foi trabalhado anteriormente: a concentração em determinados municípios do COREDE e a desigualdade entre os diferentes tipos de leitos. Até por estar mais próximo da capital, Canoas é um município que apresenta um maior número de leitos frente ao total da Região. Em São Leopoldo e Novo Hamburgo também há hospitais importantes, inclusive devido a existência de universidades com o curso de medicina como é o caso da UNISINOS e da FEEVALE.

Sobre a segurança, o próximo item expõe variáveis como: Delitos Relacionados à Armas e Munições, Entorpecente, Estelionato Furto de Veículo e Furtos, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019.

Sobre Segurança

A tabela 43 apresenta indicadores Criminais selecionados: Delitos Relacionados à Armas e Munições, Entorpecente, Estelionato, Furto de Veículo e Furtos, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019.

Tabela 43 - Indicadores Criminais selecionados: Delitos Relacionados à Armas e Munições, Entorpecentes, Estelionato Furto de Veículo e Furtos, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019

	Delitos Relacionados à Armas e Munições	Entorpecentes		Estelionato	Furto de Veículo	Furtos
		Posse	Tráfico			
Rio Grande do Sul	60.010	14.819	12.708	28.879	13.100	132.173
COREDE Sinos	512	1.987	1.885	4.070	2.468	16.070
Araricá	6	11	7	6	1	46
Campo Bom	11	71	23	197	112	797
Canoas	162	629	628	970	653	4.413
Dois Irmãos	1	33	4	44	20	230
Estância Velha	11	49	22	152	62	401
Esteio	28	33	136	258	123	1.137
Ivoti	4	30	10	52	14	124
Nova Hartz	4	26	18	69	8	117
Nova Santa Rita	8	77	20	45	36	250
Novo Hamburgo	104	366	270	961	561	3.202
Portão	9	14	32	106	37	268
São Leopoldo	99	285	429	742	487	2.984
Sapiranga	27	198	74	165	136	736
Sapucaia do Sul	38	165	212	303	218	1.373

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/

Dentre os diferentes delitos a maior participação, tanto no RS quanto no Consinos, são furtos, cuja concentração ocorreram nos maiores municípios desta região em 2019. Naqueles municípios menores, como Araricá, há uma quantidade inexpressiva. Também é importante a nova frente que se percebe nos municípios de maior porte, que trata do uso e tráfico de drogas e as consequências decorrentes, como mortes, roubos etc.

Em proporção, a tabela 44 reflete os dados da tabela 43. Chamamos a atenção para a participação da Região no número de furtos de veículos, que chega a 19% sobre o mesmo indicador criminal do Estado do RS, embora por proximidade a Porto Alegre nos demais indicadores, como entorpecentes, estelionato e furtos a participação da região também é superior a 10% do total do estado do RS. Esta relação com Porto Alegre é fundamental, pois são nas cidades de grande porte que há o maior número de indicadores criminais, havendo uma irradiação para os centros médios e pequenos sucessivamente.

Tabela 44 - Proporção dos indicadores Criminais selecionados: Delitos Relacionados à Armas e Munições, Entorpecente, Estelionato Furto de Veículo e Furtos, por municípios sobre o total do COREDE Vale dos Sinos e no COREDE Vale dos Sinos sobre o estado do RS no ano de 2019

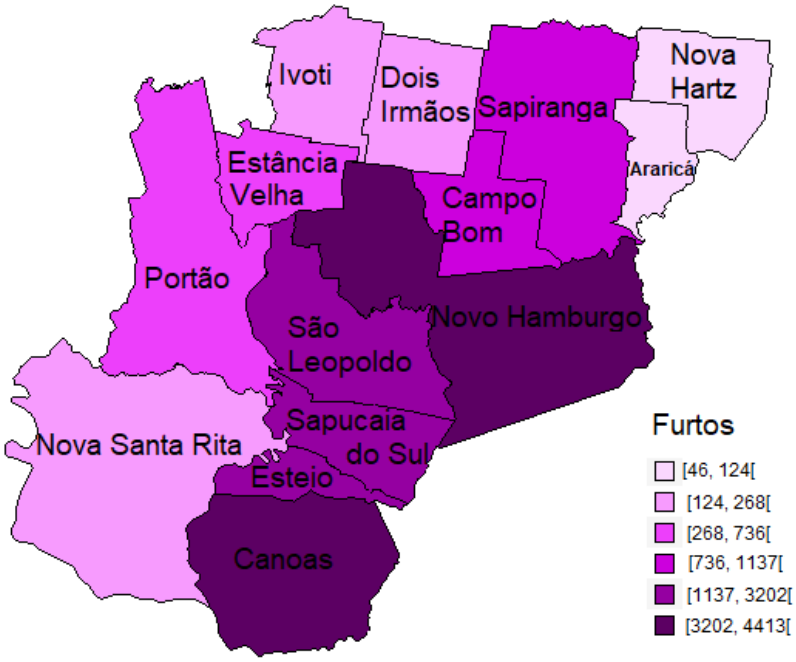
	Delitos Relacionados à Armas e Munições	Entorpecentes		Estelionato	Furto de Veículo	Furtos
		Posse	Tráfico			
COREDE Sinos/RS	0,9	13,4	14,8	14,1	18,8	12,2
Araricá	1,2	0,6	0,4	0,1	0,0	0,3
Campo Bom	2,1	3,6	1,2	4,8	4,5	5,0

Canoas	31,6	31,7	33,3	23,8	26,5	27,5
Dois Irmãos	0,2	1,7	0,2	1,1	0,8	1,4
Estância Velha	2,1	2,5	1,2	3,7	2,5	2,5
Esteio	5,5	1,7	7,2	6,3	5,0	7,1
Ivoti	0,8	1,5	0,5	1,3	0,6	0,8
Nova Hartz	0,8	1,3	1,0	1,7	0,3	0,7
Nova Santa Rita	1,6	3,9	1,1	1,1	1,5	1,6
Novo Hamburgo	20,3	18,4	14,3	23,6	22,7	19,9
Portão	1,8	0,7	1,7	2,6	1,5	1,7
São Leopoldo	19,3	14,3	22,8	18,2	19,7	18,6
Sapiranga	5,3	10,0	3,9	4,1	5,5	4,6
Sapucaia do Sul	7,4	8,3	11,2	7,4	8,8	8,5

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/

Dessa forma, a figura 25 apresenta outro aspecto preocupante desta região: a violência crescente. No ano de 2019 o número de furtos ficou assim distribuído na Região: concentrou-se nos municípios de maior centralidade e dispersou-se ou praticamente inexistiu em outros mais periféricos, como Nova Hartz e Araricá.

Figura 25 - Dispersão da quantidade de furtos nos municípios do COREDE Sinos no ano de 2019



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/

A tabela 45 mostra os indicadores Criminais selecionados: Homicídio Doloso, Latrocínio, Roubo de Veículo, Roubos, Total de Vítimas de Homicídio Doloso, Vítimas de Latrocínio e Vítimas de Lesão Corporal Seguida de Morte, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019. Dentre os diferentes indicadores criminais, roubos em geral e roubos de veículos são a grande maioria tanto no RS como no Consinos. Quando se trata de roubos, há uma maior dispersão entre os municípios da Região.

Tabela 45 - Indicadores Criminais selecionados: Homicídio Doloso, Latrocínio, Roubo de Veículo, Roubos, Total de Vítimas de Homicídio Doloso, Vítimas de Latrocínio e Vítimas de Lesão Corporal Seguida de Morte, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019

	Homicídio Doloso	Latrocínio	Roubo de Veículo	Roubos	Total de Vítimas de Homicídio Doloso	Vítimas de Latrocínio	Vítimas de Lesão Corporal Seguida de Morte
Rio Grande do Sul	1.700	64	11.125	66.033	1.829	66	28
COREDE Sinos	223	3	2.504	10.279	240	4	4
Araricá	-	0	5	6	-	-	-
Campo Bom	10	0	96	286	10	-	-
Canoas	60	1	684	3.918	64	1	2
Dois Irmãos	1	0	5	30	1	-	-
Estância Velha	4	1	56	134	4	2	-
Esteio	10	0	91	601	11	-	-
Ivoti	-	0	4	22	-	-	-
Nova Hartz	1	0	4	16	2	-	-
Nova Santa Rita	5	0	8	70	5	-	-
Novo Hamburgo	39	0	630	1.846	45	-	-
Portão	12	0	57	126	12	-	-
São Leopoldo	43	0	578	1.780	44	-	1
Sapiranga	7	0	51	238	8	-	-
Sapucaia do Sul	31	1	235	1.205	34	1	1

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/

A tabela 46 traduz os dados da tabela 45, em proporção, de indicadores Criminais selecionados: Homicídio Doloso, Latrocínio, Roubo de Veículo, Roubos, Total de Vítimas de Homicídio Doloso, Vítimas de Latrocínio e Vítimas de Lesão Corporal Seguida de Morte, por municípios sobre o total do COREDE Vale dos Sinos e no COREDE Vale dos Sinos sobre o estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019. Assim, os municípios nucleares são os que registram os maiores indicadores criminais em discussão. A Região chega a representar 23% do total do Estado em roubos de veículos e 16% em roubos gerais.

Tabela 46 - Proporção dos indicadores Criminais selecionados: Homicídio Doloso, Latrocínio, Roubo de Veículo, Roubos, Total de Vítimas de Homicídio Doloso, Vítimas de Latrocínio e Vítimas de Lesão Corporal Seguida de Morte, por municípios sobre o total do COREDE Vale dos Sinos e no COREDE Vale dos Sinos sobre o estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019

	Homicídio Doloso	Latrocínio	Roubo de Veículo	Roubos	Total de Vítimas de Homicídio Doloso	Vítimas de Latrocínio	Vítimas de Lesão Corporal Seguida de Morte
COREDE Sinos/RS	13,1	4,7	22,5	15,6	13,1	6,1	14,3
Araricá	-	0,0	0,2	0,1	-	-	-
Campo Bom	4,5	0,0	3,8	2,8	4,2	-	-
Canoas	26,9	33,3	27,3	38,1	26,7	25,0	50,0
Dois Irmãos	0,4	0,0	0,2	0,3	0,4	-	-
Estância Velha	1,8	33,3	2,2	1,3	1,7	50,0	-
Esteio	4,5	0,0	3,6	5,8	4,6	-	-
Ivoti	-	0,0	0,2	0,2	-	-	-
Nova Hartz	0,4	0,0	0,2	0,2	0,8	-	-
Nova Santa Rita	2,2	0,0	0,3	0,7	2,1	-	-
Novo Hamburgo	17,5	0,0	25,2	18,0	18,8	-	-
Portão	5,4	0,0	2,3	1,2	5,0	-	-
São Leopoldo	19,3	0,0	23,1	17,3	18,3	-	25,0

Sapiranga	3,1	0,0	2,0	2,3	3,3	-	-
Sapucaia do Sul	13,9	33,3	9,4	11,7	14,2	25,0	25,0

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/

A tabela 47 apresenta indicadores sobre a Violência Contra a Mulher por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019. Dentre os diferentes tipos de violência sobressaem-se as ameaças e as lesões corporais, tanto no Consinos quanto no RS como um todo em 2019. Aqui tem-se que salientar que as ameaças aparecem em todos os municípios.

Tabela 47 - Indicadores sobre a Violência Contra a Mulher por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019

	Ameaça	Estupro	Feminicídio Consumado	Feminicídio Tentado	Lesão Corporal
Rio Grande do Sul	37.381	1.714	97	359	20.989
COREDE Sinos	4.648	264	5	39	2.459
Araricá	15	1	-	1	12
Campo Bom	163	7	-	1	77
Canoas	1.336	85	2	8	756
Dois Irmãos	112	2	-	-	33
Estância Velha	164	11	1	1	73
Esteio	236	14	1	-	141
Ivoti	39	-	-	-	18
Nova Hartz	91	3	-	-	29
Nova Santa Rita	100	5	-	-	57
Novo Hamburgo	812	53	-	3	352
Portão	106	7	-	1	49
São Leopoldo	769	46	-	20	464
Sapiranga	292	9	-	1	153
Sapucaia do Sul	413	21	1	3	245

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/

A tabela 48 apresenta a proporção dos indicadores sobre a Violência Contra a Mulher por municípios sobre o total do COREDE Vale dos Sinos e no COREDE Vale dos Sinos sobre o estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019. Canoas é o município da Região com maior proporção de violência contra a mulher, mas, em isolado, São Leopoldo tem uma proporção de 51% sobre os feminicídios tentados na Região. Este se configura como uma situação bem diversa de outros como Araricá, Sapiranga e Campo Bom.

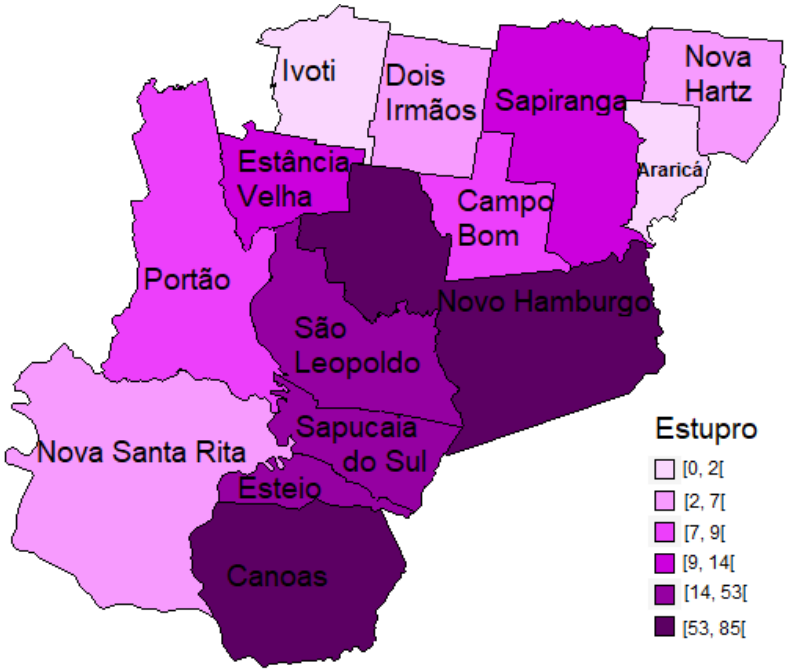
Tabela 48 - Proporção dos indicadores sobre a Violência Contra a Mulher por municípios sobre o total do COREDE Vale dos Sinos e no COREDE Vale dos Sinos sobre o estado do RS no ano de 2019

	Ameaça	Estupro	Feminicídio Consumado	Feminicídio Tentado	Lesão Corporal
COREDE Sinos/RS	12,4	15,4	5,2	10,9	11,7
Araricá	0,3	0,4	-	2,6	0,5
Campo Bom	3,5	2,7	-	2,6	3,1
Canoas	28,7	32,2	40,0	20,5	30,7
Dois Irmãos	2,4	0,8	-	-	1,3
Estância Velha	3,5	4,2	20,0	2,6	3,0
Esteio	5,1	5,3	20,0	-	5,7
Ivoti	0,8	-	-	-	0,7
Nova Hartz	2,0	1,1	-	-	1,2
Nova Santa Rita	2,2	1,9	-	-	2,3
Novo Hamburgo	17,5	20,1	-	7,7	14,3
Portão	2,3	2,7	-	2,6	2,0
São Leopoldo	16,5	17,4	-	51,3	18,9
Sapiranga	6,3	3,4	-	2,6	6,2
Sapucaia do Sul	8,9	8,0	20,0	7,7	10,0

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/

A figura 26 mostra a dispersão da quantidade de estupros nos municípios do COREDE Sinos no ano de 2019. O objetivo destas ilustrações é observar a distribuição local e regional da variável estudada.

Figura 26 - Dispersão da quantidade de estupro nos municípios do COREDE Sinos no ano de 2019



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/

Interessante observação diz respeito ao fato que os municípios que seguem o eixo da BR 116 concentram os maiores indicadores de violência contra as mulheres. Como outros indicadores, Canoas e Novo Hamburgo são os municípios com maior quantidade de estupros contra a mulher, seguidos de outros neste mesmo eixo: Esteio, Sapucaia e São Leopoldo.

Conclusões Parciais do Diagnóstico

Primeiramente, das análises até aqui realizadas, pode-se concluir que dos 14 municípios que fazem parte do COREDE Vale do Rio dos Sinos, existe uma concentração muito acentuada em se tratando de população, PIB, VAB em Canoas, São Leopoldo e Novo Hamburgo.

Se observou ao longo do trabalho que o segmento calçadista é fundamental para a Região, tanto em VAB como em empregos. No entanto, gradativamente há uma pulverização

entre outros ramos produtivos, como a fabricação de produtos derivados de petróleo, produção está derivada da Refinaria Alberto Pasqualini e todos os derivados como óleos e gás. Outros segmentos se destacam, como fabricação de produtos de metal em São Leopoldo, Sapiranga e Canoas; o de máquinas e equipamentos em Canoas e São Leopoldo; o de borracha e plástico em São Leopoldo e Esteio; o de móveis em Dois Irmãos; o de produtos alimentícios em Canoas e Esteio; o de veículos, reboques e carrocerias em Canoas e São Leopoldo; o de metalurgia em Sapucaia do Sul; e o químico em Portão, Canoas e Campo Bom. Desses segmentos, apenas o de veículos, reboques e carrocerias, o de máquinas e equipamentos e o químico podem ser considerados de média-alta tecnologia.

Desta forma, toda participação e a sua relevância no PIB do Estado é um reflexo da tendência da expansão das atividades econômicas da RMPA como um todo e, sobretudo, este deslocamento em direção ao Eixo Expandido Porto Alegre-Caxias do Sul.

Mas também há outras nuances, como o rápido crescimento do setor terciário, como o comércio e serviços, sobretudo o atacadista, com derivados de petróleo, e os grandes varejos, shoppings e outras lojas.

No entanto, há um sério descompasso quando analisamos as variáveis que compõem o IDESE, como saúde e educação, o que reorganiza os municípios em outras faixas, trazendo regiões menores ao topo da lista do Corede e do Estado como Ivoti, Dois Irmãos, Estância Velha, Campo Bom.

Esta curiosidade deriva de diferentes situações, que não serão tratadas no momento, mas uma delas diz respeito à importância que é dada ao PIB como se fosse desenvolvimento, negligenciando investimentos outros nas áreas sociais. Também se percebe que as variáveis educação, saúde e segurança representam uma pedra angular para o desenvolvimento mais efetivo desta região, que representa em população de 1.440.000 habitantes e um PIB de mais de 14% do Estado do RS.

Dessa forma merece destaque os gargalos de infraestrutura, entre os quais se sobressaem os problemas de acessibilidade interna e de articulação da Região com as demais regiões como por exemplo da Serra, mas também a saturação explícita da BR-116 e a necessidade de ampliação do Trensurb e da BR 448.

Quanto a outras categorias de análise verifica-se uma forte polarização socioeconômica, demográfica e cultural sobre as demais regiões do Estado, no entanto isto se

reflete em diversas desigualdades internas, com concentração em alguns municípios, Canoas, Novo Hamburgo, São Leopoldo. Também há um desigual e acentuado cuidado com o meio ambiente, sobretudo com a coleta dos resíduos, tratamento de esgotos e da água.

Em resumo:

O bloco de dados econômicos, dos municípios, não apresenta dados homogêneos, mas representa o indicador de melhor posição no Corede e sobre o Estado RS.

Dentre os municípios integrantes do Corede Vale do Rio dos Sinos, há disparidades visíveis no bloco meio ambiente, devido os percentuais de domicílios atendidos com água e com instalações de esgoto sanitário estarem aquém do necessário para que a população consiga ter boas condições de moradia e, por conseguinte, boas condições de vida.

No que se refere à Educação, consegue-se observar que no ano estudado embora tenha apresentando disparidades entre os municípios, há um esforço enorme para aumentar a capacitação da mão de obra do Corede. A educação é essencial para o desenvolvimento de uma região, pois, desta forma, se consegue habilitar a população aos processos de produção que exigem mão-de-obra qualificada, além de gerarem uma maior produtividade, essencial para uma inserção competitiva no mundo.

A saúde ainda é um gargalo tanto no estado como entre os diferentes municípios do Corede, o que preocupa devido às expectativas de vida ao nascer e o envelhecimento da população.

Por fim, verificou-se que embora tenha havido um progresso se comparado ao início do século XXI, para os municípios, este deve permanecer dado ser indispensável analisar as necessidades e modificar essa situação, pois ela tem ligação direta com o nível de vida da população.

ATUALIZAÇÃO DO PED DO CONSINOS

Os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDE) foram criados pela Lei Estadual n. 10.283, de 1994, e entre seus objetivos estão a promoção do desenvolvimento regional. Entre suas competências existe a elaboração de planos estratégicos de desenvolvimento regional. Isto posto, e tendo em vista a disposição do Governo RS em ver o Plano de Desenvolvimento de cada região atualizado para apoiar as políticas públicas de desenvolvimento, houve a demanda aos COREDEs, entre eles o COREDE Vale do Rio dos Sinos

- CONSINOS, da revisão do seu Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED) 2015-20304 agora para o período de 2022-2030. Tal atualização decorre ou considera as transformações de diferentes magnitudes ocorridas nas esferas políticas, sociais, econômicas, tecnológicas, ecológicas e legais.

A atualização do PED do CONSINOS deve ser encarada como um processo que considera diferentes atores sociais, sejam eles, públicos ou privados, do meio empresarial de serviços, comércio ou outros.

Com o objetivo de atualizar o PED do CONSINOS para o período de 2022-2030 e utilizando-se de metodologia orientada pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), esta etapa contempla a apresentação do relatório de propostas atualizado e modelo de gestão do Plano para o período 2022-2030.

O PED do CONSINOS 2022-2030 parte da atualização dos objetivos traçados no PED 2015-2030 referentes aos 14 municípios que compõem o COREDE a partir dos procedimentos metodológicos orientados pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. De acordo com Plano de Trabalho, anteriormente encaminhado, esta etapa utiliza a seguinte Metodologia:

- Revisar as estratégias propostas no PED 2015-2030 para a formulação de novos projetos evidenciando: objetivo / justificativa / escopo / metas / órgãos / intervenientes / cronograma / estimativas de recursos;

- Elaborar um relatório de propostas contendo:

I - Visão estratégica;

II - Revisando se as estratégias para o desenvolvimento da região, definidas no PED 2015-2030, ainda são válidas. Isso será realizado com base na Matriz FOFA atualizada.

III - Recomendações;

IV - Propostas reunidas em uma carteira de projetos e apresentada numa escala de importância, de acordo com a relevância para o desenvolvimento da região;

V - Revisão da Visão de Futuro definida no PED 2015-2030.

[4] Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região do Vale do Sinos 2015-2030 / Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio dos Sinos. – Novo Hamburgo: CONSINOS, 2017. 529 p.

Assim, este trabalho apresenta a visão estratégica, missão, princípios e valores do CONSINOS, bem como realiza a revisão das estratégias para o desenvolvimento da região do Vale do Rio dos Sinos, definidas no PED 2015-2030, com base na matriz FOFA atualizada em março e abril de 2023. Também descreve uma carteira contendo 27 projetos revisados a partir dos 41 projetos que foram propostos inicialmente no PED 2015-2030. Finaliza com recomendações e sugestão de projetos para serem discutidos em uma próxima oportunidade.

Missão

A missão representa a declaração concisa do propósito da Região, a finalidade de sua existência, o motivo pela qual foi criada. A missão é como a essência, definindo a identidade regional e não costuma mudar ao longo do tempo, diante disso, a partir do diagnóstico técnico e análise situacional definiu-se a seguinte Missão para o CONSINOS:

Missão

Manter, articular e promover o desenvolvimento regional nas dimensões social, cultural, tecnológica, econômica, ambiental, infraestrutural e institucional, construindo processos coletivos de governança que integrem os setores público, privado e educacional, visando à promoção de inovações e projetos sustentáveis alinhados às demandas da região.

Princípios e Valores

Posteriormente, identificaram-se valores e princípios culturais, éticos e morais notórios e intrínsecos na conduta dos cidadãos e das representações sociais criadas e mantidas por estes na região do Vale do Sinos, pois dessa forma a gestão do processo de desenvolvimento socioeconômico se torna amplamente facilitada. Neste sentido, identificaram-se os seguintes princípios e valores do CONSINOS.

Princípios e Valores

- ✓ *Liberdade de pensamento e expressão com responsabilidade.*
- ✓ *Solidariedade, cooperação e associativismo.*
- ✓ *Justiça social.*
- ✓ *Cultura inovadora e empreendedora.*
- ✓ *Excelência na educação.*
- ✓ *Conhecimento e desenvolvimento tecnológico.*
- ✓ *Sustentabilidade (social, ambiental e econômica).*

- ✓ *Participação popular e comunitária.*

Visão

Em seguida trabalhou-se para estabelecer a visão do COREDE Vale do Sinos, a Visão constitui-se na estratégia de desenvolvimento de longo prazo para a região. É a descrição de como a região quer ser conhecida e reconhecida pelos cidadãos, instituições e pelas demais regiões. Com a participação popular definiu-se que a Visão do CONSINOS é estabelecida da seguinte forma:

Visão

Ser uma região de referência em inovação e desenvolvimento sustentável nas dimensões social, cultural, tecnológica, econômica, ambiental, infraestrutural e institucional com competitividade, que produza e exporte valor agregado, fomentando a vida com qualidade, a cidadania, a participação popular e comunitária.

Vocações

A região do Vale do Sinos é conhecida por uma série de aspectos que caracterizam a região no contexto estadual e nacional, como por exemplo, a indústria do calçado, polos tecnológicos, concentração de universidades e uma matriz produtiva diversificada. Diante disso, destaca-se que as vocações da região têm condições de auxiliar na definição e validação dos principais potenciais do COSINOS, mas também podem ser entendidos como as aptidões, capacidades ou talentos passíveis de serem desenvolvidas pela região. Com base no exposto, identificou-se a partir do diagnóstico técnico, análise situacional, matriz fofa e seminário com a comunidade as Vocações do CONSINOS.

Vocações

- ✓ *Capacidade de desenvolvimento do turismo sustentável e lazer tendo em vista a existência de áreas com paisagens naturais, espaços verdes e recursos ambientais.*
- ✓ *Existência de Universidades e escolas técnicas de referência, possibilitando desenvolvimento de Parques Tecnológicos e Polos Industriais.*
- ✓ *Matriz produtiva diversificada (comércio e serviço) desenvolvida a partir da produção, indústria da transformação, agricultura, processamento de alimentos, comércio e prestação de serviços em diferentes segmentos.*

- ✓ *Manutenção do setor coureiro calçadista pela capacidade, experiência e know-how para o desenvolvimento, fabricação e exportação de calçados.*
- ✓ *Potencialidade de implantação de polo logístico regional, considerando a existência da malha rodoviária, ferroviária, potencial hidroviário e aéreo.*
- ✓ *Capacidade regional coletiva de construção de projetos de desenvolvimento e soluções.*

REVISÃO DAS ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DEFINIDAS NO PED 2015-2030, COM BASE NA MATRIZ FOFA ATUALIZADA

A revisão do Planejamento da região do CONSINOS, definida para o período 2022-2030 seguiu o roteiro anteriormente acordado conforme Quadro 6.

Quadro 6 - Etapas a serem cumpridas para a atualização do PED 2015-2030 do Vale do Rio dos Sinos

ENTREGAS PARA ATUALIZAÇÃO PED 2015-2030	MÉTODO	METAS
Adequar o plano estratégico 2015 a 2030 do CONSINOS às mudanças ocorridas no cenário socioeconômico em várias escalas.	- Elaborar a revisão dos Diagnósticos e dos relatórios de Avaliação procedido pelo CONSINOS no PED 2015-2030 através: a) Análise da evolução dos indicadores regionais abordando as dimensões: Demografia, Indicadores sociais, Economia, Infraestrutura, Meio Ambiente e Saneamento, através da espacialização dos indicadores regionais, com a construção de mapas temáticos utilizando informações disponibilizadas no Atlas Socioeconômico do RS (2020), PPA 2020- 2023, entre outras bases de dados; b) Comparação dos indicadores regionais com estaduais e nacionais com vistas a levantar forças e fraquezas regionais. - Elaborar uma Matriz FOFA que aborda questões estratégicas, justificadas por indicadores regionais; c) Audiência Regional no município sede do CONSINOS, para incorporar contribuições à matriz atualizada.	Comparação via estatística descritiva dos dados recebidos, visando a elaboração da Matriz FOFA.
Realizar um prognóstico dos objetivos estratégicos referente à adequação expressa do plano estratégico 2015 a 2030, a partir do objetivo específico anterior.	Revisar as estratégias propostas no PED 2015-2030 para a formulação de novos projetos evidenciando: objetivo/justificativa/escopo/metas/órgãos intervenientes/cronograma/estimativas de recursos; - Elaborar um relatório de propostas contendo: I - Visão estratégica; II - Revisando se as estratégias para o desenvolvimento da região, definidas no PED 2015-2030, ainda são válidas. Isso será realizado com base na Matriz FOFA atualizada. III - Recomendações; IV - Propostas reunidas em uma carteira de projetos e apresentada numa escala de importância, de acordo com a relevância para o desenvolvimento da região; V - Revisão da Visão de Futuro definida no PED 2015-2030.	Relatório parcial contendo as propostas para o desenvolvimento da região.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Para a elaboração do Relatório de Propostas realizou-se uma revisão dos referenciais estratégicos do Planejamento Estratégico 2015-2030.

Entre as diferentes etapas pode-se destacar:

- Duas reuniões da Comissão – equipe contratada com os representantes do CONSINOS (presidência e municípios presentes) nos dias 10 e 15 de março de 2023;
- Posteriormente, em visita a Universidade La Salle, no mês de março de 2023 realizou-se o *start* da revisão da Matriz FOFA em conjunto com as prefeituras, onde foram apresentados os dados fundamentais para a atualização e cruzamentos objetivando encontrar as forças, fraquezas, potencialidades e fraquezas da Região estudada. Para esse fim, foram realizadas duas audiências regionais do CONSINOS para incorporar as contribuições da população na matriz FOFA atualizada, uma em Canoas em 28/03/2023 e outra na sede do CONSINOS em 12/04/2023.

Por escolha do Grupo, naquele momento, foi acordado que não haveria uma única matriz, mas uma matriz por Projeto, identificando as necessidades apontadas pela sociedade e entidades da Região, bem como suas potencialidades (Quadros 9 ao 34).

Nessas reuniões também foram analisados os 41 projetos propostos no PED 2015-2030, resultando em uma carteira com 26 projetos. Para cada um desses projetos, foi elaborada uma matriz FOFA, com base nas análises dos indicadores regionais e das necessidades apontadas na audiência 1.

Essa análise foi apresentada e discutida em duas Audiências Regionais com o CONSINOS, representantes das Prefeituras e COMUDEs (Conselhos Municipais de Desenvolvimento) dos 14 municípios que o integram e Comissão de Trabalho de Atualização do PED 2022-2030 do CONSINOS, uma no maior município do CONSINOS (28/03/2023) e outra no município sede do CONSINOS (12/04/2023), para incorporar contribuições à matriz atualizada. Essas análises resultaram na matriz FOFA geral, observada no Quadro 6 a seguir.

Quadro 7 - Matriz FOFA Geral

MATRIZ FOFA CONSINOS Síntese dos	Fatores de Origem Externa				
	Oportunidades			Ameaças	
	1	Áreas com recursos ambientais disponíveis para desenvolvimento de turismo sustentável, assim como, a existência de Infraestrutura para turismo de negócio e rural.		1	Baixos investimento em saneamento básico, transportes rurais e da pauta de produtos rurais artesanais

	2	Reservas naturais de diferentes rios e córregos na região.	2	Inundações e cheias recorrentes na região do Vale do Sinos originadas de precipitações intensas.
	3	Recuperação da Bacia do Vale do Rio dos Sinos.	3	Baixa qualidade das águas do Rio dos Sinos devido ao baixo índice de tratamento de esgoto humano, adicionado da concentração de indústrias de diferentes segmentos produtivos
	4	Ampliação da coleta seletiva e tratamento de lixos e resíduos reduzindo a poluição e ampliando a possibilidade de geração de renda entre a população de menor escolaridade.	4	Falência do sistema prisional, aumento do tráfico de drogas e criminalidade na Região.
	5	Geração do conhecimento através das universidades e escolas técnicas e potencialização das tecnologias (polos educacionais).	5	Queda do tamanho da população devido a redução do número de filhos por família o que dificultará no médio e longo prazo a possibilidade de mão de obra.
	6	Ampliação do número de Instituições de Ensino Superior, assim como de Unidades de Pronto Atendimento nos diferentes municípios.	6	Insuficiência na rede de atendimento de saúde pública de média e alta complexidade.
	7	Possibilidade de Desenvolvimento do Transporte Ferroviário e Hidroviário e Implantação da RS 010 e prolongamento da BR 448.	7	Problemas nos meses de verão decorrentes da captação de água de fontes perenes e/ou Insuficiência hídrica para captação de água para consumo humano decorrente do uso dos recursos do Rio dos Sinos e sua poluição.
	8	Instalação de diversos centros de logística ao longo da 116 e nos municípios de Nova Santa Rita e Portão.	8	Baixa qualidade no sistema de comunicação.
	9	Banhado por três Rios, Sinos, Caí e Jacuí possui um potencial hidroviário com possibilidade de implantação de transporte de cargas e catamarã fluvial.	9	Precariedade e insuficiência da malha viária que faz o trajeto norte e sul desta região, sobretudo nos dias e horários de maior movimento.
	10	Desenvolvimento dos Parques Tecnológicos e expansão de Incubadoras tecnológicas e empresariais.	10	Ocupação dos espaços urbanos e rurais de forma irregular e clandestina.
	11	Diversidade econômica e desenvolvimento de conhecimento inovador em setores de serviços avançados (TIC e Indústrias Criativas).	11	Crise econômica sobretudo a partir da Epidemia mostrou uma dificuldade e uma pluralidade entre os municípios que produz alterações de distribuição de recursos, mudanças no padrão de consumo e queda na arrecadação nos investimentos públicos e privados.
	12	Dinamização das atividades produtivas internas e visando o mercado externo, além do segmento calçadista.	12	Necessidade de uma reforma tributária desonerando as empresas, sobretudo em momentos de dificuldades. Estudos de maior impacto quanto aos efeitos das políticas fiscais e monetárias sobre a realidade da Região.
	13	Capacidade de produção da indústria calçadista e outros fornecedores ex-ante e ex-post	13	Retração da indústria calçadista e auxiliares decorrente dos concorrentes externos como a China, EU e EUA.
	14	Densidade demográfica da região.	14	Descontinuidade Política e Administrativa devido a alternância de partidos políticos. Priorizar o uso de técnicos em funções específicas do desenvolvimento econômico e social.

			Potencialidades				Riscos	
Fatores de Origem Interna	Forças	1	Existência de hidrovias.	1	Implantação de usinas de reciclagem de lixo urbano e resíduos.	1	Tendência de agravamento das enchentes no Rio dos Sinos e seus afluentes.
		2	Qualidade do ambiente urbano: paisagem natural, espaços verdes, ruas e praças arborizadas (espaços públicos).	2	Ampliação do reflorestamento que compatibilizem a preservação da biodiversidade, a qualidade da água e o desenvolvimento social e econômico	2	Remoção das matas ciliares provocando assoreamento.
		3	Existência de mão de obra em quantidade necessária e suficiente para atender os desafios produtivos	3	Mobilidade Urbana Sustentável - ampliação do sistema metroviário (Metrô).	3	Agravamento de problemas de atendimento de equipamentos de saúde pública para enfrentar problemas como a epidemia que ocorreu e outros problemas.
		4	Diversidade da Matriz Produtiva.	4	Facilidade de resposta da matriz produtiva da região tanto no setor calçadista quanto no setor de máquinas, equipamentos e químico.	4	Aumento da violência urbana decorrente do agravamento do desemprego, do deslocamento de pessoas entre regiões, uso de drogas, etc.
		5	Produção e difusão do conhecimento através do aumento de IES, Instituições Federais, particulares, etc.	5	Crescimento do ensino à distância e presencial na região ampliando o número de pessoas com ensino superior e médio.	5	Aumento da pobreza e desigualdade social, sobretudo nos municípios de maior atração.
		6	Implantação da BR 448 facilita a ligação Vale do Sinos – Capital.	6	Ampliar a oferta de educação profissional na região com responsabilidade socioambiental.	6	Redução de participação do setor industrial e queda generalizada de produtividade de setores relevantes a economia da região.
		7	Ampliação Trensurb para Novo Hamburgo e /ou Portão.	7	Criar cursos com foco na saúde pública.	7	Diminuição de qualidade do atendimento nas regiões mais afastadas do perímetro urbano dos municípios em se tratando de saúde, segurança, transportes e educação

		8	Polos tecnológicos, parques industriais e Condomínio Logísticos com potencial produtivo e industrial.	8	Possibilidade de construção de moradias popular através do Minha Casa Minha Vida, bem como ampliar o acesso a infra-estrutura de saneamento – esgotos.	8	Problemas de abastecimento de água para consumo humano especialmente no verão).
		9	Localização geográfica com acessibilidade regional.	9	Criação de parcerias público-privadas para projetos estratégicos de infraestrutura.	9	Dificuldade de ampliação de polos tecnológicos e parques industriais.
		10	Clusters Integrados por Setores Calçadista e Metal-Mecânico.	10	Ampliação de parques tecnológicos e de inovação nos diferentes segmentos da indústria criativa.	10	Agravamento da dificuldade de mobilidade intraurbana e entre municípios da região.
		11	Existência de Parques tecnológicos e Universidades com Centros de Pesquisa para o desenvolvimento tecnológico.	11	Desenvolvimento da indústria do Turismo aproveitando os potenciais regionais.	11	Retração econômica derivada das políticas fiscais e monetárias internas, bem como dos choques externos.
		12	Diversificação, reconhecimento e Quantidade de instituições de ensino superior e Escolas Técnicas.	12	Ampliação da pesquisa científica e tecnológica integrada universidade, empresa e Estado (Tríplice Hélice).	12	Aumento do desemprego conjuntural e estrutural.
		13	Existência de Consórcios e conselhos regionais para desenvolvimento de projetos regionais.	13	Aumento da produção de alimentos orgânicos oriundos da agricultura familiar.	13	Redução da capacidade de investimento público devido à falta de poupança.
		14	Instituições promotoras de desenvolvimento social, cultural e econômico.	14	CONSINOS gestor dos PPPs, bem como, fortalecer o CONSINOS e a aliança com os municípios para além da consulta popular.	14	. Diminuição e descontinuidade da importância da produção agrícola familiar e orgânica
		15	Existência de infraestrutura para eventos de negócios de grande porte (Fenac).	15	Criação de uma entidade regional, para captar eventos de negócios.	15	

		Desafios				**Limitações**	
Fatores de Origem Interna	**Fraquezas**	1	Poluição hídrica, atmosférica, sonora, visual e sujeira nas vias.	1	Implantação de sistemas de tratamento de esgoto em 100% da região.	1	Falta de recursos públicos necessários para investimentos no saneamento básico da região.
		2	Conflito de qualidade entre os lançamentos de efluentes urbano-industriais e outros usos (principalmente o abastecimento humano, lazer e preservação ambiental).	2	Intensificar a educação ambiental na região em todos os espaços e assim, evitar o descarte de lixo, resíduos e dejetos no curso de água dos rios e afluentes e a poluição urbana e rural.	2	Baixa existência de parcerias público-privada para investimentos em infraestrutura e serviços públicos.
		3	Esgotamento das áreas adequadas para disposição de resíduos sólidos os quais impactam na questão do saneamento, qualidade da água e de vida da população.	3	Revitalizar e reestruturar os COMUDEs com funções estratégicas (ex. elaboração e monitoramento de planejamento estratégico municipal).	3	Falta de recursos a contento para investimento em segurança pública.
		4	Saúde - falta de um centro aprimorado de saúde, com hospital de referência; atendimento via SUS.	4	Maior utilização das universidades e escolas técnicas para enfrentar o problema de acesso e permanência na educação básica.	4	Reduzida existência de projetos para captação de recursos financeiros, materiais e humanos para investimentos em áreas fundamentais para o desenvolvimento da região como o transporte, saúde, saneamento e outros.
		5	Aumento da presença de quadrilhas do narcotráfico. Problemas com o sistema carcerário, tanto em quantidade quanto em gestão mais eficiente do detento.	5	Implantar uma política integrada de segurança pública e cidadã na região.	5	Baixa responsabilidade ambiental pelos agentes locais.
		6		6	Fortalecer os programas de educação desde a Educação Infantil até o Ensino Médio	6	Falta de gestão estratégica na área de segurança pública.

		7	Precariedade das Rodovias, da conservação das ruas (Pavimentação, Iluminação, obras inacabadas) e mobilidade urbana.	7	Implantar hospital regional de alta complexidade.		7	Falta de Programas de Habitação e reassentamento de famílias.
		8	Inexistência de política com destinação de recursos regulares para ampliação das redes de esgoto, tratamento de água e coleta de lixo.	8	Desenvolver o transporte multimodal na região e; qualificar e diversificar o sistema de transporte coletivo com tecnologias avançadas e acessibilidade universal.		8	Falta de Planejamento conjunto entre o Estado, Municípios e a União no que se refere a Execução dos Serviços em Rodovias e outros meios de transportes, como o Trensurb.
		9	Falta de investimentos em estradas alternativas para escoamento da produção, principalmente cargas pesadas e ou perigosas.	9	Mobilizar esforços intermunicipais e forças regionais para implementação da RS 010 e prolongamento da BR 448.		9	Mortandade de micro e pequenas empresas nos primeiros 2 anos.
		10	Poucas áreas para expansão do agronegócio.	10	Implantação de usinas de reciclagem de lixo e resíduos com foco na produção de energia.		10	Baixa diversificação da matriz econômica, sobressaindo-se os setores calçadista, máquinas e equipamentos e químico..
		11	Falta de programa regional de fomento a agricultura familiar e ecológica.	11	Rediscutir as dificuldades sobre a reforma tributária (Novo pacto federativo, novo bolo tributário proposto pelo atual governo federal		11	Concentração do sistema industrial em poucos municípios.
		12	Concentração do PIB regional em 3 municípios (Canoas, Novo Hamburgo e São Leopoldo).	12	Desenvolver a cultura da inovação e desenvolver a sustentabilidade econômica.		12	Ampliar a produtividade a ponto de amenizar os efeitos da volatilidade da taxa de câmbio e seus efeitos sobre as exportações da região.
		13	Baixo investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação sobretudo pelo setor privado.	13	Ações e projetos integrados entre instituições públicas e privadas da região (Acadêmicas, Prefeituras, ACI's, Sindicatos, Associações...).		13	Falta de Articulação entre os municípios.
		14	Fragilidade e baixa participação de associações de moradores na região.	14	Transformar o CONSINOS em co-executor da carteira de projetos regionais.		14	Falta de Integração das Políticas Públicas.
		15	Isolamento e desintegração dos Conselhos Municipais em seu campo de atuação.	15	Redução da utilização de recursos naturais por organizações e pessoas.		15	Falta de Integração entre os diferentes atores do Consinos quanto aos problemas referentes a políticas de desenvolvimento regional

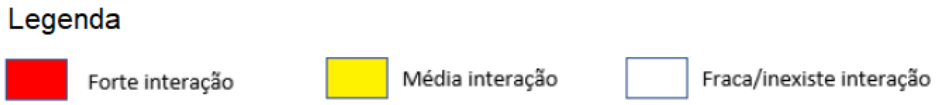
Fonte: Elaborado pela comissão de planejamento com apoio e contribuição dos COMUDEs, entidades, Prefeituras dos municípios, e pelo COREDE Vale do Sinos

Nessas reuniões também foram analisados os 41 projetos propostos no PED 2015-2030, resultando em uma carteira com 26 projetos. Para cada um desses projetos, foi elaborada uma matriz FOFA, com base nas análises dos indicadores regionais e das necessidades apontadas na audiência 1. Após a construção das matrizes, elas foram validadas na audiência 2.

Foram considerados os projetos listados no quadro 7. Quanto às interações entre os elementos da fofa, foi considerada a legenda mostrada na figura 27.

Assim, os quadros 8 a 33 apresentam as matrizes para cada um dos 26 projetos validados.

Figura 27 - Legenda de interações dos elementos da FOFA



Fonte: Elaborado pelos autores

Quadro 8 - Lista dos 26 projetos validados nas audiências regionais

Projeto	Descrição
1	Implantação do Plano de Bacia do Rio dos Sinos e o combate à poluição dos rios e do meio ambiente.
2	Revitalização de parques, praças e áreas histórico-culturais da região.
3	Desenvolvimento da economia ambiental e agricultura familiar e orgânica.
4	Desenvolvimento de modelos de recomposição da mata ciliar que compatibilizem a preservação da biodiversidade, a qualidade da água e o desenvolvimento social e econômico dos produtores rurais que habitam as imediações de áreas reflorestadas.
5	Tratamento e redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbana e rural; (Projeto Baseado no Plano de Bacias do Rio do Sinos).
6	Sistema de proteção contra cheias e minimização dos seus impactos.
7	Ampliação e consolidação de parques tecnológicos e de inovação e desenvolvimento da economia da indústria criativa.
8	Ampliação da pesquisa científica, tecnológica e programas de inovação.
9	Estabelecimento de políticas de promoção e estímulo a setores estratégicos para a economia regional, fomentando a geração e a melhoria da qualidade dos empregos na região.
10	Desenvolvimento de programas de incentivo para a indústria do Turismo aproveitando os potenciais regionais.
11	Ampliação e implantação de ações para o desenvolvimento da agroindústria familiar.
12	Desenvolvimento da Economia popular solidária com o estímulo à formalidade.
13	Promoção da saúde e prevenção de doenças disseminando a informação à população quanto ao uso do sistema de saúde.
14	Ampliação da oferta de educação profissional na região com responsabilidade socioambiental.
15	Articulação de observatórios na socialização do conhecimento produzido pelo órgão público municipal em parceria com as universidades, centros de pesquisa e escolas técnicas.
16	Articulação dos programas de potencialização do uso de tecnologias educacionais junto às Instituições de Ensino Superior para qualificação da educação básica e primeira infância.
17	Criação a ampliação de espaços (avenidas, ruas, passeios) de circulação humana
18	Desenvolvimento de um programa de acessibilidade a partir de um sistema de transporte coletivo.
19	Ampliação do sistema metroviário (Metrô).
20	Mobilização de esforços intermunicipais e forças regionais para implementação da RS 010 e prolongamento da BR 448.
21	Criação de políticas de ocupação nas áreas de risco e proteção ambiental.
22	Ampliação do sistema de tratamento de água e esgoto da região.
23	Implantação de uma usina de reciclagem de lixo e resíduos, com foco na produção de energia.
24	Ampliação do sistema de coleta seletiva de lixo, promovendo os programas municipais de gestão de resíduos.
25	Projeto Executivo de Hospital Regional de média e alta complexidade.
26	Implantação de centros de especialidades em saúde com prioridade em alta complexidade em traumatologia.

Fonte: Elaborado pelos autores

Quadro 9 - Matriz FOFA do Projeto 1: Implantação do Plano de Bacia do Rio dos Sinos e o combate à poluição dos rios e do meio ambiente

				Fatores de origem externa																	
				Oportunidades												Ameaças					
				Demográfico		Econômico		Social		Educação		Saneamento		Saúde		Demográfico	Econômico	Social	Saneamento	Saúde	
				Melhoria da qualidade da	Controle dos resíduos gerados.	Pela oportunidade de geração de	Potencial turístico	Melhoria de qualidade de vida.	Conscientização população	Conscientização população	Bons indicadores educacionais da região	Altos índices de educação da população.	Pela oportunidade de geração de	Melhoria na qualidade de vida Redução de doenças		A densidade demográfica.	Alta industrialização.	A densidade demográfica.	Baixa cobertura do saneamento, no âmbito estadual e regional. Falta de	Baixa cobertura do saneamento, no âmbito	
Fatores de origem Interna	Forças	Demográfico	Conscientização da população.																		
			Melhora a qualidade da água e do ar.																		
		Econômico	Reduz a poluição e a proliferação de insetos.																		
			Aumenta a renda da região e a qualidade de vida da população.																		
		Social	Bons índices sociais da população, maior qualidade de vida.																		
			Conscientização da população																		
		Educação	Altos índices de educação da população.																		
			Ampliar a conscientização dos estudantes que servirão de agentes multiplicadores.																		
		Saneamento	Trabalhar a conscientização.																		
			A implantação da captação e tratamento de esgoto terá contribuição na qualidade de vida e saúde da população, desta forma contribuindo com a economia da região.																		
		Saúde	Redução de doenças relacionadas a falta de saneamento.																		
			Melhora a qualidade de vida das pessoas.																		
			Devido a precariedade da saúde na nossa região. Se faz necessário a implantação da despoluição contribuindo desta forma para a saúde da população.																		
	Fraquezas	Demográfico	Alta industrialização.																		
			Densidade demográfica.																		
		Econômico	Baixo nível de tratamento dos resíduos domésticos e industriais.																		
		Social	Falta captação e tratamento de esgoto.																		
			As empresas não têm política de controle de geração e descarte de agentes poluidores no rio.																		
		Educação	Falta de consciência da população com relação ao meio ambiente.																		
		Saneamento	Falta de investimentos.																		
			Baixa cobertura do saneamento, no âmbito estadual e regional.																		
			Embora haja altos índices de saneamento básico na região, há grande industrialização com baixo tratamento de resíduos.																		
		Saúde	População.																		
			Precisa investimento. Baixa cobertura do saneamento, no âmbito estadual e regional																		

Quadro 10 - Matriz FOFA do Projeto 2: Revitalização de parques, praças e áreas histórico-culturais da região

				Fatores de origem externa											
				Oportunidades											
				Demográfico		Econômico		Social		Educação		Saneamento		Saúde	
				Pelo potencial histórico, cultural e político.	Melhorar áreas de recreação	Pela oportunidade de aporte de recursos.	Desenvolvimento do Turismo	Pela oportunidade de aporte de recursos.	Qualidade de vida população	Forte rede educacional.	Desenvolver esporte, lazer e cultura.	Pelo uso dos espaços pela população.	A utilização exige manutenção e limpeza.	Pela cobertura existente.	Fortalecer conhecimento historio, lado físico e mental.
Fatores de origem Interna	Forças	Demográfico	Pelo potencial histórico, cultural e político.												
			Oportunidade de turismo no município.												
		Econômico	Trabalho associativo.												
			São patrimônios existentes e geram com o turismo oportunidades de empregos.												
		Social	Áreas de lazer são benéficas socialmente.												
			Estimula a sociabilidade dos habitantes e frequentadores dos espaços.												
		Educação	Forte rede educacional, tecnológica e inovação.												
			Promove interação entre os jovens e adultos em atividades de lazer												
		Saneamento	Pelo uso dos espaços pela população.												
			Exige manutenções periódicas												
		Saúde	Pela cobertura existente e novos cursos de medicina na região.												
			Melhorar qualidade de vida.												

Quadro 11 - Matriz FOFA do Projeto 3: Desenvolvimento da economia ambiental e agricultura familiar e orgânica

				Fatores de origem externa												
				Oportunidades									Ameaça			
				Demográfico		Econômico	Social		Educação		Saúde		Demográfico	Saneamento		
				Custo e qualidade alimentação.	Com incentivo mais pessoas irão aderir.	Por alto potencial de desenvolvimento, aumento na oferta de produtos.	Contribuiria para a redução da demanda de consumo.	Oportunidade de qualificação de pessoal.	Educação ambiental e sustentabilidade.	Merenda escolar Pinae	Alimentação saudável.	produtos com menor utilização de agrotóxicos.	Alta dependência externa.	Considerando a atual poluição e uso de agrotóxicos.	Melhorar saneamento.
Fatores de origem interna	Forças	Demográfico	Qualidade alimentação.													
		Econômico	Por alto potencial de desenvolvimento.													
			Renda per capita população.													
		Social	Contribuiria para a redução da demanda de consumo.													
			Qualidade produtos oferecidos ao consumidor.													
		Educação	Educação ambiental e sustentabilidade.													
			Desenvolvimento agrícola.													
		Saúde	Alimentação saudável.													
			Melhorar qualidade de vida.													
	Fraquezas	Demográfico	Por não depender de nós.													
			Falta incentivo para população aderir.													
		Saneamento	Considerando a atual poluição e uso de agrotóxicos.													
			Melhorar saneamento.													

Quadro 12 - Matriz FOFA do Projeto 4: Desenvolvimento de modelos de recomposição da mata ciliar que compatibilizem a preservação da biodiversidade, a qualidade da água e o desenvolvimento social e econômico dos produtores rurais que habitam as imediações de áreas

				Fatores de origem externa													
				Oportunidades												Ameaça	
				Demográfico		Econômico		Social		Educação		Saneamento		Saúde		Demográfico	Saneamento
				Existe um movimento de educação e fiscalização muito forte, em todos os âmbitos.	Conscientização da população.	Necessidade para os mercados e setores econômicos.	Com aumento de produção a economia cresce	Pelos benefícios a toda a população	Melhorar qualidade vida	Aumentar a consciência socioambiental.	Educação escolar	Por contribuir no desenvolvimento da preservação e da	Implantação sistema	Ambiente saudável promove saúde.	Melhoria na qualidade de vida da população.	Alta dependência externa.	Necessidade de melhorias e extensão no saneamento.
Fatores de Origem Interna	Forças	Demográfico	Existe um movimento de educação e fiscalização muito forte, em todos os âmbitos.														
			Envolvimento população projeto.														
		Econômico	Necessidade para os mercados e setores econômicos.														
			Com aumento de produção a economia cresce.														
		Social	Melhorar qualidade de vida.														
			Melhor integração social.														
		Educação	Para aumentar a consciência socioambiental.														
			Rede escolar.														
		Saneamento	Por contribuir no desenvolvimento da preservação e da biodiversidade.														
			Implantação sistema.														
		Saúde	Ambiente saudável promove saúde.														
			Melhor qualidade de vida significa saúde em dia.														
	Fraquez	Saneamento	Necessidade de investimentos.														

Quadro 13 - Matriz FOFA do Projeto 5: Tratamento e redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbana e rural; (Projeto Baseado no Plano de Bacias do Rio do Sinos)

				Fatores de origem externa													
				Oportunidades									Ameaça				
				Demográfico	Econômico	Social	Educação		Saneamento		Saúde		Demográfico	Econômico	Social		
				Melhora no tratamento diminuição de esgoto sem tratamento sendo lançado na bacia do rio dos sinos	Quanto maior o tratamento menor os custos	Aumento demográfico nas áreas ribeirinhas	Possibilidade de transformar mentalidades	Trabalhar nas escolas com conscientização populacional	Pela relação entre si	melhoria no saneamento	Pela possibilidade de promoção da saúde	Menor índice de doenças por contágio.	Devido à alta densidade demográfica e desigualdade socials.	Por não ser prioridade das forças econômicas	Devido à alta densidade demográfica e pobreza	Conscientização da população	
Fatores de Origem Interna	Forças	Demográfico	Possibilidade implementação.														
		Econômico	Com o aumento de tratamento o poder público pode disponibilizar verbas para outro seguimento necessário.														
		Social	Mais trabalho e integração social.														
		Educação	Aumento do conhecimento dos benefícios que a redução de emissão de esgotos proporciona.														
		Saneamento	Diminuição de investimentos no setor.														
		Saúde	Pela possibilidade de promoção da saúde.														
			Diminuição de procura hospitalar por doenças contagiosas transmissíveis.														
	Fraquezas	Demográfico	Devido a alta densidade demográfica e desigualdade sociais. necessidade de Conscientização da população quanto aos descartes.														
		Econômico	Por não ser prioridade das forças econômicas.														
		Social	Devido à alta densidade demográfica e pobreza.														
			Participação da população.														
		Saneamento	Conscientização da população.														

Quadro 14 - Matriz FOFA do Projeto 6: Sistema de proteção contra cheias e minimização dos seus impactos

				Fatores de origem externa									
				Oportunidades									
				Demográfico		Econômico	Social		Educação		Saneamento	Saúde	
				Beneficiar população ribeirinha.	Reduz impactos sociais e econômicos das enchentes	Reduz impactos na atividade econômica e produtiva	Oportunidade de novos	Reduz impactos na vida das pessoas.	Recuperação de espaço físico inexistente oportunizando construções de escolas.	É necessário intensificar educação ambiental nos ambientes de educação formal e não formal.	Solucionar problema crítico futuro	Redução do problema de saúde pública causada pelas enchentes	Minimiza os impactos na oferta saúde e em si mesma
Fatores de Origem Interna	Forças	Demográfico	Reduz impactos sociais e econômicos das enchentes										
			Proteção ribeirinhos										
		Econômico	Reduz impactos na atividade econômica e produtiva										
			Segurança contra cheias										
		Social	Construção de habitações de interesse social no entorno										
			Reduz impactos na vida das pessoas										
		Educação	Aumento de nível de escolaridade com equipamentos de ensino.										
			Educação ambiental nos ambientes de educação formal e não formal										
		Saneamento	Estão relacionadas diretamente estas atividades										
			Melhora condições de vida da população										
		Saúde	Melhoria das condições de saúde para população										
			Minimiza os impactos na oferta saúde e em si mesma										
	Fraquezas	Demográfico	Cota de nível muito baixa										
		Econômico	Problema a ser resolvido com intervenções e construções de diques, taludes, bombeamento.										
		Saneamento	falta de recursos e projetos para implantação da solução										

Quadro 15 - Matriz FOFA do Projeto 7: Ampliação e consolidação de parques tecnológicos e de inovação e desenvolvimento da economia da indústria criativa

				Fatores de origem externa											
				Oportunidades											
				Demográfico		Econômico		Social		Educação		Saneamento	Saúde		
				Pela alta demanda regional das empresas e do setor serviços em geral	Aumento oportunidades de trabalho	Geração oportunidades de trabalho, renda e emprego	Novos investimentos	Pelo impacto e retorno social das novas tecnologias e inovações na nossa região	Melhora de padrão social	Pela existência de universidades (4), IES, Escolas Técnicas e Centros tecnológicos	Estímulo educação empreendedora	Pelo potencial para o saneamento	Quanto mais tecnologia e inovação melhor será a saúde	Desenvolvimento tecnológico inclusive em pesquisas de saúde
Fatores de origem Interna	Forças	Demográfico	Pela alta demanda regional das empresas e do setor serviços em geral.											
			Oportunidade de novas tecnologias.											
		Econômico	Geração oportunidades de trabalho, renda e emprego.											
			Estímulo à economia.											
		Social	Melhora padrão social.											
			Fomento a criatividade.											
		Educação	Pela existência de universidades (4), IES, Escolas Técnicas e Centros tecnológicos de educação Estímulo estudantes.											
			Qualificação de pessoal.											
		Saneamento	Pelo potencial para o saneamento.											
			Ampliação de estruturas de saneamento.											
		Saúde	Quanto mais tecnologia e inovação melhor será a saúde											
			abertura de portas para inovações na área de saúde											

Quadro 16 - Matriz FOFA do Projeto 8: Ampliação da pesquisa científica, tecnológica e programas de inovação

				Fatores de origem externa											
				Oportunidades										Ameaça	
				Demográfico		Econômico		Social		Educação		Saneamento	Saúde	Demográfico	Social
				É uma necessidade de todos os setores produtivos e sociais.	Atrativo aos jovens.	Forte demanda da nova economia mundial.	Possibilidade de redução das desigualdades de renda	Elevada demanda demográfica oportuniza formação mais pessoas	Integração dos jovens com poder criativo	Grande demanda educacional e acadêmica com dezenas de milhares de jovens.	Desenvolvimento de aprendizado diferenciado.	Pela necessidade de uma adequada política de saneamento.	demandas da rede hospitalar Desenvolvimento.	Precisamos qualificar.	Baixo nível.
Fatores de origem Interna	Forças	Demográfico	É uma necessidade de todos os setores produtivos e sociais.												
			Incentivo a criatividade dos jovens.												
		Econômico	Existência de 4 universidades com PPG de Mestrado e Doutorado.												
			Qualificação de pessoal e valorização do conhecimento inovador.												
		Social	Elevada demanda demográfica oportuniza formação mais pessoas.												
			Melhor integração entre os conhecimentos.												
		Educação	Grande demanda educacional e acadêmica com dezenas de milhares de jovens.												
			Fomento a criatividade dos jovens.												
		Saneamento	Necessidade pesquisas na demanda florestal.												
			Com a qualificação de pessoal a pesquisa sobre o tem fica mais completa.												
		Saúde	Necessidade da rede pública e hospital regional.												
			Prevenção de enfermidades através de pesquisa cientifica.												

Quadro 17 - Matriz FOFA do Projeto 9: Estabelecimento de políticas de promoção e estímulo a setores estratégicos para a economia regional, fomentando a geração e a melhoria da qualidade dos empregos na região

				Fatores de origem externa											
				Oportunidades										Ameaça	
				Demográfico		Econômico		Social		Educação		Saneamento	Saúde	Demográfico	Social
				É uma necessidade geral da região	Qualificação da mão de obra existente.	Possibilidade de redução das desigualdades de renda.	maior valorização dos serviços.	Possibilidade de melhorias na região.	inclusão social.	Pela relação entre desenvolvimento econômico e oferta educacional.	Criar mentalidade de empreendedorismo.	Educação.	São complementares.	Precisamos qualificar.	Baixo nível.
Fatores de origem Interna	Forças	Demográfico	Para promover e acelerar a geração de trabalho, renda e emprego.												
			Reciclagem de trabalhadores aumentando a qualidade de serviços.												
		Econômico	Possibilidade de redução das desigualdades de renda.												
		Social	Possibilidade de melhorias na região e inclusão social.												
			Aumento da autoestima.												
		Educação	A região possui uma robusta rede educacional básica e superior.												
			Programas formação mão de obra.												
		Saneamento	Possibilidade de investimento.												
		Saúde	Diminuição de vícios de trabalhos repetitivos.												

Quadro 18 - Matriz FOFA do Projeto 10: Desenvolvimento de programas de incentivo para a indústria do Turismo aproveitando os potenciais regionais

				Fatores de origem externa					
				Oportunidades					
				Demográfico	Econômico	Social	Educação	Saneamento	Saúde
				Grande demanda por turismo na região e no RS	Fomenta e promove a economia regional	Considerando nossa diversidade cultural	Oferta de cursos de turismo na região e promoção de aprendizado de novos idiomas	para manter cidades limpas e ambientalmente saudáveis	Oferta serviços de saúde na região
Fatores de origem Interna	Forças	Demográfico	Grande demanda por turismo na região e no estado						
			Valores, desenvolvimento.						
		Econômico	Fomenta e promove a economia regional						
		Social	Redução da informalidade e promoção de empreendedorismo com inclusão						
		Educação	Fomenta e promove a economia regional						
			Qualidade ensino						
		Saneamento	para manter cidades limpas e ambientalmente saudáveis						
		Saúde	Alta demanda requer o fortalecimento e ampliação da rede de saúde						
	Fraquezas	Saúde	Alta demanda requer o fortalecimento e ampliação da rede de saúde						

Quadro 19 - Matriz FOFA do Projeto 11: Ampliação e implantação de ações para o desenvolvimento da agroindústria familiar

				Fatores de origem externa									
				Oportunidades								Ameaça	
				Demográfico	Econômico	Social		Educação	Saneamento	Saúde		Saneamento	Saúde
				Mercado existente	Aumento de produção	Oferta diversificada de produtos locais	Qualidade da alimentação	Criação escolas agrícolas e cursos superiores	Para tudo o saneamento é necessário e que funcione bem com manejo adequado	Alimentação mais saudáveis	melhores produtos ofertados	maior investimento na área de saneamento	Necessidade de cuidado com o meio ambiente dado potencial poluidor da agroindústria
Fatores de origem Interna	Forças	Demográfico	Densidade demográfica										
			Maior adesão por parte de pequenos agricultores										
		Econômico	Densidade populacional										
			Aumento na oferta de produtos										
		Social	Melhor oferta de produtos										
			Melhor qualidade nos produtos										
		Educação	Merenda escolar										
			Aumento da autoestima do trabalhador										
		Saúde	Alimentação natural e saudável										
			Alimentação mais saudável										
	Fraquezas	Demográfico	Baixa produção no meio rural e falta área (espaço físico) para expansão										
		Econômico	Oferta insuficiente										
		Social	Setor econômico muito voltado para indústria e serviços,										
		Educação	Falta incentivo nas escolas de educação básica e oferta educacional nestas áreas										
		Saneamento	Necessidade de ampliar										

Quadro 20 - Matriz FOFA do Projeto 12: Desenvolvimento da Economia popular solidária com o estímulo à formalidade

				Fatores de origem externa									
				Oportunidades									
				Demográfico		Econômico		Social		Educação		Saneamento	Saúde
				Pela inclusão de mais pessoas na atividade econômica e formalidade	Aumento de adesão dos trabalhadores informais	Oportuniza gerar renda	aumento de arrecadação	Inserção de pessoas na economia e no mercado	Sair informalidade	Formação nas escolas	aumento do conhecimento da população	Possibilidade de articulação entre economia solidária e saneamento	Acesso a fontes de recursos promove melhores indicadores saúde
Fatores de origem interna	Forças	Demográfico	Pela inclusão de mais pessoas na atividade econômica e formalidade.										
			Melhor integração entre oferta e procura de serviços.										
		Econômico	Existência de projetos e união de pessoas/comunidades.										
			aumento PIB.										
		Social	Organização das pessoas e das comunidades como unidades produtoras.										
			Sair da informalidade.										
		Educação	Cidades e comunidades educam.										
			aumento do conhecimento dos benefícios ofertados pela formalidade de serviços.										
		Saneamento	Possibilidade de articulação entre economia solidária e saneamento.										
		Saúde	União e organização social em comunidades.										

Quadro 21 - Matriz FOFA do Projeto 13: Promoção da saúde e prevenção de doenças disseminando a informação à população quanto ao uso do sistema de saúde

				Fatores de origem externa												
				Oportunidades									Ameaça			
				Demográfico		Econômico	Social		Educação		Saneamento	Saúde		Demográfico	Econômico	Saneamento
				Conhecimento, educação e informação é saúde	Informação	Menos doenças, mais produtividade	População saudável é melhor para todos	conscientização da necessidade de prevenção	Possibilidade de esclarecer e informar através dos diversos cursos das ciências saúde (residentes e formandos)	levar conhecimento aos menos favorecidos	Realizar ações afirmativas entre asa áreas da saúde e saneamento	Levar ao conhecimento população	melhor qualidade de vida	aumento do serviço	maior investimento	necessita de investimentos
Fatores de origem Interna	Forças	Demográfico	Orientação.													
		Econômico	Saúde permite mais atividades econômicas e sociais.													
		Social	Possibilidade de informar a população.													
			Melhor qualidade de vida aos menos favorecidos.													
		Educação	Esclarecimento e conscientização da população.													
			Utilizar a rede escolar.													
		Saneamento	Engajamento das comunidades e pessoas.													
		Saúde	Utilização do sistema.													
			Diminuição de doenças.													
	Fraquezas	Demográfico	Desinformação e negacionismos nas redes sociais.													
			Aumento de usuários.													
		Econômico	Falta de estruturas.													
		Educação	Necessita de investimentos.													
		Saneamento	Necessita de investimentos.													

Quadro 22 - Matriz FOFA do Projeto 14: Ampliação da oferta de educação profissional na região com responsabilidade socioambiental

				Fatores de origem externa								
				Oportunidades								
				Demográfico		Econômico		Social		Educação		Saúde
				É necessidade social e do mundo trabalho.	Qualificação profissional.	Impacta diretamente na capacitação e produtividade.	movimentação socioeconômica.	Formação e qualificação geram aumento renda	Maior qualificação profissional.	Alta demanda educacional na região.	Qualificação profissional.	Área da saúde demanda muitos profissionais qualificados.
Fatores de origem Interna	Forças	Demográfico	Profissionais bem formados									
			Necessidade especialmente ensino médio									
		Econômico	Profissionalização de pessoas e desenvolvimento pessoal									
			Amento da qualificação profissional									
		Social	Valorização de pessoas com formação técnica									
			Maior oferta de mão de obra qualificada									
		Educação	Material humano									
		Saneamento	Material humano									
		Saúde	Possibilidades de trabalho e renda									
			Qualificação de profissionais na área de saúde									
	Fraquezas	Demográfico	Falta de estrutura educacional									
		Educação	Falta de força de trabalho com qualificação na região									
			falta de oferta e estrutura educacional									

Quadro 23 - Matriz FOFA do Projeto 15: Articulação de observatórios na socialização do conhecimento produzido pelo órgão público municipal em parceria com as universidades, centros de pesquisa e escolas técnicas

				Fatores de origem externa								
				Oportunidades								Ameaça
				Demográfico		Econômico		Social	Educação		Saúde	Social
				Possibilidade de oportunizar conhecimento e informação para grande público do CONSINOS	Ampliação informação	A economia é baseada no conhecimento, na informação e nas parcerias	fomento a procura de escolas técnicas	maior integração	Melhorar a educação básica e superior na região	Aumento da rede de informação	Saúde baseada no conhecimento e na informação	Precisamos ampliar a média de escolaridade da população em geral
Fatores de origem Interna	Forças	Demográfico	Informações sistematizadas e públicas poderão serem utilizadas na educação básica e superior.									
		Econômico	Valorização de uma cultura regional baseada no conhecimento.									
		Social	Maior integração poder público e privado.									
		Educação	Demanda por formação existente na região.									
		Saúde	População com educação cuida da saúde									
			Necessidade da informação									
	Fraquezas	Econômico	falta de oferta de escolas e universidades									
		Social	Alto abandono escolar e não conclusão do EF, EM e Superior									
		Saúde	Aumenta saúde mental.									

Quadro 24 - Matriz FOFA do Projeto 16: Articulação dos programas de potencialização do uso de tecnologias educacionais junto às Instituições de Ensino Superior para qualificação da educação básica e primeira infância

				Fatores de origem externa					
				Oportunidades					
				Demográfico	Econômico	Social	Educação	Saneamento	Saúde
				Existe uma alta demanda nas diversas redes de ensino	Economia depende de uma boa educação	Investir na formação desde a primeira infância	As IES devem formar bons professores para a região	Articulara com os pilares do saneamento (água de qualidade, drenagens pluviais, esgoto eficiente, resíduos sólidos e limpeza urbana)	Saúde requer novas tecnologias constantemente
Fatores de origem Interna	Forças	Demográfico	Universidades e escolas precisam se articular e trabalhar juntos						
		Econômico	Educação tecnológica nas escolas						
		Social	Criança na escola gera segurança familiar e aumenta a produtividade						
		Educação	Qualidade na educação promove vida com qualidade na região						
		Saneamento	Articulara com os pilares do saneamento (água de qualidade, drenagens pluviais, esgoto eficiente, resíduos sólidos e limpeza urbana						
		Saúde	Há demanda da área da saúde por novas tecnologias ampliadas pelos novos cursos de medicina na região						

Quadro 25 - Matriz FOFA do Projeto 17: Criação a ampliação de espaços (avenidas, ruas, passeios) de circulação humana

				Fatores de origem externa				
				Oportunidades				
				Demográfico	Econômico	Social	Educação	Saúde
				Incentivo e promoção de circulação de pessoas	Atrativo turístico	Espaços públicos de circulação e convívio humano	Movimento e saúde humana	Incentivo a caminhas e exercícios físicos cotidianamente (uma rotina)
Fatores de origem Interna	Forças	Demográfico	Atrativo turístico e incentivo deslocamento pessoas caminhando					
		Econômico	Incentivo caminhas individuais e coletivas para trabalho e passeios					
		Social	adoção de políticas públicas de qualidade de vida					
		Educação	Convívio humano					
		Saneamento	Ampliação					
		Saúde						

Quadro 26 - Matriz FOFA do Projeto 18: Desenvolvimento de um programa de acessibilidade a partir de um sistema de transporte coletivo

				Fatores de origem externa						
				Oportunidades						
				Demográfico	Econômico	Social	Educação	Saneamento	Saúde	
				Grande demanda acessibilidades deficientes permanentes e transitórios	Quanto maior atratividade pessoas, melhora a economia	Inclusão maior número pessoas na circulação urbana.	Inserção sociedade.	Aprender com a diferença.	Inserção Social.	Direito básico de mobilidade, de ir e vir.
Fatores de origem Interna	Forças	Demográfico	Programas coletivos para melhorara a circulação pessoas							
		Econômico	Bem-estar das pessoas com inclusão							
			Beneficia a população com qualquer deficiência							
		Social	Inclusão maior número pessoas na circulação urbana							
			Inserção social							
		Educação	Aprender a conviver e respeitar o diferente							
		Saúde	Direito básico de mobilidade, de ir e vir							

Quadro 27 - Matriz FOFA do Projeto 19: Ampliação do sistema metroviário (Metrô)

				Fatores de origem externa											
				Oportunidades											
				Demográfico		Econômico		Social		Educação		Saneamento	Saúde		
				Elevada demanda por transporte público	Alta demanda de circulação pessoas	Sistema mais econômico e mais ágil	Integração trem e transporte municipal	Atendimento população	Transporte coletivo massa	Acesso escolas e universidades	Melhor acesso as universidades e escolas	Contribui indiretamente redução poluição	Qualidade na mobilidade e redução acidentes	facilita deslocamento das pessoas
Fatores de origem Interna	Forças	Demográfico	Grande circulação entre os municípios e atração de turismo local.											
			Alta demanda de circulação pessoas.											
		Econômico	Apoio institucional regional (universidades, municípios, empresas).											
			Gasto passagens trem menores que com carro ou ônibus.											
		Social	Qualidade vida e redução vítimas violência trânsito.											
			Transporte coletivo massa.											
		Educação	Alta demanda considerando densidade demográfica.											
			Deslocamento mais ágil e econômico, melhor acesso ao direito à educação.											
		Saneamento	Contribui indiretamente redução emissão gases e redução da poluição.											
		Saúde	Articular com rede atendimento saúde.											
			Melhor acessibilidade à saúde.											

Quadro 28 - Matriz FOFA do Projeto 20: Mobilização de esforços intermunicipais e forças regionais para implementação da RS 010 e prolongamento da BR 448

				Fatores de origem externa								
				Oportunidades								
				Demográfico		Econômico		Social	Educação	Saneamento	Saúde	
				Implanta o anel rodoviário da região metropolitana	Alta demanda por mobilidade rodoviária	Promove eficiência do sistema viário metropolitano	Geração trabalho e desenvolvimento região	Maior eficiência no Deslocamento Capital/Interior	Fluxo enorme de estudantes	acelera a implantação definitiva do sistema básico.	deslocamento mais rápido as casas de saúde.	Integrar serviços de saúde regional
Fatores de origem Interna	Forças	Demográfico	Melhora Fluxo e desconcentração da circulação de veículos									
			Agiliza circulação de pessoas, produtos e economiza tempo									
		Econômico	Aumenta produtividade, redução de tempo de deslocamento e geração de empregos,									
			Articulação entes federados, organizações sociais e empresariais									
		Social	Melhora a fluidez na circulação de mercadorias e pessoas.									
			Integração de rotas e regiões populosas do RS (quase 6 milhões beneficiados)									
		Educação	Integração de indivíduos									
			Número de usuários									
		Saneamento	melhoria das condições sanitárias da população									
		Saúde	Rapidez no deslocamento e atendimento necessário									
			Atendimentos de Emergência e Urgência com maior eficácia									
	Fraquezas	Educação	Promoção transporte individual em detrimento do transporte coletivo									

Quadro 29 - Matriz FOFA do Projeto 21: Criação de políticas de ocupação nas áreas de risco e proteção ambiental

				Fatores de origem externa							
				Oportunidades						Ameaça	
				Demográfico	Econômico	Social	Educação		Saneamento	Econômico	Saúde
				Prevenção e regularização áreas de risco	Diminuição riscos	Risco vida e sofrimento da população em áreas de risco	Promover educação ambiental (EA)	Conscientizar a população	Articular políticas e ações no eixo ambiental	Ausência previsão recursos nos orçamentos públicos	Não é prioridade da sociedade nem dos gestores públicos/privados
Fatores de origem Interna	Forças	Econômico	Promover a sensibilização e conscientização sobre temáticas								
			Prevenção ônus tragédias								
		Social	Prevenir salva vidas								
			Tirar população áreas de risco								
		Educação	Ações de EA pontuais e fragmentadas								
	Fraquezas	Demográfico	Baixa cultura de prevenção áreas de risco e aumento das ocupações atualmente								
			Falta de mapeamento								

Quadro 30 - Matriz FOFA do Projeto 22: Ampliação do sistema de tratamento de água e esgoto da região

				Fatores de origem externa						
				Oportunidades						Ameaça
				Demográfico	Econômico	Social	Educação	Saneamento	Saúde	Econômico
				Melhoria qualidade de vida e saúde humana	Possibilidades	Qualidade vida e mais saúde	Promover educação para consumo consciente e cuidados saúde humana	Articulação/integração de políticas e programas água, esgoto e saneamento	Melhoria qualidade de vida	Privatização e mercantilização bem públicas
Fatores de origem Interna	Forças	Demográfico	Educação para consumo consciente e responsável							
			Necessidade implementação							
		Econômico	Necessidade de implantação							
		Social	Necessidade							
		Educação	Qualidade vida população							
		Saneamento	Articulação/integração de políticas e programas água, esgoto e saneamento							
			Qualidade vida população							
		Saúde	Qualidade de vida							
	Fraquezas	Econômico	Requer mais investimentos públicos e privados							
		Social	Dependência de políticas e recursos federais							
		Educação	Não está sendo trabalhado na educação formal e não formal							
		Saúde	Baixa cobertura em alguns municípios e regiões							

Quadro 31 - Matriz FOFA do Projeto 23: Implantação de uma usina de reciclagem de lixo e resíduos, com foco na produção de energia

				Fatores de origem externa						
				Oportunidades						
				Demográfico	Econômico	Social	Educação	Saneamento	Saúde	
				Considerando nossa densidade demográfica	Exigência acordos internacionais	Atender demanda social e produtiva crescente	Reduzir impacto ação humana no meio natural	Contribui com o saneamento	Saúde depende meio ambiente saudável	Melhora saúde pública
Fatores de origem Interna	Forças	Demográfico	Demanda social elevada							
			Solução demanda							
		Econômico	Aumento demanda mundial e nacional							
		Social	Atender demanda social e produtiva crescente							
			Qualidade de vida							
		Educação	Reduzir impacto ação humana no meio natural							
			Educação							
		Saneamento	Municípios já atuam em conjunto no Pró-sinos							
		Saúde	Saúde depende meio ambiente saudável							
			Melhora saúde pública							

Quadro 32 - Matriz FOFA do Projeto 24: Ampliação do sistema de coleta seletiva de lixo, promovendo os programas municipais de gestão de resíduos

				Fatores de origem externa					
				Oportunidades					
				Demográfico	Econômico	Social		Saneamento	Saúde
				Gerar renda e deixar poluir meio ambiente	Gerar renda	Cuidar meio ambiente onde vivemos e promove saúde pública	Qualidade de vida	coleta seletiva e saneamento = meio ambiente saudável	Meio ambiente saudável promove saúde
Fatores de origem Interna	Forças	Demográfico	Gerar renda e deixar poluir meio ambiente						
			Facilitador						
		Econômico	Geração renda						
			Melhora serviços						
		Social	Cuidar meio ambiente onde vivemos e promove saúde pública						
			Qualidade de vida						
		Educação	educação ambiental é deve de todos						
		Saneamento	coleta seletiva e saneamento = meio ambiente saudável						
			Qualidade de vida						
		Saúde	Meio ambiente saudável promove saúde						
			Melhora índices						

Quadro 33 - Matriz FOFA do Projeto 25: - Projeto Executivo de Hospital Regional de média e alta complexidade

				Fatores de origem externa						
				Oportunidades						
				Demográfico		Econômico	Social	Educação	Saneamento	Saúde
				Alta demanda regional	melhor localização	Potencial polo regional de saúde	Atendimento na região sem necessidade deslocamento capital	Boas IES (Instituições de Ensino superior) e escolas técnicas	Saúde e saneamento se complementam	Recursos
Fatores de origem Interna	Forças	Demográfico	Apoio comunidade e formação profissionais saúde na região							
			Atendimento população							
		Econômico	Apoio e engajamento dos municípios							
			Ampliar atendimento população							
		Social	Formação médicos e especialistas na região							
			Qualidade de vida							
		Educação	Muitos jovens com interesse atuar área saúde							
		Saneamento	Integrar as políticas e articulação com os municípios com os							
		Saúde	Potencial de demanda							
			Melhora serviços oferecidos a população							

Quadro 34 - Matriz FOFA do Projeto 26: Implantação de centros de especialidades em saúde com prioridade em alta complexidade em traumatologia

				Fatores de origem externa													
				Oportunidades													
				Demográfico			Econômico		Social			Educação		Saneamento	Saúde		
				Alta demanda regional sem atendimento de baixa, média e alta	Menor distância.	Recursos.	Favorece a economia regional	Mais empregos diretos	Viabiliza o atendimento de	Mais Proximidade.	Recursos.	Oportunidade de formação de profissionais qualificados.	Necessidade de criação de formação de especialistas.	Mais mão de obra.	Articulação políticas saúde intermunicipais	Maior atendimento especializado
Fatores de origem Interna	Forças	Demográfico	Agiliza atendimentos de emergência de baixa, média e alta complexidade.														
			Maior utilização.														
		Econômico	Economiza com deslocamentos e retorno mais ágil para atividades sociais e econômicas.														
			Mais empregos diretos.														
		Social	Atendimento integral em trauma num único hospital.														
			Mais disponibilidade de vagas.														
		Educação	Necessidade de políticas permanência de profissionais na região.														
			Oportunidade de estágio próximo.														
		Saneamento	Mais resíduos.														
		Saúde	Mais Profissionais.														
			Maior atendimento especializado.														

Realizadas e analisadas as matrizes foram encaminhadas para validação junto a Presidência do CONSINOS e os representantes municipais. Este retorno ocorreu na segunda quinzena de maio de 2023 que, em conjunto com a Comissão contratada, passou para a próxima etapa – trabalhar nas propostas na carteira de projetos de acordo com a relevância para o desenvolvimento da região.

As estratégias para o desenvolvimento regional do COREDE Vale do Sinos, foram definidas a partir da análise da matriz FOFA e diretrizes definidas para a região, considerando as principais questões, problemas e necessidades a serem enfrentadas, bem como, as potencialidades e particularidades regionais. Diante disso, foram revisadas e validadas do PED 2015-2030 seis estratégias e macro objetivos que contemplam e representam as necessidades da sociedade a partir de um processo participativo para o apontamento e definições de necessidades e carências regionais.

Estratégias de Desenvolvimento Regional

As estratégias de desenvolvimento regional com os respectivos macro-objetivos e o foco estratégico definidos para o CONSINOS são apresentadas no Quadro 35.

Quadro 35 - Estratégias de desenvolvimento regional

Item	Estratégia	Macro Objetivo	Foco
1	***Promover o uso sustentável do meio ambiente, da paisagem, do patrimônio natural, cultural e histórico no processo de desenvolvimento rural e ambiental.***	Valorizar e contribuir para desenvolver o foco na sustentabilidade com programas de criação e revitalização de parques, praças e preservação e despoluição da Bacia do Rio dos Sinos.	Meio Ambiente e Sustentabilidade
2	***Articular a formação de um ambiente de negócios altamente competitivo para o desenvolvimento econômico e social sustentável.***	Articular e promover o desenvolvimento dos setores da economia visando ganho de atratividade para empresas, investimentos e estímulos a setores estratégicos, fomentando a geração e a melhoria da qualidade dos empregos nos municípios. Estimular a expansão e consolidação de setores produtivos voltados à tecnologia, Inovação e indústria criativa de forma a aumentar a geração de valor.	Econômico e Institucional

3	***Contribuir para a qualificação dos serviços médicos e hospitalares através de uma rede de atenção regionalizada com foco na Saúde da Família.***	Promover a saúde, prevenir as doenças e seus efeitos, com ênfase na informação à população quanto ao uso do sistema de saúde. Contribuir para ampliar a cobertura de atenção primária a partir da estratégia de Saúde da Família. Instigar a utilização de ferramentas tecnológicas de saúde para melhorar a qualidade do atendimento à população.	Saúde
4	***Fomentar a construção de um modelo de excelência na educação através de um Projeto pedagógico de referência internacional em todos os níveis.***	Contribuir para a construção de um modelo baseado no ensino que proporciona oportunidade para que todos os jovens terminem o ensino fundamental e médio na idade correta, prontos para ingressar no mercado de trabalho com um Projeto de vida para o seu futuro. Para tanto, auxiliar na formação de professores da rede pública e privada de ensino, utilizando novas metodologias e tecnologias no processo de aprendizagem.	Educação
5	***Articular parcerias com outras esferas de governo e o setor privado, especialmente para investimentos em mobilidade e transporte e segurança da população.***	Estabelecer parcerias para melhorar a mobilidade na região do Vale do Sinos para expandir e modernizar o sistema estrutural de transportes de alta capacidade a partir da implantação do transporte fluvial e desenvolvimento do transporte multimodal. Contribuir para garantir acessibilidade no sistema de transporte coletivo, moderno padronizado, requalificando os serviços proporcionando maior segurança, conforto e confiabilidade para a população da região. Promover a segurança da população da região.	Infraestrutural /Institucional
6	***Fomentar parcerias do poder público com instituições públicas/privadas para viabilizar políticas de habitação, regularização fundiária e do sistema de saneamento básico.***	Colaborar para coibir novas ocupações ilegais, a expansão horizontal e/ou vertical das comunidades estabelecidas, a partir do uso efetivo de eco limites e de um monitoramento constante. Com isso, promover a requalificação urbana dos bairros e das áreas centrais das cidades possibilitando a ampliação e modernização do sistema de drenagem urbana com foco em locais que apresentem recorrentes problemas de alagamento e áreas com baixo IDH. Da mesma forma, contribuir para ampliar os sistemas de coleta e tratamento do esgotamento sanitário, por meio da modernização da gestão de resíduos com ênfase nos parâmetros de sustentabilidade e ampliando a coleta seletiva.	Social/ Infraestrutural/ institucional

Fonte: Elaborado pela Comissão de Trabalho de Atualização do PED do CONSINOS 2022-2030 com apoio e contribuição dos COMUDEs, entidades e Prefeituras dos municípios do CONSINOS.

As seis estratégias estabelecidas representam as dimensões abordadas no processo de formulação do diagnóstico técnico e análise situacional, estas dimensões ambiental, social, econômica, infraestrutural e institucional são os pilares para instituir estratégias que atendam as demandas da sociedade e da região. As estratégias de desenvolvimento regional do CONSINOS foram definidas a partir de um processo participativo resultante de um diagnóstico técnico, análise situacional, análise FOFA, definição de diretrizes e referenciais estratégicos construídos e elaborados com o respaldo da comunidade, COMUDEs e entidades de classe da região, as quais tiveram uma participação fundamental para que as estratégias estabelecidas representem as necessidades da população e as potencialidades do COREDE Vale do Sinos para o desenvolvimento da região.

Carteira de Projetos

Para cada estratégia de desenvolvimento regional revisou-se do PED 2015-2030, em conjunto com a Comissão de Trabalho, com os COMUDEs, entidades e representantes da sociedade, a carteira de projetos para o desenvolvimento da região do COREDE Vale do Sinos. O Quadro 36 apresenta o conjunto de Projetos, seus respectivos objetivos e abrangência referentes à Estratégia 1: *Promover o uso sustentável do meio ambiente, da paisagem, do patrimônio natural, cultural e histórico no processo de desenvolvimento rural e ambiental.*

Quadro 36 - Projetos com foco na dimensão ambiental - Meio ambiente e sustentabilidade

Item	***Estratégia***	***Macro Objetivo***	***Foco***
1	***Promover o uso sustentável do meio ambiente, da paisagem, do patrimônio natural, cultural e histórico no processo de desenvolvimento rural e ambiental.***	Valorizar e contribuir para desenvolver o foco na sustentabilidade com programas de criação e revitalização de parques, praças e preservação e despoluição da Bacia do Rio dos Sinos.	Meio Ambiente e Sustentabilidade
Item	**Projetos**	**Objetivo**	**Abrangência**
1	Implantação do Plano da Bacia do Rio dos Sinos e o combate à poluição dos rios e do meio ambiente.	Promover o Plano de Bacia do Rio dos Sinos e articular ações no combate à poluição dos rios e do meio ambiente.	COREDE Vale do Sinos e RF1
2	Revitalização de parques, praças e áreas histórico-culturais da região.	Fomentar parcerias público/privadas para revitalizar parques, praças e áreas histórico-culturais para promover o turismo na região.	COREDE Vale do Sinos
3	Desenvolvimento da economia ambiental e agricultura familiar e orgânica.	Fomentar parcerias público privadas para o desenvolvimento do turismo sustentável, promovendo artesanatos e produtos da agricultura familiar da região.	COREDE Vale do Sinos

4	Desenvolvimento de modelos de recomposição da mata ciliar que compatibilizem a preservação da biodiversidade e a qualidade da água e o desenvolvimento social e econômico dos produtores rurais que habitam as imediações de áreas reflorestadas.	Desenvolver em conjunto com instituições como Comitesinos, Prosinos e Emater, modelos de reflorestamento e preservação da biodiversidade e qualidade da água para o desenvolvimento social e econômico da população que habita áreas reflorestadas.	COREDE Vale do Sinos
5	Tratamento e redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbana e rural.	Reduzir as cargas poluidoras das áreas urbanas e rurais, articulando ações de redução de poluição do setor industrial e domiciliar com ações adequadas para a disposição adequada de resíduos e uso de agrotóxicos.	COREDE Vale do Sinos e RF1
6	Sistema de proteção contra cheias e minimização dos seus impactos.	Proteger e minimizar os impactos negativos das cheias da região do Vale do Sinos.	COREDE Vale do Sinos e RF1

Fonte: Elaborado pela Comissão de Trabalho de Atualização do PED do CONSINOS 2022-2030 com apoio e contribuição dos COMUDEs, entidades e Prefeituras dos municípios do CONSINOS.

O Quadro 37 apresenta o conjunto de Projetos, seus respectivos objetivos e abrangência referentes à Estratégia 2: *Articular a formação de um ambiente de negócios altamente competitivo para o desenvolvimento econômico e social sustentável.*

Quadro 37 - Projetos com foco na dimensão econômica e institucional

Item	***Estratégia***	***Macro Objetivo***	***Foco***
2	***Articular a formação de um ambiente de negócios altamente competitivo para o desenvolvimento econômico e social sustentável.***	Articular e promover o desenvolvimento dos setores da economia visando ganho de atratividade para empresas, investimentos e estímulos a setores estratégicos, fomentando a geração e a melhoria da qualidade dos empregos nos municípios. Estimular a expansão e consolidação de setores produtivos voltados à tecnologia, Inovação e indústria criativa de forma a aumentar a geração de valor.	Econômico e Institucional
Item	**Projetos**	**Objetivo**	**Abrangência**
1	Ampliação e consolidação de parques tecnológicos e de inovação e desenvolvimento da economia da indústria criativa.	Promover a diversidade econômica desenvolvimento de conhecimento inovador em setores de serviços avançados (TIC e Indústrias Criativas).	COREDE Vale do Sinos e RF1
2	Ampliação da pesquisa científica, tecnológica e programas de inovação.	Articular o desenvolvimento da Tríplice Hélice para ampliar a pesquisa científica com investimentos em inovação e tecnologia.	COREDE Vale do Sinos
3	Estabelecimento de políticas de promoção e estímulo a setores estratégicos para a economia regional, fomentando a geração e a melhoria da qualidade dos empregos na região.	Articular junto ao Governo Estadual políticas e ações de estímulo a setores estratégicos da região para aumento da competitividade e geração de emprego.	COREDE Vale do Sinos

4	Desenvolvimento de programas de incentivo para a indústria do Turismo aproveitando os potenciais regionais.	Promover a indústria do Turismo, articulando ações e parcerias tecnológicas para o desenvolvimento de transporte e telecomunicação, desenvolvendo a infraestrutura, e direcionamento de mão de obra especializada, preservando as áreas naturais.	COREDE Vale do Sinos e RF1
5	Ampliação e implantação de ações para o desenvolvimento da agroindústria familiar.	Fomentar o desenvolvimento de agroindústrias com foco na produção de alimentos orgânicos.	COREDE Vale do Sinos e RF1
6	Desenvolvimento da Economia popular solidária com o estímulo à formalidade	Contribuir para a formalização de microempreendedores individuais e microempresas, valorizando a produção e o comércio local.	COREDE Vale do Sinos

Fonte: Elaborado pela Comissão de Trabalho de Atualização do PED do CONSINOS 2022-2030 com apoio e contribuição dos COMUDEs, entidades e Prefeituras dos municípios do CONSINOS.

O Quadro 38 apresenta o conjunto de Projetos, seus respectivos objetivos e abrangência referentes à Estratégia 3: *Contribuir para a qualificação dos serviços médicos e hospitalares através de uma rede de atenção regionalizada com foco na Saúde da Família.*

Quadro 38 - Projetos com foco na dimensão social – saúde

Item	***Estratégia***	***Objetivo***	***Foco***
3	***Contribuir para a qualificação dos serviços médicos e hospitalares através de uma rede de atenção regionalizada com foco na Saúde da Família.***	Promover a saúde, prevenir as doenças e seus efeitos, com ênfase na informação à população quanto ao uso do sistema de saúde. Contribuir para ampliar a cobertura de atenção primária a partir da estratégia de Saúde da Família. Instigar a utilização de ferramentas tecnológicas de saúde para melhorar a qualidade do atendimento à população.	Social - Saúde
Item	**Projetos**	**Objetivo**	**Abrangência**
1	Promoção da saúde e prevenção de doenças disseminando a informação à população quanto ao uso do sistema de saúde.	Criar programas de conscientização sobre saúde e doenças para manter a população esclarecida.	COREDE Vale do Sinos
2	Projeto executivo de hospital regional de média e alta complexidade.	Fomentar a implantação de um hospital regional.	COREDE Vale do Sinos e RF1
3	Implantação de centros de especialidades em saúde com prioridade em alta complexidade em traumatologia.	Implantar centro de especialidades com prioridade em traumatologia para fins de aprimoramento da saúde regional.	COREDE Vale do Sinos

Fonte: Elaborado pela Comissão de Trabalho de Atualização do PED do CONSINOS 2022-2030 com apoio e contribuição dos COMUDEs, entidades e Prefeituras dos municípios do CONSINOS.

O Quadro 39 apresenta o conjunto de Projetos, seus respectivos objetivos e abrangência referentes à Estratégia 4: *Fomentar a construção de um modelo de excelência na educação através de um Projeto pedagógico de referência internacional em todos os níveis.*

Quadro 39 - Projetos com foco na dimensão social – educação

Item	***Estratégia***	***Macro Objetivo***	***Foco***
4	***Fomentar a construção de um modelo de excelência na educação através de um Projeto pedagógico de referência internacional em todos os níveis.***	Contribuir para a construção de um modelo baseado no ensino que proporciona oportunidade para que todos os jovens terminem o ensino fundamental e médio na idade correta, prontos para ingressar no mercado de trabalho com um Projeto de vida para o seu futuro. Para tanto, auxiliar na formação de professores da rede pública e privada de ensino, utilizando novas metodologias e tecnologias no processo de aprendizagem.	Social-Educação
Item	**Projetos**	**Objetivo**	**Abrangência**
1	Ampliação da oferta de educação profissional na região com responsabilidade socioambiental.	Promover a expansão de instituições e cursos de educação profissional na região.	COREDE Vale do Sinos
2	Articulação de observatórios na socialização do conhecimento produzido pelo órgão público municipal em parceria com as universidades, centros de pesquisas e escolas técnicas.	Articular junto a universidades e escolas técnicas a socialização do geração e produção do conhecimento.	COREDE Vale do Sinos
3	Articulação dos programas de potencialização do uso de tecnologias educacionais junto às instituições de Ensino Superior para a qualificação da educação básica e primeira infância.	Ampliar a utilização de tecnologia da informação nas escolas públicas e privadas na região com vistas à qualificação da formação dos estudantes.	COREDE Vale do Sinos e RF1

Fonte: Elaborado pela Comissão de Trabalho de Atualização do PED do CONSINOS 2022-2030 com apoio e contribuição dos COMUDEs, entidades e Prefeituras dos municípios do CONSINOS.

O Quadro 40 apresenta o conjunto de Projetos, seus respectivos objetivos e abrangência referentes à Estratégia 5: *Articular parcerias com outras esferas de governo e o setor privado, especialmente para investimentos em mobilidade e transporte e segurança da população.*

Quadro 40 - Projetos com foco nas dimensões infraestrutural e institucional

Item	*Estratégia*	*Macro Objetivo*	*Foco*
5	***Articular parcerias com outras esferas de governo e o setor privado, especialmente para investimentos em mobilidade e transporte e segurança da população.***	Estabelecer parcerias para melhorar a mobilidade na região do Vale do Sinos para expandir e modernizar o sistema estrutural de transportes de alta capacidade a partir da implantação do transporte fluvial e desenvolvimento do transporte multimodal. Contribuir para garantir acessibilidade no sistema de transporte coletivo, moderno padronizado, requalificando os serviços proporcionando maior segurança, conforto e confiabilidade para a população da região. Promover a segurança da população da região.	Infraestrutural /Institucional
Item	**Projetos**	**Objetivo**	**Abrangência**
1	Criação a ampliação de espaços (avenidas, ruas, passeios) de circulação humana.	Humanizar as cidades reduzindo a dependência de transporte individual e mecânicos (veículos automotores).	COREDE Vale do Sinos
2	Desenvolvimento de um programa de acessibilidade a partir de um sistema de transporte coletivo.	Desenvolver, qualificar e diversificar o sistema de transporte coletivo com tecnologias avançadas e acessibilidade universal, proporcionando a modernização, padronização e requalificação os serviços de transporte público proporcionando maior segurança, conforto e confiabilidade para passageiros e condutores.	COREDE Vale do Sinos
3	Ampliação do sistema metroviário (Metrô).	Ampliar o sistema metroviário com aumento da extensão do metrô.	COREDE Vale do Sinos e RF1
4	Mobilização de esforços intermunicipais e forças regionais para implementação da RS 010 e prolongamento da BR 448.	Articular esforços intermunicipais e forças regionais para implantar a RS 010 e prolongar a BR 448.	COREDE Vale do Sinos e RF1

Fonte: Elaborado pela Comissão de Trabalho de Atualização do PED do CONSINOS 2022-2030 com apoio e contribuição dos COMUDEs, entidades e Prefeituras dos municípios do CONSINOS.

O Quadro 41 apresenta o conjunto de Projetos, seus respectivos objetivos e abrangência referentes à Estratégia 6: *Fomentar parcerias do poder público com instituições públicas/privadas para viabilizar políticas de habitação, regularização fundiária e do sistema de saneamento básico.*

Quadro 41 - Projetos com foco nas dimensões social, infraestrutural e institucional

Item	*Estratégia*	*Macro Objetivo*	*Foco*
6	***Fomentar parcerias do poder público com instituições públicas/privadas para viabilizar políticas de habitação, regularização fundiária e do sistema de saneamento básico.***	Colaborar para coibir novas ocupações ilegais, a expansão horizontal e/ou vertical das comunidades estabelecidas, a partir do uso efetivo de ecolimites e de um monitoramento constante. Com isso, promover a requalificação urbana dos bairros e das áreas centrais das cidades possibilitando a ampliação e	Social/ Infraestrutural/ institucional

		modernização do sistema de drenagem urbana com foco em locais que apresentem recorrentes problemas de alagamento e áreas com baixo IDH. Da mesma forma, contribuir para ampliar os sistemas de coleta e tratamento do esgotamento sanitário, por meio da modernização da gestão de resíduos com ênfase nos parâmetros de sustentabilidade e ampliando a coleta seletiva.	
Item	**Projetos**	**Objetivo**	**Abrangência**
1	Criação de políticas de ocupação nas áreas de risco e proteção ambiental.	Prevenir a ocupação ilegal de áreas de risco de alagamento e de proteção ambiental.	COREDE Vale do Sinos
2	Ampliação do sistema de tratamento de água e esgoto da região.	Ampliar os sistemas de coleta e tratamento do esgotamento sanitário.	COREDE Vale do Sinos
3	Implantação de uma usina de reciclagem de lixo e resíduos com foco na produção de energia.	Implantar uma usina de reciclagem de lixo e resíduos com foco na produção de energia "transformando porcaria em mercadoria".	COREDE Vale do Sinos e RF1
4	Ampliação do sistema de coleta seletiva de lixo, promovendo os programas municipais de gestão de resíduos.	Ampliar o sistema de coleta seletiva de lixo e promover a implantação de programas municipais de gestão de resíduos.	COREDE Vale do Sinos

Fonte: Elaborado pela Comissão de Trabalho de Atualização do PED do CONSINOS 2022-2030 com apoio e contribuição dos COMUDEs, entidades e Prefeituras dos municípios do CONSINOS.

Para o PED 2015-2030, a carteira de projetos para o desenvolvimento regional do CONSINOS foi desdobrada em formulários de Projetos, os quais foram elaborados em conjunto com os COMUDEs, entidades de classe, Universidade e Prefeituras da região. Nesse processo, todas as instituições citadas enviaram ao CONSINOS formulários de Projetos e demandas regionais. No processo de revisão da carteira de projetos, foram consideradas as contribuições recebidas em cada uma das audiências com CONSINOS e representantes dos municípios. Na seção 4 deste relatório, destacam-se os formulários de Projetos preenchidos e desdobrados em produtos.

Caber salientar que os 26 formulários dos projetos foram preenchidos com bases na análise da matriz FOFA de cada projeto, que estão descritas nos quadros 9 a 34.

Com base na análise da Matriz FOFA de cada projeto, a descrição, prazos e orçamento foram atualizados e são apresentados na seção 4 deste trabalho.

Para a atualização dos prazos, foi considerado como prazo máximo de conclusão dos projetos 84 meses. Com relação ao orçamento, observa-se a partir do quadro 35 obtido após a análise da situação atual dos projetos propostos originalmente no PED, que 73,8% dos

produtos não haviam sido iniciados ou sua situação não foi informada.

Quadro 42 - Distribuição percentual da situação dos 169 produtos nos 14 municípios, apresentados originalmente no PED 2015-2030

Município	Iniciado	Em andamento	Realizado	Não Iniciado	Não Informado	Total
Araricá	4.7%	1.8%	1.2%	38.5%	53.8%	100.0%
Campo Bom	5.3%	7.1%	4.1%	27.2%	56.2%	100.0%
Canoas	10.1%	17.2%	8.3%	42.6%	21.9%	100.0%
Dois Irmãos	2.4%	7.7%	7.1%	82.2%	0.6%	100.0%
Estância Velha	11.2%	17.2%	10.1%	60.9%	0.6%	100.0%
Esteio	0.6%	3.6%	0.0%	76.3%	19.5%	100.0%
Ivoti	24.3%	12.4%	0.6%	31.4%	31.4%	100.0%
Nova Hartz	3.0%	7.1%	1.2%	28.4%	60.4%	100.0%
Nova Santa Rita	17.2%	20.1%	5.3%	34.9%	22.5%	100.0%
Novo Hamburgo	2.4%	18.3%	19.5%	8.3%	51.5%	100.0%
Portão	14.8%	1.8%	0.0%	21.9%	61.5%	100.0%
São Leopoldo	1.8%	18.3%	1.8%	8.3%	69.8%	100.0%
Sapiranga	22.5%	10.1%	4.1%	48.5%	14.8%	100.0%
Sapucaia do Sul	5.3%	26.6%	8.3%	42.0%	17.8%	100.0%
Média	9.0%	12.1%	5.1%	39.4%	34.4%	100.0%

Fonte: Elaborado pelos autores

Após essa análise, conforme já mencionado, foram realizadas reuniões com o CONSINOS, representantes das Prefeituras e COMUDEs (Conselhos Municipais de Desenvolvimento) dos 14 municípios que o integram, e Comissão de Trabalho de Atualização do PED 2022-2030 do CONSINOS, onde foram validados 26 projetos e suas respectivas matrizes FOFA. Com base na situação atual dos produtos dos projetos mantidos ou restruturados, foi realizada a proposta de orçamento.

PROPOSTAS REUNIDAS EM UMA CARTEIRA DE PROJETOS E APRESENTADA NUMA ESCALA DE IMPORTÂNCIA, DE ACORDO COM A RELEVÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO

Nesta seção apresentam-se os formulários de Projetos elaborados de acordo com a estratégia de desenvolvimento regional. Para todos os projetos propostos no PED 2015-2030, os prazos foram atualizados. No entanto, alguns sofreram outras modificações como a junção de dois ou mais projetos. Além disso, houve a proposta de um projeto elaborado para a atualização de 2022. Deste modo, no quadro descritivo de cada projeto, ao final da seção 1 (Identificação do Projeto), foi incluído a sua classificação: projeto elaborado para o PED 2015-2030; projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2022; ou projeto elaborado para a atualização de 2022.

O quadro 43 apresenta a lista com os 26 projetos validados nas audiências regionais, propostos no PED 2015-2030 e atualizados.

Quadro 43 - Lista dos 26 projetos validados nas audiências regionais

Projeto	Descrição
1	Implantação do Plano de Bacia do Rio dos Sinos e o combate à poluição dos rios e do meio ambiente.
2	Revitalização de parques, praças e áreas histórico-culturais da região.
3	Desenvolvimento da economia ambiental e agricultura familiar e orgânica.
4	Desenvolvimento de modelos de recomposição da mata ciliar que compatibilizem a preservação da biodiversidade, a qualidade da água e o desenvolvimento social e econômico dos produtores rurais que habitam as imediações de áreas reflorestadas.
5	Tratamento e redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbana e rural; (Projeto Baseado no Plano de Bacias do Rio do Sinos).
6	Sistema de proteção contra cheias e minimização dos seus impactos.
7	Ampliação e consolidação de parques tecnológicos e de inovação e desenvolvimento da economia da indústria criativa.
8	Ampliação da pesquisa científica, tecnológica e programas de inovação.
9	Estabelecimento de políticas de promoção e estímulo a setores estratégicos para a economia regional, fomentando a geração e a melhoria da qualidade dos empregos na região.
10	Desenvolvimento de programas de incentivo para a indústria do Turismo aproveitando os potenciais regionais.
11	Ampliação e implantação de ações para o desenvolvimento da agroindústria familiar.
12	Desenvolvimento da Economia popular solidária com o estímulo à formalidade.
13	Promoção da saúde e prevenção de doenças disseminando a informação à população quanto ao uso do sistema de saúde.
14	Projeto Executivo de Hospital Regional de média e alta complexidade.
15	Implantação de centros de especialidades em saúde com prioridade em alta complexidade em traumatologia.
16	Ampliação da oferta de educação profissional na região com responsabilidade socioambiental.

17	Articulação de observatórios na socialização do conhecimento produzido pelo órgão público municipal em parceria com as universidades, centros de pesquisa e escolas técnicas.
18	Articulação dos programas de potencialização do uso de tecnologias educacionais junto às Instituições de Ensino Superior para qualificação da educação básica e primeira infância.
19	Criação a ampliação de espaços (avenidas, ruas, passeios) de circulação humana
20	Desenvolvimento de um programa de acessibilidade a partir de um sistema de transporte coletivo.
21	Ampliação do sistema metroviário (Metrô).
22	Mobilização de esforços intermunicipais e forças regionais para implementação da RS 010 e prolongamento da BR 448.
23	Criação de políticas de ocupação nas áreas de risco e proteção ambiental.
24	Ampliação do sistema de tratamento de água e esgoto da região.
25	Implantação de uma usina de reciclagem de lixo e resíduos, com foco na produção de energia.
26	Ampliação do sistema de coleta seletiva de lixo, promovendo os programas municipais de gestão de resíduos.

Fonte: Elaborado pelos autores

A carteira de Projetos do CONSINOS constante no Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região do Vale do Rio dos Sinos 2015-2030, em atualização para 2022-2030, foi construída com base nas orientações e diretrizes do Governo do Estado e do Fórum dos COREDES RS, envolvendo e incorporando contribuições, Projetos, Planos e iniciativas do CONSINOS, dos municípios, de Universidades (Feevale, Unisinos, La Salle), de entidades (Comitesinos, Pró-Sinos), Emater, Brigada de Militar e outras.

A Carteira de Projetos é um **referencial** para o desenvolvimento regional a ser perseguido pelo CONSINOS, pelo Estado do RS, pelos municípios, Associações Municipais, a própria União, e todas as entidades comprometidas parceiras. A CONSULTA POPULAR (CP) é uma das formas de captação de recursos.

A execução dos recursos ocorre de acordo com a capacidade de financiamento e as possibilidades de captação. As necessidades de LICENCIAMENTO AMBIENTAL e LICITAÇÕES são providenciadas por cada ente executor de acordo com a legislação vigente no momento da execução dos Projetos.

O CONSINOS não é executor de projetos. É um Conselho articulador e promotor do Desenvolvimento Regional com o Estado (União, Estado do RS, municípios e demais parceiros) respeitando todos os princípios da administração e gestão pública, incluindo os licenciamentos e licitações, para toda a carteira de projetos.

Nos últimos anos, os municípios do CONSINOS contemplados com recursos na CP executaram seus projetos na modalidade indireta de investimento e convênio do município com o Estado através das respectivas Secretarias.

Nos Quadros 44 até 50 apresentam-se Projetos referentes à Estratégia 1 de promover o uso sustentável do meio ambiente, da paisagem, do patrimônio natural, cultural e histórico no processo de desenvolvimento rural e ambiental.

O Quadro 44 apresenta o Projeto de Implantação do Plano de Bacia do Rio dos Sinos e o combate à poluição dos rios e do meio ambiente.

Quadro 44 - Projeto 1: Implantação do Plano de Bacia do Rio dos Sinos e o combate à poluição dos rios e do meio ambiente

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Implantação do Plano de Bacia do Rio dos Sinos e o combate à poluição dos rios e do meio ambiente.
Localização: COREDE Vale do Sinos e RF1
Valor total estimado do Projeto: R$ 1.643.997.000,00
Duração do Projeto: 84 meses
Responsável pela implementação: COMITESINOS e PRÓ-SINOS
Escopo: Definição das ações necessárias para alcançar as metas intermediárias e finais de enquadramento, avaliação do custo aproximado das ações previstas para atingir o enquadramento, estudo e definição de modelos de cobrança pelo uso da água, diretrizes de outorga (autorização para uso da água), implantação das ações, gestão e acompanhamento do Plano da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos.
Responsável: CONSINOS
Classificação: Projeto elaborado para o PED 2015-2030
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Promover o Plano de Bacia do Rio dos Sinos e articular ações no combate à poluição dos rios e do meio ambiente.
Justificativa: A Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos está localizada na posição leste do Estado do Rio Grande do Sul. O Rio dos Sinos deságua no Delta do Rio Jacuí, onde também afluem, e muito próximos, os Rios Caí e Gravataí (PRÓ-SINOS, 2011). De acordo com os dados da Bacia apresentados pelo Comitesinos (2014), a área da Bacia do Rio dos Sinos é de 3.696 Km² o que corresponde aproximadamente a 4,4% da área da Região Hidrográfica do Guaíba e a 1,3% da área do Estado do Rio Grande do Sul. A situação atual das águas na Bacia do Rio dos Sinos é preocupante, tanto no aspecto de qualidade como no de quantidade. A qualidade das águas encontra-se muito comprometida, principalmente pelo lançamento de esgotos sanitários sem o devido tratamento ao longo do Rio dos Sinos e de alguns de seus afluentes. Melhores condições de qualidade das águas dos rios e arroios são encontradas somente na porção superior da bacia. Em termos de quantidade, os balanços hídricos indicam situações de conflito em diversos trechos do Rio dos Sinos, principalmente em situações de estiagem, nos meses de verão. O Relatório Anual do DRH-SEMA33 apresentado pelo Consórcio Pró-sinos (2011) cita os principais problemas ambientais da Bacia do Rio dos Sinos: a) insuficiência hídrica nos meses de verão; baixa qualidade das águas no trecho médio-baixo em decorrência de lançamentos de esgotos domésticos e industriais que se agravam a partir da confluência com o Rio Rolante até a foz; b) conflito de quantidade entre abastecimento humano e irrigação; conflito de qualidade entre os lançamentos de efluentes urbano-industriais e outros usos (principalmente o abastecimento humano, lazer e preservação ambiental); c) mau uso do solo e desmatamento nas encostas declivosas, gerando a acentuação dos processos erosivos e modificações no balanço hídrico. Diante dos fatores apresentados referentes à água, poluição, cheias, entre outros aspectos que impactam a vida da sociedade da região do Vale do Sinos e da Região Funcional 1 devido aos problemas enfrentados pela

Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos, destaca-se que este Projeto se justifica como fator importante para solucionar problemas ambientais da região.
Beneficiários: População dos Municípios do COREDE Vale do Sinos e RF1
Resultados pretendidos: Redução de carga poluidora em área urbana — esgotamento sanitário; instalação e operação de estações fluviométricas; gestão de águas subterrâneas — cadastramento de poços; redução de perdas nos sistemas de abastecimento de água; identificação, recuperação, conservação e preservação de matas ciliares em APPs; e educação ambiental.
Alinhamento Estratégico: Promover o uso sustentável do meio ambiente, da paisagem, do patrimônio natural, cultural e histórico no processo de desenvolvimento rural e ambiental.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Implantação do Programa de Redução das Cargas Poluidoras – Este produto visa reduzir a poluição na Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos mediante: Redução de carga poluidora em áreas urbanas e esgotamento sanitário; Redução de poluição em áreas rurais; Redução de poluição no setor industrial; Ações para disposição adequada de resíduos sólidos; Controle sobre o uso de agrotóxicos. **Meta:** Redução de 90% das cargas poluidoras em 84 através da canalização e tratamento do esgoto sanitário em duas estações de tratamento (Novo Hamburgo e São Leopoldo) **Custo:** R$ 1.548.420.000,00 **Prazo:** 84 meses
Produto 2: Implantação do Programa Quali-Quantitativo **– Propõem** ações de: Instalação e operação de estações fluviométricas; Monitoramento da qualidade da água em afluentes e definição de ações emergenciais para eventos críticos; **Custo:** R$ 3.770.000,00 **Meta:** Implantar estações de monitoramento de eventos climáticos ao longo do Rio do Sinos **Prazo:** 84 meses
Produto 3: Implantação do Programa de Proteção dos Impactos Negativos das Cheias – Este programa objetiva: Instalar um sistema de alerta contra as cheias; Zoneamento de áreas inundáveis; Estabelecimento de diretrizes para a retenção de águas pluviais (zonas rurais e urbanas); Manutenção de calhas fluviais e controle de erosões. **Custo:** R$ 3.370.000,00 **Meta:** Instalar 04 sistemas de alertas de cheias em Novo Hamburgo, São Leopoldo, Canoas e Sapiranga **Prazo:** 84 meses
Produto 4: Implantação do Programa de Aumento da Disponibilidade Hídrica – Este programa comtempla ações sobre de: Implementar o uso de cisternas nas pequenas propriedades, urbanas e rurais; **Custo:** R$ 19.200.000,00 **Meta:** Instalar 100 cisternas na Região, visando aumentar a disponibilidade de água para a população urbana e rural principalmente nos períodos de estiagem. **Prazo:** 84 meses
Produto 5: Implantação do Programa de Otimização das Demandas de Água – Este programa incorpora ações de racionalizar o uso da água através do reuso da água industrial e doméstico por meio da associação de vários processos ou tecnologias aplicadas a cada caso, como clarificação, osmose reversa, evaporação e tratamento químico, ou mesmo da água da chuva com caixas coletoras.
Custo: R$ 30.650.000,00 **Meta:** Implantar caixas coletoras em 50 condomínios residenciais com mais de 50 moradias (obrigação do condomínio para expedir o habite-se); Caixas d'agua para reuso em todos os estabelecimentos com mais de 30 funcionários. **Prazo:** 84 meses

Produto 6: Implantação do Programa de Gestão de Áreas Protegidas –Identificar, recuperar, conservar e manter a vegetação ciliar em áreas de preservação permanente; identificar, recuperar, conservar e manter banhados, nascentes e áreas de recarga de aquíferos;

Custo: R$ 12.895.000,00

Meta: Implantar e desenvolver o programa juntamente com as IES ao longo do Rio dos Sinos e do Rio Gravataí.

Prazo: 84 meses

Produto 7: Implantação do Programa de Vazão Ecológica – Estudos para ampliação do conhecimento técnico-científico sobre a vazão ecológica.

Custo: R$ 3.000.000,00

Meta: Ofertar cursos nas áreas de química, física, biologia, geografia e outros com objetivo de ampliar o conhecimento técnico- científico junto às IES sobre a vazão ecológica da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos.

Prazo: 24 meses

Produto 8: Implantação do Programa de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos - este programa incorpora ações de: Consolidação das ações de fiscalização, Identificação de potenciais fontes de financiamento; estimular a institucionalização dos serviços de abastecimento de água e tratamento de esgotos em todos os municípios da bacia.

Custo: R$ 16.260.000,00

Meta: Instituir ações para implementar a cobrança e mapear as atividades ligadas ao uso dos recursos hídricos, melhoria da oferta de quantitativa de água, redução dos desperdícios, redução dos pontos de uso clandestino, etc.

Prazo: 48 meses

Produto 9: Implantação do Programa de Educação, Mobilização e Comunicação – este programa envolve ações de educação ambiental e um plano de comunicação social permanente.

Custo: R$ 3.550.000,00

Meta: Mobilizar e conscientizar a população da região do COREDE Vale do Sinos e Região Funcional 1 sobre importância da Bacia do Rio dos Sinos e dos aspectos ambientais através de, plenárias, cursos periódicos em IES e escolas de ensino médio e fundamental. Sugere-se ao menos duas por semestre.

Prazo: 84 meses

- Capacitação de agentes voluntários municipais para atuação nas atividades de proteção e defesa civil (ocorreu de 13 a 22/set/2022, no Câmpus II da Universidade Feevale, C/H 40 horas; público-alvo foram Servidores públicos municipais integrantes ou não dos órgãos municipais de Defesa Civil);

- Seminário Regional - Chuvas e seus Impactos: desafios e soluções (ocorrerá no dia 17/ago/2023, a/p das 18h30min no Câmpus II da Universidade Feevale; público-alvo será do discente, comunidade e associação de moradores, gestores públicos dos munícipios e associações).

Produto 10: Programa de Acompanhamento da Implementação do Plano de Bacia – este plano envolve ações sobre a implementação de um sistema gerencial e criação e operação de um SIG para a Bacia.

Custo: R$ 2.832.000,00

Meta: Acompanhar, através de um sistema de informação gestão – SIG, realizado pelas IES da região, os diferentes passos ações e outros do processo.

Prazo: 84 meses

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

Equipe do Projeto: COMITESINOS, PRÓ- SINOS

Órgãos Públicos Envolvidos: Executivos Municipais; Legislativos Municipais; Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMA); e Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam); Secretarias Estaduais e Órgãos Públicos;

Organizações parceiras: Usuários em Geral; Operadoras de Saneamento; Indústrias; Organizações Não-Governamentais; Instituições de Ensino; Sociedade da Bacia
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
Licitação: Sim
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do Projeto: R$ 1.643.997.000,00
Fontes de recursos: Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim
Investimentos: Utilização de Computadores e Sistema de Tecnologia para implantação e monitoramento do Projeto R$ 30.000,00
Despesas Correntes: Gastos com materiais impressos, publicações e sistema de comunicação e divulgação. R$ 20.000,00
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: R$ 1.548.420.000,00
Produto 2: R$ 3.770.000,00
Produto 3: R$ 3.370.000,00
Produto 4: R$ 19.200.000,00
Produto 5: R$ 30.650.000,00
Produto 6: R$ 12.895.000,00
Produto 7: R$ 3.000.000,00
Produto 8: R$ 16.260.000,00
Produto 9: R$ 3.550.000,00
Produto 10: R$ 2.832.000,00

7 - CRONOGRAMA DO PROJETO

Projeto	Produtos/Etapas	Início	Término
Implantação do Plano de Bacia do Rio dos Sinos e o combate à poluição dos rios e do meio ambiente.	Implantação do Programa de Redução das Cargas Poluidoras.	Mês 1	Mês 84
	Implantação do Programa Quali-Quantitativo.	Mês 1	Mês 84
	Implantação do Programa de Proteção dos Impactos Negativos das Cheias.	Mês 1	Mês 84
	Implantação do Programa de Aumento da Disponibilidade Hídrica.	Mês 1	Mês 84
	Implantação do Programa de Otimização das Demandas de Água.	Mês 1	Mês 84
	Implantação do Programa de Gestão de Áreas Protegidas.	Mês 1	Mês 84
	Implantação do Programa de Vazão Ecológica.	Mês 1	Mês 12
	Implantação do Programa de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos.	Mês 1	Mês 48
	Implantação do Programa de Educação, Mobilização e Comunicação.	Mês 1	Mês 84

	Programa de Acompanhamento da Implementação do Plano de Bacia.	Mês 1	Mês 84

Fonte: Plano de Bacia do Rio dos Sinos

O Quadro 45 apresenta o Projeto de Revitalização de parques, praças e áreas histórico-culturais da região.

Quadro 45 - Projeto 2: Revitalização de parques, praças e áreas histórico-culturais da região

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Revitalização de parques, praças e áreas histórico-culturais da região.
Localização: COREDE Vale do Sinos
Valor total estimado do Projeto: R$ 15.685.436,63
Duração do Projeto: 60 meses
Responsável pela implementação: Prefeituras Municipais
Escopo: Resgate da memória cultural da cidade por meio da revitalização de espaços significativos historicamente.
Responsável: CONSINOS, UEP/Prefeitura de Novo Hamburgo
Classificação: Projeto elaborado para o PED 2015-2030
2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Fomentar parcerias público privadas para revitalizar parques, praças e áreas histórico-culturais para promover o turismo na região.
Justificativa: Sustentabilidade econômica para viabilizar a manutenção destes espaços com incremento de usos por meio de parceria público – privada. O COREDE Vale do Sinos possui um perfil econômico voltado às atividades industriais, com pouca participação da agropecuária. Diante disso, oferece diversos eventos e feiras empresariais com possibilidade de turismo de negócios na região. A revitalização de parques, praças e áreas histórico-culturais, é essencial para alavancar o turismo na região, seja o turismo de negócios, rural, cultural e de viagem. Sendo que a região do Vale do Sinos é o berço da cultura alemã a possui diferentes pontos, parques e áreas históricas que merecem atenção para tornar os municípios da região mais atrativos e belos para o turismo.
Beneficiários: Comunidade dos Municípios da Região do Vale do Sinos
Resultados pretendidos: Resgatar a memória coletiva dos municípios, alavancando o turismo, qualificando espaços históricos culturais e desenvolver a economia local.
Alinhamento Estratégico: Promover o uso sustentável do meio ambiente, da paisagem, do patrimônio natural, cultural e histórico no processo de desenvolvimento rural e ambiental
3 – PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: ***Revitalização da Praça do Imigrante:*** Marco importante para a história da imigração alemã no Brasil. Foi onde em 1824 desembarcaram os primeiros imigrantes alemães. A praça foi construída em 1924 em homenagem ao centenário da imigração. Está localizada nas margens do Rio dos Sinos num quarteirão formado pelas Av. Dom João Becker, Rua Independência, **Meta:** Resgatar a memória coletiva onde os primeiros leopoldenses desembarcaram - imigrantes alemães do Brasil. Recuperar os bancos, pavimentar os passeios, iluminação, monumentos, readequar as espécies arbóreas e resgate da ligação com o Rio dos Sinos. **Custo:** R$ 700.000,00 **Prazo:** 24 meses
Produto 2: ***Criação do Parque do Imigrante:*** Parque que será criado no entorno da Casa do Imigrante. A Casa do Imigrante é um bem tombado pelo IPHAE e sua localização gera estrangulamento e acidentes na principal arterial (Av. Feitoria). **Custo:** R$ 4.000.000,00
Meta: Resgatar a memória coletiva e potencializar o turismo da região. Aquisição de bancos, pavimentar os passeios, iluminação, monumentos, plantar espécies arbóreas
Prazo: 36 meses

Produto 3: ***Revitalização do Sítio Histórico do Museu do Trem:*** Centro de preservação da história da ferrovia do Estado do Rio Grande do Sul. Bem tombado pelo IPHAE. Realizar obras de restauro do prédio da estação do Museu do Trem e vagões, bem como a qualificação do sítio como um todo, incluindo sanitários, local para administração e restaurante/cafeteria. **Custo:** R$ 2.000.000,00
Meta: Revitalizar e Conservar o espaço com vistas a diversidade de usos e eventos existentes e qualificar para atender melhor os usuários. Aquisição de bancos, pavimentar os passeios, iluminação, monumentos, plantar espécies arbóreas **Prazo:** 48 meses
Produto 4: ***Diagnóstico dos Impactos Ambientais e a Saúde no Processo de Formação da Cidade de Novo Hamburgo.*** **Custo:** R$ 959.182,50 **Meta I**dentificar, mapear e investigar o modo como, no âmbito do Município de Novo Hamburgo, são percebidos, pelos diferentes agentes envolvidos (social, econômico e político), e tratados na mídia impressa o risco social, o ambiental e a saúde. Criar um sistema de monitoramento para reunir estas informações e trabalhar os dados resultantes. **Prazo:** 36 meses
Produto 5: ***Vivência e Educação Ambiental*** **Custo:** R$ 211.190,48 **Meta:** Desenvolver práticas educativas através de cursos nos diferentes níveis de ensino, ou em feiras, etc....promovendo e incorporando uma atitude socioambiental e a ampliação da consciência ambiental da comunidade. **Prazo:** 36 meses
Produto 6: ***Conservar o Parque HENRIQUE LUIS ROESSLER – Parcão Novo Hamburgo:*** Estão previstas melhorias como ciclovias, trilhas, quadras esportivas, playgrounds, vestiários e anfiteatro, além de novas redes de infraestrutura elétrica de esgoto e iluminação. **Custo:** R$ 5.000.000,00 **Meta: T**ransformar o espaço em uma área de lazer, através de melhorias na sua infra-estrutura: bancos, pavimentar os passeios, iluminação, monumentos, plantar espécies arbóreas. Estas diferentes ações de conservação devem ocorrer anualmente **Prazo: 60** meses
Produto 7: ***Implantação do Plano de Manejo ambiental e dos Programas associados:*** Os problemas e potencialidades de Novo Hamburgo são semelhantes aos de inúmeros municípios próximos às Capitais dos Estados. As migrações do interior são intensas e extrapolam as possibilidades do orçamento municipal no atendimento à infraestrutura básica necessária para acolhimento em loteamentos organizados. Problemas ambientais de toda espécie estão presentes no dia a dia dos gestores públicos e da população. Um deles é a falta de áreas verdes e de lazer, tendo em vista que muitas das áreas verdes provenientes de loteamentos regulares foram ocupadas irregularmente por demandas habitacionais existentes. O Parque Municipal Henrique Luís Roessler – Parcão foi criado com a intenção de suprir estas carências e ainda servir de local para preservação, cultura e educação ambiental da população. **Custo:** R$ 2.000.000,00
Meta: Elaborar e implantar ações de conservação ambiental, reflorestamento constante, podas, infra-estrutura para Qualificação da área, previstas no Plano de Manejo do Parque.
Prazo: 48 meses
Produto 8: ***Levantamento e análise de prédios, parques, praças e áreas histórico-culturais da região para revitalização e conservação*** **Custo:** R$ 300.000,00 **Meta:** Mapear os prédios, parques, praças e áreas histórico-culturais da região para melhoria, reformas com parcerias público privadas. **Prazo: 60** meses
4 – ÓRGÃOS INTERVENIENTES
Equipe do Projeto: IPHAE, Prefeitura (arquiteto, engenheiro, historiador, biólogo, geólogo) e Iniciativa Privada. Unidade de Execução do Programa, Gabinete do Prefeito, Secretaria Municipal de Meio-ambiente, Secretaria Municipal de Obras.

Órgãos Públicos Envolvidos: IPHAE, Secretarias de Cultura, Educação, Planejamento, Meio Ambiente, Obras, SEMAE. Prefeituras Municipais.			
Organizações parceiras: Unisinos; Feevale; UNILASALLE			
5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO			
Fonte de Financiamento: Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais. Programa PROCIDADES – BID.			
Elaboração de Projeto Executivo: Sim			
Desapropriação: Sim			
Licença Ambiental: Sim			
Licitação: Sim			
6 – RECURSOS DO PROJETO			
Valor total estimado do Projeto: R$ 15.685.436,63			
Fontes de recursos: Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.			
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim			
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim			
Investimentos: Reserva de R$ 200.000,00 para eventuais materiais necessários.			
Despesas Correntes: Organização de reuniões e seminários R$ 100.000,00; Pessoal técnico da Prefeitura Municipal, Empresa contratada para supervisão de Obras do Programa, consultores individuais contratados, material de escritório e equipamentos de informática R$ 415.063,65			
Investimentos e despesas correntes por produto:			
Produto 1: R$ 700.000,00			
Produto 2: R$ 4.000.000,00			
Produto 3: R$ 2.000.000,00			
Produto 4: R$ 959.182,50			
Produto 5: R$ 211.190,48			
Produto 6: R$ 5.000.000,00			
Produto 7: R$ 2.000.000,00			
Produto 8: R$ 300.000,00			
7 – CRONOGRAMA DO PROJETO			
Projeto	**Produtos/Etapas**	**Início**	**Término**
Revitalização de parques, praças e áreas histórico-culturais da região.	Revitalização da Praça do Imigrante.	Mês 1	Mês 24
	Criação do Parque do Imigrante.	Mês 25	Mês 36
	Revitalização do Sítio Histórico do Museu do Trem.	Mês 25	Mês 48
	Diagnóstico dos Impactos Ambientais e a Saúde no Processo de Formação da Cidade de Novo Hamburgo.	Mês 1	Mês 36
	Vivência e Educação Ambiental.	Mês 1	Mês 36
	Conclusão do Projeto de consolidação do Parque PARQUE HENRIQUE LUIS ROESSLER – Parcão Novo Hamburgo.	Mês 1	Mês 60
	Implantação do Plano de Manejo e dos Programas associados.	Mês 1	Mês 48
	Levantamento e análise de prédios, parques, praças e áreas histórico-culturais da região para revitalização e conservação.	Mês 1	Mês 60

Fonte: Prefeitura de São Leopoldo, Novo Hamburgo e Universidade Feevale

O Quadro 46 apresenta o Projeto de Desenvolvimento da economia ambiental e agricultura familiar e orgânica.

Quadro 46 - Projeto 3: Desenvolvimento da economia ambiental e agricultura familiar e orgânica

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Desenvolvimento da economia ambiental e agricultura familiar e orgânica.
Localização: COREDE Vale do Sinos
Valor total estimado do Projeto: R$ 1.400.000,00 (140 produtores x R$ 10.000,00/produtor).
Duração do Projeto: 12 meses
Responsável pela implementação: EMATER
Escopo: Apoio a 140 propriedades rurais de agricultura familiar da região do Vale dos Sinos com ações de preservação ambiental, melhoria da infraestrutura, aquisição de máquinas, equipamentos e insumos. Deseja-se contribuir para um aumento da preservação ambiental na região, melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares e da população em geral, redução da penosidade de trabalho e fornecimento de alimentos livres de agrotóxicos.
Responsável: EMATER, Secretarias de agricultura dos municípios.
Classificação: Projeto elaborado para o PED 2015-2030
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Fomentar parcerias público privadas para o desenvolvimento da agricultura familiar da região.
Justificativa: A região do Vale dos Sinos é composta de agricultores familiares que vivem exclusivamente da renda gerada a partir do trabalho em suas propriedades rurais. A produção local, com cadeias curtas de comercialização oferece alimentos de qualidade à população levando a um status de segurança e soberania alimentar importantes ao desenvolvimento sustentável da região dos Sinos. Desta forma, o Projeto será executado visando oferecer apoio financeiro a 140 propriedades de agricultores familiares dessa região para realizar ações de construção, reformas e ampliações nas benfeitorias, bem como a aquisição de máquinas, equipamentos e insumos que tenham por finalidade a melhoria da propriedade a nível ambiental, econômico e social.
Beneficiários: 140 propriedades de agricultores familiares orgânicos e em transição.
METAS - Atender as 140 propriedades, com cursos de capacitação em produção de alimentos, conservação; capacitar os produtores através de cursos e aquisição de novas tecnologias, melhorar a qualidade dos alimentos ofertados mediante novos processos de transportes para comercialização a população; aumentar ações e áreas de preservação ambiental na região;
Alinhamento Estratégico: Promover o uso sustentável do meio ambiente, da paisagem, do patrimônio natural, cultural e histórico no processo de desenvolvimento rural e ambiental.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: ***Aquisição de máquinas, equipamentos e insumos para as propriedades rurais da Região do Vale do Sinos.***
Custo: R$ 700.000,00 (Máquinas: R$ 400.000,00; Equipamentos: R$200.000,00; Insumos: R$100.000,00).
Meta: Comprar 2 tratores para uso coletivo - máquinas para atender 140 propriedades familiares; equipamentos para arar a terra e pulverizar, insumos como sementes e outros. **Prazo:** 12 meses
Produto 2: ***Ações de preservação ambiental das propriedades rurais da Região do Vale do Sinos.*** **Custo:** R$ 700.000,00 **Meta:** assessoramento da EMATER e SENAR às 140 propriedades rurais
Prazo: 12 meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

Equipe do Projeto: Diretoria do COREDE Vale do Sinos, Equipes da Emater Municipais e Regional, SENAR
Órgãos Públicos Envolvidos: SDR e Prefeituras municipais.
Organizações parceiras: Universidades, Centros Ambientais
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Depende do levantamento para alinhar de acordo com o Projeto a ser executado.
Licitação: Não
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do Projeto: R$ 1.400.000,00
Fontes de recursos: Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim
Investimentos: Relativos à construção, reformas e ampliações nas benfeitorias, bem como a aquisição de máquinas, equipamentos e insumos para a propriedade rural. Máquinas: R$ 400.000,00; Equipamentos: R$200.000,00; Insumos: R$100.000,00.
Despesas Correntes: Não previstas.
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: R$ 700.000,00
Produto 2: R$ 700.000,00

7 - CRONOGRAMA DO PROJETO			
Projeto	**Produtos/Etapas**	**Início**	**Término**
Desenvolvimento da economia ambiental e agricultura familiar e orgânica.	Aquisição de máquinas, equipamentos e insumos	Mês 01	Mês 12
	Ações de Preservação ambiental	Mês 01	Mês 12

Fonte: EMATER

O Quadro 48 apresenta o Projeto de Desenvolvimento de modelos de recomposição da mata ciliar que compatibilizem a preservação da biodiversidade, a qualidade da água e o desenvolvimento social e econômico dos produtores rurais que habitam as imediações de áreas reflorestadas.

Quadro 47 - Projeto 4: Desenvolvimento de modelos de recomposição da mata ciliar que compatibilizem a preservação da biodiversidade, a qualidade da água e o desenvolvimento social e econômico dos produtores rurais que habitam as imediações de áreas reflorestadas

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título: Desenvolvimento da recomposição da mata ciliar que compatibilizem a preservação da biodiversidade, a qualidade da água e o desenvolvimento social e econômico dos produtores rurais que habitam as imediações de áreas reflorestadas.
Localização: COREDE Vale do Sinos
Valor total estimado do Projeto: R$ 14.950.000,00
Duração do Projeto: 84 meses
Responsável pela implementação: Comitê Sinos
Escopo: Recuperação e recomposição de áreas da mata ciliar, visando a preservação de áreas protegidas, bem como, monitorar a qualidade da água, para proporcionar o desenvolvimento social e econômico de produtores rurais que habitam as proximidades das áreas protegidas.
Responsável: CONSINOS
Classificação: Projeto elaborado para o PED 2015-2030
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Desenvolver em conjunto com instituições como Comitesinos, Prosinos e Emater o reflorestamento e preservação da biodiversidade e qualidade da água nas regiões que circundam o Rio do Sinos.
Justificativa: O Comitesinos com Projetos como o Verde Sinos e o Monalisa já tem atuado firmemente, com o apoio de parcerias institucionais, na recuperação destas áreas de preservação. No entanto, as ações de recuperação ou instituição de áreas protegidas devam ser ampliadas. Na Bacia do Sinos, nota-se a presença de duas grandes áreas de preservação a leste classificadas como de Extrema Importância Biológica e Muito Alta Importância Biológica, segundo o Mapa de Áreas Prioritárias para a Preservação.
Beneficiários: Municípios da Região do Vale do Sinos e Produtores Rurais.
Resultados pretendidos: Monitorar a qualidade da água da Bacia do Rio dos Sinos, recompor a mata ciliar, criar programa de preservação de áreas protegidas e proporcionar ao produtor rural as dimensões para produção e utilização da água.
Alinhamento Estratégico: promover o uso sustentável do meio ambiente, da paisagem, do patrimônio natural, cultural e histórico no processo de desenvolvimento rural e ambiental.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: ***Monitoramento da qualidade da água em afluentes e definição de ações emergenciais para eventos críticos*** **-** O monitoramento sistemático da qualidade das águas superficiais na Bacia do Rio dos Sinos vem sendo realizado pela FEPAM em 17 pontos ao longo da calha do rio principal. Deverá ser formulado um plano operacional emergencial, para situações críticas (quando houver significativa degradação da qualidade das águas na Bacia), definindo que ações devem ser tomadas, quem são os responsáveis e as fontes de recursos para apoio e implementação dessas ações. Caberá à FEPAM a responsabilidade quanto à expansão e operação da rede de monitoramento, bem como para a manutenção do banco de dados sobre a qualidade das águas. As operadoras dos sistemas de abastecimento público (através das suas responsabilidades legais quanto ao monitoramento das águas captadas) e as principais indústrias (através do SISAUTO) deverão contribuir para consolidar o referido banco de dados. As instituições de ensino, através de Projetos de pesquisa ou convênios técnico-científicos específicos, poderão agregar informações sobre a qualidade das águas mediante amostragens e análises em pontos especiais.
Meta: (a) acrescentar oito novos pontos de monitoramento em afluentes do Rio dos Sinos. (b) As novas estações propostas deverão ser georeferenciadas e caracterizadas em detalhes por meio de formulários específicos. c) Acordar com as operadoras de sistemas de abastecimento os resultados de monitoramento de água bruta, de forma a enriquecer o banco de dados de qualidade da água, fortalecendo o processo de enquadramento dos corpos de água. d) reflorestar ao redor de 500km² de matas ciliares com plantas nativas da região com vistas a melhorar a oferta de recursos hídricos a região.

Custo: R$ 1.920.000,00

Prazo: 84 meses

Produto 2: ***Identificação, recuperação, conservação e manutenção de vegetação ciliar em Áreas de Preservação Permanente (APPs)*** **-** O Projeto VerdeSinos, em implementação pelo Comitê, visa obter subsídio para criação de modelos de reflorestamento que compatibilizem a preservação da biodiversidade, a qualidade da água e o desenvolvimento social e econômico do pequeno produtor rural que habita as imediações de áreas reflorestadas. O Projeto é executado em propriedades privadas e de domínio público e é estruturado no plantio de vegetação ciliar. A presente ação, apesar de abrangente, no âmbito deste primeiro Plano de Bacia, consiste na manutenção do Projeto VerdeSinos (recuperação da vegetação ciliar). Ao COMITESINOS caberá a coordenação para a cooperação mútua entre atores do processo e identificação, com estabelecimento de cooperação, dos empreendedores para obtenção dos meios para a restauração da vegetação ciliar (principalmente financiadores). À SEMA (DRH, DEFAP e FEPAM) caberá o acompanhamento e apoio técnico e institucional, inclusive auxiliando com o aporte de recursos financeiros. As instituições de ensino deverão oferecer informações técnicas desenvolvidas pela pesquisa científica no tema em questão. As prefeituras municipais, EMATER, IRGA, Sindicato dos Trabalhadores Rurais deverão auxiliar na identificação das áreas de restauração, articulação e aproximação dos produtores e representantes das áreas públicas a serem restauradas, orientação técnica para plantio e identificação das demandas. Os proprietários rurais deverão aderir ao processo, cedendo as áreas para restauração, plantio e construção de cercas. Também a Rede Ambiental do Rio dos Sinos do Ministério Público deverá atuar no amparo legal para a restauração progressiva, no tempo e na dimensão, observando o ganho ambiental.

Custo: R$ 10.000.000,00

Meta: Reflorestar ao redor de 500km² de matas ciliares com plantas nativas da região com vistas a melhorar a oferta de recursos hídricos a região.

Prazo: 84 meses

Produto 3: ***Identificação de áreas estratégicas para os recursos hídricos e manutenção das áreas existentes*** **-** Na Bacia do Rio dos Sinos foram identificadas 18 UC's com área total, na Bacia, de 3.930 ha, representando cerca de 1% da área total da Bacia. Assim, deverão ser identificadas novas áreas estratégicas para os recursos hídricos, passíveis de proteção legal, ampliando às áreas hoje protegidas e recomendadas áreas de interesse para a conservação. Caberá à SEMA (DRH, DEFAP/DUC e FEPAM) promover a identificação de áreas estratégicas para os recursos hídricos, sendo que a manutenção das existentes caberá aos seus atuais responsáveis legais. As prefeituras deverão auxiliar na identificação dessas áreas e exercer suas responsabilidades na manutenção das suas áreas atuais protegidas. Os legislativos municipais deverão elaborar legislações específicas de promoção e designação dessas áreas, apoiados pelas ações das ONGs Ambientalistas e das instituições de ensino.

Custo: R$ 500.000,00

Meta: Essa ação consistirá na realização de mapeamento e inventário das áreas atuais protegidas e de interesse para a conservação através de uso de software de geoprocessamento das IES. Na sequência deverão ser identificadas novas áreas com vistas à proteção dos recursos hídricos. Também consistirá no apoio à manutenção das áreas protegidas existentes, através de ações de educação ambiental nas escolas e IES (cursos e oficinas ao total de 1 a cada semestre).

Prazo: 36 meses

Produto 4: ***Identificação, recuperação, conservação e manutenção de banhados, nascentes e áreas de recarga de aquíferos*** **-** Essa ação terá foco nas áreas de interesse direto para a proteção e conservação dos recursos hídricos: banhados, nascentes e áreas de recarga de aquíferos. Caberá à SEMA (DRH, DEFAP/DUC e FEPAM) promover a identificação das áreas de banhados, nascentes e de recarga de aquíferos e definir as ações necessárias para as suas recuperações, conservações e manutenções. As prefeituras deverão auxiliar na identificação dessas áreas e na execução das ações de recuperação, conservação e manutenção, juntamente com a sociedade em geral e especificamente com os proprietários onde estiverem localizadas as áreas identificadas. Os legislativos municipais poderão elaborar legislações específicas para a recuperação, conservação e manutenção das áreas identificadas. A EMATER deverá prestar apoio técnico na implementação das ações de recuperação, conservação e manutenção definidas para as áreas rurais. Com relação às áreas de recarga, a CPRM deverá auxiliar nas suas identificações e na proposição de ações de

recuperação, conservação e manutenção. Toda a presente ação deverá ser apoiada pelas ONGs ambientalistas e instituições de ensino, que poderão agregar importantes contribuições técnicas e operacionais.

Custos: R$ 2.360.000,00

Meta: identificar áreas de interesse estratégico e definir ações de proteção e preservação, conforme o estado atual em que se encontrem. Propor ações de recuperação (para áreas degradadas ou suprimidas), de conservação e manutenção para aquelas áreas que se encontrem em estágio ambiental adequado, mas que demandem cuidados para não haver degradação ambiental futura. Estas metas serão realizadas mediante duas reuniões entre os municípios do COREDE e a SEMA, FEPAm, EMATER e IES. A implementação será operacionalizada mediante contrato entre os proprietários rurais e os municípios seguindo o código de reflorestamento.

Prazo: 84 meses

Produto 5: ***Elaboração de Atlas Ambiental da Bacia*** - Essa ação consiste na execução de estudos técnicos e científicos com vistas a caracterizar aquelas comunidades (fauna e flora) presentes nas águas e margens dos cursos de água da Bacia do Rio dos Sinos. A elaboração de um Atlas Ambiental (produto final desta ação) deverá possibilitar o conhecimento necessário, subsídio técnico-científico, à definição da vazão ecológica, objeto da próxima ação. Desta forma, a presente ação está diretamente vinculada à referida ação.

Custo: R$ 35.000,00

Meta: O Altas Ambiental ficará sob responsabilidade das instituições de ensino e pesquisa presentes na Bacia do Rio dos Sinos, sistematizando e integrando conhecimentos necessários à caracterização da flora e fauna aquática e ribeirinha.

Prazo: 24 Meses

Produto 6: ***Programa de orientação e incentivo para produtores rurais na preservação de áreas estratégicas e produção agrícola —***desenvolvimento de um programa que oriente e incentive os produtores rurais a realizarem plantações em locais que não afetem áreas protegidas, assim como, instruir e fomentar o reflorestamento de áreas utilizadas para a produção de madeira. Essa ação cabe a EMATER realizar os eventos e apoio para que o produtor rural conheça os benefícios da preservação e do reflorestamento para sua produção. Ao Comitesinos cabe o monitoramento da implantação programa com seções de acompanhamento e análise de resultados.

Custo: R$ 100.000,00

Meta: Cabe a EMATER realizar palestras – 04 a cada ano, para que o produtor rural conheça os benefícios da preservação e do reflorestamento para sua produção. Ao Comitesinos cabe o monitoramento da implantação programa com seções de acompanhamento e análise de resultados, através de acompanhamento de campo e diários com os resultados.

Prazo: 36 meses

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

Equipe do Projeto: Comitesinos, EMATER, CONSINOS, Secretarias municipais de agricultura, etc...

Órgãos Públicos Envolvidos: FEPAM, EMATER e secretarias municipais e estaduais de agricultura e meio ambiente e sindicatos rurais. CEMADEN (Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais) e, mais especificamente em nosso Estado, o SMAD – Serviço de Monitoramento e Alerta de Desastres, situado na SEMA. Defesa Civil. A Brigada Militar, através do Corpo de Bombeiros e as prefeituras municipais.

Organizações parceiras: Universidades da região, ONGs Ambientalistas.

5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

Fonte de Financiamento: Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.

Elaboração de Projeto Executivo: Sim

Desapropriação: Sim

Licença Ambiental: Sim

Licitação: Sim

6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do Projeto: R$ 14.950.000,00
Fontes de recursos: Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim
Investimentos: R$ 20.000,00 – reserva para equipamentos que vier a ser necessário.
Despesas Correntes: R$ 15.000,00- Organização de seminários e materiais para de consumo para o Projeto.
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: R$ 1.920.000,00
Produto 2: R$ 10.000.000,00
Produto 3: R$ 500.000,00
Produto 4: R$ 2.360.000,00
Produto 5: R$ 35.000,00
Produto 6: R$ 100.000,00

7 - CRONOGRAMA DO PROJETO			
Projeto	**Produtos/Etapas**	**Início**	**Término**
Desenvolvimento de modelos de recomposição da mata ciliar que compatibilizem a preservação da biodiversidade, a qualidade da água e o desenvolvimento social e econômico dos produtores rurais que habitam as imediações de áreas reflorestadas.	Monitoramento da qualidade da água em afluentes e definição de ações emergenciais para eventos críticos.	Mês 1	Mês 84
	Identificação, recuperação, conservação e manutenção de vegetação ciliar em Áreas de Preservação Permanente (APPs).	Mês 1	Mês 84
	Identificação de áreas estratégicas para os recursos hídricos e manutenção das áreas existentes.	Mês 13	Mês 36
	Identificação, recuperação, conservação e manutenção de banhados, nascentes e áreas de recarga de aquíferos.	Mês 1	Mês 84
	Elaboração de Atlas Ambiental da Bacia.	Mês 01	Mês 24
	Programa de orientação e incentivo para produtores rurais na preservação de áreas estratégicas e produção agrícola.	Mês 01	Mês 36

Fonte: Plano de Bacia do Rio dos Sinos

O Quadro 49 apresenta o Projeto de Tratamento e redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbana e rural; (Projeto Baseado no Plano de Bacias do Rio do Sinos)

Quadro 48 - Projeto 5: Tratamento e redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbana e rural; (Projeto Baseado no Plano de Bacias do Rio do Sinos)

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Tratamento e redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbana e rural; (Projeto Baseado no Plano de Bacias do Rio do Sinos).
Localização: Municípios do COREDE Vale do Sinos e RF1

Valor total estimado do Projeto: R$ 1.588.420.000,00 – Conforme Plano da Bacia do Rio do Sinos
Duração do Projeto: 84 meses
Responsável pela implementação: Comitê Sinos; Pró-Sinos
Escopo: Redução de cargas poluidoras em áreas urbanas, áreas rurais e do setor industrial, com ações para disposição adequada de resíduos sólidos e controle sobre o uso de agrotóxico.
Responsável: CONSINOS
Classificação: Projeto elaborado para o PED 2015-2030
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Reduzir as cargas poluidoras das áreas urbanas e rurais, articulando ações de redução de poluição do setor industrial e domiciliar com ações adequadas para a disposição adequada de resíduos e uso de agrotóxicos.
Justificativa: Os problemas com a poluição nos rios e a falta de água está cada vez mais eminente na região do COREDE Vale do Sinos, esse foi um dos temas abordados pela comunidade dos municípios do Vale do Sinos nos seminários realizados para discussão da situação ambiental da região. Diante disso, infere-se que existe um sinal de alerta quanto a situação do Rio dos Sinos e a qualidade da água da região do Vale do Sinos. As condições do Rio continuam causando sérios danos a natureza e a população. Da nascente do Rio dos Sinos em Caraá, até a foz em Canoas, tem 190 quilômetros de extensão e abastece mais de um milhão de pessoas. Mesmo assim, apenas 5% do esgoto despejado na água são tratados. As condições das águas do Rio dos Sinos, que também é enfatizada pela população da região a qual vê a situação ambiental que envolve o Rio dos Sinos como crítica, pois devido as altas cargas poluidoras impactam na qualidade e escassez da água. Os impactos ambientais também estão interligados com a questão de saneamento básico.
Beneficiários: Comunidade dos Municípios da Região do Vale do Sinos.
Resultados pretendidos: Reduzir as cargas poluidoras de lixos domésticos resíduos sólidos e esgotamento sanitário no curto prazo, com ações dos responsáveis diretos: Municipalidades (executivos e legislativos) e operadoras de saneamento (COMUSA, CORSAN e SEMAE). Articular convênios intermunicipais com vistas a viabilizar o tratamento dos esgotos, haja vista a conexão entre diversas áreas urbanas de diferentes municípios.
Alinhamento Estratégico: Promover o uso sustentável do meio ambiente, da paisagem, do patrimônio natural, cultural e histórico no processo de desenvolvimento rural e ambiental.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: ***Redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbanas - Esgotamento Sanitário*** - Nessa ação, a efetividade da redução da emissão de esgoto e resíduos está diretamente relacionada às ligações domiciliares às redes coletoras, sendo este um esforço passa pela ação direta das municipalidades (tanto dos executivos quanto dos legislativos). Nesse contexto, a articulação com os planos de saneamento municipais é essencial. **Custo:** R$ 1.530.000.000,00 **Meta:** Reduzir a emissão de esgoto e resíduos no meio ambiente em 07 anos, mediante a implantação de duas usinas de tratamento de esgoto sanitários uma em Novo Hamburgo e outra em Portão. **Prazo:** 84 meses
Produto 2: ***Redução da emissão de esgoto e efluentes nas áreas rurais –*** Redução das cargas brutas de origem animal na Bacia do Rio do Sinos que são geradas nas porções alta e média. Tratamento prévio produção de efluentes altamente poluentes produzidos e lançados ao solo e nos cursos de água. Como soluções são indicadas opções localizadas de tratamento (unifamiliar), através da utilização de tanque séptico e filtro biológico antecedendo o sumidouro e de métodos ecológicos. **Custo:** R$ 18.100.000,00 **Meta:** Reduzir a emissão de esgoto e efluentes proporcionando o atendimento à população rural da Bacia. Para tal será implantado uma usina de compostagem no Município de Dois Irmãos para tratamento e geração de gás Metano. Também há a necessidade de instalação de 100 tanques séptico e filtro biológico para cada município de pequeno porte na Região, antecedendo o sumidouro e de métodos ecológicos. **Prazo: 84** meses

Produto 3: ***Redução da emissão de poluentes e resíduos do setor industrial*** **–** Para indústrias com porte e potencial poluidor, deverá ser adotado um controle mais efetivo dos seus efluentes, bem como adotadas práticas produtivas de menor potencial poluidor. Igualmente, deverá ser realizado um diagnóstico das ETEs industriais desativadas com vistas ao seu reaproveitamento, preferencialmente de forma condominial e/ou consorciada, entre indústrias. **Custo:** R$ 240.000,00
Meta: Reduzir a emissão de poluentes e resíduos no meio ambiente através da necessidade de instalação das ETEs em toda empresa com mais de 100 funcionários; conveniar com as cooperativas de reciclagem existentes na região para reduzir as sobras dos processos produtivos. **Prazo:** 60 meses
Produto 4: ***Ações para disposição adequada de lixo e resíduos sólidos*** **-** Ações e práticas adequadas quanto à disposição de resíduos sólidos estabelecidas nos Planos Regional e Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, especificamente naquelas com impacto direto na proteção dos recursos hídricos da Bacia, áreas de preservação e circulação. Apoiar as ações já definidas a serem implementadas no âmbito do Plano Regional de Resíduos Sólidos, em articulação com os municípios, com o Pró-Sinos e Comitesinos.
Custo: R$ 20.000,00
Meta: Ampliar a coleta e destino do lixo e articular ações para que 100% dos municípios do COREDE Vale do Sinos estejam incluídos e executando o Plano de gestão integrado de Resíduos. Ampliar a operação das cooperativas de reciclagem existentes com a compra de 4 caminhões e 4 prensas distribuindo entre as maiores cooperativas da Região. **Prazo:** 60 meses
Produto 5: ***Redução e controle no uso de agrotóxicos*** **-** Adoção de práticas de acompanhamento e controle no uso de agrotóxicos nas lavouras das áreas rurais, a partir da definição de responsabilidades institucionais; identificação dos principais agrotóxicos utilizados, periculosidade e localização (município); definição de práticas ecológicas e ambientalmente adequadas, incluindo cursos técnicos e de conscientização; e acompanhamento e fiscalização sistemática do uso dos agrotóxicos. **Custo:** R$ 80.000,00 **Meta:** Manter o controle do uso de agrotóxicos, mediante uma maior fiscalização da FEPAM, das Secretarias de Saúde e Agricultura dos municípios junto às propriedades rurais; realizar 2 cursos por ano sob responsabilidade das IES, motivando a ampliação do uso de insumos biológicos nas lavouras. SENAR, EMATER **Prazo:** 48 meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: COMITESINOS e Pró-Sinos na execução e acompanhamento do Projeto. FUNASA com ações na área de obras, agricultura e habitação e programas específicos de investimentos. Como responsáveis diretos: Municipalidades (executivos e legislativos) e operadoras de saneamento (COMUSA, CORSAN e SEMAE). A sociedade em geral tem papel destacado na implementação das ações, devido a importância da execução das ligações domiciliares às redes coletoras de esgotos.
Órgãos Público Envolvidos: FEPAM, EMATER e secretarias municipais e estaduais de agricultura e meio ambiente e sindicatos rurais. SENAR
Organizações Parceiras: ONGs ambientalistas são parceiras importantes no controle informal e social. Universidades da Região. EMATER, SENAR,
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Sim
Licença Ambiental: Sim
Licitação: Sim
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do Projeto: 1.588.420.000,00

Fontes de recursos: Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.			
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim			
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim			
Investimentos: R$ 39.960.000,00			
Despesas Correntes: R$ 20.000,00			
Investimentos e despesas correntes por produto:			
Produto 1: R$ 1.530.000.000,00			
Produto 2: R$ 18.100.000,00			
Produto 3: R$ 240.000,00			
Produto 4: R$ 20.000,00			
Produto 5: R$ 80.000,00			
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO			
Projeto	**Produtos/Etapas**	**Início**	**Término**
Tratamento e redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbana e rural; (Projeto Baseado no Plano de Bacias do Rio do Sinos- Comitesinos).	Redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbanas - Esgotamento Sanitário.	Mês 1	Mês 84
	Redução da emissão de esgoto e efluentes nas áreas rurais.	Mês 01	Mês 84
	Redução da emissão de poluentes e resíduos do setor industrial.	Mês 01	Mês 60
	Ações para disposição adequada de lixo e resíduos sólidos.	Mês 01	Mês 60
	Redução e controle no uso de agrotóxicos.	Mês 01	Mês 48

Fonte: Plano de Bacia do Rio dos Sinos

O Quadro 50 apresenta o Projeto de Sistema de proteção contra cheias e minimização dos seus impactos.

Quadro 49 - Projeto 6: Sistema de proteção contra cheias e minimização dos seus impactos

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Sistema de proteção contra cheias e minimização dos seus impactos.
Localização: COREDE Vale do Sinos e RF1
Valor total estimado do Projeto: R$ 3.405.000,00
Duração do Projeto: 84 meses
Responsável pela implementação: Comitê Sinos
Escopo: Será ampliado e aprimorado o sistema de alerta contra cheias, através da identificação do zoneamento de áreas inundáveis, o estabelecimento de diretrizes de retenção de águas pluviais e manutenção de calhas fluviais e controle de erosão.
Responsável: CONSINOS
Classificação: Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2022
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Proteger e minimizar os impactos negativos das cheias da região do Vale do Sinos.
Justificativa: As enchentes vêm causando transtornos para a população do Vale do Sinos desde a década de 60. São recorrentes as inundações na região como se observou no mês de julho de 2023 com a cheia do Rio dos Sinos e seus arroios. Extensas áreas do Vale do Sinos ficaram debaixo d'água. Os municípios mais afetados com as cheias são: São Leopoldo, Novo Hamburgo, Campo Bom, Esteio, Sapucaia e Canoas.

Beneficiários: Comunidade dos Municípios da Região do Vale do Sinos e Região Funcional 1 afetadas pelas cheias.

Resultados pretendidos: Com este Projeto pretende-se eliminar a perda de vidas humanas em eventos de cheias e minimizar as perdas materiais, consiste na implantação de sistema de alerta contra enchentes. Monitorar chuvas e níveis de água ao longo do Rio dos Sinos e na capacidade de pronta comunicação às comunidades, contando com a participação direta da Defesa Civil, principalmente seus núcleos regionais na Bacia. Definir um conjunto de regras de ocupação de áreas de maior risco de inundação, visando à minimização futura das perdas materiais e humanas em face da ocorrência de cheias. Mapeamento e identificação dos locais onde ocorrem reduções ou obstruções das seções naturais de escoamento fluvial que maximizem os efeitos das cheias.

Alinhamento Estratégico: Promover o uso sustentável do meio ambiente, da paisagem, do patrimônio natural, cultural e histórico no processo de desenvolvimento rural e ambiental.

3 - PRODUTOS DO PROJETO

Produto 1: ***Ampliação e operação de sistema de alerta contra cheias:*** O sistema de alerta proposto está baseado no monitoramento de chuvas e níveis de água ao longo do Rio dos Sinos e na capacidade de pronta comunicação às comunidades, contando com a participação direta da Defesa Civil, principalmente seus núcleos regionais na Bacia. A coordenação geral e emissão dos alertas caberá ao DRH/SEMA (SMAD – Serviço de Monitoramento e Alerta de Desastres) e a Defesa Civil. A Brigada Militar, através do Corpo de Bombeiros e as prefeituras municipais poderão monitorar as precipitações em suas áreas de atuação, informando à coordenação a ocorrência de situações críticas. A divulgação dos alertas deverá ficar a cargo da Defesa Civil, prefeituras municipais, associações e sindicatos rurais, clubes de radioamadores da região, órgãos de imprensa e a comunidade.

Meta: Minimizar os eventos de cheias reduzindo as perdas humanas e materiais. O Sistema consiste em um software implantado em instalações em pontos específicos dos municípios ao longo do Rio do Sinos.

Custo: R$ 720.000,00

Prazo: 84 meses

Produto 2: ***Zoneamento de áreas inundáveis:*** O zoneamento das áreas de inundação deverá englobar as seguintes etapas: modelagem hidrodinâmica de cheias no Rio dos Sinos; definição de níveis de inundação associados a riscos de ocorrência (recorrência); mapeamento das áreas inundáveis (cartografia); e estabelecimento de zonas associadas a riscos de inundação. O DRH/SEMA (em parceria com a SOP e Metroplan) deverá elaborar os termos de referência e contratar a elaboração de estudos técnicos relativos à modelagem hidrodinâmica de cheias; definição de níveis de inundação; mapeamento das áreas inundáveis; e estabelecimento de zonas de restrição à ocupação e riscos de inundação. Aos executivos e legislativos municipais caberá a incorporação das informações geradas no estudo ao regramento legal da ocupação das áreas com riscos de inundação

Custo: R$ 2.000.000,00

Meta: Através do modelo de software, criar um zoneamento, visando à minimização futura das perdas materiais e humanas.

Prazo: 84 meses

Produto 3: ***Estabelecimento de diretrizes para a retenção de águas pluviais (rurais e urbanas):*** Essa ação consiste nas seguintes atividades: (a) Elaboração de estudos que definam a forma mais eficiente de retenção de parte das águas das cheias, tanto em áreas urbanas (cisternas e bacias de amortecimento), quanto rurais (açudes). (b) Definição de diretrizes nos planos municipais de drenagem, abrangendo áreas urbanas e rurais, para a retenção de água pluvial; e incentivo à introdução, nas legislações municipais e planos diretores, de taxas de infiltração e retenção de água nos lotes, necessárias à redução de vazões em eventos críticos.

Custo: R$ 250.000,00

Meta: Implantar e retenção de água nos lotes urbanos e rurais da Bacia do Rio dos Sinos, com vistas à redução dos picos das cheias em 100%.

O DRH/SEMA deverá promover estudo técnico junto às UNIVERSIDADES da REGIÃO com vistas a definir as formas de retenção de água nos lotes urbanos e rurais da Bacia e à redução dos picos das cheias. Criar ou ajustar as legislações municipais, projetos de lei, com relação à obrigatoriedade e/ou incentivo à implantação

de estruturas de retenção de água. Instalar nas propriedades Rurais cisternas para retenção de água (propriedades com até 30ha.).
Prazo: 48 meses
Produto 4: Manutenção de calhas fluviais e controle de erosões: Essa ação consistirá na realização de estudos técnicos que subsidiem a definição de procedimentos para o controle de processos erosivos para não haja obstrução das calhas fluviais, permitindo o escoamento natural dos cursos de água. Também serão definidos procedimentos operacionais para a manutenção das seções naturais de escoamento das calhas fluviais, caso ocorram obstruções. Inicialmente deverão ser elaborados mapeamentos e diagnósticos de áreas suscetíveis à ocorrência de erosão. A partir desse conhecimento deverão ser definidos procedimentos para minimização ou eliminação da erosão, com base em práticas conservacionistas e ecológicas. Paralelamente, será realizado mapeamento e identificação dos locais onde ocorrem reduções ou obstruções das seções naturais de escoamento fluvial que maximizem os efeitos das cheias. Para esses locais serão definidos procedimentos para a manutenção das condições naturais das calhas fluviais. Caberá à SOP a realização dos estudos técnicos e aos executivos municipais a implementação dos procedimentos definidos nesses estudos. O acompanhamento quanto aos impactos ambientais decorrentes da execução inadequada desses procedimentos caberá a FEPAM e o monitoramento informal às ONGs Ambientalistas.
Custo: R$ 400.000,00 **Meta:** Controlar processos erosivos, via constante plantação de gramíneas....., para que não haja obstrução das calhas fluviais, permitindo o escoamento natural dos cursos de água em todos os pontos levantados no diagnóstico. Trimestralmente a secretaria de transportes dos municípios ou as concessionárias devem fazer a limpeza das calhas e apresentar ao poder público estes relatórios. **Prazo:** 70 meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Comitesinos, Pró-sinos, CONSINOS, DRH/SEMA.
Órgãos Públicos Envolvidos: CEMADEN (Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais) e, mais especificamente em nosso Estado, o SMAD – Serviço de Monitoramento e Alerta de Desastres, situado na SEMA. Defesa Civil. A Brigada Militar, através do Corpo de Bombeiros e as prefeituras municipais.
Organizações parceiras: ONGs Ambientalistas. FEPAM
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Sim
Licença Ambiental: Sim
Licitação: Sim
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do Projeto: R$ 3.405.000,00
Fontes de recursos: Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim
Investimentos: R$ 20.000,00
Despesas Correntes: R$ 15.000,00
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: R$ 720.000,00
Produto 2: R$ 2.000.000,00
Produto 3: R$ 250.000,00
Produto 4: R$ 400.000,00
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO

Projeto	Produtos/Etapas	Início	Término
Minimização dos impactos das cheias.	Ampliação e operação de sistema de alerta contra cheias.	Mês 1	Mês 84
	Zoneamento de áreas inundáveis.	Mês 1	Mês 84
	Estabelecimento de diretrizes para a retenção de águas pluviais (rurais e urbanas).	Mês 1	Mês 48
	Manutenção de calhas fluviais e controle de erosões.	Mês 1	Mês 70

Fonte: Plano de Bacia do Rio dos Sinos

Nos Quadros 51 até 57 apresentam-se Projetos referentes à Estratégia 2 de articular a formação de um ambiente de negócios altamente competitivo para o desenvolvimento econômico e social sustentável.

O Quadro 51 apresenta o Projeto de Ampliação e consolidação de parques tecnológicos e de inovação e desenvolvimento da economia da indústria criativa.

Quadro 50 - Projeto 7: Ampliação e consolidação de parques tecnológicos e de inovação e desenvolvimento da economia da indústria criativa

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Ampliação e consolidação de parques tecnológicos e de inovação e desenvolvimento da economia da indústria criativa.
Localização: CORE DE Vale do Sinos e RF1
Valor total estimado do Projeto: R$ 349.269,80
Duração do Projeto: 36 meses
Responsável pela implementação: Universidades
Escopo: Aperfeiçoamento dos processos de inovação possa contribuir para otimizar os investimentos em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e adoção de novos processos de gestão. Desenvolver uma plataforma de treinamento na área da indústria criativa.
Responsável: CONSINOS
Classificação: Projeto elaborado para o PED 2015-2030
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Promover a diversidade econômica desenvolvimento de conhecimento inovador em setores de serviços avançados (TIC e Indústrias Criativa).
Justificativa: O Projeto de pesquisa propõe estudo de modelos de gestão de conhecimento junto a empresas do segmento de indústria criativa do Vale do Sinos. A proposta se justifica pela necessidade de contribuir para consolidar esta nova vertente de diversificação da matriz produtiva local. Pressupõe-se que a capacidade de gestão do conhecimento intra-organizacional possa ser um diferencial, no sentido de possibilitar às organizações percepção, identificação e aproveitamento de novas oportunidades no mercado. A capacidade de inovação, advinda da correta gestão do conhecimento, acredita-se, está diretamente relacionada à manutenção e crescimento organizacionais. Nesse sentido, é que esse Projeto se mostra importante e relevante, ao buscar a visualização e o entendimento dos modelos de gestão do conhecimento em organizações que pertencem à indústria criativa, localizadas no Vale do Rio dos Sinos. O objeto do presente Projeto é a produção de um Construto Digital de Aprendizagem. Caracteriza-se pelo uso/aplicação de determinadas tecnologias oriundas da computação, comunicação e educação associadas a jogos digitais resulta em uma sinergia intitulada, pelos autores deste Projeto, de Construto Digital de Transmissão e Gerenciamento de Inteligência. Assim o Construto Digital de Transmissão e Gerenciamento de Inteligência pretendido neste Projeto é um sistema computacional que atende aos seguintes requisitos: 1 Ser um sistema computacional/aplicativo que estará disponível na internet e nos dispositivos móveis; 2 Potencializar a capacitação, de empreendedores e jovens, difundindo o conhecimento referente a Indústria Criativa; 3 Permitir a geração de relatórios e ferramentas para análise de dados e informações sobre as

operações executadas durante a utilização do Construto Digital de Transmissão e Gerenciamento de Inteligência. Durante a aplicação do Construto Digital de Transmissão e Gerenciamento de Inteligência em Gestão da Indústria Criativa, pretende-se a criação de grupos de capacitação para a Indústria Criativa que podem ser aplicados com o mesmo grau de eficiência em qualquer COREDE, disponibilizando em tempo real índices de desempenho e diagnóstico do nível de conhecimento em gestão, mapeamento das áreas que apresentam maior dificuldade e/ou de destaques para os empresários, suas necessidades e demandas. O ambiente possibilitará a identificação de necessidades, formando base para o desenvolvimento de ações de apoio aos membros da Indústria Criativa.

Beneficiários: Universidades, Empreendedores e Comunidade empresarial do Vale do Sinos.

Resultados pretendidos: Produto 1: Impactos de natureza econômica. Estima-se que aperfeiçoamento dos processos de inovação possa contribuir para otimizar os investimentos em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e adoção de novos processos de gestão e operação de manufatura, além de aumentar, de forma relevante, a taxa de sucesso em lançamento de novos produtos no mercado. Impactos de natureza científica O estudo pretendido vai possibilitar a ampliação do conhecimento sobre como as empresas gerenciam o conhecimento organizacional e qual forma adotada na aplicação deste nos processos de inovação, facultando a abertura de novos caminhos para a pesquisa, tanto de ordem teórica como teórico-empírica, sobre a aprendizagem organizacional e processos de inovação.

Produto 2: Desenvolver uma (01) plataforma de treinamento na área da indústria criativa baseado em cases, totalizando pelo menos quatro (04) cases durante o Projeto, com situações/problemas a serem solucionados indicando as possíveis consequências das escolhas do jogador. 2. Desenvolver pelo menos uma (01) plataforma informativa abordando conhecimentos da indústria criativa. 3. Validar ambas as plataformas desenvolvidas nas metas um e dois (01 e 02) com a opinião de pelo menos cem (100) estudantes e profissionais da área de indústria criativa em relação a cada plataforma. 4. Apresentar e implantar a utilização de ambas as plataformas em pelo menos (01) instituição de ensino não participante do presente Projeto. 5. Realizar um seminário de lançamento e divulgação das plataformas desenvolvidas indicando os resultados obtidos na solução de problemas (cases) dos por região do Construto Digital de Transmissão e Gerenciamento de Inteligência. Disponibilização do mesmo online via site e aplicativo. Comprovação da meta: enviar relatório contendo o assunto abordado, material de divulgação do seminário, a lista de presença (no formulário-padrão SCIT) e fotografias do evento.

Produto 3: Ao final do trabalho de desenvolvimento da pesquisa, esperasse que o resultado principal, dentre muitos produtos, seja um Relatório do Setor de Economia Criativa do Rio Grande do Sul (2022 a 2030).

Alinhamento Estratégico: Articular a formação de um ambiente de negócios altamente competitivo para o desenvolvimento econômico e social sustentável

3 - PRODUTOS DO PROJETO

Produto 1: ***Pesquisa de práticas de gestão do conhecimento em indústria criativa.***

Custo: R$ 150.279,52

Meta: Realizar um estudo através das IES da Região, quali-quantitativo, avaliando as formas adotadas pelas empresas do segmento de indústria criativa, localizadas na região do Vale do Rio dos Sinos, no tocante a gestão do conhecimento, pela relevância deste para o processo de inovação organizacional, que se constitui em uma das principais fontes de geração de diferencial competitivo. Será usado o googleforms e disparado um total de 200 questionários.

Prazo: 36 meses

Produto 2: ***Construtos Digitais de Transmissão e Gerenciamento de Inteligência para o Desenvolvimento da Indústria Criativa no Vale do Sinos***

Custo: R$ 50.000,00

Meta: Desenvolver um produto – software e uma base de dados de geoprocessamento, inteligente de transmissão e gerenciamento para jovens e futuros empresários dos setores Criativos no Rio Grande do Sul que através do uso de tecnologias nas áreas da computação, telefonia e jogos digitais, permita o mapeamento em tempo real das características do setor junto aos gestores públicos.

Prazo: 24 meses

Produto 3: ***O Processo de Consolidação da Indústria Criativa no Vale do Sinos***

Custo: R$ 68.990,28 **Meta: M**apear o cenário atual da Indústria Criativa no Estado do Rio Grande do Sul. Apresentando as potencialidades e gerando uma análise comparativa dos setores da economia criativa, com relação às regiões do estado, suas universidades, empresas e governo. Uso do software de geoprocessamento. Trabalho será realizado pelas IES e pelos IFES. **Prazo: 24** meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Membros do Corpo Docente da Universidade Feevale, UNISINOS, UNILASALLE.
Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras Municipais, Secretarias e SCT/RS - Secretaria da Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.
Organizações parceiras: Universidades, Centros Tecnológicos.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada.
Elaboração de Projeto Executivo: Não
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
Licitação: Sim
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do Projeto: R$ 349.269,80
Fontes de recursos: Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim
Investimentos: Reserva de R$ 50.000,00 para eventuais materiais necessários.
Despesas Correntes: Organização de reuniões e seminários R$ 30.000,00; pessoal técnico
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: R$ 150.279,52
Produto 2: R$ 50.000,00
Produto 3: R$ 68.990,28

7 - CRONOGRAMA DO PROJETO			
Projeto	**Produtos/Etapas**	**Início**	**Término**
Ampliação e consolidação de parques tecnológicos e de inovação e desenvolvimento da economia da indústria criativa.	Pesquisa de práticas de gestão do conhecimento em indústria criativa.	Mês 1	Mês 36
	Construtos Digitais de Transmissão e Gerenciamento de Inteligência para o Desenvolvimento da Indústria Criativa no Vale do Sinos.	Mês 1	Mês 24
	O Processo de Consolidação da Indústria Criativa no Vale do Sinos.	Mês 1	Mês 24

Fonte: Elaborado com apoio da Universidade Feevale

O Quadro 52 apresenta o Projeto de Ampliação da pesquisa científica, tecnológica e programas de inovação.

Quadro 51 - Projeto 8: Ampliação da pesquisa científica, tecnológica e programas de inovação

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Ampliação da pesquisa científica, tecnológica e programas de inovação.
Localização: COREDE Vale do Sinos

Valor total estimado do Projeto: R$ 926.949,18
Duração do Projeto: 36 meses
Responsável pela implementação: Universidades da Região do Vale do Sinos
Escopo: Ampliar a pesquisa científica e tecnológica, com intuito de alavancar a integração entre empresas universidades e o estado desenvolvimento de tecnologias e investimento em inovação.
Responsável: CONSINOS
Classificação: Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2022
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Articular o desenvolvimento da Tríplice Hélice para ampliar a pesquisa científica com investimentos em inovação e tecnologia. A tríplice Hélice é um processo dinâmico para a inovação que se vale dos três espaços: **conhecimento, consenso e inovação**.
Justificativa: Para atingir este objetivo, a Instituição apresenta iniciativas, como por exemplo, uma disciplina específica de empreendedorismo em determinados cursos de graduação (nas engenharias, no Turismo e na Fisioterapia); a preocupação com a formação dos docentes; a revisão de Projetos pedagógicos; o Grupo de Pesquisa em Gestão; as Incubadoras (tecnológica e de economia solidária). Este Projeto se integra aos estudos que já estão sendo realizados pelo Grupo de Pesquisa em Gestão, entre os quais se destacam o "Espaço Empreender Feevale" além de outros nas Instituições Unisinos, ULBRA, UNILASALLE etc. O objetivo geral, desenvolver ferramentas tecnológicas que possam se constituir como mediadoras dos processos de inovação das organizações. Este Projeto justifica-se sob o argumento de que, corroborar a hipótese da relação entre CS e políticas públicas, significa demonstrar que o sucesso da ação governamental, está relacionado não somente com a qualidade das leis e instituições, dos governos em implementá-las, quanto da qualidade do tecido social no qual ela é implantada.
Beneficiários: Universidades da região, Empresas voltadas as atividades tecnológicas e empreendedores da região.
Resultados pretendidos: Procura-se, com essa pesquisa, que as ferramentas desenvolvidas e validadas possuam qualidade e abrangência que possibilitem seu registro no INPI. As ferramentas desenvolvidas podem, futuramente, ser utilizadas em diferentes disciplinas de Gestão do Conhecimento e Criatividade.
Alinhamento Estratégico: Articular a formação de um ambiente de negócios altamente competitivo para o desenvolvimento econômico e social sustentável
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: ***Contribuição da universidade para a formação empreendedora*** **Meta:** O objetivo principal da pesquisa é verificar o papel das Universidades no desenvolvimento do perfil empreendedor da região. Através de pesquisa nas áreas de gestão e engenharias, aprimorar em um período 36 meses cursos de formação de gestores e lideranças empreendedoras. **Custo:** R$ 62.224,66 **Prazo:** 36 meses
Produto 2: ***Ferramentas tecnológicas mediadoras de processos de inovação das organizações*** **Custo:** R$ 333.059,28 **Meta:** desenvolver e validar ferramentas tecnológicas (banco de dados e softwares) que possam se constituir como mediadoras dos processos de inovação das organizações, no que se refere à gestão de ideias e à gestão do conhecimento. **Prazo:** 24 meses
Produto 3: ***Capital Social e Políticas Públicas em São Leopoldo e Novo Hamburgo. Subsídios para o Desenvolvimento local*** **Custo:** R$ 481.665,24 **Meta:** O objetivo geral deste Projeto é comparar através da análise dos dados coletados na cidade de São Leopoldo e Novo Hamburgo (disponibilizados pela Secretaria de Planejamento, Fazenda, IBGE, IPEA) os atuais indicadores e níveis de capital social destes municípios e suas relações sobre as políticas públicas municipais.

Tais atividades serão desenvolvidas pelos professores e bolsistas de IC dos Observatórios da FEEVALE, UNISINOS, UNILASALLE. **Prazo:** 36 meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Membros do Corpo Docente das Universidades da Região.
Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras Municipais, Secretarias e SCT/RS - Secretaria da Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.
Organizações parceiras: IBGE, IPEA, Secretarias Municipais e Estaduais
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada.
Elaboração de Projeto Executivo: Não
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
Licitação: Se necessário.
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do Projeto: R$ 926.949,18
Fontes de recursos: Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim
Investimentos: Reserva de R$ 30.000,00 para eventuais materiais necessários.
Despesas Correntes: Organização de reuniões e seminários R$ 20.000,00; Pessoal técnico
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: R$ 62.224,66
Produto 2: R$ 333.059,28
Produto 3: R$ 481.665,24
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO

Projeto	Produtos/Etapas	Início	Término
Ampliação da pesquisa científica e tecnológica integrada às universidades, as empresas e o Estado (Tríplice Hélice).	Contribuição da universidade para a formação empreendedora.	Mês 1	Mês 36
	Ferramentas tecnológicas mediadoras de processos de inovação das organizações.	Mês 1	Mês 24
	Capital Social e Políticas Públicas em São Leopoldo e Novo Hamburgo. Subsídios para o Desenvolvimento local.	Mês 1	Mês 36

Fonte: Elaborado com apoio da Universidade Feevale

O Quadro 53 apresenta o Projeto de Estabelecimento de políticas de promoção e estímulo a setores estratégicos para a economia regional, fomentando a geração e a melhoria da qualidade dos empregos na região.

Quadro 52 - Projeto 9: Estabelecimento de políticas de promoção e estímulo a setores estratégicos para a economia regional, fomentando a geração e a melhoria da qualidade dos empregos na região

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Estabelecimento de políticas de promoção e estímulo a setores estratégicos para a economia regional, fomentando a geração e a melhoria da qualidade dos empregos na região.

Localização: COREDE Vale do Sinos
Valor total estimado do Projeto: R$ 3.300.000,00
Duração do Projeto: 36 meses
Responsável pela implementação: Universidades da Região do Vale do Sinos
Escopo: O Projeto tem como objetivo contribuir para a interação entre empreendedores criativos, empresas inovadoras, grupos de pesquisa e atores do ecossistema criativo por meio da articulação dos espaços, Projetos e eventos, com o intuito de elevar a produtividade e a competitividade dos empreendimentos, mediante um espaço norteado pelos princípios de produção colaborativa, multidisciplinar, conectada, compartilhada e aberta. Estimular ações de empreendedorismo criativo mediante a infraestrutura física para abrigar empreendedores criativos, empresas inovadoras, grupos de pesquisa e demais atores do ecossistema criativo, contribuindo para a interação entre eles, recorrendo à articulação dos espaços, Projetos e eventos; - Promover a diversificação da matriz produtiva de Novo Hamburgo, atraindo mais empresas; - Realizar atividades de capacitação para empreendedores, utilizando processos e métodos criativos relacionados com a geração de soluções inovadoras, promovendo o conhecimento e a disseminação da ciência e tecnologia na região de; - Incrementar as atividades de P&D&I no Vale do Sinos, contribuindo para a solução de gargalos tecnológicos e para o aprimoramento das áreas de abrangência deste Projeto bem como provocar o aumento da competitividade produtiva local e regional do Estado; - Difundir a integração entre a universidade, empresas, poder público e sociedade (tríplice hélice); - Impactar na qualidade de vida da sociedade e na sua sustentabilidade.
Responsável: Universidades da Região do Consinos
Classificação: Projeto elaborado para o PED 2015-2030
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo geral: Articular junto ao Governo Estadual políticas e ações de estímulo a setores estratégicos da região para aumento da competitividade e geração de emprego
Justificativa: A nova economia, baseada no conhecimento, quebrou muitos conceitos estabelecidos, entre eles o dos antigos distritos industriais nas cidades, considerados símbolos da dinâmica e do crescimento econômico e social. Um novo modelo de ambiente de geração de riqueza e crescimento surge na segunda metade do século XX: os Parques Científicos e Tecnológicos. Os parques tecnológicos são importantes espaços de interação entre as universidades com o setor produtivo e se caracterizam como ambientes privilegiados de disseminação do conhecimento científico, visando oferecer, além da assessoria de gestão, capacidade técnica, orientações para acesso aos financiamentos, infraestrutura adequada para auxiliar as empresas incubadas a aumentar a sua competitividade (VEDOVELLO; PUGA; FELIX, 2001; VEDOVELLO; GODINHO, 2003; RAUPP; BEUREN, 2011). Eles se configuram como ambientes flexíveis e encorajadores que oferecem facilidades para o surgimento e crescimento de novos empreendimentos. Esse apoio na vida de uma organização também faz com que a mortalidade entre empresas incubadas seja, em média, um quinto menor do que o total de empresas que não passaram por esse processo (ANPROTEC, 2011).
Beneficiários: Empresas públicas, privadas, ONG's, IES, e todo o aparato produtivo da Região em estudo.
Resultados pretendidos: O espaço a ser instalado envolverá a oferta de um espaço de *coworking* conectado com outras incubadoras e parques tecnológicos do Brasil e do mundo, com o intuito de elevar a produtividade e a competitividade dos empreendimentos nascentes bem como incrementar a taxa de graduação das empresas. A estrutura deve ser considerada como geradora de encontros casuais e interações produtivas, planejados ou não, entre os colaboradores, acadêmicos e professores, desenhada para abrigar os acadêmicos e empreendedores criativos que se empenhem em quebrar o isolamento e encontrar um ambiente de convívio, fomentando contatos e colaboração, análise de conhecimentos produzidos e geração de soluções inovadoras a partir de abordagens e métodos criativos. Seu princípio fundamental é a maximização de oportunidades para encontros pessoais e profissionais, tornando possível a troca de conhecimento entre esses indivíduos. A produção de conhecimento inclui componentes sociais e culturais e requer um nível de confiança entre os participantes, geralmente alcançada através de contatos em encontros pessoais.

O Projeto tem forte apelo à comunicação e visibilidade, de forma a atrair talentos e investimentos para a região do Vale do Sinos. O espaço será aberto aos profissionais de outras localidades e países, facilitando a integração social e profissional com o ambiente local, ao mesmo tempo em que oferece aos atores locais oportunidades para entrar em contato com fontes externas de conhecimento.
Alinhamento Estratégico: Articular a formação de um ambiente de negócios altamente competitivo para o desenvolvimento econômico e social sustentável
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: ***Articular ações de manutenção e desenvolvimento de parques tecnológicos para o desenvolvimento de empregos na região***   **Custo: R$** R$ 1.320.000,00   **Meta:** Modernizar a atual estrutura operacional dos parques tecnológicos e potencializar a criação de mais um parque sob responsabilidade da UNILASALLE e outro sob a responsabilidade da IFederal de Canoas para dar continuidade às atividades desenvolvidas bem como possibilitar o desenvolvimento de novos Projetos para ampliação da capacidade do atendimento de empresas e propostas inovadoras na área de Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC´s e Economia Criativa.   **Prazo: 36** meses
Produto 2: ***Ambientar o Espaço de Interação Colaborativa para Empreendedores***   **Custo:** R$ 1.080.000,00   **Meta:** Ambientar o Espaço de Interação Colaborativa através de 04 salas de coworking para Empreendedores nas unidades dos parques tecnológicos do Vale do Sinos   **Prazo: 36** meses
Produto 3: Apoiar ações que promovam o empreendedorismo e a formação de *startups*   **Custo:** R$ 600.000,00   **Meta:** Apoiar ações que promovam o empreendedorismo e a formação de *startups* através de cursos mensais de formação, oficinas, parcerias entre empresas e o poder público, ideias, soluções e empresas inovadoras através de ações e serviços especializados. Os 12 cursos de formação ficarão sob a responsabilidade de   **Prazo:** 36 meses.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES
Equipe do Projeto: Professores das IES da Região do Consinos
Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras Municipais, IES, Institutos Federais
Organizações parceiras: Empresas da Região e entidades empresariais
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
Licitação: Sim
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do Projeto: R$ 3.300.000,00
Fontes de recursos: Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim
Investimentos e despesas correntes por produto: R$ 300.000,00
Produto 1: R$ 1.320.000,00
Produto 2: R$ 1.080.000,00
Produto 3: R$ 600.000,00

7 - CRONOGRAMA DO PROJETO			
Projeto	**Produtos/Etapas**	**Início**	**Término**
Estabelecimento de políticas de promoção e estímulo a setores estratégicos para a economia regional, fomentando a geração e a melhoria da qualidade dos empregos na região.	Articular ações de manutenção e desenvolvimento de parques tecnológicos para o desenvolvimento de empregos na região.	Mês 1	Mês 36
	Ambientar o Espaço de Interação Colaborativa para Empreendedores.	Mês 1	Mês 36
	Apoiar ações que promovam o empreendedorismo e a formação de startups.	Mês 1	Mês 36

Fonte: Elaborado com apoio da Universidade Feevale

O Quadro 54 apresenta o Projeto de Desenvolvimento de programas de incentivo para a indústria do Turismo aproveitando os potenciais regionais.

Quadro 53 - Projeto 10: Desenvolvimento de programas de incentivo para a indústria do Turismo aproveitando os potenciais regionais

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Desenvolvimento de programas de incentivo para a indústria do Turismo aproveitando os potenciais regionais.
Localização: COREDE Vale do Sinos e RF1
Valor total estimado do Projeto: R$ 718.307,56
Duração do Projeto: 24 meses
Responsável pela implementação: Prefeituras Municipais e Secretarias de Turismo
Escopo: Criação de um roteiro turístico e gastronômico com enfoque na culinária de diferentes culturas estabelecidas na região e especificamente a culinárias alemã, com objetivo de divulgar essa potencialidade comum e potencializar o turismo nos municípios do Vale do Rio dos Sinos.
Responsável: CONSINOS
Classificação: Projeto elaborado para o PED 2015-2030
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Promover a indústria do Turismo, articulando ações e parcerias tecnológicas para o desenvolvimento de transporte e telecomunicação, desenvolvendo a infraestrutura, e direcionamento de mão de obra especializada, preservando as áreas naturais
Justificativa: A imigração alemã que deu origem aos municípios da região do Vale do Rio dos Sinos deixou como herança costumes peculiares como o idioma, a dança, a gastronomia, a música que perpassa gerações. Atualmente o que tem se destacado nessa região é a gastronomia, que oferece qualidade e preço justo atraindo inúmeras pessoas aos finais de semana que desejam usufruir de paisagens. O turismo representa uma fonte de recursos com potencial importante para a região, necessitando a região de mapeamento de pontos turísticos, relacionando atrativos e melhoria para a criação de um roteiro, bem como sua sinalização, acompanhada de capacitação a agentes, e preparação de pessoas capacitadas para tornarem-se agentes de desenvolvimento visando a divulgação externa possibilitando a região apresentar de forma consistente os roteiros turísticos e eventos tradicionais e inovadores.
Beneficiários: Comunidade e empreendedores dos Municípios do Vale do Sinos (de forma direta restaurantes e agências de viagens, e de forma indireta o poder público e a comunidade, pelo fomento a economia e geração de empregos).
Resultados pretendidos: Espera-se gerar conhecimentos que integram as cidades criativas e o turismo, bem como as suas transversalidades, no intuito de preencher as lacunas conceituais que envolvem essa temática. Contribuir para a caracterização dos elementos que podem identificar as dinâmicas de produção e consumo de bens culturais criativos nas cidades criativas, para que seja possível avaliação do potencial das cidades

criativas e de sua contribuição como matrizes do desenvolvimento socioeconômico. Criação de um produto turístico sólido capaz de atrair ainda mais visitantes aos municípios participantes

Alinhamento Estratégico: Articular a formação de um ambiente de negócios altamente competitivo para o desenvolvimento econômico e social sustentável

3 - PRODUTOS DO PROJETO

Produto 1: ***Cidades Criativas e Turismo: análise das dinâmicas de produção e consumo turístico e seu reflexo no desenvolvimento***

Custo: R$ 288.307,56

Meta: Compreender mediante estudos e pesquisas nas IES as dinâmicas de produção e de consumo de bens e serviços culturais criativos de interesse turístico, nas cidades criativas e seu reflexo no desenvolvimento socioeconômico.

Prazo: 24 meses

Produto 2: ***Levantamento do Roteiro turístico da região do Vale do Sinos e definição de destinos***

Custo: R$ 100.000,00

Meta: Realizar um levantamento dos pontos turísticos dos 14 municípios da Região do Vale do Sinos

Prazo: 24 meses

Produto 3: ***Identificação e potencialização de rotas turísticas na Encosta da Serra***

Custo: R$ 130.000,00

Meta: Identificar as principais rotas na Encosta de Serra, especialmente nos municípios de Dois Irmãos, Ivoti, Estância Velha, Araricá e outros. Estas identificações ocorrerão mediante a contratação de uma ou mais IES para realizar o estudo junto aos diferentes cursos

Prazo: 24 meses

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

Equipe do Projeto: Agentes de Turismo das Prefeituras Municipais.

Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras Municipais através das Secretarias de Turismo; IES da Região do CONSINOS

Organizações parceiras: Universidades da região, Agências de Viagens, casas gastronômicas e Sebrae

5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

Fonte de Financiamento: Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada.

Elaboração de Projeto Executivo: Não

Desapropriação: Não

Licença Ambiental: Não

Licitação: Sim

6 - RECURSOS DO PROJETO

Valor total estimado do Projeto: R$ 718.307,56

Fontes de recursos: Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada.

Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim

Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim

Investimentos e despesas correntes por produto: R$ 200.000,00

Produto 1: R$ 288.307,56

Produto 2: R$ 100.000,00

Produto 3: R$ 130.000,00

7 - CRONOGRAMA DO PROJETO

Projeto	Produtos/Etapas	Início	Término
Desenvolvimento de programas de incentivo para a indústria do Turismo aproveitando os potenciais regionais	Cidades Criativas e Turismo: análise das dinâmicas de produção e consumo turístico e seu reflexo no desenvolvimento.	Mês 1	Mês 24
	Levantamento do Roteiro turístico da região do Vale do Sinos e definição de destinos.	Mês 1	Mês 24

	Criação do programa de incentivo ao Turismo.	Mês 1	Mês 24

Fonte: Elaborado com apoio da Universidade Feevale e Prefeitura de Dois Irmãos

O Quadro 55 apresenta o Projeto de Ampliação e implantação de ações para o desenvolvimento da agroindústria familiar.

Quadro 54 - Projeto 11: Ampliação e implantação de ações para o desenvolvimento da agroindústria familiar

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Ampliação e implantação de ações para o desenvolvimento da agroindústria familiar.
Localização: COREDE Vale do Sinos e RF1
Valor total estimado do Projeto: R$ 200.000,00
Duração do Projeto: 24 meses
Responsável pela implementação: EMATER
Escopo: Construção de 14 agroindústrias familiares e ampliação e modernização de 60 agroindústrias já construídas. Espera-se aumento da renda, geração de emprego, melhoria de qualidade de vida, permanência de jovens e mulheres no campo e fornecimento de alimentos de maior qualidade para consumidores.
Responsável: Municípios do CONSINOS; EMATER
Classificação: Projeto elaborado para o PED 2015-2030
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Fomentar o desenvolvimento de agroindústrias com foco na produção de alimentos orgânicos
Justificativa: O Projeto justifica-se na necessidade de aumentar a produção e aproveitamento de alimentos produzidos no local fornecendo assim alimentos processados de qualidade para atender demandas nutricionais da população. Promover ações de apoio à agricultura familiar com a colaboração da EMATER por meio de estudos e capacitações para a melhor utilização do solo e desenvolvendo plantações com produção familiar para integrar e aumentar a comercialização na base do município através de aquisição da comunidade e das áreas públicas municipais. Outro aspecto importante é a transformação de produção convencional em produtos orgânicos ou de base agroecológica agregando valor a produção e melhorando a saúde das pessoas no consumo de alimentos com maior valor nutritivo e reduzindo as cargas de agrotóxicos nas lavouras e beneficiando diretamente o meio ambiente.
Beneficiários: Agricultores familiares
Resultados pretendidos: criação e melhoria de empreendimentos; melhorar acesso aos mercados formais e institucionais.
Alinhamento Estratégico: Articular a formação de um ambiente de negócios competitivo para o desenvolvimento econômico e social sustentável
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: ***Construção de agroindústrias familiares*** **Meta:** Estruturar, orientar com informações e apoio os agricultores, na construção de agroindústrias com modelo profissionalizado, atingindo o número de 14 unidades distribuídas nos municípios de Novo Hamburgo, São Leopoldo, Dois Irmãos, Araricá, Nova Santa Rita. **Custo:** R$ 100.000,00 **Prazo:** 24 meses
Produto 2: ***Modernização e melhoria de agroindústrias familiares*** **Meta:** Modernizar e melhorar 60 empreendimentos familiares para operarem como agroindústrias cadastradas junto Secretarias de desenvolvimento e/ou agricultura. A modernização refere-se a compra de máquinas, equipamentos e insumos. **Custo:** R$ 100.000,00
Prazo: 24 meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

Equipe do Projeto: Diretoria do COREDE Vale do Sinos, Equipes da Emater Municipais e Regional
Órgãos Públicos Envolvidos: SDR estadual
Organizações parceiras: Associações e Cooperativas
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governo do Estado, Prefeituras e Associações de agricultores.
Elaboração de Projeto Executivo: Não
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Sim
Licitação: Não
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do Projeto: R$ 200.000,00
Fontes de recursos: Governo do Estado, Prefeituras e Associações de agricultores.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim
Despesas Correntes: não previstas
Investimentos e despesas correntes por produto: não previstas
Produto 1: R$ 100.000,00
Produto 2: R$ 100.000,00
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO

Projeto	Produtos/Etapas	Início	Término
Ampliação e implantação de ações para o desenvolvimento da agroindústria familiar.	Construção de agroindústrias familiares.	Mês 1	Mês 24
	Modernização e melhoria de agroindústrias familiares.	Mês 1	Mês 24

Mês 01 – Apresentação do Projeto ao conselho municipal de desenvolvimento rural ou seu equivalente, na ausência dele.
Mês 02 – Definição dos beneficiários do Projeto em parceria com o conselho municipal de desenvolvimento rural ou seu equivalente.
Meses 03 e 04 – Cadastramento das agroindústrias beneficiárias no Programa Estadual de Agroindústria Familiar (Sabor Gaúcho) e elaboração dos Projetos técnicos.
Meses 03 a 11 – Aquisição de bens e serviços**.**
Meses 03 a 11 – Execução dos Projetos.
Meses 11 e 12 – Avaliação com emissão de laudo de execução e apresentação dos resultados ao conselho municipal de desenvolvimento rural ou seu equivalente.

Fonte: Elaborado com apoio da EMATER

O Quadro 56 apresenta o Projeto de Desenvolvimento da Economia popular solidária com o estímulo à formalidade.

Quadro 55 - Projeto 12: Desenvolvimento da economia popular solidária com o estímulo à formalidade

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Desenvolvimento da Economia popular solidária com o estímulo à formalidade.
Localização: COREDE Vale do Sinos
Valor total estimado do Projeto: R$ 430.833,68
Duração do Projeto: 48 meses
Responsável pela implementação: Universidades da Região do Vale do Sinos e Prefeituras Municipais

Escopo: Desenvolver a economia, por meio de incentivos e estímulos a regularização e formalização de micro e pequenos empreendimentos da Região do Vale do Sinos, assim como, proporcionar a formalização e Microempreendedores Individuais, através de orientações e capacitação.

Responsável: CONSINOS

Classificação: Projeto elaborado para o PED 2015-2030

2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO

Objetivo: Contribuir para a formalização de microempreendedores individuais e microempresas, valorizando a produção e o comércio local.

Justificativa: A economia solidária retrata um escopo da econômica e representa a porta de entrada de milhares de pessoas, muitas delas atuam de maneira informal no campo produtivo. É oportuno contribuir para formalizar os negócios empreendedores da região para gerar oportunidades afirmadas com políticas de crédito e microcrédito e patrocínio aos arranjos coletivos e produtivos para a baixa renda. Pretende-se, ainda, ao longo da vigência do Projeto, a ampliação para novas associações e cooperativas, na região do Vale do Rio dos Sinos. Dessa forma, o Projeto inicia com a expertise conquistada ao longo dos últimos anos, no Projeto Gestão na Comunidade, onde saberes científicos e populares, num processo dialógico, tornaram-se base estrutural para a consolidação de empreendimentos atendidos, além de poder contar com parcerias sólidas nos encaminhamentos das atividades.

Beneficiários: Microempreendedores Individuais, Micro e Pequenas Empresas, Prefeituras Municipais e Comunidade Local.

Resultados pretendidos: Formação e Melhoria nas habilidades do perfil empreendedor solidário.

Alinhamento Estratégico: Articular a formação de um ambiente de negócios competitivos para o desenvolvimento econômico e social sustentável.

3 - PRODUTOS DO PROJETO

Produto 1: ***Gestão em empreendimentos solidários***

Custo: R$ 60.833,68

Meta: Assessorar os empreendimentos econômicos solidários no processo de aprimoramento da sua gestão, bem como na formação tecnológica, contribuindo, desse modo, para a consolidação e ampliação de sua atuação. Os cursos de formação, trimestrais, nas áreas de gestão, recursos humanos, logística, entre outros, serão oferecidos pelas Secretarias de Bem-estar social dos diferentes municípios, Secretarias de Planejamento etc.

Prazo: 48 meses

Produto 2: ***Qualificação e assessoria aos empreendimentos da economia solidária***

Custo: R$ 160.000,00

Meta: Organizar 10 cursos de capacitação para os atuantes no programa de economia solidária, conhecendo mercado, relações trabalhistas e sindicais, gestão de RH, consumidor e público, marketing, qualidade e demais áreas gerenciais.

Prazo: 24 meses.

Produto 3: ***Promoção da comercialização e consumo de produtos e serviços da economia solidária – produtos agroecológicos***

Custo: R$ 70.000,00

Meta: Estudar o negócio da cadeia produtiva, conhecer seus modelos de comercialização e efetivar a promoção dos produtos produzidos objetivando a sua colocação no mercado. Promover junto a feiras ecológicas nos diferentes municípios da região a melhor comercialização dos produtos, bem como sua inclusão nos cardápios junto ao ensino fundamental com as secretarias de educação e o ensino infantil.

Prazo: 36 meses.

Produto 4: ***Promover feiras de produtos da Economia Solidária***

Custo: R$ 100.000,00

Meta: Organizar e promover no mínimo 10 feiras de produtos da Economia Solidária através de apoio logístico

Prazo: 48 meses

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

Equipe do Projeto: Secretarias Municipais de agricultura, educação e de economia solidária, IES

Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras Municipais e Secretarias de Desenvolvimento.			
Organizações parceiras: Universidades e Entidades Empresariais			
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO			
Fonte de Financiamento: Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada.			
Elaboração de Projeto Executivo: Não			
Desapropriação: Não			
Licença Ambiental: Não			
Licitação: Não			
6 - RECURSOS DO PROJETO			
Valor total estimado do Projeto: R$ 430.833,68			
Fontes de recursos: Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada.			
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim			
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim			
Investimentos e despesas correntes por produto: R$ 40.000,00			
Produto 1: R$ 60.833,68			
Produto 2: R$ 160.000,00			
Produto 3: R$ 70.000,00			
Produto 4: R$ 100.000,00			
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO			
Projeto	**Produtos/Etapas**	**Início**	**Término**
Desenvolvimento da Economia popular solidária com o estímulo à formalidade.	Gestão em empreendimentos solidários.	Mês 1	Mês 48
	Qualificação e assessoria aos empreendimentos da economia solidária.	Mês 1	Mês 24
	Promoção da comercialização e consumo de produtos e serviços da economia solidária.	Mês 1	Mês 36
	Promover feiras de produtos da Economia Solidária	Mês 1	Mês 48

Fonte: Elaborado com apoio da Universidade Feevale

Nos Quadros 57 até 59 apresentam-se Projetos referentes à Estratégia 3 de contribuir para a qualificação dos serviços médicos e hospitalares através de uma rede de atenção regionalizada com foco na Saúde da Família.

O Quadro 57 apresenta o Projeto de Promoção da saúde e prevenção de doenças disseminando a informação à população quanto ao uso do sistema de saúde.

Quadro 56 - Projeto 13: Promoção da saúde e prevenção de doenças disseminando a informação à população quanto ao uso do sistema de saúde

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Promoção da saúde e prevenção de doenças disseminando informações à população quanto ao uso do sistema de saúde.
Localização: COREDE Vale do Sinos
Valor total estimado do Projeto: R$ 1.012.003,76
Duração do Projeto: 60 meses

Responsável pela implementação: Universidades da Região do Vale do Sinos, Programa de Extensão Promoção do Uso Racional de Medicamentos – Projeto Atenção Farmacêutica a Grupos Especiais.

Escopo: Programa de Promoção do Uso Racional de Medicamentos, Atenção Farmacêutica a Grupos Especiais das Universidades em parceria com as Secretarias de Saúde dos municípios, visa promover programas de conscientização sobre saúde e doenças aos usuários do Sistema Único de Saúde. Neste sentido, professores e alunos são capazes de realizar palestras e oficinas a fim de promover aumento do conhecimento sobre o tratamento medicamentoso. Também pode ser realizada a implantação de serviço farmacêutico nas unidades de saúde durante atuação do Projeto por meio de aferição da pressão arterial, exames laboratoriais e tabelas posológicas, a fim de melhorar as condições de saúde e promover aumento da qualidade de vida dos usuários do SUS atendidos nas Unidades de Saúde da Família dos municípios.

Responsável: IES e secretarias da Saúde dos Municípios

Classificação: Projeto elaborado para o PED 2015-2030

2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO

Objetivo: Criar programas de prevenção e conscientização sobre saúde e doenças junto à população.

Justificativa: Durante as últimas décadas a expectativa de vida da população tem aumentado. Diante disso, verifica-se um aumento no número de doenças e um consequente acréscimo no uso de diversos medicamentos em concomitância. O Uso Racional de Medicamentos ocorre quando os pacientes recebem os medicamentos apropriados à sua condição clínica, em doses adequadas às suas necessidades, por um período de tempo adequado e ao menor custo possível para si e para a comunidade. Ainda, consiste em maximizar os benefícios obtidos pelo uso dos fármacos, em minimizar os riscos decorrentes de sua utilização e em reduzir os custos da terapia para o indivíduo e a sociedade (Mota et al, 2008).

Beneficiários: Usuários do sistema único de saúde atendidos nas Unidades de Saúde da Família.

Resultados pretendidos:

Curto prazo:

1. Aumento do conhecimento sobre o tratamento medicamentoso em pacientes do SUS pertencentes às USF

Médio prazo:

1. Implantação de serviço farmacêutico na unidade de saúde por ano de atuação do Projeto;
2. Implantação de serviços farmacêuticos nas USFs, como: aferição de pressão arterial, orientação sobre os medicamentos (tabelas posológicas), monitoramento de glicemia, etc.
3. Incorporação do profissional Farmacêutico na equipe de Saúde da Unidade

Longo prazo:

1. Melhora das condições de saúde (exames laboratoriais, níveis de PA) dos usuários do SUS;
2. Aumento da qualidade de vida dos usuários do sistema único de saúde atendidos nas Unidades de Saúde da Família.

Espera-se montar uma estrutura capaz de correlacionar as condições do ambiente com a saúde dos indivíduos. Este ambiente pode ser desde o local de trabalho, residências ou comunidades que apresentem características que possam representar risco à saúde. Este Projeto maior permitirá a derivação de vários outros subprojetos que servirão de suporte ao curso de mestrado em qualidade ambiental.

Alinhamento Estratégico: Contribuir para a qualificação dos serviços médicos e hospitalares através de uma rede de atenção regionalizada com foco na Saúde da Família.

3 - PRODUTOS DO PROJETO

Produto 1: ***Formação de grupos de usuários do SUS com doenças específicas e realização de atividades coletivas***

Custo: R$ 36.700,00 (Valor para 200 usuários)

Meta: Participação de usuários do SUS em palestras e oficinas sobre as referidas doenças e o uso racional de medicamentos em sala própria da USF ou nas dependências das Universidades uma vez ao semestre.

Prazo: 12 meses

Produto 2: ***Implantação de serviços farmacêuticos nas USFs***

Custo: R$ 261.700,00 (Valor para 100 atendimentos)

Meta: todo atendimento realizado deverá ser registrado no sistema da USF através da elaboração de tabelas posológicas, aferição de pressão arterial, monitoramento de glicemia e exames laboratoriais dos usuários do SUS.

Prazo: 60 meses

Produto 3: ***Pesquisar a Prevalência de sintomas respiratórios e alterações funcionais pulmonares em indivíduos expostos à poluentes atmosféricos e ocupacionais.***

Custo: R$ 173.603,76

Meta: Avaliar a prevalência de sintomas respiratórios e a função pulmonar de indivíduos expostos à poluentes atmosféricos e poeiras ocupacionais mediante exames regulares/uma vez ao ano como rege a Segurança do Trabalho

Prazo: 60 meses

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

Equipe do Projeto: Docentes dos cursos de Farmácia e Biomedicina das Universidades da região ligados ao Projeto de Atenção Farmacêutica a Grupos Especiais, Acadêmicos dos referidos cursos de graduação. Atividade sob responsabilidade da liderança do Projeto.

Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria de Saúde – Prefeitura Municipal.

Organizações parceiras: Universidades da região do Vale do Sinos

5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

Fonte de Financiamento: identificação da origem dos recursos: Universidades e Prefeituras Municipais

Elaboração de Projeto Executivo: Não

Desapropriação: Não

Licença Ambiental: Não

Licitação: Não

6 - RECURSOS DO PROJETO

Valor total estimado do Projeto: R$ 1.012.003,76

Fontes de recursos: Universidades e Prefeituras Municipais
(Contrapartida da Prefeitura: microônibus, cedência de espaço, contratação de farmacêuticos para composição do NASF)

Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim

Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim

Investimentos: Microônibus para transporte de pessoal aos locais de atuação e transporte da comunidade para atividades; Notebook, Projetor multimídia. R$ 440.000,00.

Despesas Correntes: Materiais de consumo (Confecção de materiais educativos: papeis diversos, canetas); Despesas de pessoal. Materiais de consumo (material de escritório): R$ 7.000,00 Transporte: R$ 10.000,00. Exames laboratoriais: R$ 23.000,00 (tabela de preços dos exames do Laboratório de Biomedicina (FEEVALE) para 100 usuários, serviço que pode também ser realizado pelo laboratório municipal). Recursos Humanos: R$ 60.000,00

Investimentos e despesas correntes por produto:

Produto 1: R$ 36.700,00

Produto 2: R$ 261.700,00

Produto 3: R$ 173.603,76

7 - CRONOGRAMA DO PROJETO

Projeto	Produtos/Etapas	Início	Término
Promoção da saúde e prevenção de doenças disseminando a informação à população quanto ao uso do sistema de saúde.	Formação de grupos de usuários do SUS com doenças específicas e realização de atividades coletivas.	Mês 1	Mês 12
	Implantação de serviços farmacêuticos nas USFs.	Mês 1	Mês 60
	Pesquisar a Prevalência de sintomas respiratórios e alterações funcionais pulmonares em indivíduos expostos à poluentes atmosféricos e ocupacionais.	Mês 1	Mês 60

Apresentar o prazo estimado de execução em meses de cada etapa e produto
Reuniões com equipe e parceiros
Produto 1:

1. Avaliação inicial dos pacientes para formação dos grupos: 02 meses 2. Formação dos grupos para a realização das atividades coletivas: 02 meses 3. Elaboração de material educativo pela equipe do Projeto para oficinas e palestras: 17 meses 4. Promoção de eventos para capacitação da equipe de saúde: 17 meses 5. Realização de atividades coletivas (palestras e oficinas): 17 meses *Produto 2:* 1. Coleta de material biológico para realização dos exames laboratoriais: 12 meses 2. Realização de exames laboratoriais para avaliação das condições de saúde dos usuários: 12 meses 3. Realização de atendimentos individuais em pacientes com baixo conhecimento sobre medicamentos: 17 meses *Produto 3:* 1.Coleta de dados 18 meses 2. Analise da situação e conscientização de problemas respiratórios 6 meses

Fonte: Elaborado com apoio da Universidade Feevale

O Quadro 58 apresenta o Projeto Executivo de Hospital Regional de média e alta complexidade.

Quadro 57 - Projeto 14: Projeto Executivo de Hospital Regional de média e alta complexidade

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Projeto Executivo de Hospital Regional de média e alta complexidade.
Localização: COREDE Vale do Sinos e RF1 (Eixo da ERS 239 entre os municípios de Campo Bom e Araricá)
Valor total estimado do Projeto: R$ 3.005.000,00
Duração do Projeto: 12 meses
Responsável pela implementação: GOVERNO DO ESTADO DO RS
Escopo: Elaborar um projeto executivo de Hospital Regional de média e alta complexidade, que venha atender a demanda reprimida da população do Vale do Rio dos Sinos e Paranhama.
Responsável: CONSINOS
Classificação: Projeto elaborado para o PED 2015-2030
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Ampliar o atendimento em saúde a população, nos casos de média e alta complexidades médicas, com a diminuição no tempo resposta para agendamentos e atendimentos emergenciais.
Justificativa: A região carece muito de um hospital regional de média e alta complexidade, visto que atualmente esse serviço de saúde é direcionado prioritariamente para a capital do estado, o que gera transtornos tanto para o atendimento na capital, quanto para a população do Vale do Rio dos Sinos e Paranhama, que não dispõe de tal atendimento, onde os pacientes dessas regiões frequentam filas de esperas intermináveis e também necessitam realizar o deslocamento para o grande centro, dificultando também as questões de mobilidade urbana, além de onerar os cofres públicos das prefeituras atingidas
Beneficiários: Comunidade dos Municípios da Região do Vale do Sinos e Paranhana.
Resultados pretendidos: Qualificação do atendimento em saúde de uma maneira geral, qualificando o atendimento na média e alta complexidade. - Qualificação da saúde; - Diminuição no tempo de espera e percurso; - Melhora na qualidade de vida das pessoas que necessitam do referido atendimento; - Qualificação da gestão hospitalar dos municípios.
Alinhamento Estratégico: Contribuir para a qualificação dos serviços médicos e hospitalares através de uma rede de atenção regionalizada com foco na Saúde da Família
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: *Habilitação de município sede*

Custo: Projeto Global, custo incluído no produto 4 (Licitação) **Meta:** O município que for eleito para sediar o empreendimento, receberá recursos do Estado e/ou União, para providenciar no certame licitatório que habilitará empresa para executar os Projetos executivos do Hospital Regional. **Prazo:** 2 meses
Produto 2: ***Destinação de área de terra a ser disponibilizada pelo município sede*** **Custo:** Projeto Global, custo incluído no produto 4 (Licitação)
Meta: O município que se habilitar a sediar as instalações dos Hospital Regional, deverá ter proposta aprovada por comissão Estadual de saúde do governo do Estado do RS; **Prazo:** 2 meses
Produto 3: ***Fiscalização de Projeto executivo*** **Custo:** Projeto Global, custo incluído no produto 4 (Licitação) **Meta:** O município sede será encarregado de fiscalizar todos os processos que comporão os Projetos executivos, podendo vir a formar uma comissão regional para apoiar a fiscalização dos Projetos. **Prazo:** 12 meses
Produto 4: Licitação e execução de Projeto executivo **Custo:** R$ 3.000.000,00 **Meta:** Após o processo licitatório, a empresa vencedora providenciará nos Projetos executivos, que viabilizem o hospital regional de média e alta complexidade**.** Elaborar no menor prazo possível o Projeto executivo do Hospital Regional, **Prazo:** 12 meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: CONSINOS, AMVAG, Governo do Estado do RS, Prefeituras dos Municípios da Região, IES
Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras Municipais do Vale do Rio dos Sinos, especialmente as que tiverem maior proximidade com a área destinada para o empreendimento, através das Secretarias Municipais de Saúde; - Governo do Estado do Rio Grande do Sul (Secretaria Estadual da Saúde).
Organizações parceiras: CONSINOS, Conselhos Municipais de Saúde, AMVAG, Governo do Estado do RS, Prefeituras dos Municípios da Região, IES
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: ----
Licença Ambiental: ----
Licitação: Sim
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do Projeto: R$ 3.005.000,00
Fontes de recursos: Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim
Investimentos: R$ 3.000.000,00
Despesas Correntes: R$ 5.000,00
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: R$ 00,00
Produto 2: R$ 00.000,00
Produto 3: R$ 00.000,00
Produto 4: R$ 3.000.000,00

7 - CRONOGRAMA DO PROJETO			
Projeto	**Produtos/Etapas**	**Início**	**Término**
Projeto Executivo de Hospital Regional e Média e Alta Complexidade.	Produto 1: Habilitação de município sede.	Mês 1	Mês 2
	Produto 2: Destinação de área de terra a ser disponibilizada pelo município sede.	Mês 1	Mês 2
	Produto 3: Fiscalização de Projeto executivo.	Mês 1	Mês 12
	Produto 4: Licitação e execução de Projeto executivo.	Mês 1	Mês 12

Fonte: Elaborado com apoio da Universidade Feevale e Prefeitura de Campo Bom

O Quadro 59 apresenta o Projeto de Implantação de centros de especialidades em saúde com prioridade em alta complexidade em traumatologia.

Quadro 58 - Projeto 15: Implantação de centros de especialidades em saúde com prioridade em alta complexidade em traumatologia

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Implantação de centros de especialidades em saúde com prioridade em alta complexidade em traumatologia.
Localização: COREDE Vale do Sinos
Valor total estimado do Projeto: 2.090.000,00
Duração do Projeto: 60 meses
Responsável pela implementação: Sociedade Beneficente Sapiranguense – Hospital de Sapiranga. IES da Região
Escopo: Será equipada uma sala cirúrgica com toda a tecnologia para prestar serviços exclusivos para a traumatologia, inclusive com emergência 24 horas. Implementar na Universidade Feevale um espaço de assistência especializada em traumatologia.
Responsável: Secretarias de Saúde dos municípios e do Estado do RS, IES
Classificação: Projeto elaborado para o PED 2015-2030
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Implantar um centro de especialidades em traumatologia com alta complexidade para fins de aprimoramento da saúde regional.
Justificativa: Considerando a necessidade de promover a equidade no acesso da população residente em áreas cuja assistência em traumato-ortopedia é realizada em locais já deficitários pela alta demanda, este Projeto visa melhorar o acesso da população a cirurgias em traumatologia e ortopedia, principalmente na alta complexidade. O Hospital de Sapiranga já é referência em traumatologia para a região na média complexidade, possuí equipe técnica especializada para prestar esses atendimentos. Atualmente o hospital realiza em trono de 450 procedimentos/ano nesta especialidade, na média complexidade. Com a estruturação desta nova sala cirúrgica, a qual será exclusiva para este serviço, inclusive com atendimentos de emergência 24 horas, será possível ampliar para aproximadamente 800 procedimentos/ano, além do incremento na complexidade. Diante disso, A ortopedia é a especialidade da saúde que cuida das doenças e deformidades dos ossos, músculos, ligamentos, articulações, relacionadas ao aparelho locomotor. Um dos principais objetivos é proporcionar aos usuários um serviço gratuito de saúde e de qualidade, além de multiplicar à comunidade médica do país o conhecimento adquirido em anos de atuação. Esta proposta busca um centro de referência no tratamento de doenças e traumas ortopédicos de média complexidade. Tendo em conta a dimensão da área de intervenção, o número de usuários e a complexidade dos fluxos existentes, serão adotadas algumas ações a saber: Criação de uma sala de radiologia; Sala de espera para realização de Radiografia; Adaptação de uma sala de gesso dentro da sala de traumatologia existente; Criação de um conjunto de ambientes destinados a sala de curativos. A proposta da sala de gesso é confeccionar, aplicar e retirar aparelhos gessados, tais como: talas gessadas, órteses cilíndricas e enfaixamentos com uso de material convencional e sintético. T**ambém serão realizados pequenos procedimentos** ambulatoriais nas

especialidades de ortopedia e traumatologia, como redução de fraturas, imobilizações convencionais e não convencionais, suturas, entre outras. Com relação a sala de Radiografia cabe destacar que o espaço deverá ser blindado, a fim de produzir uma dose mínima para o paciente, garantindo a qualidade aceitável da imagem e o propósito clínico do procedimento radiológico.

Beneficiários: Comunidade dos Munícipios de Sapiranga e região e os usuários que necessitam de assistência em ortopedia e traumatologia do SUS ou convênios.

Resultados pretendidos: Garantir qualidade na assistência, em um ambiente humanizado, reduzindo assim, o tempo de espera e possíveis sequelas decorrentes ortopedia e traumatologia. Contribuir para a qualificação dos serviços médicos e hospitalares através de uma rede de atenção regionalizada a fim de que não seja mais necessário que o cidadão da região tenha que se deslocar para grandes centros, que já se encontram superlotados, ocasionando longas filas de espera, bem como o difícil deslocamento do paciente e seus familiares.

Alinhamento Estratégico: Contribuir para a qualificação dos serviços médicos e hospitalares através de uma rede de atenção regionalizada com foco na Saúde da Família.

3 - PRODUTOS DO PROJETO

Produto 1: Arco cirúrgico móvel com intensificador de imagens

Para aplicações em procedimentos ortopédicos, com Movimento vertical motorizado de no mínimo 45 cm**,** movimento orbital manual de no mínimo 120º graus, Angulação total de pelo menos 380º (graus) Dois monitores TFT ou LCD de matriz ativa de no mínimo 18 polegadas com resolução mínima de 1280 x 1024 pixels em um carrinho separado independente do Arco; Central de TV com rotação para correção da orientação da imagem e indicação gráfica de angulação, câmera CCD. Memória digital com recursos de retenção da última imagem fluoroscópica, inversão de imagens, redução de ruídos, realce de bordas e contraste; Possibilidade de congelamento de imagem;

Custo: R$ 420.000,00

Meta: Realização de procedimentos ortopédicos com visualização de imagens digitais, em tempo real a fim de visualizar a extensão da fratura e posicionamento de prótese ou material especial.

Prazo: 30 meses após a liberação do recurso.

Produto 2: ***Conjunto para vídeo-laparoscopia cirúrgica, composto de:***

Micro-câmera endoscópica completa, com processamento digital da imagem no cabeçote, com sistema de cor NTSC, com tecnologia digital HD, com captura e apresentação de imagem. Acompanha Monitor LCD colorido, grau médico, Fonte de luz xênon

Custo: R$ 450.000,00

Meta: Realização de procedimentos cirúrgicos através de cirurgia minimamente invasiva a fim de beneficiar o paciente com uma recuperação mais rápida além de deixar menos cicatrizes e menor risco se comparado a cirurgia aberta, ou convencional.

Prazo:30 meses após a liberação do recurso

Produto 03: ***Foco Cirúrgico de teto com 02 cúpulas:***

Deverá possuir lâmpada de led branco e controle de intensidade, com braços articulados e independentes. Sistema de freio para sustentação das cúpulas. Emprego do sistema de redução de sombras de alta intensidade e baixa radiação de raios ultravioletas. Cada cúpula deverá ter um diâmetro de no mínimo 200 mm de campo focal.

Custo: R$ 220.000,00

Meta: Realização de procedimentos cirúrgicos com total visibilidade e segurança no atendimento ao paciente.

Prazo: 60 meses após a liberação do recurso.

Produto 4: ***Sala de Raio X no Centro de Especialidades em Saúde da Universidade Feevale***

Utilizando a organização da área especializada em traumatologia foi pensada utilizando alguns espaços já existentes do CIES – Centro de Especialidades em Saúde da Universidade Feevale (recepção, consultórios e sala de traumatologia) e ainda a criação de outros, a saber o serviço de radiologia.

Custo: R$ 800.000,00

Meta: Juntamente em parceria dos serviços existentes, a meta é atender 100 dos pacientes com necessidades ortopédicas/traumatológicas.

Prazo: 60 meses

Produto 5: ***Sala de Gesso no Centro de Especialidades em Saúde da Universidade Feevale***

CIES – Centro de Especialidades em Saúde da Universidade Feevale (recepção, consultórios e sala de traumatologia) e ainda a criação de outros, a saber: sala de gesso

Custo: RS 50.000,00

Meta: Juntamente em parceria dos serviços existentes, a meta é atender 100 dos pacientes com necessidades ortopédicas/traumatológicas/mês

Prazo: 60 meses

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

Equipe do Projeto: Médico traumatologistas com especialidades em: coluna, artroscopia total e parcial de quadril, artroscopia e prótese de joelho, ombro, fêmur, mão e tornozelo. Sociedade Beneficente Sapiranguense – Hospital de Sapiranga. IES,

Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras Municipais da Região.

Organizações parceiras: Governo Federal, Estadual, Municipal e iniciativas Privadas.

5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

Fonte de Financiamento: Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.

Elaboração de Projeto Executivo: Sim

Desapropriação: Não

Licença Ambiental: Não

Licitação: Não

6 - RECURSOS DO PROJETO

Valor total estimado do Projeto: 2.090.000,00

Fontes de recursos: Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada, fontes de recursos internacionais.

Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim

Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim

Investimentos: Gastos com equipamentos, material permanente, etc., no valor estimado de R$ 100.000,00.

Despesas Correntes: Gastos com pesquisa, mapeamento e manutenção de atividades bem como material de consumo R$ 50.000,00.

Investimentos e despesas correntes por produto:

Produto 1:R$ 420.000,00

Produto 2: R$ 450.000,00

Produto 3: R$ 220.000,00

Produto 4: R$ 800.000,00

Produto 5: RS 50.000,00

7 - CRONOGRAMA DO PROJETO

Projeto	Produtos/Etapas	Início	Término
Implantação de centros de especialidades em saúde com prioridade em alta complexidade em traumatologia.	Aquisição de arco cirúrgico móvel com intensificador de imagens.	Mês 01	Mês 30
	Aquisição Conjunto para vídeo-laparoscopia cirúrgica.	Mês 01	Mês 30
	Aquisição de Foco Cirúrgico de teto com 02 cúpulas.	Mês 01	Mês 60
	Sala de Raio X no Centro de Especialidades em Saúde da Universidade Feevale.	Mês 01	Mês 60
	Sala de Gesso no Centro de Especialidades em Saúde da Universidade Feevale.	Mês 01	Mês 60

Fonte: Elaborado com apoio da Universidade Feevale e Prefeitura de Sapiranga

Nos Quadros 60 até 62 apresentam-se Projetos referentes à Estratégia 4 de fomentar a construção de um modelo de excelência na educação através de um Projeto pedagógico de referência internacional em todos os níveis.

O Quadro 60 apresenta o Projeto de Ampliação da oferta de educação profissional na região com responsabilidade socioambiental.

Quadro 59 - Projeto 16: Ampliação da oferta de educação profissional na região com responsabilidade socioambiental

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Ampliação da oferta de educação profissional na região com responsabilidade socioambiental.
Localização: COREDE Vale do Sinos
Valor total estimado do Projeto: R$ 9.150.000,00
Duração do Projeto: 60 meses
Responsável pela implementação: SEDUC, através da SUEPRO RS e CRES da região do Vale dos Sinos
Escopo: Ampliar a oferta de cursos e vagas nas escolas técnicas estaduais e na Fundação Liberato (de NH) com vistas a qualificação da força de trabalho no CONSINOS. Há um potencial de jovens e trabalhadores na região, que aliado a uma boa oferta de escolas e cursos técnicos na região, é plenamente viável a ampliação da educação profissional na região. Serão promovidos 24 encontros semestrais de intercâmbio de experiências com escolas profissionalizantes consideradas referência nacional no desenvolvimento de didáticas e aprendizado, visando equalizar conhecimentos e experiências no Ensino Profissionalizante.
Responsável: Superintendente da SUPRO RS e Coordenadores regionais de Educação de Canoas e São Leopoldo (CREs) no exercício da função em cada período.
Classificação: Projeto elaborado para o PED 2015-2030
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Promover a expansão de instituições e cursos de educação profissional na região.
Justificativa: A região do CONSINOS possui uma densidade demográfica alta que por si só se torna uma necessidade e uma oportunidade de ampliação da qualificação profissional que, somado a uma forte rede de educação profissional instalada na região configura-se uma demanda potencial e real capaz de contribuir com a retomada do crescimento da economia e do desenvolvimento da região. O desenvolvimento regional requer investimentos em ciência, tecnologia, educação e formação profissional. As transformações da empregabilidade e suas necessárias aptidões decorrentes das inovações em tecnologia, aliada ao fato de cerca de 50% dos jovens entre 15 e 24 anos não estudam nem trabalham (geração Nem-Nem) colocam os requisitos curriculares dos cursos profissionalizantes em constantes adaptações e atualizações. Além disso, entende-se, a educação ambiental, aqui em especial a relacionada aos recursos hídricos, deve contribuir de forma efetiva com a mudança de atitudes e comportamentos em favor de melhorias na relação do sujeito com a água e o meio ambiente. Considerando o tema água como fundamental para o desenvolvimento das próximas gerações, entende-se que a temática precisa ser desenvolvida no sujeito ainda em sua infância e juventude. As crianças e os jovens, atualmente, encontram-se envolvidos em uma cultura digital com acesso a inúmeros dispositivos tecnológicos, como, por exemplo, os tablet e os jogos digitais. Considerando, portanto, que a interação desses sujeitos com diversos dispositivos tecnológicos tende a ser um processo natural, trabalhar o conceito de multimodalidade, em que a interação do sujeito com a tecnologia se dá por diversos meios, é um tema de potencial inovação para os processos de ensino e de aprendizagem. Assim, integrar a mobilidade permitida pelos dispositivos móveis com as potencialidades da web e dos jogos digitais na educação permite desenvolver métodos e técnicas para potencializar a aprendizagem, em especial de crianças e jovens. Nesse contexto, apresenta-se este Projeto, cujo objetivo consiste em promover a disseminação de conhecimentos sobre o uso sustentável dos recursos hídricos por meio de recursos digitais multimodais, envolvendo jogo digital educativo, disponível para dispositivos móveis

(tablets) e web, apoiado por um conteúdo sobre a temática água sob o formato de um website. Assim, o jogo poderá ser jogado em duas plataformas distintas, mantendo o mesmo processo comunicacional. Com isso, através do desenvolvimento de um mesmo universo ficcional e de duas interfaces de interação, pretende-se promover a aprendizagem relacionada ao uso sustentável dos recursos hídricos, seguindo os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs, por meio das quais o aluno poderá experienciar o conteúdo em dispositivos móveis e em interface web, com elementos de interação web-jogo, o que contribuiu para melhorar o processo cognitivo dos alunos e auxilia na compreensão de novos conceitos

Beneficiários: Jovens-adolescentes, jovens-jovens e adultos trabalhadores

Resultados pretendidos: Ampliar em 5% a oferta de vagas e matrículas de educação profissional na região a partir de 2023.

Criar uma sistemática de Qualidade contínua no aprendizado dos currículos correspondentes ao nível Profissionalizante, como o nome indica, para o desenvolvimento posterior empregabilidade e empreendedorismo.

Motivar a comunidade, os professores, os alunos a participarem no desenvolvimento de avaliações e/ou sugestões para o contínuo melhoramento de indicadores correspondentes.

Tornar o Vale do Rio dos Sinos, referência nacional / internacional como Centro de Cultura, Conhecimento e Inovação na América Latina.

Desenvolvimento de um jogo digital educativo multimodal, disponível para dispositivos móveis (tablets) e web, apoiado por um conteúdo sobre a temática água sob o formato de um website. Assim, o jogo poderá ser jogado em duas plataformas distintas, mantendo o mesmo processo comunicacional.

Alinhamento Estratégico: Fomentar a construção de um modelo de excelência na educação através de um Projeto pedagógico de referência internacional em todos os níveis

3 - PRODUTOS DO PROJETO

Produto 1: ***Ampliar em 5% as vagas e as matrículas de educação profissional no região a partir de 2023.***

Custo: R$ 4.000.000,00 milhões em quatro anos

Meta: 250 vagas e matrículas por ano, totalizando 1000 matrículas a mais no período

Prazo: 48 meses

Produto 2: ***Modernizar e instalar novos os laboratórios nas escolas técnicas estaduais.***

Custo: R$ 2.000.000,00

Meta: Modernizar 20 laboratórios e criar 10 novos nas áreas de química, física, humanas e informática.

Prazo: 48 meses

Produto 3: ***Didáticas Pedagógicas adaptadas ao meio Social/Econômico de cada município do Vale do Sinos:*** O sistema permitirá planejamentos semestrais e suas correspondentes avaliações e adaptações.

Custo: R$ 1.100.000,00

Meta: Aumentar o desempenho dos estudantes nos processos avaliativos mediante o uso de novos métodos de aprendizagem em disciplinas como matemática, português e humanas com ferramentas computacionais e laboratórios com jogos/games. Plano piloto – 2 unidades educacionais ano.

Prazo: 60 meses

Produto 4: ***Atualizações do material pedagógico correspondente conforme disponibilidade de cada Instituição***

Custo: R$ 700.000,00

Meta: Atualizações do material pedagógico mediante contratação de IES a cada 3 anos. Uso crescente de materiais lúdicos e laboratórios de informática. 4 unidades/ano por município a cada 5 anos

Prazo: 60 meses

Produto 5: ***A socialização das experiências de sucesso, mediante premiações, junto às Instituições de Ensino***

Custo: R$ 300.000,00

Meta: Realização de 3 Cursos Profissionalizante (premiação através de 15 bolsas por Instituição de Ensino, no Total)

Prazo: 60 meses

Produto 6: ***Desenvolvimento de um jogo digital educacional multimodal***

Custo: R$ 50.000,00

Meta: Promover a disseminação de conhecimentos por meio de recursos digitais multimodais, envolvendo jogo digital educativo, disponível para dispositivos móveis (tablets) e web. O conteúdo versará sobre a temática água.
Prazo: 30 meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Equipe da Suepro RS, Equipe das CRES, Diretores de escolas, coordenadores e professores das escolas técnicas. Equipes de diferentes IES da Região.
Órgãos Públicos Envolvidos: SEDUC RS, SUEPRO RS, CREs, Fundação Liberato de NH e Escolas da Região do CONSINOS
Organizações parceiras: Universidades públicas e comunitárias da região (Feevale, Unisinos, La Salle, UERGS), Fundação Liberato, Sistema S (*SEBRAE-RS; SENAC-RS ; SENAI-RS ;SENAR-RS...)* e escolas técnicas comunitárias da região
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: MEC, SEDUC RS; Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
Licitação: Sim
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do Projeto: R$ 9.150.000,00
Fontes de recursos: MEC, SEDUC RS; Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim
Investimentos: Equipamentos, material permanente, etc., no valor estimado de R$ 500.000,00.
Despesas Correntes: Gastos com pesquisa e manutenção de atividades bem como material de consumo R$ 500.000,00.
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: R$ 4.000.000,00
Produto 2: R$ 2.000.000,00
Produto 3: R$ 1.100.000,00
Produto 4: R$ 700.000,00
Produto 5: R$ 300.000,00
Produto 6: R$ 50.000,00

7 - CRONOGRAMA DO PROJETO

Projeto	Produtos/Etapas	Início	Término
Ampliação da oferta de educação profissional na região com responsabilidade socioambiental.	Ampliar em 5% vagas e matrículas de educação profissional na região em 2018, 2019, 2020 e 2021.	Mês 1	Mês 48
	Modernizar e instalar novos os laboratórios nas escolas técnicas estaduais.	Mês 1	Mês 48
	Didáticas Pedagógicas adaptadas ao meio Social/Econômico de cada município do Vale do Sinos.	Mês 1	Mês 60
	Atualizações do material pedagógico correspondente conforme disponibilidade de cada Instituição.	Mês 1	Mês 60
	A socialização das experiências de sucesso, através de premiações. Através de patrocínio, incentivado junto às Instituições de Ensino.	Mês 1	Mês 60

	Desenvolvimento de um jogo digital educacional multimodal.	Mês 1	Mês 30

Fonte: Elaborado com apoio da Universidade Feevale e Instituto São Leopoldo

O Quadro 61 apresenta o Projeto de Articulação de observatórios na socialização do conhecimento produzido pelo órgão público municipal em parceria com as universidades, centros de pesquisa e escolas técnicas.

Quadro 60 - Projeto 17: Articulação de observatórios na socialização do conhecimento produzido pelo órgão público municipal em parceria com as universidades, centros de pesquisa e escolas técnicas

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Articulação de observatórios na socialização do conhecimento produzido pelo órgão público municipal em parceria com as universidades, centros de pesquisa e escolas técnicas.
Localização: COREDE Vale do Sinos
Valor total estimado do Projeto: R$ 2.180.113,10
Duração do Projeto: 60 meses
Responsável pela implementação: Prefeituras e Observatórios da FEEVALE, UNISINOS, UNILASALLE, UERGS.
Escopo: O Observatório coleta e sistematiza dados de bases de dados públicas em forma de notas em sua página, as quais subsidiam o controle, monitoramento e avaliação das políticas públicas e das realidades na região, assim como promove e participa de eventos e assessorias que se tornam espaços de afirmação do protagonismo cidadão. Busca de dados municipais padronizados para planejamento de ações e transparência das administrações públicas. Criar e integrar observatórios públicos na região disponibilizando informações, conhecimentos e Projetos sobre Meio Ambiente, Educação, Economia, Trabalho (emprego e mercado) e questões sociais relevantes.
Responsável: CONSINOS, Universidades da Região do Vale do Sinos
Classificação: Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2022
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Articular junto a universidades e escolas técnicas a produção e socialização dos dados públicos, através de análise acadêmica
Justificativa: A busca por dados é uma constância do poder público para eficiência de seus serviços, mas só tê-los não resolve a questão, é preciso uma análise qualitativa e profunda para transformar a informação em conhecimento, trazendo como resultado um serviço mais eficiente e menos oneroso aos cofres públicos. Sistematizar, publicizar, analisar e promover o debate crítico sobre as realidades do Vale do Rio dos Sinos e região metropolitana em vista da afirmação do protagonismo cidadão em torno de um Projeto de sociedade pautado nos valores civilizatórios republicanos, ambientais e do bem-comum a partir de notas públicas semanais, assessorias, eventos e outras atividades. A produção, organização, sistematização e disponibilização pública de conhecimentos e informações é uma necessidade e uma estratégia fundamental para que todos possam acessar e planejar políticas e ações em todos os municípios. O potencial acadêmico existente na região e a capacidade de publicização das pesquisas e levantamentos realizados precisa ser pública e de uma utilização mais frequente. Já existem iniciativas pontuais como Observasinos do Instituto Humanitas da Unisinos e "observatório de educação Feevale", o Observatório do Trabalho do UNILASALLE, entre outros.
Beneficiários: Os Gestores públicos, a comunidade acadêmica e a sociedade. População e organizações do Vale do Sinos e da Região Metropolitana de Porto Alegre incididos nas realidades e políticas públicas das regiões. Todos os 14 municípios do Vale do Sinos: Araricá, Campo Bom, Canoas, Dois Irmãos, Estância Velha, Esteio, Ivoti, Nova Hartz, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Portão, São Leopoldo, Sapiranga e Sapucaia do Sul, escolas, entidades de classe e todos interessados.
Resultados pretendidos: Trazer transparência nas informações e indicadores municipais, prestando conta para a população das ações governamentais e possibilitando o controle social.

Espera-se o acesso aos dados à discussão sobre as realidades que se apresentam a partir dos dados. Desta forma, possibilita-se a inserção destes dados no controle, planejamento e monitoramento das políticas públicas da região.

Incremento na participação da sociedade civil nos espaços de discussões propiciados pelos Observatórios.

Expansão das articulações a nível regional e nacional a fim de contribuir na qualificação da intervenção nas políticas públicas e realidades.

Socializar um banco de dados sistematizados para todos os municípios, entidades e sociedade do Vale do Sinos; qualificar o planejamento dos municípios e entidades; manter as informações do CONSINOS atualizadas; monitorar o desenvolvimento dos Projetos e qualificar a relação entre os órgãos, entidades e municípios da região.

Promover o acesso e democratização da informação, dos dados e indicadores a fim de contribuir para emancipação dos cidadãos enquanto propositores de políticas públicas.

Sistematizar, publicizar, analisar e promover o debate crítico sobre as realidades do Vale do Rio dos Sinos e região metropolitana em vista da afirmação do protagonismo cidadão em torno de um Projeto de sociedade pautado nos valores civilizatórios republicanos, ambientais e do bem-comum a partir de notas públicas semanais, assessorias, eventos e outras atividades.

Alinhamento Estratégico: Fomentar a construção de um modelo ~~de excelência na padronização~~ dos indicadores municipais, alinhando com outras instituições que trabalham com os mesmos índices estatísticos.

3 - PRODUTOS DO PROJETO

Produto 1: ***Levantamento de dados existentes nos municípios e indicadores globais para análises dos dados.***

Custo: R$ 30.000,00

Meta: Apurar material existente e elencar indicadores quais os indicadores sociais, econômicos e de segurança a região do Vale dos Sinos, formando parcerias com entidades de ensino e observatórios existentes. Atividade mensal nos diferentes observatórios.

Prazo: 36 meses

Produto 2: ***Espaço e equipe técnica - Observatório Metropolitano de estatísticas sociais e econômicas***

Custo: R$ 1.500.000,00

Meta: Comprar ou alugar um espaço na região do Vale dos Sinos para instalação de equipamento eletrônico para funcionamento do Observatório. Como contrapartida para participar deste convênio, cada Município cederá um funcionário para o Observatório Metropolitano.

Prazo: 36 meses

Produto 3: ***Promoção da sistematização e publicização dos dados e análises das realidades dos municípios da região do Vale do Sinos, no contexto da região metropolitana de Porto Alegre.***

Meta: Objetiva-se a publicização de 1 nota semanal sobre as realidades "De olho no Vale" e ao menos uma nota mensal sobre as realidades "De olho na metrópole". Além da inserção e atualização periódica de todas as bases de dados públicas, que são em torno de 20, utilizadas pelo Observatório, que contém dados periódicos, para as mais diferentes temáticas.

Custo: R$ 80.037,70

Prazo: 60 meses

Produto 4: ***Realização de assessorias e formações permanentes junto às comunidades locais da região e à comunidade acadêmica:*** planejamento, monitoramento, avaliação e controle social das práticas e políticas públicas.

Meta: Estima-se a realização de pelo menos 8 oficinas anuais, além da apresentação de trabalhos

Custo: R$ 80.037,70

Prazo: 60 meses

Produto 5: ***Fortalecimento das redes de Observatórios e das redes sociais em vista da qualificação da intervenção e dos impactos sociais nas realidades.***

Meta: 1 ciclo de estudos, 1 seminário regional e eco feira em parceria com diversas entidades regionais e nacionais, privadas e públicas, entre outras por ano.

Custo: R$ 80.037,70

Prazo: 60 meses

Produto 6: ***Criar e integrar Observatórios na região do Vale do Sinos.***

Meta: Manter informações sobre meio ambiente, economia, trabalho, educação e questões sociais permanentemente atualizadas e disponíveis para consulta da sociedade.

Custo: R$ 410.000.00

Prazo: 60 meses

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

Equipe do Projeto: Pesquisadores das Universidades Feevale, Unisinos, La Salle, entre outros.

Órgãos Públicos Envolvidos: Registro no Conselho Municipal de Assistência Social. Os 14 municípios do Vale do Sinos: Araricá, Campo Bom, Canoas, Dois Irmãos, Estância Velha, Esteio, Ivoti, Nova Hartz, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Portão, São Leopoldo, Sapiranga e Sapucaia do Sul.

Organizações parceiras: Universidades, Empresas, ONGs, Cooperativas, etc.

Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas, Fundação de Economia e Estatística – FEE, Núcleo de Estudos e Pesquisas em Segurança Alimentar e Nutricional: Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural – PGDR/UFRGS, ObservaPOA, Observatório da cultura de Porto Alegre, Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Leopoldo e região, Centro de Referência da Saúde do Trabalhador da Região do Vale do Rio dos Sinos e Canoas – CEREST, Confederação Nacional dos Metalúrgicos – CNM, entre outros.

5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

Fonte de Financiamento: Universidades, Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.

Elaboração de Projeto Executivo: Sim

Desapropriação: Não

Licença Ambiental: Não

Licitação: Não

6 - RECURSOS DO PROJETO

Valor total estimado do Projeto: R$ 2.180.113,10

Fontes de recursos: Universidades, Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.

Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim

Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim

Investimentos e despesas correntes por produto:

Produto 1: R$ 30.000,00

Produto 2: R$ 1.500.000,00

Produto 3: R$ 80.037,70

Produto 4: R$ 80.037,70

Produto 5: R$ 80.037,70

Produto 6: R$ 410.000.00

7 - CRONOGRAMA DO PROJETO

Projeto	Produtos/Etapas	Início	Término
Criação de observatório especializado na socialização do conhecimento produzido pelo órgão público municipal em parceria com as universidades, centros de pesquisa e escolas técnicas.	Levantamento de dados existentes nos municípios e indicadores globais para análises dos dados.	Mês 1	Mês 36
	Espaço e equipe técnica - Observatório Metropolitano.	Mês 7	Mês 36
	Promoção da sistematização e publicização dos dados e análises das realidades dos municípios da região do Vale do Sinos, no contexto da região metropolitana de Porto Alegre.	Mês 1	Mês 60
	Realização de assessorias e formações permanentes junto às comunidades locais da região e à comunidade acadêmica.	Mês 1	Mês 60

	Fortalecimento das redes de Observatórios e das redes sociais em vista da qualificação da intervenção e dos impactos sociais nas realidades.	Mês 1	Mês 60
	Criar e integrar Observatórios na região do Vale do Sinos.	Mês 1	Mês 60

Fonte: Elaborado com apoio da Universidade Feevale e OBSERVASINOS

O Quadro 62 apresenta o Projeto de Articulação dos programas de potencialização do uso de tecnologias educacionais junto às Instituições de Ensino Superior para qualificação da educação básica e primeira infância.

Quadro 61 - Projeto 18: Articulação dos programas de potencialização do uso de tecnologias educacionais junto às Instituições de Ensino Superior para qualificação da educação básica e primeira infância

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Articulação dos programas de potencialização do uso de tecnologias educacionais junto às Instituições de Ensino Superior para qualificação da educação básica e primeira infância.
Localização: CORE DE Vale do Sinos e RF1
Valor total estimado do Projeto: R$ 10.319.159,04
Duração do Projeto: 84 meses
Responsável pela implementação: Universidade Comunitárias e públicas da região do Vale do Sinos (Feevale, Unisinos, Unilasalle e UERGS) e Prefeituras Municipais.
Escopo: Oportunizar a formação para professores da Educação Básica e profissionais atuantes na área da educação. Promover encontros semestrais de intercâmbio de experiências com escolas municipais consideradas referência nacional no desenvolvimento de didáticas e aprendizado, visando equalizar conhecimentos e experiências no Ensino Público - Nível Básico e Aumentar a produção de conhecimento sobre educação integral e socializa-lo nas redes públicas de educação, favorecendo pelo menos 10 escolas públicas por ano, assim como Ampliar a utilização de tecnologia da informação na primeira infância, na educação básica e superior nas escolas da rede pública e privada na região com vistas a qualificação da formação dos estudantes.
Responsável: Universidades da Região do Vale do Sinos, e Presidência e Diretoria do CONSINOS
Classificação: Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2022
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Promover a maior utilização das universidades e escolas técnicas para aumentar os índices de acesso e permanência na primeira infância e na educação básica e articular com instituições de ensino para abrir espaços à comunidade, projetos, programas proporcionando a possibilidade de ocupação do seu tempo livre, de forma criativa e prazerosa com a oportunidade de estarem vivenciando novas propostas dentro da educação e humanização, apoiando os programas de educação integral no ensino básico e na primeira infância, articulando ações em prol do seu desenvolvimento, por meio do ensino superior.
3- JUSTIFICATIVA
Programa Mais Educação (MEC) e programas da SEDUC RS tem proposto educação e escola de tempo integral para nossas crianças e adolescentes. Nas escolas do Vale do Sinos, considerando a forte densidade demográfica e demanda social, estes programas são prioritários. Nas universidades já temos projetos de pesquisa e extensão investigando e agindo nas comunidades escolares. É papel das universidades produzir conhecimento e assessor as escolas de educação básica para que tais programas de educação integral possam atingir seus objetivos e metas. Uma das fortes marcas do PNE 2011/2020 é o compromisso com a construção das condições objetivas para a materialização da concepção de Educação Básica, o que remete, não só à universalização, mas ao tratamento integrado do percurso curricular a ser percorrido da educação infantil ao ensino médio. No âmbito das concepções e políticas educacionais, há que reconhecer que a Educação Básica, tal como sistematizada nas novas Diretrizes Curriculares, considerada como o mínimo necessário à participação na vida social e produtiva,

representa uma significativa mudança em relação às legislações anteriores, no sentido da democratização da oferta de educação pública de qualidade para toda a população, respeitando a diversidade, principalmente daqueles que só têm na escola pública o espaço de acesso ao conhecimento sistematizado.

O Projeto busca atender as demandas regionais por uma educação de qualidade e atenta à formação integral e interdisciplinar. Na Educação Básica centram-se, hoje, as grandes expectativas em relação à construção de uma sociedade mais plural e solidária. Assim, investir na formação continuada de profissionais inseridos na Educação Básica é uma das possibilidades de fortalecê-la em seus saberes e práticas. Cursos de especialização em Educação, conseguem aliar os saberes teóricos aos saberes da prática, oferecendo-se como espaço de análise, discussão e produção de conhecimentos voltados a pensar e articular novos jeitos de fazer educação, traduzindo-se em novos pensares e saberes educativos.

Beneficiários: Estudantes do Ensino Básico e Superior da Região do Vale do Sinos; Comunidade da Região. Graduados em Pedagogia, Normal Superior, licenciaturas e áreas afins. Profissionais que atuam na Educação Infantil, educação básica e Coordenação Pedagógica. Alunos da Educação Básica Escolas públicas municipais e estaduais dos 14 municípios da região que atingem cerca de 1,4 milhões de habitantes

Resultados pretendidos: Desenvolver o roteiro lúdico, verificar se as novas tecnologias contribuem realmente para a aquisição e desenvolvimento da linguagem e como essa contribuição se reflete em sala de aula na educação básica, obter 4 no escore de promoção de desenvolvimento humano, identificar quais conceitos de educação e educação integral se produzem no interior da educação escolar e não escolar, fortalecer estudos na área da educação não escolar e dos socioeducativo no sentido de incorporar e consolidar estas questões aos currículos de formação de professores, em especial no curso de Pedagogia e investigar como o ciberespaço pode impulsionar práticas educativas utilizando as tecnologias digitais nos anos iniciais do ensino fundamental,

O Projeto envolve diferentes ações: Criar uma sistemática de Qualidade contínua no aprendizado do currículo correspondente ao nível Básico, motivar a comunidade, professores, alunos a participarem no desenvolvimento de avaliações e/ou sugestões para o contínuo melhoramento de indicadores, tornar o Vale do Rio dos Sinos, referência nacional / internacional como Centro de Cultura, Conhecimento e Inovação na América Latina, assim como identificar quais conceitos de educação e educação integral se produzem no interior da educação escolar e não escolar, busca contribuir com o processo de avaliação das formas como vêm se produzindo as primeiras experiências do Programa Mais Educação, no país.

Alinhamento Estratégico: Fomentar a construção de um modelo de excelência na educação através de um Projeto pedagógico de referência internacional em todos os níveis

3 - PRODUTOS DO PROJETO

Produto 1: Jogo voltado para educação, utilizando realidade virtual

Custo: R$ 899.326,34

Meta: Desenvolver um jogo educacional onde crianças com deficiência motora e sem deficiência possam jogar e conhecer a história do RS.

Prazo: 36 meses

Produto 2: Narrativas Emergentes em Construtos Digitais de Aprendizagem

Custo: R$ 317.913,68

Meta: desenvolvimento de um construto digital de aprendizagem. Para tanto, busca-se a aplicação de técnicas de comunicação discursivo-narrativa oriundas dos jogos digitais para o aumento da eficiência dos objetos de aprendizagem no apoio à construção do conhecimento.

Prazo: 48 meses

Produto 3: Ensinando lógica com as Tecnologias da Informação

Custo: R$ 455.081,92

Meta: Desenvolver e aplicar diferentes tecnologias no processo ensino-aprendizagem junto a professores e estudantes da educação básica de escolas parceiras, visando a melhoria do estudo das ciências exatas (física, química, matemática e lógica).

Prazo: 48 meses

Produto 4: Especialização em Poéticas da Infância

Custo: R$ 323.079,48 (turma com 40 alunos)

Meta: Promover um espaço de estudo (virtual), reflexão e produção de conhecimento sobre o fazer educativo como processo criativo na Educação Básica, envolvendo a contação de histórias, as artes cênicas, a música e

as artes visuais. Desenvolver um Curso de Especialização virtual para as IES e outras secretarias de Educação dos municípios sobre Poéticas da Infância: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Prazo: 24 meses

Produto 5: Especialização em arte/educação: arte, ensino e linguagens contemporâneas

Custo: R$ 219.747,46 (turma com 40 alunos)

Meta: Promover a especialização de profissionais de nível superior para atuar em arte/educação em escolas e demais espaços educativos e culturais. A contribuição do curso de Especialização em Arte/Educação: arte, ensino e linguagens contemporâneas. Curso híbrido oferecido pelas IES da região. Turmas de 50 alunos, noite.

Prazo: 24 meses

Produto 6: Especialização em educação socioambiental

Custo: R$ 281.534,00 (turmas com 40 alunos)

Meta: Curso ou oficinas realizadas uma vez ao semestre para capacitar educadores e profissionais de diversas áreas análogas para promoção da Educação Socioambiental, em nível de pós-graduação, na produção de conhecimento e no desenvolvimento de práticas pedagógicas e políticas educativas a fim de promover a reflexão, a discussão e a intervenção em contextos sócio-educativos-ambientais. A proposta deste curso contribuirá para a disseminação dos conhecimentos produzidos a partir de pesquisas da área, estabelecendo e potencializando ações na comunidade de abrangência, com especial ênfase nas questões relacionadas com a educação socioambiental. Considera-se, assim, que a formação de especialistas neste campo vem atender às necessidades sócio comunitárias atuais e qualificar, ainda mais, o sistema de ensino e demais espaços educativos da região. Além disso, o curso busca apostar em investimentos voltados a formação de recursos humanos qualificados, visando atender a uma demanda já manifesta das Secretarias Municipais de Educação da região do Vale do Rio dos Sinos.

Prazo: 24 meses

Produto 7: Gestão Educacional

Custo: R$ 284.180,40 (turmas com 40 alunos)

Meta: Oferta de um curso/ano, com o objetivo de aprofundar os aspectos teóricos da organização e gestão educacional em sua relação dialética com o contexto social, econômico, político e cultural, permeado pelas modificações do e no mundo do trabalho e suas manifestações na sociedade, no sistema e na instituição educacional, bem como na prática pedagógica.

Prazo: 24 meses

Produto 8: Informática na educação: ênfase em software educativo (semipresencial)

Custo: R$ 228.999,54 (turmas com 40 alunos)

Meta: Promover a formação continuada dos profissionais das áreas de informática, educação e áreas afins, possibilitando a apropriação dos processos envolvidos na análise, Projeto e desenvolvimento de software educativo.

Prazo: 24 meses

Produto 9: Música: ensino e expressão

Custo: R$ 210.974,40 (turmas com 40 alunos)

Meta: Promover o desenvolvimento musical do educador numa perspectiva interdisciplinar, ampliando seus conhecimentos musicais e favorecendo suas ações em sala de aula e outros espaços de aprendizagem musical. A proposta de um curso de especialização em Música: Ensino e Expressão foi elaborada considerando necessidades de atualização e reformulação dos processos didático-pedagógicos multidisciplinares, propiciando abordagens com enfoques contemporâneos; favorece a implantação da educação musical na escola, prevista na Lei Federal 11.769, sancionada em 18 de agosto de 2008, que determina que a música deverá ser conteúdo obrigatório em toda a Educação Básica, provocando o surgimento de um público para cursos específicos na área de educação musical.

Prazo: 24 meses

Produto 10: Práticas de educação não escolar de sujeitos que atuam em Projetos socioeducativos

Custo: R$ 243.957,00

Meta: Realizar 10 oficinas sobre práticas educativas com sujeitos que atuam em Projetos socioeducativos que têm jovens como público-alvo

Prazo: 36 meses

Produto 11: Práticas pedagógicas no ciberespaço: interação e cooperação na web com desktops, laptops e tablets nos anos iniciais do ensino fundamental

Custo: R$ 163.398,20

Meta: objetivo deste estudo consiste em investigar como o ciberespaço pode impulsionar práticas educativas utilizando as tecnologias digitais nos anos iniciais do ensino fundamental, com base nos conceitos de cooperação, de mobilidade e de acessibilidade, considerando o acesso por meio de diferentes interfaces como desktops, laptops e tablets. Esta meta será atingida mediante 10 oficinas/ano oferecidas pelas Escolas de Ensino Fundamental e Médio aos seus professores nos períodos de formação nos meses correspondentes.

Prazo: 36 meses

Produto 12: Planos nacionais de incentivo à leitura – PNBE e PNAIC: contribuições para o letramento literário e para a aquisição e o desenvolvimento da linguagem

Custo: R$ 393.827,65

Meta: Analisar obras disponibilizadas pelo PNBE - Plano Nacional Biblioteca da Escola 2015 e pelo PNAIC - Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa 2014, para verificar em que medida elas podem contribuir para o letramento literário e para a aquisição e o desenvolvimento da linguagem

Prazo: 36 meses

Produto 13: Projeto Educação Integral - Diversidade, acesso e permanência: práticas sociais e pedagógicas na Educação Básica

Custo: R$ 1.303.866,40

Meta: Ampliar a oferta de escolas de educação integral, nas redes municipais em consonância da política nacional de educação integral.

Prazo: 36 meses

Produto 14: Práticas de educação em espaços escolares e não escolares e os processos educativos desencadeados

Custo: R$ 344.351,41

Meta: Analisar, comparativamente, as práticas de educação no campo social e no espaço escolar enquanto práticas que se aproximam dos pressupostos da educação integral. Tais atividades serão desenvolvidas uma vez ao ano no período de planejamento escolar.

Prazo: 12 meses

Produto 15: Didáticas Pedagógicas adaptadas ao meio Social/Econômico de cada município do Vale do Rio dos Sinos.

Custo: R$ 750.000,00

Meta: Aumentar os Índices do IDEB

Prazo: 84 meses

Produto 16: Atualizações bi-anuais do material pedagógico correspondente, através de Projetos Culturais, pela LIC, permitindo o apoio financeiro empresarial.

Custo: R$ 500.000,00

Meta: Uma Edição por Município a cada 2 anos.

Prazo: 84 meses

Produto 17: A socialização das experiências de sucesso, através de premiações. Através de patrocínio, incentivado junto a Instituições de Ensino Superior (Bolsas de Estudo)

Custo: R$ 250.000,00

Meta: 3 Bolsas de Mestrado a cada ano (15 bolsas nos 60 meses)

Prazo: 84 meses

Produto 18: Produção de Pesquisas sobre educação integral

Custo: 200.000.00

Meta: Utilizar os dados dos observatórios para trabalhar a temática e a produção de cursos sobre educação fundamental oferecidos nos momentos de formação escolares anuais.

Prazo: 12 meses

Produto 19: Assessorar as escolas na implementação das escolas de tempo integral com formação de gestores e professores

Custo: 400.000.00 (100 mil por ano)
Meta: Apoiar 400 escolas públicas na implantação da educação integral através da formação de Professores e Gestores
Prazo: 48 meses

Produto 20: A Educação Integral entre práticas de educação no campo social e no espaço escolar
Custo: R$ 275.689,24
Meta: A pesquisa "Educação Integral entre as práticas de educação no campo social e no espaço escolar" objetiva analisar, comparativamente, as práticas de educação no campo social e no espaço escolar enquanto práticas que se aproximam dos pressupostos da Educação Integral.
Prazo: 48 meses

Produto 21: Crescer: Cuidado ao neonato e criança até 1 ano
Custo: R$ 273.231,92
Meta: O programa tem como objetivo geral atuar na promoção da saúde da mulher no ciclo gravídico-puerperal, do neonato e criança até 1 ano através de ações interdisciplinares de atenção à saúde.
Prazo: 48 meses

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

Ministério Educação, SEDUC RS, Secretarias Municipais de Educação do Vale do Sinos, Prefeituras Municipais do Vale do Sinos, CNPq, CAPES/OBEDUC, Universidades, Fundação de Saúde de Novo Hamburgo (FSNH - Instituição Governamental Municipal)

5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

Fonte de Financiamento: Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.

6 - RECURSOS DO PROJETO

Valor total estimado do Projeto: R$ 10.319.159,04
Fontes de recursos: Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2016-2019 2020-2023: Sim
Investimentos: gastos com equipamentos, material permanente etc. R$ 2.000.000,00 e Gastos com manutenção de atividades, material de consumo etc., no valor de R$ 600.000,00
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: R$ 899.326,34
Produto 2: R$ 317.913,68
Produto 3: R$ 455.081,92
Produto 4 R$ 323.079,48 (turma com 40 alunos)
Produto 5: R$ 219.747,46 (turma com 40 alunos)
Produto 6: R$ 281.534,00 (turmas com 40 alunos)
Produto 7: R$ 284.180,40 (turmas com 40 alunos)
Produto 8: R$ 228.999,54 (turmas com 40 alunos)
Produto 9: R$ 210.974,40 (turmas com 40 alunos)
Produto 10: R$ 243.957,00
Produto 11: R$ 163.398,20
Produto 12: R$ 393.827,65
Produto 13: R$ 1.303.866,40
Produto 14: R$ 344.351,41
Produto 15: R$ 750.000,00
Produto 16: R$ 500.000,00
Produto 17: R$ 250.000,00
Produto 18: R$ 200.000.00
Produto 19: 400.000.00 (100 mil por ano)
Produto 20: R$ 275.689,24
Produto 21: R$ 273.231,92

7 - CRONOGRAMA DO PROJETO			
Projeto	**Produtos/Etapa**	**Início**	**Término**
Articulação dos programas de potencialização do uso de tecnologias educacionais junto às Instituições de Ensino Superior para qualificação da educação básica e primeira infância	Jogo voltado para educação, utilizando realidade virtual.	Mês 1	Mês 36
	Narrativas Emergentes em Construtos Digitais de Aprendizagem.	Mês 1	Mês 48
	Ensinando lógica com as Tecnologias da Informação.	Mês 1	Mês 36
	Especialização em Poéticas da Infância	Mês 1	Mês 24
	Especialização em arte/educação: arte, ensino e linguagens contemporâneas	Mês 1	Mês 24
	Especialização em educação socioambiental	Mês 1	Mês 24
	Gestão Educacional	Mês 1	Mês 24
	Informática na educação: ênfase em software educativo (semipresencial).	Mês 1	Mês 24
	Música: ensino e expressão	Mês 1	Mês 24
	Práticas de educação não escolar de sujeitos que atuam em Projetos socioeducativos.	Mês 25	Mês 36
	Práticas pedagógicas no ciberespaço: interação e cooperação na web com desktops, laptops e tablets nos anos iniciais do ensino fundamental.	Mês 25	Mês 36
	Planos nacionais de incentivo à leitura – PNBE e PNAIC: contribuições para o letramento literário e para a aquisição e o desenvolvimento da linguagem.	Mês 1	Mês 36
	Projeto Educação Integral – Diversidade, acesso e permanência: práticas sociais e pedagógicas na Educação Básica	Mês 1	Mês 36
	Práticas de educação em espaços escolares e não escolares e os processos educativos desencadeados.	Mês 1	Mês 12
	Didáticas Pedagógicas adaptadas ao meio Social/Econômico de cada município da Bacia do Rio dos Sinos.	Mês 1	Mês 84
	Atualizações bi-anuais do material pedagógico correspondente.	Mês 1	Mês 84
	A socialização das experiências de sucesso, através de premiações.	Mês 1	Mês 84
	Produção de Pesquisas sobre educação integral.	Mês 1	Mês 12
	Assessorar as escolas na implementação das escolas de tempo integral com formação de gestores e professores.	Mês 1	Mês 48
	A Educação Integral entre práticas de educação no campo social e no espaço escolar.	Mês 1	Mês 48
	Crescer: Cuidado ao neonato e criança até 1 ano.	Mês 1	Mês 48

Fonte: Elaborado com apoio da Universidade Feevale, DEE, SEPLAG e CONSINOS

Nos Quadros 63 até 66 apresentam-se Projetos referentes à Estratégia 5 de articular parcerias com outras esferas de governo e o setor privado, especialmente para investimentos em mobilidade e transporte e segurança da população.

O Quadro 63 apresenta o Projeto de Criação a ampliação de espaços (avenidas, ruas, passeios) de circulação humana.

Quadro 62 - Projeto 19: Criação a ampliação de espaços (avenidas, ruas, passeios) de circulação humana

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Criação e ampliação de espaços (avenidas, ruas, passeios) de circulação humana.
Localização: COREDE Vale do Sinos
Valor total estimado do Projeto: R$ 3.510.000,00
Duração do Projeto: 60 meses
Responsável pela implementação: Prefeituras Municipais e associações de bairro.
Escopo: Construir e ou adequar espaços destinados a circulação humana com relação a caminhadas urbanas e implantar ciclovias nas cidades. Executar a política de mobilidade urbana, promovendo a acessibilidade universal e o crescimento sustentável da cidade.
Responsável: CONSINOS
Classificação: Projeto elaborado para o PED 2015-2030
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Humanizar as cidades reduzindo a dependência de transporte individuais e mecânicos (veículos automotores)
Justificativa: As cidades necessitam adaptar e adequar espaços diante para promover a utilização de transportes alternativos e facilitar a circulação humana no meio urbano, os novos hábitos de caminhadas e práticas de exercícios e também estão sendo cada vez mais utilizadas pelos trabalhadores como um método de melhoria de saúde. Diante disso, é pertinente definir rotas e trajetos e desenvolver nestas áreas a cultura de utilização de locais urbanos para caminhadas e tráfego de pessoas, com sinalização e avisos especialmente a motoristas bem como os próprios moradores destas ruas irão ajustar a segurança. Outro aspecto importante são as ciclovias que estão pouco desenvolvidas na região do Vale do Sinos, além de esta ser uma opção aos trabalhadores que residem em áreas periféricas e não muito distantes das áreas industriais ou comerciais das cidades. Tais medidas apoiadas por processo educacional devem auxiliar na promoção de um trânsito mais seguro.
Beneficiários: População do Vale do Sinos e ciclistas.
Resultados pretendidos: Melhorar e adequar as áreas de circulação humana, tornando as cidades mais humanizadas no sentido de reduzir a dependência de transportes individuais. Proporcionando espaços de circulação de pedestres e ciclistas com segurança.
Alinhamento Estratégico: Articular parcerias com outras esferas de governo e o setor privado, especialmente para investimentos em mobilidade e transporte e segurança da população.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: ***Criação, ampliação e melhoria dos espaços de circulação humana.***   **Custo:** R$ 2.500.000,00   **Meta:** Criar e ampliar Praças e locais de convívio nos bairros das cidades do Vale do Sinos para garantir o acesso e circulação segura. A totalidade dependerá da disponibilidade de locais em cada município.   **Prazo:** 60 meses.
Produto 2*: Projetar a melhor utilização do espaço e vias públicas para tráfego de pessoas.*   **Custo:** R$ 50.000,00   **Meta:** Contratar junto as IES um Projeto para utilização do espaço e vias públicas para tráfego de pessoas e ciclistas

Prazo: 36 meses

- Lei N. 10.098, de 19 de dezembro de 2000 (estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências; foi a primeira Lei totalmente voltada à acessibilidade, já trouxe a visão de quebrar barreiras no dia-a-dia, sejam elas urbanas, arquitetônicas, nos transportes ou na comunicação, assegurando assim, a autonomia das pessoas com deficiência e oportunidade para todas).

Produto 3: ***Projetar áreas apropriadas para a prática de caminhadas, exercícios e circulação humana, bem como, ciclovias.***

Custo: R$ 60.000,00

Meta: Identificar áreas cabíveis de circulação humana com possibilidade de adequação de circuito urbano favorecendo as caminhadas especialmente em áreas de menor circulação de veículos, bem como estabelecer roteiro para implementar ou ampliar ciclovias. Em cada município será proposto uma totalidade de 10 km de ciclovias.

Prazo: 36 meses

Produto 4: ***Implantação de um programa para utilização de áreas de circulação de pedestres e ciclistas e suas regras de utilização valorizando as ações urbanas e o convívio.***

Custo: R$ 100.000,00

Meta: Estabelecer informações via os principais meios e comunicação em cada localidade sobre estas rotas e sua disponibilidade e segurança. 10km /ano

Prazo: 36 meses.

Produto 5: ***Sinalizar ruas e melhorar vias e calçadas para a circulação de pedestres e ciclistas***

Custo: R$ 300.000,00

Meta: Sinalizar as ruas e melhorar as vias para garantir a segurança nas áreas de circulação, utilizando placas de sinalização e de avisos, bem como pinturas de faixas continuas nas ruas ao lado das calçadas.

Prazo: 36 meses

Produto 6: ***Implantação de Ciclovias com trajetos preferenciais.***

Custo: R$ 500.000,00

Meta: Ampliar 10km/a as ciclovias em áreas urbanas e em áreas de interligação especialmente para trabalhadores em deslocamento as suas atividades profissionais.

Prazo: 36 meses.

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

Equipe do Projeto: Engenheiros e arquitetos do Quadro de servidores do Município.

Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras Municipais e associações de bairro.

Organizações parceiras: Universidades e Associações de Moradores de Bairros

5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

Fonte de Financiamento: Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.

Elaboração de Projeto Executivo: Sim

Desapropriação: Sim

Licença Ambiental: Sim

Licitação: Sim

6 - RECURSOS DO PROJETO

Valor total estimado do Projeto: R$ 3.510.000,00

Fontes de recursos: Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.

Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim

Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim

Investimentos e despesas correntes por produto:

Produto 1: R$ 2.500.000,00

Produto 2: R$ 50.000,00			
Produto 3: R$ 60.000,00			
Produto 4: R$ 100.000,00			
Produto 5: R$ 300.000,00			
Produto 6: R$ 500.000,00			
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO			
Projeto	**Produtos/Etapas**	**Início**	**Término**
Criação a ampliação de espaços (avenidas, ruas, passeios) de circulação humana.	Criação, ampliação e melhoria dos espaços de circulação humana.	Mês 1	Mês 60
	Projetar a melhor utilização do espaço e vias públicas para tráfego de pessoas.	Mês 1	Mês 36
	Projetar áreas apropriadas para a prática de caminhadas, exercícios e circulação humana, bem como, ciclovias.	Mês 1	Mês 36
	Implantação de um programa para utilização de áreas de circulação de pedestres e ciclistas e suas regras de utilização valorizando as ações urbanas e o convívio.	Mês 1	Mês 36
	Sinalizar ruas e melhorar vias e calçadas para a circulação de pedestres e ciclistas.	Mês 1	Mês 36
	Implantação de Ciclovias com trajetos preferenciais.	Mês 1	Mês 36

Fonte: Elaborado com apoio da Prefeitura de Dois Irmãos

O Quadro 64 apresenta o Projeto de Desenvolvimento de um programa de acessibilidade a partir de um sistema de transporte coletivo.

Quadro 63 - Projeto 20: Desenvolvimento de um programa de acessibilidade a partir de um sistema de transporte coletivo

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Desenvolvimento de um programa de acessibilidade a partir de um sistema de transporte coletivo.
Localização: COREDE Vale do Sinos
Valor total estimado do Projeto: R$ 2.531.400,00
Duração do Projeto: 84 meses
Responsável pela implementação: Prefeituras Municipais e associações de bairro.
Escopo: Acessibilidade e mobilidade urbana devem ser os conceitos centrais no planejamento, desenho e intervenção de uma cidade. Dessa forma, com a concepção de um programa geral que contemplem tais conceitos, se poderá qualificar o transporte coletivo e espaços urbanos da cidade como um todo.
Responsável: COREDE Vale do Sinos
Classificação: Projeto elaborado para o PED 2015-2030
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Desenvolver a mobilidade urbana nos municípios vinculados ao COREDE, e dessa forma, qualificar e diversificar o sistema de transporte coletivo e acessibilidade universal, proporcionando a modernização, padronização e requalificação os serviços de transporte público proporcionando maior segurança, conforto, para pessoas com e sem deficiência na cidade.
Justificativa: Novos paradigmas implicam que se transfira a preocupação com a mobilidade (quantidade de movimento) para uma reflexão sobre a importância da acessibilidade (possibilidade e qualidade de acesso) no urbanismo contemporâneo, afirma Alves (2006).

O conceito da acessibilidade inclusiva e universal implica esforços para que a cidade permita cada vez mais acesso dos cidadãos, ou seja, desenhar a cidade para que se reduzam os obstáculos materiais, culturais e jurídicos que potenciem a fruição da urbanidade.

A acessibilidade é definida como a possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privado de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme conceituada na NBR9050/2015.

A calçada ideal envolve as dimensões adequadas de acordo com o fluxo, a inclinação correta, o revestimento certo e padronizado, o tipo de vegetação mais propício, a regularidade e o atrito da superfície, os rebaixamentos, a sinalização para a mobilidade a pé, entre outros requisitos. É preciso enxergar as calçadas como questão de saúde pública, não mais só de acessibilidade. Além disso, é necessário salientar que acessibilidade não é um conceito somente ligado aos deficientes. Portanto, a mobilidade a pé tem que ser pensada como um sistema.

Destaca-se que a pessoa com deficiência precisa de rampas e piso tátil, e os pedestres necessitam atravessar a rua em condições seguras e esperar com o mínimo de conforto os ônibus nos pontos de parada. É preciso planejar a cidade de forma a obter espaços agradáveis aos pedestres, convidativos para serem utilizados.

Beneficiários: Como beneficiários deste Projeto incluímos a sociedade e a economia gaúcha, principalmente todos as comunidades que fazem parte do COREDE.

Resultados pretendidos: A fase de diagnóstico, com a responsabilidade do grupo de pesquisa focado no Projeto, deve acontecer nos 72 primeiros meses. Posterior a isso a implementação dos demais produtos deve finalizar em 120 meses.

Alinhamento Estratégico: Articular parcerias com outras esferas de governo e o setor privado, especialmente para investimentos em acessibilidade, desenho universal, mobilidade urbana e a pé, transporte e segurança da população.

3 - PRODUTOS DO PROJETO

Produto 1: ***Sensibilização da comunidade:*** Elaboração de um documento para sensibilização da comunidade - Carta do COREDE sobre o Direito à Acessibilidade Universal e Inclusiva, com ênfase na mobilidade urbana. Para essa discussão devem ser convidados grupo interdisciplinares, visto que não é somente levado em consideração pessoas com deficiência, mas sim, toda a comunidade morada na região do COREDE Vale dos Sinos.

Custo: R$ 468.000,00

Meta: Colaborar na implementação de políticas públicas e a Lei Nacional de Acessibilidade no transporte público nos municípios do CONSINOS.

Prazo: 60 meses

Produto 2: ***Calçadas Acessíveis: R***ealizar a versão que mais se adequa ao COREDE, para ser implantado e seguido, tendo um prazo de implantação do mesmo.

Custo: R$ 410.400,00

Meta: Implementar a Política Nacional de Acessibilidade nos 14 municípios, em ao menos 30% das calçadas dos Municípios nas localidades mais afastadas das zonas urbanas.

Prazo: 60 meses

Produto 3: ***Comunicação e Informação:*** O Projeto deve ser concebido com foco na necessidade de estabelecimento de três grandes processos de gerenciamento: gestão da informação, gestão de relacionamento e gestão da marca. Dessa forma, existem três objetivos principais: disponibilizar informações antes, durante e após a realização das viagens; inserir os usuários no processo de melhoria do serviço e torná-lo estratégico na gestão do serviço; e fortalecer a marca do sistema com o estabelecimento de uma identidade entre o transporte coletivo e a comunidade.

Custo: R$ 558.000,00

Meta: Os produtos devem ser definidos a partir das três grandes áreas de gestão. Cabe ressaltar alguns produtos que podem ser concebidos para serem utilizados diretamente pelos usuários do transporte coletivo, para o planejamento e orientação dos deslocamentos, são eles:

Totens - são alocados nas baias dos terminais destinadas aos veículos que atendem a determinada linha de transporte coletivo. São reproduzidos os itinerários e a frequência de atendimento da linha por faixa horária;

Mostradores (displays) - são alocados em pontos estratégicos na cidade, onde existe uma grande concentração de demanda com origens diversas, como por exemplo: centros comerciais, universidades e terminais. Nesses instrumentos, os usuários têm acesso a informações sobre as linhas e a previsão de chegadas dos próximos veículos; Banner eletrônico – todos os ônibus devem ter um visor na parte superior indicando a linha e sentido de deslocamento, nas paradas principais, haverá um mostrador que havia quantos minutos faltam para o próximo ônibus chegar. Esse instrumento faz com que o usuário tenha a informação necessária, sabendo se o transporte irá passar ou já passou; Canal de relacionamento - Os equipamentos são encontrados em quiosques multimídia dispostos nos terminais do sistema, é um canal de relacionamento dos usuários com a própria empresa de transporte. As funcionalidades disponíveis contemplam além de informações referentes à região metropolitana, consulta aos Quadros de horários e itinerários das linhas e o conhecimento do trajeto por meio do Google Maps; Serviço de Mensagens (SMS) - A utilização do SMS para o fornecimento de informações é um dos principais canais de comunicação e utilizados pelos usuários. É possível com o envio de mensagens consultar, em tempo real, a previsão de chegada dos próximos veículos das linhas que atendem o ponto de embarque e desembarque informado por meio do código via mensagem SMS, utilizado principalmente por deficientes visuais. A quantidade de Totens, Banners, etc, por município, dependerá da circulação maior ou menor dos transeuntes. **Prazo:** 84 meses
Produto 4: ***Gestão de Planejamento:*** A gestão de planejamento deve concluir em uma estrutura que gere e gerencie uma rede de serviços a respeito dos transportes coletivos. **Custo:** R$ 900.000,00 **Meta:** Elaborar **um Projeto de diagnóstico** para a região do COREDE, referente aos serviços existentes e prospecção de futuros serviços, envolvendo uma base de dados de geoprocessamento para tomada de decisões de toda região. O Projeto, entre outros, proporá a integração entre as ciclovias e o transporte coletivo, priorizando o transporte não motorizado. **Prazo:** 84 meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: CONSINOS, Grupos de pesquisa das universidades envolvidas, Ministério dos Transportes, Secretaria de Obras dos Municípios.
Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras Municipais e associações de bairro.
Organizações parceiras: Universidades da Região do Vale do Sinos
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Sim
Licitação: Sim
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do Projeto: R$ 2.531.400,00
Fontes de recursos: Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim
Despesas Correntes: R$ 195.000,00
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: R$ 468.000,00
Produto 2: R$ 410.400,00

Produto 3: R$ 558.000,00			
Produto 4: R$ 900.000,00			
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO			
Projeto	**Produtos/Etapas**	**Início**	**Término**
Produto 1: SENSIBILIZAÇÃO	Criação de diretrizes.	Mês 1	Mês 12
	Criação do grupo de pesquisa.	Mês 1	Mês 6
	Discussão do impacto do Direito à Acessibilidade Universal e Inclusiva, com ênfase na mobilidade urbana.	Mês 7	Mês 72
	Elaboração do diagnóstico da região frente as políticas públicas.	Mês 13	Mês 72
Produto 2: CALÇADA ACESSÍVEL	Consolidação do conceito da mobilidade a pé, acessibilidade como mobilidade de deslocamento.	Mês 13	Mês 48
	Construção de subsídios e diretrizes para o desenvolvimento de legislação e políticas públicas.	Mês 13	Mês 60
	Acompanhamento do atendimento à legislação e aos programas de governo.	Mês 13	Mês 84
	Acompanhamento do desenvolvimento e a implantação de diretrizes e programas voltados à mobilidade a pé e acessibilidade nos municípios do COREDE.	Mês 61	Mês 84
	Criação do Projeto do modelo de calçada acessível para implementação nos municípios.	Mês 36	Mês 84
Produto 3: COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO	Planejamento e Projeto dos Totens.	Mês 5	Mês 30
	Implementação dos Totens.	Mês 31	Mês 84
	Planejamento e Projeto dos Mostradores.	Mês 5	Mês 30
	Implementação dos Mostradores.	Mês 31	Mês 84
	Planejamento e Projeto do banner eletrônico.	Mês 25	Mês 60
	Implementação do Banner eletrônico.	Mês 61	Mês 84
	Planejamento e Projeto do canal de relacionamento.	Mês 25	Mês 60
	Implementação do canal de relacionamento.	Mês 61	Mês 84
	Planejamento e Projeto do serviço de mensagens (SMS).	Mês 25	Mês 60
	Implementação do Serviço de Mensagens (SMS).	Mês 61	Mês 84
Produto 4: GESTÃO DE PLANEJAMENTO	Elaboração do Projeto de diagnóstico para a região do COREDE, referente aos serviços existentes e prospecção de futuros serviços.	Mês 13	Mês 72
	Criação de um sistema com base de dados de geoprocessamento para tomada de decisões de toda região.	Mês 25	Mês 84
	Estudo a viabilidade técnica da implantação de ciclovias e bicicletários.	Mês 25	Mês 72
	Projeto urbano da ciclovia para facilitar a integração entre as ciclovias e o transporte coletivo.	Mês 73	Mês 84

	Estudo da visibilidade técnica da roda do aeromóvel para região.	Mês 25	Mês 72

Fonte: Elaborado com apoio da Universidade Feevale

O Quadro 65 apresenta o Projeto de Ampliação do sistema metroviário (Metrô).

Quadro 64 - Projeto 21: Ampliação do sistema metroviário (Metrô)

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Ampliação do sistema metroviário (Metrô)
Localização: COREDE Vale do Sinos e RF1
Valor total estimado do Projeto: R$ 1.209.260.000,00
Duração do Projeto: 84 meses
Responsável pela implementação: Comitesinos e Consórcio Binacional selecionado por Manifestação de Interesse c concorrência pública, responsável pela contratação do executor do Projeto existente.
Escopo: Trensurb NH → Canudos → Campo Bom → Sapiranga Será ampliado e aprimorado o sistema de Transporte Urbano de Trabalhadores, bem como, ampliar as condições favoráveis do estabelecimento de novas empresas no eixo Novo Hamburgo Campo Bom e Sapiranga, e Estância Velha. Em relação a ampliação do sistema metroviário o Aeromóvel de Canoas - Lançamento da Manifestação de Interesse; Apresentação do Projeto síntese para análise dos interessados; Avaliação dos Prazos de Abertura Processo Licitatório Exclusivo para Iniciativa Privada e Compensação Social de Apoio a estrutura de segurança e Serviço Educacional nas Paradas do Trajeto do Projeto.
Responsável: CONSINOS
Classificação: Projeto elaborado para o PED 2015-2030
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Ampliar as condições de transporte de qualidade com menor custo para a indústria e comércio microrregional, incluindo minimizar os impactos nos meios estudantis, e impactos ambientais e fluxos de veículos individuais, além da poluição da região do Vale do Sinos.
Justificativa: Os congestionamentos vêm causando transtornos para a população do Vale do Sinos desde a década de 60. São recorrentes do crescimento econômico na região de acordo o IBGE com a ampliação do transporte rodoviário acima do nível desejado para a qualidade do ambiente na região do Rio dos Sinos apresentado pelas informações de vendas de veículos e movimentação das frotas na BR 116, nos municípios beneficiados pelo Projeto. São Leopoldo, Novo Hamburgo, Campo Bom, Esteio, Sapucaia e Canoas compõem um fluxo migratório diário além da capacidade das suas vias. A necessidade de diminuir os custos de tempo, combustíveis não renováveis, acidentes de trânsito na região do Vale do Rio dos Sinos. Diante disso, evidencia-se que a partir dos seminários realizados com os municípios da região do COREDE Vale dos Sinos, fica evidente a situação crítica de congestionamentos na região, pois causam prejuízos significativos para as famílias, empresas e para a gestão pública nos reparos de vias e destruição ou desgaste das estradas. Atual conjuntura de promoção de iniciativas público privadas e qualificação das obras de infraestrutura viária com menor tempo de execução da obra e com recursos da iniciativa privada e ou consorciada, de caráter microrregional, apoiadas por recursos internacionais devido a capacidade gerada pelos novos marcos legais. Aumentar a capacidade de colaboração e exploração do canal viário do Projeto, e evitar a falta de fluxo de capital para a obra. Aumentar a qualificação e estimativa de entrega pelo fator temporal, podendo auxiliar com tecnologia de acordo com a importância do Projeto. Promover o Alinhamento de Propósito Institucional da Prefeitura relação ao custo-benefício ser explorado por iniciativa privada e ampliara a capacidade de atendimento nas demais áreas prioritárias para a próxima década. Auxiliar o Governo Estadual na Aplicação da Lei das PPPs e na diminuição das, e despesas e comprometimentos atuais com infraestrutura, dado o compromisso com o atual financiamento junto ao Corporação Andina de Fomento/Banco de Desenvolvimento de América Latina – CAF. As três partes se complementam, pois, é necessário além de um bom Projeto de governo, já realizado, facilitar para que se tenham recursos financeiros, compartilhar pessoal com competência técnica de realização como contrapartida e que os governantes tenham apoios políticos para

que se consiga atingir todos os objetivos e colocar o Projeto em funcionamento. E principalmente o uso de tecnologia nacional disponível e comprovadamente aprovada pelo mundo a fora.

A coordenação geral de entidades associativas privadas e de interesse público alinhadas neste Projeto, Associações Comerciais e Industriais e as prefeituras municipais poderão consorciar em uma PPP em suas áreas de atuação, interesse e informando à coordenação a previsão de ocorrência de situações críticas quanto a desapropriações necessárias com prévio planejamento com Controle Interno e Externo, respeitando as Leis de Responsabilidade Fiscal e a Capacidade de Captação de Recursos Internacionais e mesmo Parcerias Privadas externas para sua execução.

Beneficiários: Comunidade dos Municípios da Região do Vale do Sinos e Região de Produção, Comercio e Rural afetadas pela baixa qualidade dos transportes urbanos.

Resultados pretendidos: Com este Projeto pretende-se potencializar os melhores acessos viários a uma grande população com transporte modal de qualidade. Viabilizar que a estratégia de desenvolvimento econômico e social no sentido real das intenções: econômico ao município, desenvolvimento da iniciativa privada no modal específico e ganho de experiência no ramo, e no atendimento de demanda social, com menor produção de poluição ambiental, e facilitando o atendimento social com segurança e economicidade. Proporcionar o deslocamento da população em relação a suas atividades pessoais e/ou profissionais conhecendo alternativas a estes desafios.

Alinhamento Estratégico: Promover o uso inteligente do espaço público, por meio transporte espacial e com o propósito de uma obra de parceria público privada (PPP).

3 - PRODUTOS DO PROJETO

Produto 1: ***Novo Hamburgo Centro → Bairro Canudos → Ampliação e operação de sistema de transporte coletivo de qualidade para as próximas décadas de crescimento regional:*** O sistema de complementaridade às linhas atuais do eixo Porto Alegre – Novo Hamburgo já comprovou a sua capacidade e limitações.

Meta: Eliminar os gargalos da mobilidade urbana, a perda de vidas humanas em acidentes de trabalho por estresse e minimizar as perdas materiais da população usuária do transporte coletivo. Ampliar em 10 km a linha do metrô.

Custo: R$ 2.500.000,00

Prazo: 84 meses

Produto 2: ***Ampliação com o Trajeto transversal Sapiranga → Campo Bom → Canudos:***

Custo: R$ 4.305.000,00

Meta: Reduzir os gargalos da mobilidade urbana, a perda de vidas humanas em acidentes de trabalho por estresse e minimizar as perdas materiais da população usuária do transporte coletivo.

Prazo: 84 meses

Produto 3: ***Aderência da sociedade ao estabelecido nos estudos técnicos e respeitando às legislações específicas a esse respeito trajeto transversal Sapiranga → Campo Bom → Canudos.***

Custo: R$ 250.000,00

Meta: Implantar e referendar os trajetos por etapas nos lotes urbanos e rurais do estudo das linhas com controle interno e externo das obras.

Prazo: 24 meses

Produto 4: ***Controle Social Interno e Externo do Projeto a entrega das obras trajeto transversal Sapiranga → Campo Bom → Canudos***

Custo: R$ 400.000,00

Meta: Controlar processos de não supervalorização imobiliária de áreas com indenização para não haja obstrução das obras, permitindo o andamento contínuo dentro dos prazos estabelecidos e com a segurança de cumprimento dos recursos das partes em todos os pontos levantados no diagnóstico.

Prazo: 60 meses

Produto 5: ***Transporte coletivo para uma população de três bairros e um centro tecnológico e infovia através do Aeromóvel de Canoas:*** **A implantar O Aeromóvel objetivando atingir outras partes do Município,** para reorganizar o transporte na cidade.

Custo: R$ 1.200.000.000,00 dos investidores

Meta: Transportar de 36 a 59 mil habitantes diariamente

Prazo: 60 meses

Produto 6: ***Realização de estudo/Projeto para implantação de Veículo Leve sobre Trilho e Aeromóvel em São Leopoldo:*** Estudo de Viabilidade Econômica – Financeira da implantação de Veículo leve sobre Trilho e Estudo de Viabilidade Econômica – Financeira da implantação de Aeromóvel

Custo: R$ 1.200.000,00

Meta: Contratar estudo de viabilidade econômica/social e ambiental para implantação de Veículo Leve sobre Trilho e Aeromóvel em São Leopoldo sob responsabilidade da UNISINOS/DNIT/FEPAM.

Prazo: 24 meses

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

Equipe do Projeto: Comitesinos, Pró-sinos, CONSINOS, Metroplan, Secretaria de Obras dos Municípios e do Estado, Dnit e Ministério dos Transportes. Prefeitura Municipal através das pessoas capacitadas e responsáveis por viabilizar os estudos e aspectos técnicos do Projeto, constituindo uma equipe de fiscalização e acompanhamento das obras e sua administração. Metroplan. Observatório Canoas e Programa Cidades Sustentáveis.

Órgãos Públicos Envolvidos.: A Brigada Militar, através do Corpo de Bombeiros e as prefeituras municipais. Metroplan, Secretaria de Obras dos Municípios e do Estado, Dnit e Ministério dos Transportes. Secretaria de Transporte e Viação, empresa privada e ou consórcio vencedor de processos licitatório de concessão pública.

Organizações parceiras: Universidades e Centros Tecnológicos, Construtoras, FEPAM, Associações Empresariais,

5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

Fonte de Financiamento: Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.

Elaboração de Projeto Executivo: Sim

Desapropriação: Sim

Licença Ambiental: Sim

Licitação: Sim

6 - RECURSOS DO PROJETO

Valor total estimado do Projeto: R$ 1.209.260.000,00

Fontes de recursos: Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.

Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim

Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim

Investimentos: R$ 290.000,00

Despesas Correntes: R$ 315.000,00

Investimentos e despesas correntes por produto:

Produto 1: R$ 2.500.000,00

Produto 2: R$ 4.305.000,00

Produto 3: R$ 250.000,00

Produto 4: R$ 400.000,00

Produto 5: R$ 1.200.000.000,00 dos investidores

Produto 6: R$ 1.200.000,00

7 - CRONOGRAMA DO PROJETO

Projeto	Produtos/Etapas	Início	Término
Ampliação do sistema metroviário (Metrô/Aeromóvel).	Novo Hamburgo Centro → Bairro Canudos → Ampliação e operação de sistema de transporte coletivo de qualidade para as próximas décadas de crescimento regional.	Mês 1	Mês 84
	Ampliação com o Trajeto transversal Sapiranga → Campo Bom → Canudos.	Mês 1	Mês 84

	Aderência da sociedade ao estabelecido nos estudos técnicos e respeitando às legislações específicas a esse respeito trajeto transversal Sapiranga → Campo Bom → Canudos.	Mês 1	Mês 24
	Controle Social Interno e Externo do Projeto a entrega das obras trajeto transversal Sapiranga → Campo Bom → Canudos.	Mês 1	Mês 60
	Transporte coletivo para uma população de três bairros e um centro tecnológico e infovia através do Aeromóvel de Canoas.	Mês 1	Mês 60
	Realização de estudo/Projeto para implantação de Veículo Leve sobre Trilho e Aeromóvel em São Leopoldo.	Mês 1	Mês 24

Fonte: Elaborado com apoio da Universidade Feevale, ACI-NH/CB/EV/DI/CB/EV, Prefeitura de Canoas e Prefeitura de Novo Hamburgo

O Quadro 66 apresenta o Projeto de Mobilização de esforços intermunicipais e forças regionais para implementação da RS 010 e prolongamento da BR 448.

Quadro 65 - Projeto 22: Mobilização de esforços intermunicipais e forças regionais para implementação da RS 010 e prolongamento da BR 448

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Mobilização de esforços intermunicipais e forças regionais para implementação da RS 010 e prolongamento da BR 448.
Localização: COREDE Vale do Sinos e RF1
Valor total estimado do Projeto: R$ 104.550.000,00
Duração do Projeto: 60 meses
Responsável pela implementação: Em relação a RS 010 o Governo do Estado e em relação a BR-448, o Governo Federal
Escopo: Melhorar a mobilidade e facilidade acesso com o prolongamento da BR 448 entre o Vale do Rio dos Sinos e a Capital Porto Alegre, além de desafogar a BR 116. A implementação da RS 010.
Responsável: Governo do Estado, Federal e Recursos do PAC (DAER e DNIT).
Classificação: Projeto elaborado para o PED 2015-2030
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Articular esforços intermunicipais e forças regionais para implantar a RS 010 e prolongar a BR 448.
Justificativa: Em relação ao prolongamento da BR 448 Como é de conhecimento público, a BR/116 é uma das principais rodovias do país, e em especial o trecho Porto Alegre/Novo Hamburgo tem sido, ao longo dos anos um dos suportes mais importantes do MERCOSUL, integrando um corredor internacional. No Plano Estadual é o mais expressivo corredor do Rio Grande do Sul, sendo fator responsável pela promoção do desenvolvimento de nosso Estado, proporcionando uma perfeita integração com os demais entes federativos. Nesse sentido, pode ser avaliada pelo grau de relevância na economia estadual e pela importância dos municípios por ela transpostos: ao norte, os municípios de Vacaria e Bom Jesus, em direção ao sul, passando por São Marcos e Caxias do Sul, em prosseguimento atravessa, mais ao sul, a zona turística da serra gaúcha, onde serve de acesso a Canela e Gramado, passando por Nova Petrópolis. Antes de atingir Porto Alegre a rodovia transpõe o vale dos sinos e é neste segmento que adquire sua maior importância em termos de via de longo curso, captando parcela relevante da produção dos municípios situados mais ao norte, conduzindo-a para a Região Metropolitana. Além do tráfego decorrente desse escoamento acresce aquele gerado no trecho entre Novo Hamburgo e Porto Alegre, resultante de uma intensa atividade industrial multidiversificada que ocorre na região. Visando atender esta carência, o Governo Federal, tomou iniciativas mais importantes e que estão se concretizando através do Ministério dos Transportes, como a construção da Rodovia BR/448, já incluída no

PNV, através da Medida Provisória MP nº 274, de 29/12/2005. Ela, em parte, irá amenizar o fluxo de veículos no trecho Porto Alegre-Sapucaia do Sul e desviando também grande parte do fluxo de veículos que se deslocam pela BR/386 em direção a BR/290 ou vice-versa. Face à sua importância o Governo Federal a incluiu dentro do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), estando a obra, atualmente em fase de execução.

Por outro lado, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul está viabilizando a execução do trecho Leste do Anel Rodoviário Metropolitano através de um processo de Parceria Público Privada, hoje em fase de estudos.

Além desta iniciativa o Governo do Estado, incluiu no seu programa de obras, a restauração e duplicação da RS 118, no trecho entre a BR 116 em Sapucaia do Sul e BR 290 em Gravataí, obra em execução.

Todas estas iniciativas fazem parte das vias estruturantes da RMPA, faltando tão somente, para concluir o ¨Anel Rodoviário Metropolitano¨ a complementação de parte da Via Oeste no trecho entre a Cidade de Canoas e Estância Velha.

Em relação ao Projeto de RS010 A Região Metropolitana de Porto Alegre - RMPA constitui -se em área estratégica para o desenvolvimento do Estado. É o principal polo do Rio Grande do Sul, centro econômico, financeiro, político, cultural e administrativo, o que proporciona uma forte concentração de atividades que pode ser verificada tanto pela importância na oferta de empregos como pela geração de produtos e renda.

A infraestrutura viária, entretanto, não cresceu no mesmo ritmo da RMPA. As obras realizadas, a duplicação da BR-116, que estimulou mais ainda a concentração de atividades, e a implantação das BRs 386 e 290, que são vias de acesso e de passagens pela RMPA, não descongestionaram a BR-116, ao contrário, tornaram-na progressivamente mais movimentada e caótica.

Constata-se, atualmente, que a falta de investimentos em novas vias regionais estruturais (a rede viária instalada é praticamente a mesma desde 1973), gerou o agravamento de algumas situações aonde se destaca a saturação da BR-116, por onde passam diariamente cerca de 130.000 veículos, conforme informações da Polícia Rodoviária Federal.

Face ao exposto, a Metroplan elaborou o “Programa de Complementação da Malha Viária Metropolitana”, realizando uma revisão dos planos e estudos existentes, através de discussões com especialistas das áreas de transporte e uso do solo, estabelecendo diretrizes e propostas relativas ao sistema viário, com o propósito de solucionar, ou pelo menos minorar os problemas da BR-116 e induzir a expansão urbana metropolitana para áreas mais adequadas à ocupação.

Quatro estudos serviram de sustentação para o “Programa de Complementação da Malha Viária Metropolitana” notadamente por ainda terem validade várias de suas justificativas e por grande parte dos prognósticos considerados na época terem hoje se tornado uma realidade.

Os estudos elaborados pela Metroplan demonstram que a expansão metropolitana acontece de forma marcante para o leste da BR -116, devido às melhores condições físicas do terreno, ao contrário da situação que ocorre na porção oeste da RMPA, onde o Rio dos Sinos e suas várzeas apresentam-se como fatores restritivos à ocupação urbana.

Cabe aqui um parêntese para destacar que a construção da BR-448, conhecida como Rodovia do Parque, não será suficiente para desafogar a BR-116, no segmento de Canoas, contribuindo para a diminuição de seu tráfego, mas não concorrendo com uma via Leste, no que diz respeito ao tráfego específico de cada uma.

Considerando-se o crescimento do tráfego de 3% ao ano, teremos um acréscimo de 35% no seu volume nos próximos 10 anos, de forma que mesmo com a BR-448 implantada, estaremos na mesma condição de tráfego que temos atualmente quando da sua conclusão, mostrando a necessidade de implantação das duas rodovias com o máximo de urgência.

No contexto da necessidade e oportunidade, entende-se como prioritária a implantação da Via Leste, sem espaços para mais esperas, sob pena de chegar-se a uma situação de caos rodoviário na Região Metropolitana de Porto Alegre.

Beneficiários: Comunidade do COREDE Vale do Sinos e da Região Funcional de Planejamento 1. População do Estado do Rio Grande do Sul.

Resultados pretendidos: o desenvolvimento do Estado Face às considerações acima mencionadas, à sua relevância a nível estadual e nacional e o agravamento da saturação da BR 116

Face às considerações acima mencionadas sobre a RS 010, à sua relevância a nível estadual e nacional e o agravamento da saturação da BR/116 Porto Alegre-Novo Hamburgo.

Alinhamento Estratégico: Articular parcerias com outras esferas de governo e o setor privado, especialmente para investimentos em mobilidade e transporte e segurança da população.

3 - PRODUTOS DO PROJETO

Produto 1: ***Prolongamento da BR 448***
Custo: R$ 43.050.000,00
Meta: Prolongar a BR/448 trecho Canoas e Estância Velha, no entroncamento da BR/116 com a RS/239 (43,0Km).
Solução para o problema crônico de congestionamento da BR/116 trecho Porto Alegre - Novo Hamburgo.
Prazo: 60 meses
Produto 2: ***Implementação da RS 010***
Custo: R$ 60.000.000,00
Meta: Realizar a Implantação da Via Leste do Anel Rodoviário Metropolitano denominada ¨Rodovia do Progresso e desenvolver a Solução para o problema de congestionamento crônico da BR/116 – 46Km (Porto Alegre /Novo Hamburgo – 46km)
Prazo: 60 meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Engenheiros e arquitetos do Quadro de servidores dos Municípios e Secretaria de Desenvolvimento. DAER, DNIT, Secretaria Estadual de Transportes, Prefeituras Municipais, FEPAM e Construtoras.
Órgãos Públicos Envolvidos: DAER, DNIT, Secretaria Estadual de Transportes, Prefeituras Municipais, FEPAM e Construtoras.
Organizações parceiras: Universidades e Secretarias de Obras dos Municípios.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governo do Estado, Federal e Recursos do PAC (DAER e DNIT).
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Sim
Licença Ambiental: Sim
Licitação: Sim
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do Projeto: R$ 104.550.000,00
Fontes de recursos: Governo do Estado, Federal e Recursos do PAC (DAER e DNIT).
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim
Investimentos: R$ 1.000.000,00
Despesas Correntes: R$ 500.000,00
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: R$ 43.050.000,00
Produto 2: R$ 60.000.000,00
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO

Projeto	Produtos/Etapas	Início	Término
Mobilização de esforços intermunicipais e forças regionais para implementação da RS 010 e prolongamento da BR 448.	Prolongamento da BR 448.	Mês 1	Mês 60
	Implementação da RS 010.	Mês 1	Mês 60

Fonte: Elaborado com apoio da ACI-NH/CB/EV/DI/CB/EV

Nos Quadros 67 até 70 apresentam-se Projetos referentes à Estratégia 6 de fomentar parcerias do poder público com instituições públicas/privadas para viabilizar políticas de habitação, regularização fundiária e do sistema de saneamento básico.

O Quadro 67 apresenta o Projeto de Criação de políticas de ocupação nas áreas de risco e proteção ambiental.

Quadro 66 - Projeto 23: de Criação de políticas de ocupação nas áreas de risco e proteção ambiental

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Criação de políticas de ocupação nas áreas de risco e proteção ambiental.
Localização: COREDE Vale do Sinos
Valor total estimado do Projeto: R$ 4.951.403,83
Duração do Projeto: 60 meses
Responsável pela implementação: Prefeituras dos Municípios do Vale do Sinos
Escopo: Formação de grupos de trabalho compostos por moradores de áreas com vulnerabilidade socioambiental. - Ampliação do nível de compreensão, das comunidades atendidas, em relação às questões jurídicas e socioambientais. - Realização de uma melhoria, relacionada às questões jurídicas e/ou socioambientais na comunidade.
Responsável: CONSINOS
Classificação: Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2022
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Prevenir a ocupação ilegal de áreas de risco de alagamento e de proteção ambiental.
Justificativa: A questão do risco ambiental, da saúde, da qualidade de vida, do saneamento e da educação, mas também daquelas relacionadas à expansão ordenada das cidades e ao próprio processo de urbanização destas - através, por exemplo, de seus planos diretores - são uma construção intencional por parte daqueles que pensam/elaboram aquilo que é tido como tal. Sob essa ótica, tem-se então que a construção daquilo que hoje entendemos como risco, sobre esta ótica, seria o resultado daquilo que os homens, em um determinado momento de sua história, elegeram em função de uma série de interesses que são colocados em jogo no interior do Estado, da Universidade, da Mídia, etc. A desigualdade social e o precário planejamento urbano e ambiental são alguns dos fatores responsáveis pela expansão das cidades sobre margens de rios e encostas de morros que resultam em assentamentos irregulares, exclusão territorial e dificuldade de acesso dos mais pobres às oportunidades econômicas e de desenvolvimento humano (ROLNIK, 2001 e 2006). Pesquisas apontam que mais da metade das cidades brasileiras é constituída por assentamentos irregulares, ilegais ou clandestinos, que contrariam de alguma maneira as formas legais de urbanização (ROLNIK, 2001). No Vale do Sinos não foi diferente, o calçado sempre foi o motivo da ascensão ou do declínio da economia do município, refletindo na empregabilidade da população e, consequentemente, na falta de infraestrutura e moradia adequada para centenas de famílias em vieram em busca de emprego.
Beneficiários: Comunidade da Região do Vale do Rio dos Sinos
Resultados pretendidos: Disponibilizar os dados coletados e do cadastro de todas as práticas, políticas programas e Projetos ligados ao presente Projeto, assim como, do acesso aos relatórios de pesquisa, produções acadêmicas, vídeos e materiais didáticos deste decorrente.
Alinhamento Estratégico: Fomentar parcerias do poder público com instituições públicas/privadas para viabilizar políticas de habitação, regularização fundiária e do sistema de saneamento básico.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: ***Diagnóstico dos Impactos Ambientais e a Saúde no Processo de Formação do Vale do Sinos em relação a ocupação ilegal*** **nas áreas de risco e proteção ambiental.** **Custo:** R$ 1.900.182,50 **Meta:** Através de um trabalho contratado às IES identificar, mapear e investigar o modo como, no âmbito do Vale do Sinos, são percebidos, pelos diferentes agentes envolvidos (social, econômico e político), e tratados na mídia impressa o risco social, o ambiental e a saúde. **Prazo:** 24 meses
Produto 2: ***Novas tecnologias e sociedade de risco limites e responsabilidade pelo risco ambiental***

Custo: R$ 930.933,81

Meta: Analisar os instrumentos jurídicos nacionais e internacionais que tratam da autorização para uso comercial de produtos resultantes das novas tecnologias, bem como os processos de tomada de decisão que tenham a gestão do risco como elemento central, para, depois, buscar respostas coerentes dentro do horizonte de possibilidades do Direito no que diz respeito ao dinamismo dos processos de inovação tecnológica, buscando, ainda, construir metodologia para análise de decisões judiciais dos Tribunais brasileiros e estrangeiros sobre demandas que tratem de riscos ambientais tecnológicos.

Prazo: 24 meses

Produto 3: ***Habitar legal: Ações para controle da ocupação ilegal nas áreas de risco e proteção ambiental***

Custo: R$ 2.120.287,52

Meta: Desenvolver ações de educação ambiental para prevenção de danos, riscos e desastres ambientais em áreas com vulnerabilidade socioambiental de do Vale do Sinos, que mencionem as situações adversas das ocupações ilegais. Estas atividades serão desempenhadas através de workshops, cursos e pelos meios de comunicação. Será de responsabilidade dos municípios na ordem de dois eventos por semestre, junto às escolas municipais, CRAS entre outros.

Prazo: 48 meses

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

Equipe do Projeto: Prefeituras Municipais e Secretarias de Habitação.

Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras Municipais; Secretarias do Meio Ambiente e Habitação.

Organizações parceiras: Universidades da Região do Vale do Sino; Comitesinos e Prosinos.

5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

Fonte de Financiamento: Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.

Elaboração de Projeto Executivo: Sim

Desapropriação: Não

Licença Ambiental: Sim

Licitação: Sim

6 - RECURSOS DO PROJETO

Valor total estimado do Projeto: R$ 4.951.403,83

Fontes de recursos: Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.

Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim

Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim

Investimentos e despesas correntes por produto:

Produto 1: R$ 1.900.182,50

Produto 2: R$ 930.933,81

Produto 3: R$ 2.120.287,52

7 - CRONOGRAMA DO PROJETO

Projeto	Produto/etapas	Início	Término
Criação de sistemas de controles da ocupação ilegal nas áreas de risco e proteção ambiental.	Diagnóstico dos Impactos Ambientais e a Saúde no Processo de Formação do Vale do Sinos em relação a ocupação ilegal nas áreas de risco e proteção ambiental.	Mês 1	Mês 24
	Novas tecnologias e sociedade de risco limites e responsabilidade pelo risco ambiental.	Mês 25	Mês 48
	Habitar legal: Ações para controle da ocupação ilegal nas áreas de risco e proteção ambiental.	Mês 25	Mês 60

Fonte: Elaborado com apoio da Universidade Feevale

O Quadro 68 apresenta o Projeto de Ampliação do sistema de tratamento de água e esgoto da região.

Quadro 67 - Projeto 24: Ampliação do sistema de tratamento de água e esgoto da região

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Ampliação do sistema de tratamento de água e esgoto da região.
Localização: CORE DE Vale do Sinos
Valor total estimado do Projeto: R$ 2.503.312.265,94
Duração do Projeto: 84 meses
Responsável pela implementação: 32 Prefeituras da Bacia do Rio dos Sinos
Escopo: Será ampliado e aprimorado o sistema de coleta e tratamento de Esgoto Cloacal, com o estabelecimento de metas de coleta e seu posterior tratamento e descarte.
Responsável: CONSINOS- PRÓ-SINOS com supervisão da FEPAM
Classificação: Projeto elaborado para o PED 2015-2030
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Ampliar os sistemas de tratamento de água e do esgotamento sanitário.
Justificativa: Esgoto não tratado é foco de endemias e custos quadriplicados em saúde pública. A atual situação dos municípios da Bacia do Rio dos Sinos é constrangedora e caótica há 50 anos. O ritmo do desenvolvimento brasileiro tem gerado uma crescente preocupação ambiental devido à contaminação dos recursos hídricos por metais pesados, substâncias inorgânicas tóxicas e compostos orgânicos persistentes. Por outro lado, a degradação dos recursos hídricos compromete a qualidade da água captada para abastecimento público do Brasil. O tratamento convencional de água para abastecimento público, na maioria das empresas brasileiras de saneamento apresentam algumas deficiências, principalmente no que diz respeito a remoção de compostos orgânicos persistente. Somado a isso o índice de tratamento de esgoto no Brasil é muito baixo. Na maioria dos municípios o esgoto é lançado in natura nos recursos hídricos o que causa uma enorme degradação destes. O esgoto é um efluente que apresenta uma grande quantidade de compostos, o que dificulta muito o seu tratamento. As tecnologias aplicadas ao tratamento não são capazes de remover os compostos orgânicos persistentes e muitas vezes não são capazes de atingir os parâmetros físico-químicos necessários para atingir os padrões de lançamentos exigidos por lei. O lançamento de esgoto in natura e a baixa qualidade do esgoto tratado lançados nos recursos hídricos associado a baixa eficiência dos processos de tratamento de água captada dos rios para abastecimento público causam uma série de doenças a população, também conhecidas com doenças com vinculação hídrica. Os problemas ambientais causados pelo aumento populacional e do desenvolvimento industrial das últimas décadas, tem gerado o interesse do estudo da dispersão de poluentes e dos efeitos gerados pela poluição em todos os meios. Os dejetos produzidos e tidos como resultado final das atividades humanas acabam por ser lançados nos rios, na maioria das vezes, sem qualquer tipo de tratamento prévio. Atualmente, a avaliação do nível de poluição de um curso d'água é essencial para o planejamento e controle do uso dos recursos hídricos existentes; visando a preservação do ecossistema aquático e a melhoria da qualidade de vida da população. Para o planejamento e manejo de um sistema hídrico, a simulação de uma situação, futura ou potencial, a partir de um modelo matemático de qualidade da água é um instrumento fundamental. Os resultados obtidos nestas simulações podem servir, inclusive, de subsídios para a realização de estudos de impactos ambientais. Os modelos matemáticos de transporte são ferramentas cada vez mais procuradas e utilizadas na gestão da qualidade da água, como instrumento de apoio à decisão, na medida em que são capazes de prever os impactos relativos a essas decisões, bem como de ajudar ao estabelecimento de soluções com vista à proteção ambiental.
Beneficiários: Comunidade dos Municípios da Bacia do Rio dos Sinos e por extensão Região Funcional 1.
Resultados pretendidos: Eliminar a perda de vidas humanas e minimizar as endemias provenientes da poluição hídrica; Otimizar os tratamentos de esgoto cloacal; Economizar no tratamento da água para consumo. Aplicação de tecnologias limpas para tratamento terciário de esgoto com a finalidade de reuso do efluente tratado no setor industrial avaliação da cito e genotoxicidade da água tratada do Rio dos sinos e do esgoto

tratado Desenvolvimento de novas metodologias de detecção de poluentes orgânico persistente em água para abastecimento público e esgoto tratado Formação de recursos humanos na área de tratamento de água e esgoto relacionando com bioindicadores

A partir deste Projeto de pesquisa esperasse construir uma ferramenta que torne possível determinar a concentração de coliformes fecais e de oxigênio dissolvido em diversos pontos do rio dos Sinos. Ainda calcular a concentração de eventuais outros parâmetros de qualidade da água e que venham a constituir objeto de interesse para estudo e trabalho futuro. O sucesso deste Projeto de pesquisa e sua aderência a outros Projetos de pesquisa já existentes no grupo de qualidade ambiental, poderá impactar no planejamento e manejo de novas redes de esgoto na região.

Alinhamento Estratégico: Fomentar parcerias do poder público com instituições públicas/privadas para viabilizar políticas de habitação, regularização fundiária e do sistema de saneamento básico

3 - PRODUTOS DO PROJETO

Produto 1: ***Produtos e Processos: Desenvolvimento e aplicação de tecnologias limpas ao saneamento ambiental.***

Custo: R$ 27.700,14

Meta: Desenvolver junto as IES – cursos ligados a área de Engenharia, Biologia e química - uma tecnologia de tratamento de água e esgoto e do desenvolvimento de metodologias de detecção e avaliação de genotoxicidade (Allium cepa), citotoxicidade e de danos histológicos em peixes.

Prazo: 24 meses

Produto 2: ***Modelamento e simulação da propagação de poluentes orgânicos no Rio dos Sinos, com vistas ao planejamento da rede de esgotos.***

Custo: R$ 184.565,80

Meta: Após definir cenários de tratamento dos esgotos (localização das Estações de Tratamento de Esgotos (ETEs), métodos e níveis de tratamento e destino dos efluentes líquidos nas estações., elaborar um sistema que estime a distribuição de concentração de poluentes ao longo de corpos hídricos. Dentro desse enfoque, pretende-se com este Projeto de pesquisa, **um sistema de simulação**, que possa ser capaz de sugerir o planejamento das obras de saneamento, através da verificação da viabilidade de alternativas de tratamento de esgotos em vários níveis, podendo reduzir custos associados à execução de novas obras associadas à realocação ou tratamento de cargas de esgoto. A construção do **Modelo de Simulação** será a cargo das Secretarias de Obras, IES, Secretarias de Saúde e Meio Ambiente dos Municípios do Consinos.

Prazo: 24 meses

Produto 3: ***Ampliação e operação do sistema de coleta de esgoto cloacal:***

O percentual de sistema de coleta de esgoto cloacal é preconizado em 100% de Unidades Habitacionais Urbanas de cada município.

Custo: R$ 2.500.000.000,00

Meta: Ampliar a coleta do esgoto cloacal mediante a construção de 50 km de redes ao longo dos 14 diferentes municípios. Esgoto cloacal das Unidades Habitacionais cadastradas em cada Prefeitura (IPTU)

Prazo: 84 meses

Produto 4: ***Melhoria de Operação das Estações de Tratamento de Água (ETA).***

Reduzir o custo unitário do m³/Água tratada em até 20%, permitindo uma socialização do seu uso.

Custo: R$ 300.000.000,00

Meta: Conectar 30% das Unidades Habitacionais cadastradas à rede de distribuição de Água Tratada.

Prazo: 84 meses

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

Equipe do Projeto: SEMAE, CORSAN, COMUSA, DRH/SEMA.

Órgãos Públicos Envolvidos: 32 Prefeituras da Bacia do Rio dos Sinos. Os executivos e legislativos municipais deverão promover a criação e/ou ajustamento das legislações municipais com relação à obrigatoriedade e/ou incentivo à conexão ao sistema de coleta de esgoto cloacal.

Fepam.

Organizações parceiras:

Corsan, Comusa, CONSINOS, Municípios.

5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

Fonte de Financiamento: Governo Federal Governo Estadual Recursos internacionais			
Elaboração de Projeto Executivo: Sim			
Desapropriação: Sim			
Licença Ambiental: Sim			
Licitação: Sim			
6 - RECURSOS DO PROJETO			
Valor total estimado do Projeto: R$ 2.503.312.265,94			
Fontes de recursos: Governo Federal, Governo Estadual e Recursos internacionais			
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim ou Não			
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim ou Não			
Investimentos estimados: gastos com execução de obras, instalações, equipamentos, material permanente R$ 2.620.000,00			
Despesas Correntes: Gastos com manutenção de atividades, material de consumo, R$ 180.000,00			
Investimentos e despesas correntes por produto:			
Produto 1: R$ 27.700,14			
Produto 2: R$ 184.565,80			
Produto 3: R$ 2.500.000.000,00			
Produto 4: R$ 300.000.000,00			
7 – CRONOGRAMA DO PRÉ - PROJETO			
Pré-Projeto	**Produtos/Etapas**	**Início**	**Término**
Ampliação do sistema de tratamento de água e esgoto da região.	Produtos e processos: desenvolvimento e aplicação de tecnologias limpas ao saneamento ambiental.	Mês 01	Mês 24
	Modelamento e simulação da propagação de poluentes orgânicos no Rio dos Sinos, com vistas ao planejamento da rede de esgotos.	Mês 01	Mês 24
	Ampliação e operação de sistema de tratamento de esgoto cloacal (ETE).	Mês 01	Mês 84
	Ampliação e operação do sistema de coleta de esgoto cloacal.	Mês 01	Mês 84
	Melhoria de Operação das Estações de Tratamento de Água (ETA).	Mês 01	Mês 84

Fonte: Elaborado com apoio da Universidade Feevale e Instituto São Leopoldo

O Quadro 68 apresenta o Projeto de Implantação de uma usina de reciclagem de lixo e resíduos, com foco na produção de energia.

Quadro 68 - Projeto 25: Implantação de uma usina de reciclagem de lixo e resíduos, com foco na produção de energia

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Implantação de uma usina de reciclagem de lixo e resíduos, com foco na produção de energia.
Localização: COREDE Vale do Sinos – RF1
Valor total estimado do Projeto: R$ 1.894.252,00
Duração do Projeto: 48 meses
Responsável pela implementação: FEPAM

Escopo: Diretrizes para a integração de tecnologias para o processamento de resíduos; Elaboração de Projeto legal e executivo para o licenciamento e implantação de usinas de processamentos de resíduos.

Responsável: CONSINOS, IDEMIR

Classificação: Projeto elaborado para o PED 2015-2030

2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO

Objetivo: Implantar de usinas integradas para o processamento de resíduos da região do Vale dos Sinos como alternativa para a destinação final de resíduos sólidos urbanos dos municípios e também resíduos industriais, pneus e de saúde, evitando o uso de aterros sanitários, diminuindo os custos com a destinação final e possibilitando a geração de energia elétrica.

Justificativa: A demanda de lixo e resíduos da região aumenta a cada ano, causando transtornos à população, estes transtornos estão relacionados a poluição, pois a grande quantidade de lixo nas ruas e a carência de uma coleta seletiva eficiente são fatores que colaboram para que esse fenômeno se agrave.

Este cenário relacionado ao lixo e resíduos também são responsáveis pela proliferação de vetores de doenças, pois com o acúmulo acabam sendo transportados pelas aguas da chuva causando transtornos e elevando o risco de doenças. Hoje o cenário do lixo e resíduos na região implica em altos custos, pois a concentração de destino desse tipo de resíduo é no município de Minas do Leão, neste sentido implica em um custo de transporte e para o meio ambiente, assim como, sobre carrega a usina da região. Este aspecto também implica no desperdício de recicláveis que podem auxiliar na geração de renda e emprego de famílias de catadores se geridas e implantadas as políticas adequadas de manejo e reciclagem do lixo.

Os municípios do COREDE Vale do Sinos geram mais de 500 toneladas de lixo por dia que com tratamento adequado podem ser fonte de energia e renda para famílias da região. Os resíduos sólidos urbanos representam uma grande acumulação de lixo nos municípios. Os resíduos sólidos são considerados fortes agentes poluidores, impactando na qualidade na questão do saneamento, qualidade da água e de vida da população. As usinas de reciclagem constituem uma importante oportunidade de inserção no mercado de trabalho para catadores que podem se profissionalizar e trabalhar dignamente, com um salário no fim do mês.

A geração de resíduos é inerente ao desenvolvimento e ainda, os municípios gaúchos geralmente têm poucas opções para o destino dos seus resíduos. Buscando identificar oportunidades ligadas ao destino dos resíduos, através dos dados de licenciamento da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM), onde os parâmetros obtidos permitiram uma comparação da capacidade de geração de resíduos de cada destino. A este respeito, para noções de produção de resíduos sólidos, foi utilizada a média de geração de resíduos no Estado, sendo esta 0,6 kg / capita / dia. Na região do Vale dos Sinos, dada a presença representativa de atividades industriais, há também uma necessidade latente para melhorar a gestão dos resíduos oriundos de indústrias que produzem principalmente couro, calçados, química e os que dificultam a reutilização ou reciclagem. Além disso, a implementação da Legislação que trata da logística reversa é urgente. Diante disso, a problemática torna-se uma oportunidade de desenvolvimento.

Como solução a contextualização diante da problemática enfrentada pelos municípios do RS e principalmente os da Região do Vale dos Sinos, propõe-se a implantação de usinas de processamento de resíduos utilizando-se de diversas tecnologias para a geração de energia elétrica. Desta forma será dada alternativas para a destinação final de resíduos, que não apenas o aterro sanitário.

Além das usinas de processamento, propõe-se integrar um Centro de Inovação e Tecnologias em parceria com alguma instituição de ensino da região, de maneira a possibilitar pesquisa na área para potencializar os investimentos feitos, gerar novas tecnologias e melhorar a eficiência dos processos.

Beneficiários: Comunidades dos Municípios da Região do Vale do Sinos e RF1

Resultados pretendidos:

Com este Projeto será reduzidos os custos que os municípios tem atualmente com a destinação final de seus resíduos sólidos urbanos; dar alternativas de destinação aos resíduos industriais, especialmente os resíduos da indústria calçadista e química, encurtando as distância até a destinação final e com isso reduzindo custos para as empresas; aproveitar o potencial que os resíduos possuem para a geração de energia e gases úteis para os processos industriais, favorecendo o desenvolvimento e a geração de emprego e renda a partir disso; geração de energia renovável a partir da biomassa de resíduos; diminuição dos aterros sanitários e da degradação urbana causada por eles; redução dos depósitos clandestinos de lixo e contaminação de solos e aquíferos pela mal destinação de resíduos. Melhora nas condições gerais de saúde, bairros e cidades limpas, gerar empregos para catadores e recicladores, diminuição de custos com logística e riscos ambientais no transporte e aprimorar o modelo de coleta seletiva. Entre outros.....

Alinhamento Estratégico: Fomentar parcerias do poder público com instituições públicas/privadas para viabilizar políticas de qualificação do sistema de disposição final de resíduos a partir de tecnologias que permitam melhor aproveitamento e redução de volumes em aterros sanitários.

3 - PRODUTOS DO PROJETO

Produto 1: ***Diretrizes para integração de tecnologias para processamento de resíduos de diversas naturezas para a geração de energia contendo:*** a caracterização de equipamentos, layout de equipamentos, fluxos e logística, definição de estratégias de implantação das usina (fases), caracterização socioambiental, qualificar a caracterização dos resíduos produzidos no Vale dos Sinos, análise de viabilidade econômica, elaboração de documentos técnicos objetivando a caracterização da temática de resíduos e geração de energia a fim de auxiliar no desenvolvimento econômico, social e ambiental da região do Vale dos Sinos.

Meta: Estruturar as equipes e as ações a fim de averiguar a sustentabilidade econômica, social e ambiental do Projeto Diretrizes ***para integração de tecnologias para processamento de resíduos de diversas naturezas***, bem como possibilitar a busca por investidores para a implantação destas tecnologias.

Custo: R$ 600.000,00

Os estudos ficarão a cargo das IES da Região, CONSINOS, Secretarias do Meio Ambiente, Saúde, Estado do RS, outros.

Prazo: 12 meses

Produto 2: ***Elaboração de Projeto legal e executivo para a implantação de usinas de processamento de resíduos para a energia****:* Projeto para o licenciamento e implantação/operação das usinas processadoras de resíduos, viabilizando recebimento dos mesmos de diversas fontes a fim de tornar-se uma solução viável aos municípios da Região do Vale dos Sinos e fomentar o desenvolvimento. A implantação destes processos como solução conjunta à região é capaz de tornar viável economicamente e ambientalmente tecnologias que processam diferentes tipos de resíduos transformando-os em subprodutos capazes de gerar renda, energia e matéria-prima para outros processos.

Custo: R$ 800.000,00

Meta: Elaborar o Projeto e contratar os materiais técnicos que permitam o processo de licenciamento em todos os órgãos públicos e privados pertinentes, bem como possibilitar a implantação das tecnologias definidas. Esta etapa ficará a cargo das IES da Região, CONSINOS, Secretarias do Meio Ambiente, Saúde, Estado do RS, outros.

Prazo: 24 meses

Produto 3: ***Educação Ambiental em Reciclagem de Resíduos Sólidos Urbanos***

Custo: R$ 158.103,20

Meta: Este Projeto é Interdisciplinar e se propõe a desenvolver um método para reciclagem de resíduos da atividade urbana, provenientes da coleta seletiva, como plásticos (resíduos de embalagens, copos, sacolas e eletroeletrônicos), papéis e papelão. Assim, além dos produtos gerados pela reciclagem voltarem para a comunidade acadêmica (escolar ou universitária), os responsáveis pelo projeto deverão obrigatoriamente, a cada semestre realizar uma exposição em escolas da comunidade, sobre os resultados e ou outros produtos culturais fruto destas reciclagens.

Prazo: 24 meses

Produto 4: ***Desenvolvimentos de novos dispositivos para sistemas híbridos com fontes renováveis***

Custo: R$ 336.148,80

Meta: Serão desenvolvidos (Projeto, construção e testes) dos seguintes dispositivos e processos, e posterior integração em um sistema único de geração de energia: Energia Eólica - Com relação aos aerogeradores, serão realizadas as seguintes pesquisas: - Desenvolvimento de um Gerador Eólico Horizontal completo (Skystream 3.7 de 2,4 Kw) com o desenvolvimento de todas as partes (máquina síncrona ou gerador trifásico, engrenagens, eixo, carenagem, pás e torre e controlador). Energia Solar Com relação as pesquisas relacionadas com a energia solar, serão realizados os seguintes desenvolvimentos e pesquisas: - Desenvolvimento de células fotovoltaicas a partir de óxido de nióbio crescido por anodização. - Montagem de módulos a partir de células fotovoltaicas importadas. Energia a partir da Biomassa - Desenvolvimento de um Gerador Trifásico com ímãs permanentes de alto rendimento para o Gerador a combustão BioFlex. O gerador desenvolvido será colocado no gerador a combustão ou Motor-Gerador em substituição ao gerador convencional. - Formar biogás, proveniente do lodo gerado em estação de tratamento de efluentes industrial

e urbano a partir de modelo simplificado. Retirar seus subprodutos, através de um processo de filtragem de gases. Utilizar o biogás na geração de energia elétrica. **Prazo: 48** meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Prefeituras, Iniciativa Privada e IES da Região
Órgãos Públicos Envolvidos: FEPAM; SDECT, Prefeituras dos 14 municípios.
Organizações parceiras: Instituto By Brasil, Sindicato de Três Coroas, UNESP e escolas municipais dos municípios.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Sim
Licitação: Sim
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do Projeto: R$ 1.894.252,00
Fontes de recursos: Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Não
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Não
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: R$ 600.000,00
Produto 2: R$ 800.000,00
Produto 3:R$ 158.103,20
Produto 4: R$ 336.148,80

7 - CRONOGRAMA DO PROJETO			
Projeto	**Produtos/Etapas**	**Início**	**Término**
Usinas de processamento de resíduos sólidos urbanos para a geração de energia.	Diretrizes para integração de tecnologias para processamento de resíduos.	Mês 1	Mês 12
	Elaboração de Projeto legal e executivo para o licenciamento e implantação de usinas de processamento de resíduos.	Mês 12	Mês 24
	Educação Ambiental em Reciclagem de Resíduos Sólidos Urbanos.	Mês 1	Mês 24
	Desenvolvimentos de novos dispositivos para sistemas híbridos com fontes renováveis.	Mês 1	Mês 48

Fonte: Elaborado com apoio da Universidade Feevale e Prefeitura de Canoas

O Quadro70 apresenta o Projeto de Ampliação do sistema de coleta seletiva de lixo, promovendo os programas municipais de gestão de resíduos.

Quadro 69 - Projeto 26: Ampliação do sistema de coleta seletiva de lixo, promovendo os programas municipais de gestão de resíduos

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Ampliação do sistema de coleta seletiva de lixo, promovendo os programas municipais de gestão de resíduos.
Localização: COREDE Vale do Sinos

Valor total estimado do Projeto: R$ 14.156.684,20
Duração do Projeto: 48 meses
Responsável pela implementação: Secretarias Municipais de Serviços Urbanos (SMSU) e Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente (SSASMA), através dos Departamentos Municipais de Meio Ambiente (DMA).
Escopo: Ampliar o recolhimento dos resíduos por Cooperativa de Recicladores (lixo orgânico e lixo seco), contratados pelas Prefeituras Municipais para realização do serviço, bem como, para manutenção da Usina de Reciclagem. O objetivo é gerar renda direta para cooperativados, responsáveis pela triagem e gerenciamento dos resíduos. Realização de constantes Projetos de educação ambiental, objetivando ampliar, melhorar e otimizar a capacidade do serviço de resíduos sólidos urbanos, oferecendo serviços de qualidade, preservando a sanidade e qualidade ambiental.
Responsável: CONSINOS
Classificação: Projeto elaborado para o PED 2015-2030
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Ampliar o sistema de coleta seletiva de lixo e promover a implantação de programas municipais de gestão de resíduos.
Justificativa: No Brasil são gerados mais de 160 mil toneladas de resíduos sólidos urbanos por dia e cerca de 45% dos resíduos coletados (o equivalente a 67 mil toneladas por dia) ainda vão parar em lixões a céu aberto e outras destinações inadequadas. Neste contexto, a educação ambiental vem como instrumento para ajudar diminuir a quantidade de resíduos, sendo um dos caminhos a reciclagem mecânica. Este Projeto é Interdisciplinar e se propõe a reciclar resíduos da coleta seletiva, como plásticos (resíduos de embalagens, copos, sacolas e eletroeletrônicos), papéis e papelão.
Beneficiários: Comunidade do COREDE Vale do Sinos
Resultados pretendidos: Obtenção de produtos a partir da reciclagem dos resíduos sólidos. Desenvolver cartilhas, cartazes e campanhas de sensibilização em educação ambiental. Melhorias no sistema municipal de coleta regular e seletiva, através do gerenciamento de RSU, visando aumentar o índice de separação dos resíduos, quando da geração.
Alinhamento Estratégico: Fomentar parcerias do poder público com instituições públicas/privadas para viabilizar políticas de habitação, regularização fundiária e do sistema de saneamento básico
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: ***Educação Ambiental em Reciclagem de Resíduos Sólidos Urbanos***
Custo: R$ 158.103,20
Meta: Este Projeto propõem a realização de oficinas nas escolas, duas por ano, para divulgar os diferentes métodos para reciclagem de resíduos da atividade urbana, provenientes da coleta seletiva, como plásticos (resíduos de embalagens, copos, sacolas e eletroeletrônicos), papéis e papelão.
Prazo: 48 meses
Produto 2: ***Ampliação e implantação de coleta seletiva***
Custo: R$ 574.000,00
Meta: Manutenção do sistema de coleta regular e seletiva de RSU nos municípios que já possuem o sistema e implantação nos municípios que não possuem; Contratação de Empresa especializada, através de licitação; Ter como meta a coleta de 80% do lixo seletivo e 75% do lixo orgânico dos municípios da Região. Dispor os mesmos resíduos em Cooperativas para reciclagem ou mesmo em Aterros Sanitários....
Prazo: 48 meses
Produto 3: ***Triagem de resíduos inorgânicos e destinação de resíduos orgânicos + rejeitos***
Custo: R$ 1.928.581,00
Meta: Manutenção/continuidade e implantação do sistema de Triagem de resíduos inorgânicos e destinação de resíduos orgânicos + rejeitos. Contratação de Empresa especializada, através de licitação. Ter como meta a coleta de 80% do lixo seletivo e 75% do lixo orgânico dos municípios da Região. Dispor os mesmos resíduos em Cooperativas para reciclagem ou mesmo em Aterros Sanitários
Prazo: 48 meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

Equipe do Projeto: Secretarias Municipais de Serviços Urbanos (SMSU) e Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente (SSASMA), através dos Departamentos Municipais de Meio Ambiente (DMA).			
Órgãos Públicos Envolvidos: SMSU, Secretarias de Educação Cultura e Desporto (SEMEC), através das Coordenadoria de Educação Ambiental e DMA.			
Organizações parceiras: Universidade Feevale, UNILASALLE, UNISINOS, outras IES, SENAI (Estância Velha/RS), Consórcio Pró-Sinos, Braskem, Ambev, Cooperativa dos Recicladores, GSA Engenharia Ltda., entre outros. Instituto By Brasil, UNESP e escolas municipais.			
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO			
Fonte de Financiamento: Órgãos federais (FUNASA, Fundo Nacional de Meio Ambiente), Fundos Municipais de Meio Ambiente, recursos municipais.			
Elaboração de Projeto Executivo: Sim			
Desapropriação: Não			
Licença Ambiental: Sim			
Licitação: Sim			
6 - RECURSOS DO PROJETO			
Valor total estimado do Projeto: R$ 14.156.684,20			
Fontes de recursos: Órgãos federais (FUNASA, Fundo Nacional de Meio Ambiente), Fundos Municipais de Meio Ambiente, recursos municipais.			
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim			
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim			
Investimentos: Aquisição de Caminhões R$ 11.396.000,00			
Despesas Correntes: gastos com manutenção de atividades, material de consumo R$ 100.000,00			
Investimentos e despesas correntes por produto:			
Produto 1: R$ 158.103,20			
Produto 2: R$ 574.000,00			
Produto 3: R$ 1.928.581,00			
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO			
Projeto	**Produtos/Etapas**	**Início**	**Término**
Ampliação do sistema de coleta seletiva de lixo, promovendo os programas municipais de gestão de resíduos.	Educação Ambiental em Reciclagem de Resíduos Sólidos Urbanos.	Mês 1	Mês 48
	Ampliação e implantação de coleta seletiva.	Mês 1	Mês 48
	Triagem de resíduos inorgânicos e destinação de resíduos orgânicos + rejeitos.	Mês 1	Mês 48

Fonte: Elaborado com apoio da Universidade Feevale e Prefeitura de Dois Irmãos

Os projetos descritos acima foram revisados/atualizados do PED 2015-2030 e o projeto a seguir, 27, foi criado para o PED 2022-2030 e se insere na estratégia 5 de articular parcerias com outras esferas de governo e o setor privado, especialmente para investimentos em mobilidade e transporte e segurança da população.

O Quadro 71 apresenta o Projeto de Programa de policiamento comunitário: prevenção à violência.

Quadro 70 - Projeto 27: Programa de policiamento comunitário: prevenção à violência

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Programa de policiamento comunitário: prevenção à violência

Localização: COREDE Vale do Sinos
Valor total estimado do projeto: R$ 3.370.000,00
Duração do projeto: 84 meses
Responsável pela implementação: Governo Estadual e Secretaria da Segurança Pública.
Escopo: Reaparelhamento da Brigada Militar visando a promoção do policiamento comunitário.
Responsável: CONSINOS
Classificação: Projeto elaborado para a atualização de 2022
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Fomentar, através do reaparelhamento, as atividades de policiamento comunitário e dar condições para execução de seus serviços.
Justificativa: Considerando o aumento da violência, inclusive nos espaços escolares, é premente a necessidade de segurança comunitária preventiva e intensiva.
Beneficiários: População em geral.
Resultados pretendidos: Aumento da segurança nas comunidades.
Alinhamento Estratégico: Promover, ampliar e qualificar os serviços públicos em prol da segurança comunitária e de melhor qualidade de vida.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: ***Reaparelhamento da Brigada Militar: aquisições de viaturas, equipamentos de porte individual, armas, coletes, materiais de telecomunicação e demais equipamentos de segurança básica aos profissionais***   **Meta:** Redução da criminalidade através do aparelhamento da Brigada Militar - Aquisição de viaturas, armas e coletes, anualmente, para os municípios da Região à escolha da Secretaria Estadual de Segurança Pública e das secretarias municipais.   **Custo:** R$ 2.000.000,00   **Prazo:** 84 meses
Produto 2: ***Aquisição de equipamentos de informática: microcomputadores, impressoras, Datashow***   **Meta:** Aquisição de sistemas de monitoramento – Câmaras e computadores para realizar o cercamento eletrônico das zonas urbanas das cidades do Consinos.   **Custo:** R$ 300.000,00   **Prazo:** 48 meses
Produto 3: ***Realização de oficinas, palestras em escolas, empresas e eventos públicos sobre policiamento comunitário***   **Meta:** Realização de 50 oficinas e palestras no período de 36 meses nas escolas de Ensino Médio e Fundamental, eventos oficiais, entre outros.   **Custo:** R$ 70.000,00   **Prazo:** 36 meses
Produto 4: ***Equipamentos especiais para a área da inteligência policial***   **Meta:** Equipamentos para ações estratégicas como drones, entre outros   **Custo:** R$ 500.000,00   **Prazo:** 48 meses
Produto 5: ***Capacitação dos profissionais de segurança pública em policiamento comunitário***   **Meta:** Realizar um curso de formação/ano com duração de 40horas para os profissionais que desempenham atividades junto à comunidade escolar   **Custo:** R$ 500.000,00   **Prazo:** 48 meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Brigada Militar e Secretaria da Segurança Pública
Órgãos Públicos Envolvidos: Governo Estadual, Secretaria da Segurança Pública, Brigada Militar, Prefeituras, Secretaria Estadual de Educação e CREs
Organizações parceiras: CREs, Universidades, Órgãos de Segurança Pública e municípios
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

Fonte de Financiamento: Governos Estadual e Federal			
Elaboração de Projeto Executivo: Sim			
Desapropriação: Não			
Licença Ambiental: Não			
Licitação: Sim			
Outros:			
6 - RECURSOS DO PROJETO			
Valor total estimado do projeto: R$ 3.370.000,00			
Fontes de recursos: Governo Estadual e convênios com a área Federal apoiada por pequenos valores repassados em programas específicos pela iniciativa privada, Prefeituras e ONGs			
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim			
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim			
Investimentos e despesas correntes por produto:			
Produto 1: R$ 2.000.000,00			
Produto 2: R$ 300.000,00			
Produto 3: R$ 70.000,00			
Produto 4: R$ 500.000,00			
Produto 5: R$ 500.000,00			
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO			
Projeto	**Produtos/Etapas**	**Início**	**Término**
Programa de policiamento comunitário: prevenção à violência	Reaparelhamento da Brigada Militar: aquisições de viaturas, equipamentos de porte individual, armas, coletes, materiais de telecomunicação e demais equipamentos de segurança básica aos profissionais	Mês 1	Mês 84
	Aquisição de equipamentos de informática: microcomputadores, impressoras, Datashow	Mês 1	Mês 48
	Realização de oficinas, palestras em escolas, empresas e eventos públicos sobre policiamento comunitário	Mês 1	Mês 36
	Equipamentos especiais para a área da inteligência policial	Mês 1	Mês 48
	Capacitação dos profissionais de segurança pública em policiamento comunitário	Mês 1	Mês 48

Fonte: Elaborado com apoio da Universidade Feevale

Assim, os dados anteriores apresentam o conjunto de Projetos que configuram as estratégias para o desenvolvimento da Região do COREDE Vale do Sinos, por meio de consulta a diferentes atores. Na ocasião dos encontros diferentes profissionais das prefeituras e outros fizeram um balanço de suas dificuldades, potencialidades e assim foi possível realizarmos os desdobramentos de todo o material anterior.

A partir disso a Comissão contratada juntamente com os atores da comunidade que estavam presentes no momento da escolha e validação dos Projetos perceberam que mais 3

projetos se enquadram como propostas futuras para o CONSINOS e serão descritos nas recomendações da seção 5.

RECOMENDAÇÕES

Os Projetos que seguem – ressaltam a importância do trabalho conjunto entre os diferentes atores que trabalharam neste Relatório de propostas atualizado para o período 2022- 2030. Assim, será de fundamental importância fomentarmos qualquer estratégia que viabilize melhorias nos diferentes enfoques que envolvem o desenvolvimento: econômico, social, estrutural, ambiental, de governança e outros.

A participação da sociedade civil é importante para que tanto a iniciativa privada, quanto a pública e as ONGs se habilitem para alcançar o máximo possível os efeitos destes projetos ora propostos, mas que ainda precisam amadurecer nas discussões gerais.

Assim, propõem-se:

a) Implantação do Aeroporto Internacional 20 de Setembro.
b) Desenvolvimento do transporte multimodal de mercadorias.
c) Projeto de desenvolvimento de programas habitacionais em parcerias público/privadas.

Quadro 71 – Projeto 28: Implantação do Aeroporto Internacional 20 de Setembro

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: **Implantação do Aeroporto Internacional 20 de Setembro.**
Localização: COREDE Vale do Sinos e RF1
Valor total estimado do Projeto: R$ 4,5 bilhões
Duração do Projeto: 84 meses
Responsável pela implementação: Ministério dos Transportes, Secretaria de Aviação Civil, Agência Nacional de Aviação Civil. (MT/SAC/ANAC).
Escopo: Ampliação da infraestrutura aeroportuária do estado como uma necessidade para atender à crescente demanda do transporte aéreo e para propiciar um maior potencial de desenvolvimento socioeconômico ao estado do RGS. (Fonte: Nota Técnica N002; DERC-DEOUT-SPR-SEAC-PR. Novo Aeroporto da região metropolitana de Porto Alegre). O atual aeroporto do RGS está com sua capacidade esgotada para o atendimento de demanda futura. A construção de uma segunda pista esbarra em falta de espaço físico e normas técnicas. Qualificar o transporte aéreo de cargas e passageiros no Estado, com a construção de um terminal aeroportuário internacional de Classe A da IATA, na Região Metropolitana de Porto Alegre. Principais resultados do Projeto: Localizado em ponto intermediário entre São Paulo e Buenos Aires, com características para ser o aeroporto hub do Mercosul. Estará situado na Região Metropolitana de Porto Alegre, o mais próximo possível da Capital, numa posição de menor interferência no tráfego aéreo do Aeroporto Salgado Filho e da Base Aérea de Canoas, livre de obstáculos na Zona de Proteção do Aeródromo e sem conflito de ruído com as comunidades vizinhas. O sítio escolhido, no centro de gravidade geoeconômico do Estado está localizado no município de Portão a 11 km da BR-386, a 30 km da BR-290 (junto a Arena do Grêmio) e a 37 km da Prefeitura de Porto Alegre; terá acessibilidade às diversas regiões do Estado pelas BR-448, BR-116, BR-386, ERS-240, ERS-239, ERS-122, ERS-118 e rodovia intermunicipal Transaçoriana.

Sua infraestrutura permitirá:
- Duas pistas, de 3.200m e 2.700m;
- Uma terceira pista e até uma quarta pista, se necessário no futuro;
- Área com um mínimo de 21 km^2;
- A possibilidade de realizar voos pela ROTA POLAR, decolando do Rio Grande do Sul diretamente para Austrália e Nova Zelândia;
- Pistas separadas por 1.050 metros, que permitam pousos e decolagens simultâneos dos maiores aviões em operação atualmente;
- Condições de operar, ILS CAT III, ou qualquer novo sistema de auxílio ao pouso, que permita pousos e decolagens com total segurança, em qualquer condição climática;
- As condições de viabilizar uma ZPE nas proximidades do aeroporto para aumentar ainda mais seu potencial econômico;
- Área suficiente para a implantação de todos os serviços auxiliares de aviação e infraestruturas com redes de água, esgoto, energia e resíduos sólidos.

Um terminal aeroportuário projetado com o conceito de um Aeroporto Cidade, incluindo área para indústria e polo aeronáutico, possibilitando a sua viabilidade econômico-financeira;

O RS precisa de um novo aeroporto que seja:
- Uma alavanca para o crescimento;
- Moderno e preparado para o futuro;
- Funcional por, no mínimo, 80 anos;
- Com conceitos avançados de sustentabilidade e preservação ambiental;
- Para atender a demanda crescente de passageiros e de 72% do PIB estadual, num raio de 80km;
- Para revitalizar e desafogar o transporte aéreo de cargas; voos diretos de cargueiros para Europa, América do Norte e, Oceania através da Rota Polar.

Apresenta-se a seguir dados e Figuras que ilustram os principais resultados do Projeto:

Figura 28 - Terminal hub do Mercosul



Fonte: Comitê Pró-Aeroporto Internacional 20 de Setembro

Figura 29 - Voos Internacionais Diretos



Fonte: Comitê Pró-Aeroporto Internacional 20 de Setembro

Figura 30 - Voos Cargueiros diretos para todos os Continentes



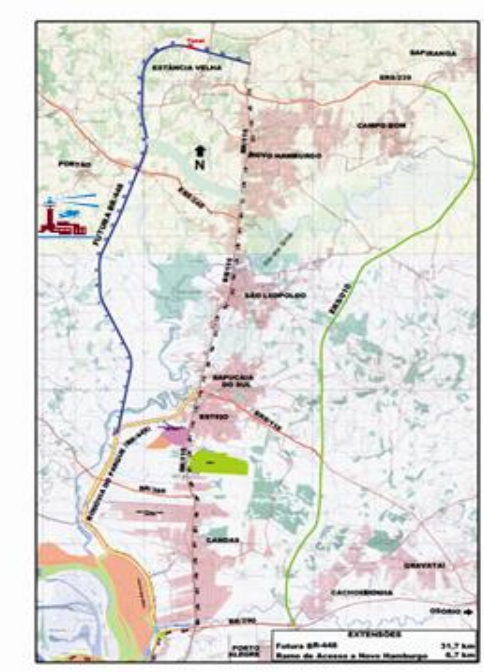
Fonte: Comitê Pró-Aeroporto Internacional 20 de Setembro

Figura 31 - Pousos e decolagens simultâneos, com acentuado aumento da capacidade de operações



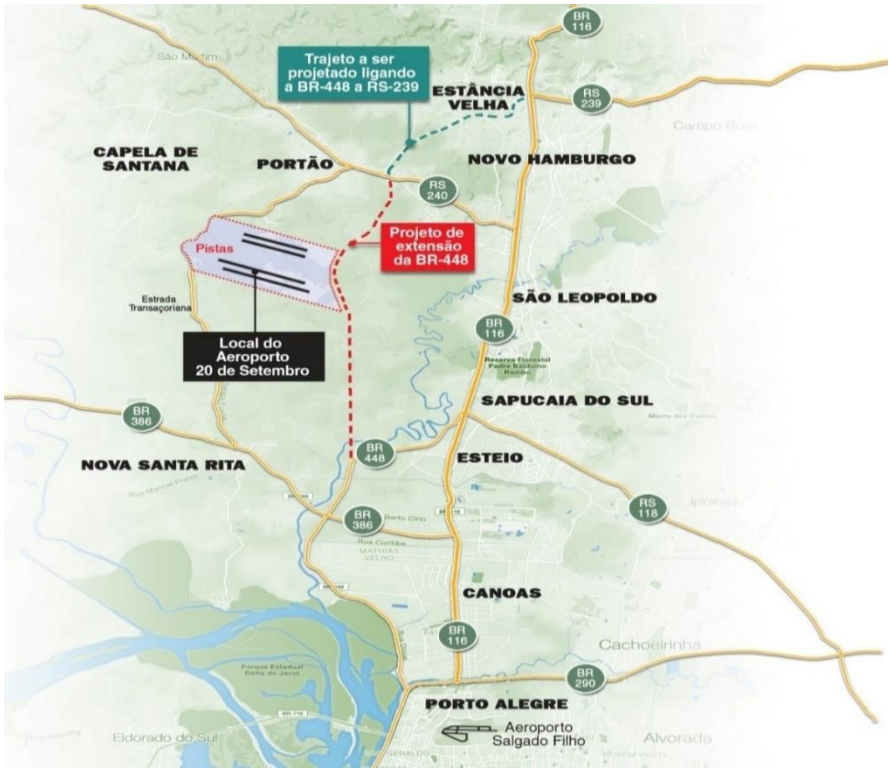
Fonte: Comitê Pró-Aeroporto Internacional 20 de Setembro

Figura 32 - Figura 6 - Localização do Projeto: Mapa da Região



Fonte: Comitê Pró-Aeroporto Internacional 20 de Setembro

Figura 33 - Croquis da Localização



Fonte: Comitê Pró-Aeroporto Internacional 20 de Setembro

Responsável: Nelson Riet Correa – Coordenador do Comitê Pró Aeroporto Internacional 20 de Setembro.

Classificação: Projeto elaborado para o PED 2015-2030

2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO

Objetivo: Contribuir para a implantação do aeroporto 20 Setembro da região do Vale do Sinos

Justificativa: 1. O novo aeroporto busca atender as demandas do transporte aéreo regional e internacional para o início do século XXII, complementando e melhor qualificando os serviços então oferecidos pelo Aeroporto Salgado Filho.

2. No contexto atual, o único terminal aéreo internacional do Estado já esgotou sua capacidade operacional e não tem condições de ampliá-la pela reduzida área de seu sítio, pelas precárias condições geológicas e ambientais de seu solo e pelo sufocamento de suas infraestruturas pela área urbana em seu em torno.

3. O novo terminal solucionará a mobilidade aérea do Estado no médio e longo prazo, permitindo o tráfego de cargas e passageiros nacionais e internacionais com tarifas competitivas, tempos de viagem adequados e melhoria na segurança de voo.

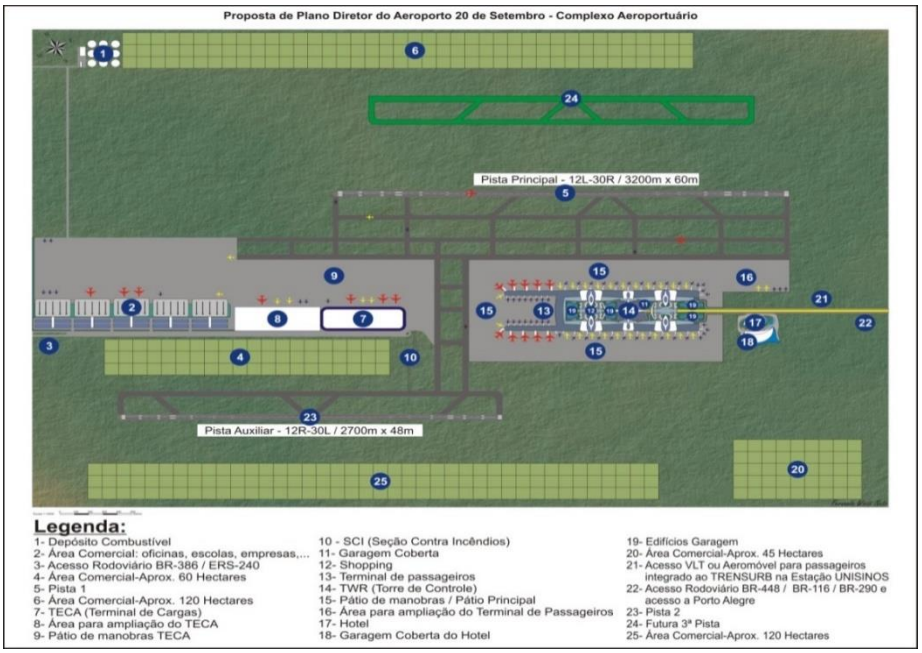
4. Como externalidade positiva, o terminal será dimensionado para funcionar como um Aeroporto Cidade, gerando novas e excelentes oportunidades de negócios para o comércio e serviços da região metropolitana.

Figura 34 - Sítio do Aeroporto 20 de setembro: 2100 ha



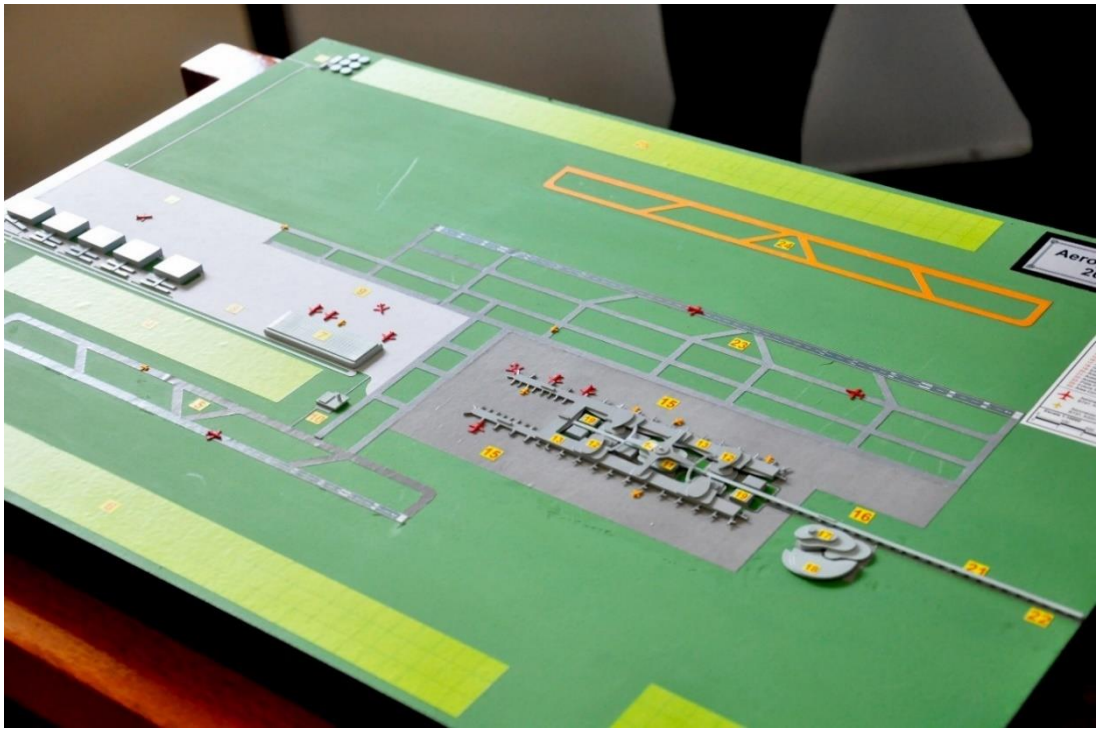
Fonte: Comitê Pró-Aeroporto Internacional 20 de Setembro

Figura 35 - Croquis Preliminar do Plano Diretor do Aeroporto



Fonte: Comitê Pró-Aeroporto Internacional 20 de Setembro

Figura 36 - Maquete do Plano Diretor Preliminar do Aeroporto



Fonte: Comitê Pró-Aeroporto Internacional 20 de Setembro

Figura 37 - Sítio do Aeroporto Salgado Filho: 430 ha



Fonte: Comitê Pró-Aeroporto Internacional 20 de Setembro
Sítio sufocado pela área urbana da cidade.

Figura 38 - Conceito de um Aeroporto Cidade



Fonte: Comitê Pró-Aeroporto Internacional 20 de Setembro

O Projeto será implementado pela iniciativa privada através de leilão pela ANAC em regime diferenciado de contratação, RDC.

O setor público é parceiro na implementação de infraestruturas de transporte que promovam a acessibilidade das pessoas e cargas ao terminal. O DNIT, se encarregará da ampliação da BR-448 e o Ministério das Cidades/TRENSURB da ligação ferroviária de passageiros. Os municípios de Portão e Nova Santa Rita se encarregarão da pavimentação integral da Rodovia Transaçoriana e seu acesso ao terminal.

O potencial de parcerias é enorme e será desenvolvido pelo Consórcio vencedor do certame. Empresas privadas na área de logística, turismo, comércio e serviços em geral, estarão alinhadas com o Projeto do Aeroporto.

Beneficiários: Como beneficiários deste Projeto incluímos a sociedade e a economia gaúcha, brasileira e do Mercosul.

Resultados pretendidos: Atendimento da demanda aérea de transporte de passageiros do RS com níveis de serviço de um terminal Classe A; Atendimento de toda a carga aérea do RS e regiões da área de influência do aeroporto no sul do Brasil e no Mercosul.

Alinhamento Estratégico: Articular parcerias com outras esferas de governo e o setor privado, especialmente para investimentos em mobilidade e transporte e segurança da população.

3 - PRODUTOS DO PROJETO

Produto 1: ***Estudos de Viabilidade Técnico Econômico e Ambiental, Projeto de Engenharia, Construção e Operação do Aeroporto 20 de Setembro.***

Custo: R$ 4.500.000.000,00

Meta: Implementar o aeroporto 20 de setembro com intuito de qualificar o transporte aéreo de cargas e passageiros no Estado, com a construção de um terminal aeroportuário internacional de Classe A da IATA, na Região Metropolitana de Porto Alegre.

Prazo: Estudos e Projeto: 36 meses; Construção: 84 meses; Operação (Período da Outorga): 360meses.

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

Equipe de Projeto: 1. Equipe formada por técnicos da ANAC, SEINFRA/RS, Prefeituras de Portão e outros municípios que possuam áreas no sítio aeroportuário definido no Projeto. 2.Consórcio vencedor da Licitação.

Órgãos Públicos Envolvidos: ANAC, SEINFRA/RS, Prefeitura de Portão e outros municípios que possuam áreas no sítio aeroportuário definido no Projeto. MD/ Comando da Aeronáutica, MT/ DNIT.
Organizações parceiras: Consórcio de Empresas vencedoras da Licitação e demais parceiros com alinhamento estratégico ao Projeto.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Recursos privados
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Sim
Licença Ambiental: Sim
Licitação: Sim
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do Projeto: R$ 4.500.000.000,00
Fontes de recursos: Investimento Privado por Concessão Pública
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim
Investimentos: gastos com execução de obras, aquisição de imóveis, instalações, equipamentos, material permanente, R$ 4.000.000.000,00
Despesas Correntes: gastos com manutenção de atividades, material de consumo, etc. R$ 500.000.000,00
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: R$ 4.500.000.000,00
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO

Projeto	Produtos/Etapas	Início	Término
Implantação do Aeroporto Internacional 20 de Setembro.	Estudos de Viabilidade Técnico Econômico e Ambiental.	Mês 1	Mês 12
	Projeto Executivo de Engenharia.	Mês 12	Mês 36
	Construção	Mês 37	Mês 121
	Operação e Manutenção.	Mês 122	Mês 482

Fonte: Elaborado com apoio do Comitê Pró-Aeroporto Internacional 20 de Setembro

Hierarquização geral de Projetos regionais do CONSINOS

Entre os Projetos para o desenvolvimento regional do Vale do Sinos, destaca-se que são priorizados os 10 Projetos que necessitam de urgência na sua implantação. Diante disso, o Quadro 72 apresenta a lista de Projetos priorizados pelos representantes da Comissão de trabalho de Atualização do Planejamento Estratégico do CONSINOS, dos COMUDEs, das Entidades de Classe e da Comunidade do Vale do Sinos.

Quadro 72 - Priorização de Projetos de desenvolvimento regional do Vale do Sinos

Estratégia	Projeto	Prioridade	Foco
Estratégia 1	Implantação do Plano da Bacia do Rio dos Sinos e o combate à poluição dos rios e do meio ambiente.	1	Meio Ambiente / Sustentabilidade
Estratégia 2	Ampliação e consolidação de parques tecnológicos e de inovação e desenvolvimento da economia da indústria criativa.	2	Econômico e Institucional

Estratégia	Projeto	Prioridade	Foco
Estratégia 3	Implantação de centros de especialidades em saúde com prioridade em traumatologia.	3	Social - Saúde
Estratégia 6	Implantação de uma usina de reciclagem de lixo e resíduos com foco na produção de energia.	4	Social/ Infraestrutural/ institucional
Estratégia 5	Ampliação do sistema metroviário (Metrô).	5	Infraestrutural /Institucional
Estratégia 1	Desenvolvimento da economia ambiental e agricultura familiar e orgânica.	6	Meio Ambiente / Sustentabilidade
Estratégia 2	Desenvolvimento de programas de incentivo para a indústria do Turismo aproveitando os potenciais regionais.	7	Econômico e Institucional
Estratégia 3	Projeto Executivo de Hospital Regional de média e alta complexidade.	8	Social - Saúde
Estratégia 5	Programa de policiamento comunitário: prevenção à violência.	9	Infraestrutural /Institucional
Estratégia 4	Articulação de observatórios na socialização do conhecimento produzido pelo órgão público municipal em parceria com as universidades, centros de pesquisa e escolas técnicas.	10	Social-Educação
Estratégia 6	Ampliação do sistema de tratamento de água e esgoto da região.	11	Social/ Infraestrutural/ institucional
Estratégia 1	Tratamento e redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbana e rural. (Projeto Baseado no Plano de Bacias do Rio dos Sinos)	12	Meio Ambiente / Sustentabilidade
Estratégia 2	Ampliação e implantação de ações para o desenvolvimento da agroindústria familiar.	13	Econômico e Institucional
Estratégia 4	Ampliação da oferta de educação profissional na região com responsabilidade socioambiental	14	Social-Educação
Estratégia 5	Criação a ampliação de espaços (avenidas, ruas, passeios) de circulação humana.	15	Infraestrutural /Institucional
Estratégia 6	Ampliação do sistema de coleta seletiva de lixo, promovendo os programas municipais de gestão de resíduos.	16	Social/ Infraestrutural/ institucional
Estratégia 1	Sistema de proteção contra cheias e minimização dos seus impactos.	17	Meio Ambiente / Sustentabilidade
Estratégia 2	Ampliação da pesquisa científica, tecnológica e programas de inovação.	18	Econômico e Institucional
Estratégia 3	Promoção da saúde e prevenção de doenças disseminando a informação à população quanto ao uso do sistema de saúde.	19	Social - Saúde
Estratégia 4	Articulação dos programas de potencialização do uso de tecnologias educacionais junto às Instituições de Ensino Superior para qualificação da educação básica e primeira infância.	20	Social-Educação
Estratégia 1	Desenvolvimento de modelos de recomposição da mata ciliar que compatibilizem a preservação da biodiversidade e a qualidade da água e o desenvolvimento social e econômico dos produtores rurais que habitam as imediações de áreas reflorestadas.	21	Meio Ambiente / Sustentabilidade

Estratégia	Projeto	Prioridade	Foco
Estratégia 6	Criação de políticas de ocupação nas áreas de risco e proteção ambiental.	22	Social/ Infraestrutural/ institucional
Estratégia 1	Revitalização de parques, praças e áreas histórico-culturais da região.	23	Meio Ambiente / Sustentabilidade
Estratégia 5	Desenvolvimento de um programa de acessibilidade a partir de um sistema de transporte coletivo.	24	Infraestrutural /Institucional
Estratégia 2	Desenvolvimento da Economia popular solidária com o estímulo à formalidade.	25	Econômico e Institucional
Estratégia 5	Mobilização de esforços intermunicipais e forças regionais para implementação da RS 010 e prolongamento da BR 448.	26	Infraestrutural /Institucional
Estratégia 2	Estabelecimento de políticas de promoção e estímulo a setores estratégicos para a economia regional, fomentando a geração e a melhoria da qualidade dos empregos na região.	27	Econômico e Institucional

Fonte: Elaborado pela Comissão de Trabalho de Atualização do PED do CONSINOS 2022-2030 com apoio e contribuição dos COMUDEs, entidades e Prefeituras dos municípios do CONSINOS

Os Projetos foram hierarquizados e priorizados considerando o regime de urgência e necessidade da região e da população do Vale do Sinos. Diante disso, destaca-se que os Projetos enumerados de 1 a 10 são considerados essenciais para o CONSINOS e devem ser tratados em regime de prioridade.

Hierarquização de Projetos da Região Funcional de Planejamento 1 (RF1)

Com o objetivo de estabelecer Projetos integrados entre os COREDEs da RF1 (Vale do Rio dos Sinos-CONSINOS, Vale do Caí-CODEVARC, Centro-Sul, Paranhana-Encosta da Serra e Metropolitano Delta do Jacuí-COREDE MDJ), em reuniões com seus integrantes e equipes técnicas das Consultorias contratadas de Atualização do PED 2022-2030, estabeleceu-se as prioridades da RF1, considerando as necessidades, problemas e urgências de cada COREDE integrados com a RF1. Diante disso, no Quadro 66 apresentam-se os 10 Projetos prioritários.

Quadro 73 - Priorização de Projetos de desenvolvimento regional da RF1

Prioridade	Objetivos e Projetos	Foco
1	Estratégias integradas e cooperadas da implantação das prioridades dos planos estratégicos regionais promovendo o fortalecimento das instituições e das estruturas de governança (COREDES, COMUDES e outros).	Institucional
2	Fortalecer e desenvolver programas de fomento, capacitação e integração com o empreendedorismo, através de redes de cooperação, APLs de empresas e instalação de NEPIs, Polos Tecnológicos e de Tecnologias da Informação.	Econômico

Prioridade	Objetivos e Projetos	Foco
3	Investimento nas fontes de produção energética (eólica, solar, hídrica, biomassa, térmica e através de biorreator).	Infraestrutural
4	Incentivo as cadeias produtivas de alimentos, agronegócios, agroindustrialização (leite, grãos, hortigranjeiros, fruticultura, agricultura familiar, metalmecânico, agroflorestal, confecções e turismo.	Econômico
5	Qualificação na infraestrutura viária a – Acesso qualificado e asfaltado a sede de todos os municípios; b - Duplicações de BR 290, BR 116 e das RS 118, RS 115, RS 401, RS030, RS 040 e RS 020; c – Implantação da RS 010 e prolongamento da BR 448; d - Pavimentações da BR 470, RS 373 e da parte urbana da RS 287 (entre os municípios de Glorinha e Taquara); e – Pontes da integração (Rio Jacuí – Triunfo/São Jerônimo) e no Rio Caí (ligando os municípios de Pareci Novo e São Sebastião do Caí); f – Ampliação e qualificação do transporte ferroviário e metroviário; g - Qualificação do transporte aéreo e investimentos tecnológicos e de infraestrutura e ampliação do aeroporto internacional de POA; h – Implantação do aeroporto 20 de Setembro e dos aeroportos regionais de Camaquã e São Jerônimo; i -Transporte hidroviário (Rio Caí, Jacuí, Gravataí, Lago Guaíba e Lagoa dos Patos).	Infraestrutural
6	Qualificação do turismo com destaque as rotas da costa doce, costa da serra, açorianos, romântica, colonial, Vale Germânico, Vale da Felicidade, sabores e saberes, especiarias, santiago, bem como o turismo de negócios, eventos tradicionalistas e religiosos, dentre outros. Valorização e preservação das identidades histórico/sócio/culturais e ambientais da região.	Econômico e Ambiental
7	Ampliar investimentos na educação, ciência e tecnologia, educação técnico-profissional e superior, valorização das instituições (comunitárias e públicas) e políticas de integração entre Estado/ universidade/ empresas/ comunidade. Investimentos na qualificação da gestão pública.	Social
8	Fundo estadual e estruturar a defesa civil regional para emergências – atenuar impactos causados por oscilações climáticas e desastres.	Social
9	Programa permanente de recuperação e de preservação do meio ambiente, com ênfase aos projetos de saneamento, águas (fluviais e pluviais), matas ciliares e outros.	Ambiental
10	Fortalecimento e qualificação dos sistemas e programas na área da saúde (investimento tecnológico para média e alta complexidade via hospital regional) e da segurança pública.	Social

Fonte: Elaborado pelos Representantes dos COREDEs da RF1

Considerando o exposto no Quadro 74, os Projetos de desenvolvimento regional do CONSINOS que compactuam e integram os objetivos prioritários do COREDE Vale do Sinos e da RF1. Entende-se que os Projetos estabelecidos pelo CONSINOS com abrangência para o

Vale do Sinos e região funcional representam os objetivos e prioridades da RF1 atendendo as necessidades e potencialidades regionais.

MODELO DE GESTÃO

O Modelo de Gestão é o arranjo ou sistema institucional e arquitetura organizacional que mobiliza e articula com os atores regionais e com a participação da sociedade. A determinação do modelo deve considerar, entre outros, como os atores envolvidos se inter-relacionam.

O COREDE Vale do Sinos tem por objetivo promover processos que coordenem de modo horizontal e democrático a interação dos atores de determinado território sejam eles vinculados ao setor público, empresarial, universitário e social. Diante disso, a participação na execução, gestão e condução dos Projetos de desenvolvimento regional compete em conjunto com o CONSINOS, aos agentes do poder público, os agentes econômicos e os agentes da sociedade civil. Este ´modelo de gestão: Participativa acontece pois exige o envolvimento dos colaboradores. Assim, a tomada de decisão está nas mãos das lideranças que são desde a sociedade civil, COMUDE, Prefeituras, entre outros. Na Gestão Participativa, as lideranças voltam suas atenções ao planejamento estratégico, os colaboradores administram as demandas do dia a dia.

O CONSINOS é composto por 14 municípios: Araricá, Campo Bom, Canoas, Dois Irmãos, Estância Velha, Esteio, Ivoti, Nova Hartz, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Portão, São Leopoldo, Sapiranga e Sapucaia do Sul é uma associação sem fins lucrativos fundada em 06 de julho de 1994 criado pela Lei Estadual nº 10.283 de 17/10/1994 e regulado pelo Decreto Regulamentador nº 35.764 de 28/12/1994.

> Art. 2º - Os Conselhos Regionais de Desenvolvimento têm por objetivo a promoção do desenvolvimento regional, harmônico e sustentável, através da integração dos recursos e das ações de governo na região, visando à melhoria da qualidade de vida da população, à distribuição equitativa da riqueza produzida, ao estímulo à permanência do homem em sua região e à preservação e recuperação do meio ambiente.

No Art. 4º há a estrutura definida em Lei para cada COREDE:

> Art. 4º - Os Conselhos Regionais de Desenvolvimento terão a seguinte estrutura básica: I - Assembleia Geral Regional; II - Conselho de Representantes; III - Diretoria Executiva; IV - Comissões Setoriais.

Diante disso, na elaboração e formulação do processo de planejamento estratégico e definição do Modelo de Gestão, destaca-se que o CONSINOS atua no processo para:

a) promover a participação de todos os segmentos da sociedade regional no diagnóstico de suas necessidades e potencialidades, para a formulação e implementação de políticas de desenvolvimento integrado na região;
b) elaborar e manter atualizado o plano estratégico de desenvolvimento regional;
c) manter espaço permanente de participação democrática, resgatando a cidadania, através da valorização da ação política;
d) constituir-se em instância de regionalização do orçamento do Estado;
e) orientar e acompanhar, de forma sistemática, o desempenho das ações do Governo do Estado na busca de maior participação nas decisões nacionais;
f) respaldar as ações do Governo do Estado na busca de maior participação nas decisões nacionais.

Nesse sentido descreve-se o modo como serão coordenados, controlados e geridos os Projetos do Plano Estratégico, foco desta atualização, para garantir a continuidade do processo de gestão para o desenvolvimento regional. Evidencia-se que inicialmente em um trabalho conjunto da Comissão de Planejamento analisou-se o contexto político e institucional com o intuito de:

a) definir uma estrutura para o modelo de gestão do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional;
b) identificar os mecanismos institucionais para compor o modelo de gestão estabelecendo papéis e responsabilidades no processo;
c) definir um sistema de acompanhamento, avaliação e controle dos Projetos;
d) definir um sistema de participação dos COMUDEs, Entidades e sociedade no processo;
e) estabelecer homogeneidade, envolvimento e integração dos Projetos para com os interesses da sociedade e dos atores envolvidos no processo.

Dessa forma, o Modelo de Gestão proposto pelo CONSINOS prevê a seguinte estrutura de atuação no processo de gerenciamento, acompanhamento e consolidação dos Projetos. O Modelo de Gestão deve ser estabelecido em três instâncias uma estadual outra macrorregional e outra regional.

1- Na instância estadual o Fórum dos COREDEs deve acompanhar os 28 COREDEs e garantir a execução, atualização e verificação dos resultados efetivos; diante disso, o COREDE Vale do Sinos deve articular com o Fórum as questões que envolvem a implantação dos Projetos, prazos e prioridades, bem como, compartilhar de informações sobre os resultados alcançados. Esse acompanhamento e articulação deve ser realizado em eventos periódicos acordado em conjunto com o Fórum dos COREDEs.

2- Na instância macrorregional, Região Funcional de Planejamento 1- propõe-se criar um comitê macrorregional para monitoramento e acompanhamento composto pelos presidentes dos COREDEs e ou membros das diretorias. Neste caso, o COREDE Vale do Sinos faz a articulação com o Fórum dos COREDEs e relaciona a posição da região do Vale do Sinos com os demais COREDEs da Região Funcional de Planejamento1 para que os Projetos priorizados pela RF1 sejam acompanhados e implementados conforme planejados. A partir do comitê é possível atribuir prioridades e intervenções e nível macrorregional junto ao Fórum dos COREDEs para a execução dos Projetos.

3- Nas instância regional propõe-se a seguinte estrutura:

Diretoria Executiva: composta pelo Presidente, Vice-Presidente, Tesoureiro e Secretário, reunir-se-á, ordinariamente, todos os meses e, extraordinariamente, sempre que o Presidente julgar conveniente para realização de uma análise crítica do andamento do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional. A Direção Executiva deve acompanhar e monitorar o andamento e execução dos Projetos para articular ações e estabelecer e alinhar diretrizes com a Comissão de Planejamento; Comissões Setoriais (ou por estratégias) e Assembleias Gerais.

Compete a Diretoria Executiva em relação ao Modelo de Gestão do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional:

a) gerenciar, acompanhar, monitorar e garantir a execução de Projetos e ações do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional;

b) articular com o Governo do Estado, Fórum dos COREDEs, Região Funcional de Planejamento 1, Prefeituras, COMUDEs, Empresas, Entidades, Instituições e com a Sociedade políticas e ações de execução dos Projetos do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional;
c) apresentar em assembleias ou reuniões ordinárias e ou extraordinárias os resultados dos Projetos e ações do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional;
d) promover a participação de todos os segmentos da sociedade regional no acompanhamento e nas ações e implantação de Projetos do processo de Planejamento Estratégico de Desenvolvimento Regional,
e) manter atualizado o plano estratégico de desenvolvimento regional e realizar acompanhamento e monitoramento contínuo.

Comissão de Planejamento Estratégico: composta pelo Presidente do CONSINOS, Secretária do CONSINOS, um representante de uma Entidade de Classe, um representante do meio empresarial e dois representantes da comunidade (COMUDEs). Essa comissão reunir-se-á a cada 45 dias para discutir o andamento dos Projetos do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional. Diante disso, compete a Comissão de Planejamento:

a) monitorar o cronograma de execução dos Projetos do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional;
b) avaliar os resultados de execução dos Projetos do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional;
c) estabelecer diretrizes e buscar resultados dos Projetos junto as Comissões Setoriais;
d) organizar assembleias para apresentação de resultados dos Projetos do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional;
e) estabelecer e criar um observatório virtual (Portal) com todos os Projetos disponíveis para consulta e acompanhamento pela sociedade;
f) comparecer em todas as reuniões e assembleias;
g) elaborar as atas das reuniões.

Comissão setorial: Composta pelo Presidente do CONSINOS, um membro de instituição voltada a causas ambientais, um membro de entidade ligada a área de economia, um membro de instituição social, um membro de secretaria de obras e infraestrutura para compor a comissão setorial representando cada dimensão estratégica do Plano de

Desenvolvimento Regional, Dimensão Ambiental, Econômica, Social, Infraestrutura e Institucional.

As Comissões Setoriais, órgãos técnicos e consultivos, serão constituídos, por 6 membros, com formação na área e ligação com órgãos federais, estaduais ou municipais que nela atuem, instituições de ensino, entidades de classe e representantes empresariais.

Compete às Comissões Setoriais:

a) analisar criticamente os produtos, ações e cronograma dos Projetos e propor, estudar e relatar, dentro dos prazos estabelecidos, os resultados que lhe forem atribuídos;
b) submeter a Diretoria Executiva e Comissão de Planejamento, todas as propostas, sugestões, reivindicações e planos de trabalho, que visem a execução e realização dos Projetos de desenvolvimento da região;
c) comparecer às reuniões e assembleias para participar dos trabalhos e apresentar os resultados dos Projetos;
d) desempenhar outras atividades que lhe forem atribuídas pela Diretoria Executiva e Comissão de Planejamento Estratégico;
e) apresentar os resultados dos Projetos em Assembleias Geral (a Assembleia Geral Regional, órgão máximo de deliberação e decisão do CONSINOS, será composta por representantes eleitos da sociedade civil organizada, legalmente constituída e dos Poderes Públicos existentes na circunscrição);
f) elaborar as atas das reuniões.

Gerente por Projeto: composto pelo responsável pela condução do Projeto, cada Projeto deve ter o nome do gestor, o Gerente de Projeto nessa fase deve ser destacado pela entidade, instituição, prefeitura entre outros envolvidos no processo e que possuem competência e capacidade para gerir um Projeto.

O Modelo de Gestão segue o Regimento do CONSINOS quanto a aspectos de articulação, transparência e participação da sociedade, diante disso, incorpora-se a ASSEMBLEIA GERAL REGIONAL que, órgão máximo de deliberação e decisão do CONSINOS, será composta por representantes eleitos da sociedade civil organizada, legalmente constituída e dos Poderes Públicos existentes na circunscrição, conforme segue:

a) *os Deputados Federais no exercício do mandato e com domicílio eleitoral na região;*
b) *os Deputados Estaduais no exercício do mandato e com domicílio eleitoral na região;*
c) um representante de cada uma das Instituições de Ensino Superior com sede na região;
d) os prefeitos dos municípios com sede na região e no exercício do mandato;
e) os presidentes das câmaras de vereadores da região e no exercício do mandato;
f) quatro representantes da classe empresarial, por município, indicados pelas entidades associativas legalmente constituídas na região, sendo um da indústria, um do comércio, um da área de serviços e um da atividade rural;
g) quatro representantes da classe trabalhadora, por município, escolhidos pelas entidades associativas legalmente constituídas na região, sendo um da indústria, um do comércio, um de serviço e um rural;
h) um representante, por município, dos Movimentos Ecológicos, devidamente registrados e que atuam na região;
i) um representante, por município, dos Movimentos Comunitários escolhidos pelas associações legalmente constituídas na região;
j) um representante, por município, dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento;
k) um representante, por município, dos Profissionais Liberais;
l) um representante, por município, dos Meios de Comunicação;
m) um representante, por município, dos Clubes de Serviço;
n) um representante, por município, das Comissões Municipais do Emprego;
o) um representante do COMITESINOS.

Considerando a estrutura apresentada, a Assembleia Geral Regional reunir-se-á ordinariamente pelo menos uma vez por ano e, extraordinariamente, sempre que convocada, com quórum mínimo para sua instalação da metade mais um de seus membros, em primeira convocação e com qualquer número, em segunda convocação, e suas decisões serão tomadas pela maioria dos presentes, salvo disposição expressa em contrário no Regimento Interno do CONSINOS.

As Assembleias Gerais serão convocadas, mediante veiculação de Edital, nos jornais diários existentes nas cidades abrangidas pelo CONSINOS, com antecedência mínima de quinze dias.

Compete à Assembleia Geral:

a) eleger, por maioria simples, a cada dois anos, a Diretoria Executiva do Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS, composto por um Presidente, um Vice-Presidente, um Tesoureiro e um Secretário;
b) definir a composição do Conselho de Representantes e eleger por maioria simples seus membros efetivos e suplentes a cada dois anos;
c) aprovar e alterar o Regimento Internos;
d) apreciar e deliberar sobre o relatório anual do Conselho de Representantes;
e) apreciar e aprovar as propostas regionais a serem submetidas ao Poder Executivo Estadual com vistas a subsidiar a elaboração das Leis previstas no artigo 149 da Constituição Estadual;
f) deliberar sobre outros assuntos de interesse da região;
g) aprovar, mediante quórum de maioria absoluta, a fusão ou o desmembramento do COREDE;
h) autorizar a aquisição e alienação de bens;

A partir da estrutura do Modelo de Gestão exposta nos parágrafos anteriores, destaca-se que este modelo regulamenta a composição, as formas de deliberação, a representação, a participação e a administração do Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio dos Sinos – CONSINOS e a articulação com as demais instâncias citadas e envolvidas no Plano de Desenvolvimento Regional do Vale do Rio dos Sinos.

CONCLUSÕES

Neste mês de junho de 2023 a UNILASALLE e sua equipe técnica entrega ao CONSINOS, e ao DEPLAN/SPGG Governo do Estado do Rio Grande do Sul, aos 14 municípios que integram o CONSINOS e entidades da região, um novo Plano de Desenvolvimento Regional – 2022-2030.

A atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região do Vale do Rio dos Sinos foi construída coletivamente de maio de 2022 a junho de 2023. Este período foi marcado pelo final da crise de saúde mundial – derivada do Corona vírus, e pelas eleições para presidente e governador. Porém, este cenário, serviu como um desafio para reavaliarmos as estratégias de desenvolvimento, com seus respectivos objetivos estratégicos e a carteira de projetos articulados com os planos da Região Funcional de Planejamento 1 - RF1.

Os aspectos socioeconômicos buscam apresentar a caracterização espacial de uma região e sua constituição e articulações entre as diferentes instituições, governo e comunidade. No CONSINOS, percebeu-se ao longo desta atualização que há uma enorme sinergia entre seus atores o que determina o estado atual de desenvolvimento, percebido pelos enfoques econômicos, PIB e VAB, e social – através do IDESE.

A região do Vale do Sinos é conhecida por atuar com fortes instituições no arranjo calçadista. A partir desta realidade e agregando outras decorrentes dos demais setores a Região apresenta um quadro muito peculiar de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças.

Assim, ao logo deste trabalho percebeu-se que as principais oportunidades e Forças são:

a) O Setor Educacional de Nível Superior e Técnico e os Parques Tecnológicos - tanto em número de matrículas quanto em termos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico;
b) Observatórios no conhecimento produzido pelo órgão público municipal em parceria com as universidades, centros de pesquisa e escolas técnicas;

No entanto suas fraquezas e ameaças podem ser elencadas como segue:

c) Bacia do Rio dos Sinos e o combate à poluição dos rios e do meio ambiente;
d) O sistema de tratamento de água e esgoto da região;
e) Tratamento e redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbana e rural;
f) Políticas para melhoria da qualidade dos empregos na região;

g) Centros de especialidades em saúde com prioridade em alta complexidade;

h) A acessibilidade a partir de um sistema de transporte coletivo;

i) Ampliação de maior número de troncos modais;

j) O sistema de coleta e gestão da coleta seletiva de resíduos.

A partir deste cenário, o quadro 75 mostra uma síntese dos Projetos e valores sugeridos pelo Consinos ao Governo do Estado para o PED 2022-2030:

Quadro 74 - Síntese dos Projetos e valores sugeridos pelo Consinos

	Projeto	Valor Estimado
1	Implantação do Plano de Bacia do Rio dos Sinos e o combate à poluição dos rios e do meio ambiente.	R$ 1.643.997.000,00
2	Revitalização de parques, praças e áreas histórico-culturais da região.	R$ 15.685.436,63
3	Desenvolvimento da economia ambiental e agricultura familiar e orgânica.	R$ 1.400.000,00
4	Desenvolvimento de modelos de recomposição da mata ciliar que compatibilizem a preservação da biodiversidade, a qualidade da água e o desenvolvimento social e econômico dos produtores rurais que habitam as imediações de áreas reflorestadas.	R$ 14.950.000,00
5	Tratamento e redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbana e rural; (Projeto Baseado no Plano de Bacias do Rio do Sinos).	R$ 1.588.420.000,00
6	Sistema de proteção contra cheias e minimização dos seus impactos.	R$ 3.405.000,00
7	Ampliação e consolidação de parques tecnológicos e de inovação e desenvolvimento da economia da indústria criativa.	R$ 349.269,80
8	Ampliação da pesquisa científica, tecnológica e programas de inovação.	R$ 926.949,18
9	Estabelecimento de políticas de promoção e estímulo a setores estratégicos para a economia regional, fomentando a geração e a melhoria da qualidade dos empregos na região.	R$ 3.300.000,00
10	Desenvolvimento de programas de incentivo para a indústria do Turismo aproveitando os potenciais regionais.	R$ 718.307,56
11	Ampliação e implantação de ações para o desenvolvimento da agroindústria familiar.	R$ 200.000,00
12	Desenvolvimento da Economia popular solidária com o estímulo à formalidade.	R$ 430.833,68
13	Promoção da saúde e prevenção de doenças disseminando a informação à população quanto ao uso do sistema de saúde.	R$ 1.012.003,76
14	Projeto Executivo de Hospital Regional de média e alta complexidade.	R$ 3.005.000,00
15	Implantação de centros de especialidades em saúde com prioridade em alta complexidade em traumatologia.	R$ 2.090.000,00
16	Ampliação da oferta de educação profissional na região com responsabilidade socioambiental.	R$ 9.150.000,00
17	Articulação de observatórios na socialização do conhecimento produzido pelo órgão público municipal em parceria com as universidades, centros de pesquisa e escolas técnicas.	R$ 2.180.113,10
18	Articulação dos programas de potencialização do uso de tecnologias educacionais junto às Instituições de Ensino Superior para qualificação da educação básica e primeira infância.	R$ 10.319.159,04

	Projeto	Valor Estimado
19	Criação a ampliação de espaços (avenidas, ruas, passeios) de circulação humana.	R$ 3.510.000,00
20	Desenvolvimento de um programa de acessibilidade a partir de um sistema de transporte coletivo.	R$ 2.531.400,00
21	Ampliação do sistema metroviário (Metrô).	R$ 1.209.260.000,00
22	Mobilização de esforços intermunicipais e forças regionais para implementação da RS 010 e prolongamento da BR 448.	R$ 104.550.000,00
23	Criação de políticas de ocupação nas áreas de risco e proteção ambiental.	R$ 4.951.403,83
24	Ampliação do sistema de tratamento de água e esgoto da região.	R$ 2.503.312.265,94
25	Implantação de uma usina de reciclagem de lixo e resíduos, com foco na produção de energia.	R$ 1.894.252,00
26	Ampliação do sistema de coleta seletiva de lixo, promovendo os programas municipais de gestão de resíduos.	R$ 14.156.684,20
27	Programa de policiamento comunitário: prevenção à violência.	R$ 3.370.000,00
	Total dos Projetos	R$ 7.149.075.078,72

Fonte: Elaborado pela Comissão de Trabalho de Atualização do PED do CONSINOS 2022-2030

Assim, o quadro 74 mediante uma análise quantitativa da realidade anteriormente descrita, mostra que os principais Projetos, em valores, estão nas seguintes áreas: saúde, transporte, meio-ambiente, envolvendo a coleta de resíduos sólidos, esgotos e seu tratamento, poluição hídrica, envolvendo Plano de Bacias do Rio do Sinos, qualificação do emprego da região entre outros. Tais áreas totalizam mais de 85% dos valores/Total que equivale R$ 7.149.075.078,72.

Mas uma reflexão mais precisa sobre esta realidade nos diz que esta responsabilidade não pode ser apenas do Governo do Estado. A sociedade civil tem uma importante parcela de contribuição na redução das demandas assim como as Organizações Não Governamentais e o setor privado.

Portanto, todos os atores envolvidos estão cientes que o próximo e maior desafio será que o Estado do RS, através dos governos que ocuparem o Palácio Piratini, bem como os governantes municipais, assumam a responsabilidade de adotarem estes projetos como fundamentais para o desenvolvimento da região estudada.

Em conclusão, a equipe contratada entrega ao CONSINOS o Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região do Vale do Rio dos Sinos atualizado para o período de 2022 a 2030.

Referências

Áreas territoriais. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/estrutura-territorial/15761-areas-dos-municipios.html?=&t=downloads. Acesso em: junho de 2022 a março de 2023.

Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul. **DECRETO Nº 35.764, DE 28 DE DEZEMBRO DE 1994**. Regulamenta a Lei nº 10.283, de 17 de outubro de 1994, que criou os Conselhos Regionais de Desenvolvimento – CRDs. Disponível em:http://www.al.rs.gov.br/legis/M010/M0100099.ASP?Hid_Tipo=TEXTO&Hid_TodasNormas=12439&hTexto=&Hid_IDNorma=12439. Acesso em: Abril de 2023.

ATLAS SOCIOECONÔMICO RIO GRANDE DO SUL. **Secretário de Planejamento, Governança e Gestão**. Edição: 7ª ed. Setembro de 2022. Disponível em: https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/conselhos-regionais-de-desenvolvimento-coredes. Acesso em setembro a março de 2023.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO VALE DO RIO DOS SINOS. **Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região do Vale do Sinos 2015-2030** / Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio dos Sinos. – Novo Hamburgo: CONSINOS, 2017. 529 p.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Curso para atualização de 2022 dos planos estratégicos dos COREDEs 2015-2030** / Rio Grande do Sul. Módulo 1 – Plano de trabalho para a atualização dos PEDs dos COREDEs. 1b: orientações sobre o plano de trabalho. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2022. 23 p.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. EGOV. **Indicadores: DEFINIÇÃO, PROPRIEDADES, TIPOS E PRINCIPAIS FONTES DE DADOS**. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2021.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Perfil Socioeconômico COREDE Vale do Rio dos Sinos.** Disponível em https://planejamento.rs.gov.br/upload/arquivos/201812/04105221-perfis-regionais-2015-vale-do-rio-dos-sinos.pdf

IBGE. SIDRA. **Censo Demográfico - População**. Disponível em: https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/202. Acesso em: junho de 2022 a março de 2023.

IDESE. https://dee.rs.gov.br/idese. Acesso em: junho de 2022 a março de 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **IBGEcidades**. Brasília: IBGE, 2022. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br. Acesso em: maio de 2022 a março de 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Produto Interno Bruto – PIB.** Brasília: IBGE, 2022 Disponível em: https://www.ibge.gov.br/explica/pib.php Acesso em: 15.07.2023

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Valor Adicionado Bruto – VAB** Brasília: IBGE, 2022 Disponível

em: https://ftp.ibge.gov.br/Contas_Nacionais/Sistema_de_Contas_Nacionais/Notas_Metodologicas/23_expansao.pdf

Pesquisa da Pecuária Municipal. Disponível em: https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/k/1607634094. Acesso em: junho de 2022 a março de 2023.

PIB municipal. https://dee.rs.gov.br/pib-municipal. Acesso em: junho de 2022 a março de 2023.

Produção Agrícola Municipal. Disponível em: https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/5457. Acesso em: junho de 2022 a março de 2023.

Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região do Vale do Sinos 2015-2030 / Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio dos Sinos. – Novo Hamburgo: CONSINOS, 2017. 529 p.

Produção Agrícola Municipal. Disponível em https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/5457. Acesso em: junho de 2022 a março de 2023.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO (SPGG) DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA (DEE). **POPULAÇÃO.** Disponível em: https://dee.rs.gov.br/populacao. Acesso em: maio de 2022 a março de 2023.

SIEDENBERG. Dieter. R. **Fundamentos e técnicas de planejamento estratégico local e regional**. Santa Cruz do Sul. EDUNISC, 2010.

Anexo

Formulário de Coleta de Dados do COREDE Vale do Sinos - Atualização Planejamento Estratégico 2022-2030

Coleta de Dados do COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS - Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED) da Região do Vale do Rio dos Sinos 2022-2030

O presente documento de pesquisa faz parte de uma etapa para a Atualização do PED do CONSINOS 2022-2030.
Encaminhamos este questionário para colhimento de dados e informações sobre a situação atual dos projetos definidos no PED 2015-2030 dos 14 municípios e entidades que integram o CONSINOS, considerados essenciais para a formulação das estratégias de desenvolvimento regional.
O objetivo desta pesquisa é de nortear a coleta de dados e informações referentes aos resultados parciais de 2015-2022, cujo instrumento busca levantar a situação atual e da evolução dos indicadores regionais sobre os quais esses projetos visam atuar.
Solicitamos que preencha os itens do questionário para cada um dos produtos de cada projeto definidos no PED CONSINOS 2015-2030, contemplando suas dimensões.

Orientações para preenchimento:

1 - somente UMA pessoa deverá enviar o questionário, por município/entidade;

2 - acesse o Planejamento Estratégico do CONSINOS 2015-2030 antes de responder ao questionário; o e-book segue na íntegra, indicamos que o foco da pesquisa está no capítulo 7 Estratégias e Projetos, a partir da página 274, no link http://consinos.org.br/blog/wp-content/uploads/2016/09/Plano-Estrategico-de-Desenvolvimento-da-Regiao-do-Vale-do-Rio-dos-Sinos-2015-2030-VERSAO-COMPLETA.pdf

3 - não importa a FONTE ou forma de recurso utilizado para realização de determinado projeto/produto, que poderá ter sido realizado no âmbito do seu município e orçamento, e/ou com outros recursos (orçamento municipal, orçamento estadual, verba federal, emenda parlamentar ou mesmo investimento privado, outros), não só de verba da Consulta Popular do CONSINOS;

4 - o questionário pode ser preenchido parcialmente, utilizando mesmo login antes de finalizar o envio.

Para informações complementares ou em caso de dúvida contate:
Escritório de Projetos Universidade La Salle
E-mails: alexandra.seghetto@unilasalle.edu.br e escritorio.projetos@unilasalle.edu.br

* Indica uma pergunta obrigatória

Responda impreterivelmente este formulário até 29/08/2022

Informar o município

1. Nome do município *

PROJETO 1 - Implantação do Plano de Bacia do Rio dos Sinos e o combate à poluição dos rios e do meio ambiente.

2. Produto 1: Implantação do Programa de Redução das Cargas Poluidoras - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado

3. Produto 1: Implantação do Programa de Redução das Cargas Poluidoras - Justificativa

4. Produto 2: Implantação do Programa Quali-Quantitativo - Situação Atual

   Marcar apenas uma oval.

   - ◯ Não iniciado
   - ◯ Iniciado
   - ◯ Em andamento
   - ◯ Realizado

5. Produto 2: Implantação do Programa Quali-Quantitativo - Justificativa

6. Produto 3: Implantação do Programa de Proteção dos Impactos Negativos das Cheias - Situação Atual

   Marcar apenas uma oval.

   - ◯ Não iniciado
   - ◯ Iniciado
   - ◯ Em andamento
   - ◯ Realizado

7. Produto 3: Implantação do Programa de Proteção dos Impactos Negativos das Cheias - Justificativa

8. Produto 4: Implantação do Programa de Aumento da Disponibilidade Hídrica - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado

9. Produto 4: Implantação do Programa de Aumento da Disponibilidade Hídrica - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

10. Produto 5: Implantação do Programa de Otimização das Demandas de Água - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado

11. Produto 5: Implantação do Programa de Otimização das Demandas de Água - Justificativa

12. Produto 6: Implantação do Programa de Gestão de Áreas Protegidas - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado

13. Produto 6: Implantação do Programa de Gestão de Áreas Protegidas - Justificativa

14. Produto 7: Implantação do Programa de Vazão Ecológica - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado

15. Produto 7: Implantação do Programa de Vazão Ecológica - Justificativa

16. Produto 8: Implantação do Programa de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado

17. Produto 8: Implantação do Programa de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos - Justificativa

18. Produto 9: Implantação do Programa de Educação, Mobilização e Comunicação - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado

19. Produto 9: Implantação do Programa de Educação, Mobilização e Comunicação - Justificativa

20. Produto 10: Programa de Acompanhamento da Implementação do Plano de Bacia - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

21. Produto 10: Programa de Acompanhamento da Implementação do Plano de Bacia - Justificativa

PROJETO 2 - Revitalização de parques, praças e áreas histórico-culturais da região

22. Produto 1: Revitalização da Praça do Imigrante - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

23. Produto 1: Revitalização da Praça do Imigrante - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

24. Produto 2: Criação do Parque do Imigrante - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

25. Produto 2: Criação do Parque do Imigrante - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

26. Produto 3: Revitalização do Sítio Histórico do Museu do Trem - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

27. Produto 3: Revitalização do Sítio Histórico do Museu do Trem - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

28. Produto 4: Diagnóstico dos Impactos Ambientais e a Saúde no Processo de Formação da Cidade de Novo Hamburgo - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

29. Produto 4: Diagnóstico dos Impactos Ambientais e a Saúde no Processo de Formação da Cidade de Novo Hamburgo - Justificativa

30. Produto 5: Vivência e Educação Ambiental - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

31. Produto 5: Vivência e Educação Ambiental - Justificativa

32. Produto 6: Conclusão do Projeto de consolidação do Parque PARQUE HENRIQUE LUISROESSLER – Parcão Novo Hamburgo - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

33. Produto 6: Conclusão do Projeto de consolidação do Parque PARQUE HENRIQUE LUISROESSLER – Parcão Novo Hamburgo - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

34. Produto 7: Implantação do Plano de Manejo e dos Programas associados – Parcão Novo Hamburgo - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

35. Produto 7: Implantação do Plano de Manejo e dos Programas Associados – Parcão Novo Hamburgo - Justificativa

36. Produto 8: Levantamento e análise de prédios, parques, praças e áreas histórico-culturais daregião para revitalização e conservação – Parcão Novo Hamburgo - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

37. Produto 8: Levantamento e análise de prédios, parques, praças e áreas histórico-culturais daregião para revitalização e conservação – Parcão Novo Hamburgo - Justificativa

PROJETO 3 - Desenvolvimento da economia ambiental e agricultura familiar e orgânica.

38. Produto 1: Aquisição de máquinas, equipamentos e insumos para as propriedades rurais da Região do Vale do Sinos - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

39. Produto 1: Aquisição de máquinas, equipamentos e insumos para as propriedades rurais da Região do Vale do Sinos - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

40. Produto 2: Ações de preservação ambiental, melhoria da infraestrutura das propriedades rurais da Região do Vale do Sinos - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

41. Produto 2: Ações de preservação ambiental, melhoria da infraestrutura das propriedades rurais da Região do Vale do Sinos - Justificativa

PROJETO 4 - Desenvolvimento de modelos de recomposiçãoda mata ciliar que compatibilizem a preservação da biodiversidade, a qualidade da água e o desenvolvimento social e econômico dos produtores rurais que habitam as imediações de áreas reflorestadas.

42. Produto 1: Monitoramento da qualidade da água em afluentes e definição de ações emergenciais para eventos críticos - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

43. Produto 1: Monitoramento da qualidade da água em afluentes e definição de ações emergenciais para eventos críticos - Justificativa

44. Produto 2: Identificação, recuperação, conservação e manutenção de vegetação ciliar em Áreas de Preservação Permanente (APPs) - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

45. Produto 2: Identificação, recuperação, conservação e manutenção de vegetação ciliar em Áreas de Preservação Permanente (APPs) - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

46. Produto 3: Identificação de áreas estratégicas para os recursos hídricos e manutenção das áreas existentes - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

47. Produto 3: Identificação de áreas estratégicas para os recursos hídricos e manutenção das áreas existentes - Justificativa

48. Produto 4: Identificação, recuperação, conservação e manutenção de banhados, nascentes e áreas de recarga de aquíferos - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

49. Produto 4: Identificação, recuperação, conservação e manutenção de banhados, nascentes e áreas de recarga de aquíferos - Justificativa

50. Produto 5: Elaboração de Atlas Ambiental da Bacia - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

51. Produto 5: Elaboração de Atlas Ambiental da Bacia - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

52. Produto 6: Programa de orientação e incentivo para produtores rurais na preservação de áreas estratégicas e produção agrícola - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

53. Produto 6: Programa de orientação e incentivo para produtores rurais na preservação de áreas estratégicas e produção agrícola - Justificativa

PROJETO 5 - Tratamento e redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbana e rural (Projeto Baseado no Plano de Bacias do Rio do Sinos).

54. Produto 1: Redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbanas - Esgotamento Sanitário - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

55. Produto 1: Redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbanas - Esgotamento Sanitário - Justificativa

56. Produto 2: Redução da emissão de esgoto e efluentes nas áreas rurais - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

57. Produto 2: Redução da emissão de esgoto e efluentes nas áreas rurais - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

58. Produto 3: Redução da emissão de poluentes e resíduos do setor industrial - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

59. Produto 3: Redução da emissão de poluentes e resíduos do setor industrial - Justificativa

60. Produto 4: Ações para disposição adequada de lixo e resíduos sólidos - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

61. Produto 4: Ações para disposição adequada de lixo e resíduos sólidos - Justificativa

65. Produto 1: Ampliação e operação de sistema de alerta contra cheias - Justificativa

66. Produto 2: Zoneamento de áreas inundáveis - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

67. Produto 2: Zoneamento de áreas inundáveis - Justificativa

62. Produto 5: Redução e controle no uso de agrotóxicos - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

63. Produto 5: Redução e controle no uso de agrotóxicos - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

PROJETO 6 - Minimização dos impactos das cheias.

64. Produto 1: Ampliação e operação de sistema de alerta contra cheias - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

68. Produto 3: Estabelecimento de diretrizes para a retenção de águas pluviais (rurais e urbanas) - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

69. Produto 3: Estabelecimento de diretrizes para a retenção de águas pluviais (rurais e urbanas) - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

70. Produto 4: Manutenção de calhas fluviais e controle de erosões - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

71. Produto 4: Manutenção de calhas fluviais e controle de erosões - Justificativa

PROJETO 7 - Ampliação e consolidação de parques tecnológicos e de inovação e desenvolvimentoda economia da indústria criativa.

72. Produto 1: Pesquisa de práticas de gestão do conhecimento em indústria criativa - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

73. Produto 1: Pesquisa de práticas de gestão do conhecimento em indústria criativa - Justificativa

74. Produto 2: Construtos Digitais de Transmissão e Gerenciamento de Inteligência para o Desenvolvimento da Indústria Criativa no Vale do Sinos - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

75. Produto 2: Construtos Digitais de Transmissão e Gerenciamento de Inteligência para o Desenvolvimento da Indústria Criativa no Vale do Sinos - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

76. Produto 3: O Processo de Consolidação da Indústria Criativa no Vale do Sinos - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

77. Produto 3: O Processo de Consolidação da Indústria Criativa no Vale do Sinos - Justificativa

PROJETO 8 - Ampliação da pesquisa científica e tecnológica integrada às universidades, as empresas e o Estado (Tríplice Hélice).

78. Produto 1: Contribuição da universidade para a formação empreendedora - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

79. Produto 1: Contribuição da universidade para a formação empreendedora - Justiticativa

80. Produto 2: Ferramentas tecnológicas mediadoras de processos de inovação dasorganizações - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

81. Produto 2: Ferramentas tecnológicas mediadoras de processos de inovação dasorganizações - Justiticativa

_____

_____

_____

_____

_____

82. Produto 3: Capital Social e Políticas Públicas em São Leopoldo e Novo Hamburgo. Subsídios para o Desenvolvimento local - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

83. Produto 3: Capital Social e Políticas Públicas em São Leopoldo e Novo Hamburgo. Subsídios para o Desenvolvimento local - Justiticativa

PROJETO 9 - Criação do Escritório do Investidor de Projetos do CONSINOS proporcionando o aumento da competitividade de empresas estabelecidas na região.

84. Produto 1: Instalações do Escritório do Investidor com equipamentos - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

85. Produto 1: Instalações do Escritório do Investidor com equipamentos - Justificativa

86. Produto 2: Atendimento a empresas para assessoria em investimentos e acompanhamentodos Projetos - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

87. Produto 2: Atendimento a empresas para assessoria em investimentos e acompanhamentodos Projetos - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

PROJETO 10 - Estabelecimento de políticas de promoção e estímulo a setores estratégicos para a economia regional, fomentando a geração e a melhoria da qualidade dos empregos na região.

88. Produto 1: Articular ações de manutenção e desenvolvimento de parques tecnológicos parao desenvolvimento de empregos na região - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

89. Produto 1: Articular ações de manutenção e desenvolvimento de parques tecnológicos parao desenvolvimento de empregos na região - Justificativa

90. Produto 2: Ambientar o Espaço de Interação Colaborativa para Empreendedores - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

91. Produto 2: Ambientar o Espaço de Interação Colaborativa para Empreendedores - Justificativa

92. Produto 3: Apoiar ações que promovam o empreendedorismo e a formação de startups - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

93. Produto 3: Apoiar ações que promovam o empreendedorismo e a formação de startups - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

PROJETO 11 - Desenvolvimento de programas de incentivo para a indústria do turismo aproveitando os potenciais regionais.

94. Produto 1: Cidades Criativas e Turismo: análise das dinâmicas de produção e consumo turístico e seu reflexo no desenvolvimento - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

95. Produto 1: Cidades Criativas e Turismo: análise das dinâmicas de produção e consumo turístico e seu reflexo no desenvolvimento - Justificativa

96. Produto 2: Levantamento do Roteiro turístico da região do Vale do Sinos e definição de destinos - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

97. Produto 2: Levantamento do Roteiro turístico da região do Vale do Sinos e definição de destinos - Justificativa

98. Produto 3: Criação do programa de incentivo ao Turismo - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

99. Produto 3: Criação do programa de incentivo ao Turismo - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

100. Produto 4: Identificação e potencialização de rotas turísticas na Encosta da Serra - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

101. Produto 4: Identificação e potencialização de rotas turísticas na Encosta da Serra - Justificativa

PROJETO 12 - Ampliação e implantação de ações para o desenvolvimento da agroindústria familiar e aumento da produção de alimentos orgânicos.

102. Produto 1: Construção de agroindústrias familiares - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

103. Produto 1: Construção de agroindústrias familiares - Justificativa

104. Produto 2: Modernização e melhoria de agroindústrias familiares - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Opção 4
- ◯ Outro: _____

105. Produto 2: Modernização e melhoria de agroindústrias familiares - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

PROJETO 13 - Desenvolvimento da economia popular solidária com o estímulo à formalidade.

106. Produto 1: Gestão em empreendimentos solidários - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

107. Produto 1: Gestão em empreendimentos solidários - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

108. Produto 2: Qualificação e assessoria aos empreendimentos da economia solidária - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

109. Produto 2: Qualificação e assessoria aos empreendimentos da economia solidária - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

110. Produto 3: Promoção da comercialização e consumo de produtos e serviços da economia solidária - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

111. Produto 3: Promoção da comercialização e consumo de produtos e serviços da economia solidária - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

112. Produto 4: Promover feiras de produtos da Economia Solidária - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

113. Produto 4: Promover feiras de produtos da Economia Solidária - Justificativa

PROJETO 14 - Implantação de centros logísticos e parques industriais.

114. Produto 1: Instalação de um parque industrial numa área de 52 ha, com aproveitamento de 25 ha - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

115. Produto 1: Instalação de um parque industrial numa área de 52 ha, com aproveitamento de 25 ha - Justificativa

PROJETO 15 - Criação de parcerias público / privadas para adoção e implantação de ferramentas tecnológicas de saúde eletrônica (e-health) para melhorar a qualidade do atendimento à população.

116. Produto 1: Aplicativo para realizar telediagnóstico utilizando dispositivos vestíveis. - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

117. Produto 1: Aplicativo para realizar telediagnóstico utilizando dispositivos vestíveis. - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

118. Produto 2: Health Simulator - Simulador de Casos Clínicos - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

119. Produto 2: Health Simulator - Simulador de Casos Clínicos - Justificativa

120. Produto 3: Desenvolvimento de um jogo digital educacional multimodal - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

121. Produto 3: Desenvolvimento de um jogo digital educacional multimodal - Justificativa

122. Produto 4: Integrando tecnologias e potencializando ações em direção à um ambiente lúdico de aprendizagem voltado ao reforço escolar de crianças e adolescentes em tratamento oncológico - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

123. Produto 4: Integrando tecnologias e potencializando ações em direção à um ambiente lúdico de aprendizagem voltado ao reforço escolar de crianças e adolescentes em tratamento oncológico - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

124. Produto 5: Rede Social, Jogos Educacionais e Gamificação: integrando tecnologias através de práticas pedagógicas voltadas ao ensino e aprendizagem de crianças e adolescentes em tratamento oncológico - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

125. Produto 5: Rede Social, Jogos Educacionais e Gamificação: integrando tecnologias através de práticas pedagógicas voltadas ao ensino e aprendizagem de crianças e adolescentes em tratamento oncológico - Justificativa

126. Produto 6: Desenvolvimento de produtos e adaptações ergonômicas para cadeira de rodas - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

127. Produto 6: Desenvolvimento de produtos e adaptações ergonômicas para cadeira de rodas - Justificativa

PROJETO 16 - Promoção da saúde e prevenção de doenças disseminando a informação à população quanto ao uso do sistema de saúde.

128. Produto 1: Formação de grupos de usuários do SUS com doenças específicas e realizaçãode atividades coletivas - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

129. Produto 1: Formação de grupos de usuários do SUS com doenças específicas e realizaçãode atividades coletivas. - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

130. Produto 2: Implantação de serviços farmacêuticos nas USFs - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

131. Produto 2: Implantação de serviços farmacêuticos nas USFs - Justificativa

132. Produto 3: Prevalência de sintomas respiratórios e alterações funcionais pulmonares em indivíduos expostos à poluentes atmosféricos e ocupacionais. - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

133. Produto 3: Prevalência de sintomas respiratórios e alterações funcionais pulmonares em indivíduos expostos à poluentes atmosféricos e ocupacionais. - Justificativa

PROJETO 17 - Ampliar a cobertura de atenção primária a partir da estratégia de Saúde da Família (desospitalização voltados para a população idosa).

134. Produto 1: Saúde do Idoso no Contexto Familiar - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

135. Produto 1: Saúde do Idoso no Contexto Familiar - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

136. Produto 2: Ampliação do número de consultas nas especialidades médicas na atenção primária de saúde da família dos municípios. - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

137. Produto 2: Ampliação do número de consultas nas especialidades médicas na atenção primária de saúde da família dos municípios. - Justificativa

138. Produto 3: Contratação de 30 Equipes de Saúde da Família/ ano durante 5 anos - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

139. Produto 3: Contratação de 30 Equipes de Saúde da Família/ ano durante 5 anos - Justificativa

PROJETO 18 - Projeto executivo de hospital regional de média e alta complexidade.

140. Produto 1: Habilitação de município sede - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

141. Produto 1: Habilitação de município sede - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

142. Produto 2: Destinação de área de terra a ser disponibilizada pelo município sede - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

143. Produto 2: Destinação de área de terra a ser disponibilizada pelo município sede - Justificativa

144. Produto 3: Fiscalização de Projeto executivo - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

145. Produto 3: Fiscalização de Projeto executivo - Justificativa

146. Produto 4: Licitação e execução de Projeto executivo - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

147. Produto 4: Licitação e execução de Projeto executivo - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

PROJETO 19 - Implantação de centros de especialidades em saúde com prioridade em altacomplexidade em traumatologia.

148. Produto 1: Arco cirúrgico móvel com intensificador de imagens - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

149. Produto 1: Arco cirúrgico móvel com intensificador de imagens - Justificativa

150. Produto 2: Conjunto para vídeo-laparoscopia cirúrgica - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

151. Produto 2: Conjunto para vídeo-laparoscopia cirúrgica - Justificativa

152. Produto 03: Foco Cirúrgico de teto com 02 cúpulas: - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

153. Produto 03: Foco Cirúrgico de teto com 02 cúpulas: - Justificativa

154. Produto 4: Sala de Raio X no Centro de Especialidades em Saúde da Universidade Feevale - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

155. Produto 4: Sala de Raio X no Centro de Especialidades em Saúde da Universidade Feevale - Justificativa

156. Produto 5: Sala de Gesso no Centro de Especialidades em Saúde da Universidade Feevale - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

157. Produto 5: Sala de Gesso no Centro de Especialidades em Saúde da Universidade Feevale - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

PROJETO 20 - Criação cursos de medicina na região (Novo Hamburgo e São Leopoldo) com foco na saúde pública.

158. Produto 1: Laboratório de Técnica Operatória - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

159. Produto 1: Laboratório de Técnica Operatória - Justificativa

160. Produto 2: Formação pedagógica e profissional - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

161. Produto 2: Formação pedagógica e profissional - Justificativa

162. Produto 3: Formação dos trabalhadores da saúde - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

163. Produto 3: Formação dos trabalhadores da saúde - Justificativa

PROJETO 21 - Implantação de um programa de segurança sanitária: Tecnovigilância; Farmacovigilância e Hemovigilância.

164. Produto 1: Ampliação do Quadro de profissionais de saúde e área de tecnologia dainformação que possam dissemir o programa nos municípios do Vale do Sinos - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

165. Produto 1: Ampliação do Quadro de profissionais de saúde e área de tecnologia dainformação que possam dissemir o programa nos municípios do Vale do Sinos - Justificativa

166. Produto 2: Formação de recursos humanos - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

167. Produto 2: Formação de recursos humanos - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

168. Produto 3: Sistema de notificação - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

169. Produto 3: Sistema de notificação - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

PROJETO 22 - Ampliação da oferta de educação profissional na região com responsabilidade socioambiental.

170. Produto 1: Ampliar em 5% vagas e matrículas de educação profissional na região em 2018, 2019, 2020 e 2021. - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

171. Produto 1: Ampliar em 5% vagas e matrículas de educação profissional na região em 2018, 2019, 2020 e 2021. - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

172. Produto 2: Modernizar e instalar novos os laboratórios nas escolas técnicas estaduais. - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

173. Produto 2: Modernizar e instalar novos os laboratórios nas escolas técnicas estaduais. - Justificativa

174. Produto 3: Didáticas Pedagógicas adaptadas ao meio Social/Econômico de cada municípiodo Vale do Sinos - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

175. Produto 3: Didáticas Pedagógicas adaptadas ao meio Social/Econômico de cada municípiodo Vale do Sinos - Justificativa

176. Produto 4: Atualizações do material pedagógico correspondente conforme disponibilidadede cada Instituição - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

177. Produto 4: Atualizações do material pedagógico correspondente conforme disponibilidadede cada Instituição - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

178. Produto 5: A socialização das experiências de sucesso, através de premiações. Através depatrocínio, incentivado junto às Instituições de Ensino - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

179. Produto 5: A socialização das experiências de sucesso, através de premiações. Através depatrocínio, incentivado junto às Instituições de Ensino - Justificativa

180. Produto 6: Desenvolvimento de um jogo digital educacional multimodal - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

181. Produto 6: Desenvolvimento de um jogo digital educacional multimodal - Justificativa

PROJETO 23 - Criação de observatório especializado na socialização do conhecimento produzido pelo órgão público municipal em parceria com as universidades, centros de pesquisa e escolas técnicas.

182. Produto 1: Levantamento de dados existentes nos municípios e indicadores globais para análises dos dados. - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

183. Produto 1: Levantamento de dados existentes nos municípios e indicadores globais para análises dos dados. - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

184. Produto 2: Espaço e equipe técnica - Observatório Metropolitano - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

185. Produto 2: Espaço e equipe técnica - Observatório Metropolitano - Justificativa

186. Produto 3: Promoção da sistematização e publicação dos dados e análises das realidades dos municípios da região do Vale do Sinos, no contexto da região metropolitana de Porto Alegre. - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

187. Produto 3: Promoção da sistematização e publicação dos dados e análises das realidades dos municípios da região do Vale do Sinos, no contexto da região metropolitana de Porto Alegre. - Justificativa

188. Produto 4: Realização de assessorias e formações permanentes junto às comunidades locais da região e à comunidade acadêmica - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

189. Produto 4: Realização de assessorias e formações permanentes junto às comunidades locais da região e à comunidade acadêmica - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

190. Produto 5: Fortalecimento das redes de Observatórios e das redes sociais em vista da qualificação da intervenção e dos impactos sociais nas realidades. - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

191. Produto 5: Fortalecimento das redes de Observatórios e das redes sociais em vista da qualificação da intervenção e dos impactos sociais nas realidades. - Justificativa

192. Produto 6: Criar e integrar Observatórios na região do Vale do Sinos. - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

193. Produto 6: Criar e integrar Observatórios na região do Vale do Sinos. - Justificativa

PROJETO 24 - Desenvolvimento de programas junto as universidades para a potencialização do uso de tecnologias educacionais.

194. Produto 1: Jogo voltado para educação, utilizando realidade virtual - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

195. Produto 1: Jogo voltado para educação, utilizando realidade virtual - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

196. Produto 2: Aquisição da Linguagem com o suporte das novas tecnologias - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

197. Produto 2: Aquisição da Linguagem com o suporte das novas tecnologias - Justificativa

198. Produto 3: Narrativas Emergentes em Construtos Digitais de Aprendizagem - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

199. Produto 3: Narrativas Emergentes em Construtos Digitais de Aprendizagem - Justificativa

200. Produto 4: Ensinando lógica com as Tecnologias da Informação - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

201. Produto 4: Ensinando lógica com as Tecnologias da Informação - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

PROJETO 25 - Desenvolvimento de programa de integração entre universidades e escolas para aqualificação da educação básica.

202. Produto 1: Especialização em Poéticas da Infância - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

203. Produto 1: Especialização em Poéticas da Infância - Justificativa

204. Produto 2: Especialização em arte/educação: arte, ensino e linguagens contemporâneas - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

205. Produto 2: Especialização em arte/educação: arte, ensino e linguagens contemporâneas - Justificativa

206. Produto 3: Especialização em educação socioambiental - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

207. Produto 3: Especialização em educação socioambiental - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

208. Produto 4: Gestão Educacional - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

209. Produto 4: Gestão Educacional - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

210. Produto 5: Informática na educação: ênfase em software educativo (semipresencial) - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

211. Produto 5: Informática na educação: ênfase em software educativo (semipresencial) - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

212. Produto 6: Música: ensino e expressão - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

213. Produto 6: Música: ensino e expressão - Justificativa

214. Produto 7: Práticas de educação não escolar de sujeitos que atuam em Projetos socioeducativos - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

215. Produto 7: Práticas de educação não escolar de sujeitos que atuam em Projetos socioeducativos - Justificativa

216. Produto 8: Práticas pedagógicas no ciberespaço: interação e cooperação na web com desktops, laptops e tablets nos anos iniciais do ensino fundamental - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

217. Produto 8: Práticas pedagógicas no ciberespaço: interação e cooperação na web com desktops, laptops e tablets nos anos iniciais do ensino fundamental - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

218. Produto 9: Planos nacionais de incentivo à leitura – PNBE e PNAIC: contribuições para oletramento literário e para a aquisição e o desenvolvimento da linguagem - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

219. Produto 9: Planos nacionais de incentivo à leitura – PNBE e PNAIC: contribuições para oletramento literário e para a aquisição e o desenvolvimento da linguagem - Justificativa

220. Produto 10: Projeto OBEDUC - Diversidade, acesso e permanência: práticas sociais epedagógicas na Educação Básica - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

221. Produto 10: Projeto OBEDUC - Diversidade, acesso e permanência: práticas sociais epedagógicas na Educação Básica - Justificativa

222. Produto 11: Práticas de educação em espaços escolares e não escolares e os processos educativos desencadeados - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

223. Produto 11: Práticas de educação em espaços escolares e não escolares e os processos educativos desencadeados - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

224. Produto 12: Didáticas Pedagógicas adaptadas ao meio Social/Econômico de cada municípiodo Vale do Rio dos Sinos. - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

225. Produto 12: Didáticas Pedagógicas adaptadas ao meio Social/Econômico de cada municípiodo Vale do Rio dos Sinos. - Justificativa

226. Produto 13: Atualizações bi-anuais do material pedagógico correspondente, através de Projetos Culturais, pela LIC, permitindo o apoio financeiro empresarial. - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

227. Produto 13: Atualizações bi-anuais do material pedagógico correspondente, através de Projetos Culturais, pela LIC, permitindo o apoio financeiro empresarial. - Justificativa

228. Produto 14: A socialização das experiências de sucesso, através de premiações. Através de patrocínio, incentivado junto a Instituições de Ensino Superior (Bolsas de Estudo) - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

229. Produto 14: A socialização das experiências de sucesso, através de premiações. Através de patrocínio, incentivado junto a Instituições de Ensino Superior (Bolsas de Estudo) - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

PROJETO 26 - Fortalecimento de programas de educação integral e apoio a primeira infância.

230. Produto 1: Produção de Pesquisas sobre educação integral - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

231. Produto 1: Produção de Pesquisas sobre educação integral - Justificativa

232. Produto 2: Assessorar as escolas na implementação das escolas de tempo integral com formação de gestores e professores - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

233. Produto 2: Assessorar as escolas na implementação das escolas de tempo integral com formação de gestores e professores - Justificativa

234. Produto 3: A Educação Integral entre práticas de educação no campo social e no espaço escolar - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

235. Produto 3: A Educação Integral entre práticas de educação no campo social e no espaço escolar - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

236. Produto 4: Crescer: Cuidado ao neonato e criança até 1 ano - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

237. Produto 4: Crescer: Cuidado ao neonato e criança até 1 ano - Justificativa

PROJETO 27 - Melhoria da mobilidade urbana e restruturação da rede de equipamentos de tráfego para ampliação da acessibilidade universal e melhoria de pavimentos e vias de passeios das cidades.

238. Produto 1: Restruturação da rede de tráfego, melhoria da mobilidade urbana para ampliação de acessibilidade - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro:

239. Produto 1: Restruturação da rede de tráfego, melhoria da mobilidade urbana para ampliação de acessibilidade - Justificativa

240. Produto 2: Melhorias asfálticas e obras de acesso em calçadas e vias - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

241. Produto 2: Melhorias asfálticas e obras de acesso em calçadas e vias - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

242. Produto 3: Implantar corredores expressos no modal rodoviário - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

243. Produto 3: Implantar corredores expressos no modal rodoviário - Justificativa

PROJETO 28 - Criação a ampliação de espaços (avenidas, ruas, passeios) de circulação humana.

244. Produto 1: Criação, ampliação e melhoria dos espaços de circulação humana. - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

245. Produto 1: Criação, ampliação e melhoria dos espaços de circulação humana - Justificativa

243. Produto 3: Implantar corredores expressos no modal rodoviário - Justificativa

PROJETO 28 - Criação a ampliação de espaços (avenidas, ruas, passeios) de circulação humana.

244. Produto 1: Criação, ampliação e melhoria dos espaços de circulação humana. - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

245. Produto 1: Criação, ampliação e melhoria dos espaços de circulação humana - Justificativa

246. Produto 2: Projetar a melhor utilização do espaço e vias públicas para tráfego de pessoas - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

247. Produto 2: Projetar a melhor utilização do espaço e vias públicas para tráfego de pessoas - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

248. Produto 3: Projetar áreas apropriadas para a prática de caminhadas, exercícios e circulação humana, bem como, ciclovias - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

249. Produto 3: Projetar áreas apropriadas para a prática de caminhadas, exercícios e circulação humana, bem como, ciclovias - Justificativa

250. Produto 4: Implantação de um programa para utilização de áreas de circulação de pedestres e ciclistas e suas regras de utilização valorizando as ações urbanas e o convívio - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

251. Produto 4: Implantação de um programa para utilização de áreas de circulação de pedestres e ciclistas e suas regras de utilização valorizando as ações urbanas e o convívio - Justificativa

252. Produto 5: Sinalizar ruas e melhorar vias e calçadas para a circulação de pedestres e ciclistas - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

253. Produto 5: Sinalizar ruas e melhorar vias e calçadas para a circulação de pedestres e ciclistas - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

254. Produto 6: Implantação de Ciclovias com trajetos preferenciais - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

255. Produto 6: Implantação de Ciclovias com trajetos preferenciais - Justificativa

PROJETO 29 - Desenvolvimento de um programa de acessibilidade a partir de um sistema de transporte coletivo.

256. Produto 1: Sensibilização da comunidade - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro:

257. Produto 1: Sensibilização da comunidade - Justificativa

258. Produto 2: Calçada Acessível - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

259. Produto 2: Calçada Acessível - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

260. Produto 3: Comunicação e Informação - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

261. Produto 3: Comunicação e Informação - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

262. Produto 4: Gestão de Planejamento - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

263. Produto 4: Gestão de Planejamento - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

PROJETO 30 - Ampliação do sistema metroviário (Metrô/Aeromóvel).

264. Produto 1: Novo Hamburgo Centro → Bairro Canudos → Ampliação e operação de sistema de transporte coletivo de qualidade para as próximas décadas de crescimento regional - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

265. Produto 1: Novo Hamburgo Centro → Bairro Canudos → Ampliação e operação de sistema de transporte coletivo de qualidade para as próximas décadas de crescimento regional - Justificativa

266. Produto 2: Ampliação com o Trajeto transversal Sapiranga → Campo Bom → Canudos - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

267. Produto 2: Ampliação com o Trajeto transversal Sapiranga → Campo Bom → Canudos - Justificativa

268. Produto 3: Aderência da sociedade ao estabelecido nos estudos técnicos e respeitando às legislações específicas a esse respeito trajeto transversal Sapiranga → Campo Bom → Canudos - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

269. Produto 3: Aderência da sociedade ao estabelecido nos estudos técnicos e respeitando às legislações específicas a esse respeito trajeto transversal Sapiranga → Campo Bom → Canudos - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

270. Produto 4: Controle Social Interno e Externo do Projeto a entrega das obras trajetotransversal Sapiranga → Campo Bom → Canudos - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

271. Produto 4: Controle Social Interno e Externo do Projeto a entrega das obras trajetotransversal Sapiranga → Campo Bom → Canudos - Justificativa

272. Produto 5: Transporte coletivo para uma população de três bairros e um centro tecnológico e infovia através do Aeromóvel de Canoas - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

273. Produto 5: Transporte coletivo para uma população de três bairros e um centro tecnológico e infovia através do Aeromóvel de Canoas - Justificativa

274. Produto 6: Realização de estudo/Projeto para implantação de Veículo Leve sobre Trilho e Aeromóvel em São Leopoldo - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

275. Produto 6: Realização de estudo/Projeto para implantação de Veículo Leve sobre Trilho e Aeromóvel em São Leopoldo - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

PROJETO 31 - Implantação do Aeroporto Internacional 20 de Setembro.

276. Produto 1: Estudos de Viabilidade Técnico Econômico e Ambiental, Projeto de Engenharia, Construção e Operação do Aeroporto 20 de Setembro - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

277. Produto 1: Estudos de Viabilidade Técnico Econômico e Ambiental, Projeto de Engenharia, Construção e Operação do Aeroporto 20 de Setembro - Justificativa

PROJETO 32 - Mobilização de esforços intermunicipais e forças regionais para implementação da RS 010 e prolongamento da BR 448.

278. Produto 1: Prolongamento da BR 448 - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

279. Produto 1: Prolongamento da BR 448 - Justificativa

280. Produto 2: Implementação da RS 010 - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

281. Produto 2: Implementação da RS 010 - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

PROJETO 33 - Implantação de um presídio regional.

282. Produto 1: Estudo de Viabilidade Econômica – Financeira da implantação de Presídio em regime de PPP, na Região da Bacia do Rio dos Sinos - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

283. Produto 1: Estudo de Viabilidade Econômica – Financeira da implantação de Presídio em regime de PPP, na Região da Bacia do Rio dos Sinos - Justificativa

284. Produto 2: Criação e implantação de um presídio regional - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

285. Produto 2: Criação e implantação de um presídio regional - Justificativa

PROJETO 34 - Criação de sistemas de controles da ocupação ilegal nas áreas de risco e proteção ambiental.

286. Produto 1: Diagnóstico dos Impactos Ambientais e a Saúde no Processo de Formação doVale do Sinos em relação a ocupação ilegal nas áreas de risco e proteção ambiental - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

287. Produto 1: Diagnóstico dos Impactos Ambientais e a Saúde no Processo de Formação do Vale do Sinos em relação a ocupação ilegal nas áreas de risco e proteção ambiental - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

288. Produto 2: Novas tecnologias e sociedade de risco limites e responsabilidade pelo risco ambiental - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

289. Produto 2: Novas tecnologias e sociedade de risco limites e responsabilidade pelo risco ambiental - Justificativa

290. Produto 3: Habitar legal: Ações para controle da ocupação ilegal nas áreas de risco e proteção ambiental - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

291. Produto 3: Habitar legal: Ações para controle da ocupação ilegal nas áreas de risco e proteção ambiental - Justificativa

PROJETO 35 - Qualificação dos serviços de conservação da região por meio da coordenação entre entes públicos na conservação de vias, iluminação, obras de arte (viadutos, pontes, passarelas...).

292. Produto 1: Iluminação de todo perímetro urbano dos 10 municípios (média de 5 Km por município = 50 Km) - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

293. Produto 1: Iluminação de todo perímetro urbano dos 10 municípios (média de 5 Km por município = 50 Km) - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

294. Produto 2: Construção de uma passarela em frente à Vila Brito (Campo Bom) - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

295. Produto 2: Construção de uma passarela em frente à Vila Brito (Campo Bom) - Justificativa

296. Produto 3: Redutor eletrônico de velocidade. Acesso a Estrada Dois Irmãos e bairro Paulista (Campo Bom) - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

297. Produto 3: Redutor eletrônico de velocidade. Acesso a Estrada Dois Irmãos e bairro Paulista (Campo Bom) - Justificativa

298. Produto 4: Sinalizadores de velocidades (Nova Hartz) - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

299. Produto 4: Sinalizadores de velocidades (Nova Hartz) - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

300. Produto 5: Viaduto de acesso principal à cidade - entroncamento ERS-239 - ERS-464 (Nova Hartz) - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

301. Produto 5: Viaduto de acesso principal à cidade - entroncamento ERS-239 - ERS-464 (Nova Hartz) - Justificativa

302. Produto 6: Passarela no Km43, nas proximidades da Empresa Plast Cromo, na ERS-239 (Parobé) - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

303. Produto 6: Passarela no Km 43, nas proximidades da Empresa Plast Cromo, na ERS-239(Parobé) - Justificativa

304. Produto 7: Passarela em frente a R. Cruzeiro do Sul, junto a Empresa Beira Rio, Zona Industrial, Km 29 (Sapiranga) - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

305. Produto 7: Passarela em frente a R. Cruzeiro do Sul, junto a Empresa Beira Rio, Zona Industrial, Km 29 (Sapiranga) - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

306. Produto 8: Construção da passarela sobre a Rodovia ERS-239, junto a Rua Federação, ligando os bairros Morro do Leôncio e Ronda (Taquara) - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

307. Produto 8: Construção da passarela sobre a Rodovia ERS-239, junto a Rua Federação, ligando os bairros Morro do Leôncio e Ronda (Taquara) - Justificativa

308. Produto 9: Retorno de acesso a FEEVALE e pista lateral (Novo Hamburgo) - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

309. Produto 9: Retorno de acesso a FEEVALE e pista lateral (Novo Hamburgo) - Justificativa

PROJETO 36 - Ampliação do sistema de tratamento de água e esgoto da região.

310. Produto 1: Produtos e Processos: Desenvolvimento e aplicação de tecnologias limpas ao saneamento ambiental - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

311. Produto 1: Produtos e Processos: Desenvolvimento e aplicação de tecnologias limpas ao saneamento ambiental - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

312. Produto 2: Modelamento e simulação da propagação de poluentes orgânicos no Rio dos Sinos, com vistas ao planejamento da rede de esgotos - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

313. Produto 2: Modelamento e simulação da propagação de poluentes orgânicos no Rio dos Sinos, com vistas ao planejamento da rede de esgotos - Justificativa

314. Produto 3: Ampliação e operação de sistema de tratamento de esgoto cloacal (ETE) - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

315. Produto 3: Ampliação e operação de sistema de tratamento de esgoto cloacal (ETE) - Justificativa

316. Produto 4: Ampliação e operação do sistema de coleta de esgoto cloacal - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

317. Produto 4: Ampliação e operação do sistema de coleta de esgoto cloacal - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

318. Produto 5: Melhoria de Operação das Estações de Tratamento de Água (ETA) - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

319. Produto 5: Melhoria de Operação das Estações de Tratamento de Água (ETA) - Justificativa

PROJETO 37 - Implantação de uma usina de reciclagem de lixo e resíduos, com foco na produção de energia.

320. Produto 1: Diretrizes para integração de tecnologias para processamento de resíduos de diversas naturezas para a geração de energia contendo - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

321. Produto 1: Diretrizes para integração de tecnologias para processamento de resíduos de diversas naturezas para a geração de energia contendo - Justificativa

322. Produto 2: Elaboração de Projeto legal e executivo para a implantação de usinas deprocessamento de resíduos para a energia - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

323. Produto 2: Elaboração de Projeto legal e executivo para a implantação de usinas de processamento de resíduos para a energia - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

324. Produto 3: Educação Ambiental em Reciclagem de Resíduos Sólidos Urbanos - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

325. Produto 3: Educação Ambiental em Reciclagem de Resíduos Sólidos Urbanos - Justificativa

326. Produto 4: Desenvolvimentos de novos dispositivos para sistemas híbridos com fontes renováveis - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

327. Produto 4: Desenvolvimentos de novos dispositivos para sistemas híbridos com fontes renováveis - Justificativa

PROJETO 38 - Ampliação do sistema de coleta seletiva de lixo, promovendo os programas municipais de gestão de resíduos.

328. Produto 1: Educação Ambiental em Reciclagem de Resíduos Sólidos Urbanos - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

329. Produto 1: Educação Ambiental em Reciclagem de Resíduos Sólidos Urbanos - Justificativa

_____

_____

_____

_____

_____

330. Produto 2: Ampliação e implantação de coleta seletiva - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

331. Produto 2: Ampliação e implantação de coleta seletiva - Justificativa

332. Produto 3: Triagem de resíduos inorgânicos e destinação de resíduos orgânicos + rejeitos - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado
- ◯ Outro: _____

333. Produto 3: Triagem de resíduos inorgânicos e destinação de resíduos orgânicos + rejeitos - Justificativa

PROJETO 39 - Criação de um programa de segurança comunitária.

334. Produto 1: Criação de um programa de segurança comunitária. - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado

335. Produto 2: Criação de um programa de segurança comunitária. - Justificativa

PROJETO 40 - Desenvolvimento do transporte multimodal de mercadorias.

336. Produto 1: Desenvolvimento do transporte multimodal de mercadorias. - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado

337. Produto 1: Desenvolvimento do transporte multimodal de mercadorias. - Justificativa

338. PROJETO 41 - Projeto de Desenvolvimento de programas habitacionais em parcerias público/privadas. - Situação Atual

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Não iniciado
- ◯ Iniciado
- ◯ Em andamento
- ◯ Realizado

339. PROJETO 41 - Projeto de Desenvolvimento de programas habitacionais em parcerias público/privadas. - Justificativa

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários